Dicionário Etimológico da Mitologia Grega

www.demgol.units.it

Última atualização: 09/12/2017

Linguagem: português

Número de termos: 1123

Depois de vinte anos de trabalho, o grande Dicionário Etimológico da Mitologia Grega multilingue On Line (DEMGOL) tornou-se hoje (2013) ativo e consultável proveitosamente nas escolas e nas universidades em que ainda se ensinam as ciências humanísticas e aonde ainda se mantém útil aceder a um saber que está na base do desenvolvimento das culturas europeias e ocidentais em geral.

Traduzido quase por inteiro do original italiano nas línguas espanhola e portuguesa, e (ainda parcialmente) em francês e catalão (esperamos prosseguir com a tradução inglesa, que interroumpeu-se com poucos verbetes), ele fornece a docentes e estudantes, com uma rapidez e uma eficácia impensáveis para os tradicionais volumes impressos em papel, a possibilidade de obter uma informação imediata sobre os nomes dos mitos sobre os quais se quer saber mais (sobretudo para os personagens menores), com uma seleção das fontes principais, verificadas diretamente e nas edições mais respeitáveis e recentes. Mas sobretudo o DEMGOL oferece uma etimologia confiável, com uma breve discussão sobre outras eventais interpretações que, com base na análise e no espólio das pesquisas antigas e modernas dos linguistas, parece refutar. Quando é o caso, são assinalados acuradamente os nomes e os termos de origem micênica. No seu interior se está completando um acurado índice etimológico dos "Nomina Homerica".

Não se deve negligenciar o aparato, em vias de ampliação, das imagens (e dos links), que não pretendem documentar a imensa massa de representações icônicas antigas do mito grego (para o qual já existem enormes Léxicos Iconográficos, geralmente com preços proibitivos), mas procura evidenciar a sobrevivência e a eficácia dos modelos “míticos” nas artes e na cultura moderna, e mesmo mediática, do Renascimento aos nossos dias e no futuro.

O nosso maior êxito é a elaboração de todo o material em formatos que serão consultáveis em PDF e sobretudo em E-PUB: isso permitirá a utilização internacional do DEMGOL, do Brasil à França, da Argentina à Itália, do México à Angola, em qualquer terminal informático, iPad, Smartphone, Tablet e obviamente nos normais PC ou Mac.

O trabalho, iniciado em 1992 com uma dissertação doutoral de Carla Zufferli, tem sido levado adiante sob a direção de Ezio Pellizer, com a colaboração (presente e passada) de muitos membros do GRIMM: Francesca Marzari, Luisa Benincampi, Stefano di Brazzano, Alberto Cecon, Alberto Pavan, Ilaria Sforza, Ingrid Leschiutta; trabalharam na tradução francesa Francesca Marzari e Françoise Létoublon (gruppo HOMERICA, Grenoble); na espanhola, Álvaro Ibáñez (Granada), José Antonio Clúa Serena (Barcelona), e hoje sobretudo Diana De Paco Serrano (Murcia). No Brasil, são muito ativos Matheus Trevizam, Tereza Virgínia e Manuela Ribeiro Barbosa, e Antonio Orlando Dourado Lopes. A tradução catalã procede sobretudo graças a Vicky Alsina, Daniel Ramon, Xavier Riu e Nereida Villagra.

Ἄβας
ABANTE

1. Guerreiro troiano, filho de Euridamante 2., morto por Diomedes (Hom. *Il*. 5, 148); segundo outras tradições, seria filho de Posídon e da ninfa Aretusa. 2. Mais famoso é o antigo rei de Argos, filho de Linceu e Hipermnestra, inventor do escudo, pai dos gêmeos Acrísio e Preto (Apollod. *Bibl*. 2, *2*, 1; Serv. *ad Aen*. 3, 286). 3. Um terceiro Abante, bisneto do precedente, é filho do adivinho Melampo (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 13).

Étimo incerto, de formação não grega, como parece indicar o sufixo *-nt-*; o sentido de "Gigante" proposto com dúvida em Pape e Benseler não parece justificado.

Categoria: Heróis

Ἀβαρβαρέη
ABARBAREIA

Ninfa Náiade, gerou para o troiano Bucolião os dois gêmeos Esepo e Pédaso 2. (Hom. *Il*. 6, 21-22, 27-28), que foram mortos em batalha por Eurídalo 1. Segundo fontes tardias, teria ensinado a arte de curar as feridas e as doenças a outro filho seu, Euforbo (Orph. *Lith*. 461-464).

Formação com redobro expressivo e ἀ- talvez intensivo, de significado dúbio; "que se exprime com linguagem confusa", "que gagueja muito"(?). A etimologia a partir de ἀ- privativo e βόρβορος, "barro", proposta por Pape-Benseler, segundo a qual este nome significaria "sem barro", isto é "pura" (epíteto adequado a uma ninfa aquática?), parece improvável, assim como a que parte de ἀ- copulativo, "a barrenta" (Reichelt, "Zeitschr. vergl. Sprachforsch." 43, 1910, p. 96-97), que Mette (em Snell, *Lex. fr. Ep. s. v.*) justamente considera bastante duvidosa. A sugestão de Schol. *ad Il*. 6, *22* b, que o faz derivar de um obscuro ἀβέρβελλον, "abundante e confuso", não parece muito convincente.

Categoria: Nomes femininos

Ἄβδηρος
ABDERO

Filho de Hermes ou de Posídon e da ninfa Trônia (Pind. *Paean*. 2, 1-2; 104-106), originário de Locre, *eròmenos* de Héracles, acompanhou-o na busca das éguas antropófagas de Diomedes, pelas quais foi devorado (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 8). O herói fundou próximo de sua tumba a cidade de Abdera na costa trácia, cf. Hellan. Lesb. *Fr*. 105 Fowler (= Steph. Byz. *s. v.* Ἄβδηρα), na foz do rio Nestos. Segundo Filóstrato, que descreve um quadro que representa de modo vivo as exéquias de A., *Imag*. 2, *25* ele teria fundado não somente a cidade, mas também os jogos anuais de todos os esportes, exceto as corridas de cavalos, por razões compreensíveis.

Parece que se deve excluir uma ligação com δῆρις, "luta", (*Room's Classical Dictionary*) que levaria a entender o termo como "filho do combate". Talvez se possa relacioná-lo com a glosa hesiquiana ἄβδης· μάστιξ (em Hipônax), nesse caso, poderia ter o significado de "o homem do chicote"; poderia ainda ser de origem não grega.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἀβία
ABIA

Velha nutriz de Gleno, filho de Héracles; depois da derrota dos dóricos, conduzidos da heráclida Hilos da parte dos aqueus, retirou-se à Messênia, para a cidade de Ira (talvez, uma das cidades prometidas por Agamêmnon a Aquiles), que o heráclida Cresfonte renomeou, de seu nome, Abia (Pausan. 4, *30*, 1).

Não parece que este nome tenha a ver com a fabulosa população dos Abios, à qual remetemos pela etimologia; poderia significar, de qualquer modo, "que pertence ao povo dos A.".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Ἄβιοι
ÁBIOI

População fabulosa citada em Hom. *Il*. 13, 6, depois dos hipemolgos, dos trácios e dos mísios, com o epíteto "os mais justos dentre os homens". Zeus volta o olhar para eles, desviando sua atenção dos acontecimentos de Troia. São identificados pelos antigos com os nômades cítios, de que teria descendido também o sábio Anacársis; Schol. Hom. *Il*. *cit*. Ou então com povos trácios, talvez a identificar com o povo que Ésquilo chama gábios em um fragmento do *Prom*. *lib*. citado em Steph. Byz. *s*. *v*.; Aesch. Fr. 196 N. = 329 M. Estrabão, extraindo de Possidônio, dedica a esses povos uma longa discussão, 7, *3*, 2-4.

As várias etimologias propostas pelos antigos parecem todas hipotéticas, e vão de "de longa vida" (βίος) a "experientes com os arcos" (βιός, "arco"), ou então "que não usam os arcos", conforme o ἀ- seja interpretado como privativo ou como epitático, ou seja, intensivo. Ou foi interpretado como "não violentos", ἀ- βιαίοι (Schol. ad *Il*. 13, 6, Etymol. Magn. *s*. *v*.).

Categoria: Povos

Ἄβληρος
ÁBLERO

Combatente troiano, morto com um golpe de lança por Antíloco, filho de Nestor, durante uma violenta batalha travada entre os rios Xanto e Simoente (Hom. *Il*. 6, 32-33. Não existe outra notícia sobre ele.

O Schol. *ad loc*. imagina um ἀ- talvez privativo, e um não atestado βλῶ, βλήσω, adj. βληρός, de difícil interpretação; mas não ajuda muito, tampouco, a glosa de Esíquio ἀβληρά· ἡνία "rédeas", e menos ainda o recurso a βλῆρ, "isca, cilada, armadilha" (cético também Wathelet, *Dictionn*. *des Troyennes*, p. 144). Por isso, o antropônimo continua sem explicação.

Categoria: Heróis

Ἀκακαλλίς
ACACÁLIS

Assim se chamava uma das filhas de Minos; ela, amada por Hermes e Apolo, foi mãe de Mileto (Nicandr. *ap*. Anton. Lib. *Metam*. 30, 1), o jovem do qual Minos se enamorou perdidamente. Outros dizem que ela concebeu Cídon do deus Hermes (Pausan. 8, *53*, 4), ou que teve de Apolo os gêmeos cretenses Filácides e Filandro, que foram amamentados por uma cabra (Pausan. 10, *16*, 5).

Segundo Dioscor. 1, 89 o nome designa a *tamargueira* ou mesmo o *narciso*, cf. Hesych. *s. v.*, e é, provavelmente, de origem egípcia (Chantraine, *DELG*).

Tema: Metamorfoses

Ἀκαλανθίς
ACALÂNTIS

Filha de Píero, rei da Macedônia. Com suas oito irmãs, ousou desafiar as musas no canto, e elas as transformaram em pássaros: Acalântis se transformou num pintassilgo (Anton. Lib. *Metam.* 9).

O nome significa "pintassilgo" (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, pp. 30 ss.) e deriva de ἄκανθα, que indica várias plantas espinhosas como os cardos, com metátese de *ἀκανθαλίς.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Ἀκάμας
ACAMANTE

1. Líder trácio entre os mais valorosos, aliado dos troianos e amparado por Píroo (Hom. *Il.* 2, 844-845; 5, 462-469), é filho de Eussoro e foi morto por Ájax com um golpe de lança na fronte (Hom. *Il.* 6, 7-10). 2. Filho de Antenor e irmão de Arquéloco (Hom. *Il.* 2, 822-823; 11, 60), ao lado do qual, junto com Eneias, conduz o quarto grupo de guerreiros troianos (Hom. *Il.* 12, 98-100); triunfa em um embate contra Prômaco, vingando a morte do irmão e, frustrando um ataque da parte de Peneleu (Hom. *Il.* 14, 476-489), morre atingido no ombro, à direita, por Meríones, enquanto está prestes a subir de volta em seu carro (Hom. *Il.* 16, 342-344). 3. Filho de Teseu e de Fedra, irmão de Demofoonte (Diod. *Bibl.* 4, 62), torna-se objeto do amor de Laódice, de quem tem um filho, Múnito (Parth. *Narr. amat.* 16), criado por Etra; de volta de Troia, aproa na Trácia, onde também Fílis se enamora dele (Apollod. *Epit.* 6, 16); em Chipre, funda uma colônia e morre caindo do cavalo sobre sua própria espada (Tzetz. *ad Lycophr.* 494).

Nome grego, é um composto privativo que reproduz exatamente o adjetivo ἀκάμας, com prefixo privativo ἀ- e radical καμα-, que se pode derivar de κάμνω, "cansar-se", "sofrer", a entender-se, aqui, com valor passivo; significa "o infatigável". Para formações semelhantes cfr. também Adamante; Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 17, pp. 242-249; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 63 a, p. 166; Room, *Room's Classical Dictionary s. v.* p. 20).

Categoria: Heróis

Ἄκαστος
ACASTO

Filho de Pélias, rei de Iolcos, e de Anaxíbia, participou da expedição dos Argonautas e tomou parte na caça do javali de Cálidon (Apollod. *Bibl.* 1, *9*, 10; *9*, 16; *9*, 27; 3, *13*, 3; *13*, 7-8).

Poderia ser um composto do verbo κέκασμαι, "resplandecer, brilhar" mais ἀ- privativo; significando "aquele que não brilha"; com exatidão Carnoy (*DEMGR*) observa que um nome semelhante a esse não parece ser muito adequado a um herói, pelo que seria melhor entender o ἀ- como intensificador e interpretar o nome como "aquele que brilha muito",

"o resplandecente" (cf. também von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 151 e Scholz, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 406). O nome está registrado também no feminino Acasta (Ἀκάστη), nome de uma Oceânide (Hes. *Theog*. 356).

Ἀχάτης
ACATES

1. Nome de um troiano que acompanhou Eneias até a Itália (Verg. *Aen*. 1, 120); 2. e de um tirreno companheiro de Dioniso (Nonn. *Dion*. 13, 309; 37, 350).

O nome significa "ágata" e se trata provavelmente de um empréstimo (Chantraine, *DELG*, *s. v.*).

Categoria: Heróis

Ἀκεσ(σ)αμενός
ACES(S)AMENO

Pai de Peribeia 3., avô de Pélegon, é citado apenas uma vez em Hom. *Il*. 21, 143-144.

Formação participial do verbo ἀκέομαι, cfr. aoristo ἠκεσάμην (von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 62 a, b, p. 164, cfr. Iámeno, Iálmeno, Ormeno); poderia significar "aquele que é curado" (menos provável o sentido medial, "aquele que curou uma doença", Pape - Benseler *s. v.*: "heilbringer"). Segundo Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 19 pp. 250-251), poderia ser de origem não grega, talvez macedônica, ligado à cidade de Ἀκεσ(σ)αμεναί, que, segundo Steph. Byz., *Ethn*. *s. v*. Ἀκεσαμεναί, foi fundada exatamente pelo nosso herói. Para o acento, cfr. Schol. Hom. *ad loc.*, ὀξυτονητέον τὸ Ἀκεσσαμενός, ἵνα ὄνομα γένηται, como Dexamenòs e Tisamenòs.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἀχλὺς
ÁCLIO

Apenas em Hes. *Scut*. 264-270, é um terrível demônio, miserável, esfomeado, dotado de garras, gotejando sangue, que fica perto das Queres nos campos de batalha, segundo a descrição das imagens que ornam o escudo de Héracles. Não possui mitologia adicional.

Aproxima-se do termo ant. pruss. *aglo*, "chuva" (Frisk, *GEW s. v.*). Significa em grego "névoa, escuridão"; em Hom. *Il*. 15, 668 (substantivo comum), fala-se de uma "nuvem de escuridão", νέφος ἀχλύος, que desce sobre os olhos de um guerreiro moribundo.

Categoria: Deuses

Ἀκριδοφάγοι
ACRIDÓFAGOS

Em oposição aos povos civilizados, "comedores de pão", esses são chamados "comedores de gafanhotos", Schol. Hom. *Od*. 8, 222, os quais, ao verem pão, acreditam tratar-se de excrementos. Segundo Estrabão, 16, *4*, 12, estão situados perto dos etíopes de nariz arrebitado, são de estatura pequena e muito negros, alimentam-se de fogaças amassadas com gafanhotos e sal, e não vivem muito tempo; cfr. Agatharch. *De mari Erythraeo* 58; Diod. Síc. *Bibl*. 3, *29*.

O composto significa simplesmente "Comedores de gafanhotos", a partir de ἀκρίς e do tema φαγ-, "comer"; composto verbal retrógrado e transitivo.

Categoria: Povos

Ἀκταίων
ACTÉON

Filho de Aristeu e de Autônoe, criado pelo centauro Quíron; foi despedaçado pelos seus próprios cães no Citéron devido à ira de Ártemis, em razão de ele tê-la visto nua em uma fonte (Hes. *Theog*. 977; Apollod. *Bibl*. 3, *4*, 4).

Este nome poderia ser um derivado de ἀκτή, "cabo, costa escarpada", e significar "aquele que vive em uma costa escarpada".

Categoria: Heróis

Ἄκτωρ
ACTOR

Herói tessálio, rei de Feras, que acolheu Peleu e lhe transmitiu o reino com sua morte (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 3; *8*, 2).

Este nome já é atestado em micênico sob a forma A-ko-to (KN *Sc* 239). Significa "chefe", derivado do verbo ἄγω, "conduzir", com o sufixo -τωρ típico dos *nomina agentis*.

Categoria: Heróis

Ἀδάμας
ADAMANTE

Guerreiro troiano, participa do assalto aos muros dos Aqueus combatendo ao lado do pai, o rei Ásio 2. (de onde o patronímico Ἀσιάδης), com um grupo de companheiros, entre os quais lâmeno, um Orestes, Tóon e um Enómao (Hom. *Il*. 12, 137-140). Depois da tentativa de matar Antíloco, baldada graças à intervenção de Posídon, que consegue tornar inofensiva a arma de Adamante, este é, por sua vez, atingido com uma lança no baixo ventre pelo cretense Meríon, perdendo a vida. (Hom. *Il*. 13, 560-574). Foi buscado junto com outros heróis troianos por Heitor, que depois deplora com Páris sua morte (Hom. *Il*. 13, 754-773).

Nome próprio derivado do substantivo comum ἀδάμας (Hes. *Theog* 161, [Hes.] *Scut*. 137) "aço", é composto pelo prefixo privativo α- e pelo tema δάμ-, particípio em -ντ, aqui com valor passivo. O tema também é muito produtivo na voz ativa, em toda a antroponímia grega (cfr. Laodamante, Ifidamante, Quersidamante, Euridamante, Polidamante). Significa, portanto, "indomável", "invencível", (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 9, pp. 167-170). Pode-se aproximar, pelo significado, de Acamante, "o infatigável" (Ἀκάμας, de α- e κάμνω, "cansar-se", "sofrer"), a que, com frequência, Adamante é sobreposto; também é vizinho, por formação, dos compostos em -τλα (veja-se Atlante, Von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 28 a 1, p. 83; § 63 a 1, p. 166). Apenas em latim se atesta também um feminino

Adamanteia (inexistente em grego), lição que se encontrava nas primeiras edições de Hygin. *Fab*. 139, e que, evidentemente, tem ser corrigido em Amalteia.

Categoria: Heróis

Ἀδαμάστωρ
ADAMASTOR

Monstro gigantesco, grande como o Colosso de Rodes, que se mostra a Vasco da Gama e à frota portuguesa no Cabo das Tormentas ou Cabo da Boa Esperança, predizendo desgraças. Provavelmente se trata de uma invenção de Camões, *Lusíadas* 5, st. 41-51, segundo os modelos clássicos. Identifica-se como companheiro de Encélado, de Egéon e dos outros gigantes que lutaram contra os deuses. Quando o comandante o interroga, conta-lhe seu amor infeliz à esposa de Peleu, Tétis, que o engana com uma aparição, e fica transformado em pedra no Cabo das Tormentas (*Lus*. st. 52-60). Parece quase totalmente desconhecido pela mitologia grega e latina, em que existe um gigante Damástor (Claudian. *Gigant*. 101-103), enquanto que um Adamástor aparece entre outros gigantes apenas em Sidon. Apollin. *Carm*. 15, 20 (s. V-princípios do VI d.e.v.).

Trata-se de um *nomen agentis* formado com o sufixo -τωρ, do adjetivo verbal ἀδαμαστός, que significa "indomável", "indômito", atribuído com frequência às virgens que não tiveram relações com homens (de ἀ- privativo e δαμ-, δάμνημι, δαμάω). Parece que foi construído por analogia com Alastor e Fobetor, e seu significado seria o de "que se mostra indomável", "implacável". Também se encontra o adjetivo #δαμάστωρ (v. l. #δαμάτωρ) em Pap. Mag. IV 2717, no sentido de "virgem", a propósito de Hécate.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Ἄδμητος
ADMETO

Rei de Feres, na Tessália, marido de Alceste (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 2; *9*, 16). Ele participou da caça do javali de Cálidon e da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 49-50).

Este nome deriva do adjetivo verbal de δάμνημι, "domar", com ἀ- privativo, e significa, portanto, "não domado, indômito". O feminino Admete (Ἀδμήτη), sacerdotisa argiva filha de Euristeu, é também atestado (Pausan. 8, *4*, 4).

Ἄδωνις
ADÔNIS

Nasce do amor incestuoso de Mirra por seu pai Cíniras, rei de Chipre. A mãe foi transformada na árvore que lhe tomou o nome, e o belíssimo bebê foi alimentado por Afrodite e Perséfone; foi ferido de morte por um javali enviado contra ele por Ártemis (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 4). Numa versão localizada na Síria, o pai era Tias (*Thèias*; (Ant. Lib. *Metam*. 34, 5).

Este nome é certamente um empréstimo do semítico: em hebraico, *adon* é "mestre, senhor" (Chantraine, *DELG*; dub. Beekes, *Etym. Dict. Greek*, *s. v*. p. 23).

Tema: Incesto

Ἄδραστος
ADRASTO

Nome do rei de Argos que acolheu Tideu e Polinices, deu-os como esposos a suas filhas Argia e Deípile e os guiou na expedição contra Tebas (Hom. *Il*. 2, 572).

Poder-se-ia tratar de um adjetivo verbal com ἀ- privativo do verbo δι-δράσκω, "fugir", e significaria "aquele que não intenta fugir" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* διδράσκω), caso se entenda com valor ativo, ou melhor, "aquele de quem não se pode fugir", se lhe é conferido um valor passivo. Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 170-171) sustenta, porém, que é difícil justificar a presença de σ-, sendo o tema de δι-δράσκω δρα- e não δρασ-; poderia ser estranho ao grego, mas é um nome solidamente atestado na Grécia, caso se considere também o feminino Ἀδράστεια, outro apelativo de Nêmesis, cf. Aesch. *Prom*. 936. Talvez se trate também de um nome pré-helênico, e a derivação de διδράσκω poderia dever-se a uma etimologia popular.

Categoria: Heróis

Ἀηδών
AÉDON

Filha de Pandáreo e mulher de Zeto, que tinha como único filho Ítilo; invejosa, queria matar o filho mais velho de sua fecunda cunhada Níobe, mas matou por engano o seu próprio, e foi transformada em rouxinol pelos deuses (Hom. *Od*. 19, 518 sq.).

O nome significa, justamente, "rouxinol", ἀηδών.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Ἄελλα
AELA

A primeira das Amazonas de Temiscira que atacou Héracles para proteger o cinturão da rainha Hipólita, e foi subitamente morta; Diod. Síc. *Bibl*. IV 16. Assim chamada pela sua velocidade (διὰ τὸ τάχος), encontrou em Héracles um adversário mais ágil que ela, ὀξύτερος, Diod. Síc. *ibidem* (talvez a corrigir em ὠκύτερος?).

O nome significa "vento de tempestade", e pode ser vinculado ao verbo ἄημι, "soprar", a partir de um *ἄϝελ-, *#2-wel-* (Chantraine *DELG s. v.*), ἄημι. Possui mesma origem o nome da Harpia Aelo, *vid*.

Categoria: Nomes femininos

Ἄελλώ
AELO

1. Uma das Harpias, Hesíod. *Teog*. 267, filha de Taumante e de Electra 1. 2. Em fontes latinas, é uma das cadelas de Acteão, cfr. o catálogo em Ovíd. *Metam*. 3, 219; *varia lectio* dub. em Higin. *Fab*. 181, 3.

Feminino em -ώ a partir de ἄελλα, "vento de tempestade", e significa "veloz como o vento".

Categoria: Nomes femininos

Ἀφροδίτη
AFRODITE

Deusa do amor (Hom. *Il*. 5, 820 e *passim*; Hymn. Hom. *ad Ven.*; Hes. *Theog*. 190 ss.); nascida da espuma do mar e dos genitais de Urano ou, segundo outra tradição, de Zeus e Dione.

Trata-se de uma deusa originária do Oriente Próximo, portanto é uma etimologia popular a que interpreta o nome como derivado de ἀφρός, "espuma" (Plat. *Crat*. 406 c); οὕνεκ' ἐν ἀφρῷ / θρέφθη (Hes. *Theog*. 195). Não se podem demostrar as hipóteses de Grimme ("Glotta" 14, 1925, p. 18), que propõe uma comparação com a deusa semítica da fecundidade *Astoret*, nem tampouco a de Hammarström ("Glotta" 11, 1921, p. 214 ss.), que relaciona este nome ao pré-indo-europeu πρύτανις, etrusco *(e)pr ni*; esta última hipótese é defendida também por Carnoy (*DEMGR*), porém com o auxílio da fonética pelasga, segundo a qual *p* daria *ph*.

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀγακλής
AGACLES

Pai de um dos Mirmidões, reinava sobre a cidade de Budeu (talvez na Tessália ou na Beócia; Eustath. *Comm. ad Il*. 16, 570-574); sucedeu-lhe o filho Epigeu, que foi exilado por ter morto um primo nobre, e foi acolhido benignamente por Peleu e Tétis em Ftia (Hom. *Il*. 16, 570-571), para depois morrer em Troia às mãos de Heitor.

Simples composto do prefixo ἀγα- e de κλέος, significa "muito glorioso", "de glória abundante ", cfr. Agátocles, Mégacles, Péricles.

Categoria: Heróis

Ἀγαμήδης
AGAMEDES

Nome do arquiteto filho de Estinfalo que, com seus filhos Trofônio e Cércion, construiu muitos edifícios famosos na Grécia arcaica (Pausan. 8, *4*, 8; *10*, 2).

Trata-se de um composto do prefixo ἀγα- e do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, ter em mente" e significa, portanto, "aquele que pensa muito". Atestado também no feminino Agamede (cf. Ἀγαμήδη, em Hom. *Il*. 11, 740), filha de Augias e esposa de Múlio, maga versada em remédios e venenos.

Categoria: Heróis

Ἀγαμέμνων
AGAMÊMNON

Filho de Atreu, irmão de Menelau, esposo de Clitemnestra; comandante supremo do exército aqueu na guerra de Troia (Hom. *Il*. *passim*).

O nome é um composto do prefixo ἀγα-; a segunda parte do composto suscita alguma incerteza. Deu-se como hipótese que se baseia em -μέδμων, derivado de μέδομαι, "mandar" (Carnoy, *DEMGR*, defende tal hipótese); segundo Kretschmer ("Glotta" 3, 1912, p. 330), esta interpretação não é aceitável. Hamp ("Glotta" 49, 1971, pp. 21-24) apoia a hipótese, já defendida por Heubeck (*Gedenkschrift Brandenstein*, pp. 357-61), de derivação a partir de *Ἀγα-μέν-μων, com metátese *νμ > μν: o nome derivaria, então, de μένω, "resistir", com a forma expressiva de reduplicação, e significaria "aquele que resiste com força". Van der Valk (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 34), sobre bases análogas, interpreta-o como "o muito vivo, cheio de força".

Categoria: Heróis

Ἀγανίππη
AGANIPE

1. Filha de Termesso, deus do rio que circunda o Hélicon, (Pausan. 9, *29*, 5. 2), então uma Náiade, epônima da fonte que brota próximo ao bosque das Musas sobre o monte Hélicon na Beócia, depois identificada com a fonte Hipocrene, talvez feita brotar do casco do cavalo alado Pégaso, (Verg. *Eclog*. 10, 12: Ovid. *Metam*. 5, 262-263; Pausan. 9, *31*, 3-4). 2. Em alternativa a Eurídice 2. (Schol. *ad* Apollon. Rhod. 4, 1091), teria sido a mulher de Acrísio e mãe de Dânae, avó de Perseu; Hygin. *Fab*. 63. 3. Filha de Egito, sacrificada sobre o altar aos deuses apotropaicos em uma história tardia de Ps. Plut. *de fluviis* 16, 1. 4. Existe no masculino um tardio Ἀγάνιππος, guerreiro troiano morto por Ájax junto com muitos companheiros em tradições não homéricas (Quint. Smyrn. *Posthom*. 3, 227-231).

Composto do adj. ἀγανός "doce, macio", e ἵππος, "égua", poderia significar "égua dócil".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Ἀγαπήνωρ
AGAPENOR

Filho de Anceu e de Io, chefe do contingente arcádico, procede de Tegeia e participa da expedição contra Troia (Hom. *Il*. 2, 609 ss.).

O nome é um composto do verbo ἀγαπάω, "amar", e de ἀνήρ, "homem"; poderia significar "aquele que ama os homens" ou mesmo "aquele que ama a viril coragem", cf. outros antropônimos como Ἀντ- ήνωρ, Βι- ήνωρ, Ἐλεφ- ήνωρ, Πεισ- ήνωρ, em que a parte nominal do composto parece ser sobretudo ἀνήρ, enquanto para Ὑπερ- ήνωρ parece prevalecer o sentido de ἠνορέη, "coragem viril", que se torna a encontrar também em numerosos compostos adjetivais.

Categoria: Heróis

Ἀγασθένης
AGÁSTENES

Filho de Augias, irmão de Fileu, pai de Polixeno, o comandante de dez dos 40 navios do contingente enviado da Élida, (Hom. *Il*. 2, 615-624), que também surge nos catálogos dos pretendentes de Helena; este último retornará são e salvo de Troia, e gerará um filho de nome Anfímaco 3. (Pausan. 5, *3*, 4).

Nome de interpretação simples, composto do prefixo reforçador ἀγα-, e -σθένος, "força", muito produtivo nos antropônimos gregos; e significa, portanto, "dotado de muita força" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 31 a 2, p. 89), cfr. Demóstenes, Eurístenes, Megástenes, etc.

Categoria: Heróis

Ἀγάστροφος
AGÁSTROFO

Em Homero é um guerreiro troiano, filho de Péon, morto por Diomedes com um golpe de lança em uma nádega enquanto combate na primeira fileira a pé, tendo-se tolamente distanciado do coche e de seu escudeiro (Hom. *Il*. 11, 338-342; 368; Diomedes foi golpeado no pé por uma flecha enquanto busca tirar-lhe a couraça, 11, 373; cfr. Scholia *ad l.*, Eustath. 3.207.12 *ad l.*, Etym. Gudianum, 235, 15 *s. v.* Ἠγαθέη, sobre compostos em ἀγα-).

Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 5, pp. 148-149) procura um elo entre este antropônimo e a história bélica em que está implicado, inutilmente. Pode significar "der sehr Wendige", ou seja, "muito ágil nos movimentos" (von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 22 a 1, p. 71), cfr. Epistrofo, "impetuoso no ataque"), portanto, "que se revolta com muito ímpeto contra o inimigo", do prefixo ἀγα-, ativo em muitos compostos, e do verbo στρέφω, "volver", "girar, rodar para trás". Menos provável (mas possível) "aquele que sabe fazer girar o coche de maneira excelente".

Categoria: Heróis

Ἀγάθων
AGATÃO

Filho de Príamo, citado apenas no último canto de Hom. *Il*. 24, com o epíteto δῖος, "ilustre"; com outros oito irmãos e meios-irmãos seus, é repreendido pelo velho pai, impaciente para preparar o carro e ir recuperar o corpo de Heitor.

Simples formação com sufixo -ων do adjetivo ἀγαθός, "bom", "valente", com retração do acento. O micênico conhece um genitivo a-ka-ta-jo-jo (PY *En* 659), interpretável como Ἀγαθαῖος (mas também como Ἀκταῖος). Não parece necessário pensar em um hipocorístico para Agátocles ou Agatodoro (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens*, I, p. 147); seja como for, o nome é muito difundido no grego e é um dos muitos exemplos de onomástica perfeitamente grega no campo troiano.

Categoria: Heróis

Ἀγαυή
AGAVE

Filha de Cadmo e de Harmonia, mãe de Penteu (Hes. *Theog*. 975 ss.; Eurip. *Bacch*. *passim*), irmã de Sêmele, de Ino e de Autônoe. Outra Agave, menos conhecida, aparece entre as Nereidas (Hom. *Il*. 18, 42).

O nome deriva de ἀγαυός, "admirável, nobre, esplêndido", adjetivo relacionado com o verbo ἄγαμαι, "admirar, invejar" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀγαυός).

Ἀγέλαος
AGELAU

Nome bastante difundido; em Homero, encontramos: 1. Um oficial grego morto por Heitor com outros oito comandantes (ἡγεμόνες) em Hom. *Il*. 11, 301-304; 2. Um guerreiro troiano, filho de Frádmon, o primeiro a ser morto pelas mãos de Diomedes, que, depois de ter transposto a vala com seus cavalos, fincou-lhe uma lança nas costas, fazendo-a sair do peito, e fazendo-o cair do carro com suas armas (Hom. *Il*. 8, 253-260); 3. Escravo de Príamo, foi encarregado pelo rei de expor Páris sobre o monte Ida, mas um pouco depois se compadeceu e manteve o menino como se fosse seu; Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 5 (149-150); 4. Um dos pretendentes de Penélope, filho de Damastor; busca convencer Telêmaco a consentir nas bodas da mãe (Hom. *Od*. 20, 321 ss.). Gostaria de impelir Melântio e outros a sair do palácio e dar o alarme, durante o massacre dos pretendentes (*Od*. 22, 131, 136, 212), e é morto por Ulisses com um golpe de lança (*Od*. 22, 292-293); 5. Filho de Héracles e de Ônfale, arquétipo dos reis da Lídia, Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 8 (165); 6. Filho de Eneu, rei de Cálidon, e irmão de Meleagro; Antonin. Lib. *Metam*. 2.

Composto do verbo ἄγω, "guiar, conduzir", e do substantivo λαός, "povo em armas", análogo a Agenor, poderia já ser atestado em micênico a-ke-ra-wo KN *Vc* 316 (lido também Ἀρχέλαος), em que existe também o *nomen agentis* ra-wa-ke-ta (PY *Un* 718, 9, etc.) habitualmente interpretado como *λαϝ-αγέτας, "líder das tropas armadas".

Categoria: Heróis

Ἀγήνωρ
AGENOR

1. Filho de Posídon e Líbia e pai de Europa, Cadmo, Fênix e Cílix (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 4; *3*, 1), descendente da argiva Io. 2. Entre as outras personagens com este nome, recordamos um herói troiano, filho de Antenor, citado também na *Ilíada* (21, 544-599 e *passim*).

O nome significa "que conduz os homens, corajoso", sendo um composto de ἄγω, "conduzir" e de ἀνήρ, "homem". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 32) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 99) defendem que a primeira parte do nome é o prefixo ἀγα- e que o nome significa "muito viril, corajoso". Parece, antes, preferível a primeira interpretação, porque os compostos em ἀγα- são baseados em verbos (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 154).

Categoria: Heróis

Ἀγλαία
AGLAIA

Nome de uma das Graças ou Cárites (Hes. *Theog*. 69; 907 ss.).

Deriva do adjetivo ἀγλαός", "brilhante", "resplandecente", e significa "a que tem resplendor, beleza".

Categoria: Deuses

Ἀγνώ
AGNO

Nome de uma ninfa da fonte do monte Liceu que, segundo uma lenda arcadiana, teria criado Zeus menino (Pausan. 8, *31*, 2; *38*, 2 ss.; *47*, 3).

Deriva do adjetivo ἁγνός, "sacro, puro, casto", e tem o significado de "pura".

Categoria: Deuses

Ἄγριος
ÁGRIO

1. Gigante morto pelas Moiras junto com Tóon na *Gigantomaquia*, enquanto os dois filhos de Geia combatiam contra os deuses; Apollod. *Bibl*. 1, *6*, 2. 2. Filho de Porteu e irmão de Eneu (rei de Cálidon na Etólia, avô de Diomedes) e de Mela, com quem vivia em Plêuron (Hom. *Il*. 14, 116-118). Tem seis filhos, entre os quais Tersites, que privam Eneu do poder em favor de seu pai, antes de partir para a guerra de Troia (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 68). Segundo Higino, depois da queda da cidade, Diomedes, tendo sabido do malogro do avô, priva Ágrio do poder, o qual, por isso, mata-se (Hygin. *Fab*. 175, 242 e Antonin. Lib. *Metam*. 37, 1). 3. Centauro caçado por Héracles com uma lança de carvões acesos, depois de ter vindo, porque atraído pelo cheiro do vinho, para perto do odre de Folo, aberto durante o quarto trabalho do semideus, que estava de passagem pela Arcádia (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 4). 4. Irmão de Oreio, é um gigante trácio nascido da união de Polifonte com um urso; foi transformado pelos deuses em abutre para puni-lo por sua cruel bestialidade (Antonin. Lib. *Metam*, 21). 5. Filho de Circe e de Odisseu, irmão de Latino e de Telegono (Hes. *Theog*. 1011-1014).

Derivado diretamente do adjetivo ἄγριος, "selvagem", "não domesticado", e também "feroz", "violento"; Von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 4 b 1, p. 14, aproxima-o do composto Μελ#αγρος, não por acaso seu neto. Como o campo, zona selvagem, é normalmente destinado a atividades relacionadas à caça, explica-se facilmente que o termo ἄγριος possa significar quer "aquele que cultiva a terra" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀγρός), quer "aquele que caça em território selvagem".

Categoria: Heróis

Ἄγρων
ÁGRON

Nome de um habitante da ilha de Cós que, junto das irmãs Bisa e Mérope, adorava somente a Terra e insultava os outros deuses. Estes, por vingança, transformaram-no numa douradinha (Anton. Lib. *Met*. 15, a partir de Beo, *Ornithogonia*).

Poderia derivar de ἀγρός, "campo, terra", e significar algo como "amante dos campos", "campesino".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Αἴας
ÁJAX

Nome de dois heróis homéricos: 1. o filho de Oileu de Locres (Hom. *Il*. 13, 46; 23, 754); 2. o filho de Telamão, rei de Salamina (Hom. *Il*. 2, 553; 7, 183); este tira sua vida lançando-se sobre a própria espada, cf. a tragédia de Sófocles, *Ájax*, a ele dedicada.

Várias hipóteses foram formuladas para interpretar tal nome: 1) é já antiga a relação, totalmente fantasiosa, com αἰετός, "águia" (Hes. *Fr*. 250, = Schol. *ad* Pind. *Isth*. 6, 53; Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 7); 2) poderia ser confrontada com αἶα, "terra" (Chantraine, *DELG*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 168; Van der Valk, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 232), e significaria "terrígena", "descendente de Ea"; 3) já atestado no micênico ai-wa (Kn *Np* 973), talvez como nome de um bovino, poderia tratar-se de um hipocorístico de Αἴολος, "vivo", a partir do indo-europeu **aiu+unt-*, "que tem força vital, vivacidade" (Mühlestein, "Studi Micenei" 2, 1967, p. 41-52; Carnoy, *DEMGR* e von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 368).

Categoria: Heróis

Ἀλαλκομενεύς
ALALCÔMENES

Herói beócio fundador da cidade de Alalcômene, na Beócia (Pausan. 9, *33*, 5).

O nome deriva do verbo ἀλαλκεῖν, "rechaçar um perigo, um inimigo", aoristo com reduplicação da raiz ἀλκ-.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἀλάστωρ
ALASTOR

1. Filho de Neleu e de Clóris, irmão de Nestor ([Hes]. Fr. 33 M.-W., v. 9; cfr. Asclep. Tragyl., Fr. 21 Villagra (19 a FHG), = Schol. Apollon. Rh. 1, 156b), morto por Héracles junto aos outros Nelidas da Messênia, exceto Nestor; Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 9. 2. Pai de Troo, guerreiro troiano que foi morto por Aquiles (Hom. *Il*. 20, 463, apenas como patronímico). 3. Guerreiro lício morto por Odisseu (Hom. *Il*. 5, 674-677) junto aos outros de seus companheiros no séquito de Sarpédon; 4. Guerreiro de Pilo na Messênia, citado em Hom. *Il*. 4, 295 como companheiro de Nestor; com Mecisteu 2., ocupa-se de trazer Teucro de volta aos navios, depois que este foi golpeado por Heitor (Hom. *Il*. 8, 320-334); Alastor e Mecisteu socorreram do mesmo modo também Hipsénor, já exangue (Hom. *Il*. 13, 411-423). 5. *Alastor* é ainda o nome latino de um dos quatro cavalos de Plutão (Hades) em Claudian. *de raptu. Proserp*. 284-286.

Trata-se de um *nomen agentis* em -τωρ, composto pelo prefixo privativo ἀ- e pela raiz *λαθ-, remissível ao verbo λανθάνω, "permanecer escondido", como o substantivo comum ἀλάστωρ "demônio vingador", (cfr. Aesch. *Pers*. 354, Δαίμων ἀλάστωρ). Já na Antiguidade, era associado ao adjetivo verbal ἄλαστος (Etym. Magnum, *s. v.*), referente a uma dor, a uma pena terrível, impossível de se esquecer. Poderia, portanto, significar "aquele que não se esquece, a quem nada escapa" (Chantraine *DELG*, *s. v.*), e, daí, "o vingador" (Whatelet, *Dict. des Troyens* n. 20, pp. 252). É pouco convincente a aproximação Alast- / Elast- (cfr. *Der Neue Pauly s. v.*), que parece fundada em uma paretimologia atribuída ao filósofo Crisipo, *Etym. Magnum* 57, *s. v.*, ἀπὸ τῆς ἐλάσεως, com vocalização em α- de um suposto ἐν-, bastante inesperada em grego (Chantaine *DELG s. v.*). Possuiria, portanto, o sentido de *in-visor = qui invidendo nocet*,

a partir de ἐν e do verbo λάω, "olhar", de uma raiz **las-*, (Muller, "Mnemosyne" 57, 1929, p. 116, hipótese mencionada por von Kamptz, *Homer. Personennamen*, § 25a 1, p. 79, cfr. também Beekes, *Et. Dict. Greek s. v*).

Categoria: Heróis

Ἄλκανδρος
ALCANDRO

Guerreiro lício do séquito de Sarpédon, morto por Odisseu junto com outros companheiros, entre os quais Cérano, Alástor e Crômio, enquanto busca proteger seu comandante ferido na coxa (Hom. *Il*. 5, 674-678).

Composto com regência verbal de forma ativa de um tema ἀλκ-, a remontar ao verbo ἀλέξω, "rechaço", "defendo", presente em ἀλαλκεῖν, e a -ανδρος, gen. de ἀνήρ "homem", o nome significa simplesmente "aquele que protege o homem, o herói" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 24, p. 259), cfr. Alessandro. É atestado também o feminino Alcandra (Ἀλκάνδρη, esposa de um Pólibo, habitante de Tebas do Egito, Hom. *Od*. 4, 126), que, como o correspondente masculino, teria o significado de "aquela que defende os homens" (cfr. Cassandra /Alessandra).

Categoria: Heróis

Ἀλκάθοος
ALCÁTOO

Filho de Pélope e de Hipodâmia; matou o leão que tinha devorado o filho do rei Meleagro e obteve como esposa sua filha Evacme (Pausan. 1, *41*, 4; *42*, 4; *43*, 4-5).

Trata-se de um composto de ἀλκή, "força", e do verbo θέω, "correr", e significa "rápido no tocante à força" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 256) ou "que corre em defesa" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 74).

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἄλκηστις
ALCESTE

Filha do rei de Iolcos, Pélias, e de Anaxíbia, mulher de Admeto e mãe de Eumelo (Hom. *Il*. 2, 714-715; Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 10). Aceita morrer em lugar de seu marido e, segundo a versão mais célebre do mito (Eurip. *Alc. passim.*), Héracles salva-a da morte lutando contra Tânatos em pessoa (ou contra Hades em Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 15), e devolve-a a seu marido. Segundo Higino (*Fab*. 24), em sua juventude ela também foi vítima, como suas irmãs Pelópia, Medusa, Pisídice e Hipótoe, dos dolos de Medeia: convencidas pela maga de que era possível rejuvenescer seu velho pai, as filhas puseram Pélias num caldeirão, causando-lhe a morte.

Frisk (*Gr. Et. Wört.*) 69, ao qual segue Steiner (em Snell, *Lex. fr. Ep*. col. 499), considera que o nome deriva de ἀλκή, "força, vigor, valor", com sufixo -τι- * Ἀλκη- τις, masculino * Ἀλκητ- . Na mesma linha de interpretação se situa Carnoy (*DEMG s. v.*), para quem Alceste significaria "a valorosa". Como recorda Chantraine (*DELG s. v.* ἀλέξω), ἀλκηστής significa "forte, robusto, valoroso" e pertence à família de ἀλέξω, "afasto", "defendo com valor": com esse verbo e com

sua forma nominal ἀλκή relacionam-se nomes como Alceu, Alcméon, Alcmena, Álcimo. Para Weber ("Rhein. Mus." 85, 1936, p. 161-164), tratar-se-ia de um nome étnico com sufixo -στ- (*vid*. Kretschmer, "Glotta" 27 1939, p. 32).

Categoria: Nomes femininos

Ἀλκιβίη
ALCÍBIA

Em fontes tardias, uma das 12 Amazonas que acompanharam Pentesileia até Troia, Quint. Esmirn. *Posthom*. 1, 46; foi decapitada por Diomedes, junto com Derimaqueia, *ibid*. 1, 260.

Hapax criado por Quinto Esmirneu, é um composto redundante de dois substantivos, ἄλκη e βίη, que significam ambos "força", e poderia significar (aquela que possui) "vigor e força". Pode-se também interpretar como composto de regência verbal, do aoristo com redobro (#λ)- αλκε#ν, "defender, rechaçar", remontando a um tema #λκ- e ao verbo #λ#ξω (Chantraine s. v.), "defender, rechaçar", e significaria, então, "que defende com força".

Categoria: Nomes femininos

Ἀλκιμέδων
ALCIMEDONTE

1. filho de Laerces, comandante da quinta das cinco fileiras em que se organizavam os Mirmidões em batalha (Hom. *Il*. 16, 197). Em *Il*. 17, 466-501, ajuda o auriga Automedonte a impedir que sejam capturados por Heitor os cavalos de Aquiles, depois da morte de Pátroclo; 2. um herói epônimo que habitou uma gruta da planície arcadiana homônima, no monte Ostracina. Pai de Fíalo, jovem de quem Héracles teve um filho de nome Ecmágoras, que foi exposto pelo avô materno (por A.) e salvo por uma pega e pelo pai, Pausan. 8, *12* 2-4); 3. em fontes latinas, um dos marinheiros tirrenos que transportaram Dioniso, e foram transformados pelo deus em delfim, Ovid. *Metam*. 3, 618; Hygin. *Fab*. 134.

Simples composto nominal de ἄλκη, "força" e do verbo μέδω, "comandar, reinar" e significa, então, "aquele que governa com força".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Ἀλκίνοος
ALCÍNOO

Nome do rei dos Feácios (Hom. *Od.*, *passim*).

Trata-se de um composto do tema ἀλκ-, "rechaçar um perigo, um inimigo", e de νόος, "inteligência, ânimo, espírito", e significa, por conseguinte, "de ânimo valoroso".

Categoria: Heróis

Ἀλκυόνη
ALCÍONE

Filha do rei dos ventos, Éolo; com seu marido Cêix, ufanava-se de ser feliz como Zeus e Hera, de maneira que estes os transformaram em aves (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 4; Ov. *Met*. 11, 410-750).

O nome deriva de ἀλκυών e significa "alcíone", termo que provavelmente viria de um empréstimo de uma língua mediterrânea (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀλκυών).

Tema: Metamorfoses

Ἀλκυονεύς
ALCIONEU

Gigante filho de Geia e de Urano, cujas filhas foram transformadas em aves (as alcíones), desesperadas pela morte de seu pai (Apollod. *Bibl*. 1, *6*, 1); outra personagem com este nome é um jovem de Delfos, destinado a ser sacrificado pelo monstro Lâmia; Euríbates, enamorado subitamente de Alcioneu, pôs-se em seu lugar e matou o monstro (Anton. Lib. *Met*. 8).

O nome deriva simplesmente de ἀλκυών, "alcíone".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Ἀλκίππη
ALCIPE

1. Uma das Amazonas de Temiscira junto ao Termodonte, que acorreu contra Héracles, quando o herói as enfrentou para conquistar o cinturão de Hipólita; Diód. Síc. *Bibl*. 4, *16*, 3. Tinha feito voto de virgindade perpétua e, como outras Amazonas, era companheira de caça de Ártemis, mas foi morta. 2. Descendente de Cécrope, filha de Ares, que Halirrótio tentará violar; Apolod. *Bibl*. 3, *14*, 2, Pausân. 1, *21*, 4-5. 3. Em Hom. *Od*. 14, 124, é o nome de uma das numerosas escravas de Helena em Esparta. Outras personagens menores portam esse nome, Ps. Plutarco. *de fluviis* 21, 1; Apolod. *Bibl*. 3, *15*, 8.

Interpretável como composto feminino de regência verbal a partir de (ἀλ)-αλκεῖν, remissível a um tema ἀλκ-, cfr. ἀλέξω,"defender, rechaçar" (Chantraine *s. v.*), e ἵππος, "cavalo", e significa "Aquele que defende dos cavalos, que rechaça os cavalos (inimigos)", cfr. Alcandro.

Categoria: Nomes femininos

Ἀλκμήνη
ALCMENA

Mulher de Anfitrião e mãe de Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, *5*; 8).

O nome deriva da raiz ἀλκ-, "rechaçar um perigo, um inimigo" e significa, pois, "a valorosa, forte". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 37) a segunda parte derivaria de μῆνις, "ira", e o nome significaria "ira poderosa"; mas não existem coincidências de formação análoga.

Ἀλκμαίων
ALCMÉON

Nome de um filho do adivinho Anfiarau; participou da expedição dos Epígonos contra Tebas a pedido do pai morto na primeira guerra dos Sete. Matou sua mãe Erifila, que, corrompida, tinha movido seu marido e seus filhos a participarem da guerra (Pausan. 7, *24*, 4; 8, *24*, 8; 10, *10*, 2).

Deriva da raiz ἀλκ-, "rechaçar um perigo, um inimigo"; a segunda parte do nome, segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 37), derivaria do verbo μαίομαι, "esforçar-se", e, daí, "poderoso esforço"; mas a forma ática é Ἀλκμέων (Björck, *Alpha impurum*, p. 111).

Categoria: Heróis

Ἄλκων
ÁLCON

Hábil arqueiro cretense, companheiro de Héracles (Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 96 ss.).

Trata-se de um derivado da raiz ἀλκ- e de ἀλκή, "força que permite defender-se", e significa, portanto, "o forte".

Categoria: Heróis

Ἀλέκτωρ
ALÉCTOR

Nome de diversas personagens, entre as quais cabe mencionar as seguintes: 1) o filho de Anaxágoras (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 2); 2) o filho de Epeu (Diod. Sic. 4, 69); 3) o filho de Argeu, neto de Pélope: é o pai de Ifíloca ou Equemela (Schol. *ad* Hom. *Od*. 4, 10), que Menelau deu como esposa a Megapentes; 4) o pai do argonauta Leito (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 16).

Já atestado em micênico a-re-ko-to-re (KN *Ce* 152.1), trata-se de um *nomen agentis* em -τωρ do verbo ἀλέκω, "defender, rechaçar", e assim significa, pois, "o defensor".

Categoria: Heróis

Ἀλεκτρύων
ALÉCTRION

Nome do vigia encarregado por Ares de lhe indicar a chegada da luz do dia enquanto ele se dedicava a flertar com Afrodite (Eustath. *ad* Hom. 1598, 61); é evidente a alusão ao canto do galo.

Está atestado em micênico através da forma A-re-ku-tu-ru-wo (PY *An* 654.8). Significa "galo" e foi construído sobre ἀλέκτωρ, "defensor", na medida em que se refere a um animal combativo (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀλέξω); contudo, Ruijgh ("Minos" 9, 1968, p. 153) prefere interpretá-lo como um derivado de *ἄλεκτρον, "instrumento de defesa".

Ἀλήτης
ALETES

Filho de Hípotes, descendente de Héracles, nascido durante o retorno dos Heráclidas (Pausan. 2, *4*, 4; 5, *18*, 8).

Significa "errante, vagabundo" e é o *nomen agentis* do verbo ἀλάομαι, "errar" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀλάομαι).

Categoria: Heróis

Ἀλέξανδρος
ALEXANDRE

Nome do filho de Príamo, conhecido também como Páris (Hom. *Il*. *passim*).

Foi interpretado como um composto de ἀλέξω, "defender", e de ἀνήρ, "homem", portanto, "aquele que defende seus homens". Mas não é certo que se trate de um antropônimo grego, transcrito no hitita *Alaksandus*; poder-se-ia tratar de um nome asiático, a que se teria dado uma forma grega. Chantraine (*DELG*, *s. v.* ἀνήρ afirma que os nomes em -ανδρος são frequentes no oriente e o desenvolvimento da onomástica grega com tal terminação poderia ser explicado mediante a existência de nomes indígenas em *-and-*. Kretschmer ("Glotta" 13, 1924, p. 205 ss.; 21, 1933, p. 247 ss.; 24, 1936, p. 242 ss.; 33, 1954, p. 2 ss.) e Hoffmann ("Glotta" 28, 1940, p. 21 ss.) defendem, entretanto, que se trata de um nome de origem grega: "aquele que defende amigavelmente os homens". Sommer ("Indog. Forsch". 55, 1937, p. 187 ss.; *Nominalkomposita*, p. 186 ss.) critica as interpretações gregas e defende que se trata de um nome procedente da Ásia Menor. É atestado também o feminino Alexandra (Ἀλεξάνδρα, cf. Cassandra), já presente em micênico, na forma A-re-ka-sa-da-ra (MY *V* 659. 2), o que iria contra a hipótese de uma origem oriental do nome.

Categoria: Heróis

Ἀλωεύς
ALOEU

Filho de Posídon e Cánace, filha de Éolo, casa-se com sua sobrinha Ifimédia, filha de seu irmão Triopas, com quem gera os gigantes Oto e Efialta (Hom. *Il*. 5, 386). Esses se denominam Alóadas mesmo quando são considerados filhos de Ifimédia e Posídon (*Od*. 11, 305 ss.; Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 4).

Ofereceram-se duas propostas de interpretação para este nome: tratar-se-ia de um étnico epônimo de Ἀλώιον, cidade da Tessália fundada pelos Alóadas depois de terem derrotado os trácios (Steph. Byz. 79, 20 - 80, 2; Bossardt, *Die nomina auf* ευς 111 § 342); ou ainda de um apelativo ἀλοεύς que deriva do substantivo ἀλωή, "eira, jardim, vergel" (de etimologia, contudo, desconhecida), usado como nome de pessoa (Frisk, *Gr. Et. Wört*. I 82 *s. v.* ἀλωή; Chantraine *DELG s. v. ead.*). Neste segundo caso, o nome significaria "que trabalha na eira, cultor". Carnoy (*DEMGR s. v.*) uniu as duas

interpretações, defendendo que o nome é epônimo da localidade tessália de Aleu, cujo apelativo ter-se-ia de remontar ao já citado ἀλωή, "campo cultivado".

Ἀλθαία
ALTEIA

Filha de Téstio, esposa de Eneu e mãe de Dejanira e Meleagro (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 2 ss.).

Trata-se do nome da "*althea officinalis (Dioscoridis)*" ou "malvavisco", pertencente à família das malváceas. Deriva do verbo ἀλθαίνω, "curar"; significa "aquela que cura" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 265).

Ἀλθαιμένης
ALTÊMENES

Filho de Catreu, rei de Creta, irmão de Aérope, Clímene e Apemósine (Diod. Sic. 5, *59*, 1-4; Apollod. *Bibl*. 3, *2*, 2). Para fugir da resposta de um oráculo, segundo o qual seria o assassino de seu pai, decidiu afastar-se de Creta; depois de uma viagem por mar, desceu na ilha de Rodes, onde erigiu um santuário em honra a Zeus Atabírio. Catreu, em busca de Altêmenes, desembarcou em Rodes, onde, trocado por um pirata, encontrou a morte nas mãos do filho. Como consequência disso, Altêmenes, indignado, decidiu isolar-se de todos até a morte. Os habitantes da cidade atribuíram ao herói honras divinas. Estrabão (14, *2*, 6), porém, faz proceder Altêmenes de Argos, atribuindo-lhe o papel de colonizador-chefe de algumas colônias dóricas em Creta.

O nome poderia derivar do verbo ἀλθαίνω, que significa "curo, sano", ou ἀλδαίνω, ἀλδή-σκω, "nutro, faço crescer", e poder-se-ia interpretar como "aquele que cura", ou, mesmo, "que incrementa as forças".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἀμάλθεια
AMALTEIA

Nome da nutriz de Zeus em Creta, que, para esconder o bebê de Cronos, deixara o berço junto de uma árvore e chamara os Curetes para que ocultassem com seu estrépito de lanças e escudos os gemidos (Hygin. *Fab*. 139, 3). Outra tradição faz de Amalteia a própria cabrita (*capella*) à qual as ninfas Adrasteia e Ida, filhas de Melisseu (mas Higino fala de Idótea, Alteia e Adrasteia, filhas de Oceano: Hygin. *Fab*. 182), teriam confiado o deus recém-nascido (Callim. *Hymn. ad Iov*. 48 ss.; Apollod. *Bibl*. 1, *1*, 6). Para honrar o animal, Zeus assumiu o epíteto de Αἰγίοχος, "Egíoco" (Diod. Sic. 5, *70*, 6). Ovídio, por sua vez, (*Fast*. 5, 111-118) narra que a náiade Amalteia teria recolhido um chifre arrancado da cabrita que alimentara Júpiter e tê-lo-ia levado, cheio de frutas, ao deus. Este, uma vez conquistado o poder entre todos os Imortais, recompensou o animal por tê-lo alimentado colocando-o no céu junto com seu chifre, o chamado "chifre de Amalteia" ou cornucópia, a indicar a abundância de que era precursor ao criar a estrela *Capella*, a mais luminosa da constelação do Auriga.

As interpretações etimológicas deste nome são controversas. Smith (*Dictionary of Greek and Roman Antiquities*, p. 136) lembra a hipótese que o faz remontar a ἀμάλθακτος, "duro", ou que deriva de um composto de ἀμαλή e θεία, com o significado de "a cabra divina" ou "a deusa terna". Por outro lado, este nome aparece relacionado com o verbo ἀμαλθεύειν, em Hesíquio sinônimo de "alimentar" (cf. Soph. *Fr*. 95 Pearson) e "encher, enriquecer". Também se propôs a hipótese de que derive de um tema neutro *μάλθος, que corresponde ao sânscrito *mrdhas-*, "negligência, carência"

com a adição de ἀ- privativo, portanto "aquela que não é negligente" (Chantraine, *DELG*). G. Steiner (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 605) o interpreta com o significado de *die Freigiebige*, "a generosa".

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo, Infância

Ἀμαρυγκεύς
AMARINCEU

Rei dos Epeus, é citado uma única vez em Hom., quando Nestor relembra o tempo em que, jovem e forte, pôde presenciar os jogos fúnebres que os filhos do rei celebraram em sua honra (Hom. *Il*. 23, 629-631: encontra-se apenas como patronímico de Diores, *Il*. 2, 622, cfr. Eustath. *ad loc.*; 4, 517). Segundo Pausânias (5,*1*, 9, etc.), Amarinceu, filho do Téssalo Pítio, teria auxiliado Augias, rei da Élida, na guerra contra Héracles, beneficiando-se em seguida de seu poder real.

Nome em -ευς, com sufixo -γκ-, provavelmente análogo ao frequente -νθ- do tipo Ἀμάρυ-νθος: atestado, em micênico, em Pilo (PY *En* 609.10); e, como topônimo, com sufixo locativo, em Tebas (TH *Of* 25.2, a-ma-ru-to-de, García Ramón, *Mycenaean Onomastics* p. 239). Talvez remissível ao verbo ἀμαρύσσω, "cintilar", "lampejar", provavelmente de substrato pré-helênico (Beekes *s. v.*); o seu significado seria, então, "Aquele que brilha", "O resplandecente".

Categoria: Heróis

Ἀμαζόνες
AMAZONAS

Povo de mulheres descendentes de Ares e de Harmonia, que se governavam a si mesmas sem a ajuda dos homens (Hom. *Il*. 6, 186; Apollod. *Bibl*. 2, *3*, 2; *5*, 9).

São várias as interpretações populares deste nome, todas ligadas à lenda: ἀ- μαζόνες, "privadas de um seio" (a partir de ἀ- μαζός, jôn. para μαστός), referindo-se à lenda segundo a qual amputavam um de seus seios para lançar melhor com o arco; ἀ- μαζός, "as de um único seio"; ou, diversamente, "dotadas de seio", com ἀ- intensivo; propôs-se, inclusive, ἀ-μάζα, "sem pão ou bolo de cereais", de que "selvagens"; ἁμα- ζώνη, "mulheres a partir da cintura", ἁμα- ζῶσαι, "que vivem por si mesmas", rechaçando os homens (Tichit, "Rev. de Phil". III série, fasc. 1, 1983, p. 229-242). Na verdade, trata-se de etimologias populares: o nome, provavelmente, é uma formação grega sobre um apelativo estrangeiro, talvez o de uma tribo iraniana **ha - mazán*, "guerreiro" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 697).

Categoria: Povos

Ἀμυμώνη
AMIMONE

Uma das cinquenta filhas de Dânao; foi a Argos com suas irmãs em busca de água, mas um sátiro tentou violá-la; Posídon veio em seu auxílio, revelou-lhe a existência da fonte de Lerna e uniu-se a ela, gerando Náuplio (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 4 ss.).

O nome deriva do adjetivo ἀμύμων e significa "sem mácula, pura, irrepreensível".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Ἀμεινίας
AMÍNIAS

Infeliz amante de Narciso, que lhe presenteou uma espada, desafiando-o a suicidar-se por seu amor; o jovem, na verdade, matou-se maldizendo o cruel Narciso. Em Téspias, na Beócia, havia um altar e um culto em honra de Eros, que interviera, fazendo com que o ingrato amante se enamorasse de si mesmo até morrer (Conon, *Narr*. 24).

Nome bastante comum, pertencente, por exemplo, ao irmão de Ésquilo morto em Maratona. Significa "o melhor", "que se avantaja acima dos demais", a partir do comparativo ἀμείνων.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἀμύντωρ
AMINTOR

Filho de Órmeno e rei de Eléon, cidade da Tessália, sofreu o furto do célebre elmo de couro e presas de javali por parte de Autólico, que, depois de ter penetrado furtivamente em seu palácio, apropria-se dele. O objeto acabará, em seguida, nas mãos de Anfidamante, que depois o cede a Molo 2., o qual, enfim, o dará a seu filho Meríones (Hom. *Il*. 10, 260-267). Como seu filho Fênix, o amigo de Aquiles, tinha-se enamorado de uma sua concubina, expulsou-o do palácio obrigando-o a refugiar-se na corte do rei Peleu em Ftia (Hom. *Il*. 9, 447-484). Segundo Apolodoro (*Bibl*. 2, *7*, 7; 3, *13*, 7), Amintor teria até mesmo cegado Fênix, e enfim teria sido morto por Héracles, depois de lhe ter recusado quer passar através de seus domínios, quer a mão da filha Astidâmia.

Nomen agentis com sufixo em -τωρ, a remontar ao verbo ἀμύνω, "rechaçar", "defender"; significa simplesmente "defensor", "aquele que leva ajuda" (von Kamptz *Homerische Personennamen* § 64, p.171; § 70 a, p. 250).

Categoria: Heróis

Ἀμισώδαρος
AMISODARO

Rei da Lícia, é ligado aos acontecimentos da Quimera, que teria criado (Hom. *Il*. 16, 328-329; Apollod. *Bibl*. 2, *3*, 1, o qual cita o trecho homérico; Aelian. *Nat. an*. 9, 23; Tzetz. *Schol. ad Lycoph*. 17. Eustath. *Comm. ad Il*. 16, 328-329, faz do ser monstruoso uma sua filha). É pai de Antímnio e Máris, tombados em batalha pelas mãos dos filhos de Nestor: o primeiro morto por Antíloco e o segundo por Trasimedes (Hom. *Il*. 16, 317-325). Plutarco (*De mul. virt*. 9, *247 f - 248 a*) oferece do mito da Quimera uma explicação banalmente racional: Amisodaro (chamado Isara entre os lícios) teria chegado da Lícia à colônia de Zeleia (junto ao rio Esepo, perto do Ida da Tróade) com navios de piratas guiados por Quimarro (*Capro*), homem belicoso, violento e selvagem, que tinha como carranca de sua nau um *leão*, e na popa uma *serpente*; depois de morto por Belerofonte Belerofonte, teria nascido a lenda da Quimera, híbrido de leão, cabra e serpente.

Nome não grego, composto do sufixo -δαρος, atestado geralmente na Cária (note-se por exemplo a dinastia de Pixodaro), talvez patronímico, ou étnico, pelo que se poderia aproximar o primeiro elemento da cidade de Amiso, na Paflagônia (Anatólia centro-setentrional), e ler o -ω como um alongamento métrico. Para a interpretação do sufixo como patronímico, veja-se Tindáreo: Amisodaro poderia, portanto, significar "o filho de Amiso". Justamente von Kamptz defende que a aproximação de -δαρος do comum grego -δωρος "dom", sugerido por Kretschmer (Glotta 14, p. 306), não seja crível (*Homerische Personennamen* § 83, p. 347). Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 26, p. 263) lembra que o sufixo já é, provavelmente, encontrado em dois exemplos micênicos, da-u-da-ro PY *Cn* 1287, 5, e ku-ka-da-ro KN *Uf* 836, interpretados como antropônimos masculinos.

Categoria: Heróis

Ἀμοπάων
AMOPÁON

Guerreiro troiano, filho de Poliémon; foi morto por Teucro junto com muitos outros companheiros, entre os quais Melanipo 2. É citado apenas uma vez em Hom. *Il* 8, 273-277.

Nome grego com desinência arcaica, é composto pela preposição ἀμ(α)- "junto" (Chantraine, *DELG, s. v.*), com elisão e psilose, aqui com função redundante, associada ao substantivo ὀπάων, "que segue", de que "companheiro, seguidor", geralmente em âmbito militar, por sua vez derivável do verbo ἕπομαι. Em micênico, é atestado o dativo o-qa-wo-ni, PY *Fn* 324, provavelmente antropônimo (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 27, pp. 265), talvez um dignitário do palácio. Significa, portanto, muito simplesmente, "fiel companheiro", ou seja, "aliado em batalha" (von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 60 a, p. 161).

Categoria: Heróis

Ἄμπελος
AMPELO

Segundo uma tradição tardia, era um jovenzinho, filho de um sátiro e de uma ninfa, amado por Dioniso; foi transformado em constelação depois de cair de umas parreiras que lhe presenteara o deus (Nonn. *Dion.* 10, 175 ss.).

O nome significa "parreira" e parece pertencer ao substrato mediterrâneo.

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo, Metamorfoses

Ἀνάγκη
ANANQUE

Personificação da "Necessidade" ou "Coerção fatal", Parmên. Fr. 8, 30 D.-K. (lat. *Necessitas*), possui um santuário, não se sabe o quão antigo, junto com Bias (a Força), em Corinto (Pausân. 2, *4*, 6). Não parece estar personificada [como *dàimon*] em Álcman. Fr. 108 Calame (= 102 PLG), nem em Ésq. *Prom.* 103. Foi explicitamente chamada de deusa, θεά, em um célebre coro de Euríp., *Alc.* 965-986. Em Calím. *Hymn. Del.* 122, lê-se: Ἀναγκαίη μεγάλη θεός; mas, em geral, parece que estamos diante mais de uma alegoria filosófica do que de uma divindade verdadeira e própria, isto é, com um *dàimon* antropomorfo. Se conhece, todavia, uma imagem dela do V séc. a.C., conservada em São Petersburgo, com aspecto de mulher alada com uma tocha na mão e a legenda ΑΝΑΓΚΗ (*lekythos* com fig. vermelhas, V séc. a.C., Pushkin

State Museum of Fine Arts). Em tradições órficas transmitidas por fontes tardias (Damáscio, Fr. Orph. 76 F e 77 F Bernabé vol. II), Ananque (Adrasteia) une-se a uma problemática serpente tricéfala e alada (com uma cabeça de leão, uma de touro e, no meio, um rosto divino), chamada Kronos - Héracles Aghèraos, e gera, entre outras coisas, um *ovo* primordial.

Étimo bastante incerto, o sentido oscila, desde a *Ilíada*, entre "necessidade" e "parentesco". Foi relacionado a ἄγκη "braço" (Schwytzer *ap*. Chantraine, *DELG s. v.* ἀνάγκη, cfr. ἀγκάλαις λαβεῖν, "apertar com o braço"), mas também (Beekes *Etym. Dict. s. v.*) à noção de "morte", cfr. Hit. *#enkan-*, "morte", cfr. ainda R. Kannicht em Snell, *Lex.Fr.Epos s. v*. col. 768.

Categoria: Deuses

Ἀναξαγόρας
ANAXÁGORAS

Filho de Megapentes, que reinou em Argos (Pausan. 2, *18*, 4 ss.).

O nome é um composto de ἄναξ, "rei, senhor", e de ἀγορά, "praça, assembleia", e significa, portanto, "aquele que manda na assembleia".

Categoria: Heróis

Ἀναξαρέτη
ANAXÁRETE

Desdenhosa jovem de Chipre que se comportava cruelmente com Ífis, enamorado dela, até o ponto em que ele se suicidou; ela permaneceu fria a observar o cortejo fúnebre, de modo que Afrodite, irritada, transformou-a em estátua de pedra (Ovid. *Met*. 14, 698 ss.).

Trata-se de um composto de ἄναξ, "rei, senhor" e de ἀρετή, "virtude", e significa, portanto, algo como "senhora da virtude".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Ἀγκαῖος
ANCEU

Nome de personagens diferentes: 1. Filho de Licurgo, soberano de Tegeia arcadiana, e de Cleófila ou Eurínome, irmã de Epoco. Participa da expedição dos Argonautas, vestido com uma pele de urso e armado com um grande machado (Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 163-169), e, com seu irmão Cefeu, da caça do javali calidônio, pelo qual será ferido (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 2; *9*, 16; *9*, 23; 3, *9*, 2; Pausan. 8, *4*, 10; *45*, 2; *45*, 7; Ovid. *Met*. 8, 315; 391-402). É pai de Agapenor (Hom. *Il*. 2, 609; Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 8; Pausan. 8, *5*, 2); 2. Filho de Posídon e da sâmia Astifaleia, filha de Fênix; de Same, em Cefalônia, liderou uma colônia a Samos (antes chamada Partênia) e tornou-se rei dos léleges. Pai de Perilau, Enudo, Samo, Aliterses 1. e Partênope 4. (Apoll. Rhod., *Argon*. 1, 186-187; Pausan. 7, *4*, 1), era considerado antepassado do filósofo Pitágoras (Iambl., *Vit. Pythag*. 2); 3. Finalmente, um Anceu de Plêuron (uma cidade da Etólia) é mencionado por Nestor como um célebre lutador por ele vencido (Bertheau, em Snell, *Lex. fr. Ep*. coll. 68-69, *s. v.*; Hom. *Il*. 23, 635; Eustath. *ad. loc*.).

Já Eustácio (*ad. Il*. 23, 635) se preocupou em reconstruir a etimologia deste nome que, em sua opinião, poder-se-ia associar à fama de lutador de Anceu Pleurônio (*Il*. 23, 635). Por outro lado, o Anceu filho de Posídon demonstrava uma grande habilidade na batalha (Apoll. Rhod. *Argon*. 188-189). Carnoy refere-se a esses dois heróis (*DEMGR*, *s. v.*) quando considera que este nome é um derivado, talvez pelasgo, do indo-europeu *ang-* (sânscrito *anga-*), "membro", correspondente ao grego ὀγκή, "articulação": alusão à força muscular dos dois. Surpreende que não cite o grego ἀγκών, "curvatura do cotovelo", "braço", em vez de ὀγκή. Chantraine recorda que o tema ἀγκ- é recorrente em numerosos substantivos ligado à noção de curvatura, e relaciona-o ao latim *ancus*, (*DELG*, *s. v.* ἀγκ-). Menos plausível a derivação de ἄγκος, "vale", skr. *ánkas-* no sentido de "homem do vale".

Categoria: Heróis

Ἀνδραίμων
ANDRÉMON

Pai do guerreiro etólio Toante (Hom. *Il*. 2, 638; 13, 216; 15, 281; *Od*. 14, 499; sempre no genitivo como patronímico), desposou a filha de Eneu, Gorge, e herdou-lhe o reino (Apollod. *Bibl*. 1, *8*., 1 e 1, *8*, 6); sua tumba se mostrava junto de Anfissa, na Fócida (Pausan. 10, *38*, 5).

O nome é um composto de ἀνήρ, "homem", αἷμα, "sangue", e, portanto, significaria "homem de sangue vigoroso, viril", então "nobre". Segundo uma velha hipótese (von Kamptz, *Hom. Personennamen* p. 81 § 26 c, que cita Fick e Bechtel), o segundo elemento poderia referir-se a αἷμων, adjetivo obscuro que se encontra apenas uma vez em Hom. *Il*. 5, 49, αἵμονα θήρης, com o significado de "capaz, hábil na caça". Von Kamptz (*Hom. Personennamen*, p. 163 § 61 a) postula uma possível raiz indo-europeia **aismon-*, "que aspira a algo", com raiz **ais/is-*, presente no grego ἵμερος "desejo" (da **ismeros*), cfr. Hêmon).

Categoria: Heróis

Ἀνδρόγεως
ANDRÓGEO

Um dos filhos de Minos e Pasífae, que se tornou vencedor em todos os jogos atléticos celebrados em Atenas por Egeu, de modo que foi mandado a combater o touro de Maratona e morreu na empresa (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 7).

Poder-se-ia tratar de um composto de ἀνήρ, "homem", e de γῆ, "terra", e significar "homem da terra".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἀνδρομάχη
ANDRÔMACA

Filha de Eécion e esposa de Heitor (Hom. *Il*. 6, 395 ss.; 22, 460 ss., *passim*).

O nome é um composto de ἀνήρ, "homem", e do verbo μάχομαι, "combater", e poderia significar "aquela que combate os homens", ou "pela qual os homens combatem"; mas certamente é melhor entendê-lo como um epíteto do pai ou um nome em relação com o valor de Heitor (Hohendahl-Zoetelief, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 806).

Categoria: Nomes femininos

Ἀνδρομέδη
ANDRÔMEDA

Filha do rei da Etiópia, Cefeu, e de Cassiopeia. Foi exposta como vítima a um monstro enviado por Posídon porque Cassiopeia se vangloriava de ser mais bela que as Nereidas; Perseu apaixonou-se pela jovem, matou o monstro e desposou-a (Apollod. *Bibl.* 2, *4*, 3).

O nome é um composto de ἀνήρ, "homem", e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e significa, portanto, "a que reina sobre os homens"; provavelmente se trata, neste caso, de um epíteto do pai.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Catasterismo, Prova

Ἀμφιάραος
ANFIARAU

Adivinho filho de Oicles e de Hipermestra, pai de Alcméon e Anfíloco (Apollod. *Bibl.* 1, *8*, 2; 3, *6*, 3 ss.).

Trata-se de um composto da preposição ἀμφί e do verbo ἀράομαι, "implorar, pedir", e também "imprecar, amaldiçoar"; significa, portanto, "o que suplica por alguém. Pode-se também interpretar como "muito imprecado, amaldiçoado por muitos", cf. etimologia popular de Odisseu.

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἀμφιδάμας
ANFIDAMANTE

1. Habitante da ilha de Citera, é um dos inúmeros donos do célebre elmo entrelaçado com tiras de couro e presas de javali, roubado por Autólico de Amintor, filho de Órmeno, que o escudeiro Meríones deu a Odisseu antes da incursão realizada com Diomedes no campo troiano (Hom. *Il.* 10, 260-269). 2. É também um habitante de Oponto, cujo filho foi morto por Pátroclo (Hom. *Il.* 23, 85-88).

Nome grego, composto da preposição ἀμφί- e de -δάμας, particípio em -ντ com valor ativo, derivado do verbo δάμνημι, "domar", significa "aquele que domina tudo em torno", ou, com valor intensivo, "aquele que reina com um vasto

poder" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 16 b, p. 55; cfr. Euridamante e, para o mesmo significado, veja-se Anfimedonte).

Categoria: Heróis

Ἀμφίλοχος
ANFÍLOCO

Filho menor de Anfiarau e irmão de Alcméon (Hom. *Od*. 15, 248; Apollod. *Bibl*. 3, *7*, 2); participou da guerra de Troia como ajudante do adivinho Calcante (Herodot. 7, *91*, 1; Eustath. *ad Il*. vol. 1 p. 288 ll. 4-6). Em sua volta, fundou com Mopso a cidade de Malos, na Cilícia (Strab. 14, *5*, 16). Costuma ser às vezes confundido com outro Anfíloco, filho de Alcméon e de Manto, fundador de Argos, na Etólia (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 2; *7*, 2; *10*, 8).

Trata-se de um composto de ἀμφί e de λόχος, "tocaia, emboscada", e significa "aquele que faz emboscada por dois lados" (Steiner, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 680).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἀμφίμαχος
ANFÍMACO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o filho de Heléctrion e de Ánaso (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5; 6); 2. o filho de Ctéato e Teronice, pretendente de Helena (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 8); 3. o filho de Polixeno, um dos generais dos epeus em Troia (Hom. *Il*. 2, 623).

Trata-se de um composto da preposição ἀμφί- e do verbo μάχομαι, "combater", e significa "aquele que luta por cima de tudo" ou "aquele que combate muito", dando-se à preposição um valor intensivo.

Categoria: Heróis

Ἀμφιμέδων
ANFIMEDONTE

Nome de um itacense, filho de Melaneu, junto a quem Agamêmnon se hospedou quando exortava Odisseu à expedição contra Troia (Hom. *Od*. 22, 284; 24, 103; 115).

Trata-se de um composto da preposição ἀμφί e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e significa, portanto, "aquele que governa por cima de tudo", "que tem um grande poder".

Categoria: Heróis

Ἀμφίων
ANFÍON, ANFIÃO

Filho de Zeus e de Antíope, e irmão gêmeo de Zeto. Exposto ao nascer, foi criado por um pastor; dedicou-se à música e, com o irmão, vingou sua mãe, maltratada pelo tio Lico e por sua esposa Dirce (Hom. *Od*. 11, 260 ss.). Atribui-se a edificação das muralhas de Tebas aos dois gêmeos.

O nome encontra-se já atestado em micênico sob a forma a-pi-jo (PY *Jn* 725.14). Provavelmente se trata de um composto de ἀμφί; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 133) o interpreta como *Ἀμφι-ίων, "aquele que se enfurece", derivando-o de ἵημαι, "lançar-se", "correr".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação, Infância

Ἀμφίσβαινα
ANFISBENA, ANFESIBENA

Serpente muito venenosa, dotada de uma cabeça em cada uma das extremidades (ἀμφικάρηνος, Nicandr. *Ther*. 373), que pode mover-se em ambos os sentidos, havendo necessidade, e não possui, realmente, cauda: assim descreve Eliano (*Nat. An*. 9, 23) a Anfisbena, contrapondo-a a outros animais "fabulosos" como a Hidra ou a Quimera da Lícia e, portanto, fazendo pensar em sua existência real (se é que não se deve entender o parágrafo ironicamente). O douto romano explica, ainda, sempre seguindo Nicandro de Cólofon (séc. II a.C., autor dos *Theriakà*), que a pele da Anfisbena, envolta num bastão, tem a propriedade de espantar todo animal (incluídas as serpentes) que mata sem morder (*Nat. An*. 8, 8). Os escólios a Nicandro (*Ther*. 372a.1) contam que se trata de um animal pequeno e lento, cor de terra, malhado e de vista fraca; a pele dessa serpente, dissecada e enrolada num bastão, é usada pelos habitantes dos bosques contra a palidez e o entorpecimento causados pelo gelo. Apresenta acepção negativa em Ésquilo (*Agam*. 1233, sua primeira menção conhecida; é também nomeada n'*As cegonhas* de Aristófanes, Photh. *Lex. s. v.*), que equipara Anfisbena a Clitemnestra, futura assassina de Agamêmnon, associando-a também a Cila, outro monstro feminino homicida. Teria nascido, segundo uma conhecida tradição que recorre a vários tipos de serpentes venenosas, do sangue da Górgona Medusa, decapitada por Perseu (Lucan. *Pharsal*. 9, 696 ss.; 719). Plínio (*Nat. Hist*. 8, 85) comenta ironicamente a presença do "geminum caput" da seguinte maneira: "como se não bastasse a morte pelo veneno de uma única boca" (*tamquam parum esset uno ore fundi venenum*). Em Nono de Panópolis (*Dion*. 5, 146 ss.) lemos uma detalhada descrição do colar de Afrodite, fabricado por Hefesto à maneira da Anfisbena, "com duas bocas". A Anfisbena (*anphivena*, cfr. Isidor. Siv. 9, *4*, 20) terá uma grande fortuna como motivo ornamental e simbólico na Idade Média e posteriormente.

A partir de um possível *ἀμφισ- βάτης, cf. παραι- βάτης "que caminha (βαίνω) para os dois lados", Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* ἀμφισβητέω. É atestada também a forma ἀμφίσ- μαινα, cf. Hesych. *s. v.*

Categoria: Animais

Ἀμφιτρύων
ANFITRIÃO

Filho do rei de Tirinto, Alceu, e de Astidameia, tomou parte na guerra entre seu tio e cunhado Eléctrion e o bisneto deste, Ptérelas, rei dos teléboas; desposou Alcmena (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 6 ss.). Foi pai de Íficles e "pai humano" de Héracles, gerado na verdade por Zeus, que havia assumido a aparência de Anfitrião para enganar Alcmena.

O nome é um composto formado da preposição ἀμφί e do verbo τρύω, "cansar, extenuar", e significa, portanto, "aquele que extenua, que prostra", provavelmente referindo-se aos inimigos na batalha.

Categoria: Heróis

Ἀμφιτρύτη
ANFITRITE

Filha de Nereu e Dóris, amada por Posídon (Hes. *Theog*. 243).

O nome parece estar relacionado com o de seu filho Tritão, mas a etimologia não foi esclarecida. Vos (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 689) o interpreta como um composto de ἀμφί e τριτ-.

Categoria: Deuses

Ἀμφικτυών
ANFIXIÃO

Filho de Deucalião e Pirra; antigo rei de Atenas. Atribui-se-lhe a fundação da Anfixionia, ou liga de povos da Ática (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 2; 3, *14*, 6).

O nome é um composto da preposição ἀμφί e do verbo κτίζω, "fundar, habitar", e significa "(aquele que habita) vizinho" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. κτίζω).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἄμφικλος
ÂNFLICO

Guerreiro troiano morto por Mégete, filho de Fileu, com um golpe de lança na perna, durante o ataque de Pátroclo contra os troianos (Hom. *Il*. 16, 313-316, *hapax*).

Composto pela preposição ἀμφι-, aqui com valor intensivo, e -κλέος "glória", provável forma hipocorística a partir de um Ἀμφικλέης atestado no grego seguinte, com o feminino Anficleia (cfr. a interpretação de Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 28, p. 267), significa "muito glorioso", cfr. Pátroclo / Patroklées e Oicles.

Categoria: Heróis

Ἀγχίσης
ANQUISES

Filho de Cápis e Temista, gerou Eneias unindo-se à deusa Afrodite (Hom. *Il*. 20, 239; Hymn. Hom. *ad Ven*. 5).

Trata-se, provavelmente, de um nome de origem não grega ou mesmo, segundo a hipótese de Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 160), de uma forma abreviada de um composto do tipo Ἀγχίστρατος. Poderia também derivar do topônimo Ἀγχισία, na Arcádia (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 158).

Categoria: Heróis

Ἀντάνδρη
ANTANDRA

Uma das doze Amazonas que acompanharam Pentesileia até Troia, aparece apenas no *Catálogo* de Quinto Esmirneu, *Posthom*. 1, 43, e foi morta por Aquiles em *Posthom*. 1, 531, junto com outras companheiras.

Significa talvez "valorosa como um homem", cfr. Antianira; é possível, na invenção de Quinto Esm., o significado de ἀντί "que se opõe, que enfrenta o homem", cfr. também Antibrote.

Categoria: Nomes femininos

Ἄντανδρος
ANTANDRO

Herói eólico epônimo da cidade de Àntandros, no sopé do monte Ida, na Mísia; Steph. Byz. *s. v.* O idiônimo é atestado em época histórica (Diód. Síc. 19, *3*, 20; Pausân, 4, *7*, 4).

Pode significar "que se opõe ao inimigo", a partir de ἀντί e ἀνήρ, "homem", cfr. Alexandre.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἀνθεμίων
ANTÊMIO

Pai do guerreiro troiano Simoésio; citado uma única vez em Hom. *Il*. 4, 473, onde se recorda a morte do jovem filho pela mão de Ájax.

Deriva do termo ἄνθεμον, ἄνθος "flor", e significa, portanto, "aquele que floresce", "o florido", cfr. Anteu. Pode-se também interpretar como um patronímico com sufixo -ίων (Von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 47 c 1, p. 134) do tipo Πηλείων / Πηλ-ίδης, Ἀτρείων / Ἀτρ-ίδης, Κρονίων / Κρον-ίδης, pelo qual seria "o filho de Antemo".

Categoria: Heróis

Ἀντήνωρ
ANTENOR

Velho troiano, conselheiro de Príamo (Hom. *Il*. 3, 148; 203-207; 262; 7, 347-353). Sobreviveu à queda de Troia e fugiu ao Adriático do noroeste, onde teria fundado a cidade de Pádua.

Este nome já está presente em micênico com a forma a-ta-no (KN *As* 603.1). Trata-se de um composto da preposição ἀντί, "de frente, contra", e de ἀνήρ, "homem", e significa, portanto, "aquele que está de frente", "que enfrenta o homem na batalha".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἀνθεύς
ANTEU

Jovem de Halicarnasso hospedado por um tirano de Mileto de nome Fóbio; não cedeu ao amor da esposa deste, Cleobeia, que o matou e depois se suicidou (Parthen. *Narr. Am*. 14); variante do motivo da "Esposa de Putifar".

O nome deriva de ἄνθος, "flor"; trata-se, provavelmente, de uma forma abreviada de nomes como Ἀνθαγόρας, Ἀνθιππος, Ἀνθεσίλαος, Πολυάνθης (Perpillou, *Les substantifs grecs en* -ευς, par. 199; Bosshardt, *Die Nomina auf* -ευς, par. 395).

Categoria: Heróis

Ἀντιάνειρα
ANTIANIRA

1. Rainha das Amazonas, respondeu com uma eficaz expressão, tornada proverbial, a um cita que lhe propunha unir-se a seu povo, e não a homens mutilados e coxos, como faziam habitualmente aquelas mulheres guerreiras: ἄριστα χωλὸς οἰφεῖ, "um coxo copula muito bem" (Ps. Plutarch. *de Prov. Alex*. 1, 15; Pausan. *de Nom. att*. 149). 2. Filha de Meneto, gerou Hermes Erito (*v. l*. Êurito) e Equíon 2. (Apollon. Rh. *Argon*. 1, 51-56). 3. Em outras tradições, a mãe dos dois Argonautas teria sido a Ninfa Laótoe, enquanto uma Antianira filha de Ferete teria gerado para Apolo o adivinho Ídmon (*Argon. Orph*. 135-137 e 186-189).

O sentido mais plausível, nestes compostos com ἄντα, ἀντί-, deveria ser "igual a um homem", mas é fácil que seja forçado ao sentido (possível também para o adjetivo, já homérico) de "inimiga, hostil ao homem, ao macho" em batalha, como já no *Etymologicum Magnum s. v.*, que menciona o uso deste composto como "epíteto de uma Amazona", ainda no sentido mais corrigido (citando Aristarco) de "igual a um homem", τὰς ἴσας ἀνδράσιν, mas também como "hostil, inimiga dos homens".

Categoria: Nomes femininos

Ἀντιβρότη
ANTIBROTE

Uma das doze Amazonas que seguiram Pentesileia até Troia, aparece apenas no *Catálogo* de Quinto Esmirneu, *Posthom*. 1, 45, e foi morta por Aquiles em *Posthom*. 1, 532 junto com outras companheiras (531-533).

Como Antandra e Antianira, pode significar "igual a um homem", βροτός, "mortal", ou ainda "que enfrenta os mortais".

Categoria: Nomes femininos

Ἀντίκλεια
ANTICLEIA

1. Mãe de Perifetes, bandido de Epidauro armado com uma clava de ferro, morto por Teseu; Apollod. *Bibl*. 3, *16*, 1. 2. Filha de Autólico, mãe de Odisseu, que a encontra no Hades, tendo morrido de desgosto pela longa ausência do filho; Hom. *Od*. 11, 85 e *passim*; menção em *Od*. 15, 356-359. Em versões não conhecidas da *Odisseia*, teria concebido seu filho de Sísifo e não de Laertes. 3. Filha de Diocles, rei de Fare na Messênia, gerou para o médico Macáon, dois filhos, Nicômaco e Gorgaso; Pausan. 4, *30*, 3.

Feminino de Anticlo / Anticlèes, veja-se para a etimologia.

Categoria: Nomes femininos

Ἄντικλος
ANTICLOS

Guerreiro grego, nunca citado na *Ilíada*. Enquanto recluso com os heróis Aqueus no ventre do Cavalo de Troia, está para responder à voz de Helena, mas Odisseu lhe fecha a boca; Hom. *Od*. 4, 286-289.

Trata-se de um hipocorístico para Anticlèes, cfr. Anficle / Anficlo, Patroklèes / Pátroclo, etc., composto da preposição ἀντί-, aqui provavelmente no sentido de "que encontra diante de si, que obtém" e -κλέος, "glória", portanto significa "que encontra a glória", "glorioso". Em micênico (KN *Od* 562.1; PY *An* 661.2), encontramos um interessante a-ti-pa-mo, interpretável como Ἀντίφαμος, "que obtém a fama".

Categoria: Heróis

Ἀντιφάτης
ANTÍFATES

1. Nascido em Argos, é filho do adivinho Melampo, pai de Oicles e irmão de Mântio, avô do adivinho Anfiarau que morrerá em Tebas (Hom. *Od*. 15, 241-248); 2. Guerreiro troiano morto com uma espada por Leonteu (Hom. *Il*. 12, 190-192). 3. Rei do povo dos lestrigões, povo dos gigantes antropófagos (Hom. *Od*. 10, 106, 114, 199), devora alguns companheiros de Ulisses. 4. Guerreiro troiano, filho de Sarpédon 1. e de uma mulher Tebana, morto por Turno com um golpe de dardo no peito, em Virg. *Aen*. 9, 696-701.

É um *nomen agentis* em -της, formado pela preposição ἀντι- e pelo verbo φονεύω, "matar", remissível a θείνω, que tem o mesmo significado, a interpretar-se como "aquele que mata em resposta", ou seja, "aquele que vinga a morte de alguém" ("zur Vergeltung", Von Kamptz, *Homer. Personennamen*, § 16 c, p. 56). Menos provável parece a interpretação

do segundo termo do composto como derivado do verbo φημί, "dizer", com o significado, então, de "aquele que fala em nome de alguém" ou "em resposta a alguma ou algum" (citada in Wathelet, *Les Troyens de l'Iliade* § 1 4.2, p. 36).

Categoria: Heróis

Ἄντιφος
ÂNTIFO

1. Filho legítimo de Príamo, em Hom. *Il*. 4, 489-492, ele se lança em vão contra Ájax, errando-o, para depois golpear no ventre Leuco, companheiro de Odisseu, absorto em carregar o corpo de um companheiro; foi capturado e mantido prisioneiro por Aquiles junto com o irmão bastardo Iso, sobre o monte Ida, mas depois foi libertado por resgate; com Iso, avança para o campo de batalha na direção de um único carro e morre com ele pelas mãos de Agamêmnon, que lhe desfecha um golpe de espada na orelha, atirando-o dos cavalos e privando-o, já exangue, também de suas armas (Hom. *Il*. 11, 101-112); 2. Neto de Héracles e irmão de Fidipo, é um chefe grego que põe à diposição trinta navios para as cidades de Eurípilo e as ilhas Calidnas (Hom. *Il*. 2, 676-679); 3. Filho de Talemenes e da ninfa dos pântanos Gigeia, irmão de Mestles, está no comando dos meônios (Hom. *Il*. 2, 864-866); 4. Filho de Egípcio, embarca-se com Odisseu na volta de Troia, mas morre durante a viagem, devorado pelos Ciclopes (Hom. *Od*. 2, 15-20); 5. Um itacense, velho amigo (*hetàiros*) de Odisseu, senta-se perto de Aliterses e Mentor na corte de Ítaca (Hom. *Od*. 17, 68-69).

Nome grego, trata-se, com verossimilhança, de uma forma abreviada (hipocorística) de Antífono, que Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 39, p. 299) nota ser mais frequente do que a completa, já a partir de Homero (*Il*. 24, 250, outro filho de Priamo). Remissível ao adjetivo ἀντιφόνος, "que mata em resposta", é composto pela preposição ἀντι- e pelo verbo φονεύω, "matar", de que o significado de "vingador".

Categoria: Heróis

Ἀντίφονος
ANTÍFONO

Filho de Príamo, é mencionado uma só vez nos poemas homéricos (Hom. *Il*. 24, 250), em uma lista em que também surgem outros oito irmãos ou meios-irmãos seus (como Agatão, Deífobo, Heleno ou Páris; o rei que chora a perda dos filhos mortos em batalha, e repreende severamente os sobreviventes pouco antes de ir encontrar Aquiles em seu acampamento (Hom. *Il*. 24, 248-251).

Nome de formação grega, a pôr-se em relação com o adjetivo ἀντιφόνος "que mata em resposta", "vingador de um homicídio", com deslocamento do acento. Trata-se de um composto da preposição ἀντι- e do verbo φονεύω, por sua vez remissível a θείνω, muito produtivo, de uma base **gwen-*, "atingir", "abater" (Chantraine, *DELG s. v.*) também reconhecido nos numerosos compostos gregos em -φόντες, na voz ativa, "aquele que mata em resposta", "vingador". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 39, p. 299) coloca-o em relação com o mais frequente antropônimo homérico

Ântifo, por sua vez remissível a Antífates (também isso de θείνω = "matar"), de que seria a forma abreviada, os dois ligados semanticamente pela morte por vingança.

Categoria: Heróis

Ἀντιγόνη
ANTÍGONA

1. Filha de Édipo e Jocasta, irmã de Ismene, Etéocles e Polinices, protagonista de uma famosíssima tragédia de Sófocles, enterrará o corpo de seu irmão Polinices contra a proibição de Creonte 2., e será condenada à morte. A personagem não aparece antes dos autores trágicos. 2. Filha de Eurítion, rei da Ftia, esposa de Peleu, enforcou-se em desespero, acreditando que o marito estivesse prestes a casar-se com Estérope, filha de Adrasto (Apollod. 3, *13*, 3). 3. Em um relato provavelmente tardio (de Boios?), é uma filha do rei troiano Laomedonte (Ovid. *Metam*. 6, 93-97); culpada de vanglória excessiva nas comparações com Hera, foi trasformada em cegonha pela deusa. 4. Mãe do Argonauta Astérion; Hygin. *Fab*. 14 (lect. inc.).

Não obstante se repitam (sobretudo recentemente, na sub-informação eletrônica *on line*) interpretações errôneas e ridículas, como "agaist the birth" ou "against the womb" (Room, *Rooms Class. Dict*. *s. v.*), ou desastradas tentativas de relacionar o nome com a "oposição ao nascimento", pelo fato de que a mais célebre possuidora desse nome tenha nascido de um incesto mãe-filho, o nome (como o seu correspondente masculino Antígono, que será muito difundido em época histórica), é um composto de ἀντί- e do tema verbal γεν-, "nascer", e significa, portanto, "nascido no lugar de", "para tomar o lugar de", *scil*. um antepassado, um avô falecido (cfr. Klapisch-Zuber, "L'Homme" 20, 1980, pp. 77-104). Em micênico, encontra-se um análogo feminino com formação em -εια, a-ti-ge-ne-ja, MY *Oe* 110.2, que pode ser interpretado como *Ἀντιγένεια, com significado análogo, cfr. Ifigênia.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Incesto

Ἀντίλοχος
ANTÍLOCO

Filho de Nestor, participou da guerra de Troia e foi muito querido por Aquiles (Hom. *Il*., *passim*); foi protagonista da corrida de carros em *Il*. 23 e morreu na guerra, depois de ter matado muitos troianos (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 9).

O nome é um composto da preposição ἀντί, "contra", e de λόχος, "emboscada", e significa, portanto, "aquele que se opõe à emboscada".

Categoria: Heróis

Ἀντίνοος
ANTÍNOO

Chefe dos pretendentes de Penélope em Ítaca, morto pela primeira flecha de Odisseu na matança dos pretendentes (Hom. *Od*. 1, 383 e *passim*; 22, 8-21).

Trata-se de um composto da preposição ἀντί, "contra", e de νόος, "inteligência, espírito", e pode significar "mente contrária, pensamento hostil ou contraditório" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 54), "que tem um sentimento

contrário, recalcitrante" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 56), "de caráter oposto" (Lupas, "Studii Clasice" 20, 1981, p. 9).

Categoria: Heróis

Ἀντιόπη
ANTÍOPE

Filha do rio Asopo ou do tebano Nicteu, foi amada por Zeus e gerou os gêmeos Anfião e Zeto (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 5).

O nome é um composto da preposição ἀντί e do tema ὀπ-, da raiz do verbo "ver", e significa "aquela que se distingue pelo seu aspecto".

Categoria: Nomes femininos

Ἀπισάων
APISÁON

1. Guerreiro troiano, filho de Fáusio, foi morto por Eurípilo 4. com um golpe de lança que lhe transpassa o fígado (Hom. *Il*. 11, 576-579); 2. guerreiro péonio, filho de Hípaso, era o mais forte que combatia entre os seus, depois de Asteropeu, mas morre pelas mãos de um Licomedes, que o golpeia no fígado com a lança (Hom. *Il*. 17, 346-351).

Nome de origem não grega, de étimo incerto; poderia ter como base um étnico *Ἀπισάονες (com sufixo *-αϝονες), como sugere von Kamptz (*Homerische Personennamen* § 60 c 1, p. 162; 84, p. 369); cfr. Helicáon, e já em micênico, Amitáon, a-mu-ta-wo, TH *Ug* 9, PY *Nn* 831.7, nome que retorna na *Odisseia*, e que se encontra como *var. lect*. de Apisáon 2, cfr. Wathelet *Dict. des Troyennes* 44, p. 307.

Categoria: Heróis

Ἀπόλλων
APOLO

Deus filho de Zeus e Leto e irmão de Ártemis, nascido na ilha de Delos (Hymn. hom. *ad Ap.*).

A etimologia deste nome não foi esclarecida; não obstante, existem numerosas hipóteses: 1) relacionado com o verbo ἀπόλλυμι, "destruir". 2) Derivação de ἀπέλλαι : σηκοί (glosa de Hesíquio), "estábulos, recintos", mas Chantraine (*DELG*) opõe-se porque, nesse caso, ter-se-ia que entender Apolo como um deus pastor. 3) Kretschmer ("Glotta" 13, 1924, p. 242 n. 1; 27, 1939, p. 32; 31, 1951, p. 102) defende que deriva de um nome da força *ἄπελος; também Carnoy (*DEMGR*) mantém esta hipótese. 4) Comparado com o hitita *Appaliuna* (Sommer, "Indog. Forsch." 55, 1937, p. 176 ss.); Laroche (*Recherches sur les noms des dieux hittites*, p. 80) defende que possa haver uma origem comum entre as duas divinidades, mas parece que, por ora, não é demonstrável. *Appaliuna* não seria, pois, um deus hitita. 5)

Relação com o lídio *Pldans*, posta em dúvida por Heubeck (*Lydiaka*, p. 16-21), porque as passagens do lídio ao grego não permitem tal relação.

Categoria: Deuses

Ἀπριάτη
APRÍATE

Heroína de Lesbos amada por Trambelo, que decidiu raptá-la; ela se opôs e Trambelo lançou-a ao mar, onde morreu afogada (Parthen. *Narr. am*. 26).

Trata-se de um composto de ἀ- privativo e do verbo πρίασθαι, "comprar", e significa, portanto, "a não comprada", aparentemente um nome servil.

Categoria: Nomes femininos

Ἀχέρων
AQUERONTE

Personagem que teria gerado Ascálafo de uma Ninfa do Averno (?) de nome Gorghýra (Apollod. 1, *5*, 3) ou *Òrphne* (Ovid. *Metam*. 5, 539-541; em grego existe o adjetivo *orphnòs* "escuro", mas *não* o nome próprio, pelo que é possível que se trate de uma invenção ovidiana). Semelha a construção tardia de uma personagem que acaba sendo o epônimo do nome do rio, mesmo se o filho que lhe foi atribuído parece ligado a histórias demetrianas, em aparência, bastante "tradicionais". A notícia (constante de Natalis Comes, *Mythologiae*, III p. 97) que o quer filho de Ceres e, talvez, de um rei da Sicília chamado Sicano, dado à luz pela deusa às escondidas em uma gruta de Creta, não surge antes de Boccaccio, *Genealog. deorum gentilium*, 3, *4*, 1, que cita fontes bastante suspeitas, como Teodônzio e Pronápides, e não parece fidedigna.

As etimologias gregas do nome do rio, já conhecido por Homero (*Od*. 11, 513, *hapax*; identificado com muitos rios, o mais famoso dos quais ainda hoje tem este nome, e deságua perto de Parga, no Epiro, onde também tem sede um "Oráculo dos Mortos", Νεκυομαντεῖον, cfr. Herodot. 5, 92, η), de ἀ- privativo e χαίρειν, "porque" quem vai ali embaixo "não encontra prazer", ou de ἄχεα ῥέων, "que faz fluir dores", (*Etym. M*. 180. 46-57 *s. v.*), parecem evidentemente populares. O mesmo se pode dizer do sentido "pálido", "descolorido", "Bleichach" (Pape e Benseler, *GEW*, já Plutarc. *de primo frig*. 948 E, ἄχρωστος, "incolor"). Mas não parecem muito convincentes nem mesmo as aproximações com pers. ant. *assaran* ou esl. ant. *jezero* para reconstruir um antigo *ἀχεροντ- que significaria "lago", "palude" (Chantraine, *DELG s. v.*). Menos estranha poderia ser a relação com o adjetivo ἀχερωίς, "rio dos choupos brancos" (Carnoy, *DEMGR s. v.*). Mas o étimo permanece incerto.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἀχιλλεύς
AQUILES

Nome do filho de Peleu e de Tétis, pai de Pirro ou Neoptólemo (Hom. *Il. passim*).

Presente em micênico sob a forma a-ki-re-u (KN *Vc* 106). Sua etimologia não foi esclarecida, embora se tenham proposto diversas hipóteses: 1) Segundo Apolodoro (*Bibl*. 3, *13*, 6; Schol. *ad* Lycophr. 178, etc.), teria sido chamado assim

por Quíron porque seus lábios não sugaram o leite de Tétis e, com isso, o nome derivaria de ἀ- privativo e χείλη, "lábios". 2) Poder-se-ia tratar de um nome pré-helênico (Bosshardt, *Die Nomina auf "εύς"*, par. 444 e Nordheider, em Snell, *Lex.fr.Ep.*, col. 1754). 3) Poderia derivar de ἄχος, "dor", passando através de um *ἄχιλος, como ὄργιλος de ὀργή (Kretschmer, "Glotta" 4, 1915, p. 305-308); poder-se-ia tratar também de um hipocorístico de *Ἀχι-λάος, sempre derivando de ἄχος e λάος, "povo" (Palmer, *Interpretation*, p. 79): "aquele cujo povo sente dor"; também Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 69-71) concorda com esta hipótese, aludindo que esse nome se adapta bem às vicissitudes da personagem. Holland ("Glotta" 71, 1993, p. 17-27) critica com diversos argumentos a interpretação de Nagy e prefere entender a primeira parte do nome como verbo que significa "assustar", dadas as relações de ἄχος com termos de outras línguas indo-europeias que significam "terror", "pavor": significaria, então, "aquele que assusta o exército". 4) Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de uma divindade aquática e, com isso, o nome derivaria do indo-europeu **aqwa*, através do pelasgo, etimologia muito improvável.

Categoria: Heróis

Ἀράχνη
ARACNE

Moça da Lídia que desafiou Atena na arte de bordar e foi transformada em aranha (Ovid. *Met*. 6, 5-145).

O nome significa, de fato, "aranha", derivado do indo-europeu **arak-sn-* (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Nomes femininos

Ἀρχεσίλαος
ARCESILAU

Chefe dos beócios em Troia, assassinado por Heitor (Hom. *Il*. 2, 495; 15, 329).

O nome é um composto do verbo ἀρκέω, "proteger, socorrer", cf. lat. *arceo*, que, em alguns compostos, encontra-se com a forma ἀρκεσι-, e de λαός, "povo, exército"; significa, portanto, "aquele que protege seu exército".

Categoria: Heróis

Ἄρδησκος
ARDESCO

Nome de um rio, filho de Oceano e de Tétis (Hes. *Theog*. 345).

Deriva do verbo ἄρδω, "regar, banhar", e significa, portanto, "aquele que banha"; segundo Rushworth e Voigl (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1219), o sufixo -ησκος deveria ser trácio.

Categoria: Heróis

Ἄρης
ARES

Deus da guerra, filho de Zeus e Hera (Hes. *Theog*. 922 ss.).

Este nome é atestado em micênico na forma a-re (KN *Fp* 14.2). É relacionado provavelmente com ἀρή, ἄρος, "desgraça, desastre" (Kretschmer, "Glotta" 11, 1921, p. 195-98).

Categoria: Deuses

Ἀρήτη
ARETE

Esposa de Alcínoo, sábia rainha dos feácios, mãe de Nausícaa e de seus irmãos, recebeu primeiro a súplica de Odisseu. (Hom. *Od*. 6-12 *passim*). Em Apollon. Rhod. *Argon*. 4, 1070-1123, favoreceu a consumação do tormentoso matrimônio entre Medeia e Jasão, unidos em Drépano (Córcira), em seu caminho de volta da Cólquida.

Pretendeu-se remontar este nome ao substantivo ἀρετή, "valor", "excelência", com retração do acento; mas o alongamento da vogal apresenta dificuldades, cf. Ἀρετάων. É preciso rechaçar a proposta de explicar o nome desta rainha com o adjetivo ἄρρητος, "indizível", "de quem não se pode pronunciar o nome" (dub. em Room, *Room's Classical Dictionary*). Trata-se de um antropônimo derivado, com retração do acento do adjetivo verbal ἀρητός, de que existe o masculino Ἄρητος, Ἄρατος. Significa, portanto, "pressagiada, invocada", mais do que o improvável "maldita".

Categoria: Nomes femininos

Ἄρητος
ARETO

Esse idiônimo grego encontra-se tanto entre os gregos quanto entre os troianos. São assim chamados: 1. um filho de Príamo e de uma de suas concubinas (Apolod. *Bibl*. 3, *12*, 5), que foi morto por Automedonte e despojado de suas armas na batalha pelo corpo de Pátroclo, Hom. *Il*. 17, 494; 17, 516-521; 535; 2. um filho de Nestor, Hom. *Od*. 3, 414 (Apolod. *Bibl*. 1, *9*, 9) que traz água lustral para o sacrifício de uma novilha, *Od*. 3, 440-441.

Para a etimologia, a partir de ἀρητός, com a habitual retração do acento, cfr. Arete.

Categoria: Heróis

Ἄργεννος
ARGENO

Nome de um belíssimo jovem beócio que, perseguido por Agamêmnon, lançou-se ao rio Cefiso e se afogou; Agamêmnon fundou em seu nome o templo de Ártemis Argena (Athen. 13, 603 d).

Trata-se de um tema em σ- (*ἀργεσ- νος) derivado de ἀργός, e significa "de um branco brilhante" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀργός).

Categoria: Heróis

Ἀργιόπη
ARGÍOPE

Nome: 1. de uma ninfa do Parnaso (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 3); 2. da filha do rei da Mísia, Teutras (Diod. Sic. 4, 33), e 3. da filha do Nilo (Pherec. Fr. 21 Fowler, = Schol. *ad* Apollon. Rh. 3, 1177-1187; Hygin. *Fab*. 6,178).

Trata-se de um composto de ἀργός, "de um branco brilhante", e do tema ὀπ- (ὄψ, ὄπη), da raiz do verbo "ver", e significa, portanto, "de aspecto brilhante".

Categoria: Nomes femininos

Ἀργυρᾶ
ARGIRA

Ninfa arcádica que amou o pastor Seleno enquanto foi jovem, mas depois o abandonou; ele morreu e foi transformado por Afrodite no rio homônimo, enquanto a ninfa continuou habitando sua fonte nas imediações de Patras (a partir de uma lenda local, Pausan. 7, *23*, 1-3).

O nome deriva de ἄργυρος, "prata", e significa, portanto, "a prateada".

Categoria: Deuses

Tema: Eponimia

Ἄργος
ARGO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o filho de Zeus e Níobe, que detinha o poder sobre o Peloponeso (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 1 ss.); 2. o descendente deste, dotado de uma infinidade de olhos e de uma grande força (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 2); 3. o filho de Frixo e Calcíope (Hygin. *Fab*. 14); 4. o construtor e epônimo da nau Argo (Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 324). É também o nome do velho cão de Odisseu (Hom. *Od*. 17, 290-327).

Deriva do adjetivo ἀργός, "de um branco brilhante", mas também "rápido", com o recuo típico do acento nos antropônimos; significa, portanto, "o brilhante", ou, talvez, também "veloz como um relâmpago", cf. expressão utilizada para os cães de caça, ποδὰς ἀργοί.

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo

Ἄργη
ARGUE

Égua que Equépolo de Sícion presenteou a Agamêmnon e que Menelau usou com Podargo para a corrida de carros nos jogos fúnebres em honra de Pátroclo, Hom. *Il*. 23, 295-296.

Deriva do adjetivo ἀργός, com retração de acento típica dos nomes próprios; é muito provável que o adjetivo, neste caso, seja usado com a acepção de "veloz" (amiúde utilizado para os cães de perseguir, κύνες ἀργοί), e não em relação com a cor, "clara", "brilhante".

Categoria: Animais

Ἀριάδνη
ARIADNE, ARIADNA

Filha de Minos e Pasífae (Apollod. *Epit*. 1, 9), esposa de Dioniso.

O nome é um composto da partícula aumentativa ἀρι- e de ἀδνός, que, segundo uma glosa de Hesíquio, seria uma versão cretense para ἁγνός, "sacro, puro"; significaria, portanto, "a santíssima" (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 540; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 93).

Categoria: Nomes femininos

Ἄριμοι
ARIMOS

Povo mitológico, situado em geral na Cilícia, vinculado ao "leito de Tifeu, Tífon e de Equidna"; Hom. *Il.* 2, 783: εἰν Ἀρίμοις, ὅθι φασὶ Τυφωέος ἔμμεναι εὐνάς; Hesiod. *Theog.* 303-308 e *Comm.* West *ad l.*; em ambos os casos, é possível que se trate do dativo plur. de τὰ Ἄριμα, *scil.* ὄρη, isto é, não de um povo, mas de uma cadeia montanhosa, "nos montes Arimos"; Strabo 12, *8*, 19; 13, *4*, 6; 16, *4*, 6>. Existe ainda um τὸ Ἄριμον (*scil.* ὄρος), Schol. *ad Il.* 2, 783 a, onde Tífon teria nascido de um ovo fecundado pelo sêmen de Cronos.

Etimologia desconhecida e dificilmente reconstituível. Um curioso erro de leitura (retomado em alguns MSS, presente em Anon. *Exeg.* em Hes. *Theog.* 304 e Schol. Lycophr. *Alex.* 1353, cfr. Virgílio, *Aen.* 9, 716) produziu a forma Εἰν-ἀριμοι, em latim *Inarime*, com a qual se identificava a atual Ísquia. *Inarime* encontra-se em Plínio, *Nat. hist.* 3, 82, junto à ridícula etimologia de Pitecusa a partir de πίθος "jarro, vaso" (em vez de a partir de πίθηκος, "macaco"), retomada ainda hoje em *Der neue Pauly s. v.*, ver corretamente Beekes, *Etym. Dict. Gr. s. v.* p. 1189. A aproximação com outros lexemas que apresentam alguma semelhança fonética, como *Aramei*, *aramaico* (presente já em Strabo, 13, *4*, 6), não possui qualquer fundamento sério.

Categoria: Povos

Ἀρίων
ARÍON

1. Cavalo fabuloso, filho de Posídon e de Deméter, que se teria transformado em égua (ou em Erínia) para fugir de seu irmão ou de uma Erínia (Schol. Hom. *Il.* 23, 346). Citado na épica (Hom. *Il.* 23, 346-347) como cavalo de Adrasto, um dos sete contra Tebas (cf. *Thebaid.* Fr. 7 Bernabé), parece que tinha o dom da palavra, como o teve também, momentaneamente, Xanto, o cavalo de Aquiles (Propert. 2, *34*, 37: "vocalis Arion".). Antímaco de Cólofon (Fr. 32 Wyss) chama-o *Thelpousaion* (Adrasto usou-o para fugir da cidade de Édipo depois da vitória tebana, pois foi o único sobrevivente dos sete) e o considera filho não de Deméter, mas de Geia (cf. Pausan. 8, *25*, 7), que o teria feito aparecer precisamente em Telpusa, localidade da Arcádia. Tinha a pelagem da cor da cabeleira de Posídon, portanto, era *ruão escuro*, com reflexos azuis (*blue roan*), κυανοχαίτης. 2. Poeta legendário e autor de ditirambos, salvo por um golfinho; Herodot. 1, 23.

Étimo de difícil interpretação, provavelmente relacionado ao adjetivo (e comparativo) ἀρείων, "forte, robusto, muito vigoroso", Pape-Benseler (*WGP*): "*Wacker*", quer dizer "valente, valoroso"; poder-se-ia reconhecer em micênico a-ri-wo, KN *Cn* 131.*8*, *Cn* 655; ou em a-ri-jo-a, Chantraine, interpretado como "melhor", sobre tecidos. Referências a Ares (Carnoy *DEMGR*, Room, *Room's Class. Dictionary*, mas já em *Etymol. Magn. s. v.* ἀρείων) poderiam fazer-se possíveis,

enquanto que o intento de relacionar este nome com o verbo ῥέω, "fluir" (que tinha um tema ῥευ- ῥυ-), e, portanto, com as fontes e com Pégaso (Room, *Room's Class. Dictionary*, p. 63) carece totalmente de fundamento.

Categoria: Animais

Ἀριστᾶιος
ARISTEU

Filho da ninfa Cirene e de Apolo, descendente do deus-rio tessálico Peneu; foi instruído pelas Musas na arte da medicina e da adivinhação (Pausan. 8, *2*, 4; 10, *17*, 3-5; *30*, 5) e foi o inventor da apicultura.

O nome deriva de ἄριστος, superlativo de ἀγαθός, "bom", e significa, portanto, "o melhor, o ótimo"; poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de um composto deste adjetivo (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἀρείων).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἀριστόδημος
ARISTODEMO

Nome de um dos Heráclidas, filho de Aristômaco (Apollod. *Bibl*. 2, *8*, 2).

Trata-se de um composto de ἄριστος, superlativo de ἀγαθός, "bom", e de δῆμος, "povo", e pode significar "excelente para seu povo" ou "de um povo excelente". Parece tratar-se de um nome "patrocelebrativo", por ser composto de uma parte do nome paterno (Sulzberger, "Rev. ét. gr." 39, 1926, p. 384-447).

Categoria: Heróis

Ἀριστόμαχος
ARISTÔMACO

Filho de Tálao e Lisímaca, irmão de Adrasto (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 13); outra personagem com este nome é filho de Cleodeu e pai de Aristodemo (Apollod. *Bibl*. 2, *8*, 2).

Trata-se de um composto de ἄριστος, e de μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "o melhor combatente".

Categoria: Heróis

Ἅρπι(ν)να
ÁRPI(N)NA

1. Filha do deus fluvial Asopo, tendo-se unido ao deus Ares, foi mãe de Enómao, rei da Élida que teria dado o nome dela à cidade que depois se chamará Olímpia (Nicanor *Metonomas*. Fr. 8 = Steph. Biz. *s. v.* Ὀλυμπία); segundo Strab. 8, *3*, 32 teria sido,ao contrário, uma cidade situada ao lado de Olímpia. Perto da cidade homônima da mãe de Enómao corria um rio chamado Ἁρπινάτης, Pausan. 6, *21*, 8. 2. Nome de uma das éguas de Enómao (a outra era Psila); frequentemente escrito com espírito forte, *Hàrp-* (Pherec. Fr. 37 a Fowler, Ἅρπ = Schol. *in* Apollon. Rh. 1, 752; = Fr. 185 Dolcetti; Lycophr. *Alex*. 166-167, Ἅρπ-). Alguns distinguem o nome da mãe de Enómao (com queda de aspiração) do nome da égua, com aspiração e consoante dupla.

Nome feminino em -ίνη, frequentemente com duplicação do ν, faz pensar em um empréstimo de substrato pré-helênico; Chantraine, *Formation* p. 205. Talvez possível de se vincular com ἄρπιξ, "arbusto espinhoso, amora-preta" (Hesych. *s. v.* cfr. Beekes *Dict. Et. Gr.*). Na variante sem queda de aspiração (isto é, com o espírito forte) e sem duplicação da consoante, seria possível vincular a ἁρπάζω, "pilhar", e significaria "rapinante", nome mais apropriado a uma égua que a uma mulher; cfr. Etym. Magnum 27, 10 *s. v.* Αἴγινα: "Harpina, nome de uma égua, alguns o escrevem com dois -ν". Cfr. Roscher *ALGRM s. v. Harpina* oder *Harpinna*. Os editores buscam diferenciar o nome da mãe daquele da égua no mesmo testemunho (Fowler), talvez considerando improvável que Enómao tivesse dado à jumenta o mesmo nome da própria mãe, mas parece que se trata do mesmo (cfr. Ἁρπ- transmitido com espírito forte no nome da mãe também em Diod. Sic. *Bibl*. 4, *73*, 1-2).

Categoria: Animais

Tema: Eponimia

Ἀρχέλαος
ARQUELAU

Nome de um filho de Temeno; expulso de Argos, chegou à Macedônia, junto ao rei Ciseu, que estava sitiado por seus inimigos, e o salvou. Este lhe negou a filha e o reino prometidos e intentou matá-lo num combate, mas sucumbiu (Hygin. *Fab*. 219).

Trata-se de um composto do verbo ἄρχω, "guiar, comandar", e de λαός, "povo, exército", e significa, portanto, "aquele que manda no povo", ou "aquele que manda no exército".

Categoria: Heróis

Ἀρχέλοχος
ARQUÉLOCO

Guerreiro troiano, filho de Antenor e irmão de Acamante (Hom. *Il*. 2, 822-823; 12, 98-100), foi morto por Ájax, que o golpeou na junção entre a cabeça e o pescoço, decapitando-o (Hom. *Il*. 14, 464-468).

Composto nominal com regência verbal, é formado a partir de ἀρχε- (de ἄρχω, "começar", "tomar a iniciativa", mas também na forma ativa, a partir de Homero, "comandar"), variante mais antiga de ἄρχι- (Chantraine, *DELG s. v.* ἄρχω, p. 120); cfr. o conhecido Ἀρχίλοχος, e de -λόχος, muito produtivo na antroponímia grega, que significa "emboscada", mas também "tropa" (cfr. Antíloco, Euríloco, Hipóloco, Orsíloco, Tersíloco). Arquéloco seria então "aquele que comanda uma tropa" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens* n. 53, p. 321); mas parece ainda perfeitamente possível "aquele que dá início à emboscada, à insídia", cfr. Arque-ptólemo).

Categoria: Heróis

Ἀρχέμαχος
ARQUÊMACO

Nome de um filho de Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 8) e de outra personagem, a saber, um dos muitos filhos de Príamo (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 5).

Trata-se de um composto do verbo ἄρχω, "guiar, comandar, iniciar", e μάχη, "batalha", e significa, portanto, "aquele que inicia (ou guia) a batalha".

Categoria: Heróis

Ἀρχεπτόλεμος
ARQUEPTÓLEMO

Filho de Ífito, depois da morte de Eniopeu, o auriga de Heitor morto por Diomedes, toma as rédeas da carruagem (Hom. *Il*. 8, 128-129). Em seguida, foi morto por Teucro com uma flechada no peito (Hom. *Il*. 8, 312-313).

Simples composto com regência verbal, é formado a partir do verbo ἄρχω, que já em Homero, além do significado de "começar" (Hom. *Il*. 4, 335, ἄρξειαν πτολέμοιο), tem também aquele de "comandar" (cfr. Arquéloco), e do substantivo πτόλεμος (= πόλεμος, "guerra", "batalha"); significa "aquele que dá início ao combate", ou ainda "aquele que tem o comando na guerra". Em micênico, há um composto e-u-ru-po-to-re-mo-jo, PY *Fn* 324.26, gen. de Eury-ptòlemos, cfr. também Neoptòlemos.

Categoria: Heróis

Ἄρτεμις
ÁRTEMIS

Deusa filha de Leto e de Zeus, irmã de Apolo (Hes. *Theog*. 918).

O nome já está presente em micênico na forma do genitivo A-te-mi-to, Ἀρτέμιτος (PY *Es* 650.5), e, talvez, no dativo A-ti-mi-te, em grego Ἀρτεμίτει (PY *Un* 249.5), com tema em *t*- em lugar de en *d*-. Possui origem asiática e se atesta em inscrições lídias como *artimus* (Heubeck, *Lidiaka*, p. 22-25). Menos provável, segundo Chantraine (*DELG*), a derivação de um ilírico **artos*, dado que a deusa já era conhecida em micênico. Fizeram-se várias tentativas de remontá-la ao grego: comparou-se com ἄρτος, "urso", mas essa, em grego, é uma forma secundária (Chantraine, *DELG*); com ἄρταμος, "carniceiro" (Kretschmer, "Glotta" 27, 1939, p. 33-34), mas a grafia Ἄρταμις se apoia, provavelmente, em uma etimologia popular (Chantraine, *ibidem*). Também a relação com ἀρτεμής (já em Plat. *Crat*. 406 b), "são e salvo, intacto" não traz nenhum resultado. Carnoy (*DEMGR*) tende à hipótese de que se trate de uma derivação pelasga do indo-europeu **ered*, com mudança *d* > *t*. Van Windekens ("Beitr. Namenf." 9, 1958, p. 163-67) interpreta o nome como relacionado com os cursos d'água Ἀρτάνις, Ἀρτισκός na Trácia, tornando à mesma raiz que Carnoy; o sufixo - *em* -, - *am* - encontra-se em outros hidrônimos. O nome significaria, então, "a da água, da fonte, do rio", em que o sufixo - *id* -, - *it* - indicaria um patronímico feminino.

Categoria: Deuses

Ἀσκάλαβος
ASCÁLABO

Filho de Misme, uma mulher da Ática que deu de beber a Deméter, enquanto ela buscava sua filha; a deusa bebeu tudo de um trago e isso fez o jovem rir; Deméter, irritada, espirrou-lhe água por cima e o transformou num lagarto malhado (Anton. Lib. *Met*. 24).

O nome indica, com efeito, um lagarto malhado; termo de difícil interpretação, , talvez egeio, com terminação -βος (Chantraine, *DELG*; *Formation*, p. 260-61), e presente num certo número de nomes de animais.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Ἀσκάλαφος
ASCÁLAFO

1. Filho de uma ninfa do Estige e do Aqueronte, que denunciou Perséfone quando quebrou o jejum; foi transformado por Deméter em coruja (Apollod. *Bibl*. 1, *5*, 3; 2, *5*, 12); 2. herói de Orcômenos dos Mínias, na Beócia, filho de Ares e de Astíoque, irmão de Iálmeno. Figura com seu irmão entre os Argonautas, Apollod. *Bibl*. 1, *9* 16, mas não em Apoll. Rhod.; os dois tomaram parte, também, na guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 511 ss.), e Ascálafo foi ferido de morte por Deífobo, Hom. *Il*. 13, 518-522.

O nome é o de uma ave desconhecida, talvez uma espécie de coruja (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 56), com o sufixo -φος, típico de muitos animais (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Ἀσκάνιος
ASCÂNIO

Filho de Eneias e Creúsa (Verg. *Aen.*, *passim*); chamado também Iulo, chefe da *gens Iulia*.

Trata-se de um nome estranho ao grego, derivado do topônimo Ἀσκα- νία, presente na Bitínia e na Frígia (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 331).

Categoria: Heróis

Ἀσκληπιός
ASCLÉPIO, ESCULÁPIO

Deus da medicina, filho de Apolo (Hymn. hom. *ad Aescul*.).

A etimologia desse nome não é clara; Chantraine (*DELG*) ventila a hipótese de que se trata de um empréstimo e defende que não é demonstrável a proposta de Grégoire, "Mém. Acad. Royale de Belgique" (Classe des lettres, II série 45, 1949), sobre que se trata de um "deus toupeira", derivando o nome de σκάλοψ, "toupeira". Carnoy (*DEMGR*) tende, por sua vez, à sua costumeira etimologia pelasga: derivaria de *ais(a)k-labh-ios*, explicável como "aquele que leva na mão a vara" (αἰσακὸν ἀναλαβεῖν), que era seu emblema. Dyer (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1411) sustenta que são fracassadas as tentativas de confrontação com nomes de animais: ἀσκάλαβος, um tipo de lagartixa (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 370), e ἀσκάλαφος, um tipo de mocho (Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*, p. 87; cf. D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 36). Provavelmente, não é um nome grego, com fenômenos linguísticos que não são gregos.

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀσίη
ÁSIA

Uma das 50 Ninfas Oceânides (Hesíod. *Teog*. 359), irmã de Calipso, e dos Rios, gerada por Oceano a partir de Τηθύς, Tétis. Em Schol. *ad* Lycophr. *Alex*. 219) teria gerado Jápeto, Atlas, Epimeteu e Prometeu.

O nome parece de origem não grega, ainda que tenha sido proposta uma ligação com ἄσις, "lama"; cfr. West, *comm*. ad Hesíod. *Teog*. 359 p. 267, e o difícil v. de Hom. *Il*. 2, 461, ἀσίῳ ἐν λειμῶνι, "em um prado lamacento", cfr. Chantraine *DELG s. v.*, no qual alguns editores escrevem *As-* com inicial maiúscula. Ver Ásio. Com sentido geográfico, cfr. Pínd. *Ol*. 7, 18 (Ásia Menor). Seria epônima da Ásia (Ásia Menor ou todo o continente ao leste da Europa), irmã da Líbia e meia-irmã da Europa (seriam filhas de Posídon e de mães diferentes) segundo um Schol. *ad* Ésq. *Pers*. 185, atribuído a Andros de Halicarnasso, Fr. 7 Fowler (séc. IV? a.C.).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Ἄσιος
ÁSIO

1. Filho de Dimas, irmão de Hécuba, tio materno de Heitor, vivia na Frígia junto do rio Sangário; Apolo assume sua aparência em Hom. *Il*. 16, 715-720 para exortar o sobrinho à batalha; 2. filho de Hírtaco e de Arisba (primeira esposa de Príamo), aliado dos troianos, comanda um importante contingente de tropas provenientes das cidades vizinhas de Troia (Sesto, Abido, Arisba etc.), *Il*. 2, 835-839, e participa da batalha junto à muralha aqueia, 12, 95-96, 14, onde foi morto junto com Adamante, Otrioneu e outros, *Il*. 13, 759; 13, 771; 780. Alguns autores (Von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 80 a, p. 286) distinguem outros A. na *Ilíada*, um dos quais, que poderia ser o mesmo A. 2., é pai de Fénopo (Phàinops), sempre de Abido, guerreiro de que, em Hom. *Il*. 17, 582-591, Apolo assume a aparência, sempre para exortar Heitor a atacar Menelau.

Etimologia incerta; é possível que se trate de um adjetivo a partir da cidade de Aso, em Creta, cfr. o epíteto de Zeus Ásio (hipótese em Wathelet, *Dict. des Troyens*, p. 325, formalmente possível). Poderia ser de origem não grega e derivar da cidade de Assos, na Tróade. Wathelet (*cit*.) evoca o micênico a-si-wi-jo (KN *Df* 1469.b, etc.) e também o hitita *Aššuwa*; ver ainda Latacz, *Baselkomm*. vol. II *ad Il*. 2, 837, p. 274; Cfr. R. Dyer em Snell *Lex.fr.Epos. s. v*. A eponímia do continente (ou apenas da Anatólia) a partir de Ásio (Andron Halyc. Fr. 7 Fowler *ap*. Schol. Lycophr. *Alex*. 1283) ou a partir de uma Ásia parece dever-se a uma explicação arbitrária; críticas já em Heródot. IV 45.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἀσωπός
ÁSOPO

Deus do rio homônimo, na Beócia; desposou Metope e com ela teve dois filhos e vinte filhas (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 6).

Poder-se-ia tratar de um composto de ἄσις, "lodo", e -ὤψ, da raiz do verbo "ver", e significa, portanto, "o de aspecto lodoso"; mas Gerhard (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1470) nota que em ἄσις o ἀ- é breve, enquanto que, no nome próprio (ou no composto), é longo.

Categoria: Deuses

Ἀστερία
ASTÉRIA

1. Filha do Titã Ceos e de Febe, irmã de Leto, mãe de Hécate; amada por Zeus, lançou-se ao mar fugindo dele e se transformou numa ilha (Hes. *Theog*. 404-411; Apollod. *Bibl*. 1, *2*, 2). Segundo alguns (Hygin. *Fab*. 53), teria sido transformada em codorniz e teria dado, assim, nome à ilha de Ortígia, que depois foi chamada Delos. 2. Outra Astéria era filha de Déjone e Diomedes e casou-se com Foco, filho de Éaco (Pausan. 2, *29*, 4).

O nome deriva de ἀστήρ, "estrela", e significa "estrelada, (deusa) das estrelas". Existe também o masculino Ἀστέριος, nome do Minotauro cretense (Apollod. *Bibl*. 3, *11*, 1), chamado também Astérion.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia, Metamorfoses

Ἀστερίων
ASTÉRION

Nome de um rei de Creta que desposou Europa e, com ela, teve numerosos filhos (Apollod. *Bibl*. 3, *1*, 2); chamado também Astério.

Deriva de ἀστήρ, "estrela"; é uma extensão de ἀστέριος, apelativo cretense de Zeus. Significa, portanto, "estrelado".

Categoria: Heróis

Ἀστερόπη
ASTÉROPE

Uma das Plêiades, filha de Atlas (Schol. *ad* Pind. *Nem*. 2, 16).

Trata-se de um composto de ἀστήρ, "estrela", e do tema ὀπ- da raiz do verbo "ver", e significa, portanto, "a de aspecto de estrela brilhante".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Catasterismo

Ἀστυάναξ
ASTÍANAX

Nome dado pelo povo ao filho de Heitor, a quem, por sua vez, seu pai chamava Escamândrio (Hom. *Il*. 6, 400 ss.).

Trata-se de um composto de ἄστυ, "cidade", e de ἄναξ, "rei, senhor"; significa "senhor da cidade"; e é, evidentemente, um nome "patrocelebrativo", como, neste caso, o texto homérico precisa explicitamente. MYTH. HOM: Nadine Le Meur-Weisman, *Astyanax*. Les enfants et la guerre dans l'*Iliade*, *GAIA* 12, 2008-2009, pp. 29-43.

Ἀστυάνασσα
ASTIANAXA

Em fontes tardias e bastante suspeitas, teria sido uma escrava de Helena e Menelau. Não apenas roubou o cinturão mágico que Afrodite tinha dado a Hera para seduzir Zeus, e que Hera depois deu a Helena, mas teria sido a primeira a inventar as posições do coito (ἐν τῇ συνουσίᾳ κατακλίσεις, e teria "escrito" sobre os esquemas da relação sexual, (ἔγραψε περὶ σχημάτων συνουσιαστικῶν); Ptolem. Hephaest. *Nova hist*. 4, *1*, ε, *apud* Phot. *Bibl*, 190, 149 a, dos quais parecem derivar Hesych. e Lex. Sud. *s. v.*

Para a etimologia, ver Astíanax. Tratando-se evidentemente de uma explicação arbitrária, seria possível pensar que a escolha do nome tenha a ver com as jocosas interpretações de ἀστυ- a partir de ἀ- privativo e στύω, "tenho uma ereção", cfr. *e. g.* Strato em *Anth. Gr*. 12, 11, v. 4; portanto, o nome próprio aludiria a "aquela que governa a impotência". De qualquer modo, é evidente que se trata de um nome que não seria proposto para uma mulher de condição servil.

Categoria: Nomes femininos

Ἀστυδάμεια
ASTIDÂMIA

Filha de Amintor e Cleobule, (Pind. *Ol*. 7, 24 e Schol. *ad loc.*, que oferece um conspícuo número de variantes do nome, Astíoque, Astyghèneia e até Antígone), gerou Héracles Tlepólemo, que será senhor da ilha de Rodes.

Formação análoga a outros compostos como Deidâmia, Hipodâmia, Laodâmia, do verbo δάμνημι, "domar", cfr. o correspondente masculino Laodamante, ou o análogo Astíanax.

Categoria: Nomes femininos

Ἀστυμέδουσα
ASTIMEDUSA

Filha de Estênelo, desposada por Édipo depois da morte de Jocasta (Pherecyd. Fr. 95 Fowler, = Schol. Eur. *Phoen*. 53; Schol. *ad Il*. 4, 376).

O nome é um composto de ἄστυ, "cidadela", e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e apresenta o significado de "aquela que reina na cidadela".

Categoria: Nomes femininos

Ἀστυνόμη
ASTÍNOME

Verdadeiro nome, segundo fontes já antigas, de Criseida, filha do sacerdote de Apolo, Crises (Schol. *ad* Hom. *Il*. 1, 132); teria gerado um filho com o mesmo nome do avô, ou com Agamêmnon ou com Apolo (fontes tardias, Hygin. *Fab*. 121).

Significa, em formação análoga a Astíanax, Astimedusa, Astíoque, "aquela que administra (νέμω) a cidade" (ἄστυ).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Ἀστύνοος
ASTÍNOO

1. Guerreiro troiano morto por Diomedes com um golpe de lança no peito (Hom. *Il*. 5, 143-144); 2. guerreiro troiano, filho de Protáon, toma as rédeas do carro de Polidamante após a morte do auriga Clito (Hom. *Il*. 15, 455).

Nome composto a partir de ἄστυ, "cidade", muito produtivo na formação de antropônimos (cfr. Astíanax, Astimedusa, etc.) e de νόος, "mente, intelecto", cfr. νοέω. Von Kamptz (*Homer. Personennamen* § 22 c 4, p. 75) compreende justamente no sentido de "aquele que volta sua mente para o bem da cidade", ("wer den Sinn auf die Stadt gerichtet hat"). O micênico atesta, por um lado, seja no-e-u (PY *Jn* 431.11), seja wi-pi-no-o (KN V 958. 3 b, Ἰφίνοος) como antropônimos; por outro, KN X 114 wa-tu, ἄστυ, PY *Eq* 36.1 (Wathelet, *Dict. des Troyens* n. 64 pp. 353-355).

Categoria: Heróis

Ἀστραία
ASTREIA

Filha de Zeus e de Têmis, trata-se da constelação de Virgem (Hygin. *Astr. poet*. 2, 25).

O nome deriva de ἀστήρ, "estrela", e significa "estrelada".

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ἀταλάντη
ATALANTA

Heroína do patrimônio lendário arcadiano ou beócio: exposta no bosque, foi alimentada por uma ursa e, quando cresceu, dedicou-se à caça; como não queria casar-se, desafiava seus pretendentes para uma corrida, até que Hipômenes (ou Milânion) a venceu com um ardil (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 2; 3, *9*, 2).

O nome deriva do verbo ταλάσσαι, tema τλα-, "carregar, suportar"; poderia significar "aquela que resiste" (Schirmer, em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 667), dado que o adjetivo ἀτάλαντος significa "de igual peso, correspondente", com ἀ- copulativo, e não parece adaptar-se a um antropônimo feminino. Carnoy (*DEMGR*) defende que o ἀ- seja privativo, e traduz "aquela que não tolera" (o homem?). Beck (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1470) sustenta que se trata de um nome pré-grego.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Infância

Ἀτάραντες

ATARANTES

Segundo Heródot. 4, 184, se trata de um povo da Líbia que vive a dez dias de viagem dos garamantes e dos atlantes, e tem a curiosa característica de não fazer uso de nomes próprios. Os A. têm o costume de amaldiçoar o sol, por causa de seu calor ou (Nicol. Damasc. *apud* Estob. 4, 2, 25; 140) porque faz com que todos os dias surjam novas desgraças. Apreciam particularmente aquelas de suas filhas que se mantêm virgens por mais longo tempo. Além disso, não sonham jamais; Steph. Byz. 142 (a partir de um poema épico de Rhian. *Achaic*. II, Fr. 3a).

Etimologia bastante duvidosa, difícil de interpretar em termos gregos. A possibilidade de que se trate de um ἀ- privativo e um tema -ταραντ- (presente no nome de um rio, Τάρας, a partir do qual o corônimo Tarento) não parece aplicável a um povo líbio, e, de qualquer modo, não explicaria nada.

Categoria: Povos

Ἀθήνη

ATENA

Deusa filha de Zeus e Métis, nascida da cabeça do deus (Hes. *Theog*. 886 ss.).

O nome já é atestado em micênico na forma a-ta-na-po-ti-ni-ja (KN V 52.1, 52 bis) e é de difícil interpretação. Carnoy (*DEMGR*) concorda com a hipótese pelásgica de Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 40-41), segundo a qual a inicial *Ath-* seria forma pelásgica do indo-europeu **at-no*, em sânscrito *atta*, "mãe", com a evolução *t* > *th*; mas Atena não possui, na época histórica, características maternais. Pode tratar-se de um nome pré-helênico (cf. van der Valk, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 208).

Categoria: Deuses

Ἄτλας

ATLAS

Nome do Gigante filho de Jápeto e Clímene, que carregava sobre seus ombros a abóbada celeste (Hes. *Theog*. 507 ss.).

Trata-se de um composto de ἀ- intensificador e do tema τλα-, presente no verbo τλῆναι, "suportar, levar sobre si mesmo"; o nome significaria, então, "aquele que suporta com força".

Categoria: Deuses

Ἀτρεύς

ATREU

Filho de Pélope e de Hipodâmia, irmão de Tiestes (Hom. *Il*. 2, 105 ss.).

É pouco convincente a hipótese de Carnoy (*DEMGR*) de derivá-lo de uma raiz pelasga *atr-*, através do indo-europeu **uedh* (com a passagem *dhr* > *tr*), referindo-se às crinas e aos velos, dado que Atreu possuía em seus rebanhos um carneiro com velo de ouro. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 69) defende a hipótese (já presente em Platão, *Crat*. 395 b) de que signifique "sem medo, que não se escapa", sendo um composto de ἀ- privativo e do verbo τρέω, "tremer, escapar por medo". Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, par. 198) considera inaceitáveis as hipóteses precedentes

e afirma que se trata de uma forma secundária abreviada de nomes como *Ἄτρεστος, Ἄτρομος, Ἀτρόμητος, embora também sejam raros. Poderia ser também de origem estrangeira (Gerhard, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1514).

Categoria: Heróis

Αὔγη
AUGE

Filha de Aleu, rei de Tegeia da Arcádia, e de Neera; teve um filho com Héracles, chamado Télefo, que foi exposto no bosque e alimentado por um cervo-fêmea. Foi exilada por seu pai quando um oráculo predisse que seu filho mataria os tios, e refugiou-se na Ásia Menor, onde foi acolhida pelo rei Teutrante (Teutras) (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 4; 3, *9*, 1).

O nome deriva de αὐγή, "raio de sol, resplendor solar", com o recuo do acento típico nos antropônimos.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Αὐγείας
AUGIAS

Rei de Élida, considerado filho do Sol; guardava enormes rebanhos, cujos estábulos foram limpos por Héracles (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 16; 2, *5*, 5).

Este nome poderia derivar de αὐγή, "raio de sol", e significar "filho do sol, radiante".

Categoria: Heróis

Αὔρα
AURA

Filha do Titã Lelanto e de Peribeia, assídua caçadora; ofendeu Ártemis, que a pune com a ajuda de Eros: provocou em Dioniso um insensato amor pela jovem, que o levou a violentá-la enquanto ela dormia. Aura, tendo descoberto o acontecido, enlouqueceu e matou um dos dois gêmeos nascidos da união com o deus. Em seguida, jogou-se no rio Sangário e foi transformada por Zeus em fonte (Nonn. *Dionys*. 48, 242 ss.).

O nome significa "brisa": ela era de fato veloz como o vento.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Αὐτοφόνος
AUTÓFONO

Citado uma única vez em Homero (*Il*. 4, 395), como pai de Polifonte.

Composto a partir de αὐτό- e do verbo φονέυω, Pape - Benseler (*WGE s. v.*) "der (selbst) andere tötet"; von Kamptz § 22 a 1, p. 71: "mit eigener Hand tötend", pai de Polifonte, "que mata muitos" (aggett. in Aesch. *Sept*. 850, etc.). Significa "homicida, que mata sozinho (os inimigos)"; Eustah. Comm. *in* Hom. *Il*. 4, 396 (1.773.19-20): Ὁ δὲ Αὐτοφόνος ... ὃς οὐχ' ἑτέροις ἐπιτάσσων ἀριστεύει, ἀλλ' αὐτὸς φονεύων καὶ αὐτόχειρ τῆς ἀριστείας γενόμενος. O significado reflexivo de αὐτός, ausente nestes antropônimos compostos, é perceptível, no entanto, nos trágicos: em composição

com um verbo do campo semântico da morte, o prefixo se refere ao assassinato de um membro da mesma família (αὐτοκτονοῦντε, Soph. *Antig.*, 55-57). Cfr. I. Sforza, *Materiali per una storia dei composti in* αὐτο-, "Studi e Saggi Linguistici" 47, 2007, pp. 25-46).

Categoria: Heróis

Αὐτολέων
AUTÓLEON

Habitante de Crotona que foi ferido por um fantasma quando adentrou a zona que tinha sido deixada vazia pelos locrenses em honra de Ájax de Oileu (Conon. *Narr*. 18; Pausan. 3, *19*, 11-13).

O nome é um composto de αὐτός e de λέων, e significa "leão verdadeiro".

Categoria: Heróis

Αὐτόλυκος
AUTÓLICO

Filho de Hermes e Quíone, avô de Odisseu; aprendeu do pai o dom de roubar sem ser surpreendido (Hom. *Il*. 10, 267; *Od*. 19, 395-398).

O nome é um composto de αὐτός e de λύκος, "lobo", e significa "aquele que é, em si mesmo, um lobo, verdadeiro lobo".

Categoria: Heróis

Αὐτομέδων
AUTOMEDONTE

Nome do cocheiro de Aquiles (Hom. *Il*. 9, 209).

Trata-se de um composto de αὐτός e do verbo μέδω, "mandar, reinar", e significa "aquele que reina por si mesmo".

Categoria: Heróis

Αὐτονόη
AUTÔNOE

Nome feminino bastante difundido, por exemplo: 1. nome de uma das Nereidas, Hes. *Theog*. 258; 2. uma das Bacantes, mãe de Actéon, Eur. *Bacch*. 230, 681; 3. uma escrava de Penélope, citada em Hom. *Od*. 18, 182.

Para a etimologia, ver Autônoo.

Categoria: Nomes femininos

Αὐτόνοος
AUTÔNOO

1. Comandante aqueu, morto por Heitor com outros 8 ἡγεμόνες (Hom. *Il*. 11, 301); 2. guerreiro troiano, morto por Pátroclo (Hom. *Il*. 16, 694); 3. filho de Melaneu, marido de uma Hipodâmia, foi transformado em garça-cinzenta em Antonin. Lib. *Metam*. 7 (de Boios).

Nome composto a partir de αὐτός e do substantivo νόος, significa "mit eigenem verstand" (von Kamptz, *Hom. Personennamen* § 22 c 4, pp. 74-75), ou seja, "aquele que tem em si inteligência". Esses compostos em αὐτό-, muito produtivos na antroponímia grega (cfr. Autóleon, Autólico, Automedonte), já se faziam presentes em micênico, cfr. au-to-te-qa-jo TH *Ug* 4, lido como *Αὐτοθηβαῖος e interpretado como "um verdadeiro tebano", é o único testemunho em que o segundo membro do composto é um étnico (John Chadwick, *Linear B Tablets from Thebes*, "Minos" 10, 1969, pp. 129-130). Para uma formação similar cfr. também Autófono. Para as formações em -νόος, ver Antínoo, Alcínoo.

Categoria: Heróis

Αὐξησία
AUXÉSIA

Com Dâmia (*Damie*), era uma divindade do crescimento, venerada em Epidauro com estátuas de oliveira, Hdt. 5, *82-87*, a que faz referência Paus. 2, *30*, 4. Segundo outra versão, teria sido uma moça cretense que, indo a Trezena com sua companheira Dâmia, foi casualmente apedrejada com ela pela multidão num tumulto; foi-lhe prestado um culto reparador (Pausan. 2, *32*, 2).

O nome deriva do verbo ἀυξάνω, "fazer crescer", através do nome de ação αὔξησις; trata-se, portanto, de um nome adaptado a uma divindade do "crescimento".

Categoria: Deuses

Αὐξώ
AUXO

Nome de uma das Horas, filhas de Zeus e Têmis (Hygin. *Fab*. 183), ou de uma das duas Cárites em Atenas (Pausan. 9, *35*, 2).

Deriva da raiz do verbo αὐξάνω, "fazer crescer", com o sufixo típico dos nomes próprios femininos; refere-se, de fato, a uma deusa do "crescimento" sazonal, cf. Auxésia.

Categoria: Deuses

Ἀζεύς
AZEU

Um dos numerosos filhos de Clímeno 2. (de Orcômeno), pai de Actor, irmão de Ergino 1., avô materno de Ascálafo e Iálmeno, dois comandantes de um dos contingentes beócios em Hom. *Il*. 2, 512-513 (em forma de patronímico, 2, 513); Pausân. 9, *37*, 1.

Pode ser vinculado a um possível nome geográfico *Ἄζαι, "terra árida" (ἄζα "aridez"), e significa "habitante de Azai", Bosshardt (*Die nomina auf -ευς*, § 365).

Categoria: Heróis

Βαῖος
BAIO

Piloto de Odisseu, que teria dado o seu nome a vários lugares, como uma montanha na ilha de Cefalônia e a cidade de Baias, na Campânia (Strabo 1, p. 26; 5, p. 245; Lycophr. *Alex*. 694), o nome só parece no período pós-clássico, e é desconhecido pelos poemas homéricos.

Esse nome parece derivar de βαιός, "pequeno, sem importância", com a retração do acento que ocorre frequentemente nos antropônimos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Βαλίος
BÁLIO

Um dos dois cavalos imortais de Aquiles (com Xanto), filho de Zéfiro e da Harpia Podarge, dado a Peleu por Posídon, talvez no casamento deste último com Tétis. O terceiro cavalo da parelha de Aquiles foi Pédaso, que morreu em batalha. 2. Cavalo de Schelmis, vencido na corrida pela égua de Erecteu, chamada Podarge (Nonn. *Dionys* 37, 334-337). 3. Um dos cães de Actéon, em Apollod. *Bibl*. 33, *4*, 4.

Com a retração do acento, *Balíos*, vem simplesmente de βαλιός, "manchado, malhado".

Categoria: Animais

Βασίλεια
BASILEIA

Filha mais velha de Urano e Titeia, que se distinguia entre suas irmãs pela sabedoria e inteligência; ela desposou seu irmão Hipérion e gerou Selene e Hélio (Diod. Sic. 3, 57, que relata tradições não gregas).

O nome significa "rainha", termo com sufixo -*ϳ- , cuja origem deve-se provavelmente a um empréstimo (Chantraine, *DELG*, *s. v.* βασιλεύς), micênico qa-si-re-u.

Categoria: Deuses

Βασιλίσκος
BASILISCO

Serpente de pequenas dimensões, não mais de doze dedos (em torno de um palmo). Dotado de uma mancha branca sobre a cabeça, distingue-se de seus semelhantes por caminhar ereto, não serpenteando (*erectus in medio incedens*; Plin. *Nat*. *Hist*. 8, *33*, 78; Aelian. *Hist*. *anim*. 2, 5). É forte sua identificação com a cobra. Lucano (*Bell*. *Civ*. 724-26), recordando seu mortífero sibilar, o inclui num exaustivo "catálogo" de serpentes, que Dante relembrará no fosso dos ladrões (*Inf*. 24, 85 ss.). Não só seu contato, por onde quer que passe, é destrutivo, mas também seu hálito (*exurit*

herbas, rumpit saxa). Seu veneno pode atravessar um objeto, se é verdade que, certa vez, conta Plínio, um ginete e seu próprio cavalo foram aniquilados pela toxicidade que subiu ao longo da lança utilizada para matá-lo, cf. também Aelian. *Nat. anim.* 2, 5. É terrível o poder de seu olhar: aquele que o cruza morre. O único modo de evitá-lo é pelo reflexo de um espelho, como fez Perseu com a Medusa, de cujo sangue provêm todos os répteis da Líbia (Lucan. *Bell. Civ.* 696 ss.). Conta-se que Alexandre Magno, durante a expedição à Índia, fez pôr espelhos nos escudos de seus soldados (cf. Leo Neapol. *Hist. de prelis Alex. Magni* rec. I 3, p. 320, sec. X). Seus inimigos mortais são a doninha e o galo: a primeira o mata com seu próprio cheiro (Plin. *Nat. hist.* 8, *33*, 79), o segundo protegia os viajantes que cruzavam a Líbia (Aelian. *Nat. anim.* 3, 31). Nos bestiários tardoantigos e medievais, sua natureza se mistura com a de seu inimigo, o galo; pode também tornar-se quadrúpede ou assumir penas, mas mantendo a cauda de réptil: nasce o *basilgallo* (*basilicock* em Chaucer). A Idade Média o carrega de conotações negativas, assimilando-o ora ao Diabo (ou Anticristo), ora ao pecador ou à heresia. Para S. Antônio de Pádua (*Sermões*), representa a ira. Cecco d'Ascoli - queimado na fogueira em 1327 acusado de bruxaria - recorda que "o basilisco é Senhor das serpentes" (*Acerba*, 30), preconceito que tem raízes bíblicas: Isaías (59, 5) cita um réptil venenoso, o hebraico *tsepha*, que, na tradução dos LXX, aparece como βασιλίσκος, e, na Vulgata, *basiliscus*. Igualmente aparece em Jeremias 8, 17 e em Salmos 91, 13. As traduções modernas, mais cautelosas, preferem "áspide, víbora, serpente".

A etimologia é simples: βασιλίσκος, diminutivo de βασιλεύς (termo já atestado em micênico, qa-si-re-u), significa "pequeno rei", lat. *basiliscus* e *regulus*, designando o "rei das serpentes", por seus terríveis poderes, embora seja de pequenas dimensões.

Categoria: Animais

Βασσάρα
BÁSSARA

Nome de uma bacante trácia (Athen. 5, 7, p. 198).

Significa "raposa", mas denota também a veste das bacantes trácias, feitas de pele de raposa; é um termo derivado de um empréstimo, talvez em relação com o culto a Dioniso (Chantraine, *DELG s. u.*); cf. verbo ἀνα- βασσαρέω, Anacr. fr. 11, *6* (356) PMG, "doidejar". Braccini T., *Glotta* 86, 2010, pp. 7-21

Βάττος
BATO

Nome de um velho transformado em rocha por Hermes por não ter mantido em segredo o roubo dos bois de Apolo (Anton. Lib. *Met.* 23). Outra personagem mais célebre que tem este nome é o fundador de Cirene, filho de Polimnesto e de Frônime (Herodot. 4, 145 ss.; Callim. *Hymn.* 2, 65; Pausan. 3, 14, 3; 10, 15, 6-7).

Pertence à família do verbo βατταρίζω, "balbuciar," e significa "balbuciante"; trata-se de termos onomatopaicos. Segundo Heródoto (4, 145 ss.), significaria "rei" em líbio. Masson ("Glotta" 54, 1976, p. 84-98) inclina-se pela primeira interpretação, na medida em que as palavras de Heródoto são genéricas e não temos testemunhos do líbio do sudeste.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Βάτων
BÁTON

Tebano, parente e cocheiro de Anfiarau, foi engolido com ele num barranco que se tinha aberto na terra, diante de Tebas (Pausan. 2, *23*, 2; 5, *17*, 8; 10, *10*, 3).

O nome poderia derivar de βάτος, "amoreira", e significar "amoreira" ou "habitante das amoreiras".

Categoria: Heróis

Βαυβώ
BAUBO

Eleusina, esposa de Disaule; hospedou Deméter e tentou alegrá-la levantando as vestes de modo a exibir a vulva (Clem. Alex. *Protr*. 2, 21).

O nome deriva do verbo popolar βαυβάω, "dormir", mas assumiu também o significado de "sexo feminino". Menos aceitáveis são as propostas formuladas por Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 73) de uma derivação de βαΰζω, "murmurar", ou de πραΰνω, "acalmar", ações apropriadas segundo o estudioso a uma governante.

Categoria: Nomes femininos

Βαῦκις
BÁUCIS (var. BÁUCIDE)

Mulher frígia que, junto com o marido Filêmon, hospedou Zeus e Hermes; estes enviaram um dilúvio sobre todos os outros camponeses que não os haviam hospedado, porém transformaram a ambos em árvores e sua cabana em um templo (Ovid. *Met*. 8, 616-715).

O nome deriva de βαυκός, “mole, tenro”, termo popular de etimologia imprecisa (Chantraine, *DELG*). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 73) acredita que possa ter a mesma origem de Baubo, que se possa explicar por intermédio de πραΰνω, "acalmar", mas se trata de uma hipótese infundada.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Βελλεροφόντης
BELEROFONTE

Filho de Posídon e da filha do rei de Mégara; dado que havia recebido de Preto a ordem de assassinar o herói, Ióbates ordenou a Belerofonte que matasse a Quimera, acreditando que ele não conseguiria fazê-lo; depois o enviou contra os Sólimos, as Amazonas, os Lídios, até que reconheceu a sua natureza divina (Hom. *Il*. 6, 155-205; 216-26).

Já entre os antigos esse nome havia sido interpretado como “assassino de Béleros”, devido à forma do verbo θείνω, “matar”, que, na segunda parte de termos compostos, ocorre com frequência sob a forma -φόντης. Segundo Kretschmer ("Glotta" 24, 1936, p. 237-38 e 273; 31, 1951, p. 92 ss.), a interpretação é aceitável, considerando-se *Belleros* Béleros o nome de uma divindade local. Malten ("Hermes" 79, 1944, p. 10 ss.) defende, por sua vez, que se trata de uma hipótese derivada de fantasia popular. Indemonstrável, segundo Chantraine (*DELG*) é a hipótese de Heubeck ("Beitr. Namenf." 5,

1954, p. 25-28), apoiada também por Carnoy (*DEMGR*),de que o nome significaria "cheio de força", sendo um composto de um derivado do indo-europeu **bel-*, "força", e **ghwen*, "encher-se de".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Βῆλος
BELO

Nome de um dos dois gêmeos filhos da ninfa Líbia e de Posídon (o outro chamava-se Agenor), neto de Épafo (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 4).

Deriva do nome semítico do deus Baal, *Bel* (Bernhard, em Roscher, *Myth*. *Lex*. I col. 778).

Categoria: Heróis

Βιάνωρ
BIANOR

Filho do Tibre e da ninfa Manto, fundou a cidade de Mântova (Serv. *ad* Verg. *Ecl*. 9, 60).

Esse nome é um composto de βιάω, "domar, vencer", e de ἀνήρ, "homem", e significa, pois, "o que doma pela força o herói (ou os heróis)". Pape e Benseler (*WGE*) traduzem-no, por sua vez, como "homem duro, cruel, violento".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Βίας
BIAS

Nome do filho de Amitáon e de Idómene, irmão do adivinho Melampo; este roubou para Bias os bois de Fílace e, assim, obteve de Neleu a mão da bela Pero, a fim de dá-la àquele seu irmão (Hom. *Od*. 15, 242-56).

Trata-se provavelmente de uma forma abreviada de um nome composto, como Βιάνωρ ou Ταλθύβιος (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 233).

Categoria: Heróis

Tema: Prova, Rapto

Βιήνωρ
BIENOR

Comandante troiano que tem um nome grego, chamado ποιμὴν λαῶν, "pastor dos povos"; é citado apenas uma vez em Hom. *Il*. 11, 92-93, quando foi morto e despojado das armas por Agamêmnon junto com seu companheiro de armas e cocheiro Oileu.

Forma homérica com -η (hiper-)jônico para Bianor. Segundo os Escol. *ad l.*, o vocalismo -α era preferido por Aristarco, e com razão, visto que é precedido de -ι, e era difundido sob esta forma na onomástica (cfr. Pape-Benseler, *WGE s.*

v.). Significa, dando a βια- um sentido verbal, "aquele que doma com a força o herói inimigo", cfr. Bianore (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens*, I, p. 372-374), Elefenor, Elpenor.

Categoria: Heróis

Βορέας
BÓREAS

Deus do vento do Norte, filho de Éos e de Astreu, irmão de Zéfiro e Noto (Hes. *Theog*. 378).

A hipótese de interpretação para o nome é ele signifique "vento da montanha"; a hipótese resulta do confronto com o sânscrito *girí-*, o avéstico *gairi-*, o eslavo antigo *gora*, "montanha" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Deuses

Βῶρος
BORO

1. Citado em Homero como pai de Festo Hom. *Il*. 5, 44, vivia em Tarnes da Meônia, na região de Esmirna. 2. Um outro Boro, em Homero (*Il*. 16, 177-178), filho de Perieres, desposou formalmente em Ftia, na Tessália, Polidora, filha de Peleu e de Antígona 2. (Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 1), que na realidade teve um filho, Menéstio, do deus fluvial Esperqueu (*Il*. 16, 173-176). 3. Filho de Pentilo, de estirpe neleida, neto de Periclímeno, tem um filho de nome Andropompo, pai de um Melanto que verá acossado pelos Heráclidas (Pausan. 2, *18*, 8).

Nome provavelmente não grego, inútil buscar uma explicação (como fizeram Pape-Benseler *s. v.*), recorrendo à glosa esiquiana Βωροί· ὀφθαλμοί, "olhos" (Frisk, *GEW s. v.*). Poder-se-ia vincular ao étnico Βωρεῖς, nome de uma tribo de Cizico (von Kamptz, *Homerische Personenn.*, § 81, pp. 322).

Categoria: Heróis

Βράγχος
BRANCO

Filho de Esmicro, um herói originário de Delfos e que se estabeleceu em Mileto; antes do nascimento de Branco, sua mãe teve uma visão em que o sol que lhe descia pela boca, passava através do corpo e saía pela vulva. Foi amado por Apolo, que lhe deu o dom da adivinhação (Conon. *Narr*. 33).

O nome deriva do adjetivo βραγχός, “rouco”, talvez seja possível fazer uma comparação com o antigo irlandês *brong(a)ide*, “rouquidão” (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Βρέμουσα
BREMUSA

Em um poema tardio (IV séc. d.C.), é uma das 12 Amazonas que acompanharam Pentesileia a Troia, Quint. Esmirn. *Posthom*. 1, 43; foi morta por Idomeneu com um golpe de lança no seio direito; *ibid*. 1, 247-253, *Posthom*. 1, 247-253.

Particípio feminino do verbo βρέμω, "ressoo, estrépito", de natureza onomatopaica (Beekes, *Etym. Dict. Greek s. v.*), em referência ao estrépito da batalha, cfr. Clônia, Clônio, significa "Aquela que provoca o estrondo de guerra". Não há outras ocorrências deste nome feminino na onomástica grega.

Categoria: Nomes femininos

Βριάρεως
BRIAREU

Nome de um dos Hecatonquiros, chamado de Briareu pelos deuses, ao passo que os homens o chamavam de Egéon (Hom. *Il*. 1, 403; 396 ss.; Hes. *Theog*. 147-153).

É um composto de Βρι-, derivado de βριαρός, "forte, potente", e de ἀρή, "desgraça, ruína", e significa, pois, "aquele que causa grande dano" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* βριαρός).

Βρισηΐς
BRISEIDA

Patronímico de uma menina de Pédaso chamada Hipodâmia 3., filha de Briseu (ou Brises, rei e, talvez, sacerdote de Pédaso). Casada em Lirnesso, cidade junto ao rio Evenos (hoje Fréneli-thscai) governada pelo rei Mines (Μύνης, *Il*. 2, 692, 19, 296 ss., cfr. Estrabão 13, *1*, 7), foi capturada e feita escrava por Aquiles, que conquistou a cidade e matou-lhe o marido e três irmãos (Hom. *Il*. 19, 295-296), como ela própria se lembra ao chorar o morto Pátroclo; conhecemos os nomes de Mines (talvez o marido) e Epístrofo, filhos de Eveno 2., mortos por Aquiles na tomada de Lirnesso, cfr. Hom. *Il*. 2, 690-693, e Escol. *ad l*. Foi citada 14 vezes na *Ilíada* (1, 184, 323, 336, 346, 392, 689; 9, 106, 132, 274; 19, 176, 246, 261, 282; 24, 676), em que tem um papel muito importante como concubina de Aquiles e causa de sua ira.

Patronímico do étnico Briseu, vid. *s. v.* Carnoy (*DEMGR s. v. Brisēis*) sugere uma improvável forma hipocorística de um *Βρισίμαχος, de βρίθω, "carrego, esmago", e entende "aquele que esmaga os inimigos na batalha".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Βρισεύς (Βρίσης)
BRISEU (BRISES)

Filho de Ardys, pai de Briseida, citado apenas como tal na *Ilíada* (Hom. *Il*. 1, 392; 9, 132 e 274); segundo outras fontes, teria sido rei e, talvez, sacerdote de Lirnesso, cidade da Mísia, ou mesmo de Pédaso (antigamente dita Moneia), junto ao rio Satnioenta, e irmão de Crises (Escol. *ad* Hom. *Il*. 6, 34; Eustath. Com. *ad Il*. 2, 284 ss.; 1, 184, que cita "antigos geógrafos"). Em Homero, encontra-se apenas na forma Βρισεύς, Briseu: depois, talvez por analogia com o nome do sacerdote Χρύσης, aparece também a forma Βρίσης.

Etimologia não fácil; poder-se-ia também tratar de um nome não grego. Von Kamptz (*Homer. Personennamen* § 56 b 2, p. 152) o interpreta como étnico, como o feminino Βρισηΐς, e evoca a localidade montanhosa de Bresa ou Brisa na ilha de Lesbos (Steph. Byz. *Ethn*. 186, 20 Βρῖσα, ἄκρα Λέσβου), assim como de Χρύση, cidade da Tróade, poder-se-ia derivar o nome de Χρύσης e de sua filha Χρυσηΐς. Os dois nomes femininos vêm a ser também patronímicos, respectivamente, para Hipodâmia (Briseida) e Astínome (Criseida), cfr. Eustath. *ad Il*. 1, 184. Neste caso, as duas acepções poder-se-iam somar (patronímico de um nome masculino por sua vez derivado de um topônimo, que se estende como tal também

para as filhas). Parece que se deve excluir uma derivação de βρίθω "carrego" "agravo", aventada por Carnoy (*DEMGR s. v.* Brisēis).

Categoria: Heróis

Βρόντης
BRONTES

Nome de um dos Ciclopes, filho de Urano e Geia (Hes. *Theog*. 140).

Deriva de βροντή, "trovão", e significa, portanto, "o trovejante", ou simplesmente "trovão".

Βούκολος
BÚCOLO

Filho de Colono, habitante de Tânagra, na Beócia; sua irmã Ocna amava Eunosto, mas, rejeitada, acusou-o de ter tentado violentá-la; então os irmãos o mataram e depois fugiram (Plut. *Qu. Gr*. 40).

O nome significa "vaqueiro"; trata-se, de fato, de um composto de βοῦς, "boi", e do verbo πέλομαι.

Categoria: Heróis

Βουφάγος
BÚFAGO

Heroi árcade, filho de Jápeto e de Tornax; foi morto por Ártemis enquanto a seguia pelo monte Fóloe (Pausan. 8, *14*, 9; *27*, 17).

Esse nome é um composto de βοῦς, "boi", e do aoristo φαγεῖν do verbo ἐσθίω, "comer"; significa, então, "comedor de bois".

Categoria: Heróis

Βοῦνος
BUNOS

Herói coríntio, filho de Hermes e Alcidâmia, Bunos recebeu de Eétis o trono de Corinto (Pausan. 2, *3*, 10; *4*, 7).

O nome deriva de βουνός, "montanha, colina", com retração do acento típica dos antropônimos; o personagem teria fundado um santuário para Hera no topo do Acrocorinto.

Categoria: Heróis

Βούτης
BUTES

Nome de diversos personagens, entre os quais: 1. Um filho de Bóreas, pai de Hipodâmia (Diod. Sic. 4, 70), que tentou assassinar seu meio-irmão Licurgo e, tendo sido descoberto, foge da Tessália para Naxos, onde viveu de banditismo (Diod. Sic. 5, 50); 2. Outro era filho do rei de Atenas, Pandíon 1., e de Zeuxipe (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 8), irmão de Procne e Filomela, é o ancestral fundador da estirpe sacerdotal dos Eteobútadas atenienses; 3. Um terceiro, filho de

Telão, participou da empreitada dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon*. 4, 912-19). Foi o único que se atirou ao mar depois de ter ouvido o canto das Sereias, vencidas pelo canto de Orfeu. Salvo por Afrodite, fundará em seguida a colônia de Lilibeu, próxima a Érice, na Sicília.

Deriva de βούς, "boi", e significa simplesmente "vaqueiro".

Categoria: Heróis

Βουζύγης
BÚZIGES

Trata-se de um personagem mítico a quem se atribui a invenção do jugo (Serv. *ad* Verg. *Georg*. 1, 19; Hesych. *s. v.*).

O nome é nada mais que um composto de βούς, "boi", e do verbo ζεύγνυμι, "juntar", e significa, pois, "juntador de bois".

Categoria: Heróis

Κάβαρνος
CABARNO

Habitante da ilha de Paros, que indicou a Deméter o autor do rapto de Perséfone (Steph. Byz. *s. v.* Κάβαρνοι).

É provavelmente um nome egeu, como sugere o final em -ρνος (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κάβαρνοι).

Categoria: Heróis

Κάδμος
CADMO

Herói do ciclo tebano, filho de Agenor e Telefassa (Hesiod. *Theog*. 935 ss.), desposou Harmonia, fundador de numerosas cidades, entre as quais a própria Tebas.

O nome, de difícil interpretação, foi relacionado com κέκασμαι, "sobressair-se, brilhar", mas Chantraine (*DELG*) guarda certas dúvidas sobre essa possibilidade. Segundo Pape e Benseler (*WGE*), derivaria do verbo κάζω e significaria "o fundador". Carnoy (*DEMGR*), partindo da glosa de Hesíquio κάδμος· δόρυ, λόφος, ἀσπίς, "lança, penacho, escudo", assinala a hipótese de derivação a partir de *kadh*, "proteger", com fonética pelásgica. Uma hipótese inaceitável é a de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 79), segundo o qual poderia ser um nome pré-grego que significa "este". Vian (*Les Origines de Thèbes. Cadmos et les Spartes*, p. 156-57) sustenta que não se trata de um nome pré-helênico, na medida em que no mito há elementos indo-europeus; as únicas interpretações aceitáveis seriam, então, aquelas que o relacionam com κέκασμαι ou com κάδμος, "equipamento militar", comparável com o armênio *kazm-*, "construção, ornamento". As interpretações não se excluem entre si, já que existe a construção κέκασμαί τινι com a acepção de "ser

providido de algo". Maria P. Castiglioni, *Cadmos-serpent en Illyrie. Itinéraire d'un héros civilisateur*, University Press, Pisa: 2010.

Categoria: Heróis

Καφένη
CÁFENE

Jovem moça de Críaso, na Cária, que se apaixonou pelo chefe da colônia grega instalada na cidade e revelou-lhe a conspiração de seus concidadãos contra os gregos (Plut. *De virt. mul*. 7, 304).

Este nome foi relacionado com κηφήν, "zangão", por sua vez comparável com κωφός, "mudo", com uma peculiar alternância α / ω, mas atestada (Chantraine, *DELG*, *s. v*. κηφήν; Roscher, *Myth. Lex*. II col. 955).

Categoria: Nomes femininos

Κάλαμος
CÁLAMO

Filho do deus-rio frígio Meandro; competiu em natação com o jovem Carpo, que morreu afogado: Cálamo ressecou-se devido à dor e se converteu numa cana na margem do rio (Nonn. *Dion*. 11, 370-481).

O nome significa propriamente "cana"; a raiz está presente no latim *culmus*, em balto-eslavo (letão *salms*, antigo eslavo *slama*, russo *soloma*, "palha"). A raiz indo-europeia é **kol mo-*, **kol ma-* e o vocalismo grego καλα- é explicável como fruto de uma assimilação de ο-, de *κολαμα a καλαμα (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κάλχας
CALCANTE

Nome do adivinho, filho de Téstor, que recebera de Apolo o dom da profecia (Hom. *Il*. 1, 69; 92; 2, 300 ss.).

Poderia derivar do verbo καλχαίνω, no sentido de "ser agitado, inquieto", e significar "aquele que tem pensamentos agitados". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 375) defende que poderia ser uma forma abreviada a partir de um étnico *Κάλχαντες, ou mesmo derivar de κάλχη / χάλκη, "múrice, sumo de púrpura".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Χαλκιόπη
CALCÍOPE

Nome de diferentes heroínas, dentre as quais: 1) a filha de Eurípilo, rei de Cós, mãe de Téssalo (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 8); 2) uma filha do rei da Cólquida, Eetes, que desposou Frixo (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 1); 3) a segunda mulher do rei de Atenas, Egeu (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 6).

Trata-se talvez de um composto de χαλκός, "bronze", e de ὄψ, "olhar", com o sentido de "rosto de bronze".

Categoria: Nomes femininos

Χαλκώδων
CALCÓDON, CALCODONTE

1. Herói de Eubeia, filho de Abas e pai de Elefenor (Hom. *Il*. 2, 541; 4, 464); 2. um companheiro de Héracles na expedição contra Élis (Pausan. 8, *15*, 6); 3. um pretendente de Hipodâmia (Pausan. 6, *21*, 7); 4. um dos defensores de Cós contra Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 1).

Poderia tratar-se de um composto de χαλκός, "bronze", e ὀδούς, "dente", e significa "de dentes de bronze, dentes de bronze".

Categoria: Heróis

Χαλκομέδη
CALCOMEDE

Nas *Dionisíacas* de Nono (séc. V d.C.) é uma das Bacantes, protagonista de um complicado evento amoroso com o gigantesco Morreu, campeão do exército indiano, apaixonado por ela; Non. *Dion*. cantos 33, 34 e 35, *passim*.

Citada apenas em Nono, que também tem a forma -μέδεια, e exibe em *Dion*. 34, 114-121, 35, bizarros jogos etimológicos sobre seu nascimento a partir do "brônzeo Ares" e da "áurea Afrodite". Poderia ser uma forma hipocorística (abreviada) de Calcomedusa.

Categoria: Nomes femininos

Χαλκομέδουσα
CALCOMEDUSA

Segundo alguns comentários homéricos (Scholia *ad* Hom. *Od*. 16, 118, cfr. Eustác. *ad loc.*, de Helânico, Fr. 156 Fowler), teria sido a mulher de Arcésio (filho de Zeus e Euriódia), mãe de Laertes e, portanto, avó de Odisseu e bisavó Telêmaco.

Singular composto de χαλκός e do particípio μέδουσα, de μέδομαι, significa "que senhoreia, governa com o bronze" (ou: "filha daquele que ..."); cfr. Astimedusa, ou o simples Medusa.

Categoria: Nomes femininos

Χάλκων
CÁLCON

Herói de Ciparisso, escudeiro de Antíloco que socorreu Pentesileia durante seu combate contra Aquiles e foi morto por este (Eustath. *Comm. ad Hom*. p. 1697, 54).

O nome deriva de χαλκός, "bronze", e se trata provavelmente de uma forma abreviada de compostos tais como Χαλκοσθένης, Χαλκομέδων, Χαλκήνωρ; significa então "aquele cuja marca consiste no bronze" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 279).

Categoria: Heróis

Καλλιδίκη
CALÍDICE

Rainha dos Tésprotas, casada com Odisseu depois que este parte para novas aventuras em seguida a seu retorno a Ítaca (Apollod. *Epit*. 7, 34).

Trata-se de um composto de καλός, "belo", e δίκη, "justiça", e significa portanto "bela justiça".

Categoria: Nomes femininos

Κάλυδνος
CALIDNO

Filho de Urano, primeiro rei de Tebas (Tzetz. Schol. *ad* Lycophr. *Alex*. 1206).

Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1313) sustenta que se trata de um nome não grego. Walde-Pokorny (*Vergl. Wört. Indog. Spr*. I, p. 253) o consideram um composto de **ud-no-*, "água"; Carnoy (*DEMGR*) mantém que então a primeira parte do nome deriva da raiz **kel-*, "murmurar", que se acha também no nome do rio árcade Κέλαδος. Significaria portanto "água murmurante".

Categoria: Heróis

Καλυδών
CÁLIDON

Herói, filho de Étolo e Pronoé, epônimo do país de Calidon (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 7).

Ver *supra*, *s. v.* Calidno.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Καλλιόπη
CALÍOPE

Musa da poesia lírica (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 4).

O nome é um composto de καλός, "belo", e ὄψ, pertencente à raiz ὀπ-, "ver", mas significando também "voz"; por isso, pode ser interpretado como "de belo aspecto" ou "de bela voz".

Categoria: Deuses

Καλλίπολις
CALÍPOLIS

Filho de Alcátoo, morto pelo pai porque tinha perturbado a celebração de um sacrifício (Pausan. 1, *42*, 7).

O nome é um composto de καλός, "belo", e de πόλις, "cidade", e pode significar "bela cidade" ou "aquele que habita uma bela cidade".

Categoria: Heróis

Καλυψώ
CALIPSO

1. Ninfa da ilha de Ogígia, que acolhe Odisseu náufrago (Hom. *Od*. 5, 13-281; 7, 143-66); 2. um outro personagem com esse nome é uma filha de Oceano e Tétis (Hesiod. *Theog*. 369).

O nome deriva do verbo καλύπτω, "esconder"; segundo Meillet ("Rev. Ét. gr". 32, 1919, p. 384-87) seria relacionável com um tipo de desiderativo, que tomou em grego o valor de futuro, καλύψω, e significaria "aquele que tenta esconder". Outra hipótese de Meillet é que, visto que o tipo em -ω fornece uma boa parte de hipocorísticos femininos (Εἰδώ de Εἰδοθέη, Ὑψώ de Ὑψιπύλη), também Καλυψώ se possa explicar como hipocorístico de algum composto, por exemplo *Καλυψάνειρα, tratando-se assim de um nome falante (Heubeck, "Kadmos" 4, 1965, p. 143). Chantraine (*DELG*, *s. v.*καλύπτω) observa contudo que não existem compostos que apresentem no primeiro termo καλυψι-.

Categoria: Deuses

Καλλιρόη
CALÍRROE

1) Nome da filha de Oceano e Tétis (Hesiod. *Theog*. 288 ss.); 2) da filha do deus-rio Aquelôo (Apollod. *Bibl*. 3, *7*, 5); 3) da filha do deus-rio Escamandro (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 2); 4) da filha do rei da Líbia Lico (Plut. *Parall. gr. rom*. 23); 5) de uma jovem donzela que rejeitou o amor de um sacerdote de Dioniso e se suicidou quando ele se matou para não sacrificá-la, como requeria o oráculo, para aplacar uma epidemia de loucura (Pausan. 7, *21*, 1).

Trata-se de um composto de καλός, "belo", e de ῥοή, "fluxo, corrente", e significa portanto "bela corrente".

Categoria: Nomes femininos

Καλλιστώ
CALISTO

Nome de uma heroína do séquito de Ártemis que tinha feito voto de virgindade; todavia, Zeus se une a ela, gerando Árcade. Foi descoberta, morta e transformada na Ursa Maior (Eratosth. *Catast*. 1 ss.; 8).

Trata-se de um derivado do superlativo de καλός, "belo", e significa portanto "a belíssima".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Catasterismo

Κάμπη
CAMPE

Ser monstruoso feminino, posto por Cronos sob a guarda de Ciclopes e de Hecatonquiros nos Infernos (Apollod. *Bibl*. 1, 2, 1).

Este nome significa "larva" e se pode provavelmente relacionar com o verbo κάμπτω, "curvar, dobrar" (Chantraine, *DELG* e L. Gil Fernández, *Nombres de insectos en griego antiguo*, p. 147).

Categoria: Animais

Χάος
CAOS

Trata-se do Vazio, do abismo aberto anterior à criação (Hes. *Theog*. 116 sq.).

Pode-se comparar este nome com *χά- ος, "vazio, oco", com o adjetivo χαῦ- νος e com os grupos de χαίνω, χάσκω, "abrir-se" (Chantraine, *DELG*).

Tema: Fundação

Καπανεύς
CAPANEU

Herói argivo, filho de Hipônoo; participou da expedição dos Sete contra Tebas (Hom. *Il*. 2, 564; 4, 403).

Este nome poderia derivar de καπάνη, nome tessálico do carro de quatro rodas (Weizsäcker, Roscher, *Myth. Lex*. II col. 951); Chantraine (*DELG*, *s. v*. καπάνα) considera pouco plausível o confronto, porque o antropônimo apresenta na segunda sílaba o -α breve. Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, par. 381) explica esse fato como uma abreviação métrica comparável à de Ὀδυσῆος. Inaceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 83) que relaciona o nome com καπνός, "fumaça", explicação que relacionaria o antropônimo com o fato de que Zeus golpeia com um relâmpago este personagem por seu comportamento blasfemo.

Categoria: Heróis

Καρύα
CÁRIA

Nome de uma jovem da Lacônia que foi transformada em noz (Serv. *Comm. ad* Verg. *Ecl*. 8, 30).

Significa precisamente "noz", termo cuja etimologia não é clara: o latim *carina* é provavelmente um empréstimo do grego; se pode supor que derive de uma raiz **qar-*, "duro" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κάρυον).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Χάρυβδις
CARÍBDIS, CARIBDE

Filha da Terra e de Possêidon, monstro disforme, espécie de redemoinho marinho que engolia tudo o que passava pelo estreito de Messina (Hom. *Od.* 12, 73 ss.; 104 ss.; 234 ss.; 430 ss.).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, tanto que Chantraine (*DELG*) considera que seja sem etimologia. Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 888) o interpretava como "garganta e abismo que gira em um vórtice", relacionando com χαράδρα, "precipício rochoso, leito de torrente". Carnoy (*DEMGR*) coloca a hipótese pouco plausível de que se trate de um nome pelásgico derivado de **kar*, "duro", com referência à rocha sobre a qual se encontrava.

Χαρικλώ
CARICLO

Nome 1. da filha de Apolo que desposou o centauro Quíron (Pind. *Pyth.* 4, 181 e schol. *ad l.*); 2. da filha de Cicreu, rei de Salamina (Plut. *Thes.* 10); 3. da ninfa amiga de Palas e mãe de Tirésias (Apollod. *Bibl.* 3, *6*, 7).

Poderia tratar-se de um composto de χάρις, "graça", e de κλέος, "glória", e significar "célebre por sua graça".

Categoria: Nomes femininos

Χάριτες
CÁRITES

Filhas de Zeus e de Eurínome, trata-se das "Graças", deusas da beleza e da alegria (Hes. *Theog.* 64; 907 ss.).

O nome é o plural de χάρις, "graça", antigo tema em - ι - alargado em - τ -, derivado do verbo χαίρω, "alegrar" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* χάρις).

Categoria: Deuses

Κάρνος
CARNO

1. Cartomante da Acarnânia, relacionado com os Heráclidas retornados ao Peloponeso, foi morto em Náupao por um deles, de nome Hipotes (bisneto de Héracles), porque acreditou que era um espião; Apolo, irritado, fez deflagrar-se uma peste, e para aplacá-lo foi instituído o culto de Apolo Cárneo (Schol. *ad* Theocr. 5, 83 b = Theopomp. F. Gr. Hist. 115 F 357; Cônon Narr. 26, que o define "uma aparição", *phàsma*; Apollodoro *Bibl.* 2, *8*, 3; Pausania 3, *13*, 4). 2. um Carno é mencionado simplesmente como filho de Fênix (1) e epônimo da cidade de Carne na Fenícia, cf. Steph. Byz. *s. v.* Κάρνη, que cita Istro. 3. Filho de Zeus e de Europa, educado por Latona, *eròmenos* de Apolo (Schol. *ad* Theocr. 5, 83 a); chamado Carneio em Pausan. 3, *13*, 5, que cita a poetisa Praxila, sec. V° a.e.v., = Page *PMG*, fr. 753/7), epônimo das festas Cárneas. Segundo uma outra versão, sempre em Pausânias, foram celebradas também perto do

monte Ida, instituídas por Gregos que cortaram madeira de cornizo (*kràneia*) para fabricar o cavalo de Troia, com metátese *kra-* > *kar-*.

Parece relacionar-se com κάρνος, "gado, animais", segundo uma glosa de Hesych. *s. v.*; deriva da família de κέρας, "corno", κάρα, "cabeça" (Pape-Benseler *WGE*, Chantraine *DELG s. v.*

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Χάρων
CARONTE

Velho atravessador das almas para além do Aqueronte (Verg. *Aen.* 6, 299).

Como sustenta Bechtel (*Hom. Personennamen*, p. 466) o nome poderia ser relacionado com o verbo χαίρω, "alegrar", e seria uma espécie de eufemismo destinado a aplacar esse personagem. Segundo Van Windekens ("Beitr. Namenf". 9, 1958, p. 172) tratar-se-ia de uma etimologia popular; ele confronta o nome com Ἀχέρων, visto que Caronte atravessava as almas sobre esse rio. Χάρων apresentaria o grau zero na primeira sílaba, do indo-europeu **er*. Significaria então "aquele do curso de água", derivando também Ἀχέρων do pelásgico ἀχ-, "água". Mais provável a hipótese de Chantraine (*DELG*) que sustenta que se trata de um nome de origem não grega.

Categoria: Deuses

Tema: Catábases

Χάροψ
CÁROPE

Heroi trácio que alertou Dioniso sobre as más intenções de Licurgo a seu respeito; ele recebeu a recompensa de ser nomeado rei da Trácia pelo deus e de ser iniciado nos mistérios (Diod. Sic. 3, 65).

A forma ka-ro-qo está presente em micênico. (KN *Sc* 257.1). O nome, equivalente a χαροπός, significa "de olho brilhante"; a origem não é muito clara: aceita-se em geral que a segunda parte do composto deriva da raiz **okw* -, "ver", enquanto a primeira se relaciona com o verbo χαίρω, "alegrar-se", não obstante existirem algumas incertezas (cf. Chantraine, *DELG*, *s. v.* χαροπός). Poderia significar "com o olho alegre".

Categoria: Heróis

Κασσάνδρα
CASSANDRA

Filha de Príamo e de Hécuba, também dita Alessandra (Hom. *Il.* 6, 252; 13, 363 ss.; 24, 699; Lycophr. *Alex.*).

O nome se apresenta em várias formas: Κασάνδρα, Κατάνδρα (com simplificação ortográfica da geminada), Κεσάνδρα, que faz eco no micênico Ke-sa-da-ra (PY *Fg* 368). A primeira parte do nome poderia derivar-se de uma raiz **kens-*, que se encontra no sânscrito *samsati*, "recitar", e no latim *censeo*, "declarar de modo formal"; em grego esse radical teria dado κόσμος. Porém isso não explicaria o -τ- do ático Κατάνδρα. Também se poderia supor hipoteticamente uma origem asiática ou pré-helênica, com uma transformação de um -ανδα final em -ανδρα; mas isso se tornou difícil pela atestação do masculino Κάσσ-ανδρος no século IV (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 647). Poderia tratar-se de um composto do radical κασ-, presente em κέκασμαι, "destacar-se, brilhar", e de ἀνήρ, "homem", e significaria então

"aquele que se destaca entre os homens". Quanto à segunda parte do composto vejam-se as objeções de Sommer (*Zur Geschichte der griechischen Nominalkomposita*, p. 189-90) e as observações de Heubeck ("Beitr. Namenf." 8, 1957, p. 273-74).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Κασσιέπεια
CASSIOPEIA

Mãe de Andrômeda, rainha etíope que competiu em beleza com as Nereidas e depois foi transformada em constelação (Anton. Lib. *Metam*. 40).

Pape e Benseler (*WGE*) propõem que derive de καίνυμαι e ὀπ- e signifique "aquele que esplende por seu olhar". Tümpel (em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 993) propõe que a segunda parte do composto seja ἐπ- e o nome signifique "aquele que fala com exibição, que se vangloria", ou talvez também "hábil em falar". Poderia tratar-se de um composto do radical κασ- "sobressair, brilhar", e significar "de bela voz" ou "de belo rosto".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Catasterismo

Κάστωρ
CASTOR

Nome de um dos Dióscuros (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 6 ss.).

É atestado em micênico: Ka-to (KN *Dv* 1169.b). Deriva do radical κασ- de κέκασμαι, "sobressair, brilhar", com sufixo -τωρ típico dos *nomina agentis*; significa "aquele que sobressai" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo

Κατώβλεπον
CATOBLÉPON (CATOBLEPA)

Animal monstruoso de poderes semelhantes aos das Górgonas, em grego κατώβλεπον ou κατώβλεψ, isto é, "Olhaparabaixo". A primeira descrição se acha em Alexandre de Mindos (hoje Gümüslük, próxima a Bodrum, atual Turquia), início do séc. I, autor de *Maravilhas* e de uma *História dos animais* citado em Ateneu, 5, *64*, 221 b-e; diversas as informações de Plínio o Velho. 8, 77, e de Cláudio Eliano *Nat. hist*. 7, *5*, 1 - 7, *6*, 1. Segundo o primeiro, seria um animal assim chamado pelos Nômades (ou Númidas?) da Líbia, semelhante a uma cabra ou a uma vitela, com um tufo de pelos cobrindo os olhos, que são pequenos e injetados de sangue, e o pescoço delgadíssimo, que o obriga a manter a cabeça baixa. Segundo alguns, matava com seu *terrível odor*, mas sobretudo com o seu *olhar gorgônico*, capaz de petrificar quem o olha, mesmo depois de morto. Plínio, por sua vez, o coloca na foz do Nilo, portanto entre os Etíopes. Seria de pequeno porte, inofensivo, a não ser por seu olhar mortal, razão pela qual é uma sorte que tenha a cabeça pesada obrigando-o a olhar para baixo, de onde o nome grego, em latim *catoblepas*. Um exemplar teria sido morto (depois de muitas perdas) e esfolado pelos soldados de Mário durante a campanha contra Jugurta, e a sua pele foi levada a Roma, onde era mostrada aos curiosos.

O nome é expressivo e significa "Que olha abaixo", de κατὰ e βλέπω "olho abaixo". É identificado com o grande antílope sul-africano (o gnu), chamado ainda hoje *Catoblepas gnu* ou *Catoblepas gorgon*, ainda que seja singular a ideia de procurar animais de propriedades fantásticas na zoologia real.

Categoria: Animais

Κατρεύς
CATREU

Herói cretense, filho de Minos e Pasífae, ao qual um oráculo havia predito que seria morto por seu filho; tentou evitar de todo modo que isso acontecesse, mas em Rodes foi confundido com um pirata e morto pelo filho Altêmenes (Apollod. *Bibl*. 3, *2*, 1; *Epit*. 3, 3).

Como sabemos por Pausânias (8, *53*, 4) tratar-se-ia do epônimo da cidade cretense Κατρεύς (veja-se também Bosshardt, *Die Nomina auf* -εύς, par. 364). Segundo Chantraine (*DELG*), não haveria relação com o nome do pássaro indiano κατρεύς (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 132-33).

Categoria: Heróis

Κέκροψ
CÉCROPE, CÉCROPS

Nome do primeiro rei da Ática, filho da Terra, que tinha a parte superior do corpo humana e a inferior de serpente (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 1 ss.).

Todavia, poderia tratar-se de uma palavra de origem estrangeira, como a compreende Kretschmer ("Glotta" 4, 1913, p. 309), uma metátese de *Κέρκοψ, significando "provido de rabo", de κέρκος, "rabo".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Κέφαλος
CÉFALO

Nome do herói raptado por Eos, a Aurora; depois de abandoná-la, vagou pela Ática e desposou Prócris; contam vários episódios sobre o recíproco ciúme deles, após a morte de Prócris e o exílio de Céfalo, que depois deu seu nome à ilha de Cefalônia (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 4; 2, *4*, 7).

Deriva de κεφαλή, "cabeça", com retração do acento às vezes encontrado nos antropônimos. Κέφαλος é também o nome de um peixe.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Κηφεύς
CEFEU

1. Rei de Tégea, participou da expedição dos Argonautas e ajudou Héracles na expedição a Esparta contra o filho de Hipocoonte, na qual encontrou a morte (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 161 ss.; Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 3); 2. outro personagem com esse nome é o rei da Etiópia (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 4), filho de Belo, marido de Cassiopeia e pai de Andrômeda.

O nome deriva de κηφήν, "zangão". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, par. 433) poderia tratar-se da forma abreviada de Κηφισό-δωρος ou derivar de uma raiz *κηφ- que deu também o nome do rio Κηφισός.

Categoria: Heróis

Κήυξ
CÊIX

1. Rei da Trácia que hospedou Héracles depois que este tinha matado Êunomo (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 6; *8*, 1); 2. um outro personagem com esse nome é o filho de Eósforo e marido de Alcíone: foi transformado em pássaro (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 4).

Trata-se do nome de um pássaro marinho, provavelmente a andorinha do mar (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 133-34).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Κελαινώ
CELENO

Nome de diversas heroínas: 1. uma filha de Dânao e noiva de Hyperbios (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5); 2. uma filha de Atlante e Plêione (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 1); 3. 4. uma das Hárpias (Verg. *Aen*. 3, 211).

Deriva de κελαινός, "negro, escuro", e significa portanto "a obscura". É atestado também no topônimo Κελαιναί, Celene, antigo nome de Apameia.

Categoria: Nomes femininos

Κελεός
CELEU

Filho de Elêusis, reinava na cidade homônima quando Hades raptou Perséfone (Hymn. hom. *ad Dem.*, *passim*); outro personagem com esse nome é um cretense que tentou roubar mel da caverna em que havia nascido Zeus e foi transformado no pássaro homônimo (Anton. Lib. *Metam*. 19).

O nome indica ave conhecida como "fuinho verde" (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 136-37) e tem étimo incerto.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κελεύτωρ
CELÊUTOR

Nome de um dos filhos de Ágrio que participou da expedição contra o tio Eneu e por isso foi morto por Diomedes (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 6).

Deriva-se do verbo κελεύω, "dar ordens, ordenar", com o sufixo habitual dos *nomina agentis* -τωρ, e significa portanto "aquele que ordena". Esperaríamos todavia um -σ- como no adjetivo κελευστός.

Categoria: Heróis

Καινεύς
CENEU

Filho do lápita Elato; no início era uma mulher, que pediu a Possêidon para ser transformada em um homem invulnerável, podendo assim participar da luta contra os Centauros (Apollod. *Epit*. 1, 22).

Deriva-se de καινός, "novo, jovem", e pode tratar-se de um hipocorístico de um possível composto em Καινο- (Perpillou, *Os substantivos gregos em* -εύς, par. 205).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κένταυροι
CENTAUROS

Seres metade homens metade cavalos (Hom. *Il*. 1, 262 ss.).

Chantraine (*DELG*) acredita que se deve abandonar a hipótese, sustentada também por Carnoy (*DEMGR*), de que sejam relacionados com os *Gandharvas* da Índia, e que o nome se derive de **gh endh*, "emitir odor", dado que os Centauros infectam as águas e os *Gandharvas* são fedorentos, e de αὔρα, "água" (do indo-europeu **ar-uo*); segundo Carnoy as dificuldades dessa etimologia seriam explicáveis por fenômenos de dissimilação, tabus linguísticos e influências diversas. Chantraine prefere postular uma decomposição do nome em κεντ-, do verbo κεντέω, "picar", e αὔρα, "vento", ou *αὔρα, "água", cf. ἄναυρος (v. também Kretschmer, "Glotta" 10, 1920, p. 50-58).

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Κέραμβος
CERAMBO

Pastor da Ótrida na Tessália; no tempo do dilúvio de Deucalião foi transformado pelas ninfas em escaravelho (Anton. Lib. *Met*. 22).

O nome deriva de κεράμβυξ, "cervo voador".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Κέραμος
CERAMO

Herói ático, filho de Ariadne e Dioniso, que passava por ser o inventor da arte do oleiro (Pausan. 1, *3*, 1).

O nome deriva de κέραμος, "terra de oleiro, jarra".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Κοίρανος
CÉRANO

Nome de vários heróis, entre os quais: 1) o neto de Melampo (Apollod. *Bibl*. 3, *3*, 1); 2) o auriga de Meríones (Hom. *Il*. 17, 611); 3) um milésio que resgatou um golfinho capturado por um pescador e o devolveu à água, e mais tarde, durante um naufrágio, foi salvo pelos golfinhos; em sua morte, um bando desses animais participou do luto (Athen. 13, 606 e).

Significa "rei, chefe"; a etimologia não é clara: poderia derivar do indoeuropeu **koryo-*, "exército, tropa de guerreiros", com um sufixo que se vincula à soberania, como no latim *domin-us*.

Categoria: Heróis

Κέρασος*
CERASO

Personagem atestado apenas em Higin. *Fab*. 274, que teria sido o primeiro a inventar na Etólia o hábito de misturar ao vinho a água (do Aqueloo).

Nome da cerejeira selvagem (também oxítona, κερασός), foi interpretado, com um bizarro autoesquediasmo, como epônimo do ato de "misturar", κεράσαι, aor. a partir de κεράννυμι. Um feminino Κερασώ está atestado em Micenas, MY *V* 659, *Fo* 101.4, ke-ra-so, ao passo que o masculino não está atentado em grego. Uma cidade de Ceràssai, cujo nome derivaria do ato epônimo de "servir" uma taça de vinho (por Dioniso a Reia) foi mencionada na Lídia por Nonn. *Dionys* 13, 468-470.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Κέρβερος
CÉRBERO

Monstruoso guardião do reino dos mortos, conhecido como o cão de Hades (Hom. *Il*. 8, 366-369; *Od*. 11, 623-626), foi capturado por Héracles durante um de seus doze trabalhos (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 12). Filho de Tífon e Equidna, irmão de Ortro e Quimera, Cérbero é representado como uma criatura dotada de cinquenta cabeças caninas (Hesiod. *Theog*. 306-312, 769-773) ou mesmo cem; mais frequentemente possui apenas três, cuja natureza não é precisada (Pind. *Dith*. 2 fr. 249a Snell-Maehler; Soph. *Trach*. 1098; Eurip. *Herc*. 611 e 1277). Em geral, é descrito como um quadrúpede com três cabeças de cachorro, cauda de dragão e cabeças de serpente que lhe saem do dorso (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 12; Verg. *Aen*. 6, 417-423). Macróbio (*Sat*. 1, *20*, 13-14), contudo, descrevê-lo-á como um animal tricéfalo posto ao lado da estátua de Serápis: a cabeça central leonina, à direita uma cabeça de cachorro dócil, à esquerda aquela de um lobo feroz (S. Woodford - J. Spier in *LIMC s. v.*, p. 24).

Sobre as origens deste nome foram formuladas diversas hipóteses, reportadas por Frisk (*Gr. Et. Wört. s. v.*) e parcialmente retomadas por Room (*Room's Classical Dictionary*, *s. v.*, p. 88): 1) foi aproximado do sânscrito *karbara-*, *sárvar-* "manchado", e da forma dialetal dissimulada *sabála-*: na mitologia hindu, Karbaras é um dos dois cães do deus dos mortos Iama (Müller, "Zeit. vergl. Sprach." 5, 148; *Rigveda* 10, *14*, 10; Room, *loc. cit.*; cf. Carnoy, *DEMGR s. v.*). A relação com este mítico "cão malhado" foi, contudo, contestada por Mayrhofer (*Et. Wört. Altind.*, 1956 ss.); 2) Pisani ("Riv. Studi Or." 18, 1940, 91 ss.) pensa que κέρβερος e o sânscrito *sabála* sejam empréstimos mediterrâneos; 3) fantasiosa a hipótese de Wilamowitz (*Der Glaube der Hellenen* 1, 314) que reduz este nome a uma criação poética; 4) Room (*loc. cit.*), por sua vez, propõe de maneira pouco convincente que se leia como remissão à expressão κὴρ βερέθρου, "calamidade do abismo", que definiria a criatura, ou a Κρεοβόρος, "devorador de carne", um dos cognomes de Cérbero, mas 5) não exclui, enfim, que o termo tenha, mais simplesmente, um valor onomatopaico, que evoca o latido dos cães: parece a hipótese mais provável.

Categoria: Animais

Tema: Catábases

Κερκυών
CÉRCION

Herói eleusino que, no caminho entre Elêusis e Mégara, assaltava os viajantes e os obrigava a lutar com ele; foi eliminado por Teseu (Plut. *Thes*. 11).

O nome deriva de κέρκος, "cauda", e poderia significar "provido de cauda".

Categoria: Heróis

Κέρκυρα
CERCIRA

Filha do rio Asopo e da arcadiana Métope; uniu-se a Posídon na ilha jônica que tem seu nome (Pausan. 2, *5*, 2; 5, *22*, 4-6).

Chantraine (*DELG*) supõe uma derivação deste nome a partir das formas ilíricas Κέρκυρ e Κέρκυρες. Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, propõe a hipótese da derivação a partir de κέρκος, "cauda", e traduz como "a ilha com forma de cauda". Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1489) sustenta que se possa remontar a Κόρκυρα, que significaria "a ilha dos carvalhos".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Κέρκωπες
CÉRCOPES

Nome de dois irmãos, filhos da oceânide Tia; tratava-se de dois ladrões, transformados por Zeus em macacos (Apollod. *Bibl*. 2, *6*, 3).

Trata-se de um composto de κέρκος, "cauda", e de -ωψ, raiz com o significado de "ver"; significa, portanto, "que têm uma cauda em seu aspecto" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Κήρυξ
CÉRIX

Herói eleusino, filho de Eumolpo, que, na morte do pai, assumiu o encargo do culto de Deméter, em cujos rituais participam os arautos (Pausan. 1, *38*, 3).

O nome significa justamente "arauto", termo correspondente ao sânscrito *karú-*, "cantor, poeta" (Pokorny, *Ind. Et. Wört.*, p. 530).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Καιρός
CERO, KAIRÓS

1. Um dos cavalos com que Adrasto veio a Tebas, guiando os Dânaos contra a cidade de Etéocles; o outro cavalo era Aríon (Antimach. *Fr*. 51, v. 3 Wyss; *apud* Pausan. 8, *25*, 9), nascido da Terra (*Gàia*) perto de Telfusa da Arcádia, junto ao templo de Apolo Onceu e ao lado do rio Ládon. 2. Espírito que personifica o "Momento oportuno", representado como um jovenzinho que toca um prato da balança para fazê-lo pender para um lado.

O nome significa "momento oportuno, momento distintivo", de etimologia obscura (Wilamowitz, "Hermes" 15, 1880, p. 506 propunha uma relação com κείρω, "cortar", a entender-se como "momento decisivo, peremptório").

Categoria: Animais

Κερόεσσα
CERÓESSA

Filha de Io e de Zeus, nascida em Bizâncio no Chifre de Ouro (Steph. Byz. *s. v.* Βυζάντιον).

O nome deriva de κέρας, "chifre", e significa "a de chifres", referindo-se ao fato de que era filha de Io, a mulher transformada em vaca (Carnoy, *DEMGR*), ou porque nascera no Chifre de Ouro (Grimal, *DMGR*).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Κητώ
CETO

Filha de Ponto e de Geia; desposada com seu irmão Fórcis, gerou as Graias, as Górgonas, o Dragão das Hespérides e as Hespérides (Hesiod. *Theog*. 238; 270 ss.).

O nome deriva de κῆτος, "monstro marinho".

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Κυανή
CÍANE

Nome de várias heroínas: 1. a filha de Líparo, rei dos Ausônios (Diod. Sic. 5, 7); 2. uma ninfa de Siracusa que tentou opor-se ao rapto de Perséfone por Hades, mas foi transformada em fonte (Ovid. *Met*. 5, 409 ss.); 3. uma jovem de Siracusa violada por seu pai e que se matou junto com ele para expiar o crime (Plut. *Parall. min*. 19).

Deriva de κύανος, que indica um esmalte de cor azul-escuro - prateado, e significa, pois "a azul-marinho", "a azul".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Incesto, Metamorfoses, Rapto

Κυάνιππος
CIANIPO

Nome 1. do pai de Cíane; 2. de um filho de Egialeu, que figura entre os heróis da guerra de Troia escondidos no cavalo de madeira (Pausan. 2, *18*, 4 ss.); 3. de um tessálio, filho de Fárax (*Phárax*), que descuidava de sua esposa pela caça, até que essa o seguiu e foi despedaçada pelos cães do marido (Parthen. *Narr. am*. 10).

Trata-se de um composto de κύανος, que indica um esmalte azul-escuro, e de ἵππος, "cavalo", e significa, portanto, "cavalo azul, escuro" ou "o do cavalo azul, escuro".

Categoria: Heróis

Κυβέλη
CÍBELE

Deusa frígia, chamada "Grande Mãe" (Strab. 10, *3*, 12 p. 469; 12, *5*, 3 p. 567).

Segundo Estrabão, o nome derivaria do de um lugar ou uma montanha Κύβελα ou Κύβελον na Frígia, mas isso, segundo Rapp (em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 1639), não foi provado. Em Hesíquio, encontra-se a glosa κύβελα καὶ ἄντρα καὶ θάλαμοι, assim o nome indicaria as cavernas na montanha.

Categoria: Deuses

Κύκλωπες
CICLOPES

Filhos de Urano e Geia, dotados de força e dimensões gigantescas, com um único olho no meio da testa (Hesiod. *Theog*. 139 ss.; 501 ss.).

O nome significa "aqueles que têm um olho redondo", tratando-se de um composto de κύκλος, "círculo", e -ωψ, pertencente à raiz que significa "ver".

Categoria: Povos

Κύκνος
CICNO

Nome de várias personagens: 1) o filho de Posídon e Cálice aliado dos troianos; foi transformado em cisne por seu pai quando estava sucumbindo nas mãos de Aquiles (Hygin. *Fab*. 157, 273); 2) outro filho de Posídon abandonado por sua mãe e criado por um cisne (Strab. 13, *1*, 19 p. 589); 3) famoso ladrão, filho de Ares e Pelópia, eliminado por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *15*, 11 ss.; 2, *7*, 7); 4) o rei lígure que chorou a morte do amigo Faetonte e foi transformado em cisne (Hygin. *Fab*. 154); 5) um etólio, filho de Apolo e Tíria: impôs muitas provas a Fílio, enamorado dele, que depois o abandonou; Cicno então se lançou num lago com sua mãe e Apolo os transformou a ambos em cisnes (Anton. Lib. *Met*. 12).

A maior parte dos mitos relaciona essas personagens com metamorfoses que relatam a origem dos cisnes: o nome indica, com efeito, o *cisne*, termo que significa, provavelmente, "o branco", confrontável com o sânscrito *sòcati*, "brilhar", *sukrá-*, "claro, luminoso, branco" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κυκρεύς
CICREU

Filho de Posídon e Salamina, matou uma serpente que devastava a ilha de Salamina e tornou-se, assim, seu rei (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 7).

Poderia ser relacionado com κύχραμος, "ave migratória" (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 187-88); ou mesmo com *κύχρος, "água", termo que, segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 384) deve ter existido.

Categoria: Heróis

Σκύλλη
CILA

Monstro marinho nefasto que habita uma rocha em frente a Caríbdis, de cujos paredões despontam as fauces de seis cães ferozes (Hom. *Il*. 12, *passim*; 23, 328).

Chantraine (*DELG*, *s. v*. σκύλαξ) pensa que o nome pertence à família de σκύλαξ, "filhote de cão, cachorro novo", mas a essa opinião se opõe Carnoy (*DEMGR*), que a considera uma etimologia popular. Tampouco J. Schmidt (*REPW* III A-1, col. 658) está de acordo: em Hom. *Od*. 12, 86 ss., a voz de Cila é comparada à de um cachorrinho, mas já Aristarco (Schol. *ad* Hom. *Od*. 12, 86) o havia julgado inadequado, e eliminou os vv. 86-88. Efetivamente, dado o aspecto do monstro, é débil a comparação com um filhote de cachorro. Segundo o próprio Schmidt, é mais convincente a derivação de σκύλλειν, "vexar, arrancar, destroçar", aceita também por Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v*. σκύλαξ). Não se

deve excluir sequer uma conexão com σκυλεύω, "despojar, depredar". Carnoy (*DEMGR*) sustenta que, originariamente, a rocha chegou a chamar-se Cila por sua forma, com derivação do indo-europeu **sqel*, "encurvado".

Categoria: Animais

Κύλλαρος
CÍLARO

1. Cavalo mítico que Hera (*v. l.* Hermeias) recebeu de Posídon e presenteou, com Xanto, aos Dióscuros (em particular a Castor); Stesich. *Fr*. 178.1 vv. 2 P., *apud* Etym. Magnum *s. v*. Segundo o Lex. Suda *s. v.*, apenas Hermes presenteou aos Dióscuros os cavalos Flógeo e Hárpago, filhos da harpia Podarge; cf. Álcman *Fr*. (dub.) 25 P. 2. Nome de um Centauro morto por Pirítoo na luta contra os lápitas (apenas em fontes latinas: Ovid. *Metam*. 12, 393-428), amado pela centáuride Hilónome, que combatia a seu lado e, ao final, atravessou-se com a mesma lança com que ele foi ferido. 3. Nome fantasioso de um príncipe indiano em Nono, *Dionys*. 26, 219-220, que conduzia na batalha contra Dioniso um exército da cidade de Carmina.

O *Etymologicum Magnum* e o *Lex. Suda* remetem este nome a um obscuro κέλλειν, ou seja, "correr velozmente". Parece possível relacioná-lo com o adjetivo κελλός, κυλλός "torto, retorcido", em referência aos pés e mãos (Frisk, *G.E.W*. *s. v*. κυλλός; cf. epíteto de Hefesto κυλλοποδίων, "o de pés tortos", Hom. *Il*. 18, 371. Talvez se possa relacionar com o nome do eremita em Aristot. *Hist. anim*. 5430 a 12; pode-se, talvez, sugerir uma hipótetica menção à glosa de Hesych. κύλλαιος: βόστρυχος, caso em que referir-se-ia a um animal de crina anelada.

Categoria: Animais

Κιμμέριοι
CIMÉRIOS

Nome de um povo mítico que habitava em uma região onde nunca saía o sol (Hom. *Od*. 11, 14).

Heubeck ("Hermes" 91, 1963, p. 490-92) recorda a glosa de Hesíquio κάμμερος ἀχλύς: κέμμερος ἀχλύς, ὁμίχλη que remonta, talvez, ao hitita *kammara-*, "fumaça, névoa". Tratar-se-ia, então, de um empréstimo da Ásia Menor (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Povos

Κυμώ
CIMO

Nome de uma Nereida (Hesiod. *Theog*. 255).

Deriva de κῦμα, "onda", e significa, portanto, "donzela das ondas", "ondina".

Categoria: Deuses

Κυμοδόκη
CIMÓDOCE

Nome de uma Nereida (Hom. *Il*. 18, 39; Hesiod. *Theog*. 252).

Trata-se de um composto de κῦμα, "onda", e do verbo δέχομαι, "receber", e significa, portanto, "aquela que recebe as ondas".

Categoria: Deuses

Κίναδος
CÍNADO

Nome do piloto de Menelau (Pausan. 3, *22*, 8).

Significa "raposa", nome de etimologia obscura.

Categoria: Heróis

Κινύρας
CÍNIRAS

Primeiro rei de Chipre, originário da Síria, conhecido por ter tido o dom da profecia e por ser um notável músico (Hom. *Il*. 11, 20 ss.; Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 3).

O nome deriva de κινύρα, instrumento de corda; trata-se de um empréstimo do hebraico *kinnor* (Chantraine, *DELG*, *s. v*. κινύρα). É atestado em micênico ki-nu-ra (PY *Qa* 1301).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Κινόρτας
CINORTAS

Herói da Lacônia, filho de Amiclas; chegou a ser rei de Esparta (Pausan. 3, *1*, 3 ss.).

Poder-se-ia tratar de um composto de κύων, "cão", e do verbo ὄρνυμαι, ὀρούω, "lançar-se, excitar", que, na onomástica, encontra-se como segundo termo de compostos com a forma -ορτας (Chantraine, *DELG*, *s. v*. ὄρνυμαι); significaria, então, "que excita os cães".

Categoria: Heróis

Κυνόσουρα
CINOSURA

Ninfa que criou Zeus e que foi transformada por ele em constelação (Eratosth. *Cat*. 2 e 30).

O nome é um composto de κύων, "cão", e οὐρά, "cauda", e significa, portanto, "cauda do cão".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Catasterismo

Κυπάρισσος
CIPARISSO

Herói beócio, filho de Mínias, epônimo da cidade junto ao Parnaso (Schol. *ad Il*. 2, 519); outra personagem com este nome é um filho de Télefo, que vivia em Ceos; matou por erro um cervo, seu companheiro, e, por isso, pediu aos deuses que lhe permitissem chorá-lo para sempre: foi transformado em cipreste (Ovid. *Met*. 10, 106 ss.).

Atesta-se em micênico a forma ku-pa-ri-so (PY *Na* 514). O nome significa "cipreste", termo mediterrâneo, como muitos fitônimos em *-ssos*; segundo Chantraine (*DELG*), é de origem desconhecida.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κύψελος
CÍPSELO

Filho de Épito, rei da Arcádia no momento do ataque dos Heráclidas (Pausan. 4, *3*, 6 e 8; 8, *5*, 6 e 13; *29*, 5). Outra personagem com este nome é um herói coríntio, filho de Eécion; foi ocultado ao nascer em um cofre de cedro, para ser subtraído à busca dos descendentes dos Báquidas (Pausan. 1, *23*, 1; 2, *4*, 4).

Atesta-se já no micênico ku-pe-se-ro (KN *Og* 4467.2). Deriva de κυψέλη, "colmeia"; Chantraine (*DELG*, *s. v.*) defende que Pausânias (5, *17*, 5) afirmara gratuitamente que os coríntios empregavam κυψέλη em lugar de λάρναξ, falando do cofre oferecido pelos cipsélidas: Cípselo teria sido ocultado em uma colmeia.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Κίρκη
CIRCE

Maga filha do Sol e de Perseide; vivia na ilha Eéa (*Aiaie*), onde aportou Odisseu de volta do país dos Lestrigões (Hom. *Od*. 10, 133-574).

O nome deriva de κίρκος, uma espécie de falcão, cuja etimologia se explicaria, talvez, como uma onomatopeia (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κίρκος; D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 144-46).

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Κύκνος
CISNE

Segundo os *Catasterismos* (Ps. Eratóstenes), é o animal em que se mudou Zeus para unir-se com Nêmesis, por sua vez mudada em foca ou em cisne fêmea (algo diferente é a versão de Hygin. *Astron*. 2, 8). Nêmesis teria posto um ovo que foi confiado a Leda, de que nasce Helena, a qual teria originado a terrível guerra de Troia. Conhecida também como constelação da Ave (*Ornis*), é traduzida como *Olor* pelos latinos. Em relatos mais tradicionais e mais conhecidos, o próprio Zeus se transformou em cisne para se unir a Leda.

Pensou-se em uma relação com o ant. ind. *śócati*, "resplandecer de luz" (Chantraine, *DELG s. v.*, Mader em Snell, *Lex. fr. Ep*. col. 1583), e significaria "resplandecente, claro, branco"; menos provável parece a origem a partir de uma onomatopeia do canto emitido por esta ave, pois é pouco canora.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Κλεομέδης
CLEOMEDES

Herói de Astipaleia que enlouqueceu porque os juízes dos Jogos Olímpicos não o fizeram vencedor; refugiou-se no templo de Atena, em sua pátria, depois de ter derrubado o teto de uma escola e matado as crianças, e finalmente desapareceu; renderam-lhe culto porque era o último herói (Pausan. 6, *9*, 6-8).

Este nome é um composto de κλέος, "glória", e do verbo μήδομαι, "fazer um projeto, ter em mente"; significaria, então, "célebre por seus pensamentos" (Pape-Benseler, *WGE*), ou mesmo "que medita coisas gloriosas".

Categoria: Heróis

Κλεοπάτρα
CLEÓPATRA

Nome de várias heroínas, entre as quais a filha de Bóreas e de Orícia, esposa de Fineu (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 2 ss.), e a filha de Idas e esposa de Meléagro (Hom. *Il*. 9, 556).

É um composto de κλέος, "glória", e de πατήρ, "pai", e significa "glória do pai", ou "filha de um pai glorioso"; trata-se de um nome "patrocelebrativo".

Categoria: Nomes femininos

Κλεόστρατος
CLEÓSTRATO

Jovem de Téspis que libertou sua pátria de um dragão ao qual todos os anos sacrificavam um moço (Pausan. 9, *26*, 7).

Este nome é um composto de κλέος, "glória", e de στρατός, "exército", e significa "célebre por seu exército".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Κλεοθήρα
CLEOTERA

Filha de Pandáreo e Armótoe; foi raptada pelas Harpias com sua irmã Mérope e dada como escrava às Erínias (Hom. *Od*. 20, 66 ss.; Schol. *ad* Hom. *Od*. 20, 66).

O nome é um composto de κλέος, "glória", e de θήρα, "caça", e significa, portanto, "célebre pela caça", ou mesmo "filha do famoso caçador".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Κλησόνυμος
CLESÔNIMO

Jovem de Opunte, filho de Anfidamante, morto acidentalmente por Pátroclo, que por essa razão teve de ir ao exílio e foi acolhido por Peleu (Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 8; Hom. *Il*. 23, 85 ss. e Schol. *ad loc*.).

O nome, que se encontra também com a forma Κλειση- o Κλισ-, poderia ser um composto do verbo καλέω, "chamar", e de ὄνομα, "nome", e significar "o de célebre nome".

Categoria: Heróis

Κλήτη
CLETA

Nutriz da rainha das Amazonas; fundou na Itália meridional a cidade de Cleta (Serv. *ad* Verg. *Aen*. 3, 553).

O nome deriva do adjetivo verbal de καλέω, "chamar", e significa "a célebre" ou, talvez, "a muito invocada".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Fundação

Κλύμενος
CLÍMENO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. um descendente de Héracles que fundou jogos em Olímpia (Pausan. 5, *8*, 1 ss.); 2. um herói beócio que reinou em Orcômeno (Pausan. 9, *37*, 1); 3. um arcádio que se enamorou de sua filha Harpálice e se uniu com ela (Parthen. *Narr. am*. 13). Atesta-se também o feminino Clímene (Κλυμένη), nome de várias heroínas e de uma ninfa.

Em micênico, está presente sob a forma ku-ru-me-no (KN *Sc* 236). Deriva do verbo κλύω, "entender, ouvir", e significa, portanto, "o célebre, o famoso".

Categoria: Heróis

Κλειώ
CLIO

Nome da Musa da história (Hesiod. *Theog*. 35 ss.; 77; 915).

Deriva do verbo κλείω, "celebrar", "dar a conhecer", da família de κλέος, "glória"; significa, portanto, "a que dá glória" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κλέος).

Categoria: Deuses

Κλυταιμ(ν)ήστρα
CLITEMNESTRA

Filha de Tindáreo e Leda, nascida de um ovo com Helena e os Dióscuros, e esposa de Agamêmnon (Hom. *Il*. 9, 142 ss.).

Este nome é um composto de κλυτός, "célebre" (de κλύω, "entender, ouvir"), com a terminação -αι- presente em κραται-, παλαι- (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κλέος) e de -μήστρα, masc. μήστωρ, *nomen agentis* de μήδομαι, com o significado de "conselheiro, inspirador". Significaria, então, "célebre conselheira"; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 104) o traduz como "aquela que toma decisões de forma precipitada". Consequentemente, a segunda parte do nome é derivada de -μνήστρα, feminino de μνηστήρ, "que faz a corte"; significaria, portanto, "famosa cortesã", nome pouco provável para uma mulher, a partir de μνάομαι, "recordar", "ter no coração", também "cortejar".

Categoria: Nomes femininos

Κλεῖτος
CLITO

Neto do adivinho Melampo; foi raptado por Éos e colocado entre os imortais (Hom. *Od*. 15, 250).

O nome deriva de *Κλε-ετος, adjetivo verbal com valor passivo da raiz de κλέος, "glória", (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 681); significa, portanto, "o célebre".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Κλονίη
CLÔNIA

1. Ninfa, esposa de Irieu, mãe de Nicteu e Lico 3., Apolod. *Bibl*. 3, *10*, 1. 2. Em fontes tardias, é uma das 12 Amazonas que acompanham Pentesileia até Troia, Quint. Esmirn. *Posthom*. 1, 42; após ter golpeado um guerreiro aqueu de Fílace, foi morta com um golpe de lança no ventre por Podarces 2., *ibidem* 1, 235-237.

Para a etimologia, ver Clônio.

Categoria: Nomes femininos

Κλονίος
CLÔNIO

1. Um herói aqueu do contingente beócio, Hom. *Il*. 2, 495; foi morto pelo troiano Agenor, filho de Antenor, perto dos navios, *Il*. 15, 340. 2. Um dos muitos filhos que Príamo teve com diferentes mulheres, Apolod. *Bibl*. 3, *12*, 5 (153).

Relacionado a κλόνος "estrépito, estrondo", e com o verbo κλονέω, "pôr em fuga com gritos e estrépito" (von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 70 a 4, p. 248), pode significar "aquele que emite estrépitos e gritos belicosos".

Categoria: Heróis

Χλῶρις
CLÓRIS

Nome de diferentes personagens, dentre os quais: 1) a mãe do adivinho Mopsos (Hygin. *Fab*. 14, 5; schol. *ad* Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 65); 2) a filha de Tirésias e de Xante, irmã de Famênoo, Ferécides e Manto (schol. vet. *ad* Eurip. 834) ; 3) a filha de Anfíon e de Níobe, esposa de Neleu, de quem ela gera Pero e doze filhos, dentre os quais Nestor e Periclímeno (Hom. *Od*. 11, 281-283; Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 9; 3, *5*, 6 ; Hygin. *Fab*. 10-11). Ela é a única que sobreviveu, com um irmão (de nome Anfíon ou Amiclas), ao massacre dos filhos de Níobe perpetrado por Ártemis e Apolo (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 6 ; Pausan. 2, *21*, 9).

Pausânias (2, *21*, 9 ; 5, *16*, 4) já explicava uma etiologia desse nome: na origem, Clóris, filha de Níobe, chamava-se Melibeia e, aterrorizada com a visão dos irmãos massacrados, empalideceu a ponto de tomar a alcunha de Clóris (de χλορός, "verde", "pálido"). Significa, portanto, "a verde", ou então "a pálida". Χλῶρις, além do mais, segundo Eliano (*Nat*. *Anim*. 4, 47) é o nome da fêmea de um pássaro cujo macho, chamado Χλώριος, tem o hábito de construir seu ninho a partir do confrei, σύμφυτον, uma raiz que costuma ser rara.

Categoria: Nomes femininos

Κλωθώ
CLOTO

Nome de uma das Moiras (Hesiod. *Theog*. 217; 901 ss.).

Deriva do verbo κλώθω, "fiar", com referência ao destino fiado pelas Moiras; significa portanto "a fiandeira".

Categoria: Deuses

Κώκαλος
CÓCALO

Rei de Câmico, na Sicília, que acolheu Dédalo quando fugiu do labirinto que fez para Minos em Creta (Apollod. *Ep*. 1, 15).

O nome já se atesta em micênico ko-ka-ro (PY *Fr* 1184.1). Deriva de κώκαλον, um tipo de galo.

Categoria: Heróis

Κομήτης
COMETES

Filho de Estênelo, a quem Diomedes confiou a sua própria casa, mas que traiu o Tidida com sua mulher Egialeia e o obrigou, quando voltou de Troia, a emigrar (Apollod. *Ep*. 6, 9).

Já está presente em micênico na forma ko-ma-ta. O nome deriva de κόμη, "cabeleira", e significa portanto "cabeludo, de grande cabeleira".

Categoria: Heróis

Κωμαιθώ
COMETO

Filha de Pterelau, apaixonada pelo inimigo Anfitrião, por cujo amor arrancou da cabeça de seu pai o cabelo de ouro que o mantinha invencível (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 7); outra heroína com este nome é uma sacerdotisa de Ártemis em Patras, apaixonada por Melanipo. Os pais, porém, opunham-se a isso; ambos tinham seus encontros no santuário e foram, portanto, sacrificados para aplacar a deusa (Pausan. 7, *19*, 2).

O nome poderia ser um composto de κόμη, "cabeleira", e do verbo αἴθω, "queimar", "resplandecer", e significar "cabeleira brilhante", epíteto, talvez, a referir-se ao pai da primeira heroína.

Categoria: Nomes femininos

Κοπρεύς
COPREU

Nome do filho de Pélope, arauto de Euristeu em Micenas, descrito como homem mesquinho e insolente (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 1).

Este nome é conhecido já na época micênica, sob a forma Ko-pe-re-u (PY *Es* 646.1). Chantraine ("Minos" 12, 1971, p. 199-201) faz notar, contudo, que a raiz indo-europeia é **kekw -/*kokw -*, acabada em uma labiovelar: em micênico, então, esperar-se-ia *ko-qe-re-u. Assim, ou o micênico não tem nexo algum com Κοπρεύς ou ocorreu uma mudança de labiovelar a labial para evitar a sucessão dos dois fonemas, *-k-* gutural e *-kw-* labiovelar. Deriva de κόπρος, "excremento, esterco, estrume de estábulo"; segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, par. 383) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 26-27), tal personagem teria este nome porque transmitia de Euristeu a Héracles as ordens relativas aos trabalhos a cumprir, entre os quais também se incluía o transporte do esterco para fora dos estábulos de Augias. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 100-01) aventa, assim, que se trata de um nome com função positiva, o qual, em outro contexto, teria podido denotar uma pacífica ocupação rural, como "o adubador". Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, par. 230) julga, por sua vez, que este "apelido" demonstra como a formação de nomes próprios é amiúde artificial e de todo literária, referindo-se a comportamentos ou características do denominado.

Κόρη
CORE

Outro nome de Perséfone, filha de Deméter e esposa de Hades.

Bem atestado em micênico com a forma ko-wa (κόρϝα, KN *Ai* 63.2, etc.), este nome significa "donzela, virgem", e sua etimologia parece remontável a κορέ-ννυμι, "alimentar, fazer crescer" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κόρος).

Categoria: Deuses

Κόροιβος
COREBO

1. Herói fundador da cidade de Tripodisco perto de Mégara, desposou Psâmate 2., argiva, filha de Crotopo. Matou um monstro feminino raptor de crianças (Pausan. 1, *43*, 7), chamado *Poine* e mandado por Apolo para punir a morte de seu filho com Psâmate, Linos, retalhado pelos cães que guardavam o rebanho de Crotopo (Calim. *Aet*. 1, Fr. 28-34 Massimilla; Cônon. *Narr*. 19; Pausan. *ibidem*), razão pela qual os argivos, em um determinado mês, matavam todos os cães que tivessem encontrado (cfr. Agias et Dercylus Argei, Fr. *8 Fowler, = Escol. a Callim. *Aet*. 34 Massimilla). 2. Jovem e desafortunado herói frígio: filho de Mígdon, aspirava à mão de Cassandra, e combateu como aliado dos troianos; desconhecido dos poemas homéricos, encontra-se na *Ilias parva*, na qual foi morto por Diomedes (ou talvez por Neoptólemo) durante o furto do Paládio. Encontra-se também citado em Eurip. *Rhes*. 539. Em Virgílio (*Aen*. 2, 401, 424), tem um papel importante, no entanto, como defensor de Cassandra até o extremo sacrifício, e foi morto por um certo Peneleu. É de novo encontrado como personagem até no melodrama *Dido*, de Francesco Cavalli - Veneza 1641 -, no qual foi ferido de morte por Neoptólemo, e chorado pela própria Cassandra, que se enamorara dele.

Inúteis as tentativas de entender este nome associando a κόρος ou κοῦρος, "moço", e também a ἥβη, interpretando como análogo a ἔφηβος (Carnoy, *DEMG s. v.*). Totalmente fora de cogitação o étimo de *Room's Class. Dictionary*, que evoca até mesmo κόρος "saciedade", e βοῦς "novilho", "*ox*", e entende: "que se sacia com carne de boi?" (!?!). Trata-se de um adjetivo em -βος, com frequência empregado para adjetivos de sentido negativo, que exprimem defeitos ou doenças (cfr. Chantraine, *La Formation*, pp. 261-262). A glosa de Hesych., 3649, κόροιβος· ἠλίθιος καὶ μωρός, fala de um adjetivo que significa "estúpido", "cretino"; não por acaso o herói Corebo se torna proverbial pela sua tolice, cfr. *CPG*, Diogenian. *Paroem*. 5, 12: Ἠλιθιώτερος ... Κοροίβου# "mais estúpido que Corebo". A primeira parte, caso relacionável com κόρος, "moço", poderia significar "despreparado como um moço, caduco". B. Mader (*apud* Snell, *Lex.fr.Epos*, *s. v.*, refere um outro étimo, ao menos curioso: tratar-se-ia da sonorização de uma aspirada Κόρ-οιφος, vinculado ao tema cômico de Márgis, com o sentido, obviamente, de "aquele que fode (οἰφέω) as meninas (ou meninos)"(!?!).

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Κορύβαντες
CORIBANTES

Sacerdotes frígios de Cibele (Herodian. 1, *53*, 13; 2, *650*, 36; *651*, 1).

O nome foi relacionado por Chantraine (*DELG*) com outros como Ἄβαντες, ἀλίβαντες; pode-se propor a hipótese de que derive de βαίνω, mas isso não oferece um significado satisfatório. Provavelmente, trata-se de um empréstimo. Kretschmer ("Sprache" 2, 1950, p. 67) o confronta com o v. nor. *huerfa*, "girar", e aventa a hipótese de que a forma original seja κύρβαντες, e Κορύβαντες se tenha construído a partir de κόρυς, "elmo". Para Van Windekens

(*Contributions à l'étude de l'onomastique pélasgique*, p. 14-20), deve-se, porém, postular uma interpretação remontável ao pelásgico.

Categoria: Povos

Κόρυνθος
CORINTO

Filho de Máraton, epônimo da cidade de Corinto (Pausan. 2, *1*, 1; 3, *10* ss.).

Poderia derivar de κόρυς, "elmo", com uma inflexão nasal diante do -θ- (Chantraine, *DELG*, *s. v.*), mas é mais provavelmente pré-helênico, como demonstraria o sufixo -νθ- (Van Windekens, *Le Pélasgique*, p. 107).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Κόρυθος
CÓRITO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o filho de Zeus e da filha de Atlas, Electra, que fundou Cortona (Verg. *Aen*. 3, 163 ss.); 2. o rei de Tegeia, que criou Télefo (Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 1); 3. e um filho de Páris e da ninfa Enone (Parthen. *Narr. am*. 34).

Em micênico, encontra-se a forma Ko-ru-to (KN *Dv* 1310). Deriva de κόρυς, "elmo", e significa, portanto, simplesmente "dotado de elmo".

Categoria: Heróis

Κορωνίς
CORÔNIS

1) Filha do rei dos Lápitas, Flégias, e amada por Apolo, de quem teve seu filho Asclépio (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 3); 2) outra heroína com este nome é a filha de Coroneu, transformada em gralha por Atena para escapar de Posídon (Ovid. *Met*. 2, 551 ss.); 3) é também o nome de uma das ninfas nutrizes de Dioniso (Hygin. *Fab*. 182).

O nome deriva de κορώνη, "gralha", e significa exatamente "gralha" (*corvus corone*).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Κορωνός
CORONO

Rei dos Lápitas, filho de Ceneu; morreu nas mãos de Héracles (Hom. *Il*. 2, 746).

O nome pertence à família de κορώνη, "gralha", mas no masculino (κορωνός) significa "corvo"; observa-se o costumeiro recuo do acento que caracteriza a formação dos antropônimos derivados de um adjetivo.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Κραναός
CRÂNAO

Nome de um dos primeiros reis lendários da Ática (Pausan. 1, 2, 6; *31*, 3).

Significa "pedregoso, rochoso", e era o epíteto aplicado simultaneamente a Atenas e aos atenienses, "cidade de Crânao, estirpe de Crânao"; a etimologia não foi explicada. Talvez se possa relacionar com κράνον, κράνεια, "sanguinho" (arbusto ornamental).

Categoria: Heróis

Κράντωρ
CRANTOR

Nome de um dólope entregue como refém a Peleu e que se tornou seu escudeiro favorito (Ovid. *Met*. 12, 361 ss.).

É o *nomen agentis* derivado do verbo κραίνω, "cumprir, realizar", e significa "aquele que realiza, mestre, soberano".

Categoria: Heróis

Κρέων
CREONTE

Nome de duas personagens: 1. o rei de Corinto, junto a quem se refugiaram Jasão e Medeia (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 28; 3, *7*, 7); 2. o tebano, filho de Meneceu, que reinou em Tebas depois de Laio (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 6; 11).

Significa "mestre, soberano"; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* κρείων) ter-se-ia que refutar a hipótese defendida desde os antigos de que se trata de um particípio; a flexão em dental, ademais, seria secundária e baseada em uma comparação com ἄρχων, μέδων etc. Pensa-se que é uma forma de comparativo, remontável ao indo-europeu e presente no avéstico *srayah-*, sânscrito *sréyas-*, derivados dos substantivos avéstico *sri-*, sânscrito *sri-*, "soberania, riqueza, esplendor".

Categoria: Heróis

Κρεσφόντης
CRESFONTES

Nome de um dos Heráclidas que conquistou o Peloponeso (Apollod. *Bibl*. 2, *8*, 4 ss.).

Trata-se de um composto de κράτος com vocalismo *-e*, a partir de *κρετσ- (Kretschmer, "Glotta" 24, 1936, p. 237) e do verbo θείνω, "golpear", "matar", presente no sufixo -φόντης, que significa "assassino"; pode ser interpretado como "o que mata com força".

Categoria: Heróis

Κρητεύς
CRETEU

Filho de Éolo e de Enárete, fundador de Iolcos (Hom. *Od*. 11, 235 ss.).

Em micênico, encontra-se a forma Ke-re-te-u (PY *Ea* 59.3). Trata-se, talvez, de uma raiz pré-helênica *κρηθ-, presente no nome do rio aqueu Κρᾶθις (Bosshardt, *Die Nomina auf* -εύς, par. 439), que significa "riacho branco".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Κρέουσα
CREÚSA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. uma Náiade tessália (Pind. *Pyth*. 9, 25 ss.); 2. a filha de Erecteu e Praxítea, que teve de Apolo seu filho Íon (Eurip. *Ion*, *passim*; Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 1 ss.); 3. a filha de Creonte, rei de Corinto (Eurip. *Med.*, *passim*, Schol. *ad* Eurip.; Ovid. *Her*. 12, 53-54); 4. a filha de Príamo e Hécuba, esposa de Eneias (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 5).

Deriva de κρείων, "mestre, soberano", e significa, portanto, "senhora, rainha" (cf. Creonte).

Categoria: Nomes femininos

Κρίος
CRIO (ÁRIES)

O carneiro do "velocino de ouro" (χρυσόμαλλος), animal imortal que salvou Frixo do sacrifício e levou-o voando, junto com sua irmã Hele, através do Ponto Euxino (Apollod. *Bibl*. 1, *9* 1). Já Hecateu (Fr. 17 Fowler) referia que o animal *tomou a palavra* para confortar o jovem depois da queda, no mar, de sua irmã (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 256). Levou-o voando até a fabulosa Cólquida, na foz do rio Fásis; o carneiro mágico teria pedido para ser sacrificado e seu velo teria sido dado ao rei Eetes, que o fez guardar pelo dragão. Muitas tradições identificam este carneiro por catasterismo com o Áries (Κριός) do Zodíaco, cf. Eratosth. *Catast*. 19, onde se cita Hesiod. *Fr.* 68 M.-W. y Pherec. *Fr*. 99 Fowler; Hygin. *Astron*. 2, *20* 2.

Nome comum, de um possível *κρί-#ος, que alude talvez aos cornos, κέρας, cf. *cervus*, indica o carneiro reprodutor.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Χρυσανθίς
CRISÂNTIDE

Mulher da Argólida que revelou a Deméter como sua filha tinha sido raptada (Pausan. 1, *14*, 2).

Trata-se de um composto de χρυσός, "ouro", e de ἄνθος, "flor", e significa, pois, "flor de ouro".

Categoria: Nomes femininos

Χρυσάωρ
CRISAOR

Filho de Posídon e da Górgona Medusa, o qual, ao nascer (do sangue da mãe decapitada), brandia uma espada de ouro (Hes. *Theog*. 278 ss.).

O nome é, com efeito, um composto de χρυσός, "ouro", e de ἄορ, "espada", e significa, portanto, "o da espada de ouro".

Χρυσηΐς
CRISEIDA

Filha de Crises, sacerdote de Apolo (Hom. Il. 1, 111; 142; 182; 310; 369; 439), cujo verdadeiro nome era Astínome (Schol. *ad* Hom. *Il*. 1, 392).

O nome é um derivado "patronímico" em -ις, -ιδος de Χρύσης e significa, por conseguinte, "filha de Crises" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1063).

Categoria: Nomes femininos

Χρύσης
CRISES

1. Nome do sacerdote de Apolo da cidade de Crisa, em Trôade, pai de Criseida - Astínome (Hom. *Il*. 1, 9 ss.; 366 ss.; 451 ss.); 2. também seu neto tinha o mesmo nome (Hygin. *Fab*. 121).

Antropônimo ligado ao nome da cidade de Crisa (Gülpinar), na Trôade, derivado de χρυσός, "ouro", lugar em que havia um depósito aurífero. O derivado do topônimo Χρύση, no entanto, deveria ser *Χρυσεύς e não Χρύσης, cujo sufixo parece estranho ao grego; mas o dialeto arcado-cipriota apresenta passagens da flexão em -ευς para aquela em -ης. O nome do personagem poderia ser, então, um legado aqueu na tradição épica. Significa "habitante de Crisa" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1064-65).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Χρύσιππος
CRISIPO

Filho de Pélope e da ninfa Axíoque; foi raptado por Laio, que estava apaixonado por ele, e suicidou-se de vergonha (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 5), provocando a maldição de Pélope sobre o próprio Laio e seus descendentes.

O nome pertence a uma série muito produtiva de compostos com o segundo termo formado por ἵππος, "cavalo" (Cianipo, Leucipo, Melanipo, Xantipo etc.), neste caso com χρυσός, "ouro", e significa "cavalo de ouro".

Categoria: Heróis

Tema: Rapto

Χρυσοπέλεια
CRISOPELEIA

Nome de uma ninfa hamadríade que vivia em um carvalho na Arcádia e foi salva pelo herói Árcade quando a árvore ia ser arrastada por uma torrente (Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 1).

Trata-se de um composto de χρυσός, "ouro", e de πέλεια, "pomba", e significa, portanto, "pomba de ouro".

Categoria: Deuses

Χρυσόθεμις
CRISÓTEMIS

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. a filha do cretense Carmanor, a quem se atribui a invenção dos concursos musicais (Pausan. 10, *7*, 2); 2. uma filha de Agamêmnon e Clitemnestra (Hom. *Il*. 9, 145; 287).

Trata-se de um composto de χρυσός, "ouro", e de θέμις, "justiça, regra, costume", e significa "regra, justiça de ouro". Trata-se, provavelmente, de um nome patrocelebrativo (Von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 32).

Categoria: Nomes femininos

Κρόκος
CROCO

Jovem transformado em flor de açafrão por causa do amor infeliz pela ninfa Esmílace (Ovid. *Metam*. 4, 283; Serv. *ad* Verg. *Geor*. 4, 182; Nonn. *Dionys*. 12, 85-86). Uma tradição tardia e suspeita, que parece formada a partir do episódio de Jacinto, morto desta maneira por Apolo, menciona que teria sido um jovenzinho (μειράκιον) abatido por erro de Hermes com o lançamento de um disco (Galen., *de compos. medicam. sec. loc*. 13, 269).

O nome significa exatamente "açafrão, croco", termo confrontável com o semítico: acadiano *kurkanu*, hebraico *karkom*; trata-se decerto de um empréstimo (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Κρόκων
CRÓCON

Filho de Triptólemo, foi um antigo rei de Elêusis (Pausan. 1, *38*, 2).

O nome deriva de κρόκος, "açafrão", e pode significar "rico em açafrão".

Categoria: Heróis

Κροκόττας
CROCOTAS, COROCOTAS

Animal da Etiópia, chamado também *Cinólico* (cão-lobo), gerado por uma leoa etíope com o macho da hiena, com que se parece (Ctésias *apud* Phot. 250, 456 a; Diod. Sic. 3, *35*, 10; Plin. *Nat. hist*. 8, 30, 72 (*croc-*); 8, *45* (*coroc-*), 107; Aelian. *Nat. anim*. 7, *22*). Porfírio descreve um Corocotas indiano, *de abstin*. 3, 3-4. Um homem de nome Corocotas fazia furtos na Ibéria (Dio. Cass. 56, 43). O cocorotas tinha a capacidade de, escutando às escondidas, imitar a voz humana chamando os lenhadores por seu nome e convencê-los a afastar-se de seus companheiros, para, assim, devorá-los tranquilamente. Não possui gengivas e sua dentição consistia em um único osso de extrema dureza, pelo que, ao cerrar a boca, fazia um ruído como de uma gaveta (Plin.). Não se há de confundi-lo, *pace* Borges e Guerrero, *Seres fabulososs*. *v.*, com a *leucrocota* (Plin. *Nat. Hist*. 8, *30*, 72), animal híbrido com que tem apenas algumas semelhanças, os dentes unidos e a imitação da voz humana.

Caso se possa preferir a forma κροκοττ- (bem atestada), poder-se-ia pensar em uma primeira parte κροκ-/κορκ- (também κερκ-), que se integra na formação do nome do crocodilo, embora o sentido de #"seixo"# para a forma κρόκη não ajude muito; restaria, portanto, explicar a segunda parte, -ότ-τας. Uma eventual derivação de κρόκος, "açafrão" não parece pertinente (cf. τὸ κροκωτίδιον, túnica cor de açafrão das mulheres: Aristoph. *Lys*. 47, *Eccl*. 332), além disso, existe, na verdade, uma mariposa *crocota* que apresenta um belo amarelo alaranjado. Não se deve excluir que se trate de um vocábulo não remontável a uma etimologia grega e há que se lembrar que se trata de um animal imaginário.

Categoria: Animais

Tema: Rapto

Χρόμιος
CRÔMIO

Nome de várias personagens, muitas das quais se encontram nos poemas homéricos: 1. o filho de Pterelau (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5); 2. um filho de Príamo (Hom. *Il*. 5, 160); 3. um filho de Neleu e Clóris (Hom. *Od*. 11, 286); 4. um troiano eliminado por Teucro (Hom. *Il*. 8, 275); 5. um lício eliminado por Odisseu (Hom. *Il*. 5, 677).

Deriva da família do verbo χρεμετίζω, "relinchar", e significa "aquele que relincha, que grita de forma aguda" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1059).

Categoria: Heróis

Κρόνος
CRONOS

Filho de Urano e de Gaia (Hes. *Theog*. 167 ss.; 485 ss.; 617 ss.).

Apesar das numerosas tentativas de explicação, a etimologia deste nome não foi esclarecida; sua relação com χρόνος, "tempo" (a partir de Arist. *Mu*. 401 a), deve-se a uma etimologia popular, sem base linguística alguma. Carnoy (*DEMGR*) propõe uma derivação "pelasga" de **gwerō*, "engolir", referindo-se ao fato de que engoliu seus filhos ao nascer. Outra hipótese pelasga é a de Van Windekens ("Beitr. Namenf". 9, 1958, p. 167-68), que compara o nome com o de alguns

lugares pelasgos remontáveis à raiz indo-europeia **ger-*, que parece ter a ver com os "cimos"; significaria, então, "o das montanhas". Provavelmente, como defende Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 104), não é um nome grego.

Categoria: Deuses

Κρότος
CROTO

Personagem com patas de cavalo e cauda, semelhante aos Sátiros ou aos Silenos, filho de Eufeme, a ama das Musas, e de Pã. Crescido no monte Hélicon, caçando com seu arco procurava sustento para si e para as irmãs de leite, por isso foi transformado, por intercessão das mesmas Musas, na constelação do Sagitário. Visitando-as e escutando-as cantar, tinha inventado o hábito de manifestar admiração batendo as mãos, por isso se torna o *heuretès* do aplauso; (Ps.-) Eratóst. *Cataster*. 28; Higin. *Astron*. 2, 27 (que citam Sositeu, um trágico do séc. III a.e.c.); Higin. *Fab*. 224. Lê-se seu nome escrito sobre vasos, entre os Sátiros e Silenos do *thiasos* dionisíaco.

Personificação onomatopaica do aplauso, κρότος, "batida, percussão", não apenas das mãos, mas também dos pés na dança, ou dos cascos dos cavalos no galope. Pode ser relacionado com o *germ*. (anglosax.) *hrindan*, *hrad*, "bater, golpear" (Chantraine, *DELG sub voce*, *contra* Beekes, *Etym. Dict. Greek*), mas pode ser simplesmente uma formação expressiva de tipo onomatopaico.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Κρότων
CRÓTON

Personagem que acolheu Héracles depois da busca dos bois de Gerião e foi assassinada por ele acidentalmente; deu seu nome à cidade que, ainda hoje, é assim chamada (Diod. Sic. *Bibl*. 4, *24*, 7).

O nome da cidade, da qual esta personagem é epônimo, poderia derivar de κροτών, "rícino" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κροτών), com o costumeiro recuo do acento.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Κτιμένη
CTÍMENE

Nome da irmã de Odisseu (Hom. *Od*. 10, 441; 15, 362 ss.).

Deriva de Κτιμενή ou Κτιμεναί, nome da cidade dos dólopes na Tessália (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 308); é remontável ao verbo κτίζω, "fundar", e significa "fundada". É singular o processo de "toponímia", inverso ao da comum eponímia, pelo qual, geralmente, o antropônimo origina o nome do lugar, e não o contrário.

Categoria: Nomes femininos

Χθονίη
CTÔNIA

Nome da filha de Foroneu, que, com seu irmão Climeneu, fundou em Hermíone um templo de Deméter (Pausan. 2, *35*, 4 ss.); outra heroína com este nome é uma filha de Erecteu (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 1).

Deriva do adjetivo χθόνιος, derivado de χθών, "terra", e significa "moça da terra", "terrestre", talvez também no sentido de "autóctone, gerada em sua terra".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Fundação

Κουρῆτες
CURETES

Seres divinos que executaram em torno a Zeus recém-nascido sua dança (Apollod. *Bibl*. 1, *1*, 7; 2, *1*, 3; 3, *3*, 1), para ocultar de Cronos o choro da criança.

O nome deriva de κοῦρος, "jovem, filho", e indica "jovens guerreiros". Trata-se de um nome em -ετ- no qual o -ε- aparece com um alargamento de origem obscura; o acento geralmente se encontra sobre a raiz (Chantraine, *Formation*, p. 267).

Categoria: Povos

Δάκτυλοι
DÁCTILES

Demônios frígios ou cretenses, pertencentes ao séquito de Reia ou Cibele (Pausan. 5, *7*, 6 sq.; *8*, 1).

O nome significa "dedos", e é explicado considerando-se a habilidade manual desses personagens ou talvez através de mitos etiológicos.

Categoria: Deuses

Δάφνη
DAFNE

Nome de uma ninfa célebre amada por Apolo; perseguida por este, quando estava prestes a ser alcançada, pediu que fosse transformada e tornou-se assim uma planta de louro (δάφνη) (Ovid. *Met*. 1, 452 sq.).

O nome significa na verdade "louro", *laurum nobilis*, termo mediterrâneo aparentado ao latim *laurus*, cf. a glosa λάφνη, com oscilação entre δα- e λα- atestada em outros casos (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Δάφνις
DÁFNIS

1. Nome não testemunhado antes de Estesícoro (Fr. 279 *PMG*, citado por Aelian. *Var. hist*. 8, 18), é um pastor siciliano, filho (ou *eròmenos*) de Hermes, amado por uma Ninfa, Equenaide, Naide, Pimpleia ou Nômia 2., o qual morre prematuramente e é pranteado pelos pastores ao som de flautas e siringes. Ligado também à caça e ao som de instrumentos musicais (como a siringe ou flauta de Pã), o lamento por sua morte é um tema privilegiado desde a origem da poesia bucólica; Teócr. 1, cfr. ainda Partên. *Narr. amat*. 29, Diod. Síc. 4, 84, *1-4*. Segundo uma tradição latina, teria sido transformado em uma rocha com forma de homem, que se localizava na Sicília perto de Cefalù, na região de Hímera, cfr. Nomia 2. A história também é situada sobre os montes de Hera (Montes Erei, Sicília central), ou perto do Etna. Sobre D. e sobre seu fim prematuro, Sérvio menciona também uma outra versão ligeiramente distinta (Comm. *ad* Verg. *Ecl*. 5, 20). D., abandonado assim que nasceu em um pequeno bosque de louros (δάφνη), do qual recebe o nome (*hunc pastores invenerunt inter lauros et Daphnin vocaverunt*), ao fim foi acolhido no céu por Mercúrio, para se tornar o epônimo de uma fonte na Sicília, onde recebia sacrifícios anuais. Outras versões falam de um D. que sai em busca de sua amada, de nome Pimpleia, raptada por piratas, e chega à Frígia, onde encontra Litierses filho de Midas, que desafiava todos os estrangeiros a uma competição de colheita de grãos, e cortava a cabeça dos derrotados. Foi salvo pela intervenção de Héracles, que lança Litierses no Meandro; ainda Sérvio, *ad* Verg. *Ecl*. 8, 68; Schol. *ad* Theocr. 10, 41-42. 2. Nome de um dos Centauros mortos por Héracles em Diod. *12*, 7. 3. Um feminino Δαφνίς, nome de uma ninfa sacerdotisa da Terra em Delfos, é atestado apenas em Pausân. 10, *5*, 5.

Para a etimologia, ver Dafne; a vinculação de ambos os nomes com δαφοινός, "blood-red", "sangue vermelho" ou antes "sanguinário", cfr. Robert Graves citado em Room (*Room's Class. Dict*. p. 109) não se sustenta.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Δαίτας
DAITAS

Nome de uma personagem de Delfos, pai do sacerdote Maquereu; existe também com a forma da declinação em -ο, Δαίτης -ου, nome de um troiano que era objeto de um culto heroico (Athen. 4, 174 a) Em feminino, Δαιτώ era uma moça que, com seu irmão Tiestes, gerou incestuosamente, talvez por um ovo, Enorco, que, por sua vez, erigiu um templo a Dioniso Enorques (Tzetz. Schol. *ad Lycophr*. 212).

Deriva do verbo δαίομαι, "dividir, distribuir", e indica o sacerdote que, ritualmente, desmembra as vítimas (Chantraine, *DELG*, *s. v.* δαίομαι); não casualmente, relaciona-se com seu filho Maquereu, "o homem do cutelo sacrificial". Pape e Benseler (*WGE*), porém, interpretam este nome como "o que participa do banquete", *Schmauser*.

Categoria: Heróis

Tema: Incesto

Δαμασήν
DAMASCENO

Gigante filho de Gaia criado por Éris; ele abateu o dragão que tinha matado Tilo, irmão da ninfa Moria (Nonn. *Dion*. 25, 486 sq.).

O nome deriva do verbo δάμνημι, "domar", e significa "aquele que doma", cf. o antropônimo Δαμασήνωρ.

Categoria: Deuses

Δάμασος
DÁMASOS

Guerreiro troiano (*hapax*), morto pelo tessálico Polipetes, filho de Pirítoo, durante o ataque às naves aqueias; com um golpe de lança, foi-lhe desmanchado o cérebro através do elmo, Hom. *Il*. 12. 183.

O nome é de formação grega normal em -ος, derivado do tema δαμ- de δάμνημι e δαμάω, e significa "aquele que doma, que prostra (os inimigos)".

Categoria: Heróis

Δαμάστωρ
DAMASTOR

1. Itacense, citado apenas em forma de patronímico quando foi mencionado seu filho Agelau 4., um dos Pretendentes, como Δαμαστορίδης Ἀγέλαος, Hom. Od. 20, 321; 22, 212; 293 (acc.). 2. Pai do guerreiro lício Equio, Hom. *Il*. 16, 416, também aqui no patronímico Δαμαστορίδην Ἐχίον; Equio foi massacrado por Pátroclo junto com outros *hetàiroi* do lício Sarpédon. Não se encontra em mitos ou histórias posteriores.

Nomen agentis do tema δαμ- de δάμνημι e δαμάω; significa "aquele que prostra, que domina (os inimigos)", cfr. Dámasos e Adamastor. Nota-se também aqui que, nos poemas homéricos, a onomástica de troianos e aliados anatólicos é, sobretudo, di formação grega.

Categoria: Heróis

Δανάη
DÂNAE

Filha do rei de Argos Acrísio e de Eurídice; ela teve de Zeus (Hom. *Il*. 14, 319), transformado em chuva de ouro, seu filho Perseu e foi abandonada com ele numa arca ou cofre de madeira por seu pai (Apollod. *Bibl*. 2, 2, 2; *4*, 1 sq.).

A etimologia deste nome não é explicada; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 121) propõe que ele deriva do nome de povo Δαναοί, cuja etimologia é obscura. Há outras hipóteses, pouco satisfatórias, como a de Carnoy (*DEMGR*),

que liga o nome ao indo-europeu **danu-*, já que Dânae foi lançada no mar, e as de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 109): ele derivaria do hebreu e teria o sentido de "aquela que julga" ou, talvez, do grego δανός, "queimado, seco", com uma referência à terra árida de Argos.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Infância, Metamorfoses

Δάρδανος
DÁRDANO

1. Fundador e epônimo da cidade chamada Dardânia, e da região homônima ao sul de Dardanelos, lado asiático. Filho de Zeus e da atlântida Electra 2., irmão de Iásion, pai de Erictônio e de Ilo 1. 2. Guerreiro troiano, filho de um Biante, com seu irmão Laógono foi morto por Aquiles, que derruba ambos do coche e os mata com golpes de lança e de espada; Hom. *Il*. 20, 460-462.

Nome derivado de um etnônimo, Δάρδανοι (Δαρδάνιοι, Δαρδανίωνες, fem. Δαρδανίδες), população talvez a ser identificada com os *D#dny* aliados dos hititas na batalha de Kadesh (1275 a.C.); em Homero é frequentemente usado para designar os aliados dos troianos. O patronímico Δαρδανίδης refere-se a Príamo ou ainda a Ilo. Etimologia não clara, certamente pode ser de origem não grega (Wathelet, *Dict. des Troyens*, p. 400; Steiner em Snell *Lex.fr.Epos s. v.*). A aproximação com o verbete δάρδα, glosado μέλισσα, "abelha", não parece oferecer uma interpretação plausível. Pouco se obtém ainda ao se evocar a glosa δαρδαίνει· μολύνει, "ele lambuza, suja", cfr. Ant. ingl. *tord* "excremento", Lettone *dirst*, "defecar", Specht KZ 66 pp. 203, ou com o povo ilírico ou macedônio dos Δαρδανεῖς, cfr. Políbio 2, *6*, 5-6, a se compreender como "porcos", *Schmutzfinken*, (Fick, KZ 44, p. 339, citado em Frisk, *GEW s. v.*). Também a hipótese (Carnoy, *DEMGR* p. 43) de que se trata de uma formação com redobro expressivo do idiônimo Darete (Δάρης) não explica muito.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Δάρης
DARETE

1. Personagem que se tornará famoso em tradições tardias como autor de uma crônica sobre a Guerra de Troia (*de excidio Troiae*), na*lliade* é citado duas vezes como rico sacerdote de Hefesto e pai de dois jovens guerreiros, Fegeu e Ideu, trucidados em batalha por Diomedes; Hom. *Il*. 5, 9 e 27. 2. na tradição latina, é um personagem da *Eneida*, 5, 367 ss., Higin. *Fab*. 273, 17, protagonista de uma competição de pugilato nos jogos fúnebres para Anquises, morto por Turno em Virg. *Aen*. 12, 363.

Nome provavelmente de origem frígia ou asiática, em grego poderia ser derivado da raiz δερ- δαρ- de δέρω, "esfolar" (Wathelet, *Dict. des Les Troyens* p. 408), com base em tentativas já presentes no *Etymologicum Magnum s. v.*, παρὰ τὸ ἐκδέρειν τὰ θύη, "de esfolar as vítimas sacrificiais", que o interpreta como nome apropriado a um sacerdote (cfr. Kanavou, *Nam. Hom. Her*. pp. 149-150 e nt. 112-113). Deve-se excluir a aproximação com δαίω, Etym. Magn. *ibidem*, "queimar". Outras hipóteses em Von Kamptz, *cit*. p. 338-339, que menciona vínculos com a raiz ie. **dher*,

"possuir", e como persa *dhar-*, "deter", cfr. a glosa Hesych. Δαρεῖος· ὑπὸ Περσῶν ὁ φρόνιμος, ὑπὸ δὲ Φρυγῶν ἔκτωρ, isto é, "dito pelos persas, o sábio", "protetor", "regente" em frígio (cfr. Heitor).

Categoria: Heróis

Δαίδαλος
DÉDALO

Artista ateniense descendente de Cécrope; matou o neto Talo, foi exilado e fugiu para Creta, onde construiu o labirinto (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 8 ss.).

O tema nominal δαίδαλος pertence à família do verbo δαιδάλλω, "modelar, trabalhar com arte"; apresenta um redobro com dissimilação de δαλ- em δαι-, portanto a raiz indo-europeia de que deriva poderia ser **del-*, que se acha no grego δηλέομαι, no latim *dolo*, "cortar, trabalhar a madeira" (Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v.*; Chantraine, *DELG*, *s. v.* δαιδάλλω). Significa então "o artífice, o artista".

Categoria: Heróis

Δηϊδάμεια
DEIDÂMIA

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1. uma das filhas de Belerofonte, mãe de Sarpédon (Diod. *Bibl*. 5, 79); em Hom. *Il*. 6, 197, é chamada Laodâmia; 2. mulher de Pirítoo (Plutarch. *Thes*. 30, 3); talvez por completar em Hesíodo (*Fr*. 280, 27 M.-West), em que também Hipodâmia é possível; cf. Hom. *Il*. 2, 742; 3. uma das filhas de Licomedes, gerou Neoptólemo com Aquiles quando o herói, bem jovem, foi escondido pela mãe Tétis em Ciros com vestes femininas (*Cypria* F 19 (I, II) 21 Bernabé; [Bion.], *Epithal*. *Achill*. 5-9; 22-31; Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 8).

Dever-se-ia tratar de um composto de δῄϊος, "destruidor, inimigo", adjetivo homérico que se vincula à noção de "batalha", δῃϊοτής, *δῃΐς. Pode-se aproximar de numerosos antropônimos de significado análogo, como Deífobo, Deífono, Deifonte, este último atestado no micênico Da-i-qo-ta KN *Da* 1164.B, (J. Chadwick, L. Baumbach, *The Mycenaean Greek Vocabulary*, "Glotta" 41, 1963, p. 181; cf. P. Kretschmer, "Glotta" 10, 1920, 49). Na segunda parte, é um composto do verbo δάμνημι, "domar", como Hipodâmia, Laodâmia, e o seu correspondente masculino Laodamante. Significaria, portanto, "aquela que doma os inimigos" ou "aquela que abate destruindo", permanecendo sempre possível que o nome seja um "epíteto" das empresas e virtudes paternas.

Categoria: Nomes femininos

Δηίφοβος
DEÍFOBO

Filho de Príamo e de Hécuba (Hom. *Il*. 12, 94; 13, 402-539; 22, 223 ss.).

O nome é um composto de *δηίς e de φόβος, "medo"; significa, portanto, "aquele que provoca medo na batalha" (Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, p. 416). Outra etimologia possível, interpretando o primeiro termo como derivado de δήιος: "que provoca medo no inimigo".

Categoria: Heróis

Δηιφόντης
DEIFONTE

Descendente de Héracles, associado com seu sogro Têmeno no governo de Argos (Pausan. 2, *19*, 1; *28*, 2).

Este nome é atestado em micênico: Da-i-qo-ta (KN *Da* 1164.B). Trata-se de um composto de δήιος, "inimigo", e de -φόντης, "assassino", do verbo θείνω, "matar"; significa, portanto, "aquele que mata os inimigos".

Categoria: Heróis

Δηιάνειρα
DEJANIRA

Filha do rei de Cálidon, Eneu, e irmã de Meleagro; casou-se com Héracles (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 1; 2, *7*, 5 ss.).

O nome é um composto de δηιόω, "matar", e de ἀνήρ, "homem", e deveria, portanto, significar "aquela que mata seu marido", diversamente de nomes como Δηίφοβος, Δηίφονος, Δηιφόντης, em que a primeira parte do composto pode significar "batalha" (*δηίς). Este nome parece formado de maneira similar a Ἀντιάνειρα, "igual a um homem", e Κυδιάνειρα, "que honra os homens, gloriosa" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* δήιος). Não se deve excluir que o significado faça referência às qualidades do pai.

Categoria: Nomes femininos

Δηιονεύς
DEJONEU

Nome do pai de Dia, assassinado por seu genro Ixião, que não lhe queria dar os presentes que se faziam na hora do matrimônio (schol. *ad Il*. 1, 268).

Trata-se, provavelmente, de uma forma abreviada de nomes compostos que derivam de δήιος, "hostil".

Categoria: Heróis

Δελφός
DELFOS

Nome do herói epônimo da cidade de Delfos (Pausan. 10, *6*, 3; *32*, 2).

Provavelmente, deriva de δελφύς, "matriz", termo confrontável com o avéstico *g#r#buš-*, "filhote de um animal", sânscrito *gárbha-*, "matriz, filhote" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* δελφύς).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Δημήτηρ
DEMÉTER

Nome da deusa do trigo e da terra, filha de Cronos e de Reia (Hes. *Theog*. 453 ss.), mãe de Perséfone.

Em micênico, está presente sob a forma Da-ma-te (PY *En* 609.1). Trata-se, quase seguramente, de um composto de μήτηρ, "mãe", embora surjam dúvidas sobre a interpretação da primeira parte do nome. 1) Pode-se ver um antigo nome da terra, δᾶ, presente também em Posídon, na forma Ποσεί-δαν ou Ποσει-δάν (lyr.) (Kretschmer, "Wien. Stud". 24, 1901-02, p. 523 ss.). Chantraine (*DELG*), por sua vez, afirma que a existência de uma voz δᾶ, "terra", foi contestada do ponto de vista filológico: mas poderia ser nada mais que uma exclamação atestada em Ésquilo (*Agam*. 1072; *Eum*. 874; *Pers*. 567), Eurípides (*Phoen*. 1296) e Aristófanes (*Lys*. 198). 2) Também Carnoy (*DEMGR*) interpreta este nome como "terra mãe", partindo da hipótese de que γῆ, "terra" deriva da raiz indo-europeia **gweiē*, "viver"; na união com *mater* dá-se uma labialização de *gwi*, que daria com êxito uma dental, donde Δη-μήτηρ. 3) Propôs-se um *Δασ-μάτηρ, que permitiria uma relação com o nome da "casa", da raiz **d-ms* (Ehrlich, *Griechische Betonung*, p. 82-83); significaria, então, "mãe da casa". 4) Outra hipótese, fantasiosa para Chantraine, seria que o nome tem uma origem ilírica (Pisani, "Indog. Forsch." 53, 1935, p. 30 e 38). 5) Finalmente, Hamp ("Minos" 9, 1968, p. 198-204) propõe a hipótese de derivação de *Δασ-ματηρ, "a Das-Mãe" ou "a mãe de Das", em que **das-* teria um significado não conhecido (vejam-se também as relações feitas por este estudioso para o nome de Posídon).

Categoria: Deuses

Δημοδίκη
DEMÓDICE

Nome da esposa de Creteu, que amava Frixo, mas não foi correspondida e convenceu Atamante a matá-lo (Hygin. *Astr. Poet*. 2, 20).

Trata-se de um composto de δῆμος, "povo", e de δίκη, "justiça", e significa, portanto, "justiça do povo". Poderia ser um nome feminino, "patrocelebrativo", cf. Eurí-dice, Laó-dice.

Δημοδόκος
DEMÓDOCO

Nome de dois aedos: um que cantava na corte de Alcínoo (Hom. *Od*. 8, 44 ss.); o outro que foi deixado por Agamêmnon em sua casa ao partir para Troia, para que vigiasse sua esposa Clitemnestra (Pausan. 1, 2, 3).

Trata-se de um composto de δῆμος, "povo", e da forma -δοκος com vocalismo - *o* - derivado do verbo δέχομαι, "acolher"; significa, portanto, "aquele que acolhe o povo", ou melhor, "acolhido pelo povo", como propõe, entre outros, Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 17), ou também "muito honrado pelo povo" (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex*. I col. 987).

Categoria: Heróis

Δημοφών
DEMOFONTE

Filho do rei de Elêusis, Celeu, e de Metanira, irmão de Triptólemo (Apollod. *Bibl*. 1, *5*, 19); outra personagem com este nome é o filho de Teseu e Fedra, irmão de Acamante (Apollod. *Epit*. 1, 18; 1, 23; 5, 22; 6, 16).

O nome é um composto de δῆμος, "povo", e do particípio da raiz φα-, que indica a luz; significa, portanto, "aquele que brilha para o povo, luz do povo" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φάε; Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 181-82). Não é plausível, porém, a interpretação de Carnoy (*DEMGR*), "rico de povos".

Categoria: Heróis

Δημοῦχος
DEMUCO

Filho de Filétor, morto com outros nove guerreiros troianos por Aquiles, Hom. *Il.* 20, 457-459, que primeiro o fere no joelho com uma lança, depois acaba de matá-lo com a espada.

Composto de δῆμος, "povo" e do verbo ἔχω, "ter", significa "que detém, protege, o povo", cfr. o epíteto de Atena πολιοῦχος, e compostos como εὐν- οὖχος, ou o adjetivo σκηπτ- οὖχος "que detém o cetro". O primeiro elemento é bem atestado já no micênico da-mo (Lejeune M., "Le δᾶμος dans la société mycénienne", *Rev.Ét.Gr.* 78, 1965, pp. 1-22), também em compostos como e-ke-da-mo, PY *Cn* 285.11 ou e-u-ru-da-mo KN *Mc* 5124.a (Garcia Ramón, *Myc. Onomastics*, p. 221). A partir do momento em que δᾶμος pode significar "porção de terra", é também possível compreender "que possui um lote de terra" (cfr. Wathelet, *Dict. des Troyens*, p. 427).

Categoria: Heróis

Δηριμάχεια
DERIMAQUEIA

Idiônimo feminino tardio, é uma das doze Amazonas que acompanham Pentesileia até Troia e aparece apenas no *Catálogo* de Quinto Esmirneu, *Posthom.* 1, 45. Foi decapitada em batalha, *Posthom.* 1, 260-262, junto com a companheira Alcíbia, porDiomedes, que lhes corta a cabeça e as deixa jazendo na terra como novilhas, σφετέρων ἀπὸ νόσφι καρήνων, "longe de suas cabeças".

Significa "aquela que combate na desordem", cfr. Derínoe, a partir de δῆρις, "luta, conflito" e μάχομαι, "combater", de modo análogo a Andrômaca, que se pode encontrar ainda na forma -μάχεια, cfr. Meineke, *Analecta alex.* p. 46.

Categoria: Nomes femininos

Δηρινόη
DERÍNOE

Uma das doze Amazonas que acompanham Pentesileia até Troia, aparece apenas no *Catálogo* de Quinto Esmirneu, *Posthom.* 1, 42-46. Foi morta por Ájax Oileu. Existe nos MSS uma *varia lectio*, DERIONE, corrigida por Köchly (cfr. Qu. Esm. *Posth.* 1, 230, 258), ainda aceita por Stoll em Roscher *s. v.*

De δῆρις, "luta, conflito" e νόος, "pensamento", significa simplesmente "Aquela que pensa na batalha", de modo análogo aos outros compostos em *-nòe* (Arsí-noe, Leucô-noe). Para a primeira parte do composto, raro na onomástica feminina arcaica e histórica, cfr. ainda, na mesma lista de nomes femininos, Deri-maqueia (*ibid*. 1, 45).

Categoria: Nomes femininos

Δευκαλίων
DEUCALIÃO

Nome de diversas personagens: 1. o pai de Idomeneu, filho de Minos (Hom. *Il*. 13, 451; *Od*. 19, 180); 2. um guerreiro troiano decapitado por Aquiles (*Il*. 20, 477482); 3. o filho de Prometeu e Pandora, ou de Clímene, Prineia, Hesíone (Hes. fr. 4 M.-W.), mas também pai de Heleno, mítico ancestral dos helenos (Hes. fr. 2 M.-W.). Salvo do grande dilúvio em uma arca (*làrnax*), junto com Pirra regenerou a humanidade, lançando para trás dos ombros pedras recolhidas da terra, que se transformaram em homens e mulheres; os antigos derivam daí o jogo etimológico entre λαοί, "povos", e λᾶοι, "pedras" (Hes. fr. 234 M.-W.; Pind. *Ol*. 9, 40-53; Acus. fr. 35 Jacoby; Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 2; Ovid. *Met*. 1, 151 ss.).

O nome já é atestado em micênico: de-u-ka-ri-jo (PY *An* 654, 12). Muitas as hipóteses etimológicas (cf. Tümpel, in *RE* V *s. v.*, coll. 275-276; Weizsäcker, em Roscher I, *Myth. Lex. s. v.*, coll. 996-997). Lembramos as mais importantes: 1. Usener, *Die Sintfluthsagen*, Bonn 1899, p. 51-79 e *Zu den Sintfluthsagen*, in "Rheinisches Museum" NF. 56, 1901, p. 481-496, remete Δευκαλίων a Δεύ-καλος; a primeira parte do composto seria, então, derivada de Ζεύς (a forma Δεύς é documentada nos dialetos beócio e espartano); a segunda parte veio do diminutivo (sincopado -κλος), pelo qual Δεύ-καλος, "pequeno Zeus", seria uma antiga designação de culto de Zeus, como Δίοκλος e Δίος Κόρινθος. 2. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 255-256, cf. Whatelet, *Dict. Troy*. p. 210-212) recorda a muito citada glosa hesiquiana δεύκει· φροντίζει, cf. Πολυ-δεύκης, pela qual o étimo seria "aquele que pensa", "atento" (*sorgsam*), talvez passível de nexo com o lat. *duc-o*, hipótese que parece aceitável. 3. Sobre a base da atestação da forma Λευκαρίων por Δευκαλίων em uma glosa do*Et. Gud.* no fr. 234 M.-W. de Hesíodo e nos poetas cômicos Epicarmo (P.C.G. I fr. *116) e Deinóloco (P.C.G. I, fr. 3), alguns estudiosos (entre os quais Schulze, *Kl. Schr.* 115, n. 3) pensaram em uma derivação do nome do adjetivo λευκός, "branco", a partir de um hipotético *Λευκαλίων por dissimilação dos dois *lambda*, analogamente a Πολυδεύκης, em que *delta* provavelmente substituiu o *lambda*. A hipótese é considerada duvidosa por Frisk, *Gr. Et. Wört., s. v.* λευκός e por Chantraine, *DELG, s. v.* λευκός, e não parece convincente (Levy, "Indog. Forsch". 2, p. 445, *apud* Von Kamptz, p. 256) a simetria "o Branco" (Deucalião) e "a Vermelha" (Pirra).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Δεξαμενός
DEXÂMENO

Nome do rei de Oleno, junto ao qual se refugiou Héracles, perseguido por Augias (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 5).

Deriva do verbo δέχομαι, "acolher", e significa "o hospitaleiro".

Categoria: Heróis

Δίας
DIAS

Nome de um filho de Pélope e de Hipodâmia, pai de Cleola, que desposou Atreu, e deu-lhe seu filho Plístenes (Schol. *ad* Eurip. *Or*. 5).

Poderia derivar do verbo δίεμαι, "lançar-se", e significar "aquele que se lança, o rápido" (Roscher, *Myth. Lex*. I col. 1012).

Categoria: Heróis

Δίκτυς
DÍCTIS

Irmão de Polidectes, tirano da ilha de Serifos; tomou e levou à margem com suas redes a arca (*làrnax*) em que se encerravam Dânae e Perseu (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 6).

O nome, relacionado com este episódio mítico, deriva de δίκτυον, "rede".

Categoria: Heróis

Διομήδης
DIOMEDES

1. Rei trácio, filho de Ares e de Pirene, que fazia com que os estrangeiros fossem devorados por suas éguas; foi assassinado por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 8). 2. Outra personagem com este nome é o herói etólico, filho de Tideu e de Deípile, que participou da guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 559-68).

Este nome é um composto de Ζεύς, (gen. Διός) e μέδομαι, "idear um projeto, ter em mente", e significa "aquele que possui o pensamento de Zeus" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 428).

Categoria: Heróis

Δίων
DÍON

Rei da Lacônia, esposo de Anfiteia, que tinha três filhas a quem Apolo prometera dons proféticos, desde que não traíssem os deuses e não tentassem saber o que não lhes dizia respeito (Serv. *ad* Verg. *Ecl*. 8, 29).

Trata-se de uma forma hipocorística do nome Ζεύς (Chantraine, *DELG*, *s. v*. Ζεύς).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Διόνυσος
DIONISO

Nome do deus do vinho e do êxtase místico, filho de Zeus e de Sêmele (Hes. *Theog*. 940-42).

Atestado em micênico como teônimo associado a Zeus em tabuletas cretenses (Khanià) di-wo-nu-so, dat., e, no genitivo, em Pilos; cf. L. Godart e Y. Tzedakis, *Les nouveaux textes en Linéaire B de la Canée*, "Riv. Filol. Istr. Class." 119, 1991, p. 143-47. A primeira parte do nome é o genitivo do nome do céu em trácio, e aparece quase sempre referida ao nome de seu pai Zeus (gen. Δι-#ος), enquanto a segunda parte é de interpretação mais difícil; poder-se-ia tratar de um nome trácio para "filho", encontrável no topônimo Νῦσα e nos nomes de ninfas Νῦσαι e Νυσίαι (Chantraine, *DELG s. v.*, Kretschmer, *Einleitung*, p. 241-43). Menos aceitável a hipótese de Carnoy (*DEMGR*) de derivação do indo-europeu **sneud*, *sneudh*, "fluir", com as mudanças *s-nud-io* > *nuzo-*. García Ramón ("Minos" 20-22, 1987, p. 183-200) propõe também a interpretação da primeira parte do nome como δίς-, "duas vezes", daí "duas vezes criança", dada a tradição de seu duplo nascimento, mas o digama micênico exclui esta explicação.

Categoria: Deuses

Διόσκουροι
DIÓSCUROS

Nome dos filhos de Zeus e Leda, Cástor e Pólux, irmãos de Helena e Clitemnestra (Hom. *Il*. 3, 236 ss., Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 6 ss.).

Trata-se de um simples composto, com a flexão do primeiro termo, de Ζεύς, gen. Διός, e κοῦροι, "filhos", e significa, portanto, "filhos de Zeus".

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Δίρκη
DIRCE

1. Famosa fonte tebana de belo fluxo (Aesch. *Septem* 308; Pind. *Ol*. 10, 85; *Isth*. 8, 19-20; Soph. *Ant*. 104; 844). Sua água venerável, veículo de inspiração poética, teria sido feita jorrar pelas Musas (Pind. *Isth*. 6, 74). Filha de Ismeno (Callim. *Hymn. in Del*. 76-77), a quem é amiúde associada (Aesch. *Septem* 273; Eur. *Bacch*. 5; *Herc*. 781-789; *Phoen*. 102; 826), ou de Aqueloo (Eur. *Bacch*. 519), era sagrada para o deus Dioniso (*ibid*. 519-536; *Hippol*. 555-564). 2. Esposa de Lico, rei de Tebas (Eur. *Herc*. 26-30), foi presa a um touro por obra de Anfíon e Zeto, os filhos gêmeos de Antíope, que intentavam assim vingar sua mãe. Seu corpo, depois, foi atirado na fonte tebana que dela tomou o nome (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 5; Pausan. 9, *25*, 3; Hygin. *Fab*. 7).

É possível vincular o nome a uma planta δρκαία, a *dircaea* (Dioscor. 3, 119), dita também "asclepíade", planta de uso medicinal que, pelas suas propriedades curativas da pele, pode ser cotejada com o verbo δερκύλλειν, "coçar a pele", da raiz indo-europeia **derek* (Carnoy, *Diction. étym. des noms grecs de plantes*, *s. v.*). Sendo igualmente atestada como κιρκαία, planta utilizada para criar filtros mágicos (Dioscor. 4, 75), é possível que o nome tenha sido remodelado a partir daquele da feiticeira Circe; ou, ao contrário, que o nome de uma planta originária κιρκαία tenha sido modificado em δρκαία por influxo do nome da fonte (Chantraine, *DELG*, *s. v.*).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Δολίος
DÓLIO

Nome do jardineiro que se ocupava da propriedade de Odisseu enquanto ele estava ausente (Hom. *Od*. 10, 735; 24, 222; 397 ss.).

Deriva de δόλος, "engano", e significa "mentiroso"; apresenta um deslocamento de acento, cotejado com o do adjetivo δόλιος, frequente nos antropônimos.

Categoria: Heróis

Δόλων
DÓLON

Troiano, filho do arauto Eumedes; foi enviado como espião ao acampamento dos Aqueus, mas foi descoberto e assassinado por Ulisses e Diomedes (Hom. *Il*. 10, 314-464).

Este nome deriva de δόλος, "engano", e significa "mentiroso".

Categoria: Heróis

Δωρίς
DÓRIDE

1. Filha de Oceano e Tétis, gera com Nereu as 51 Nereidas, Hesíod. *Teog*. 240-264; em Hom. *Il*. 18, 38-49 são elencadas por nome apenas 33 delas, mas se diz que acorrem “todas” as irmãs de Tétis; 2. filha da precedente, Hesíod. *Teog*. 250; Hom. *Il*. 18, 45.

Não é frequente, na onomástica grega, que uma filha tenha o mesmo nome da mãe. Dorièus, Dorièis (Δωριεύς) são usados como nome de povo, atestados já em micênico, do-ri-je-we, PY *Fn* 837.13 (*Dorièwes*), Hom. *Od*. 19, 177, Δωριέες. A etimologia é incerta, e a tentativa de vincular o corônimo (e etnônimo) com δόρυ, "madeira, lança" não parece convincente.

Categoria: Nomes femininos

Δρύοψ
DRÍOPE

Epônimo do povo dos Dríopes, que se considerava como um dos primeiros ocupantes da península helênica (Apollod. *Bibl*. 2, 7, 7).

O nome é um composto de δρῦς, "árvore", "carvalho", e da raiz ὀπ-, "ver", e poderia significar "que tem o aspecto de uma árvore"; segundo Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 448), o sufixo explica-se mal através do indo-europeu e poderia, em vez disso, representar uma herança pré-helênica: significaria "habitante do bosque". Atesta-se também o feminino Δρυόπη, nome da moça raptada pelas Hamadríades e convertida em uma delas, deixando no lugar do rapto um choupo e um manancial (Anton. Lib. *Met*. 32).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Οἴαξ
ÉACE

Filho de Náuplio e de Clímene; acompanhou seu irmão Palamedes a Troia e fez saber a seu pai de sua morte escrevendo em um remo que lançou ao mar (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5; 3, *2*, 2).

O nome significa "timão"; trata-se de um derivado em *-ακ-, forma que designa os instrumentos (vejam-se πόρπαξ, τρόπηξ) a partir de um tema que poderia ser em *-ο-, ou talvez, em *-α- (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Heróis

Αἰακός
ÉACO

Filho de Zeus e da ninfa Egina, é conhecido como o mais justo e piedoso de todos os gregos (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 6).

Pape e Benseler (*WGE*) sustentam que este nome deriva do verbo αἰάζω, correspondente expressivo de στένω, "gemer, chorar", mas, segundo Wörner (em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 114), isto iria contra as leis linguísticas. Também Carnoy (*DEMGR*) refuta tal proposta, julgando-a como uma etimologia popular: defende, por sua vez, que deriva do indoeuropeu **ai#-akos*, "o homem forte". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 143) explica que se trata de um denominativo em *-ako* (a partir de *n#-qo*), que deriva de αἰών, "força vital". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 26) junta a hipótese de que possa derivar de αἶα, forma poética para γαῖα, γῆ, "tierra".

Categoria: Heróis

Οἴαγρος
EAGRO

Nome do pai de Orfeu (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 2).

Segundo Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 694) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 218), o nome significa "o caçador solitário", composto de οἶος, "solo", e de ἄγρα, "caça". Carnoy (DEMGR), por sua vez, mostra-se mais cético no tocante a essa proposta e prefere interpretar a primeira parte deste nome como um derivado de οἶς, "ovelha"; o nome significaria, então, "caçador de ovelhas".

Categoria: Heróis

Οἴβαλος
ÉBALO

1. Nome de um rei de Esparta (Pausan. 2, *2*, 3); 2. e de um herói filho de Telo e da ninfa Sébetis (Verg. *Aen*. 7, 733 ss.).

São várias as interpretações deste nome. 1) Wörner (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 698) defendia que derivava de * οἴα (= οἴη), "aldeia", e Carnoy (*DEMGR*) apoia a hipótese; neste caso, o nome significaria "protetor dos lugares habitados, das aldeias". 2) Chantraine (*DELG*, *s. v*. οἴφω) tende a uma possível derivação do verbo οἰφω, οἰφέω, "fazer amor com, copular ", com sonorização da aspirada. 3) Menos aceitável se mostra a interpretação de Room (*Room's*

Classical Dictionary, p. 218), que defende um composto de οἶκος, "casa", e de βαλός, forma dórica de βηλός, "umbral"; significaria "umbral da casa".

Categoria: Heróis

Ἠχώ, Ἀχώ
ECO

Ninfa dos bosques e das fontes, personificação do eco (Ovid. *Met*. 3, 356 ss.); já em Eurip. *Fragm*. 117 (Andrômeda, Ἀχώ), Aristoph. *Thesm*. 1059.

O nome significa "eco", termo com sufixo *-οι-, pertencente à família de ἠχή, "som", "rumor".

Categoria: Deuses

Οἰδίπους
ÉDIPO

Herói tebano, filho de Laio, esposo de Epicasta ou Jocasta, sua mãe (Soph. *Oed. rex*).

O nome é um composto do verbo οἰδέω, "estar inchado", e de πούς, "pé", e significa, portanto, "de pés inchados", fazendo referência ao fato de que, quando o herói foi exposto ao nascer, foram-lhe amarrados os tornozelos e os pés dele se incharam.

Αἰήτης
EETES

Filho do Sol e da Oceânide Perseide, o qual reinou na Cólquida (Hes. *Theog*. 957; 960) e era irmão de Circe e pai de Medeia.

Trata-se de um denominativo em -της a partir do nome da antiga cidade da Cólquida, Αἶα (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 146); o mesmo estudioso sustenta que a antiga interpretação, defendida também por Pape-Benseler (*WGE*), de tal nome como correspondente a ἀήτης, *nomen agentis* de ἄ-ημι, "soprar", é insustentável (*op. cit.*, p. 283).

Categoria: Heróis

Ἐφιάλτης
EFIALTES

Nome de dois gigantes: 1. um dos Alóadas que assaltaram o Olimpo, irmão de Óton (Hom. *Od*. 11, 307 ss.), filhos de Aloeu e de Ifimedeia; 2. um dos adversários dos deuses, morto por Apolo e Héracles (Apollod. *Bibl*. 1, *6*); 3. e também do demônio dos pesadelos, correspondente à *chauchevieille* dos Alpes francófonos (cf. N. Abry e V. Huss eds., *Êtres fantastiques. De l'imaginaire alpin à l'imaginaire humain*, Grenoble, 2006).

É atestado como antropônimo já em micênico: e-pi-ja-ta (PY *An* 115); significa "pesadelo". Desde a antiguidade (e, em nossos dias, por von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 77), tem-se interpretado este nome como um composto de ἐπί e ἅλλομαι, "saltar sobre alguém"; mas, segundo Chantraine (*DELG*), o fato de que não se verifique a elisão no

prevérbio poderia criar certa dificuldade. Outra hipótese de Chantraine é de que deriva de ἐπίαλος, nome da febre. Segundo Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 827), derivaria, porém, de ἰάλλω, "enviar, lançar", e não de ἄλλομαι.

Categoria: Heróis

Αἰγεύς
EGEU

Rei de Atenas, filho de Pandíon e pai de Teseu (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 28; 3, *15*, 5).

Está presente, talvez, em micênico: Ai-ke-u(PY *Ta* 641.1). Poderia derivar de αἴγες, "ondas" (Roscher, em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 146; Carnoy, *DEMGR*); segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 328), poderia ser esclarecido como epônimo da localidade de Αἰγά ou Αἰγαί, Egas; em tal caso, poderia explicar-se a partir do vocábulo αἴξ, "cabra".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Αἴγειρος
EGIRO

Filha de um Óxilo (*Óxylos*) e de sua irmã e esposa Hamadríade, os quais geram as filhas E. (Choupo), Âmpelo (Videira), Bálano (Carvalho), Cária (Nogueira), Craneia (Pilriteiro), Moreia (Amoreira), Pteleia (Olmo), Sice (Figueira), isto é, uma série de Ninfas das árvores correspondentes, que, a partir de sua mãe, foram chamadas Hamadríades; a única fonte é um certo Ferenico de Heracleia, poeta épico citado apenas por Aten. 3, 78 b.

Um belo exemplo de elaboração sistemática de personagens antropomórficos retirados da realidade botânica, provavelmente invenção tardia e autosquediástica. O fitônimo feminino αἴγειρος, já conhecido desde Homero, Hom. *Od*. 10, 510, significa "choupo negro" (*populus nigra*), e é provavelmente de origem pré-grega (Beekes, *Etym.Dict.Gr. s. v.*).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Αἴγισθος
EGISTO

Filho de Tiestes e de Pelópia (Hygin. *Fab*. 87; 88).

O nome poderia ser uma forma abreviada de *αἰγισθένης, composto de αἴξ, "cabra", e σθένος, "força", e significaria, portanto, "força de cabra", "forte como uma cabra" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 89; 102; 154; Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 28). Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se trata de um nome pelásgico, derivado da raiz indo-europeia **aigwh-* , "ser vergonhoso, desonrado", dado que, em pelásgico, dá-se a evolução *gh* > *g* e a

labialização (ou mesmo o apêndice labial) se perde; outra hipótese do mesmo Carnoy é de que se trata de um superlativo pelásgico correspondente ao grego αἴσχιστος "muito vergonhoso", nome tão improvável para um herói filho de um rei.

Categoria: Heróis

Ἔλατος
ÉLATO

Nome do filho de Árcade, fundador e herói epônimo da cidade de Elateia (Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 1).

Poderia derivar do verbo ἐλάω, ἐλαύνω, "incitar, andar" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 149); ou, talvez, de ἐλάτη, "abeto" (von Kamptz, *op. cit.*, p. 251 e Carnoy, *DEMGR*); neste caso, o nome da cidade, de que esta personagem é o epônimo, seria "a cidade dos abetos". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 507) defende, porém, que se trata da forma abreviada de Ἐλάτιμος, composto de ἐλάω e τιμή, "honra, dignidade".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Fundação

Ἠλέκτρα
ELECTRA

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1. uma filha de Oceano e Tétis (Hesiod. *Theog*. 266); 2. uma Plêiade (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 1; *12*, 1); 3. e a célebre filha de Agamêmnon e Clitemnestra (Aesch. *Agam.*; *Choeph*. *passim*).

Deriva de ἠλέκτωρ, "brilhante" (Chantraine *DELG s. v.*), de étimo, por outro lado, obscuro, e significa, portanto, "a brilhante".

Categoria: Nomes femininos

Ἠλεκτρύων
ELÉCTRION

Filho de Perseu e de Andrômeda e pai de Alcmena (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5).

Deriva de ἠλέκτωρ, "brilhante"; Chantraine (*DELG.*, *s. v.*) pensa também em uma influência do nome Ἀμφιτρύων; significa, portanto, "o brilhante".

Categoria: Heróis

Ἐλεφήνωρ
ELEFENOR

Nome do filho de Calcodonte e neto de Abante, da dinastia argiva, matou involuntariamente seu avô e foi exilado na Eubeia; esteve entre os pretendentes de Helena e participou da guerra de Troia (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 8; Hom. *Il*. 2, 540).

Trata-se de um composto de ἐλεφαίρομαι, "enganar", e de ἀνήρ, "homem" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἐλεφαίρομαι, e von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 191), e significa, portanto, "enganador". Menos aceitável parece, porém, a interpretação de Carnoy (*DEMGR*) "que faz ofensas aos homens", com derivação do indo-europeu **uelebh*.

Categoria: Heróis

Ἔλυμος
ÉLIMO

Filho de Anquises, deu seu nome à colônia troiana que migrou com ele para a Sicília e ao povo dos élimos (Dion. Hal. 1, 52 ss.).

Parece que se deve referir ao nome do "milho" (*Panicum miliaceum*), que não tem uma etimologia clara, como se dá para os nomes de plantas (Chantraine, *DELG*). Segundo Room (*Room's classical Dictionary*, p. 123), significaria, porém, "carcás".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἐλπήνωρ
ELPENOR

Nome de um dos companheiros de Odisseu, que, na manhã de partida da casa de Circe, caiu da sacada e morreu (Hom. *Od*. 10, 552-560; 11, 51-83; 12, 10-15).

Trata-se de um composto do verbo ἔλπομαι, "esperar", e de ἀνήρ, "homem", e significa, portanto, "o homem que espera". Poderia também ser entendido como "o que espera o homem".

Categoria: Heróis

Ἠμαθίων
EMÁTION

Filho de Éos e Titono, irmão mais velho de Mêmnon (Hes. *Theog*. 985-986), rei da Etiópia (Diod. Sic. 4, 2. Foi trucidado por Héracles em uma de suas viagens ao sul e ao ocidente, em busca dos pomos das Hespérides. A sua denominação da Emátia, região ao norte do monte Olimpo, depois antigo nome da Macedônia, (Pherecyd. *Fr*. 73 Fowler = Schol. *ad* Hesiod. *loc*. *cit*.) parece ser autoesquediástica.

Pode-se, talvez, relacionar ao adj. ἠμάτιος, "diurno", formado com o sufixo -ων, usado também para patronímicos, como Οὐρανίων, cf. Chantraine, *Formation* p. 165; já *Etymol*. *Magnum*. *s. v*. Significaria, então, "que obra de dia", "filho do dia"; Pape-Benseler, *WGE*: *Tagaleif*. Ou (e explica-se melhor a aspiração da τ-) de ἠμαθό-εις, e significaria "arenoso", sentido que, contudo, adapta-se melhor ao corônimo Ἠμαθίη.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἔμπουσα
EMPUSA

Nome de um espectro feminino do séquito de Hécate, que se alimentava de carne humana e aterrorizava as mulheres e as crianças (Aristoph. *Ran*. 294).

Geralmente se relaciona aos verbos κατ-εμπάζω, "surpreender", ἐμπάζωμαι, "interessar-se por" (Carnoy, *DEMGR*), mas, segundo Chantraine (*DELG*), poder-se-ia tratar de uma etimologia popular. O *Etymologicum Magnum* relaciona-o a ἐμποδίζω,"pôr obstáculo", interpretando-o como "a que põe obstáculo", ou mesmo como "a que tem um único pé", pois que passava por ter um pé de bronze.

Categoria: Deuses

Ἐναροφόρος
ENARÓFORO

Nome de um dos filhos de Hipocoonte, que queria apoderar-se de Helena à força (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 5).

Trata-se de um composto de ἔναρα, "despojos", e do verbo φέρω, "levar", e significa, portanto, "aquele que conquista e toma os despojos".

Categoria: Heróis

Ἐνδυμίων
ENDÍMION, ENDIMIÃO

Filho de Étlio (*Aèthlios*) e Cálice (*Kalýke*), ou de Zeus e Cálice, foi rei da Élida depois de Étlio, e gerou Étolo (*Aitolòs*), epônimo da Etólia. Zeus o fez tutor (ταμίας, ou distribuidor) da morte e da velhice (Hes. *Fr*. 245 M.-W.). Outras lendas o vinculam a uma gruta sobre o monte *Latmo*, na Cária, onde se teria adormecido e onde são ambientados os seus amores com Selene (Safo, *Fr*. 199 Voigt). Segundo uma versão do mito atestada nas *Grandes Eólidas* (Hes. *Fr*. 260 M.-W.) e recolhida pelo historiador Epimênides (FGrHist 457 F 10), Endímion teria sido punido por Zeus e rebaixado ao Hades (ou obrigado a um sono perpétuo) por se ter enamorado de Hera (cf. Schol. *ad* Apollon. Rh. *Argon*. 4, 57).

O nome é remissível a ἐνδύ(ν)ω, que, na voz média, significa "eu me revisto", "adentro", "faço-me imergir". Kerényi (*Gli dèi e gli eroi*, p. 167) interpreta o nome de Endímion "como alguém que 'se acha dentro', enlaçado por sua amante como numa única veste comum" (?). Segundo Lübker (*Lessico ragionato dell'antichità class.*, *s. v*. Endymion), Endímion seria, sobretudo, a personificação do *sono* que toma repentinamente e repousa no "monte do olvido", cf. ainda o monte Latmo, interpretado com psilose por Λάθμος, de λανθάνω, etimologia que parece bem pouco fidedigna. Sua conexão com Selene e o ciclo lunar poderia, sobretudo, fazer pensar num "ocaso" periódico (δύσις) da lua em seu movimento mensal.

Categoria: Heróis

Αἰνείας
ENEIAS

Herói troiano, filho de Anquises e da deusa Afrodite (Hom. *Il*. *passim*; Hymn. hom. *ad Ven*.).

Diversas são as hipóteses de interpretação deste nome: 1) os antigos faziam-no derivar de αἰνός, "terrível"; no *Hino a Afrodite* (v. 198), com efeito, lê-se: "τῷ δὲ καὶ Αἰνείας ὄνομ' ἔσσεται, οὕνεκα μ' αἰνὸν / ἔσχεν ἄχος, ἕνεκα βροτοῦ ἀνέρος ἔμπεσον εὐνῇ". Também Carnoy (*DEMGR*) se envereda por essa hipótese, que, segundo ele, confirma-se pelo

fato de que muitos guerreiros apresentam em seu nome o prefixo αἰνο-. 2) Wörner (em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 187) defende que deriva do nome da deusa Αἴνη, venerada em Ecbátana: o nome significaria, então, "filho de Αἴνη". 3) Outra hipótese, recolhida por Carnoy, é de que deriva da raiz indo-europeia **ei*, "andar", presente em nomes de rios (veja-se também Krahe, *Beitr. Namenf*. 1, 1949-50, p. 258), como *Aineso*, *Ainiko*, *Ainios*, e que significa, portanto, algo como "o corredor, o rápido". 4) Carnoy recorda também alguns nomes geográficos que contêm a raiz αιν- como forma pelásgica do grego οἶνος, "vinho" (veja-se também Merlingen, *Vorgriechische*, p. 8). 5) Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 119) poderia derivar do nome da localidade trácia Αἶνος. 6) Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, § 207) propõe como hipótese que se trata de um hipocorístico de antropônimos como Αἰνεσίδημος o Αἰνοκλῆς. 7) Meister (*Die Homerische Kunstsprache*, p. 156-57) defende que Αἰνείας deriva de Αἰνήας; também Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 274-75) está de acordo com esta hipótese, especificando que se trataria de um derivado de um nome que tem a ver com αἴνη, outra forma de αἶνος, cujo campo semântico apresenta uma ambivalência entre "súplica" e "reprovação". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 28) endossa que deriva de αἰνέω, "rogar, aprovar", e, se é um nome propício, significa "louvável". Também Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 182) se vê tentado a relacioná-lo com αἶνος, com um sufixo -ας que serve para a formação de substantivos que designam indivíduos providos de traços característicos expressos pelo termo correspondente. Com efeito, é difícil considerá-lo um nome não grego, dado que se difundiu na antroponímia por todas as partes da Grécia. Não obstante, cabe sempre a possibilidade de que seja de origem trácia ou ilírica, ou mesmo derivado de uma língua pré-helênica.

Categoria: Heróis

Οἰνεύς
ENEU

Rei de Cálidon, a quem Dioniso presenteou a primeira cepa de videira que se plantou na Grécia (Hom. *Il*. 2, 641 ss.; 6, 215 ss.).

O nome deriva de οἶνος, "vinho", mas, segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 326) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 125), poderia derivar também de Οἰνόη, nome de uma localidade perto de Cálidon. Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 201), porém, interpreta-o como um hipocorístico de compostos como Οἰνόβιος, Οἰνοκλῆς, Οἰνόφιλος.

Ἐνυώ
ÊNIO

Divindade menor da guerra, pertencente ao séquito de Ares (Hom. *Il*. 5, 592).

As diversas tentativas de explicação deste nome já se fizeram desde os antigos: 1) de ἐν-αύω, "gritar", fazendo referência ao grito do combatente; 2) de ἐν-ίημι, "infundir (ânimo e vigor)"; 3) derivado de ἔνω, correspondente a φρονεύω (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex*. I col. 1251). Carnoy (*DEMGR*) pensa que essas hipóteses são pouco convincentes e prefere interpretar o nome como um composto de ἐν e de *us*, forma débil do indo-europeu **ues*, "pungir", e entendê-lo como "a pungente". Melhor, talvez, interpretá-lo, como fazem Chantraine (*DELG*, *s. v.* Ἐνυάλιος) e Wathelet

(*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 524), como pertencente à mesma família de Ἐνυ-άλιος, e entendê-lo como nome pré-helênico.

Categoria: Deuses

Ἐνιπεύς
ENIPEU

Deus fluvial da Tessália, de que se enamorou loucamente Tiro (Hom. *Od*. 11, 238 ss.), deixando-se seduzir por Posídon, que tinha assumido seu aspecto.

Este nome poderia derivar de ἐνιπή, "reprovação, ameaça", com o significado de "o ruidoso, o que retumba" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. ἐνιπή e Bosshardt, *Die Nomina auf* -εύς, § 288). Carnoy (*DEMGR*) ventila como hipótese, de maneira pouco convincente, que deriva do indo-europeu **uen*-, "água", e **ip*, variante de *-up*, *-ap*, "água".

Categoria: Deuses

Οἴνοκλος
ENOCLO

Rei dos enianos, que conduziu seu povo desde a Tessália meridional até Cirra, na Fócida, onde foi apedrejado para obedecer a um oráculo (Plut. *Qu. Gr*. 13; 26, 297 b-c).

Trata-se de um composto de οἶνος, "vinho", e de κλέος, "glória"; significa, portanto, "célebre por seu vinho".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Οἰνόμαος
ENÔMAO

Filho de Ares, rei de Pisa, na Élida, e pai de Hipodâmia (Pausan. 5, *10*, 6 ss.), era ciumento em relação à filha ao ponto de desafiar seus pretendentes a uma competição mortífera de corrida de carros.

Trata-se de um nome de difícil interpretação, sobre a qual se levantaram várias hipóteses: 1. Pape-Benseler (*WGE*) interpretam este nome como #ινο- μαος; tratar-se-ia, então, de um composto do verbo μαίομαι, "buscar, perseguir", e de #ίς, "força", com o significado de "o homem que se esforça, vai ao ataque com energia". Carnoy (*DEMGR*) considera que é a melhor interpretação, enquanto que, segundo Chantraine (*DELG*), a relação com μαίομαι não é evidente. 2. Poderia ser entendido como Οἰωνόμαος e derivar, por conseguinte, de οἰωνός, "ave de rapina, abutre", significando, portanto, "o depredador" (Weizsäcker, em Roscher, *Myth. Lex*. III, coll. 772-73). 3. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 72) seria um composto de μαίομαι e de οἶνος, "vinho", e significaria "o que busca vinho, ávido de vinho". Certamente, os compostos em οινο- eram geralmente entendidos pelos falantes como relativos ao vinho. 4. Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 781) pensa que antes se trata de um nome de origem pré-helênica, dado que designa heróis aqueus.

Tema: Incesto, Prova

Οἰνοπίων
ENÓPION

Filho de Ariadne e Dioniso (ou de Teseu), rei da ilha de Quios, onde introduziu o uso do vinho tinto (Pausan. 7, *4*, 8 ss.; *5*, 13).

O nome é um composto de οἶνος, "vinho", e do verbo πίνω, "beber", e significa, portanto, "bebedor de vinho"; segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 220), a segunda parte do composto dever-se-ia relacionar aos compostos em -όψ, "visão", mas parece mais aceitável a primeira interpretação.

Αἴολος
ÉOLO

Nome de diversas personagens, entre as quais: 1. o filho de Heleno e da ninfa Orseide, de que descendem os eólios (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 3); 2. o filho de Arne e Posídon, irmão de Beoto (Diod. Sic. 4, *67*, 3 ss.); 3. o filho de *Hipótēs*; vivia na ilha que tem seu nome, Eólia, com seus doze filhos, seis varões e seis moças, casados entre si. Por vezes identificada com a anterior, esta personagem assume o papel de Senhor dos Ventos (Hom. *Od*. 10, 1-79).

Nome de derivação adjetival, de αἰόλος, "vivo, rápido", com recuo do acento, como por vezes se dá nos antropônimos; significa, portanto, "o rápido, o vivaz".

Categoria: Deuses

Tema: Eponimia

Οἰωνός
EONO

Filho de Licímnio e primo de Héracles, acompanhou-o durante sua expedição no Peloponeso (Pausan. 3, *15*, 3).

O nome significa "ave"; é comparável à palavra indo-europeia conservada em latim *avis*, sânscrito (nom. plur.) *váyah*, avéstico (nom. plur.) *vayo*; o sufixo -ωνός encontra-se, também, nos nomes de animais e parece ter um valor aumentativo (Chantraine, *DELG*).

Ἠώιος
EOO

Parece equivalente de *Lucifer*, a estrela da manhã em Virg. *Aen*. 3, 588; 11, 4; enquanto que, em Ovid. *Metam*. 2, 153-154, é um dos quatro cavalos do Sol, junto com Etonte, Flegonte e Piroo (ou *Pírois*, Piroente); cf. Hygin. *Fab*. 183. Em grego, não parece usado como nome próprio, mas apenas como adjetivo; em Quint. Smyrn. *Posthom*. 2, 553, o "filho de Éos" é Mêmnon.

Significa "da Aurora", cf. Éos.

Categoria: Animais

Ἠώς
ÉOS

Filha de Hipérion e de Tia, trata-se da "Aurora" (Hesiod. *Theog*. 371 ss.; 378 ss.; 986 ss.).

Deriva da raiz indo-europeia **āusos-*; pode-se comparar com o latim *aurora* e com o sânscrito *usās-*, "alvorecer", de **usos*, postulando um *ἄ(ϝ)ως com α- longo (Chantraine, *DELG s. v.*).

Categoria: Deuses

Ἑωσφόρος
EÓSFORO

Filho de Éos, a Aurora, e de Astreu, trata-se da estrela da manhã (Hesiod. *Theog*. 381).

Este nome é um composto de ἑώς, ἠώς, "aurora", e do verbo φέρω, "levar", e significa, portanto, "o que traz a aurora".

Categoria: Deuses

Ἔπαφος
ÉPAFO

Filho de Zeus e de Io, confiado por sua mãe, que temia a ira de Hera, aos Curetes para escondê-lo (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 3 e 4); seus filhos são hipônimos dos povos da costa africana: Egipto, Belo, Líbia, etc.

Carnoy (*DEMGR*) acolhe uma hipótese já antiga, segundo a qual se poderia relacionar este nome ao do deus egípcio Ápis (Herod. 2, 153: "Ápis em língua grega é Épafo"). Outros, porém (Aesch. *Suppl*. 17 e 45; *Prom*. 849 ss.), imputam-no ao fato de que Zeus tinha "tocado" Io (veja-se o grego ἐπαφή, ἐπαφάω, ἅπτω; mas, segundo Chantraine (*DELG*), trata-se, provavelmente, de uma etimologia popular.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἐπειός
EPEU

Nome de dois heróis; 1. um filho de Endímion, rei de Élide (Pausan. 5, *1*, 4 y 8); 2. o outro, filho de Panopeu, participou da guerra de Troia e construiu o cavalo de madeira (Hom. *Od*. 8, 492 ss.; 11, 523).

Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 120), poderia derivar do verbo ἔπω, "prover, preparar"; Carnoy (*DEMGR*) defende, porém, que o espírito suave do nome se explicaria como devido à influência de ἐπί. Von Kamptz sustenta também que poderia estar em nexo com o nome do povo ilírico Ἔπειοί.

Categoria: Heróis

Ἐπειγεύς
EPIGEU

Herói tessálico, filho de Ágacles; matou seu primo e fugiu para junto de Peleu; participou da guerra de Troia com Aquiles (Hom. *Il*. 16, 570 ss.).

O nome, já em micênico (E-pe-ke-u, PY *Jn* 431), deriva do verbo ἐπείγω, "premiar, empurrar, acelerar", e significa, portanto, "o que persegue, empurra, apressa-se".

Categoria: Heróis

Ἐπειγεύς
EPIGEU (EPEIG-)

Guerreiro dos Mirmidões, filho de Agacles, depois de ter reinado sobre a cidade de Budeu (talvez, na Tessália ou na Beócia), foi ao exílio por ter matado involuntariamente um primo nobre; foi acolhido por Peleu e Tétis em Ftia e mandado à guerra com Aquiles. Heitor o mata golpeando-o com uma pedra que lhe esmaga o crânio, enquanto tenta avizinhar-se com Pátroclo do cadáver de Sarpédon (Hom. *Il*. 16, 570-580).

Formação de *verbum agentis* em -ευς de ἐπείγω, signifca "aquele que persegue com um impulso (o inimigo)" (von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 42 b 2, p. 124).

Categoria: Heróis

Ἐπιμηλίδες
EPIMÉLIDES

Ninfas que guardam carneiros e o rebanho em geral (Anton. Lib. *Met*. 31; Long. Soph. 2, 39).

Este nome é um composto da preposição ἐπί, "sobre", e de μῆλον, "carneiro", e significa, portanto, "protetoras dos carneiros".

Categoria: Deuses

Ἐπιμηθεύς
EPIMETEU

Filho de Jápeto e Clímene, irmão de Atlante, Menécio e Prometeu (Hes. *Theog*. 511 ss.), pertence à estirpe "titânica", que precede a geração dos deuses olímpicos. Acolheu em sua casa a primeira mulher, Pandora, feita por Hefesto (Hes. *Op*. 60-63).

O nome significa "aquele que pensa depois" e é, já em Hesíodo, contraposto a Prometeu, derivando de προμηθής, "previdente", com substituição de πρό-, "antes", por ἐπί, "depois".

Categoria: Deuses

Ἐπιπόλη
EPIPOLE

Filha de um ignoto Traquíon, Τραχίων, de Caristo, na Eubeia, segundo uma notícia tardia e isolada, mas interessante (Ptolem. Hephaest. *Nov. Hist*. 5, 14); ter-se-ia travestido de homem para tomar parte na Guerra de Troia. Descoberta por intervenção de Palamedes, teria sido apedrejada pelos gregos. A invenção, simétrica ao mascaramento de Aquiles em Ciros em vestes femininas, parece construída sobre o tema da mulher guerreira (cfr. Pentesileia, Antianira, as Amazonas), e sobre a história do apedrejamento sofrido pelo próprio Palamedes, mas não se entende porque teria necessitado travestir-se de homem, nem o motivo da violenta reação dos aqueus.

Significa "superfície", "que esté situada acima", e parece muito singular como antropônimo. O adjetivo ἐπιπολαία, "superficial", epíteto de Deméter em Esparta (Hesych. *s. v.*), não parece explicar nada além sobre o significado deste nome feminino.

Categoria: Nomes femininos

Ἤπειρος, Ἠπειρώ
EPIRO

Filha de Equíon e de Agave, neta de Cadmo, irmã de Penteu; segundo uma tardia fonte etiológica, ao acompanhar Cadmo e Harmonia em seu exílio, seria a hipônima do Epiro (Parthen. *Narr. Am.* 32).

O nome ἠπειρος significa "terra firme"; trata-se de um termo com sufixo *-jod-*, comparável ao anglo-saxão *ofer* e ao alemão *Ufer*, "margem" (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Αἴπυτος
ÉPITO

Nome de diversos heróis, entre os quais: 1. um arcadiano, filho de Hipótoo e pai de Cípselo (Pausan. 8, *5*, 5); 2. o filho do rei da Messênia, Cresfontes, e de Mérope, neto do anterior (Pausan. 4, *3*, 7 ss.); 3. e o filho de Élato ou de Árcade, que reinou na Arcádia (Pausan. 8, *4*, 4 e 7).

Poderia derivar do nome de uma cidade da Messênia Αἰπύ, Épis, na Tessália, já citada no *Catálogo das naus*, Hom. *Il.* 2, 592 (*v. l.*), nome grego derivado, por sua vez, do adjetivo αἰπύς, "alto" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 284).

Categoria: Heróis

Ἐπωπεύς
EPOPEU

Herói de Sícion, filho de Cânace e de Posídon, que reuniu sob seu domínio Sícion e Corinto; acolheu e tomou por esposa Antíope, que fugia da Beócia, e foi assassinado pelo tio paterno dela, Lico (Apollod. *Bibl.* 3, *5*, 5).

O nome deriva da raiz do perfeito com redobro ὄπωπα, "ver", pertencente à conjugação de ὁράω; significa "o que vigia".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἔχετλος
EQUETLO

Herói ático de natureza divina que, durante a batalha de Maratona, matou muitos persas (Pausan. 1, *32*, 4).

Este nome poderia derivar de ἐχέτλη, "cabo do arado", do verbo ἔχω na forma *ἐχέ- τλα com dissimilação da aspirada (Chantraine, *Formation*, p. 375); poderia ter origem indo-europeia, pois que, em céltico, atesta-se * *sagedla*, em galês

haeddel, em médio-bretão *haezl* (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἔχω). Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia significar também "aquele que ara, que arroteia".

Categoria: Heróis

Ἔχετος
ÉQUETO

Legendário e cruel rei do Epiro (Hom. *Od*. 18, 85), que praticava a mutilação ritual conhecida como *maschalismós*, isto é, o corte das orelhas, nariz, mãos, pés e órgãos sexuais.

O nome parece derivar do verbo ἔχω, "ter", e poderia indicar "o possuidor"; Carnoy (*DEMGR*) pensa que se trata de um adjetivo verbal, com o significado de "ter à parte, longe". Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 150), por sua vez, poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de Ἐχέτιμος, "que tem honra, honrado".

Categoria: Heróis

Ἔχιδνα
EQUIDNA

Monstro com corpo de mulher e cauda de serpente em lugar de pernas (Hes. *Theog*. 295 ss.), filha de Ceto e Fórcis, (ou de Tártaro e Gaia, Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 2), mãe da Quimera, Ortro e de outros monstros horríveis.

O nome significa "víbora", derivado de ἔχις, "víbora, serpente". Cf. M. Visintin, "Di Echidna e altri mostri anguiformi", *METIS* 12, 1997, p. 205-221.

Ἐχίων
EQUÍON

Nome 1. de um dos homens nascidos dos dentes do dragão semeados por Cadmo (Apollod. *Bibl*. 3, *4*, 1 y 2), e também 2. de um dos Argonautas (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 52).

É um nome derivado de ἔχις, "víbora, serpente".

Ἐρατώ
ÉRATO

Nome da Musa que preside a poesía lírica, em específico, a amorosa (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 1).

Trata-se da comum formação de um derivado feminino em -ώ a partir do adjetivo ἐρατός, do verbo ἔραμαι, "amar"; significa, portanto, "amável, que deve ser amada".

Categoria: Deuses

Ἔρεβος
ÉREBO

Filho do Caos e irmão da Noite, trata-se das "Trevas infernais" (Hes. *Theog*. 123).

Deriva da raiz indo-europeia **regw-os*, e está presente no sânscrito *rájas-*, "região obscura do ar", armênio *erek*, *-oy*, "tarde", gótico *riqiz*, "obscuridade, crepúsculo" (Chantraine *DELG* v.).

Ἐρεχθεύς
ERECTEU

Antigo rei ateniense, filho de Pândion e Zeuxipe, neto de Erictônio (Hom. *Il*. 2, 547), irmão de Procne, Filomela e Butes (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 8).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria do verbo ἐρέχθω, "abater, romper"; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* Ἐρι-χθόνιος), a relação com este verbo se deveria a uma etimologia popular e o nome, na realidade, seria aparentado com Ἐριχθόνιος; von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 92) defende que se trata da forma abreviada deste antropônimo. Também Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, § 196) é a favor de tal interpretação, embora conserve algumas dúvidas por causa da variação da inicial Ἐρι- que se deriva em Ἐρε- e que apresenta certa dificuldade.

Categoria: Heróis

Ἐργῖνος
ERGINO

1. Filho de Clímeno 2. e de Búziges; rei de Orcômeno, cidade dos mínias na Beócia. Atacou Tebas e foi assassinado pelo jovem Héracles, mas quem morreu na batalha foi Anfitrião, pai "putativo" do herói. 2. Um dos Argonautas, filho de Posídon e (talvez) irmão de Anceu, por vezes identificado com o anterior (Herodor. *Fr*. 45 Fowler; Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 185-188 e Schol. *ad l*. = Herodor. *cit*. em que se intenta distinguir Ergino de Anceu, indicando que esse último era descendente, não filho de Posídon, e identificá-lo com 1.); queria tomar o leme da nau Argo depois da morte de Tífis, Apoll. Rhod. *Argon*. 2, 895, mas prefere-se Anceu, ou, segundo outros, obtém tal privilégio, Herodor. *Fr*. 55 Fowler. Nos jogos fúnebres em honra de Toante, é objeto de burla das mulheres de Lemnos por causa de seus cabelos prematuramente brancos, cf. Schol. *ad* Pind. *Ol*. 4, 29.

Deve-se relacionar com εἴργω, ἔργνυμι, "cerca", "cercado", que pressupõe um **wer-g-* com # inicial (ἐ#εργ- > εἰργ-, Chantraine *DELG s. v.* εἴργω, e, talvez, com a forma Ἐρχόμενος (Pind. *Ol*. 14, 9) de Ὀρχόμ-, cf. Carnoy *DEMGR*. Pode significar "aquele que cerca com muros"; assim, é menos provável que signifique "aquele que cerca, aprisiona".

Categoria: Heróis

Ἐρίβοια
ERIBEIA

1. a segunda esposa de Aloeu, Hom. *Il*. 5, 389, (#ερ#βοια), madrasta dos Aloídas; 2. a segunda esposa de Télamon, mãe de Ájax Telamônio; Pínd. *Isthm*. vi, 45 (65), Baquíl. *Epin*. 13, 103-104; Soph. *Ai*. 569. 3. uma das treze Amazonas de Temiscira, morta por Héracles junto com muitas companheiras e com a rainha Melanipe, no cumprimento do nono de seus Trabalhos; Diod. *Bibl*. 4, 16.

A partir do prefixo superlativo ἐρι- e βούς, "boi, vaca", significa "que tem muitos bois, muitos bovinos", cfr. Polibeia, Pólibo, Alfesibeia, Eubeia. Deve-se excluir a vinculação, já antiga, com βοάω, "de grito potente"; Schol. Hom. *ad loc.*, Eustác. A forma homérica com Ἠερί- pode ser um mero alongamento exigido pela métrica (πλεονασμός, cfr. Eustác.

Comm. ad loc.), mas poderia ser também entendido como "ao amanhecer, à aurora", e portanto (Von Kamptz, *Homer. Personenn. s. v.* § 66 b 2, p. 90) significar "aquele que leva ao pasto seus rebanhos ao amanhecer".

Categoria: Nomes femininos

Ἐριχθόνιος
ERICTÔNIO

Nome de um dos primeiros reis de Atenas (Apollod. *Bibl.* 3, *14*, 6 ss.).

Trata-se de um composto de ἐρι-, prefixo de valor superlativo, e de χθών, "terra"; significa, portanto, "de muitos terrenos", ou seja, como interpreta von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 92), "o poderoso senhor da terra". Segundo Chantraine (*DELG*), por sua vez, poder-se-ia tratar de um nome de origem egeia.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἐριφύλη
ERIFILA

Heroína argiva, filha do rei Taláon e irmã de Adrasto; casou-se com seu primo Anfiarau (Apollod. *Bibl.* 1, *9*, 13; 3, *6*, 2; *7*, 5).

É um composto de φῦλον, "tribo"; sobre a primeira parte, há opiniões diversas: segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria do indo-europeu **erei*, donde o grego ὀρίνω, "sublevar, excitar"; assim, o nome significaria "a que excita sua tribo". Parece melhor a hipótese de von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 89) e de Chantraine (*DELG*, *s. v.* ἐρι-), segundo os quais tratar-se-ia do prefixo com valor superlativo ἐρι-; o nome significaria, então, "a de nobre estirpe".

Categoria: Nomes femininos

Ἐρινύες
ERÍNIAS

Divindades nascidas das gotas de sangue caídas depois da castração de Urano, descritas como aladas e com os cabelos trançados com serpentes (Hes. *Theog.* 156-190). Perseguiam os culpáveis de delitos, em particular os de homicídios familiares (Aesch. *Eum.*, *passim*).

Já se atesta o nome em micênico E-ri-nu (KN *Fp* 1.8). Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia é desconhecida; Carnoy, contudo, (*DEMGR*) propõe relacioná-lo com a forma arcadiana ἐρινύειν do verbo ὀρίνω, "sublevar, excitar" (cf. Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 370); já Pausânias (8, *25*, 6) fazia derivar este nome do verbo arcadiano ἐρινύω, "estar furioso". O significado seria, então, "as Furiosas".

Categoria: Deuses

Ἔρις
ÉRIS

Filha da Noite, trata-se da "Discórdia" personificada (Hes. *Theog.* 225 ss.). Zeus a envia ao acampamento aqueu para reatar a batalha com seus terríveis gritos (Hom. *Od.* 11, 3-14).

A etimologia deste nome é de difícil interpretação; segundo Chantraine (*DELG*), continuam sem confirmação os nexos com o verbo ἐρέθω, "excitar, provocar", e com o sânscrito *ári-*, *arí-*, "inimigo", termo também obscuro. Segundo Carnoy (*DEMGR*), pode-se comparar com o indo-europeu *erei*, de que derivaria o grego ὀρίνω, "sublevar, excitar".

Categoria: Deuses

Ἐρυσίχθων
ERISÍCTON

Nome de um herói tessálico, filho do rei Tríopas, que cortou um bosque consagrado a Deméter (Athen. 10, 416 ss.) e foi condenado a uma fome insaciável; e de um herói ateniense, filho de Cécrope e Aglauro (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 1 e 2).

Segundo Chantraine (*DELG*), poder-se-ia tratar de um composto de ἐρύομαι e χθών, "terra", e significar "aquele que protege, salva sua terra", referente à segunda personagem; mais próxima da história da primeira seria a interpretação da primeira parte do nome como derivada do verbo ἐρύω, "tirar, despedaçar, espalhar", com o significado de "aquele que sacode a terra" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 868).

Categoria: Heróis

Ἔρως
EROS

Trata-se do deus do amor, potência primordial nascida ao mesmo tempo que Gaia (Hes. *Theog*. 120 ss.). Designa também o jovenzinho alado, filho de Afrodite.

O nome significa, com efeito, "amor", termo pertencente à família do verbo ἔραμαι, "amar". É um antigo neutro em -ας, *ἔρας, que explicaria a flexão em -τ- (Benveniste, *Les Origines*, p. 124-25).

Categoria: Deuses

Αἴσακος
ÉSACO

Filho de Príamo e de Arisbe, meio-irmão de Cassandra, que tinha recebido de seu avô materno, Mérope, o dom de interpretar os sonhos (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 5); foi transformado por Tétis em uma ave de pescoço longo que, por sua capacidade de submergir-se, foi chamada de merganso, lat. *mergus merganser* (Ovid. *Met*. 11, 763).

O nome indica o pisco-de-peito-ruivo, mas sua etimologia não é clara (veja-se D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 30); segundo Chantraine, trata-se provavelmente, de um empréstimo. Carnoy (*DEMGR*) defende que este nome faça referência, também, ao báculo do adivinho; em Hesíquio *s. v.* lê-se, com efeito: αἴσακος· ὁ τῆς δάφνης κλάδος, ὃν κατέχοντες ὕμνουν τοὺς θεούς.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Σκαμάνδριος
ESCAMÂNDRIO

Filho de Heitor e de Andrômaca, comumente conhecido pelo nome de Astíanax (Hom. *Il*. 6, 402-403).

O nome provém do rio Escamandro, que derivaria, já para os antigos, do verbo grego σκάπτω, "escavar": Eustácio (*ad Il.*, p. 1197, Z 55 ss.) contava que, nesta região, Héracles escavou a terra e encontrou um aquífero que veio a ser o manancial do Escamandro, cf. Grimal, *DMGR*, *s. v.* Carnoy (*DEMGR*), por outro lado, interpreta-o como "o sinuoso", da raiz pelasga *(s)qamb-*, "ondear, encurvar-se". Trata-se, de qualquer forma, de um nome do substrato da Ásia Menor (cf. Μαίανδρος). MYTH. HOM: Nadine Le Meur-Weisman, *Astyanax*. Les enfants et la guerre dans l'*Iliade*, *GAIA* 12, 2008-2009, pp. 29-43.

Σφίγξ
ESFINGE

Monstro feminino, filho de Equidna e Tífon, dotado de cabeça de mulher, corpo de leão e provido de asas (Apollod. *Bibl*. 3, 5, 8).

O nome foi relacionado com o verbo grego σφίγγω, "fechar, unir estreitamente" (Carnoy, *DEMGR*), etimologia que Chantraine (*DELG*, *s. v.* σφίγγω) considera popular; este afirma, por outro lado, que a forma original deste nome poderia ser Σφίξ, -ικος, beóc. Φίξ, -ικος, e que se trataria de um empréstimo egípcio. McGready ("Glotta" 46, 1968, p. 250), de fato, propôs como hipótese uma derivação do egípcio *shespankh*, "imagem vivente".

Categoria: Animais

Σφῦρος
ESFIRO

Filho de Macáon, fundador dos três templos de Asclépio em Argos.

Segundo Pfister (em Roscher, *Myth. Lex*. IV col. 1409), o nome é uma forma abreviada para Σφυρόμαχος, "aquele que combate com a σφύρα", um martelo que era empregado também nas operações cirúrgicas; o termo é relacionado com σφυρόν, σφαῖρα (Chantraine, *DELG*, *s. v.* σφῦρα).

Tema: Fundação

Σμάραγος
ESMÁRAGO

Nome de um demônio maléfico que causava a destruição dos vasos nos fornos dos oleiros (*Epigr. Homer.*, ed. Baumeister, 14, 9 ss.).

Deriva do verbo grego σμαραγέω, "ressoar, trovejar", e significa, portanto, "o ruidoso, aquele que estronda".

Categoria: Deuses

Σμύρνα
ESMIRNA

1) Amazona que fundou Éfeso e Esmirna, ou 2) nome da mãe de Adônis, denominada ainda Mirra, ou 3) filha do rei Cíniras e de Ceucrides, uniu-se ao pai que, tendo descoberto quem ela era, tentou matá-la. Foi transformada pelos deuses na árvore de mirra.

O topônimo deriva de σμύρνη, "mirra". Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* σμύρνη) o antropônimo é uma forma secundária para μύρρα, criada por influência do nome da cidade de Esmirna.

Tema: Fundação, Incesto, Metamorfoses

Σμῖλαξ
ESMÍLAX

Nome de uma Ninfa mudada, junto com seu amante Croco, em "pequenas flores" (*in parvos flores*, Ovid. *Metam*. 4, 283; *Fasti* 5, 227 (Croco); cf. Nonn. *Dionys*. 12, 85-86); o mito é tardio e pouco atestado.

A forma jônica σμίλαξ apresenta um duplo ático μῖλαξ, ambos com o infixo típico dos fitônimos ακ-, e variantes como σμῖλος e μῖλος (cf. *LSJ* e Chantraine, *DELG s. v.* σμῖλαξ). Segundo Chantraine, carece de etimologia e poder-se-ia ver atestado já em micênico mi-ra2, sobre a base de um suposto *(σ)μῖλία, referindo-se ao material com o qual se fazem as tabuinhas, PY *Ta* 715. A identificação da planta varia conforme os autores: já em Eurip. *Bacch*. 108 figura como "salsaparrilha" ou *Smilax aspera*; em Theophr. *Hist. plant*. 3, *18*, 11-12, se bem que sob a forma σμῖλος e μῖλος, designa o "teixo" ou *Taxus bacata*; como σμῖλαξ, aparece em Teofrasto (3, *16*, 2) para denominar um tipo de "azinheira" da Arcádia. Não obstante, dado o sentido da referência mítica, a personagem poderia melhor estabelecer nexo com o *Convolvulus sepium* ou "corriola" (cf. Theophr. *Hist. plant*. 1, *13*, 2; Dioscor. 4, 143), vulgarmente conhecida como "campânula".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Αἴσων
ÉSON

Filho de Creteu e de Tiro, irmão de Amitáon e Feres, pai de Jasão (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 11 e 16; 27). Morreu ingerindo sangue de touro (*ibid*. 1, *9*, 25).

Há incerteza com respeito a duas hipóteses: o nome poderia derivar de αἶσα, "parte, destino", e já seria micênico (Chantraine *DELG s. v.*, cf. o patronímico de um ferreiro, ai-so-ni-jo PY *Jn* 310); ou derivaria do indo-europeu * *eis*, "ser vivo, turbulento" (Carnoy, *DEMGR*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, pp. 133-35). Inaceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 30), que chama à causa o verbo αἰσυμνάω, "reinar".

Categoria: Heróis

Σπάρτα
ESPARTA

Filha do Eurotas e de Cleta, epônima da principal cidade da Lacônia (Pausan. 3, *1*, 2).

Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e Chantraine (*DELG*) sustentam que a etimologia do topônimo é obscura e referem algumas hipóteses, como a comparação com o verbo grego σπείρω, "semear", e com o nome de planta σπάρτος (esta última hipótese, muito provável). Heubeck (*Beitr. Namenforsch*. 1, 1949/50, p. 280) o considera um termo do substrato.

Carnoy (*DEMGR*) propõe a hipótese de derivação do indo-europeu **sper*, "pau, vara", donde o nome da cidade teria o significado de "rodeada por uma paliçada".

Tema: Eponimia

Σπαρτοί
ESPARTOS

Homens que nasceram dos dentes do dragão eliminado por Cadmo e semeados a conselho de Atena ou de Ares (Apollod. *Bibl*. 3, *3*, 1).

O nome deriva do verbo grego σπείρω, "semear", e significa portanto "os semeados".

Σπερχειός
ESPERQUEU

Deus do rio que tem o mesmo nome, filho de Oceano e Tétis.

Este nome pertence à família do verbo grego σπέρχομαι, "arrojar-se com vivacidade, violência; ser transportado" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* σπέρχομαι), com o significado de "impetuoso", que pode adaptar-se bem a um rio.

Σχέδιος
ESQUÉDIO

1. Comandante de um contingente focense durante a guerra de Troia, foi pretendente de Helena. Morrerá pelas mãos de Heitor na batalha (Hom. *Il*. 2, 517; 17, 306-311; Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 8). 2. Um chefe fócio homônimo, em Troia, é o filho de Perimedes 2., também morto por Heitor (Hom. *Il*. 15, 515-516).

Pape e Benseler (*WGE*) fazem este nome derivar de σχεδόν, "próximo"; significaria, portanto, "assaltante, que combate corpo a corpo". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 35), por sua vez, o faz derivar de σχεδία, "balsa", e o traduz como "o homem da balsa".

Categoria: Heróis

Σχοινεύς
ESQUENEU

Pai de Atalanta e Clímeno, epônimo da cidade de Σχοῖνος (Esqueno) na Beócia (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 2).

O nome deriva de σχοῖνος, "cana, junco, matagal".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Σκύφιος
ESQUÍFIO

Nome do primeiro cavalo que Posídon fez nascer de seu sêmen; teria nascido de uma rocha com a forma de um cálice.

Deriva efetivamente de σκύφος, "cálice, recipiente" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* σκύος).

Categoria: Animais

Σκυλακεύς
ESQUILÁCEO

Nome de um lídio, companheiro de Glauco.

Deriva de σκύλαξ, "filhote de cão, cachorro novo", mas não estão claras as relações entre seu nome e a lenda que protagoniza (cf. Qu. Sm. *Posthom*. 10, 147 ss.).

Categoria: Heróis

Σκίρων
ESQUÍRON

Nome de um bandido mítico eliminado por Teseu (Plut. *Thes*. 10; 25) cujo posto se situava sobre algumas rochas entre Atenas e Mégara.

Deriva de σκιρός, "terreno duro, não cultivado, coberto de ervas daninhas, matagal" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* σκιρός) e significa, portanto, "homem do matagal, selvático".

Categoria: Heróis

Στάφυλος
ESTÁFILO

1. Filho de Dioniso e, talvez, de Ariadne (Schol. Lycophr. *Alex*; Apollod. *Epit*. 9; ou, para outros, *amante* do deus, Schol. Aristoph. *Plut*. 1021, Suda), pai, com Crisótemis, de Réu, Molpádia e Parteno, avô de Ânio (filho de Réu/Roio e Apolo), parece ter vivido na ilha de Tasos. É inserido no Catálogo dos Argonautas com seu irmão Fano (Apollod. *Bibl* 1, 9, 16). 2. Em fontes latinas, sempre ligadas ao mundo de Dioniso, é o nome de um pastor, *criado* de Eneu (Oineu) na Etólia, considerado inventor da prensagem e da fermentação do vinho (Probus *Comm*. *ad* Verg. *Georg*. 1, 9); um Estáfilo filho de Sileno teria inventado a mistura de água e vinho, segundo Plin. *Nat*. *hist*. 7, 199. 3. Um outro Estáfilo é nomeado por Nono (*Dion*. 18, *passim*); herói de um canto inteiro, marido de Mete, a Embriaguês, pai de Botre; rei de uma improvável Assíria, morre em batalha, e é sepultado no início do canto 19. Nono cria também uma Bacante de nome Σταφύλη, *Dion*. 29, 257; 269: ferida em batalha e curada por Dioniso com um encantamento mágico, é depois morta em *Dion*. 30, 223.

O nome é formado sobre σταφυλή, "cacho" ou "ramo de vinha", de origem dúbia (Chantraine *DELG s. v.*), variadamente relacionado com σταφίς e ἀσταφίς, "uva-passa" (Frisk *GEW*); provável nome do substrato pré-grego.

Σθενέβοια
ESTENEBEIA

Filha do rei lício Ióbates, esposa do rei Preto (Apollod. *Bibl*. 2, *2*, 1; *3*, 1).

É um composto de σθένος, "força", e βοῦς, "boi" (vejam-se outros compostos como Melibeia, Celobeia, etc.), que Carnoy (*DEMGR*) interpreta como "que dá a força às manadas".

Σθένελος
ESTÊNELO

Nome de diversos heróis, como: 1. o filho de Actor e companheiro de Héracles; 2. o filho de Capaneu; 3. o filho de Perseu e Andrômeda.

Segundo Frisk (*Gr. Et. Wört., s. v.* σθένος), é uma forma abreviada para Σθενέ-λαος, e portanto deriva de σθένος, "força", e λάος, "povo", pelo que significa "aquele cujo povo possui a força" (Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 70) ou ainda "aquele que dá força a seu povo com as armas".

Categoria: Heróis

Στέντωρ
ESTENTOR

Personagem da *Ilíada* (Hom. *Il*. 5, 785) que gritava como cinquenta homens.

Deriva do verbo grego στένω, "gemer profunda e ruidosamente" (Carnoy, *DEMGR*; Chantraine, *DELG* y Frisk, *Gr. Et. Wört., s. v.* στένω). O sufixo -τωρ corresponde ao tipo sânscrito *-tr*, que forma nomes próprios de homens: com o sufixo **-tor*, põe-se em relevo o titular do ato, em estreita relação com a pessoa mais que com a ação (E. Benveniste, *Noms d'agent*, p. 54). O nome significa "aquele que geme fundamente".

Στερόπη
ESTÉROPE

Nome de um Ciclope (Hesiod. *Theog*. 141

Deriva de στεροπή, "relâmpago" (Frisk, *Gr. Et. Wört., s. v.*; Grimal, *DMGR*), com passagem para o masculino (Fraenkel, *Nom. ag*. II, p. 121). Segundo Carnoy (*DEMGR*), esta etimologia confirmaria que os Ciclopes eram os deuses do temporal.

Categoria: Deuses

Στύξ
ESTIGE

Rio feminino dos Infernos, filha de Oceano e Tétis, e também uma fonte glacial na Arcádia (Hesiod. *Theog*. 361 ss.; 383 ss.; 775 ss.).

É um nome-raiz antigo, comparável com o verbo grego στυγέω, "sentir horror, aborrecer, causar repulsão", donde significa "o odiado", "rio do ódio" (O. Waser, em Roscher, *Myth. Lex*. IV col. 1567).

Στίλβη
ESTILBE

Filha do deus-rio Peneu e da ninfa Creúsa; deu a Apolo dois filhos, Centauro e Lápita (Diod. Sic. 4, 69).

Deriva do verbo grego στίλβω, "brilhar vivamente, cintilar", pelo que significa "aquela que brilha".

Στίλβων
ESTÍLBON

Nome de um cão de Actéon.

Deriva do verbo grego στίλβω, "brilhar vivamente, cintilar" (cf. Estilbe), e significa "o brilhante".

Στύμφαλος
ESTÍNFALO

Filho de Élato e Laódice, epônimo da cidade Estínfalo no Peloponeso (Pausan. 8, *4*, 4).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o topônimo seria uma forma com infixo nasal e pelásgica do indo-europeu **stup*, "maciço", dado que o nome também é o de uma montanha que há nas cercanias. Ou mesmo, poderia derivar do indo-europeu **stemp-*, "tronco de árvore", no qual o *-m* se muda em *-um* em pelásgico: isso derivaria do fato de que, na região, haveria uma grande quantidade de árvores (Carnoy, "Orbis" 3, 1954, p. 436).

Tema: Eponimia

Στρίγγες
ESTRINGES

Demônios femininos alados (Ovid. *Fasti* 6, 131 ss.).

Chantraine (*DELG*, *s. v.* *στρίγξ) compara este nome ao radical de τρίζω, "lançar gritos agudos, silvar, gritar", lat. *strideo*, de modo que o nome evocaria o grito de uma ave. Outra hipótese é a de Thieme (*Heimat der indogerm. Grundsprache*, p. 37), que faz este nome derivar do indo-europeu **strig-*, "aquele que acaricia" = "coruja, pássaro noturno", comparável com o lat. *strix*, "coruja", e com o verbo *stringo*, "fechar, apertar, pressionar" (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v. striga*). Também Walde reporta esta etimologia (Walde-Pokorny, *Vergleichendes Wörterbuch der Indogermanischen Sprachen*, p. 637), ao passo que Chantraine (*DELG*) a considera pouco plausível, mas sem justificar sua posição a respeito.

Categoria: Animais

Στρουθοφάγοι
ESTRUZÓFAGOS

Povo da Etiópia descrito por Diod. Síc. *Bibl.* 3, *28*, 1-2. Vivem perto dos etíopes achatados e caçam avestruzes, "grandes como cervos e incapazes de voar", de cuja carne se alimentam. Informações análogas encontram-se em Agatarq. *De mari erythreo*, 57, em Aristóf. *Epit.* ad *Hist. animal.* 2, 56, etc.).

Significa simplesmente "Comedores de avestruzes", a partir de στρουθός, "avestruz" (também "pardal", *fringilla domestica*, mas aqui certamente se trata do *struthio camelus*), e do tema φαγ-, "comer"; composto verbal retrógrado e transitivo.

Categoria: Povos

Αἴθη
ETA

Égua que Menelau incita à corrida em Hom. *Il*. 23, 293-300, em dupla com Podarge 2. Pertencia a Agamêmnon, a quem foi doada por Equépolo de Sícion a fim de evitar que este fosse chamado para tomar parte na guerra de Troia.

Trata-se, simplesmente, de uma forma feminina do adjetivo αἰθός, "queimado", com o costumeiro recuo do acento, cf. Eto; significa, então, "queimada", "de cor marrom queimado", com referência à pelagem.

Categoria: Animais

Αἰθαλίδης
ETÁLIDES

Arqueiro, filho de Hermes e de Eupolêmia, que participou da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 54).

Pertence à familia do verbo αἴθω, "queimar"; particularmente, é remontável aos derivados αἴθαλος e αἰθαλώδης, "fuligem, fuliginoso" (Chantraine, *DELG*. *s. v*. αἴθω); significaria, então, "da cor da fuligem, queimado".

Categoria: Heróis

Ἐτεοκλῆς
ETÉOCLES

Filho de Édipo e Jocasta e irmão de Polinices (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 1 ss.).

O nome é um composto de ἐτεός, "verdadeiro, autêntico", e de κλέος, "glória", e significa, portanto, "o da glória verdadeira".

Categoria: Heróis

Αἴθων
ÉTON

1. Um dos cavalos da quadriga de Heitor, Hom. *Il*. 8, 184-190, junto com Lampo, Podarge e Xanto 2. 2. Um dos cavalos do Sol nas fontes latinas, Ovid. *Metam*. 2, 153; cfr. Hygin. *Fab*. 183. 3. Nome fictício de Odisseu em Hom. *Od*. 19, 181-185, quando o herói se faz passar com este nome pelo irmão menor do rei de Creta, Idomeneu, que teria hospedado o próprio Odisseu em Amniso (*ibid*. 19, 186-202).

Significa "ardente, resplandecente", cf. Αἴθοψ e Αἰθίοψ (lat. *Aethops* e *Aethiops*, Hygin. *Fab*. 183, 1); parece referir-se à cor da pelagem, mais do que ao fato (cf. Hygin. 183) de ter queimado as colheitas no temerário voo de Faetonte. No caso do antropônimo, faz referência à cor "queimada" da pele, cf. os Etíopes.

Categoria: Animais

Αἴθρα
ETRA

Filha do rei de Trezena, Piteu, esposa do ateniense Egeu e mãe de Teseu (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 7; *15*, 7).

Este nome significa "céu claro", "bom tempo", e é um derivado com sufixo -ρ- do verbo αἴθω, "queimar", "arder" (Chantraine, *Formation* p. 223).

Categoria: Nomes femininos

Εὐβουλεύς
EUBULEU

1. Nome de um herói relacionado ao culto de Deméter em Elêusis; filho do sacerdote Troquilo (ou também de Disaules), o qual fugiu de Argos para a Ática, e irmão de Triptólemo; 2. chamava-se assim, também, um guarda que apascentava porcos no local onde Hades raptou Perséfone levando-a aos Infernos (Pausan. 1, *14*, 2). O nome aparece nas lâminas órficas, associado a Dioniso.

Trata-se de um composto de εὖ, "bem", βουλή no sentido de "conselho"; significa, portanto, "o de bom conselho, bom conselheiro".

Categoria: Heróis

Εὔδωρος
EUDORO

1. Um dos filhos de Níobe, segundo Ferecides (Fr. 126 Fowler). 2. Filho de Hermes e Polimela, seguiu Aquiles para a guerra de Troia no comando de um dos batalhões dos Mirmidões (Hom. *Il*. 16, 179 ss.).

O nome é um composto de εὖ, com ideia de abundância (Chantraine, *DELG*, *s. v*. ἐύς), e de δῶρον, "dom", e significa, portanto, "de muitos dons, generoso".

Categoria: Heróis

Εὔφημος
EUFEMO

Filho de Europa e de Posídon, participou da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 182; 2, 536 ss.; 4, 1755; Pind. *Pyth*. 4).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e de φήμη, "reputação", presente em vários compostos sob a forma -φημος, cf. Polifemo (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φημί), e significa, então, "de boa fama" ou "dos bons presságios", segundo Carnoy (*DEMGR*), com referência ao torrão de terra recebido do deus Tritão (Apoll. Rhod. *Argon.* 4, 1755).

Categoria: Heróis

Εὔφορβος
EUFORBO

Herói troiano, filho de Panto, morto por Menelau (Hom. *Il.* 16, 808; 17, 1 ss.; 81).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e do verbo φέρβω, "nutrir", e significa, então, "aquele que nutre bem" ou "bem nutrido" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 548).

Categoria: Heróis

Εὐλιμένη
EULÍMENE

Nome de uma filha de Nereu e Dóris, citada no Catálogo das Nereidas (Hes. *Theog.* 247) e de uma heroína cretense, filha do rei Cídon; foi sacrificada por seu país, embora seu amante Licasto intentasse salvá-la (Parthen. *Narr. am.* 35).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e de λιμήν, "porto", e significa "bom porto", "de bom aproamento" ou, segundo Carnoy (*DEMGR*), "que conduz bem ao porto" (cf. o antropônimo masculino Eulímeno), nome perfeito para uma Nereida.

Categoria: Deuses

Εὔμηλος
EUMELO

Nome de diversos heróis: 1. o filho de Admeto e Alceste, que participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 714; 763); 2. um herói de Cós, transformado em corvo por sua impiedade (Anton. Lib. *Met.* 15); 3. o pai de Botre de Corinto, transformado em pássaro (Anton. Lib. *Met.* 18).

Trata-se de um composto de εὖ, que exprime aqui a ideia de abundância (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἐύς), e de μῆλον, "rebanho miúdo", e significa, então, "rico em rebanhos", "que tem bons rebanhos".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Εὔμαιος
EUMEU

Nome do porqueiro de Odisseu, que lhe tinha permanecido fiel pelos vinte anos de sua ausência de Ítaca (Hom. *Od.* 13, 404; 14, *passim*, etc.).

Trata-se de um composto de εὖ, "bem", e do verbo μαίνομαι, "procurar, tocar, alcançar"; segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 72), seria utilizado aqui no sentido de "aspirar a algo". Carnoy (*DEMGR*) interpreta o nome como "aquele que maneja, arranja-se bem".

Categoria: Heróis

Εὔμολπος
EUMOLPO

Filho de Posídon e de Quíone; a mãe, para não ser descoberta, lançou-o ao mar. Posídon o recolheu e levou-o à Etiópia, onde foi criado por Bentecísima (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 4); é também relacionado a Museu, e atribui-se-lhe a instituição dos mistérios de Elêusis (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 4; Hygin. *Fab*. 157; 273).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e de μολπή, "canto" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μέλπω) e significa, então, "que canta bem, do belo canto".

Categoria: Heróis

Εὔνηος (-νέως)
EUNEU

Filho de Hipsípile e Jasão, reinou em Lemnos e forneceu grande quantidade do excelente vinho da ilha aos Atridas; Hom. *Il*. 7, 468-471. Pagando a Pátroclo uma preciosa cratera fenícia, tinha comprado para Aquiles o jovem filho de Príamo, Licáone 1. (Hom. *Il*. 23, 741-747), que será resgatado pelo pai de Andrômaca, Eécion, para depois ser definitivamente degolado por Aquiles junto ao rio Escamandro (*Il*. 21, 41). Não parece ser possível identificar com um Euneu que acompanhou Teseu na expedição contra as Amazonas, Plutarco. *V. Tes*. 26, 5. Em Lemnos eram atestados os seus descendentes, famosos dançarinos e citaredos, Hesych. ε 7007, *s. v.* Εὐνεῖδαι; Eustath. *Comm. ad Il*. 23, 747.

Composto a partir da forma εὐ-, muito produtiva, e ναῦς (νεώς), "navio", é um típico idiônimo "patro-celebrativo", já que significa "Filho daquele que tem um belo navio", isto é, de Jasão.

Categoria: Heróis

Εὔνομος
ÊUNOMO

Nome do escanção do rei de Cálidon, Eneu, morto acidentalmente por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 6).

Trata-se de um composto de εὖ, "bem", e do verbo νέμω, "distribuir, repartir", com vocalismo *o*, forma muito frequente nos compostos; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* νέμω), significa "que é bem organizado", enquanto, segundo Carnoy (*DEMGR*), "que reparte bem".

Categoria: Heróis

Εὔνοστος
EUNOSTO

Herói beócio, filho de Elieu e de Cias, criado pela ninfa Eunosta (Plut. *Qu. Gr*. 40).

O nome é um composto de εὖ, "bem", e de νόστος, "retorno" (do verbo νέομαι, "retornar"), e significa, então, "de feliz retorno". Menos aceitável é a interpretação de Carnoy (*DEMGR*), que vê nela a raiz indo-europeia * *nes*, "ajudar", e o traduz como "que ajuda bem".

Categoria: Heróis

Εὐχήνωρ
EUQUENOR

Nome de duas personagens: 1. do filho do adivinho Políido, de Corinto, que morreu em Troia assassinado por Páris (Hom. *Il*. 13, 663); 2. de um dos filhos de Egipto, que se casou com a danaide Ifimedusa e foi trucidado por ela na noite de núpcias (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5).

O nome é um composto do verbo εὔχομαι, "gabar-se, suplicar, invocar", e de ἀνήρ, "homem", e pode significar "homem que se gaba", ou "aquele que suplica, que invoca o homem", cf. antropônimos do tipo Agenor, Agapenor, Elefenor. Antes forçada parece, ao contrário, a interpretação de Carnoy (*DEMGR*) "homem atingido por uma maldição", pois seu pai lhe tinha profetizado que seria morto uma vez que fosse à guerra.

Categoria: Heróis

Εὐρύαλος
EURÍALO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. um herói argivo filho de Mecisteu (Hom. *Il*. 2, 559-68); 2. um filho de Odisseu e Evipe (Parthen. *Narr. am*. 3); 3. e um companheiro de Eneias, amigo de Niso (Verg. *Aen*. 9, 179 ss.; 433).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, extenso"; a segunda parte do composto foi interpretada de diferentes maneiras: 1) Carnoy (*DEMGR*) a faz derivar de ἀλωή, "campo, vinha", e interpreta o nome como "de amplos lugares, que reina longe"; 2) von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 71) a entende como um derivado do verbo ἅλλομαι, "saltar"; 3) também se encontra como segundo membro de composição um -αλος, que deriva de ἅλς (Chantraine, *DELG*, *s. v*. ἅλς), donde o nome poderia significar "amplo mar". 4) Sulzberger ("Rev. ét. gr". 39, 1926, p. 395) defende que -αλος não deriva de ἅλς, mas pensa que se trata de um simples sufixo; tratar-se-ia de um caso em que o nome é sinônimo aproximativo ao do pai (Mecisteu), referido às dimensões do corpo.

Categoria: Heróis

Εὐρυβία
EURÍBIA

1. Entre as divindades primordiais, filha de Gaia e Ponto, mãe de Astreu, de Palante e de Perses, Hes. Teog. 375-377; Apolod. *Bibl*. 1, 2, 2. 2. Uma das Amazonas derrotadas por Héracles durante seu nono trabalho, o cinturão de Hipólita, Diod. Síc. *Bibl*. 4, 16. 3. Uma das 50 virgens filhas de Téspio, gera, a partir de Héracles, Polilau; Apolod. *Bibl*. 2, *7*, 8 (161).

Composto do adjetivo εὐρύς, "amplo", muito produtivo de idiônimos, e de βία, "força", significa "Que possui grande força", ou "filha daquele que possui grande força", cfr. Eurídice, Eurínome, etc.

Categoria: Nomes femininos

Εὐρύκλεια
EURICLEIA

Nome 1) da primeira esposa de Laio e mãe de Édipo, filha de Ecfanto ("Epimenides" Fr. 16 Fowler, = schol. *ad* Eur. *Phoen*. 13); 2) da nutriz de Odisseu (Hom. *Od*. 1, 429; 19, 401 e *passim*); 3) da esposa de Melante, filho de Frixo, mãe de Hiperes, o herói epônimo de Hipereia (Pherec. Fr. 101 Fowler).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de κλέος, "glória", e significa, portanto, "muito célebre" ou talvez "filha de um homem de grande fama".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Εὐρυδάμας
EURIDAMANTE

1. Filho de Ctimeno (Apolon. Ród. *Argon*. 1, 67-68), ou de Iro e Demonassa (Hygin. *Fab*. 14, 5), é um dos Argonautas. 2. intérprete de sonhos, pai de Abante 1. e Políido; não sabe, contudo, prever a morte que vitimará os dois, mortos por Diomedes (Hom. *Il*. 5, 148-151); 3. pretendente de Penélope, entre as ricas ofertas dos procos, leva como presente à prudente filha de Icário dois magníficos pingentes, Hom. *Od*. 18, 297-298; durante o massacre no palácio, foi morto por Odisseu (Hom. *Od*. 22, 283).

Nome grego composto por εὐρύς, "grande", "amplo", e por -δάμας, particípio em -ντ com valor ativo, do verbo δάμνημι, "domar"; significa "aquele que domina sobre um vasto espaço", cfr. análogo feminino Εὐρυάνασσα (εὐρυ- ἄνασσα, "qui règne au loin", Carnoy, *DEMGR s. v.*), "senhora de um amplo território". O feminino Εὐρυδάμεια, filha de Melampo e esposa de Políido, é atestado em Pherec. *Fr.* 115 Fowler (= Jacoby).

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Εὐρυδίκη
EURÍDICE

Nome 1. da ninfa dríade esposa de Orfeu (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 2); 2. da filha de Lacedêmon e Esparta, mãe de Dânae (Apollod. *Bibl*. 2, *2*, 2; 3, *10*, 3); 3. da esposa do rei de Nemeia, Licurgo (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 14; 3, *6*, 4); 4. da filha de Anfiarau e Erifila (Pausan. 5, *17*, 7) e, finalmente, 5. da esposa de Creonte (Soph. *Antig*. 1180 ss.).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de δίκη, "justiça", e significa, portanto, "largamente justa", segundo Carnoy (*DEMGR*), enquanto que, segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 84) "a do juízo que se apresenta de longe".

Categoria: Nomes femininos

Εὐρύλοχος
EURÍLOCO

Nome do tenente de Odisseu, que chega em reconhecimento junto a Circe e aconselha a aportar na ilha dos bois do Sol (Hom. *Od*. 10, 205 ss.; 429 ss.; 12, 278; 339 ss.).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de λόχος, "emboscada", mas também "tropa"; significaria, então, "o de grande tropa", "que manda em um vasto exército".

Categoria: Heróis

Εὐρύμαχος
EURÍMACO

Nome de um dos pretendentes de Penélope que mais se distinguia no palácio de Ulisses (Hom. *Od*. 2, 177).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e do verbo μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "que combate longe, em um vasto território".

Categoria: Heróis

Εὐρυμέδων
EURIMEDONTE

Nome 1. do rei de um povo de Gigantes (Hom. *Od*. 7, 58); 2. de um filho de Minos e da ninfa Pária (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 9; 3, *1*, 2) e 3. do auriga de Agamêmnon, assassinado por Egisto (Pausan. 2, *16*, 6).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e do verbo μέδω, "governar, reinar", e significa, portanto, "que reina sobre vastos territórios".

Categoria: Heróis

Εὔρυμος
ÊURIMO

Herói de Oleno da Etólia, que caluniou Castor junto a Pólux e foi morto a golpes por este último (Plut. *Frat*. *am*. 11); talvez a identificar-se com o pai do adivinho Télemo, citado em Hom. *Od*. 9, 509 e Schol. *ad l*.

Trata-se, segundo Crusius (em Roscher, *Myth. Lex.* I col. 1426) e Carnoy (*DEMGR.*), de uma forma abreviada (hipocorística) para Εὐρύμαχος (Eurímaco).

Categoria: Heróis

Εὐρυνόμη
EURÍNOME

Filha de Oceano e Tétis, mãe das Cárites (Hes. *Theog.* 358; 907).

O nome é um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de νόμος, "lei" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* νέμω), e significa "que administra, que governa longe". Atesta-se também o masculino Eurínomo (Εὐρύνομος), sinistro demônio que devorava os cadáveres sepultados na terra, deixando apenas os ossos (Pausan. 10, *28*, 7, que descreve uma pintura de Polignoto).

Categoria: Deuses

Εὐρύπυλος
EURÍPILO

Nome de várias personagens: 1. o capitão tessálio que participou da guerra de Troia (Hom. *Il.* 2, 734-37): 2. um herói de Patras (Pausan. 7, *19*, 1 ss.); 3. um rei de Cós assassinado por Héracles (Hom. *Il.* 2, 677); 4. o filho de Télefo, que combateu no bando troiano (Hom. *Od.* 11, 519 e schol. *ad l.*); 5. o filho de Posídon que reinava em Cirene (Pind. *Pyth.* 4, 33).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de πύλη, "porta", e significa, portanto, "o de amplas portas"; menos aceitável é a interpretação de (*DEMGR*) "o de vastas posses".

Categoria: Heróis

Εὐρυσάκης
EURÍSACES

Filho de Ájax e de Tecmessa, confiado a Teucro; sucedeu a seu avô Télamon e entregou Salamina aos atenienses (Pausan. 1, *35*, 2 ss.; 2, *29*, 4).

O nome é um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de σάκος, "escudo de couro"; como anota Chantraine (*DELG*, *s. v.* σάκος), trata-se, muito provavelmente, de um epíteto do pai Ájax, portador de um grande escudo, e, portanto, deveria significar "filho daquele que porta um grande escudo".

Categoria: Heróis

Εὐρυσθένης
EURÍSTENES

Nome do filho do Heráclida Aristodemo e de Argia, o qual é irmão gêmeo de Procles (Apollod. *Bibl.* 2, *8*, 2; 2, *8* 4); outro herói com este nome é citado entre os filhos de Egipto assassinados pelas Danaides (Hygin. *Fab.* 170, *5*; em Apollod. *Bibl.* 2, *1*, 5, estes são, porém, um Euríloco, um Euridamante e um Perístenes).

Trata-se de um composto de εὐρύς, "largo, vasto", e de σθένος, "força", e significa, portanto, "o de grande força".

Categoria: Heróis

Εὐρυσθεύς
EURISTEU

Filho de Estênelo e Nicipe, foi rei de Micenas; impôs a Héracles os célebres trabalhos (Hom. *Il*. 15, 639 ss.; 19, 95-133). Perseguiu os filhos de Héracles e morreu decapitado por um deles, Hilo (Apollod. *Bibl*. 2, *8*, 1).

Trata-se, muito plausivelmente, de uma forma abreviada de Εὐρυσθένης, e retomaria, assim, o nome de seu pai Estênelo, que evoca a noção de σθένος, "força" (ver *s. v.*) (Chantraine, *DELG*; Carnoy, *DEMGR*; Perpillou, *Os substantivos gregos em* -ευς, § 197); significa, portanto, "o de enorme força", "o de grande força".

Categoria: Heróis

Εὖρος
EURO

Filho de Éos e de Astreu, representa a personificação do vento do sudoeste (Hom. *Il*. 2, 145).

Este nome é interpretado por Chantraine (*DELG s. v.*) como *εὖσ-ρος, de εὔω, "dessecar"; o sopro suave derivaria de uma analogia com αὖρα (cf. também Sommer, *Griechische Lautstudien*, p. 36-37). Carnoy (*DEMGR*) opõe-se a esta interpretação porque o Euro é, ao contrário, um vento fresco e úmido.

Εὐρώπη
EUROPA

Nome de várias heroínas, a mais célebre das quais é a filha de Agenor e Telefassa, amada por Zeus transformado em um touro branco (Hom. *Il*. 14, 321 ss.).

Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia é desconhecida; Frisk, por sua vez (*Griech. Et. Wört.*, p. 593), defende que se poderia tratar de um nome pré-grego: esta hipótese, defendida também por Sommer ("Indog. Forsch". 55, 1937, p. 185 n. 1), não parece muito plausível. Berger (*P.-W. s. v.*, VI col. 1287) mantém que seja um composto de εὐρύς, "amplo", e de ὀπ-, "olho"; outros significados são: "que ressoa de longe" (ὀπ-, "voz"), e "escuro", dados já pelos antigos. Estabeleceram-se relações também com o semítico (Grimme, "Glotta" 14, 1925, p. 17; cf. a síntese pontual de Cássola, *Studi Mazzarino*, p. 48-54), ou com o acadiano *erebu* "entardecer", ou seja, "terra do entardecer, do ocidente". Cássola propõe com razão reconstruir um composto de εὐρύς e -ωψ, "de ampla visão". É certo que os gregos deviam entender este nome como análogo aos numerosos antropônimos femininos em -ωπη, portanto parece muito provável o significado "de rosto largo". Impossíveis de propor, para um nome feminino, as ideias de relacionar o primeiro membro com εὐρώεις, "nebuloso, mofado, escuro".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Εὔθυμος
EUTIMO

Pugilista de Locros que, para salvar uma virgem, enfrentou em Têmesas (na Itália meridional) um demônio/ fantasma de nome Alibante e derrotou-o (Hom. *Od*. 10, 224; Callim. *Fr*. 68 Pf.; Strab. 6, *1*, 5; Pausan. 6, *6*, 7-10; cf. M. Visintin, *La vergine e l'eroe*, Bari 1992), permanecendo proverbialmente como "o herói de Têmesas".

O nome é um composto de εὖ, "bem", e de θυμός, como sede do "ardor, coragem" e significa, portanto, "de ânimo valoroso" (Carnoy, *DEMGR*.). Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. I coll. 1438-39), o nome significaria "de bom humor", porque, graças a ele, o povo de Têmesas tornou a alegrar-se; é uma etimologia que parece algo fantasiosa.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Εὐάνδρη
EVANDRA

Uma das doze amazonas que acompanharam Pentesileia até Troia; aparece apenas no tardio *Catálogo* de Quinto Esmirneu, *Posthom*. 1, 43, e foi morta pelo cretense Meríones em *Posthom*. 1, 254-256, com um golpe de lança no peito.

Feminino de Evandro, adapta-se mal a esse idiônimo o significado de "Aquela que dispõe de homens fortes", tratando-se, ainda por cima, de uma amazona, cfr. Antianira. Parece um nome inventado segundo o modelo de Antandra, Antibrote por Qu. Esmirn., que talvez tinha em mente "Valente como um homem", cfr. Pape - Benseler, *WGE s. v.*, "die starke, männliche", isto é, "a forte, a viril".

Categoria: Nomes femininos

Εὔανδρος
EVANDRO

Nome de várias personagens: 1. um herói lício, filho de Sarpédon (Diod. Sic. 5, 79); 2. um filho de Príamo (Apollod. *Bibl*. 2, *13*, 5); 3. um herói arcadiano, filho de Hermes e de uma ninfa, que se estabeleceu na colina do Palatino (Dion. Hal. 1, 31 ss.).

Trata-se de um composto do advérbio εὖ, que, como prefixo, neste caso indica a ideia de abundância (Chantraine, *DELG*. *s. v*. ἐύς), e de ἀνήρ, "homem"; significa, portanto, "rico em homens".

Categoria: Heróis

Εὐίππη
EVIPE

Nome da filha do rei do Epiro, Tírimas, com quem Odisseu teve um filho, Eurílalo (Parthen. *Narr. am*. 3; *Leontòphron* ou *Dòriclos*, Lysim. Fr. 17 *ap*. Eustath. *ad* Hom. *Od*. 16, 118).

Trata-se de um composto de εὖ, "bem", e de ἵππος, "cavalo", e significa, portanto, "boa égua", ou mesmo, "que tem bons cavalos", com formação análoga à de Leucipe (cf. *infra s. v.* Leucipo), Xantipa. Carnoy (*DEMGR*) propõe, por sua vez, a interpretação "aquela que monta bem a cavalo".

Φαέθων
FAETONTE

Filho do Sol e da oceânide Clímene, irmão das Helíades, na célebre versão de Ovid. *Met* 2, 19-339; segundo outros, de Éos e de Céfalo (Hesiod. *Theog*. 986 ss.) ou de Éos e Titono (Apollod. *Bibl* 3, *14*, 3); ou também de Hélio e de Éos, chamada também Rodo, Hellan. *Fr*. 137 Fowler. Quis conduzir o carro do pai, mas foi fulminado por Zeus e precipitado no Erídano (Ovid. *loc. cit.*), identificado por muitos com o Pó (*Padus*).

O nome deriva da raiz φαε-, comparável com o sânscrito *bha-ti*, "luz", indo-europeu **bhe* -, com o sufixo -θω, presente somente no particípio φαέθων, "brilhante" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φάε, (φάος, φῶς). Existe também o feminino Φαέθουσα, Pherecyd. *Fr*. 37 a Fowler.

Tema: Catasterismo

Φάλαγξ
FALANGE

Ateniense, irmão de Aracne, que dominava a arte das armas enquanto ela se dedicava à costura (Schol. *ad* Nicandr. *Ther*. 12); pelo fato de ter cometido incesto com sua irmã, foi transformado em um animal que devora a sua prole.

O nome significa "linha de batalha, falange", mas é também, sob a forma φαλάγγιον, o nome de uma aranha venenosa, a tarântula ou a viúva negra europeia (Aristot. *Hist. an*. 555 b). Deriva do indo-europeu **bhl-# -g-*, "suporte, viga". O grego moderno tem também σφαλάγγι, "aranha".

Categoria: Animais

Tema: Incesto, Metamorfoses

Φάλανθος
FALANTO

Nome de um herói espartano, chefe de um grupo de hilotas rebeldes chamados *Partheniai*, mais tarde obrigados a fugir; fundou, segundo uma tradição, a cidade de Tarento (Strab. 6, *3*, 2; Pausan. 10, *10*, 6-7).

Poderia estar atestado já em micênico pa-ra-to, do qual é uma das leituras possíveis. É um adjetivo composto de φαλός, "branco", e de ἄνθος, "flor", e significa "o de cabelos brancos", e também "calvo". Segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de uma formação familiar em lugar de *φαλ-ανθής. Carnoy (*DEMGR*), por seu turno, tende a uma origem "pelásgica": tratar-se-ia de um derivado de φάλα, "altura", a partir do indo-europeou **pala*, dado que um herói arcádio com esse nome, filho de Agelau e neto de Estínfalo, fundou a cidade de Falanto na Arcádia, nas cercanias de um monte Φάλανθον, cf. Pausan. 8, *35*, 9.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Φάλκης
FALCES

Filho de Têmeno, descendente de Hilo e de Héracles, participou com seus irmãos da morte de seu pai e se apoderou de Sícion (Pausan. 2, *6*, 7; *11*, 2).

Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 142) este nome derivaria do indo-europeu **bhlk-*, da raiz **bhel-*, "inchar, estar inchado"; à mesma raiz pertenceria também o substantivo grego φάλκης, "mastro do navio". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1044) sustenta que essa hipótese não está confirmada e que provavelmente o nome é estranho ao grego. Também segundo Carnoy (*DEMGR*) tal significado não se adapta a um antropônimo: ele sustenta que deriva do indo-europeu **polko-*, "pálido, lívido", através do pelásgico, no qual *p-* passaria a *ph-*. Outra hipótese de von Kamptz é que deriva da raiz indo-europeia **bhel-*, "resplandecer, brilhar".

Φαληρός
FALERO

Herói ateniense, filho de Álcon, epônimo do porto ático de Falero (Pausan. 1, *1*, 4; 5, *17*, 10); participa com Butes da expedição dos Argonautas (Apoll. Rhod. *Argon.* 1, 96-100).

O nome deriva do adjetivo falhrov", "branco", cf. falov", mas também "calvo", significado que explica bem os nomes próprios (cf. Chantraine, *DELG*, *s. v.* falov").

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Φάρος
FARO

Nome do barqueiro do navio que levou a Esparta Helena e Menelau; em tradições posteriores à *Odisseia* conta-se que deu seu nome à ilha de Faros, que se encontra junto às bocas do Nilo, onde foi mordido por uma serpente e morreu (Hom. *Od.* 4, 355, e Scholia *ad loc.*, Eustath. *ad loc.*).

O nome se identifica com o da ilha, que talvez tenha a ver com o arado, φάρος com α breve, em seguida célebre por seu farol, construção que toma esse nome, em época tardia, por antonomásia.

Tema: Eponimia

Φαίαξ
FEÁCIO

Filho de Possêidon e da ninfa Córcira, herói epônimo dos Feácios (Diod. Sic. 4, 72); outro personagem com esse nome é o piloto que dirigiu o navio de Teseu da Ática até Creta (Plut. *Thes.* 17).

Trata-se de um derivado de φαιός, "cinza", através do étnico Φαίακες (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φαιός; Carnoy, *DEMGR*). É um adjetivo ligado, como φαιδρός e φαικός, à raiz *φαι-, "resplandecer, brilhar", indo-europeu **gw#hi-* (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 488).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Φοίβη
FEBE

1. Nome de uma das Titânides, mãe de Leto (Hesiod. *Theog*. 136; 404 ss.); 2. e de uma das Leucípidas, esposa de Pólux (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 3; *11*, 2).

Significa "a brilhante", adjetivo cuja etimologia não é clara; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* φοῖβος, que é também epíteto de Apolo), poderia ter uma origem indo-europeia, mas não há correspondências fora do grego.

Φαίδρα
FEDRA

Filha de Minos e Pasífae, dada como esposa a Teseu (Hom. *Od*. 11, 321-325; Apollod. *Epit*. 1, 17); apaixonou-se por seu enteado, o casto Hipólito, e o caluniou, provocando-lhe a morte (Eurip. *Hipp*. *passim*).

O nome deriva do adjetivo φαιδρός, "brilhante, resplandecente", logo "esplendoroso, alegre"; significa portanto "a resplandecente, a alegre".

Φηγεύς
FEGEU

Fundador e rei da cidade de Fegeia na Arcádia, chamada também Psófis (Steph. Byz. *s. v.* Φήγεια) na qual se refugiou Alcméon depois de ter assassinado sua mãe (Pausan. 6, *17*, 6; 8, *24*, 2).

O nome deriva de φηγός, "azinheira", e significa "cidade das azinheiras", na medida em que é construído com o intermediário de um topônimo como Φήγεια ou Φηγία na Arcádia ou Φηγός na Tessália (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1049). Alguns demos áticos como Fegeia ou Fegunte (*Phegoùs*) tinham nomes derivados da planta, cf. Chantraine *s. v.* φηγός.

Φημονόη
FEMÔNOE

Nome da filha de Apolo e sua primeira Pítia em Delfos (Pausan. 10, *5*, 7; *6*, 7; *12*, 10).

Poderia tratar-se de um composto de φήμη , "presságio", e de νόος, νοῦς, "mente", e significar portanto "aquela cujo espírito está repleto de presságios".

Φοῖνιξ
FÊNIX

Nome de um dos filhos de Agenor, epônimo dos fenícios (Apollod. *Bibl*. 3, *1*, 1); outro personagem com esse nome é um companheiro de Aquiles, filho de Amintor, rei de Éleon na Beócia (Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 8); expulso por seu pai, refugiou-se com Peleu, cf. Hom. *Il*. 9, 447-456.

O nome significa "vermelho púrpura"; trata-se de um derivado en -ικ - do adjetivo φοινός, "vermelho"; os fenícios teriam sido assim chamados pelos gregos por serem grandes exportadores de púrpura; entretanto, segundo Chantraine (*DELG*), o uso metonímico do nome do produto para designar o produtor não existia em grego antigo: este nome indicaria então "os homens de pele vermelha, moreno-avermelhada".

Φοῖνιξ
FÊNIX (árabe)

Ave fabulosa citada já em um fragmento do *corpus* hesiódico, *Fr*. 304 M.-W. (= Plutarch. *De Def*. *Orac*. 415 C), em que se atribui à Fênix uma vida longuíssima calculada por "gerações" (γενεάς) em um *crescendo* que vai incluindo respectivamente a gralha, o cervo, o corvo, a Fênix e finalmente as Náiades, as mais longevas de todos (ainda precisa Plutarco que uma "geração" deveria corresponder a um ano, ἔστι γὰρ ἐνιαυτός). A passagem será retomada e parafraseada por Plínio (*Nat*. *Hist*. 7, *49* 153). Depois dos hipopótamos e antes das serpentes aladas, Heródoto (2, 73) descreve com um certo ceticismo esta "ave sagrada" (*òrnis iròs*) que só viu pintada, dotada de plumas de ouro e vermelhas, com a forma e a grandeza da águia. A Fênix aparece, segundo contam seus informantes heliopolitanos, de quinhentos em quinhentos anos, quando lhe morre o pai: então o leva da Arábia ao templo de Hélio no Egito, depois de ter colocado no interior um ovo feito de mirra. Também para Eliano (Aelian. *Nat*. *anim*. 6, 58) a Fênix é uma "ave divina, sagrada" (*thèios òrnis*) que vive cinco séculos, mas entre os egípcios somente uns poucos sacerdotes sabem quando se cumpre esse período. Mais tarde, Filóstrato (*Vita Apollon*. *Tyan*. 3, 49) introduziu uma breve digressão sobre a Fênix em seu relato da viagem de Apolônio entre os indianos, precisando que só existe um exemplar (enquanto Eliano usa o plural). Acrescenta, ainda, que segundo os indianos a ave, "enquanto está se extinguindo no ninho, *canta hinos fúnebres* em sua própria honra", pondo em relação tal canto com o do cisne. A ave púrpura que renasce de suas cinzas e realiza curas milagrosas com suas lágrimas (tema que não parece antigo) é retomado na *ficção* de J. K. Rowling, *H. Potter e a câmara secreta* (2002). φοῖνιξ).

A lenda da Fênix parece começar, portanto, na época arcaica (com Hesíodo) e clássica, e pelo menos a partir de Heródoto está relacionada com a Fenícia, Arábia e sobretudo o Egito. Daí a previsível recorrência a uma etimologia egípcia, a partir de *bjn* "probably pronounced "*bo-in*", que indicaria a palmeira φοῖνιξ ou esta ave (D'Arcy Thompson, *A Glossary of gr. Birds* p. 306). Outra etimologia egípcia a partir de *be-nu*, *bnu*, o *bwn* que indicaria uma espécie de garça, cf. também o φοινικόπτερος ou fenicóptero (Chantraine *s. v*.O sema dominante de todos os numerosos significados de φοῖνιξ (1. tela tingida de vermelho vivo; 2. região e povo da Palestina; 3. palmeira de tâmaras; 4. instrumento musical), parece que devido à cor, "vermelho púrpura", já está presente no micênico po-ni-ke, PY *Ta* 714, em que parece referir-se a ornamentos com forma de palmeira (não de grifo, como precisa Palmer, *Interpretation*, p. 446), ou a uma espécie

chamada po-ni-ki-jo, KN *Ga* 418; ou ainda à cor carmesim de um carro, KN *Sd* 0401. Pode referir-se a uma formação adjetival em -ικ (de **#3kw-*) do grego φοινός, "vermelho sangue" (Chantraine, *DELG s. v* φοϊνιξ 1.).

Categoria: Animais

Φαῖνοψ
FÉNOPO

1. Citado na *Ilíada*, 5, 152-158, como o ancião pai de dois guerreiros caídos em batalha, Xanto e Tóone, mortos por Diomedes; 2. provavelmente deve ser distinguido de um Fénopo que vinha de Abido, filho de um Ásio, pai de Fórcis, *Il*. 17, 218; 17, 312. Em *Il*. 17, 582-591, Apolo assume sua aparência para exortar Heitor a impedir, com os outros troianos, a recuperação do cadáver de Pátroclo.

É um composto a partir do tema do presente de φαίνω,"mostro, faço aparecer" e de -οψ, cfr. Aithops, Cárope, etc., pode significar "de olhar vívido", "aux yeux brillants" (Wathelet, *Dict. des Troyens* p. 1041).

Categoria: Heróis

Φερέβοια
FEREBEIA

Nome de uma das mulheres amadas por Teseu; segundo uma tradição foi uma de suas esposas legítimas (Plut. *Thes*. 29, cf. Pherecyd. *Fr*. 153 Fowler).

Trata-se de um composto do verbo φέρω, "levar", e de βοῦς, "boi", que pode apresentar nos compostos uma antiga forma de adjetivo em -βοιος (de *βό ιος); significaria, portanto, “aquela que leva bois” como dote (Chantraine, *DELG*, *s. v*. βοῦς). Há outros nomes atestados com a terminação -βοια, como Ἀλφεσίβοια, Μελίβοια, Περίβοια, Σθενέβοια.

Φέρεκλος
FÉRECLO

Troiano filho de Harmônides que construiu o navio sobre o qual Páris partiu para raptar Helena (Hom. *Il*. 5, 59 ss.).

Trata-se de um composto do verbo φέρω, "levar", e de κλέος, "glória"; nesta forma é um hipocorístico de Φερεκλῆς (Chantraine, *DELG*, *s. v*. φέρω) e significa, portanto, "aquele que leva a glória".

Φέρης
FERES, FERETE

Nome de 1. um dos filhos de Creteu e da bela Tiro, epônimo da cidade tessália de Feras, pai de Admeto e Licurgo (Hom. *Od*. 11, 259); 2. outro personagem com este nome é um filho de Medeia e Jasão (Apollod. *Bibl*. 1, 9, 28).

O antropônimo deriva do nome da cidade, que não é grego, mas recorda talvez os étnicos ilíricos (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 144). Hipóteses menos aceitáveis são, por outro lado, as de Carnoy (*DEMGR*), que mantém que deve significar "cercado", sendo comparável com o latim *forus*, *forum*, e o francês *barre*, *barrière*, e a

de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 243), segundo o qual derivaria do verbo φέρω, "levar", com um significado positivo que teria a ver com a produção.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Φαῖστος
FESTO

Filho de Héracles, epônimo da cidade de Creta (Pausan. 2, *6*, 6).

O nome da cidade, do qual este personagem pegou o seu, provavelmente é pré-helênico (Chantraine, *DELG*; Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1043); Chantraine não considera aceitável a hipótese de derivação de φά(#)ος , "luz", a *φα#-ιστος posto que o nome em micênico é pa-i-to (KN *Dd* 1171), sem digama. Outras hipóteses são as de von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 149-50), para quem se derivaria de *Φαίδ-τος, raiz *φαιδ- de φαιδρός, "radiante, esplêndido"; e a menos aceitável de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 241-42), segundo a qual seria um composto de φαίνω, "resplandecer", e de ἵστημι, "por, colocar" e significaria "feita para resplandecer", "esplendidamente situada".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Φείδιππος
FÍDIPO

Filho de Téssalo, irmão de Antifonte, de estirpe heráclida; participou com trinta navios da guerra de Troia e havia sido um dos pretendentes de Helena (Hom. *Il*. 2, 676 ss.).

O nome é um composto do verbo φείδομαι, "cuidar", e de ἵππος, "cavalo", e significa portanto "aquele que cuida dos cavalos". Forma parte de um elevado número de compostos em ἵππος, como Cianipo, Leucipo, Lisipo, Hipólito etc.

Φύλακος
FÍLACO

1. Herói tessálio, filho de Díon e de Diômeda e pai de Íficlo (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 4; 12); 2. outro personagem com este nome é um délfico que, sob a forma de Gigante armado, pôs em fuga os persas que atacaram o santuário (Pausan. 10, *8*, 7).

O nome deriva de φύλαξ, "sentinela, guarda", de que existe o duplo φυλακός, usado provavelmente como nome próprio (Chantraine, *DELG*, *s. v*. φύλαξ).

Φίλανδρος
FILANDRO

Filho de Acacális, que concebeu de Apolo em Tarra (cidade cretense, cf. Steph. Byz. *s. v*.) dois gêmeos que foram alimentados por uma cabra, Filácides e nosso Filandro (Pausan. 10, *16*, 5), segundo uma tradição da cidade de Éliros em Creta.

Trata-se de um simples composto de φίλος, "amigo", e de ἀνήρ, "homem", e significa, portanto, "amigo, amante dos homens" (Chantraine *s. v.* φίλος).

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Φυλάντης
FILANTES

Nome de vários heróis, entre os quais: 1. um rei de Éfira, assassinado por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 6); 2. o pai de Polimela (Hom. *Il*. 16, 181, Φύλας); 3. um rei dos Dríopes, que atacou o santuário de Delfos (Pausan. 4, *34*, 9); 4. o filho de Antíoco, por sua vez filho do Filantes anterior, e pai de Hipotes (Pausan. 2, *4*, 3).

Deriva de φυλή, "tribo", e pode significar "guardião da tribo". Poderia também tratar-se da forma abreviada de nomes compostos como Filônomo, Filomedonte, Filômaco etc. (Carnoy, *DEMGR*).

Categoria: Heróis

Φιλοίτιος
FILÉCIO

Nome do boiadeiro a quem Odisseu confiou seus presentes em Kefalonia e que permaneceu fiel ao herói (Hom. *Od*. 20, 185 ss.; 21, 82 ss.).

São várias as hipóteses de interpretação deste nome. Poderia tratar-se de um composto do verbo φιλέω, "amar", e de οἶτος, "destino", e significar portanto "aquele que ama o destino", em analogia com o nome Menécio (cf. infra *s. v.*), mas Schmidt (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 2310) a julga uma interpretação errônea na medida em que carece de significado; não convém esquecer que nem sempre os compostos nominais gregos têm um significado claro. Carnoy (*DEMGR*) tende a esta interpretação. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 67) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 243-44) traduzem, por sua vez, o nome como "o de amigável destino".

Φυλεύς
FILEU

Um dos filhos de Augias, rei da Élide, que na disputa com Héracles se rebelou contra o pai e assim foi por ele exilado (Hom. *Il*. 2, 628-633; 15, 528; 23, 637).

O nome deriva de φυλή, "tribo". Poderia tratar-se de uma forma hipocorística de nomes como Φυλο-μέδουσα (do qual curiosamente não está atestado o masculino Φυλομέδων), Ἐριφύλη, Φύλαρχος, Φυλόμαχος, Φυλοδάμας (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 125; Perpillou, *Les substantifs grecs en* -εύς, § 206).

Φύλλις
FÍLIDE

Filha do rei do país à beira do Estrímon, de onde chegou Acamante; este se deitou com ela, mas devia retornar a Atenas. Ela, com o desespero de perdê-lo, suicidou-se (Apollod. *Epit*. 6, 16).

O nome deriva de φύλλον, "folha"; soma-se a isso uma versão etiológica segundo a qual as árvores plantadas junto à sua tumba perdem as folhas no aniversário da sua morte (Hygin. *Fab*. 59).

Φιλιππίς
FILÍPIDA

Uma das Amazonas de Temiscira, junto ao rio Termodonte, que enfrentaram Héracles em seu nono trabalho (o cinturão de Hipólita), e que o herói mata no primeiro embate; Diod. Síc. *Bibl*. 4, *16*, 2.

Feminino em -ίς do composto progressivo, interpretado como de dependência verbal, a partir de φίλος (φιλέω, muito produtivo em grego) e ἵππος, significa "Aquela que ama os cavalos". Cfr. Filipo, Filandro; já são atestados em micênico compostos como Filócrates (pi-ro-ka-te, PY *Jn* 832.10, etc.), Filoergo, Filópatra (Chantraine *s. v.* φίλος).

Categoria: Nomes femininos

Φιλύρα
FÍLIRA

Nome da mãe do centauro Quíron, que foi amada por Cronos sob a forma de cavalo, ou ela mesma se transformou em égua (Apollod. *Bibl*. 1, *2*, 4), de onde a forma híbrida do centauro.

Significa "tília", fitônimo cuja etimologia não é clara. A hipótese de Strömberg (*Griechische Pflanzennamen*, p. 119) é de que se trata de um composto de φίλος, "amigo", e de ὕρον, "enxame", com o significado de "que ama as abelhas", de onde "flor que atrai as abelhas"; uma confirmação poderia advir do análogo latino *apium*, "aipo", "aipo de agua", quer dizer "planta das abelhas" (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v.*).

Categoria: Animais

Φιλοκτήτης
FILOCTETES

Nome do filho de Peante (um dos Argonautas) e de Demonasa, ou de Métone, depositário do arco e das flechas de Héracles; partiu da Tessália para a guerra de Tróia com 7 navios, mas foi abandonado em Lemnos depois de ter sido mordido por uma serpente (Hom. *Il*. 2, 716 ss. e Schol. *ad loc*.). Está ligado ao desenlace da guerra troiana, cf. Soph. *Phil*. *passim*.

Trata-se de um composto de φιλέω, "amar", e do verbo κτάομαι, "possuir", e significa portanto "aquele que ama possuir" ou então "aquele que ama suas possessões (κτητά)".

Categoria: Heróis

Φιλόλαος
FILOLAU

Nome de um dos quatro filhos de Minos e da ninfa Pária (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 9).

Trata-se de um composto de φίλος, "amigo", e de λάος, "povo", e significa portanto "amigo do povo".

Φιλομήλα
FILOMELA

Filha do rei de Atenas Pandíon, irmã de Procne; violentada por seu cunhado Tereu e cúmplice no homicídio do sobrinho Ítis, foi transformada pelos deuses em andorinha ou, segundo os poetas romanos, em rouxinol (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 8; Ovid. *Met*. 6, 426 ss.).

O primeiro termo deste composto é φίλος, "amigo", enquanto sobre o segundo são várias as hipóteses; segundo Carnoy (*DEMGR*) não deriva de μῆλον, "maçã", e sim de μῆλον no sentido de "gado", e portanto significa "amante do gado", referindo-se à metamorfose em ave, como "aquela que ama aninhar nos currais"; tal hipótese também era sustentada por Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 2344). Inaceitáveis são as hipóteses de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 244) de que a segunda parte do composto seja μέλος, "canto". Atesta-se também no masculino Φιλόμηλος, filho de Jasão e de Deméter, trasformado por sua mãe na constelação do Boiadeiro porque inventou o uso de juntar os bois a um carro (Hygin. *Astr. Poet*. 2, 4).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Φινεύς
FINEU

Nome de vários personagens: 1. um dos cinquenta filhos de Licáon, rei da Arcádia (Apollod. *Bibl*. 3, *8*, 1); 2. um irmão de Cefeu e tio de Andrômeda, filho de Belo e Anquíone (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 4); 3. o mais famoso é o rei da Trácia, filho de Agenor ou de Possêidon (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 21), cego e dotado de poderes proféticos, que era atormentado pelas Harpias e foi liberado pelos Argonautas (Apollon. Rhod. *Argon*. 2, 173 ss.; Pausan. 3, *18*, 15; 5, *17*, 11).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, para o qual há várias hipóteses: 1) segundo Carnoy (*DEMGR*) poderia derivar de φίνις (= φήνη), ave rapace não bem identificada ("abutre egipcio"), dado que as harpias tinham aspecto de abutres (veja-se D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 303); 2) poderia tratar-se do epônimo de Φίνειον, localidade do Ponto (Bosshardt, *Die Nomina auf* -εύς, § 350); 3) não parece fundada a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 245-46) de que derive do verbo φθίνω, "declinar, consumir-se", ou do hebreu *pi*, "boca" e *nahash*, "aquele que silva", com o significado de "boca de serpente" ou "tentador".

Φύταλος
FÍTALO

Herói ático que acolheu Deméter enquanto esta buscava sua filha raptada por Hades, e recebeu em troca mudas de figueira (Pausan. 1, *37*, 2-4).

O nome (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φύομαι) deriva do verbo φύω, "fazer nascer", com sufixo -ταλο- (*-τλ-); pode portanto significar "o que planta", ou talvez "aquele que faz crescer".

Categoria: Heróis

Φλεγύας
FLÉGIAS

Herói tessálio filho de Ares e de Crise, epônimo dos Flegeus, povo talvez tessálio, mas também citado em relação com a Fócide (Hom. *Il*. 13, 301 ss., Hymn. Hom. *ad Ap*. 278); pai de Íxion (Pherecyd. *Fr*. 41 b, c, d Fowler) e de Corônide, mãe de Asclépio. Teria incendiado o templo de Apolo em Delfos.

O nome deriva do verbo φλέγω, "inflamar, queimar", e poderia significar "o brilhante, o ardente"; parece que foi dado ao povo dos Flegeus por causa de sua devastadora violência (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φλέγω).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Φλέγων
FLÉGON

Um dos cavalos do Sol (Hélio), segundo a tradição latina, junto com Éton (Éton, *Àithon*), Eoo e Píroo (Ovid. *Metam*. 2, 153-154); Hygin. *Fab*. 183, 1-2 elenca cavalos e éguas de Hélio e atribui a ele, citando Eumelo de Corinto, Fr. 12 Bernabé; cfr. Titanomach. Fr. 7 Bernabé), Eoo e Etíope (*Aethiops*), machos, Bronte e Estérope, fêmeas, especificando que, contudo, (*Fab* 183, 3) quatro cavalos machos (que se tornarão tradicionais na poesia europeia dos '500 e '600), encontram-se em Ovídio.

Significa simplesmente "o ardente", de φλέγω, "arder, queimar".

Categoria: Animais

Φλόγεος
FLÓGEO

Cavalo filho da Harpia Podarge, irmão de Hárpago, pertencente aos Dióscuros (Stesich. *Fr*. 178.1, P.).

Significa "flâmeo, resplandecente como a chama", referindo-se provavelmente à cor do pelo, baio ou vermelho ruano (*red roan*); a partir de φλέγω, "resplandecer, arder", véd. *bhgargas-*, lat. *fulgeo*.

Categoria: Animais

Φόβος
FOBO

Nome do filho de Ares e de Afrodite e irmão de Dimo, trata-se do δαίμων que personifica o "Medo", especialmente na batalha (Hesiod. *Theog*. 934).

É um nome de ação pertencente à família do verbo φέβομαι, "fugir".

Categoria: Deuses

Φῶκος
FOCO

1. Herói epônimo da Fócida, filho de Éaco e da nereida Psâmate, irmão adotivo de Peleu (Hesiod. *Theog*. 1004-05) e também 2. nome de um habitante de Glisa, na Beócia, o qual estabeleceu que os numerosos pretendentes de sua filha Calírroe deviam bater-se contra ele em armas, mas foi por eles assassinado (Plut. *Narr. Amat*. 4, p. 774).

Trata-se de um diminutivo derivado de φώκη, "foca"; segundo certa tradição (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 6), com efeito, o nome refere-se à metamorfose de sua mãe Psâmate, que se transformou em foca para escapar de Éaco.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Metamorfoses

Φόλος
FOLO

Centauro filho de Sileno, que vivia em Folóe em Arcadia e que hospedou Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 4).

A etimologia deste nome não é clara; Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. III coll. 2417-18) rejeitava a hipótese de derivação de φωλεός, "gruta, antro" (contudo, defendida por Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 248), dada a presença no antropônimo de ο e não ω. Inaceitável, ainda, a aproximação com φόλος = latino *holus*, "terreno relvoso, horto", porque à família deste termo latino pertence o grego χλόος (*χλο#ος), χλόη, χλοερός e não φόλος (Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v. holus*).

Categoria: Animais

Φόρβας
FORBANTE

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. um herói tessálio da estirpe dos Lápitas (Diod. Sic. 4, 69); 2. um filho de Argo e pai de um Tríopo (Pausan. 2, *16*, 1; 4, *1*, 1); 3. um flegeu que obrigava os viajantes a caminho de Delfos a bater-se com ele no pugilato (Schol. ad *Il*. 23, 660); e 4. o herói que ensinou Teseu a conduzir o carro (Pausan. 1, *39*, 3).

Deriva do grego φέρβω, "nutrir", e, segundo Carnoy (*DEMGR*), significa "pastor". Poderia tratar-se também de uma forma abreviada de um nome como Εὔφορβος (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 168; Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1051). Não parece aceitável pela forma a hipótese de (*Room's Classical Dictionary*, p. 248) de que deriva de φόβος, "medo", interpretação, segundo o estudioso, adequada para a terceira personagem.

Φόρκυς
FÓRCIS

Antiga divindade marinha, filho de Gaia e Ponto e pai das três Graias, que dele receberam também o nome de Fórcides (Hesiod. *Theog*. 270; 333 ss.); ter-se-ia, da Acaia, estabelecido na Cefalênia, cfr. Herodorus *Fr*. 65 Fowler (= Schol. *ad* Hom. *Od*. 13, 96).

O nome deriva de um raro φορκός, que Hesych. *s. v.* explica como "branco, encanecido, rugoso" e significa, portanto, "o encanecido, o velho": trata-se, de fato, de um Velho do mar (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φορκός). Höfer (in Roscher, *Myth. Lex.* III coll. 2431 ss.), além da hipótese anterior, retomava aquela que aproxima a glosa de Hesych. φόρκες com χάρακες, lat. *furcae*, "paliçadas", propondo o sentido de "deus dos escolhos"; a confirmação disso seria o fato de que as Simplégades foram chamadas Φόρκου πύλαι; também Carnoy (*DEMGR*) apoia essa hipótese, mas a primeira parece mais provável. Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1052) considera que se trata de um nome estranho ao grego, provavelmente pré-helênico.

Categoria: Deuses

Φορμίων
FORMIÃO

1. Nome de um espartano proprietário da casa em que vivera Tindáreo; hospedou os Dióscuros, vestidos de viajantes, mas não quis dar-lhes o aposento em que tinham passado a infância (Pausan. 3, *16*, 2 ss.); 2. outra personagem com este nome é um pescador cego de Éritras, na Jônia, que recuperou a visão depois de um sonho profético relativo ao culto de Héracles (Pausan. 7, *5*, 7-8).

Deriva de φορμός, "cesto, cesto de pão", mas também "medida para grão, peneira, tapete, traje de marinheiro feito de tecido grosseiro".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Φορωνεύς
FORONEU

Filho do deus rio Ínaco e da ninfa Mélia, é considerado aquele que ensinou o uso do fogo aos homens (Apollod. *Bibl.* 2, *1*, 1); segundo tradições argivas, teria sido o primeiro homem, cfr. Acusil. *Fr.* 23 a Fowler.

Segundo Weizsäcker (in Roscher, *Myth. Lex.* III, col. 2438), trata-se de outra forma para Φέρων, portanto um sobrenome de um herói fundador, "o portador" de todo possível presente, como aquele do fogo. Room (*Room's Classical Dictionary*, pp. 248-49) considera, no entanto, que se trata de um composto a partir de φέρω e ὄνησις, "ganho, vantagem", com o significado, portanto, de "aquele que tira proveito". Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 372) pensa, no entanto, que se trata do epônimo de alguma localidade *Φορώνα na Argólida; esta não é atestada em nenhum lugar, mas Pausânias (2, *15*, 5; *19*, 5) fala de um Φορωνικόν ἄστυ como a primeira cidade de homens que Foroneu teria fundado. Menos aceitável é a hipótese de Carnoy (*DEMGR*) de derivação do indo-europeu **pur-*, "fogo" e que se trata de um nome pelasgo, no qual se teriam as mudanças *p* > *ph* e *u* > *o*.

Φράσιος
FRÁSIO

Adivinho de Chipre, predisse ao rei do Egito, Busíris, que acabaria a miséria se sacrificasse todos os anos um estrangeiro; como ele mesmo era estrangeiro, foi assim o primeiro a ser sacrificado (Apollod. *Bibl.* 2, *5*, 11). Héracles porá fim a este costume bárbaro matando Busíris e os seus.

O nome deriva do verbo φράζω, "fazer compreender, indicar", e significa "aquele que explica, que interpreta", nome apropriado para um adivinho.

Tema: Profecia

Φρίξος
FRIXO

Filho de Atamante e de Néfele, irmão de Hele (Apollon. Rhod. *Argon*. 2, 1140-56), fugiu voando sobre o carneiro alado do velo de ouro para a terra de Eetes, na Cólquida.

O nome deriva de φρίξ, "tremor, calafrio" (Chantraine, *DELG*, *s. v.*; Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 340; Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 249). Não é aceitável, porém, a explicação de Carnoy (*DEMGR*), que o relaciona com o verbo φρύγω, "assar", na medida em que estaria próximo ao deus do sol ou do fogo, sendo filho da Nuvem, irmão de Hele ("Sol nascente"), e tendo levado à Cólquida o velocino de ouro (ou seja, os raios do sol); não se explicaria a presença no nome de ι no lugar de υ.

Φρονίμη
FRÔNIME

Filha do rei cretense Etearco, mãe de Bato, o fundador de Cirene (Herod. 4, 154 ss.).

O nome deriva de φρόνιμος, "sensato, inteligente", adjetivo com vocalismo *o* derivado de φρήν. Significa, portanto, "cheia de espírito, inteligente".

Φθειροφάγοι
FTIRÓFAGOS (Come-piolhos)

Povo do Cáucaso citado por Estrabão 11, 2, 1; 11, 2, 19 (do qual Steph. Byz. *s. v.*), famoso por sua sujeira. Também o menciona um Teófanes de Mitilene (historiador, Ia metade do séc. I a.C.), citando "aqueles que escreveram as histórias de Mitridates", Fr. 2b, 1 - 11, com outros povos da Ásia, entre os quais os colcos.

Significa literalmente "Comedores de piolhos", a partir de φθείρ, "piolho", e o tema φαγ-, "comer".

Categoria: Povos

Φθόνος
FTONO

Trata-se da “Inveja” personificada (Eurip. *Tr*. 768).

É um nome de ação a partir de um tema *φθεν-, cuja origem não é clara. Kuiper (*Nasalpräsentia*, p. 65) faz remontar φθ- a um antigo **g dh-* e explica φθεν- como **g dh-én-*, comparável com o lituano *gendù*, *gèsti*, "arruinar-se com suas próprias mãos", mas Chantraine (*DELG*) considera a interpretação duvidosa por causa do significado. Lejeune (*Phonétique* § 28) aventa a hipótese de que φθ- se baseie sobre **g h-*, de modo que *φθεν- significaria “diminuir”, dada a relação com o avéstico *a zo nvamna-*, "que não se reduz", grafia para *a- zanva-mna-*, privativo do particípio

presente de **zanv-*. Chantraine defende, por sua vez, que nenhuma dessas relações tem valor, nem, tampouco, com θέσσασθαι, "implorar", e πόθος, "desejo".

Γαῖα, Γῆ
GAIA, GEIA

Trata-se da "Terra" (Hesiod. *Theog*. 116 ss.).

A etimologia deste nome não é clara, mas propõe-se como hipótese uma contaminação de γῆ, "terra", e αἶα, "mãe" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* γῆ).

Categoria: Deuses

Γαλήνη
GALENE

Nome de uma das Nereidas (Hesiod. *Theog*. 244).

O nome significa "calmaria luminosa, calmaria de mar inundado de sol", "bonança"; pertence ao mesmo grupo de γελάω, com vocalismo zero ao lado de temas em -σ: *γαλασνα > jôn.-at. γαλήνη (Chantraine *s. v.* γαλήνη).

Categoria: Deuses

Γαλεῶται
GALEOTES

Filho de Apolo e de Temisto, antepassado de uma estirpe de adivinhos sicilianos (Aelian. *Var. hist*. 15, 46).

O nome deriva de γαλεώτης, "lagartixa", segundo Carnoy (*DEMGR*), pelo importante papel que têm esses animais na adivinhação. Deve-se acrescentar também que γαλεός é o masculino da doninha (γαλέη), e designa, ainda, uma espécie de tubarão; em Lucian. *Ver. hist*. 1, 35 chama-se γαλεώτη uma espécie de peixe-espada ou um esturjão.

Categoria: Povos

Tema: Eponimia, Fundação

Γανυμήδης
GANIMEDES

Troiano descendente de Dárdano; foi raptado por Zeus e levado ao Olimpo para servir de escanção (Hom. *Il*. 5, 265 ss.; 20, 232 ss.).

Trata-se de um composto do verbo γάνυμαι, "alegrar-se, irradiar alegria"; Drexler (em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 1597) o interpretava como γάνυσθαι τοῖς μήδεσι, "alegra-se dos pensamentos"; cf. uma etimologia análoga já em Xenoph. *Conv*. 8, 30, "que se alegra dos sábios pensamentos". Outra tradução possível é "de pensamento resplandecente" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 375). Menos aceitável é a hipótese de Carnoy (*DEMGR*), de que se trata de

um composto de γάνος, "esfriamento", em relação com o vinho, e de μήδομαι, "ocupar-se de", com o significado de "aquele que se ocupa do vinho".

Categoria: Heróis

Tema: Rapto

Γάργαρος
GÁRGARO

Filho de Zeus, epônimo da cidade de Gárgara, habitada pelos antigos Léleges (Etym. Magn. *s. v.*, Steph. Byz. *s. v.* Γ#ργαρα), no sopé do cume homônimo do monte Ida na Tróade (*Gàrgaron àkron*), onde Hera seduziu Zeus; Hom. *Il.* 14, 292 e ss.

Etimologia incerta, parece uma formação com redobro expressivo, que os antigos lexicógrafos tentavam vincular a γαργαρεών, "traqueia, garganta", com referência metafórica à abundância de fontes e nascentes de água do monte Ida (*Etym. Magn. s. v.*, 221). Aparece também vinculado à glosa Hesych. γάργα· αἴγειρος, "choupo", caso em que poderia significar "região dos choupos", "rico em choupos".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Γαργαρεῖς
GÁRGAROS

Povo do Cáucaso, que estava acostumado a ter relações com as Amazonas, quando estas decidiam gerar filhos, durante dois meses primaveris. Encontravam-se com elas sobre um monte, engravidavam-nas e, depois, dividiam-se os filhos: os homens para eles, as mulheres para as guerreiras Amazonas; Estrabão 11, *5*, 1, cfr. Steph. Byz. 199.11, *s. v.* Γαργαρεῖς.

Formação com redobro expressivo, de étimo desconhecido, poderia ser ligada a γάργαρα, neutr. plur., "multidão de pessoas". Bem menos provável a aproximação com γαργαρίζω, "faço gargarejos". Ainda menos plausível é a interpretação "os Tonantes", *Donnerer*, que se encontra em Drexler, *apud* Roscher (*A.L.G.R.M.*), *s. v.* vol. I, col. 1604.

Categoria: Povos

Γελλώ
GELOS

Bicho-papão feminino que raptava as crianças.

Duas são as hipóteses de interpretação deste nome: 1) poderia derivar do indo-europeu **gel* , "engolir" (Carnoy, *DEMGR*); 2) poderia estar relacionado com γελεῖν, "resplandecer, florescer" (Chantraine, *DELG*), embora não se entenda como um nome assim possa ser aplicado a um monstro, a menos que se deva entender γελεῖν como "o esplendor de uma risada arrepiante", cf. o étimo de γελάω no próprio Chantraine, *DELG*.

Tema: Rapto

Γεράνα
GÉRANA

Mulher dos Pigmeus, mãe de Mopso, que desprezava os deuses e, por isso, foi transformada por Era em grou (Boios *apud* Anton. Lib.*Met*. 16, que a chama Énoe; cf. Ovid. *Met*. 6, 90, Athen. *Deipn*. 9, 393 e-f).

O nome deriva, com efeito, de γέρανος, "grou"; trata-se de um termo bem documentado nas línguas indo-europeias, com alternância de temas em *n* y *u*; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v*. γέρανος), originariamente devia significar "aquela que chilreia, estridente".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Γηρύων, Γηρυονεύς
GERIÃO, GÉRION

Gigante com três cabeças e de corpo triplo até as pernas, filho de Crisaor e Calírroe, dono das manadas que foram roubadas por Héracles (Hesiod. *Theog*. 287-294; Stesich. *Fr*. 181-186, Suppl. 7-87 Page). Segundo o Escol. *ad* Hesiod. *Theog*. 287, tinha seis braços e seis pés.

O nome deriva do verbo γηρύω, "gritar", e significa "aquele que grita".

Γίγαντες
GIGANTES

Filhos de Gaia, fecundada pelo sangue e pelo esperma de Urano, irmãos das Erínias e das ninfas Mélias; seres brutais e enormes, armados de esplêndidas armas e belicosos (Hesiod. *Theog*. 183-187). Serão protagonistas da Gigantomaquia, conflito cósmico contra os deuses do Olimpo (cfr. Apollod. *Bibl*. 1, *6*, 1-2).

O nome significa "gigantes"; trata-se de uma forma reduplicada com um sufixo -αντ-, provavelmente pertencente ao substrato e não é explicável através do indo-europeu (Chantraine, *DELG*). Contudo, são infundadas várias hipóteses de antigos e modernos recolhidas por Vian (*La guerre des Géants*, p. 282-84): derivação da raiz **gen*, de γίγνομαι, da de γαίω, γηθέω, γάνυμαι, γάνος, γαῦρος, da raiz de nomes que significam "terra". Nehring ("Glotta" 14, 1925, p. 171) considera-o um termo pré-helênico a comparar com a palavra microasiática Γύγης (= πάππος), mas, segundo Vian, não existe uma conexão semântica entre εἴγας e Γύγης e também a semelhança fonética é fútil; mais provável, porém, é que seja formado sobre γαῖα ou γιγαλία (= γῆ). Não se demonstrou a conexão com γᾶ, γῆ, "Terra".

Γύγης
GIGES

Nome de um dos três Hecatonquiros, gigantes de cem braços e cinquenta cabeças, filho de Gaia e Urano (Hesiod. *Theog*. 149; 618; 714; 734; 817); os outros dois eram Coto e Briareu.

Trata-se, provavelmente, de um nome lídio, interpretado por Hesíquio como πάππος, "velho, antepassado" (vejam-se Chantraine, *DELG*, *s. v.* γιγαί e Carnoy, *DEMGR*). Não parece, porém, aceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 145), segundo o qual significaria "nascido da terra".

Categoria: Heróis

Γλαῦκος
GLAUCO

Nome de diversas personagens e de um deus marinho dotado de poder profético que, nascido mortal, provou uma erva que o converteu em imortal (Athen. 7, 296 ss.). Atesta-se também o feminino Glauce (Γλαύκη), nome de uma Nereida (Hes. *Theog*. 244), e da filha do rei de Tebas Creonte (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 28).

Deriva de γλαυκός, "azul acinzentado, azulado"; o antropônimo é atestado também em Homero e em micênico, sob a forma ka-ra-u-ko (PY *Cn* 285.4; *Jn* 706.8; 832.5). A etimologia não é clara, mas, segundo Chantraine (*DELG*), pode-se estabelecer uma comparação com o nome da ave γλαῦξ, pequena coruja de cor brilhante (D'Arcy Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 76 ss.). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 142), por sua vez, γλαυ- poderia ser o alongamento da raiz indo-europeia **gele*- presente em γελάω, ou mesmo ter recebido o influxo de λευκός.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Γλύφιος
GLÍFIO

Habitante de Trezena que tentou abusar de Tirésias enquanto este era uma mulher e foi eliminado por ele (Eustath. *ad* Hom. *Il.*, 1665, 48 ss.).

O nome deriva do verbo γλύφω, "esculpir", e significa, portanto, "escultor".

Categoria: Heróis

Tema: Rapto

Γοργοφόνη
GORGÓFONE

Filha de Perseu e Andrômeda (Pausan. 2, *21*, 7; 3, *1*, 4; 4, 2, 4).

O nome é um composto de Γοργώ, "Górgona", e de -φόνος, nome de agente com vocalismo *o*, que se encontra igual em composição, do verbo θείνω, "golpear"; significa "assassina da Górgona", mas se trata, certamente, de um nome patrocelebrativo, pois que foi Perseu quem matou a Górgona, donde "filha do assassino da Gorgona". Atesta-se também

o masculino Gorgófono (Γοργοφόνος), nome de 1. um neto de Perseu (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5) e 2. de um rei de Epidauro, fundador de Micenas (Ps.-Plut. *De Fluv*. 18, 7).

Categoria: Nomes femininos

Γοργώ
GÓRGONA

Nome de três mulheres monstruosas, filhas de Fórcis e Ceto, com as cabeças cobertas de serpentes, colmilhos e olhos que petrificavam (Hesiod. *Theog*. 274 ss.).

Deriva do γοργός, "terrível, feroz, selvagem", com o sufixo -ώ, muito produtivo na formação de nomes femininos e de potências vivas, também femininas (Chantraine, *Formation*, p. 115 ss.). Trata-se de um termo expressivo com reduplicação, comparável ao Μορμώ (cf. *s. v.*).

Categoria: Deuses

Γοργῶπις
GORGÓPIDE

Nome da esposa de Atamante (schol. *ad* Pind. *Pyth*. 4, 288).

Trata-se de um composto de γοργός, "terrível, feroz", e de -ῶπις, proveniente de ὄπωπα, que quer dizer "ver", e significa "a de olhar terrível".

Categoria: Nomes femininos

Γραῖαι
GRAIAS, GREIAS

Três irmãs, filhas de Fórcis e Ceto e irmãs das Górgonas, nascidas já velhas e que tinham um só olho e um único dente intercambiável para as três (Hesiod. *Theog*. 270 ss.; Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 2 ss.).

O nome significa "velhas", sendo γραῖα um derivado com o sufixo feminino -*y*- de γραῦς.

Categoria: Deuses

Γρῦνος
GRINO

Filho de Eurípilo, neto de Télefo. Depois da morte de seu pai, foi atacado pelos familiares, que queriam subtrair-lhe o trono da Mísia, mas, com a ajuda de Pérgamo, derrotou-os e em memória disso fundou as cidades de Pérgamo e Grínio (Serv. *ad* Verg. *Ecl*. 6, 72).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* γρυνός), o topônimo é remissível a γρυνός, "lenha seca, madeira", da raiz indo-europeia **greus-*, "arder, queimar lentamente" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 406). Carnoy (*DEMGR*) defende, porém,

que se trata de um nome frígio para *ghrud-no-*, "cidade sobre cascalho", do indo-europeu **ghreu-*, "afiado para ralar" (Pokorny, *op. cit.*, p. 460 ss.).

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Γέργαφος
GUÉRGAFO

Filho de Posídon, talvez epônimo da fonte Guergafia (ou Garg-, também Argafia) na Beócia, no sopé do Citerão, onde se banhavam as Cárites (Alciphr. *Epist*. 1, *11*, 3; Etym. Gen. *s. v.* #ργαφίης, = Partên. Fr. 56 Lightfoot, cfr. Eratóst. Fr. 11 Powell).

Etimologia incerta, como a própria grafia do nome; na forma Arg- poderia vincular-se com o adj. ἀργός, cfr. lat. *argentum*, "clara e argêntea" (?).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Γουνεύς
GUNEU

Filho de Ocito; participou da guerra de Troia como general dos Enienos e dos Pe(r)rébios da Tessália (Hom. *Il*. 2, 748).

O nome deriva de γουνός, "colina", e significa, portanto, "habitante da colina". Também Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 207) concorda com esta hipótese, ou mesmo considera o termo uma forma hipocorística para *Γουνοπάχης, nome desconhecido, mas adjetivo antigo. Não se aceita, porém, a hipótese de Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 343), que o explica como um epônimo de *Γοῦνος, confrontado com Γόννος, porque o tratamento -νν- do grupo -νν- é um hipereolismo de época tardia: não é, portanto, o caso de relacionar este nome de cidade ao grupo de γουνός e γόνυ.

Categoria: Heróis

Ἅδης
HADES

Deus dos Infernos, filho de Cronos e Reia, esposo de Perséfone (Hesiod. *Theog*. 311).

Há várias hipóteses de interpretação deste nome. 1) Foi analisado como ἀ-ιδ-(α) por Platão (*Gorg*. 493 b; *Crat*. 403 a) com o significado de "invisível". 2) Por causa da aspiração, propõe-se uma forma *ἁ-ιδ-, idêntica ao antigo hindu *sam-vid-*, "reunir-se, encontrar-se junto", com o significado de "encontrar-se junto do deus no além". Esta interpretação comporta que o α- longo de Ἀΐδης se deva considerar secundário. 3) Tentou-se também uma relação com ἀΐσσω, com o significado de "#o que se lança veloz, impetuoso, poderoso" (Danielsson, *Indog. Forsch*. 14, 1903, p. 387 ss.). MYTH. HOM.: Catherine Cousin, *La situation géographique et les abords de l'Hades homérique* GAIA 6, 2002, pp. 25-46.

Categoria: Deuses

Tema: Rapto

Ἁλία

HÁLIA

Nome de uma heroína de Rodes, irmã dos Telquines (Diod. Sic. 5, 55) e de uma Nereida (Hesiod. *Theog*. 245).

Deriva de ἅλς, "mar", e significa "a marinha".

Ἁλιάκμων

HALIÁCMON, HALIACMÃO

Nome do deus de um rio da Macedônia, filho de Oceano e Tétis (Hesiod. *Theog*. 341), e de um habitante de Tirinto que, num ataque de loucura, lançou-se ao rio Carmanor, que tomou, a partir de então, o mesmo nome dele (Ps.-Plut. *De fluv*. 18, 1).

Poder-se-ia tratar de um composto de ἅλς, "mar", e de ἄκμων, "pedra", e depois "bigorna", ou ἀκμή, "ponta", e significar "ponta sobre o mar". A primeira hipótese parece preferível.

Tema: Eponimia

Ἁλίαι

HALIAS

Mulheres chegadas das ilhas do Mar Egeu com Dioniso para combater Perseu e os argivos, as quais morreram combatendo (Pausan. 2, *22*, 1).

O nome deriva de ἅλς, "mar", e significa "as marinhas".

Ἁλιρρόθιος

HALIRRÓTIO

Filho de Posídon e da ninfa Éurite; tentou violar a filha de Ares, Alcipe, e foi exterminado pelo deus (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 2).

Este nome é um composto de ἅλς, "mar", e de ῥόθος, "estrondo", e significa, portanto, "mar que ruge", "estrondo do mar".

Ἁλιθέρσης

HALITERSES

1. Obscuro filho de Anceu 2., neto de Posídon e de Astifaleia; Asius, Fr. 7 Bernabé = Pausân. 7, *4*, 1. 2. Velho adivinho experiente em ornitomancia, filho de Mástor; apenas ele predisse a Odisseu uma ausência de 20 anos de Ítaca. Interpreta o voo de duas águias para Telêmaco, Hom. *Od*. 2, 156 ss. Reaparece em *Od*. 17, 67-70, quando Telêmaco se encontra junto aos velhos amigos de seu pai.

Na Antiguidade, algum estudioso afirmou que esse nome, quando entendido como idiônimo, deveria ser lido com espírito brando, Ἀλι-, cfr. Herodian. *De hom*. *prosod*. 157; Schol. Hom. *ad Od*. 2, 157. Os autores modernos oscilam entre a forma com psilose (Von Kamptz, alguns ed. de Pausânias) e aquela com espírito forte, que parece a mais difundida (Stephanie West, etc.). Composto por ἅλς, "mar salgado" e θάρσος, "coragem", deveria significar "aquele que tem coragem no mar"; cfr. Licoterses e Filoterses (atestado em uma epígrafe de Epidauro). Parece descartável a possibilidade (cfr.

Eustath. *Comm. ad Od.* 1, 90, 3-4, e Schol. a *Od.* 2, 157) de relacionar o segundo componente com o verbo θέρομαι, "aqueço", "queimo", e entender, portanto, ὁ διάπυρος ἐν τῇ ἁλί, "queimado pelo mar, bronzeado".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἅλμος
HALMO

Filho de Sísifo e irmão de Glauco (Pausan. 2, *4*, 3), fundou a povoação de Halmones (Ἅλμονες, Pausan. 9, *34*, 10) num pequeno território concedido por Etéocles, nos confins da Beócia.

Este nome é um derivado de ἅλς, "mar", particularmente de ἅλμη, "água do mar", e significa, assim, "salgado".

Tema: Fundação

Ἅλς
HALS

Nome de uma maga tirrena, criada de Circe (Ptol. Chenn. *Nov. Hist.* 4, *8*, p. 194-95 Westermann, 150 a), que, segundo uma versão extravagante e tardia, teria provocado a morte de Ulisses, cumprindo a profecia de Tirésias: a morte arrebataria o herói ao vir ἐξ ἁλός, ou seja, "do mar", se interpretamos "ἅλς" como um nome próprio.

O nome significa simplesmente "mar".

Ἁρμονία
HARMONIA

Filha de Ares e de Afrodite, esposa de Cadmo (Hesiod. *Theog.* 937; 975 ss.).

O nome é um derivado de ἅρμα com um sufixo *μν, com vocalismo - *o* -; significa "encaixe, eixo", qualquer coisa que serve de juntura (ἁρμόζω), depois, em Homero, "acordo, contrato, escala musical" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἅρμα).

Categoria: Nomes femininos

Ἁρμονίδης
HARMÔNIDES

Nome do construtor da nau em que Páris chegou à Grécia para raptar Helena (Hom. *Il.* 5, 60).

A interpretação deste nome é muito incerta. Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1322) defende que, formalmente, seja um patronímico em -ιδης a partir de Ἅρμων, ou mesmo uma forma abreviada de nomes que não estão relacionados

com os trabalhos manuais; Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 315), por sua vez, mantém que deriva de ἅρμα com vocalismo *-o* do sufixo; significaria, portanto, "construtor, ajustador".

Categoria: Heróis

Ἅρμων
HARMÔNIO

1. Pai de Téctone (*Tèktōn*), avô do troiano Féreclo, Hom. *Il*. 5, 59-60. Os Escólios homéricos e Eustác. *Comm*. ad *Il*. 5, 59, aludem a uma interpretação já antiga de τέκτων como epíteto, isto é, como um nome comum. Portanto, tratar-se-ia de dois personagens, e não de três, e seria necessário compreender "Féreclo, filho de artesão Harmônio". Também os editores modernos oscilam; Monro - Allen tem τέκτων com inicial minúscula. 2. Guerreiro troiano morto por Neoptólemo junto a muitos outros em Quint. Esmirn. *Posthom*. 10, 86.

Idiônimo em -ων atestado em época histórica, a partir do tema ἁρ-, "conectar", de ἀραρίσκω (cfr. o denominativo ἁρμόζω, a partir do qual Harmonia, ἅρμα, "carro"); nome adequado para um construtor de navios (Wathelet, *Dict. des Troyens*, p. 315).

Categoria: Heróis

Ἁρμοθόη
HARMÓTOE

1. esposa de Pandáreo, Schol. *ad* Hom. *Od*. 19, 518, mãe de Aédon (Édon, Cleotera e Mérope (cfr. também Eustác. Comm. *ad loc*.); 2. em uma fonte tardia, é uma das 12 Amazonas que acompanharam Pentesileia a Troia, Quint. Smirn. *Posthom*. 1, 44; foi morta por Aquiles com outras 4 companheiras, Quin. Smirn. *ibid*. 1, 533.

Deriva de ἅρμα, "carro", e do adjetivo θοός, "veloz", e significa "veloz com a carruagem", nome singular como idiônimo feminino, mas bastante apropriado para uma Amazona, cfr. Hipótoe 3.

Categoria: Nomes femininos

Ἅρπαγος
HÁRPAGO

Cavalo dado a um dos Dióscuros por Hermes, junto com Flógio; eram os "velozes filhos da harpia Podarge" (Stesich. *Fr*. 178.1, vv. 2 P. *apud* Etymol. Magnum, cf. Lex. Suda *s. v*. Κύλλαρος).

Significa, mais ou menos, "impetuoso, apto para a rapina", do verbo ἁρπάζω, a que é vinculado, pela etimologia popular, também o nome das Harpias.

Categoria: Animais

Ἁρπαλίων
HARPALIÃO

Herói morto em Troia nas mãos de Merião (Hom. *Il*. 13, 643 ss.); outra personagem com este nome é um beócio que, durante a guerra de Troia, foi eliminado por Eneias (Qu. Sm. 10, 70).

Este nome deriva de ἁρπαλέος, "amável, desejável", relacionado, por sua vez, com ἀλπαλέος, mas que, sob a influência de ἁρπάζω, teria adquirido o espírito áspero (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἄλπνιστος). Apresenta, portanto, o significado de "amável".

Categoria: Heróis

Ἁρπαλύκη
HARPÁLICE

Heroína trácia, filha do rei Harpálico; foi educada no combate, retirou-se com o pai aos bosques quando ele foi expulso por uma revolta e obteve o próprio sustento caçando e roubando (Hygin. *Fab*. 193; 252; 254); outras heroínas com este nome são uma jovem que cometeu incesto com seu pai Clímeno (Parthen. *Narr. Am.* 13) e uma moça enamorada de Íficles, que se suicidou ao ser rechaçada (Athen. 14, 11).

Trata-se de um composto de ἁρπάζω, "raptar, arrebatar", e de λύκος, "lobo", e significa, portanto, "loba raptora".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Incesto

Ἅρπυιαι
HARPIAS

Divindades aladas, filhas de Taumante e de Electra, raptoras de crianças e das almas (Hesiod. *Theog*. 265).

Cogitou-se a hipótese de derivação a partir do verbo ἐρέπτομαι, "arrancar, devorar", cf. em particular o aoristo ἀνερείψαντο, "tomar, raptar" (Hom. *Od*. 1, 241; 14, 371). A relação com ἁρπάζω, "tomar, arrebatar", dever-se-ia apenas a uma etimologia popular (Chantraine, *DELG*).

Categoria: Animais

Tema: Rapto

Ἑκάτη
HÉCATE

Nome de uma deusa arcaica, descendente da geração dos Titãs, benévola com os homens (Hesiod. *Theog*. 404-452), mas também inquietante por seus costumes noturnos e seu séquito de cadelas.

Trata-se do feminino de ἕκατος, epíteto de Apolo arqueiro, que, segundo Chantraine, é uma forma abreviada de Ἑκατηβόλος (*DELG s. v.*), e não um empréstimo de alguma língua da Ásia Menor. O nome significaria "o que fere à vontade, que ataca como lhe agrada", qualidade própria deste deus. Menos plausível parecem as duas propostas de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 149): se é possível uma derivação de ἕκας, com o significado de "a que tem poder de longe", parece que se possa excluir toda relação com ἑκατόν, que daria o significado de "cento".

Ἑκατόγχειρες
HECATONQUIROS

Nome de três gigantes, filhos de Urano e de Gaia, de cem braços e cinquenta cabeças (Hesiod. *Theog*. 147 ss.).

Trata-se de um simples composto de ἑκατόν, "cem", e de χείρ, "mão, braço", e significa, portanto, "de cem braços".

Categoria: Animais

Ἑκάβη
HÉCUBA

Nome da segunda mulher de Príamo (Hom. *Il*. *passim*), mãe de Heitor e de numerosos príncipes troianos.

Poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de *Ἑκαβόλος, cujo segundo elemento deriva de βάλλω, "lançar", enquanto que o primeiro, provavelmente, deriva de ἑκών (e não de ἑκάς, com que foi relacionado por etimologia popular); significaria, então, "a que atira no alvo, que lança como quer" (Chantraine, *DELG*; von Kamptz, *Homerische Personannamen*, p. 140; Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 452). Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, sustenta que a segunda parte do composto é βοῦς, "vaca", aplicado como termo familiar para indicar a mulher ou a mãe, e que a primeira parte deriva de ἑκα-, "à vontade", pois que tinha muitos filhos; deste modo, o significado do nome, sempre segundo este estudioso, poderia ser "de numerosos animais, rica em bois". Tais interpretações parecem, não obstante, muito forçadas.

Categoria: Nomes femininos

Ἥφαιστος
HEFESTO

Deus artesão do fogo, filho de Zeus e de Hera (Hom. *Il*. 1, 571 ss.; Hesiod. *Theog*. 570; 927 ss.).

O nome já se atesta em micênico, a-pa-i-ti-jo (Kn *L* 588.1). Segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de um nome de étimo obscuro, enquanto Mader (Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 949) supõe que se trata de um nome de origem cária, trácia ou, talvez, ilírica. Rapp (em Roscher, *Myth. Lex*. I col. 2037) agrupava, porém, algumas hipóteses de interpretação: 1) de ἠφθαι (Schol. *ad Od*. 8, 297), "ser incendiado"; 2) de ἀφή, "o incendiar"; 3) da raiz de φαίνω, "aparecer, mostrar-se"; 4) da raiz σφα-, "incendiar-se", (σ)φαιστός = φαιδρός, "brilhante, resplandecente". Segundo Carnoy (*DEMGR*), partindo da forma dórica Ἅφαιστος, pode-se considerar o nome como um composto do indo-europeu **ap*, "água", que em pelásgico resulta em *aph*, e *aidh*, "iluminar", a dar origem a -αιστος; tratar-se-ia, então, do fogo nascido das águas celestes.

Categoria: Deuses

Ἡγέλεως
HEGELEU

Nome do filho de Tirseno e neto de Héracles; introduziu o uso guerreiro da trompa, inventada por seu pai, entre Heráclidas e dóricos (Pausan. 2, *21*, 3).

Trata-se de um composto do verbo ἡγέομαι, "guiar", e de λαός, "povo", e significa, portanto, "aquele que guia o povo".

Ἕκτωρ
HEITOR

Herói troiano, filho de Príamo e de Hécuba, pai de Escamândrio, chamado Astíanax (Hom. *Il*. *passim*).

O nome aparece já em micênico: E-ko-to (PY *Eb* 913. a). Segundo Chantraine (*DELG*), pode derivar do verbo ἔχω, "ter", com o sufixo -τωϱ, que indica o autor de um ato (*nomen agentis*), e apto para formar nomes próprios de homens (Benveniste, *Nomes de agente e nomes de ação em indo-europeu*, p. 54). Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 146) sugere que, neste caso, o significado do verbo pode ser "proteger", como seria confirmado por Hom. *Il*. 24, 729-730 e 5, 473-474. O nome significa, portanto, "aquele que protege". Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, interpreta-o como "aquele que põe freio no inimigo, que o domina".

Ἕλλη
HELE

Filha de Atamante e de Néfele 1., irmã de Frixo (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 1, Hygin. *Fab*. 3), deu seu nome ao Helesponto.

Trata-se de um nome de difícil interpretação; Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 2029) reúne várias hipóteses, todas pouco aceitáveis: 1) de ἕλος, "pântano"; 2) aparentado com o sânscrito *svar*, "brilhar" (ver em grego σέλας, σελήνη); 3) de εἴλη, "calor do sol"; 4) de ἑλλός, "mudo". Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, remontaria ao indo-europeu **suel-ia* (de *suel*, "sol"), e significaria, portanto, "a reluzente, a solar". A mais provável de todas parece a hipótese de Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 556), que defende que deriva do étnico Ἕλλοι, Ἑλλάς, talvez relacionado com o homérico ἐλλός (Hom. *Od*. 19, 228), espécie de cervídeo, veado.

Ἑλένη
HELENA

Filha de Zeus e de Leda, irmã de Cástor e Pólux, esposa de Menelau (Hom. *Il*. *passim*).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, sobre o qual Chantraine (*DELG*) defende que é inútil buscar uma etimologia porque, provavelmente, não seria grego. Já Ésquilo (*Agam*. 689-90) o entendia como nome falante relacionado ao tema ἑλ-, "destruir, exterminar", de que os compostos ἑλέναϛ, ἕλανδϱος, ἑλέπτολις, "destruidora de naves, exterminadora de homens e de cidades". Segundo Nilsson (*Geschichte der griechischen Religion* I, p. 315), tratar-se-ia de uma antiga deusa da vegetação minoica, de que o nome da planta ἑλένιον. Carnoy (*DEMGR*) propõe como hipótese uma derivação do indo-europeu **s#el-*, "brilhar", tratando-se de uma deusa luminosa, irmã dos Dióscuros; também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 136) é desta opinião e, de modo particular, defende que o nome deriva de ἐλάνη, "tocha". É atestado também o masculino Heleno (Ἕλενος), nome de um filho de Príamo e de Hécuba e gêmeo de Cassandra (Hom. *Il*. 6, 76; 7, 44), como ela dotado do dom profético. Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 509) considera improvável que se trate de uma palavra de origem estrangeira propriamente pela presença muito atestada do masculino Ἕλενος na antroponímia grega e porque o culto de Helena, na Grécia, é muito antigo.

Ἕλειος
HELEU

Filho de Perseu e Andrômeda, fundador da cidade de Helo, na Lacônia (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5; 7).

O nome da cidade deriva de ἕλος, "pântano"; portanto, o antropônimo derivado significa "pantanoso". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 151), o nome da personagem derivaria, antes, de ἔλεος, "compaixão".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ἡλιάδες
HELÍADES

Trata-se de uma das "filhas do Sol", ou seja, de Hélio e da ninfa Clímene, irmãs de Faetonte (Hygin. *Fab*. 152; 154).

O nome deriva de ἥλιος, "sol", com o sufixo típico dos patronímicos.

Ἑλικάων
HELICÁON

Filho do troiano Antenor, a quem acompanhou na fuga ao norte da Itália (Hom. *Il*. 3, 123).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome derivaria de ἑλίκη ou ἕλιξ, que denota os objetos de forma espiralada, e poderia tratar-se também de um sinônimo de ἑλίκωψ, "o dos olhos vivos". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 162) propõe, porém, como melhor hipótese, que se baseia no étnico *Ἑλικάονες, derivado do nome de lugar Ἑλίκη (da ἑλίκη, "salgueiro"). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 151) defende que se trata de um composto de ἥλιος, "sol", e de καίω, "arder", e significa "sol ardente", hipótese inaceitável na medida em que não explica a passagem de η a ε.

Ἑλίκη
HÉLICE

Nome de uma das ninfas nutrizes de Zeus, transformada na Ursa Maior (schol. *ad Od*. 5, 272).

O nome ἑλίκη significa "espiral".

Ἥλιος
HÉLIO

Trata-se do Sol, divindade que surge na geração dos Titãs (Hesiod. *Theog*. 371 ss.; 957).

Deriva da raiz **sawel-*, **sul-*, skr. *súrya-*, lat. *sol*, com vogal longa.

Categoria: Deuses

Ἡμέρα
HEMERA

Filha da Noite e do Érebo, é a personificação do "dia" (Hesiod. *Theog*. 124; 748 ss.).

Trata-se de um derivado de ἦμαρ, com aspiração que se considera analógica de ἑσπέρα, "tarde"; o final -ερα é do tipo dos adjetivos em -ερος (Benveniste, *Origines*, p. 27).

Ἡμίκυνες
HEMÍCINES

Nome de um povo lendário que habitava nas margens do Ponto Euxino, com cabeças de cão (Hesiod. *apud* Strab. 1, *2*, 35).

Trata-se de um composto de ἡμι-, "meio", e de κύων, "cão", e significa "meio-cães".

Categoria: Animais

Ἡμιθέα
HEMITEIA

Nome de uma heroína, filha de Estáfilo e Crisótemis (Diod. Sic. 5, 62 ss.) e da filha do rei da Trôade, Cicno; foi perseguida por Aquiles, mas a terra salvou-a ao tragá-la (Pausan. 10, *14*, 1).

Trata-se de um composto de ἡμι-, "meio", e de θεά, "deusa", e significa, portanto, "semideusa".

Αἵμων
HÊMON

Nome de diversos heróis, entre os quais: 1. o filho do rei de Tebas, Creonte (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 8); 2. o filho de Pelasgo, epônimo da Hemônia (Strab. 9, *5*, 23); 3. um neto de Cadmo (Schol. *ad* Pind. *Ol*. 2, 14 e 16).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria de αἵμων, "capaz", que é um *hapax* homérico (*Il*. 5, 49, α#μονα θ#ρης), por outro lado obscuro. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 163) defende, porém, que deriva do indo-europeu **aismon-*, "que aspira a qualquer coisa", a apresentar a raiz **ais/is-*, verificável no grego ἵμερος (de **ismeros*). Outra hipótese deste estudioso (*op. cit.*, p. 237) é que se trata de uma forma abreviada de Ἀνδρ-αίμων. Parece mais plausível uma relação com αἷμα, "sangue" (Chantraine, *DELG s. v.*) cf. Εὐαίμων, de que poderia ser uma forma breve: "de sangue nobre". Menos provável parece o sentido de "sanguinário", "que verte sangue na batalha".

Categoria: Heróis

Ἠπιόνη
HEPÍONE

Nome da companheira de Asclépio, deus da medicina (Pausan. 2, *27*, 5; *29*, 1). Os nomes de seus filhos aludem ao campo léxico da medicina, como Panaceia, Iaso, Aceso.

Poderia derivar do adjetivo ἤπιος, "doce, benévolo, bondoso", e significar, portanto, "a doce", com alusão ao alívio conseguido pela terapia médica.

Categoria: Nomes femininos

Ἥρα
HERA

Filha de Cronos e de Reia, irmã e esposa de Zeus (Hesiod. *Theog*. 921 ss.).

A etimologia deste nome não é segura; já se atesta em micênico sob a forma E-ra (PY *Tn* 316 v. 9) e isso impede a hipótese de uma forma *Ἡϙ-ϝα. Propôs-se, na verdade, uma relação com ἥρως e com o latim *servare* (Chantraine, *DELG*; Carnoy, *DEMGR*; Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 153). Chantraine não compartilha, em absoluto, da duvidosa relação com **yer-* com vogal longa, "ano", cf. ὥρα (van Windekens, "Glotta" 36, 1958, p. 309 ss.), mesmo porque esta divindade não tem relação alguma com o ciclo anual; contudo, menos provável é a etimologia "novilha de um ano". Por isso, Adams ("Glotta" 65, 1987, p. 171-78) considera improváveis todas as interpretações anteriores e prefere entender este nome como um derivado feminino de **yeE-r-*, "força, vitalidade", que seria semanticamente mais provável que "deusa do ano" ou "protetora". Outra hipótese de Chantraine (*DELG*) e de Nordheider (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 934) é que se trata de um nome de origem pré-helênica.

Ἡρακλῆς
HÉRACLES, HÉRCULES

O principal herói nacional dos gregos, filho de Zeus e de Alcmena, divinizado depois de sua morte e acolhido no Olimpo. Cumpriu os doze trabalhos percorrendo toda a Europa mediterrânea (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 1-12).

Seu nome original era Alceu (ou Alcides); o oráculo de Delfos chamou-o Héracles no momento em que foi submetido a Hera. Já os antigos interpretavam o nome como "glória de Hera" (Diod. Sic. 4, *10*, 1, ὅτι δι' Ἥραν ἔσχε κλέος), ou seja, como um composto de Ἥρα e κλέος, "glória", isto é, "o que obtém a glória através de Hera", cf. von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 197).

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Ἑρμαφρόδιτος
HERMAFRODITO

Filho de Hermes e Afrodite, irmão de Eros e de Priapo (Diod. Sic. 4, *6*, 5; Lucian. *Dial. deor* 3, 1, 2), criado pelas ninfas do bosque do Ida; a ninfa da fonte Salmácida (Σαλμακίς), na Cária, enamorou-se dele e pediu aos deuses que seus corpos não fossem nunca separados, de modo que se originou um ser de dupla natureza (Ovid. *Met*. 4, 286-388; *contra* Strab. 14, 2, 16).

O nome é um composto de Ἑρμῆς, "Hermes", e de Ἀφροδίτη, "Afrodite", os nomes de seus pais. Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, a primeira parte do nome derivaria de ἕρμα "colunata", pois que o nome Hermafrodito teria designado os cipos itifálicos em que Afrodite (ou Afrodito, na forma masculina) era representada em Chipre ao lado de Hermes.

Ἑρμῆς
HERMES

Deus do panteão olímpico, filho de Zeus e de Maia (Hesiod. *Theog*. 938; Hymn. Hom. *ad Merc.*, *passim*).

Este nome já se encontra em micênico e-ma-a2, Py *Tn* 316. A etimologia parece incerta. Segundo Nilsson (*Gr. Rel.* I p. 503), o nome derivaria de ἕρμα, com o significado de "aquele que está sobre um monte de pedras"; ou mesmo (Wilamowitz, *Glaube*, vol. I, p. 159) da coluna posta na confluência de três ou quatro vias. Chantraine (*DELG s. v.*) contesta essa interpretação, pois que a existência dos pilares com a cabeça do deus é muito posterior a seu nome. É mais provável a hipótese de uma origem egeia. Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 73) confronta-o com ἑρμηνεύς e interpreta-o, portanto, como "o intermediário entre os deuses e os homens, o intérprete", hipótese difícil de aceitar.

Categoria: Deuses

Ἑρμιόνη
HERMÍONE

Nome da filha de Menelau e de Helena (Hom. *Od*. 4, 4 ss.), prometida a seu primo paterno Orestes.

O nome feminino coincide com o de uma cidade da Argólida, que, segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 306), provavelmente é pré-helênico e proviria da Ásia Menor. Carnoy (*DEMGR*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 157) propõem, contudo, a hipótese menos aceitável de que o antropônimo deriva de uma herma, gr. ἕρμα, no sentido de "rocha sobre um escolho".

Ἑρμοδίκη
HERMÓDICE

Em uma fonte helenística (que remonta provavelmente a Aristóteles), foi a esposa de Midas, rei da Frígia, mulher de grande beleza, mas também sábia e versada nas artes. Teria sido a primeira a inventar a cunhagem das moedas (πρώτην νόμισμα κόψαι Κυμαίοις) para os habitantes de Cumas eólica; Heraclid. Lemb. (séc. II a.e.c.), *Excerp. politiarum*. 37.

Os compostos com o primeiro membro ἑρμ-, são muito numerosos no grego de época histórica (Hermodoro, Hermágoras, cfr. Pape - Benseler *WgrE*), e parecem todos remissíveis ao nome do deus Hermes, que já é micênico, e-ma-a2, de étimo desconhecido; o segundo membro, δίκη, "justiça", é também bastante comum, cfr. Eurídice, Laódice, Pisídice. Significaria, portanto, "que possui a justiça a partir de Hermes".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Fundação

Ἡρώ
HERO

Nome de uma sacerdotisa de Afrodite em Sestos (na costa europeia do Helesponto), é a protagonista de uma trágica história de amor narrada em um célebre poema de Museu. O mito é tratado também por Ovídio nas *Heroides* (18; 19). Toda tarde, Leandro de Ábidos atravessava o Helesponto a nado para passar a noite com sua amada Hero, guiado pela luz de uma lâmpada; numa noite de vento, a chama apagou-se e Leandro afogou-se nas ondas. No dia seguinte, Hero, ao ver o corpo sem vida do jovem e tomada de desespero, lançou-se da torre em que vivia. Uma passagem de Estrabão (13, *1*, 22) lembra também a existência, em Sestos, do *pyrgos* de Hero, e fala de uma cidade egípcia chamada Hero, Ἡρώ.

Formação sobre o modelo de muitos femininos (sobretudo diminutivos ou afetivos) em -ώ descritos por Herodian. *De prosodia cathol*. 3, 1, p. 347 (*e. g.* Ὑψώ por Ὑψιπύλη o Εἰδώ por Εἰδοθέα) cf. *Suda*, ἡρωίνη: ὄνομα κύριον. Se Ἡρώ é, assim, o diminutivo de ἡρωίνη, sua etimologia derivaria indiscutivelmente do substantivo ἥρως, cujos parônimos lexicais são: δυνατός, ἰσχυρός, γενναῖος, σεμνός, ἡμίθεος (cf. Hesych., *Suda*, *s. v.*). Chantraine (*DELG*) relaciona o termo ἡρώ ao nome de Ἥρα e à raiz indo-europeia **ser*, variante de **swer* e **wer*, donde o latim *seruare*. Também Herodiano (*ibid.*), tratando dos nomes femininos terminados em -ώ, relata uma notícia de Estrabão segundo a qual existiria uma cidade egípcia chamada Ἡρώ.

Ἑρπετοσίται
HERPETÓSITOS

Povo imaginário citado junto com os miótrotos, os rizófagos, os ftirófagos e os etíopes macróbios, em locais improváveis vizinhos ao rio Oceano, pois se abstêm, diferentemente dos povos antropofágicos, de comer carne humana (Porfír. *apud* Macar. Magn. *Apocrit*. III 15).

Composto verbal retrógrado de ἑρπετόν, nesse caso com o sentido específico de "serpente", e de σιτέω, "alimentar-se, comer", esse nome significa simplesmente "Que se alimenta de serpentes", cfr. ὠμόσιτος, "que se alimenta de carne crua".

Categoria: Povos

Ἕρση
HERSE

Nome de uma das filhas de Cécrope e Aglauro, a quem foi confiado o pequeno Erictônio na Ática (Pausan. 1, *18*, 2).

Significa simplesmente "orvalho"; pode-se relacionar o termo ao nome da chuva, sânscrito *varsá-*; o vocalismo ε, segundo Chantraine (*DELG*), não permite ver um nome de ação em -α. Veja-se, também, o nome de sua irmã Pândroso.

Ἡσιόνη
HESÍONE

Nome de 1. uma das Oceânides, esposa de Prometeu (Aesch. *Prom*. 555); 2. da mulher do marujo Náuplio (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5); 3. e da filha do rei troiano Laomedonte (Hom. *Il*. 5, 649), oferecida em sacrifício por seu pai a um monstro marinho e salva por Héracles (Apollod. 2, *5*, 9).

Drexler (em Roscher, *Myth. Lex*. I col. 2592) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 157-58) sustentam a hipótese de que corresponde a ἠιόνη, e deriva, portanto, de ἠιών, "borda marítima", significando, assim, "a habitante da costa".

Segundo Carnoy (*DEMGR*), significaria, porém, "que pede auxílio", sendo um composto de ὀνή, "auxílio" (correspondente a ὄνησις), e do verbo ἵημι. Pape e Benseler (*WGE*) defendem que deriva de ἦσις correspondente a τέρψις e significa "serena".

Ἑστία
HÉSTIA

Filha de Cronos e de Reia, irmã de Zeus, é a deusa do lar (Hesiod. *Theog*. 454).

O nome significa "fogo doméstico, lar"; trata-se de um derivado de *ἐστο- ou *ἐστα- e, no tocante à etimologia, segundo Chantraine (*DELG*), há que se compreender como se houvesse ao menos um ϝ inicial. Isso se encontra em uma glosa de Hesíquio: γιστία: ἐσχάρη e no antropônimo arcadiano ϝιστίας (*IGV* 2, 271), embora se ausente de inscrições dialetais em que seria esperado. Pode-se propor a hipótese de que, talvez, o desaparecimento de ϝ se deva à analogia com ἐσχάρα ou com ἵστημι. Segundo Chantraine, contudo, a analogia com ἵστημι, verificada por Buck ("Indog. Forsch." 25, 1909, p. 259), não é demonstrável. Pode-se fazer um cotejo com o latim *Vesta* (Ernout-Meillet, *DELL*), da raiz **u-es-*, "queimar" (cf. também Dumézil, *La religion romaine archaique*, p. 329). Boisacq (*Dict. étym. l. gr.*, p. 290) propõe a hipótese de um confronto com ἕζομαι, raiz **sed*.

Ἑξάχειρες*
HEXÁQUIROS

Povo que habitava nos "montes do Orsa", isto é, ao norte, e que atacou os Argonautas segundo a versão órfica (Orph. *Argon*. 514-523; variante de Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 989-1011). Similares a Gigantes ou a Titãs, armados de ramos de pinheiro ou de abetos, tinham seis braços (mãos), que despontavam de seus ombros. Foram eliminados por Héracles com flechas.

Não são nomeados no texto, mas apenas descritos: *o nome é uma reconstrução moderna (Pell.), por analogia com os Hecatonquiros, e significa "com seis mãos, ou braços".

Categoria: Povos

Ὑάδες
HÍADES

Nome de um grupo de estrelas que antes haviam sido as nutrizes de Dioniso (Eratosth. *Catast*. 14).

A etimologia de Helânico (Schol. *ad* Hom. *Il*. 18, 486), segundo o qual este nome derivaria do verbo ὗειν, "chover" (dado que se supunha que estas estrelas anunciavam a estação das chuvas), é a mais seguida; mas, segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de uma etimologia popular: melhor supor que deriva de ὗς, "porca", dado que normalmente as constelações têm nomes de animais e esta pode fazer pensar em uma porca rodeada por seus leitões.

Tema: Catasterismo

Ὕβρις
HÍBRIS

Mãe de Coro (a "Saciedade"), personificação da "Insolência" e da "Violência" (Pind. *Ol*. 13, 10), carece de mitologia.

A etimologia deste nome é desconhecida. Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 477 e 1103) analisou-a como composto de ὑ, ὐ- = ἐπί e do radical **g eri-* na base de βρι-αρός, mas Chantraine (*DELG*) defende que se trata de uma análise morfologicamente pouco plausível. Szemerényi ("Journ. Hell. St". 94, 1974, p. 154) defende que uma solução satisfatória poderia ser dada a partir do hitita: existe o verbo *huwap-*, "maltratar, ultrajar"; de tal verbo ter-se-ia formado um neutro abstrato em *-ar*: **huwappar*, contrato **huppar*, "maus-tratos, ultraje", que teria dado em grego ὑβρ-.

Ὕδρα, Ὕδρη
HIDRA

Filha de Tífon e de Equidna, a deusa serpente, irmã do cão Ortro e de Cérbero de 50 cabeças, vivia no pântano de Lerna na Argólida; Hesiod. *Theog*. 306-315. Foi exterminada por Héracles com a ajuda de Iolau em um dos 12 trabalhos (Hesiod. *Theog*. 316-318). Tinha numerosas cabeças (como limite nove, o número varia), das quais uma era imortal. Seu sangue era um poderosíssimo veneno, que causará a morte do próprio Héracles. O monstro dá nome a uma constelação, junto ao Caranguejo, ao Leão e ao Centauro, cf. Arat. *Phaenom*. 1, 443-447.

Deriva do banal substantivo neutro ὕδωρ, "água" (hit. *wadar*), como ainda ὕδρος ou ὕδρον, "serpente d'água". Em micênico, encontra-se u-do-ro, ou seja ὕδρον, como recipiente para água, hídria, PY 76 *Tn* 996.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Ἱέρα
HÍERA

Esposa de Télefo; combateu à frente das mulheres da Mísia durante a malfadada expedição dos gregos, que desembarcaram por engano em Teutrânia, aos pés do Caíco, durante a viagem de volta de Troia (Philostr. *Her*. 2, 18). Foi assassinada pelo jovem Nireu 1.

O nome deriva de ἱερός, "sacro", e significa, portanto, "a sagrada", com a baritônese típica dos antropônimos. Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. I, col. 2655) transmite algumas hipóteses diferentes sobre a interpretação deste nome: poderia ser uma forma abreviada de Hierápolis ou de Ἱερομνήμη; ou mesmo poder-se-ia interpretar como "a potente" ou "a heroína". Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria de ἱερός, mas com o significado de "forte, enérgico", pelo que significaria "a forte".

Ἱέραξ
HÍERAX

Nome de dois heróis: um impediu Hermes de levar Io para Argos (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 3); o outro é um rico proprietário do país dos Mariandinos; ajudou os troianos na carestia provocada pela ira de Posídon e, por isso, foi transformado pelo deus num gavião (Anton. Lib. *Met*. 3).

O nome significa, propriamente, "gavião" ou "falcão"; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* ἱέρακ), pode-se relacionar com o verbo (ϝ)ίεμαι, "lançar-se"; apresenta um sufixo -ακ- que se encontra também em outros nomes de animais (por exemplo βάρβακ, Hesych. *s. v.*, "gavião" em líbio).

Categoria: Animais

Ὑγίεια
HIGIEIA

Nome de uma das filhas de Asclépio; trata-se da "Saúde".

Deriva de ὑγιής, "são, em bom estado", do indo-europeu **su-g iy-es-*, no qual **su-* significa "bem" e a raiz **g iye-*, "viver".

Ὑλαῖος
HILEU

Nome de um dos Centauros arcádicos que tentaram violar Atalanta (o outro se chamava Reco: Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 2) e foram eliminados por ela a flechadas.

Deriva simplesmente de ὕλη, "bosque", e significa "aquele que se encontra no bosque".

Categoria: Animais

Ὕλλος
HILO

Nome do filho de Héracles e Dejanira, epônimo de uma das três tribos dórias (Pausan. 1, *35*, 7; *32*, 5; *41*, 3).

Provavelmente se trata de um empréstimo que pode comparar-se com ὕλλος, nome de um peixe (Chantraine, *DELG*). Hipóteses várias foram propostas por parte de Carnoy (*DEMGR*), que sustenta que deriva de ὑδ-λο-, "o aquático"; Room (Room's Classical Dictionary, p. 164) propõe, por sua vez, uma derivação de ὕλη, "selva, bosque".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ὑλονόμη
HILÔNOME

Centauresa apaixonada por Cílaro 2., centauro morto por Pirítoo na guerra com os Lápitas. Atravessou-se com a mesma lança de seu amado; Ovid. *Metam*. 12, 393 ss. Não figura nas fontes gregas.

Deriva do composto ὑλονόμος, "que pasta, que se alimenta no bosque"; portanto a partir de ὕλη e νέμειν, "pastar".

Categoria: Animais

Ἱμαλία
HIMÁLIA

Ninfa de Rodes, com quem se uniu Zeus sob a forma de chuva fértil (Diod. Sic. 5, 55), engendrando três filhos.

O nome poderia significar "moleira" ou "rica em farinha", derivando de ἰμαλιά, "abundância de farinha".

Ὑμηναῖος, Ὑμήν
HIMENEU

Deus que encabeça o cortejo nupcial (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 3).

Este nome parece derivar de ὑμήν, canto ritual em honra do matrimônio e significa "himeneu, matrimônio"; de forma análoga o "lamento fúnebre", λίνος, αἴλινος, está representado como pessoa.

Categoria: Deuses

Ἵμερος
HÍMERO

Trata-se do *daimon* do "desejo amoroso", que acompanha Eros no cortejo de Afrodite (Hesiod. *Theog*. 64; 201).

Segundo Chantraine (*DELG*) este nome poderia ser um derivado verbal de ἱμείρω (**si-smer-y*), ainda que a sua etimologia seja de difícil interpretação.

Categoria: Deuses

Ὕμνος
HIMNO

Nome de um pastor frígio apaixonado pela ninfa Niceia, que o matou com uma flecha (Nonn. *Dionys*. 15, 169 ss.). Existe também o feminino Ὑμνώ, considerada uma das Musas (Cramer, *Anecd. Oxon*.1, 277-278).

Significa "hino", termo de uma etimologia não clara: poderia derivar-se de ὑμήν no sentido originário de "enlace" e indicar um canto ajustado; menos provável é, por outro lado, a hipótese de um empréstimo (Chantraine, *DELG*).

Tema: Eponimia

Ἵππη
HIPE

Filha do centauro Quíron transformada pelos deuses em uma constelação em forma de cavalo. (Eratosth. *Catast*. 18).

O nome deriva, com efeito, simplesmente de ἵππος, "cavalo", e significa "égua".

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Ὑπερβόρεοι
HIPERBÓREOS

Povo mítico situado no extremo norte (Pausan. 1, *4*, 4; *18*, 5; *31*, 2).

Segundo uma hipótese já antiga (Herodot. 4, 36) e seguida também por Grimal (*DMGR*), este nome deriva de βορέας, "vento do norte", e ὑπέρ, "mais além", e significa "mais além do vento do norte", "que habitam no extremo setentrional";

Carnoy (*DEMGR*), porém, interpreta βορέας como "o vento das montanhas", e o nome como que a designar povos habitantes das montanhas em geral. Outra hipótese é que se trate de um nome macedônio correspondente aos Περφερέες, que signifique "aqueles que conduzem (as almas) ao além": tratar-se-ia, então, de um grupo religioso de tendência órfica, que engloba gregos, macedônios e trácio-frigios (Ahrens, "Rh. Mus". 17, 1862, p. 340-41; Van Windekens, "Rh. Mus". 100, 1957, p. 168).

Categoria: Povos

Ὑπερίων
HIPÉRION

Nome de um dos Titãs, filho de Urano e de Geia, irmão de Tia, pai de Hélio (Hesiod. *Theog*. 134, 371).

Trata-se de um composto de ὑπέρ, "em cima, sobre", e do particípio do verbo εἶμι, "andar", e significa "aquele que vai acima, no alto", cf. Etym. Magn. *s. v.*; não parece aceitável a interpretação de Carnoy (*DEMGR* p. 76) "celui qui regarde d'en haut".

Ὑπερμήστρα
HIPERMESTRA

1. Nome de uma das cinquenta filhas de Dânao, a única que, em Argos, não matou seu marido Linceu na noite de bodas (Pausan. 2, *19*, 6). Dela nasce Abante (Pausan. 10, *35*, 1); outras heroínas com este nome são 2. a filha de Téstio e Euritímide (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 10); 3. a filha de Téspio e mãe de Anfiarau (Pausan. 2, *21*, 2).

Trata-se de um composto da preposição ὑπέρ, "em cima, sobre", e de -μηστρα, *nomen agentis* do verbo μήδομαι, "meditar, ter em mente". Pode-se traduzir como "aquela que medita demais". Não é aceitável a hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 166), segundo a qual a segunda parte do composto derivaria de μνήστειρα, "comprometida", e o nome significaria algo assim como "super-esposa".

Categoria: Heróis

Ὕπνος
HIPNO

Filho da Noite e do Érebo (Hesiod. *Theog*. 211; 758), trata-se do "Sono", irmão de Tânatos, representado como um jovem imberbe em companhia de seu irmão.

Deriva do indo-europeu **sup-nos*.

Ἱππώ
HIPO

Jovem de Leuctras, filha de Escédaso, violada com sua irmã por dois lacedemônios (Pausan. 9, *13*, 5; cf. A. De Lazzer. *O suicídio das virgens*, Torino 1997, p. 32-37).

O nome deriva de ἵππος, "cavalo", e provavelmente é a forma abreviada de um nome composto, como, por exemplo Hipodâmia.

Categoria: Nomes femininos

Ἱπποκόων
HIPOCOONTE

Filho ilegítimo de Ébalo e da ninfa Bátia, meio-irmão de Tindáreo e Icário; com a morte de seu pai, apoderou-se do reino de Esparta, despojando os irmãos (Pausan. 2, 2, 3; 3, *1*, 4 e 5).

O nome é um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo κοέω (radical κο-), "perceber, compreender", significa "aquele que compreende os cavalos" (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 624). Carnoy (*DEMGR*), contudo, interpreta-o como "aquele que se ocupa dos cavalos", dando ao verbo um significado similar ao do latim *caveo*, com que κοέω é confrontável (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κοέω). Veja-se também Laocoonte. É inaceitável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 159), segundo o qual a segunda parte do composto derivaria de οἶκος, "casa", pelo que o nome significaria "estábulo para os cavalos".

Categoria: Heróis

Ἱπποδάμεια
HIPODÂMIA

Nome de várias heroínas, entre as quais é célebre a filha de Enômao, rei de Pisa na Élida (Pherec. *Fr*. 37 Fowler; Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 1; *Epit*. 2, 3 s.), que Pélope conquistou vencendo o pai dela em uma corrida de carros.

Trata-se de um composto com valor ativo de ἵππος, "cavalo", e do verbo δάμνημι, "domar", e significa, portanto, "aquela que doma os cavalos" (ou, talvez, "filha do domador de cavalos").

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἱππόλυτος
HIPÓLITO

Nome do filho de Teseu e das Amazonas Melanipa, Antíope ou Hipólita, injustamente acusado por sua madrasta Fedra de tê-la seduzido (Eurip. *Hippol*. *passim*). Atesta-se também o feminino Ἱππολύτη, nome da rainha das Amazonas (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 9) a quem Héracles roubou seu célebre cinturão em seu nono trabalho.

É um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo λύω, "soltar", e significa, portanto, "aquele que solta, que deixa andar os cavalos".

Categoria: Heróis

Ἱππόμαχος
HIPÔMACO

Filho do rico troiano Antímaco, irmão de Hipóloco; foi assassinado por Leonteu (Hom. *Il*. 12, 188).

O nome é um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "aquele que combate a cavalo" (ou "sobre o carro").

Categoria: Heróis

Ἱπποµέδων
HIPOMEDONTE

Nome de um dos Sete que atacaram Tebas, neto de Adrasto (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 3 e 6).

Trata-se de um composto de ἵππος, "cavalo", e do verbo μέδω, "mandar, reinar"; significa, portanto, "aquele que governa os cavalos, senhor dos cavalos".

Categoria: Heróis

Ἱπποµένης
HIPÔMENES

Filho de Megareu e de Mérope; quis desposar Atalanta e, por isso, devia bater-se com ela na corrida: venceu lançando atrás de si três maçãs de ouro para entreter a moça (Apollod. Bibl. 3, *9*, 2).

O nome é um composto de ἵππος, "cavalo"; a segunda parte deriva provavelmente de μένος, "espírito, ardor", e o nome significaria, então, "força de cavalo", "forte como um cavalo".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἱππότης
HÍPOTES

Nome de um dos Heráclidas (Apollod. *Bibl*. 2, *8*, 3) e do filho do rei de Corinto, que acolheu Jasão e Medeia, expulsos por Acasto (Diod. Sic. 4, 55).

Deriva de ἵππος, "cavalo", e significa "cavaleiro".

Categoria: Heróis

Ἱποθόη
HIPÓTOE

Nome de várias heroínas, entre as quais 1. uma Nereida (Hesiod. *Theog*. 251); 2. a filha de Méstor e Lisídice, raptada por Posídon (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5); 3. 4.

Trata-se de um composto de ἵππος, "cavalo", e de θόος, "veloz" (de θέω, "correr"), e pode significar "égua veloz", ou "veloz como um cavalo", cf. Hipótoo e Harmótoe.

Categoria: Heróis

Ἱππόθοος
HIPÓTOO

Filho de Leto (por sua vez, filho de um certo Teutamos, citado *hapax* apenas como patronímico), irmão de Pileu, comandava com ele o contingente dos pelasgos proveniente de uma cidade de Larissa (talvez na ilha de Lesbos?), em auxílio aos troianos, Hom. *Il*. 2, 840 ss.; é trucidado por Ájax Telamônio na batalha pelo corpo de Pátroclo, Hom. *Il*. 17, 288-303, enquanto tenta arrastar o cadáver por um pé.

Trata-se de um simples composto de ἵππος, "cavalo", e de θόος, "veloz" (da θέω, "correr") e pode significar "veloz como um cavalo" ou "cavalo veloz", cfr. o correspondente feminino Hipótoe.

Categoria: Heróis

Ὑψικρέων
HIPSICREONTE

Personagem de Mileto, cuja mulher se enamorou de seu amigo Promedonte, que vivia em Naxos, causando assim a guerra entre Mileto e Naxos (Parthen. *Narr. am*. 18).

Este nome é um composto de ὕψι-, "no alto, pelo alto" e de κρείων, "senhor, soberano"; significa, portanto, "aquele que reina no alto".

Categoria: Nomes femininos

Ὑψιπύλη
HIPSÍPILE

Filha de Toante e Mirina; salvou seu pai quando as mulheres de Lemnos decidiram matar todos os homens (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 608 ss.).

O nome é um composto de ὕψι-, "no alto, pelo alto", e de πύλη, "porta", e significa, portanto, "a de altas portas". Carnoy (*DEMGR*) supõe que se trata de uma cidade de que esta heroína era originária, ou mesmo epônima; segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 166), um nome similar poderia adaptar-se também à rainha do mundo dos infernos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἴακχος
IACO

Deus que encabeça a procissão dos iniciados nos mistérios eleusinos (Diod. Sic. 3, *64*, 1 ss.); associado também ao mundo dionisíaco (Baco, Zagreu) e aos gritos rituais.

O nome poderia derivar de ἰά, ἰαῖ, ἰή, interjeição utilizada nas invocações aos deuses, e poderia ter alguma relação com a palavra ἰαχή, "grito" (Carnoy, *DEMGR*). Segundo Chantraine (*DELG*), o nome deriva de ἰαχή, ἰάχω com uma geminação expressiva.

Categoria: Deuses

Ἰάλμενος
IÁLMENO

Herói de Orcômeno dos mínias da Beócia, filho de Ares e de Astíoque, irmão de Ascálafo. Figura, junto com o irmão, entre os Argonautas (Apollod. *Bibl*. 1, *9* 16), mas não em Apolônio de Rodes; os dois, sucessivamente, tomaram parte também na guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 511 ss.).

O nome deriva do verbo ἰάλλω, "enviar, lançar", e significa, então, "aquele que lança" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. ἰάλλω e von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 164; também Pape e Benseler, *WGE* os traduzem como "o lançador"). Carnoy (*DEMGR*), porém, remete-o ao cretense ἰαλία, "voz, grito", e a ἰάλεμος, "lamento, canto fúnebre", e o interpreta como "aquele que profere lamentos".

Ἰάμβη
IAMBE

Filha de Pã e da ninfa Eco, que acolheu Deméter em Elêusis e fê-la rir com piadas obscenas (Hymn. Hom. 1, *in Dem*. 195 ss.).

Este nome é remissível a ἴαμβος, "jambo", e, com boa probabilidade, trata-se de um empréstimo (Chantraine, *DELG*, *s. v*. ἴαμβος). Há outras hipóteses: segundo Carnoy (*DEMGR*), indicaria um "ritmo em dois graus" sendo um composto do indo-europeu * *ui-*, "dois", e de ἄμβη, "grau" (na verdade, tal termo significa "borda, protuberância"). Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 13) propunha, porém, uma derivação a partir do verbo ἰάπτω, "lançar, arrojar".

Ἴαμος
IAMO

Herói de Olímpia, filho de Apolo e Evadne, abandonado ao nascer e encontrado entre violetas em flor; aprendeu a linguagem das aves e a interpretar as entranhas das vítimas (Pind. *Ol*. 6, 35 ss.; Pausan. 6, 2, 5).

Foi interpretado como "rico em violetas" (Stoll, em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 13), com derivação de ἴον, "violeta", mas, segundo Carnoy (*DEMG*), trata-se, provavelmente, de uma etimologia popular. Ele propõe, porém, uma interpretação mais difícil de aceitar: dada a habilidade desta personagem para interpretar o voo das aves, põe-na em relação com οἰωνός, "ave, presságio", ou com o indo-europeu * *(a)ui*, "ave", a partir de que derivaria *i-amo-*. Poderia derivar de ἰός, "veneno", dado que, ao nascer, teve de estar com duas serpentes (Ruck, "Classical Journal" 71, 1975-76, p. 235-52),

que o alimentaram com "veneno de abelhas", ἰῷ μελισσᾶν, Pind. *Ol*. 6, 47; mas a terminação em *-amos*, cf. Prí-amo, faria pensar em um nome do substrato pré-grego.

Categoria: Heróis

Ἰάνθη
IANTE

Nome de várias personagens: 1) uma das Oceânides, nascida, portanto, de Tétis e Oceano, Hes. *Theog*. 349; Hyg. *Fab*. (*praef*). 6 (ausente, contudo, do catálogo de Apollod. *Bibl*. 1, 2); segundo o Hin. Hom. *ad Cer*. 418 figurava entre as Oceânides que acompanhavam Core quando teve vez o rapto por seu tio Hades (cf. também Paus. 4, *30*, 4); 2) outra personagem com este nome é a filha do cretense Telestes, enamorada da jovem Ífis – desde seu nascimento travestida de homem por conselho da deusa Ísis – sem saber que, em realidade, seu amante era uma mulher; mas, um dia antes das núpcias, Ífis foi mudado em homem por compaixão da deusa egípcia. Esta história não se encontra antes de Ovid. *Metam*. 9, 666-797; cf. também, *mutatis nominibus*, uma história quase idêntica em Antonin. Lib. *Metam*. 17, talvez derivada de Nicandro, que fala de uma Leucipe filha de Lampro e Galateia, transformada por Latona em Leucipo.

O nome deriva do adjetivo ἴανθος ou ἰάνθινος, "cor de violeta, violáceo", um composto cujo segundo membro é simplesmente ἄνθος, "flor", enquanto que o primeiro remonta a ἴον, "violeta", o qual, graças à glosa γία (#ία): ἄνθη e à métrica épica, confirmaria sua relação com o latim *viola* (vid. Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἴον). O nome significaria, portanto, "a de cor violeta, violácea", fazendo referência, provavelmente, à lividez de sua pele, um tópico literário muito recorrente nos relatos e descrições eróticas. O fitônimo latino, que originou, a partir de seu diminutivo, o nome da flor em bom número de línguas europeias modernas (por exemplo esp. *violeta*, it. *violetta*, fr. *violette*, ing. *violet*), dá nome a um gênero de plantas herbáceas da família das violáceas com uma extensa gama de espécies, das quais a mais célebre por sua cor peculiar é a *viola odorata* ou "violeta de jardim".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Ἰάπυξ
IÁPIGE

Heróis epônimo do povo dos iapígios (iápides, japídeos) que se estabeleceram na Apúlia, filho de Dédalo e de uma mulher cretense (Strab. 6, *3*, 2 p. 279), ou, segundo outros, de Licáon, irmão de Dáunio e Peucétio (Nicandr. em Anton. Lib. *Met*. 31).

Este nome poderia derivar do grego ἰάπυξ, que é um vento que sopra de oeste-noroeste (Carnoy, *DEMG*R), a menos que se trate de um termo não helênico.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἰάρδανος
IÁRDANO

Rei da Lídia, pai da rainha Ônfale (Apollod. *Bibl*. 2, *6*, 3), na origem parece ser um deus fluvial.

Stoll (em Roscher, *Myth. Lex.* II col. 58) pensa que se trate de um nome semítico. Carnoy (*DEMGR*), porém, defende que a segunda parte do nome, *-danos*, é uma forma débil (*danó-*) do indo-europeu **danu-*, "rio", enquanto que a primeira poderia derivar de **is#r-* que se encontra em muitos nomes de rios.

Categoria: Heróis

Ἰασίων
IÁSION

Filho de Zeus e de Electra; enamorou-se de Deméter, mas, como não foi correspondido, tentou violá-la e acabou fulminado por Zeus (Apollod. *Bibl.* 3, *12*, 1).

Várias são as hipóteses de interpretação deste nome: 1) Carnoy (*DEMGR*) destaca que se trata de um nome do orvalho, dado que a terra é fecundada pelo orvalho; derivaria, então, da raiz **eis*, **is*, que tem precisamente o significado de "refrescar"; trata-se de uma hipótese claramente indemonstrável. 2) Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 168), por simples conjectura, defende que tal nome pode derivar de ἴασις, "cuidado, remédio". 3) Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 135) sugere, porém, que deriva de ἰαίνω, "aquecer, reanimar".

Ἰασώ
IASO

Filha de Asclépio, deus da medicina, e irmã de Higieia (Pausan. 1, *34*, 3).

Trata-se do "Cuidado" personificado; deriva, com efeito, do verbo ἰάομαι, "curar", com o sufixo *-ώ* muito produtivo na formação de nomes femininos e de forças vivas, também elas femininas (Chantraine, *Formation*, p. 115 ss.).

Categoria: Nomes femininos

Ἴκαρος
ÍCARO

Filho de Dédalo, para fugir com ele do labirinto de Cnossos, onde tinham sido presos por Minos, portou duas asas de cera fabricadas pelo pai; mas, tendo-se aproximado demais do sol, que as fez derreter, cai no mar que tomou o nome dele (Apollod. *Epit.* 1, *12-13*; Ovid., *Metam.* 8, 183 ss.). Héracles, encontrando seu cadáver, enterrou-o na ilha Dólica, a que chamou de Icária (Apollod. *Bibl.* 2, *6*, 3).

Foi proposto (da Heeg*, *REPW s. v.* vol. IX, col. 978) um originário Ἔικαρος, não remontável ao grego, talvez com digama (W. Beck, in Snell, *Lex. Fr. Ep.* col. 1183), Ϝέικαρος. A explicação de Carnoy (*DEMG*), que menciona uma raiz **#eik-*, "oscilar", cfr. germ. *Wiege* "balanço", com referência ao voo desta personagem, parece insustentável.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἰκμάλιος
ICMÁLIO

Nome do operário de Ítaca que fabricou o divã de Penélope (Hom. *Od.* 19, 57).

Carnoy (*DEMGR*) e Chantraine (*DELG*, *s. v.* ἰκμάς) incluem este nome na família de ἰκμάς, "umidade"; Carnoy, entretanto, não a considera uma hipótese muito significativa e prefere fazê-lo derivar da raiz indo-europeia **ueik-*, "ser forte". Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 373) trata-se de um nome obscuro: poderia derivar da raiz **aik / ik-* (homérico αἰχμή, "lança"); julga semanticamente improváveis as relações com ἰκμαίνω, "banhar", e ἰκμαλέος, "úmido". Segundo O'Sullivan (em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1184), é, talvez, relacionado ao cipriota ἰκμαμένος (*ἰκμάω).

Categoria: Heróis

Ἰχθυοκένταυροι
ICTIOCENTAUROS

Seres marinhos com torso de homem e de peixe na parte inferior (Tzetz. *ad* Lyc. *Alex*. 34; 886), tipologia que será a das Sereias, e que já se encontra na época arcaica nas imagens de Nereu, o velho do mar e pai de Tétis. Carentes de mitologia, representam-se em imagens da época tardo-antiga junto com os Tritões e as Nereidas no cortejo de Posídon e de Anfitrite, os deuses do mar.

O nome é, simplesmente, um composto de ἰχθύς, "peixe", e de Κένταυροι, "Centauros", e significa, portanto, "Centauros-peixe", ou "Peixes-centauro".

Categoria: Animais

Ἴδας
IDAS

Filho de Afareu e de Arene, irmão de Linceu e de Piso, amado por Héracles; participou da expedição dos Argonautas (Hom. *Il*. 9, 553-64; Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 151 ss.).

Segundo Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 99) e Carnoy (*DEMGR*), o nome deriva de ἰδεῖν, "ver", e significa "aquele que vê" (cf. nome de seu irmão Linceu). Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 169), o nome poderia derivar de ἰδέα, "forma, figura", ou mesmo de ἴδη, "bosque".

Categoria: Heróis

Ἰδαῖος
IDEU

Nome de várias personagens, todas relacionadas ao monte Ida de Creta ou com o da Tróade.

É, com efeito, um derivado em -ιος do nome do monte Ida, que, segundo Carnoy (*DEMGR*), é um topônimo pelasgo, aparentado ao indo-europeu **#idhu*, "bosque"; em grego existe, com efeito, o termo ἴδη, "bosque, floresta", que Chantraine (*DELG*, *s. v.* ἴδη) considera que seja uma palavra nativa pré-helênica. Também Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 93-94) é da mesma opinião. O nome significa, então, "aquele que vem do Ida". Já está presente no micênico i-da-

i-jo (Py *An* 661.2). Atesta-se também o feminino Ideia (Ἰδαία), nome da ninfa mãe de Teucro (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 1) e de uma das filhas de Dárdano (Diod. Sic. 4, 43).

Categoria: Heróis

Ἴδμων
ÍDMON

Filho de Abante (na realidade, de Apolo) e de Astéria (ou Cirene), participou da expedição dos Argonautas na qualidade de adivinho (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 139 ss.), e morreu atacado por um javali.

O nome deriva do verbo οἶδα, "saber", cujo derivado com vocalismo zero ἴδμων significa "aquele que conhece", e parece muito apropriado para a personagem que tem este nome.

Ἰδομενεύς
IDOMENEU

Rei de Creta, filho de Deucalião; participou da guerra de Troia como pretendente de Helena (Hom. *Il*. *passim*).

A primeira parte deste nome poderia derivar do monte Ida; segundo Carnoy (*DEMGR*), a segunda parte deriva de μένος, "força, ardor"; poderia significar, então, "o ousado que vem do Ida". Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 346) e Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 231) defendem que possa derivar de Ἰδο-μένης e significar "aquele cujo ânimo se dirige ao Ida". Mais provável é a hipótese de von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 124), segundo o qual se trata de um nome derivado da localidade macedônica de Ἰδομεναί. Outra hipótese deste estudioso (*op. cit*., p. 166) é que se trata de uma forma helenizada de um pré-helênico *Ἰδαμνο-, correspondente a Ἰδαῖος (cf. Ideu). Menos aceitável é a proposta de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 169), que propõe a hipótese de uma derivação de ἴδμων, "aquele que conhece".

Categoria: Heróis

Εἰδοθέα
IDÓTEA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. a filha de Proteu (Hom. *Od*. 4, 365-440); 2. a filha do rei da Cária, Êurito (Anton. Lib. *Met*. 21); 3. e a segunda esposa do rei cego Fineu, irmã de Cadmo (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 3).

Propuseram-se várias hipóteses de interpretação para este nome: 1) poder-se-ia tratar de um composto de εἶδος, "forma, aspecto", e de θοός, "brilhante", e significar "brilhante pelo aspecto" (Carnoy, *DEMGR*); 2) a segunda parte do composto poderia derivar de θεά, "deusa", e o nome significar "que tem aspecto de deusa, forma divina" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 121); 3) poder-se-ia também tratar de uma variação do epíteto homérico θεο-ειδής, "similar a um deus" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 100).

Ἰφιάνασσα
IFIANASSA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. a filha do rei de Argos, Preto (Apollod. *Bibl*. 2, *2*, 2), entregue como esposa a Melampo; 2. uma das filhas de Agamêmnon (Hom. *Il*. 9, 145; 287); 3. a esposa de Endímion (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 6).

Trata-se de um composto do instrumental ἰφι, derivado de ἴς, que designa a força, e de ἄναξ, "senhor"; significa, portanto, "aquele que governa, que manda com força", mas é melhor entendê-lo como um nome patrocelebrativo, ou seja, "filha daquele que governa com força".

Categoria: Nomes femininos

Ἰφικλῆς
ÍFICLES

Filho de Anfitrião e de Alcmena; acompanhou seu irmão de criação, Héracles, em alguns dos trabalhos (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 8 ss.; *7*, 3).

Trata-se de um composto do instrumental ἰφι (cf. *supra* Ifianassa) e de κλέος, "fama, glória", e significa, portanto, "célebre por sua força". Atesta-se, também, o nome Íficlo (Ἴφικλος, cf. Πάτροκλος), interpretável do mesmo modo.

Categoria: Heróis

Ἴφικλος
ÍFICLO

1. Herói tessálio filho de Fílaco, pai de Podarces 2. e de Protesilau (Apolod. *Bibl*. 1, *9*, 12), vinculado às narrativas que dizem respeito ao adivinho Melampo, que o curou da impotência. 2. Filho de Téstio, participou da caça ao javali caledônio (Apolod. 1,*8*, 3; 1, *9* 16) e da expedição dos argonautas (Apolôn. Rod. 1, 201).

Para a etimologia, cfr. Íficles.

Categoria: Heróis

Ἰφιδάμας
IFIDAMANTE

1. Filho do troiano Antenor e de Teano; morreu em Troia pelas mãos de Agamêmnon (Hom. *Il*. 11, 221 ss.); 2. outra personagem com este nome é o filho do rei Busíris, morto junto com o pai por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *3*, 11).

Este nome é um composto do instrumental ἰφι (cf. Ifianassa) e do verbo δάμνημι, "domar", com valor ativo; significa, portanto, "aquele que doma com a força".

Categoria: Heróis

Ἰφιγένεια
IFIGÊNIA

Filha de Agamêmnon e de Clitemnestra, sacrificada para permitir aos Aqueus a partida para Troia.

Este nome pertence ao grupo de antropônimos compostos com o prefixo instrumental ἰφι (cf. Ifianassa e o verbo γίγνομαι, "nascer"); significa, portanto, "nascida de forte linhagem". F. Bader ("Rév. Phil". III serie, 65, 1, p. 36) sustenta que deriva, porém, do tema * *h w-i-*, "rápido", e, daí, "que nasceu, viveu rapidamente, brevemente".

Ἰφιμέδεια
IFIMÉDEA

Filha de Tríopas; casou-se com seu tio Aloeu e com ele teve três filhos; enamorada de Possêidon, teve também com esse dois filhos, os gigantes Oto e Efialtes (Hom. *Od*. 11, 305 ss.; Hygin. *Fab*. 28).

Atesta-se o teônimo micênico em dat. i-pe-me-de-ja (PY *Tn* 316.6). Trata-se de um composto do instrumental ἰφι (cf. *supra* Ifianassa) e do verbo μέδω, "governar, reinar", de onde deveria significar "a que governa com força" ou, considerando-o um patrocelebrativo, "filha daquele que governa com força". Não há confusão com os compostos em μηδ-, como o entende Carnoy (*DEMGR* p. 84), "qui soigne ou réflechit avec force", de outro modo deveria ter tido a forma *Ἰφιμήδεια. Também é refutável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 172), "aquela que pare com força", a partir de μήδεα, "genitais".

Ἴφις
ÍFIS

Nome de várias personagens, masculinas e femininas.

Deriva do instrumental ἰφι, derivado de ἴς, que designa a força. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 113) e Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 638), é provável que se trate da forma abreviada de um nome composto, do tipo Ifianassa, Ifidamante e outros.

Categoria: Heróis

Εἰλείθυια
ILÍTIA

Filha de Zeus e Hera, ela é o gênio feminino que preside o parto (Hesiod. *Theog*. 922).

Chantraine (*DELG*) propõe duas interpretações possíveis desse nome: 1) ele poderia se derivar do tema ἐλευθ- de ἐλεύσομαι, com o mesmo sufixo de Ἅρπυιαι; ele significaria "a que vem" ou então "a que faz vir"; Carnoy também (*DEMGR*) está inclinado a essa interpretação; 2) a precedente poderia ser uma etimologia popular e o nome seria um termo indígena não grego: isso poderia ser confirmado pelo nome de lugar Ἐλεύθερνα. A hipótese de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 121), que interpreta esse nome como um composto de εἴλη, "calor solar" e θύω, "agitar-se, mexer-se rapidamente", não é aceitável.

Categoria: Deuses

Ἴναχος
ÍNACO

1. Deus fluvial, filho de Oceano e de Tétis (Aesch., *Prom*. 636; Soph., *TrGF* IV F 270 *apud* Dion. Hal., *Rhet*. 1, 25), pai de Io, pelo menos a partir dos trágicos (Aesch., *Prom*. 590, 663, 705; Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 3; Callim. *Hymn*. 3, 254).

Teve como esposa a Oceanina Mélia, da qual nasceram Foroneu e Egialeu (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 1), ou então sua irmã Argia (Hygin. *Fab*. 143; 145). 2. Primeiro rei de Argos (Acus. *FGrHist* 2 F23 c) e fundador dos reis e dos antigos heróis denominados "Ináquios" (Eur., *Iph. A*. 1088).

Nome de etimologia obscura, provavelmente de origem pré-helênica (cfr. Katakis, *s. v.* Inachos, *LIMC* 5. 1, pp. 653-654). Tratando-se de um rio, porém, poderia ser confrontado com ἰνάομαι, com o significado de προΐεσθαι, "ser lançado à frente" (cfr. Hesych. 659, *s. v.* ἰνᾶσθαι). Conjecturando que ἰνάομαι possua esse significado e que o ἰ- seja longo, Meister, KZ 32, 1893, pp. 136 ss. o confronta com o sscr. *isnáti*, "arrastar velozmente" ou ainda "jorrar" (cfr. Frisk, *Gr. Et. Wört*. *s. v.* ἰνάω e R. Beekes, *Etymol. Dictionary of Greek*, *s. v.*).

Categoria: Deuses

Ἰώ
IO

Jovem argiva, filha do deus rio argólico Ínaco. Sacerdotisa de Hera, foi amada por Zeus e trasformada em vaca pela própria Hera, que a submeteu à custódia de Argos (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 3). Pertence aos estratos mais antigos da mitologia argiva.

Chantraine (*DELG*) mantém que este nome não tem uma etimologia explicável. Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, relaciona-o com a raiz **eis-*, "ser agitado, rápido", que poderia corresponder ao estado de ânimo de Io, atormentada pela mutuca enviada por Hera. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 170) retoma a hipótese (cf. Engelmann em Roscher, *Lex. Myth*. II col. 269) que vê Io associada com a lua (a qual, em um dialeto de Argos, era chamada Io, cf. Lex. *Suda*, *s. v.*), a partir do verbo εἶμι, "andar". Parece todavia aceitável, ainda sem relação com a lua, certa conexão com o tema ι-, "ir".

Ἰοβάτης
IÓBATES

Rei da Lícia junto a quem se refugiou Preto ao fugir de Argos (Apollod. *Bibl*. 2, 2, 1 ss.).

Poderia tratar-se de um composto de ἰός, "flecha", e do verbo βαίνω, "andar", mas com o significado de "desejar"; significaria, então, "aquele que deseja lançar flechas" (Carnoy, *DEMGR*). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 170; cf. Io) propõe a hipótese pouco convincente de que derive de ἰώ e βαίνω e que signifique, portanto, "aquele que viaja com a lua". Parece melhor entendê-lo como um composto de ἴς, "força", e βαίνω, "aquele que avança, que empurra com força".

Categoria: Heróis

Ἴοκλος
IOCLOS

Nome do filho de Demoleonte de Argos, fundou uma colônia na ilha de Cárpatos seguindo um oráculo (Diod. Sic. 5, 54).

Trata-se de um composto de ἰός, "flecha", e de κλέος, "glória", e significa, portanto, "célebre por suas flechas". Todavia, poderia tratar-se também de um composto de ἴς, "força", e significar "forte glória" ou "glorioso por sua força".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ἰοδάμα
IODAMA

Nome da filha de Itono, sacerdotisa de Atena Itônia na região de Coroneia na Beócia (Pausan. 9, *34*, 1 ss.).

Poderia tratar-se de um composto de ἰός, "flecha", e do verbo δάμνημι, "domar", significando portanto "domada, abatida por uma flecha". Com efeito, uma lenda observa que Iodama era irmã de Atena e, enquanto esta se exercitava com as armas, matou-a (Tzetz. *ad* Lyc. *Alex*. 355, 1206); mas parece tratar-se de um "autosquediasmo". A primeira parte do composto deveria entender-se, por sua vez, relacionada também com ἴς, "força": o nome significaria então "domada com a força", cf. o análogo masculino Ifidamante.

Categoria: Heróis

Ἰόλαος
IOLAU

Filho de Íficles e de Automedusa; acompanhou seu tio Héracles durante os trabalhos e deu nome a numerosos povos situados na Sardenha (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 11; *5*, 2; *6*, 1).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome desses povos derivaria de ἴον, "violeta", e λαός, "povo", e significa "povo de faces escuras"; mas a primeira parte poderia derivar de ἰός, "flecha", e o nome significaria, então, "povo armado de flechas". Parece inaceitável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 171) de "rocha do povo", que busca uma dupla referência para os dois significados de λαός: "povo", mas também o genitivo de λᾶας, "pedra". Embora com algumas dúvidas, comuns a todos estes antropônimos com inicial *i-*, *io-*, será melhor entendê-lo como um derivado de ἴς, "força", com o significado de "força do povo", ou "povo forte" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἴς).

Categoria: Heróis

Ἰόλη
IOLE

Filha de Êurito, rei de Ecália, obtida por Héracles em uma competição de tiro com arco (Apollod. *Bibl*. 2, *6*, 1; *7*, 7).

Este nome deriva de ἴον, "violeta". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 171) o considera, porém, como um composto do nome Io e de uma forma abreviada de λαός, "povo" (jôn. ληός). Segundo Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 70), trata-se, simplesmente, da forma feminina de Iolau.

Categoria: Heróis

Ἴων
ÍON

Filho de Xuto e de Creúsa, deu seu nome aos jônios (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 3).

O nome do povo de que esta personagem é o epônimo tem, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* Ἴωνες), uma etimologia desconhecida; é confrontável com o egípcio *jwn(n)*>, hebraico *jawan*, persa antigo *yauna*. Heubeck (*Praegraeca*, p. 54) o faz derivar de uma onomatopeia ἰά-, com o significado de "o que grita". Room (*Room's Classical Dictionary*, p.

171) acolhe a hipótese, já presente em Eurípides (*Ion* 534 ss.; 661 ss.; 802; 831), de que seja o particípio do verbo εἶμι, "andar", daí "aquele que vai".

Categoria: Heróis

Ἶρις
ÍRIS

Filha de Taumante e de Electra, mensageira dos deuses, que que desce voando sobre a curva do arco-íris (Hesiod. *Theog*. 266).

Como demonstra a métrica homérica, o nome apresentava um #- inicial; pode ter derivado de uma raiz indo-europeia **wi-*, "curvar"; o sufixo **-r-* se apresenta também em germânico, anglo-saxão *wir*, "fio de ferro" (Chantraine, *DELG*). Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 327) defende, no entanto, que o significado da raiz seja "força, poder", dado que o significado dos epítetos desse personagem se embasa sempre no tema da velocidade do vento, e o estudioso nota na épica uma associação entre os temas da velocidade do vento e a voz ἴς. Além disso, trata-se do arco-íris, presságio de guerra ou de tempestade, segundo Nagy, temas associados com ἴς, "força".

Categoria: Deuses

Tema: Eponimia

Ἴσχυς
ÍSQUIS

Herói arcádio, filho de Élato, casou-se com Corônis quando já estava grávida de Asclépio e, por isso, foi exterminado (Ovid. *Met*. 2, 542 ss.).

Este nome deriva de ἰσχύς, "força" (note-se a usual retração do acento no antropônimo), e significa, portanto, "o forte".

Categoria: Nomes femininos

Ἰθακος
ÍTACO

Herói da Cefalônia, filho de Ptérela e Anfimedes irmão de Nérito e (talvez) Policto (Hom. *Od*. 17, 205-207); os dois primeiros fabricaram a fonte que corria ao longo da via de criação de porcos de Eumeu até o palácio. Segundo os Schol. Hom. *ad loc*. foi o epônimo da ilha de Ítaca, assim como o irmão N. deu nome ao monte Nérito. Escolheu a ilha de Ítaca por sua posição elevada e apta a dominar um sinecismo das ilhas e cidades costeiras vizinhas (Schol. Hom., *ibidem*). Um correspondente feminino *Ἰθάκη é citado como nome de uma irmã de Ulisses, mas se trata apenas de uma engenhosa conjectura (de Lehrs) para um passo de Ateneu (IV 158 e-d, cfr. Drexler in Roscher *Ausf. Lex. s. v.*).

Parece um caso da (bastante frequente) formação de um nome de pessoa a partir de um nome de lugar (corônimo) de origem não grega (Von Kamptz, *Homerische Personenn.*, p. 14 b, p. 44), com significado obscuro. Buscou-se uma

vinculação com o verbo αἴθω (Carnoy *s. v.*), dando a entender "ardente, resplandecente", ou com Ἰθάς ou Ἴθαξ, o nome de um arauto dos Titãs, ou de Prometeu (apenas em Hesych. *s. v.*), mas se trata de meras hipóteses.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ἴτυλος
ÍTILO

Filho de Zeto e de Aédon; foi assassinado erroneamente por sua mãe (Hom. *Od*. 19, 518 ss.; Pausan. 9, *5*, 9; 10, *32*, 11).

Poderia derivar, como o anterior Ítis, da raiz onomatopeica ἰτυ-, que imita o canto do rouxinol (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 131).

Ἴτυς
ÍTIS

Nome do filho de Procne e Tereu, transformado em rouxinol.

Este nome indica, provavelmente, o canto da ave; assim, relacionou-se com a onomatopeia da ave ἴτυς (D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 124).

Tema: Metamorfoses

Ἴυγξ
IUNGE

Filha de Pã e da ninfa Eco, ou de Pito; tendo suscitado o amor de Zeus pela virgem Io (Schol. *ad* Pind. *Nem*. 4, 56), ou por si mesma (Schol. *ad* Theocr. 2, 17, Lex. *Suda s. v.*), foi transformada por Hera em uma ave, o ἴυνξ, "torcicolo" (*iynx torquilla*, cf. D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 124-28) ave que move a cauda e induz ao amor.

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome poderia derivar, simplesmente, da interjeição imitativa do grito desta ave, ἰύ-. Também Chantraine (*DELG s. v.*) o relaciona com uma onomatopeia, aparentada com o verbo ἰύζω.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Ἰξίων
IXÍON, IXIÃO

Rei tessálio que reinava sobre os Lápitas, filho de Flégias e irmão de Corônis. Perjuro, homicida e adúltero, tentou seduzir a própria Hera; Zeus o castigou por seu sacrilégio amarrando-o a uma roda incendiada e lançada aos céus (Apollod. *Epit*. 1, 20).

Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex*. II, coll. 769-70) recolhe algumas hipóteses para explicar este nome: 1) a partir de ἴκω, "andar"; 2) de ἱκέτης, "suplicante"; 3) da raiz ἰκ- sem aspiração, cf. grego ἰκμάς, "umidade". Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, o nome estaria relacionado com o suplício da personagem e derivaria de *ueik+s*, "girar". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 175) tende à hipótese que o deriva de ἰσχύς, "força", e significa "homem forte". Ruijgh ("Minos" 9, 1968, p. 143) defende, finalmente, que se trata de um hipocorístico de um nome como * Ἰξί-θεος, de ἱκέσθαι

(εὔχεσθαι); explicar-se-ia a psilose porque os atenienses não se teriam colocado a etimologia deste nome transmitido pela tradição épica: assim, mantiveram intacta a psilose jônica.

Categoria: Heróis

Ὑάκινθος
JACINTO

Jovem amado por Apolo e morto ao ser golpeado por um disco lançado pelo deus (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 3; 3, *10*, 3 ss.).

Segundo Chantraine (*DELG*), a forma original deste nome é ἄκινθος, transcrita em jônico Ὑάκινθος; provavelmente se trata de um empréstimo de uma língua egeia, paralelo ao latim *uaccinium*, "mirto" (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v. uaccinium*). São, contudo, inaceitáveis as etimologias pelasgas propostas por Hester ("Lingua" 13, 1965, p. 366-67) de derivação da raiz **#eg-* (cf. ὑγρός, "úmido", hipótese levada em conta também por Carnoy, *DEMGR*), ou mesmo de **suek-*, "doce, agradável", ou de **suo-gentos*, "criado por si mesmo".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Ἰάλεμος
JÁLEMO

Filho de Apolo e Calíope, seria, portanto, irmão de Orfeu; personifica o canto triste (Schol. *ad* Pind. *Pyth*. 4, 313).

Este nome significa, com efeito, "lamento, canto fúnebre"; deriva da interjeição ἰή, enquanto que a parte final é a mesma que se encontra em κοάλεμος, "idiota, emburrecido"; provavelmente se trata de um empréstimo (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ἰάλεμος).

Ἰαπετός
JÁPETO

Nome de um Titã, filho de Urano e Gaia (Hesiod. *Theog*. 18; 134; 507).

A hipótese mais aceitável é que derive do verbo ἰάπτω, "lançar, golpear, ferir", e que significa "aquele que é arremessado" (Chantraine, *DELG*). Menos prováveis são as hipóteses de (*DEMGR*), que o faz remontar ao indo-europeu **iebh*, "gerar", dado que nos dialetos anatólios *bh* se expressa com *b* ou com *p*, e a de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 168), segundo o qual derivaria de ἴπτομαι, "oprimir", e significaria "o oprimido".

Ἰάσων
JASÃO

Filho de Éson, enviado por seu tio Pélias à busca do velo de ouro à Cólquida (Apollon. Rhod. *Argon. passim*).

Segundo Seeliger (Roscher, *Myth. Lex*. II col. 76), este nome derivaria da raiz *i-* de "andar", e significaria "o vagabundo". Carnoy (*DEMGR*) apresenta como hipótese, porém, que se trata de um derivado de **eis-*, *is-*, "sanar", tendo Jasão

aprendido a medicina do centauro Quíron. Melhor entendê-lo como derivado de ἰάομαι, "curar" (Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1160).

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ἰοκάστη
JOCASTA

Nome da esposa de Laio, mãe e depois esposa de Édipo (cf. Pherecyd. *Fr*. 95 Fowler), conhecida por Homero com o nome de Epicasta (Hom. *Od*. 11, 271-80).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), significa "que brilha com um resplendor obscuro, vermelho-violáceo", derivando o primeiro membro da composição de ἴον, "violeta"; a segunda parte da composição pode derivar de κέκασμαι, "resplandecer, brilhar", que se encontra em outros antropônimos como, por exemplo Cástor ou Castianira.

Categoria: Nomes femininos

Ἰόνιος
JÔNIO

Herói epônimo do Mar Jônico, de estirpe ilírica (Theopomp. fr. 128 a *F. Gr. Hist*. *apud* Schol. *ad* Apollon. Rhod. *Argon*. 4, 308).

O nome deste mar já é relacionado por Ésquilo (*Prom*. 840) com Ἰώ, a jovem-novilha que o atravessou a nado; Beaumont confirma esta etimologia ("Journ. Hell. St". 56, 1936, p. 204), que parece fantasiosa e ligada à eponímia, como o resto das que a relacionam com o herói Íon. Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* Ἴωες), este étnico, que postula uma forma com digama *Ἰϝονες, não tem uma etimologia plausível. Junte-se também a relação com ἴον, "violeta", em referência à cor do mar.

Categoria: Heróis

Λάβδακος
LÁBDACO

Rei de Tebas, filho de Polidoro, neto de Cadmo e pai de Laio, dele descendem os Labdácidas (Soph. *Antig*. 594; Eurip. *Phoen*. 8). Manteve uma guerra contra os atenienses nos tempos de Pandíon (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 7).

Este nome, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* λάβδα), explicar-se-ia como um derivado de λάβδα, décima primeira letra do alfabeto grego; talvez isso se relacione ao fato de que Lábdaco era coxo e recordasse a forma desta letra, mas a hipótese adapta-se mal a uma situação da época arcaica. Carnoy (*DEMGR*) considera, por sua vez, de modo menos convincente que, como esta personagem foi esquartejada pelas Bacantes (a única fonte é Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 5, que diz

apenas "morreu porque pensava de modo muito parecido com Penteu"), o nome derivaria da raiz indo-europeia **lep*, "desolar, despedaçar", da qual, em grego, temos λέπω, "despelar, arrasar".

Categoria: Heróis

Λακεδαίμων
LACEDÊMON

Filho da ninfa Taígete e de Zeus, epônimo da cidade às margens do Eurotas (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 3).

Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia deste nome é obscura e as hipóteses sobre a mesma foram várias; tentou-se relacioná-lo com uma problemática glosa de Hesíquio, λακεδάμα·ὕδωρ ἁλμυρὸν ἁλσί (*var. l.* ἅλικι) πεποιημένον, em referência a uma bebida salgada (ou misturada com farinha) usada pelos camponeses macedônios; mas sem êxito. Chantraine considera que se trata de um termo nativo pré-grego. Bechtel (*Gr. Dial*. 2, p. 370) vê nele um composto cujo segundo termo seria δαίμων, com o sentido de "parte". Szemerényi ("Glotta" 38, 1960, p. 14-17) considera um primeiro termo Λάκεν- e um segundo Αἴμων, étnico atestado em Estêvão de Bizâncio (*s. v.* Αἰμονία); o ν se teria dissimilado em δ por causa do λ; remete ao antropônimo micênico ra-ke-da-no (MY *Ge* 603.4), que lê como Λακεδ-άνωρ para encontrar um primeiro termo idêntico; na visão de Chantraine, trata-se de uma explicação engenhosa, mas insegura. Carnoy (*DEMGR*) chama a atenção sobre a semelhança com λακάζω, "uivar", e λακιδαίμονος, "ruidoso"; de fato, muitos povos foram chamados "uivantes" por seus inimigos, com referência, normalmente, ao grito de guerra. Não é aceitável a interpretação de Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 179), que oferece a hipótese de uma derivação de um λάκος, "lago", e δαίμων, "deus, divindade", com o significado de "deus do lago".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Λάκιος
LÁCIO

Personagem que recebeu em Delfos, da Pítia, a ordem de caminhar ao Oriente e fundar uma cidade, enquanto seu irmão Antifemo devia caminhar até o Ocidente e fundar Gela, na Sicilia; Lácio fundou Fasélis, entre Lícia e Panfília (Athen. 7, 297 ss.; Steph. Byz. *Ethn*. 201).

Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1813), este nome é a forma cretense de Rácio (Ῥάκιος), e significa, portanto, "o vagabundo" (a partir de ῥάκος, "farrapo"). Existe em grego também λακίς, com o mesmo significado de "farrapo".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação, Profecia

Λάκων
LÁCON

Filho do rei Lápato e irmão de Aqueu; o pai dividiu seu reino entre os filhos e Lácon deu à sua parte o nome de Lacônia (Johann. Antioch. Fr. 20, Müller vol. IV, p. 549).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* Λακεδαίμων), existe uma estreita relação entre a etimologia deste nome e a de Lacedêmon.

Tema: Eponimia

Λάδων
LÁDON

Deus do rio homônimo na Arcádia (Hesiod. *Theog*. 344) e nome do dragão, filho de Fórcis e Ceto, que vigiava as maçãs de ouro das Hespérides (Hesiod. *Theog*. 333 ss.).

As hipóteses sobre a etimologia deste nome são diferentes, e algumas delas não são muito aceitáveis. Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1786), derivaria do verbo λάξεσθαι (= λαμβάνειν), de modo que λάδων seria igual a λάβρος, "violento", nome apropriado também para um rio. Ou, ainda, poderia estar no lugar de Λάθων (de λανθάνω) pois, ao jazer escondido, guardava um lugar escondido. Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um nome derivado do indo-europeu **lat*, "úmido, lago, lodo", talvez através do pelásgico. Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 179), entretanto, considera a hipótese de que se trate de uma forma reduzida de um nome como Laodámon, com o significado de "domador de homens". A hipótese mais provável é que se trate de um nome pré-grego (Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep.*, col. 1610).

Categoria: Deuses

Λαέρτης
LAERTES

Nome do pai de Odisseu (Hom. *Od*. 1, 430 e *passim*).

Trata-se de um *nomen agentis* em -της, composto de λαός, "povo, exército", e da raiz verbal que se encontra em ἔρετο (= ὠρμήθη); significa, portanto, "o que incita os homens" (Chantraine, *DELG*). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 77), trata-se de um "nome de pai falante", ou seja, refere-se ao filho.

Λάιος
LAIO

Rei de Tebas, filho de Lábdaco e pai de Édipo (Soph. *Oed. rex*, *passim*; Apollod. *Bibl*. 3, 5, 5 ss.).

As hipóteses de interpretação deste nome são muito numerosas. Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1802) considerava que se podia ver nele a expressão vulgar para "afeminamento" (vejam-se Λαΐς, λάγνος). Carnoy (*DEMGR*) oferece diversas interpretações: 1) tratar-se-ia de uma forma abreviada de Laomedonte; também Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) defende esta possibilidade; 2) Sua presença numa encruzilhada de caminhos poderia fazer pensar em uma personificação das λαιαί, "pedras" (nas encruzilhadas, encontravam-se montes de pedras); 3) Como esta personagem era considerada aquele que teria introduzido os amores contra a natureza, o nome poderia derivar de * *lai-uo*, "por trás" (grego λαιός, "esquerdo, à esquerda, virado"). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) propõe

outras hipóteses ainda: 1) poderia significar "desafortunado", derivando de λαιός, "esquerdo"; 2) poderia tratar-se de um nome adaptado a partir de λῆις, "manada de bois", com o significado de "o que é rico em bois".

Categoria: Heróis

Λαμέδων
LAMEDONTE

Rei de Sícion, filho de Corono e irmão de Córax (Pausan. 2, *5*, 8; *6*, 3 ss.).

Carnoy (*DEMGR*) e Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 709) consideram que este nome é composto do verbo μέδω, "governar, reinar", e de λαός, "povo, exército", com o significado de "aquele que reina sobre o povo, sobre a tropa". Também é atestado no feminino Laomedeia (Λαομέδεια): trata-se de uma filha de Nereu e de Dóris (Hesiod. *Theog*. 257).

Λάμια
LÂMIA

Monstro feminino, temido pelas crianças. Mãe de Cila (Stesich. *Fr*. 220.*90* P. = Eustath. *Comm*. *ad* Hom. *Od*. 12, 85).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) este nome derivaria da raiz **lem-*, "devorar, lamber", da qual derivaria o termo latino *lemures*, "fantasmas"; Ernout-Meillet (*DELL*) confrontam este termo com o grego λάμιαι, "fantasmas que devoram as crianças" e λαμυρός, "guloso, ávido". Chantraine (*DELG*, *s. v*. λαμυρός) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) colocam este nome na família de λαμυρός, "guloso, ávido", com um sufixo feminino **-y#2*; Chantraine julga, porém, duvidoso o confronto com o termo latino *lemures*. Outra hipótese de Room é de uma derivação de λαιμός, "garganta".

Λάμος
LAMO

Rei dos Lestrigões (Hom. *Od*. 10, 81) e também nome de um filho de Héracles e de Ônfale, epônimo da cidade grega de Lâmia (Ovid. *Heroid*. 9, 54).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v*. λαμυρός), este nome deriva da raiz de λαμυρός, "glutão, ávido" (cf. Lâmia). Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 14) considera, contudo, que deriva de λαμός, "garganta, boca".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Λαμπετίη
LAMPÉCIE

Nome de diversas heroínas, entre as quais se encontra 1. uma filha de Hélio e Neera (Hom. *Od*. 12, 132; 375) 2. e a mulher de Asclépio (Hygin. *Fab*. 154; 156).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* λάμπω) e Carnoy (*DEMGR*), pertence à família do verbo λάμπω, "brilhar, ser luminoso", e significa, portanto, "a brilhante". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 180) supõe que a segunda parte do nome deriva de ἔτος, "ano", e que o nome significa "esplendor do ano".

Λάμπετος
LÂMPETO

Herói de Lesbos, filho de Iro; matou-o Aquiles (Parthen. *Narr. am*. 21).

Este nome deriva do verbo λάμπω, "brilhar, ser luminoso", com o sufixo indo-europeu *-to-*, e significa "aquele que brilha" (cf. Chantraine, *Formation*, p. 299 ss.).

Categoria: Heróis

Λάμπος
LAMPO

1. Filho do troiano Laomedonte, epônimo de Lamponeia na Trôade (Hom. *Il*. 15, 526; 20, 238). 2. Um dos cavalos da quadriga de Heitor, com Eto, Podargo e Xanto, alimentados amorosamente por Andrômaca com abundante trigo e vinho (Hom. *Il*. 8, 185-190). 3. Um dos potros que conduzem o coche de Éos, a Aurora (Hom. *Od*. 23, 243-246), junto com Faetonte.

Como antropônimo, encontra-se também Λάμπων, "Lâmpon". Deriva de λάμπειν, "brilhar, resplandecer"; cf. sem a nasal o hit. *lap-zi*, "queimar, arder", *lappaš*, "brilhante", e significa, pois, "o brilhante".

Categoria: Animais

Tema: Eponimia

Λαμψάκη
LÂMPSACE

Nome da filha do rei dos bébrices, Mândron, que reinava em Pitusa; ela defendeu os colonos focenses cercados na cidade pela conspiração dos cidadãos, mas morreu, obtendo grandes honras; à cidade, deu-se o seu nome (Plut. *De virt. mul*. p. 255a ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), derivaria da raiz do verbo λάμπω (cf. Lampécie): a raiz seria **laip-* com uma forma alongada *laps-*.

Tema: Eponimia

Λάμπουσα
LAMPUSA

Nome da Sibila de Claros.

Trata-se da forma de particípio do verbo λάμπω, "brilhar, ser luminoso", e significa, portanto, "aquela que brilha".

Λαοκόων
LAOCOONTE

1. Sacerdote de Apolo Timbreu em Troia (Arctin. *Ilii excid.*, *Argum.* p. 88 Bernabé = Procl. *Chrest.* 239 Sever.); 2. outra personagem com este nome é o irmão de Eneu, que acompanhou Meleagro na expedição dos Argonautas (Hygin. *Fab.* 14).

O nome é um composto de λαός, "povo", e do verbo κοέω (raiz κο-), "perceber, compreender", e significa "aquele que compreende o povo" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* κοέω; Carnoy, *DEMGR*). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 181) considera, contudo, que a segunda parte do composto possa derivar da raiz de κοινός, "comum", e que o nome signifique "imparcial com o povo".

Λαοδάμας
LAODAMANTE

Nome do filho de Etéocles, pertencente à geração dos Epígonos (Apollod. *Bibl.* 3, *7*, 3).

Trata-se de um composto de λαός, "povo", e do particípio de δάμνημι, "domar", e significa, portanto, "o que domina o povo, a tropa". Atestado também o feminino Laodâmia (Λαοδάμεια), nome de diversas heroínas, entre as quais se encontra a filha de Belerofonte (Hom. *Il.* 6, 197 ss.) e a jovem esposa de Protesilau (Hom. *Il.* 2, 698 ss.), que, ao perder seu marido, fez para si uma reprodução de cera para tê-lo no leito nupcial (Hygin. *Fab.* 103 e 104).

Λαοδίκη
LAÓDICE

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1) a filha do rei de Chipre Cíniras (Apollod. *Bibl.* 3, *9*, 1); 2) a filha do arcádio Agapenor (Pausan. 8, *5*, 3; *53*, 7); 3) uma das filhas de Agamêmnon e Clitemnestra (Hom. *Il.* 9, 145); 4) e a mais bela das filhas de Príamo e Hécuba (Hom. *Il.* 3, 124; 6, 252).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto de λαός, "povo", e do verbo δείκνυμι, "mostrar, demonstrar", e significaria "a que organiza e dirige o povo". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 181) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 84-85) apresentam, por sua vez, a hipótese de que a segunda parte do composto derive de δίκη, "justiça", e, portanto, o significado do nome seria "aquela que julga os povos". Ainda, von Kamptz (*op. cit.*, p. 32) considera que se trata de um nome que celebra o pai, portanto, "filha daquele que julga os povos". Segundo Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 697 ss.), contudo, mantendo a hipótese de que a segunda parte do composto seja δίκη, a natureza do nome e seu significado ficam pouco claros; o estudioso interpretaria a segunda parte como um derivado de δείκνυμι; se o nome tem significado passivo significa, então, "aquela que é mostrada ao povo dos guerreiros"; se tem um sentido ativo, seria "aquela que mostra, que indica (a via, o caminho) ao povo dos guerreiros"; confronte-se, todavia, com Eurídice.

Λαόδοκος
LAÓDOCO

Filho de Apolo e Ftia, irmão de Doro e Polipetes, com os quais reinava no país dos Curetes (Apollod. *Bibl.* 1, *7*, 6).

Este nome, atestado em micênico (PY *Ea* 802) sob a forma ra-wo-do-ko, é um composto de λαός, "povo", e do verbo δέχομαι, "receber, acolher", com forma de vocalismo *o*-; a terminação em -δοκος, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* δέχομαι), designa pessoas e instrumentos. Significa, portanto, "aquele que acolhe as pessoas".

Λαογόρας
LAÓGORAS

Arrogante rei dos Dríopes, aliado dos Lápitas, que celebrou um banquete no bosque sagrado de Apolo (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 7).

Este nome é um composto de λαός, "povo," e do verbo ἀγείρω, "reunir", e significa "aquele que reúne o povo".

Λαομέδων
LAOMEDONTE

Nome de um dos primeiros reis de Troia, filho de Hilo e de Eurídice, pai de Príamo (Hom. *Il*. 20, 236-237, genealogia de Eneias antes do duelo com Aquiles; 6, 23; 21, 441-457).

Para a etimologia deste nome cf. Lamedonte.

Λαονόμη
LAÔNOME

Nome da irmã de Héracles, filha de Alcmena e de Anfitrião (schol. *ad* Pind. *Pyth*. 4, 76) e, em alguma ocasião, da mãe de Anfitrião (Pausan. 8, *14*, 2).

Trata-se de um composto de λαός, "povo", e de νόμος, "lei", e significa, portanto, "aquela que rege o povo".

Λαοθόη
LAÓTOE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. uma filha de Téspio, que teve com Héracles Ântifo (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 8); 2. a esposa do vate Ídmon, mãe de Téstor (schol. *ad* Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 139); 3. a concubina de Príamo, que gerou Licáon 1. e Polidoro (Hom. *Il*. 21, 35 ss., 85 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto de λαός, "povo", e do verbo θέω, "brilhar", e significaria "a que brilha no povo". Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 182) considera, contudo, que a segunda parte do composto deriva de θοός, "veloz, ativo", e que o nome significa "ativa no meio do povo". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 74) prefere traduzi-lo como "que é veloz como os homens". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 705) apoia a hipótese de Carnoy, porque considera que, com uma derivação do verbo θέω, não teria um significado satisfatório.

Λαπίθαι
LÁPITAS

Povo tessálio que tem como antepassados o deus-rio Peneu e a ninfa Creúsa ou Fílira (Hom. *Il*. 2, 738 ss.; 12, 128 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), este nome derivaria do verbo λαπίζω, "comportar-se com insolência, falar muito alto", da raiz indo-europeia **lep*-; tal raiz, contudo, significa "rocha, pedra" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 678), e não se

entende a relação com o verbo λαπίζω. Van Windekens (*Contribution à l'étude de l'onomastique pélasgique*, p. 37) crê que, como montanheses, os Lápitas foram chamados assim pelas rochas do Pindo (grego λέπας, "penhasco", "monte"). Roscher (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1861) defendia a hipótese de que o nome poderia derivar do monte Λάπιθος em Trifília (Pausan. 5, *5*, 8). Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 182) oferece duas hipóteses: 1) que deriva do verbo λαπάζω, "saquear", e significa "bandidos, saqueadores"; 2) de λᾶας, "pedra", e πείθω, "persuadir", significando "que persuadem as pedras", termo poético a indicar edificadores de cidades.

Categoria: Povos

Λαρῖνος
LARINO

Pastor do Epiro que recebeu de Héracles alguns bois (Athen. 9, 376 b ss.).

Segundo Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1898), este nome derivaria de λαρός, "gordo" (não existe, contudo, λαρός com tal significado, mas sim λαρινός), e λαρινεύειν = σιτεύειν, ou seja, "nutrir, engordar", de modo que seu significado seria análogo a μέγας, λιπαρός, εὐτραφής, com o sentido de "grande e gordo" (Photh. *Lex. s. v.* λαρινοὶ βόες, 208).

Λᾶς
LAS

Herói da península do Taígeto, no Peloponeso; foi assassinado por Aquiles quando pediu a Tindáreo a mão de Helena (Pausan. 3, *24*, 10).

Este nome significa "pedra" e é de difícil interpretação. Brugmann ("Indog. Forsch". 11, 1900, p. 100 ss.) oferecia a hipótese de *λᾱ̃#ας com genitivo *λά#ασος, de que, por analogia, λᾶας. Benveniste (*Origines*, p. 33) pensa que λᾶ#ας é uma combinação de λα#αρ-, que segue um tipo bem conhecido. O cipriota e a forma micênica ra-e-ja (PY *Ta* 642, etc., = λαεία, "de pedra") sem o -#- excluem, porém, estas reconstruções (cf. Chantraine, *DELG s. v.*).

Categoria: Heróis

Λέαγρος
LEAGRO

Aliado do heráclida Têmeno, furtou o Paládio que se conservava em Argos e ofereceu-o aos reis de Lacedémon (Plut. *Qu. Gr*. 48).

São duas as hipóteses para a interpretação deste nome, e Carnoy oferece ambas (*DEMGR*): 1) Poder-se-ia tratar de um composto de λαός, "povo", e ἀγείρω, "reunir", e significaria "aquele que reúne o povo"; 2) talvez seja melhor entendê-lo como um composto de λεία, "butim", e ἄγρα, "caça", com o significado de "aquele que aferra sua presa".

Λέανδρος
LEANDRO

Jovem de Abido, amante da sacerdotisa de Afrodite chamada Hero (Ovid. *Heroid*. 18).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), tal nome seria um composto de λαός, "povo", e ἀνήρ, "homem", e significaria "viril entre o povo". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 183), trata-se de um nome cuja primeira parte derivaria, porém, de λέων, "leão", com o significado de "homem leão".

Λέαρχος
LEARCO

Filho de Ino e Atamante. Seu pai o matou por engano (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 1 ss.; 3, *4*, 3).

Este nome poderia ser um composto de λαός, "povo", e do verbo ἄρχω, "comandar", "governar", "aquele que governa o povo" (Carnoy, *DEMGR*).

Λήδα
LEDA

Filha do rei da Etólia, Téstio, e de Euritêmide, mulher de Tindáreo; numa mesma noite uniram-se a ela seu marido e Zeus em forma de cisne: teve Pólux e Helena do deus, Castor e Clitemnestra de Tindáreo (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 10; 3, *10*, 5 ss.).

Segundo a maior parte dos estudiosos (Chantraine, *DELG*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 49, e Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 184), tal nome é, provavelmente, um empréstimo do lício *lada*, "mulher, esposa". Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, considera que tal nome seja aparentado com λήθη, "esquecimento", e que se trata de uma palavra pelásgica, em que se teria dado o passo de τη > δ; para defender esta hipótese, afirma que os Dióscuros, na tradição indo-europeia, são filhos do Dia e da Noite, pelo que Leda seria a Noite.

Λειμών
LÊIMON

Filho de Tegeates, que reinava no Peloponeso; matou seu irmão Escefro enquanto falava com Apolo e então Ártemis o atravessou com uma flecha; Pausan. 8, *53*, 2-3.

O nome deriva de λειμών, "prado úmido". Também atestado em feminino, Leimone (Λειμώνη), filha de Hipômenes, encerrada por seu pai em uma casa com um cavalo que a devorou (Aeschin. *in Tim*. 182).

Λήιτος
LEITO

Chefe Tebano que participou da guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 494; 6, 35-36).

Este nome poderia derivar de λήϊτον, "casa comum", e interpretar-se, portanto, como "habitante da casa comum"; λήϊτον deriva, por sua vez de λαός, "povo" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. λαός). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 150), derivaria, porém, de ληΐς, "butim", e poderia significar "aquele que distribui o butim".

Λεώς
LEO

Filho de Orfeu, epônimo da tribo ática Leôntide (Pausan. 1, *5*, 1 e 2).

Este nome significa "povo", tratando-se da forma ática de λαός.

Tema: Eponimia

Λεώνασσα
LEONASSA

Tratar-se-ia da neta de Hilo e esposa de Neoptólemo (schol. *ad* Eurip. *Andr*. 24).

Este nome poderia ser um composto de λεώς, "povo", e ἄνασσα, "senhora", e significaria "senhora do povo" (Carnoy, *DEMGR*). Por vezes, erroneamente, interpretou-se como "a leoa" (Grimal, *DMGR*).

Categoria: Nomes femininos

Λεοντεύς
LEONTEU

Chefe lápita, filho de Corono e neto de Ceneu; participou da guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 738 ss.).

Tal nome deriva de λέων, "leão", e pode significar "valente como um leão". Segundo Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 200), trata-se de uma forma abreviada de nomes compostos como Λεοντομένης, Λεοντομήδης, Λεοντόφρων.

Λεοντοφόνος
LEONTÓFONO

Filho de Odisseu e da filha do etólio Toante (Apollod. *Epit*. 7, 40).

Tal nome é um composto de λέων, "leão", e do *nomen agentis* -φόνος, frequente em composição, derivado do verbo θείνω, "matar" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* θείνω); significa, portanto, "matador de leões".

Λεοντόφρων
LEONTÓFRON

Filho de Odisseu e de Evipe (Eustath. *Comm*. ad Hom. *Od*. 16, 118, = Lysimach. *Nost*. Fr. 17).

O nome é um composto de λέων, "leão", e de φρήν, "coração, espírito, vontade", na forma -φρων em grau *-o-*, que amiúde se encontra como segundo elemento de um composto (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φρήν); significa, portanto, "coração de leão".

Λέπρεος
LEPREU

Filho de Cáucon e de Astidâmia, aconselhou a Augias que não pagasse a Héracles pela limpeza dos estábulos (Athen. 10, 411 c ss.).

Este nome poderia derivar do adjetivo λεπρός, "escamoso, escabroso, leproso", pertencente à família do verbo λέπω; significaria, portanto, "o escamoso, o leproso". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 184), tal nome deriva daquele da cidade que esta personagem teria fundado, talvez pela lepra que atacou aos primeiros fundadores.

Tema: Eponimia, Fundação

Λαιστρυγόνες
LESTRIGÕES

Gigantes antropófagos que devoravam os estrangeiros (Hom. *Od*. 10, 81-132).

Sobre a etimologia deste nome, reina enorme incerteza. Jessen (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1811) oferece diversas hipóteses para sua interpretação: 1) poderia derivar de λίαν στύγειν, "odiar excessivamente"; 2) significaria "aqueles que destroem com força", de λα-, λαι- τρύχειν, τρύγειν, hipótese já presente em Homero (*Od*. 10, 82 e 86); 3) significaria "aqueles que murmuram com força", de λα-τρύζειν; 4) corresponderia a λειστηρόγονοι, com o significado de "filhos de um ladrão" (λῃστής, "bandido, ladrão"). Segundo Carnoy (*DEMGR*), entretanto, seria um composto de λᾶς, "pedra", e do verbo στρεύγω, "fazer o mal", e significaria, portanto, "aqueles que fazem o mal com as pedras".

Categoria: Povos

Λήθη
LETE

Filha de Éris e mãe das Cárites (Hesiod. *Theog*. 227 ss.).

Trata-se do "Esquecimento"; tal nome deriva do verbo λανθάνω, "estar escondido, permanecer oculto".

Λητώ
LETO, LATONA

Filha de Ceos e de Febe, mãe de Apolo e de Ártemis (Hesiod. *Theog*. 404 ss.).

Chantraine (*DELG*) considera que se trata de uma deusa mãe que pode provir da Ásia Menor e, portanto, que seu nome pode ser associado com o nome lício da mulher, da senhora, *lada*, com o que se relacionaria também Leda; também Carnoy (*DEMGR*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 184) defendem esta hipótese. Boisacq (*Dict. et. l. gr., s. v.* λανθάνω) relaciona o nome com o verbo λανθάνω, "estar escondido, permanecer oculto", pois que considera tratar-se de uma deusa da noite, que tinha gerado os deuses associados à lua e ao sol. Também Osthoff ("Indog. Forsch." 5, 1895, p. 306 ss.) menciona este verbo, junto com o latim *lateo* (cf. Ernout-Meillet, *DELL s. v.*).

Λεύκασπις
LEUCÁSPIS

Príncipe sicano, que morreu num combate contra Héracles (Diod. Sic. 4, 23).

Este nome é um composto de λευκός, "branco", e de ἀσπίς, "escudo", e significa, portanto, "escudo branco", ou "de escudo branco", de acordo com o significado atributivo ou possessivo que se deseje dar-lhe.

Λεύκη
LEUCE

Ninfa, filha de Oceano e de Tétis, amada por Hades, o qual, para fazê-la imortal, transformou-a em um álamo branco (Serv. *ad* Verg. *Ecl*. 7, 61).

O nome significa, precisamente, "álamo branco"; trata-se de um derivado de λευκός, "branco", com deslocamento do acento.

Tema: Metamorfoses

Λευκίππη
LEUCIPE

1. uma das Ninfas que acompanhavam Perséfone na "colheita de flores" na Sicília, durante a qual foi raptada por Hades (Hymn. *Cer*. 418). 2. esposa do troiano Laomedonte, mãe de Príamo, segundo algumas tradições (Pherec. Fr. 136c** Fowler, = Tzetz. *Il*. 38, 11). 3. Filha de Mínias de Orcômeno, sacrificou e fez em pedaços o filhinho Hípaso, tomada pelo delírio de Dioniso, que se recusara a venerar junto das irmãs Alcátoe e Arsipe; por ele, todas as três são transformadas em pássaros noturnos (Nicandr. *apud* Antonin. Lib. 10; sobre as Miníadas, cf. também Ovid. *Metam*. 4, 1-419). 4. Filha de Testor, irmã de Calcante e de Teônoe, protagonista de episódios romanescos (Hygin. *Fab*. 190, única fonte). 5. Mãe de Euristeu (Schol *Il*. 19, 116).

Para a etimologia, cf. Leucipo.

Categoria: Nomes femininos

Λεύκιππος
LEUCIPO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o filho de Perieres e de Gorgófona, pai das Leucípidas (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 5); 2. o filho do rei de Pisa, Enomau (Pausan. 8, *20*, 2); 3. o filho de Turímaco, rei de Sícion (Pausan. 2, *5*, 5); 4. um filho do herói Nasso (Diod. Sic. 5, 52).

Trata-se de um composto de λευκός, "branco", e de ἵππος, "cavalo", e pode, assim, significar "cavalo branco", ou "do branco cavalo", conforme se dê ao nome um significado atributivo ou possessivo. Carnoy (*DEMGR*) considera que esta personagem pode desempenhar o papel do sol, cujo carro é exatamente puxado por cavalos brilhantes. É atestado também o feminino Leucipe (Λευκίππη), nome de diversas heroínas, entre as quais a mulher de Laomedonte e mãe de Príamo (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 3), a mulher do rei Téstio (Hygin. *Fab*. 4), a filha de Testor (Hygin. *Fab*. 190) e a mãe de Euristeu (schol. *ad Il*. 19, 116).

Λεῦκος
LEUCO

Nome de um cretense exposto por seu pai Talo ao nascer; foi criado por Idomeneu (schol. *ad Il*. 2, 649).

Deriva de λευκός, "branco", e significa precisamente isso; segundo Carnoy (*DEMGR*), poder-se-ia tratar de uma abreviação de um nome composto que começa por λευκο-.

Λευκοφάνης
LEUCÓFANES

Filho do Argonauta Eufemo (schol. *ad* Pind. *Pyth*. 4, 455).

O nome é um composto de λευκός, "branco", e do verbo φαίνω, "mostrar, dar luz", e pode significar "aquele que aparece branco, luminoso"; cf. Carnoy (*DEMGR*), que o traduz como "de aparência branca".

Λεύκων
LÊUCON

Filho de Atamante e de Temisto (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 2).

O nome deriva de λευκός, "branco", e, segundo Carnoy (*DEMGR*), trata-se provavelmente de uma forma abreviada de nomes como Leucófon ou Leucipo.

Λευκονόη
LEUCÔNOE

Nome de diversas heroínas, entre as quais se encontra a filha de Posídon e Temisto (Hygin. *Fab*. 157) e a filha de Mínias (Ovid. *Met*. 4, 168 ss.).

Trata-se de um composto de λευκός, "branco", e de νόος, "inteligência, espírito", e pode significar, portanto, "de espírito claro". Schirmer (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1999) estabelecia a hipótese de que pudesse ser aceita a glosa de Hesíquio λευκαὶ φρένες· μαινομέναι e que o nome pudesse interpretar-se como "a louca, a furiosa".

Λευκωσία
LEUCÓSIA

Nome de uma das Sereias, epônima de uma ilha em frente a Pesto (Strab. 6, 252; 258).

Deriva de λευκός, "branco"; existe também o substantivo derivado deste adjetivo λεύκωσις, "ação de branquear" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. λευκός).

Tema: Eponimia

Λευκοθέα
LEUCÓTEA

Nome de Ino, filha de Cadmo, depois de sua transformação em deusa marinha (Hom. *Od*. 5, 333 ss.; Ovid. *Met*. 4, 539 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 100), tratar-se-ia de um composto de λευκός, "branco", e de θοός, "resplandecente", com o significado de "de branco esplendor" (ou "branco esplendor"); a segunda parte do composto poderia, porém, ser θεά, "deusa", e o nome significaria, então, "deusa branca, resplandecente ".

Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 185) propõe também que a segunda parte do composto derive do verbo θέω, "correr", e que o nome signifique "aquela que corre sobre branco", referindo-se às ondas do mar.

Λευκοθόη
LEUCÓTOE

Nome da rival de Clítie, amante de Hélio, o deus do sol; foi transformada em incenso, Clítie em girassol (Ovid. *Met*. 4, 254-255; 4, 207-270; Hygin. *Fab*. 14, 20).

Trata-se de um composto de λευκός, "branco", e de θοός, "resplandecente", com o significado de "branco esplendor", ou "de branco esplendor" (cf. Leucótea). Schirmer (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 2017) vê em -θόη a mesma raiz presente em θύ-ος, "aroma, sacrifício", e θέ-ειον = θέϝ-ειον, "enxofre"; portanto, o nome teria nexo com o incenso e os sacrifícios.

Λειαγόρη
LIÁGORE

Filha de Nereu e Dóris (Hes. *Theog*. 257).

Carnoy (*DEMGR*), sobre a hipótese de que tenha um nome parecido com o das irmãs, Evágore, "que fala bem", e Laomedeia, "que se ocupa do povo" (cf. Lamedonte e Laomedonte), interpreta-o como uma variante de **Le-agore*, "aquela que reúne o povo, que fala com o povo"; tratar-se-ia, portanto, de um composto de λαός, "povo", e do verbo ἀγείρω, "reunir". Também Stoll (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 1933) o interpretava como "aquela que fala ao povo".

Λυκάβας
LICABANTE

1. Nome do pirata que atacou Dioniso (Ovid. *Metam*. 3, 624 e 673; Hygin. *Fab*. 134), 2. e de um centauro (Ovid. *Metam*. 12, 302).

Trata-se de um nome de difícil interpretação, que pode significar tanto "ano", quanto "mês"; a etimologia, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* λυκάβας), é obscura. A primeira parte poderia ser associada a λυκ-, "luz", mas a existência de ἄβα não pode ser confirmada. Maass ("Indog. Forsch." 43, 1926, p. 259 ss.) o traduz como "momento em que o lobo corre", portanto, "inverno", considerando-o um composto de λύκος, "lobo", e do verbo βαίνω, "andar". Koller ("Glotta" 51, 1973, p. 29-33) o interpreta como **λύκα (λύκη) βάντα*, "o dia andado", portanto, tratar-se-ia da noite obscurecida pela lua nova. Segundo Carnoy (*DEMGR*), entretanto, este nome parece ser um equivalente de λυκό-φως, "crepúsculo, lua nova"; outra hipótese proposta é de que o primeiro termo do composto seja λύκος, "lobo". Grimm e Abbenes (em Snell, *Lex. fr. Ep*., col. 1718) consideram que se trata de um nome provavelmente pré-grego.

Λυκάων
LICÁON

Nome de diferentes personagens, entre as quais: 1. Um filho de Príamo e Laótoe (Hom. *Il*. 3, 333; 20, 81; 21, 35 etc.); 2. Um herói arcádio, filho de Pelasgo e da oceânide Melibeia, ou da ninfa Cilene (Apollod. *Bibl*. 3, *8*, 1); 3. E o filho de Ares e Pirene, morto por Héracles (Eurip. *Alc*. 499 ss.).

Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex.* II, col. 2172) admitia a hipótese de que derivasse de uma raiz não grega. A este respeito, von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 328) afirma que a origem mais provável é a Ásia Menor. Poderia derivar de λύκος, "lobo", e, como propõe Carnoy, (*DEMGR*), coincidir com λυκάνθρωπος, "licantropo". Segundo Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 722), pode-se tratar de um antigo derivado em *-αων de λύκος, e, portanto, de uma formação antiga. Também poder-se-ia tratar do epônimo de uma povoação situada entre a Capadócia e a Pisídia; os gregos teriam conferido a um étnico estrangeiro uma forma helenizada, influenciada pelo nome do lobo.

Λύκαστος
LICASTO

Nome de várias personagens, entre as quais se encontra 1. um herói cretense, pai de um Minos e epônimo de uma cidade da Ilha (Diod. Sic. 4, 60), 2. e do filho de Ares e Filônome (Plut. *Parall. min.* 36).

O nome da cidade, de que uma destas personagens seria epônimo, segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia ser um composto de λύκος, "lobo", e ἄστυ, "cidade", e significaria, portanto, "cidade dos lobos"; a primeira parte do composto poderia também tratar-se da forma em grau zero de λευκ- e o nome significaria, deste modo, "cidade branca" (?).

Tema: Eponimia

Λύκος
LICO

Nome de vários heróis, entre os quais: 1. o filho de Celeno e Posídon (Apollod. *Bibl.* 3, *10*, 1); 2. o filho de Prometeu e Celeno (Lyc. *Alex.* 132); 3. o filho de Irieu e da ninfa Clônia (Apollod. *Bibl.* 3, *5*, 5); 4. um dos Telquines (Diod. Sic. 5, 56); 5. um dos quatro filhos de Pandíon (Strab. 9, 392); 6. um rei dos Mariandinos que recebeu os Argonautas (Apollod. *Bibl.* 1, *9*, 23; 2, *5*, 9); 7. e um rei da Líbia que teve como prisioneiro Diomedes (Plut. *Parall.* 23).

Significa, simplesmente, "lobo". Carnoy (*DEMGR*) defende a hipótese de que possa significar também "luz" (cf. λύκη, latim *lux*).

Λυκοφόντης
LICOFONTE

Nome de um troiano ao qual Teucro matou (Hom. *Il.* 8, 275).

Segundo Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 736), os nomes em -φόντης são pouco comuns e designam em general personagens arcaicas. Carnoy (*DEMGR*) o interpreta como "cheio de luz", pois o considera um composto de λυκο-, "luz", e do sufixo -φόντης, que indicaria abundância, derivado do indo-europeu **ghwen*, "encher-se de", grego εὐθένεια, "abundância". Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* εὐθενέω), a segunda parte dos nomes Κρεσφόντης e Πολυφόντης também tem este significado. Não obstante, é muito mais provável a interpretação deste nome como um composto de λύκος, "lobo", e de -φόντης, "assassino" (cf. Chantraine, *DELG*, *s. v.* θείνω), traduzindo-o como "matador

de lobos", tal e qual defendem também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 78) e Wathelet (*Dict. des Troyens*, p. 736).

Λυκόφρων
LICÓFRON, LÍCOFRON

Filho de Méstor; participou da guerra de Troia, em que o matou Heitor (Hom. *Il*. 15, 429 ss.).

O nome é um composto de λύκος, "lobo", e do verbo φρονέω, "pensar, ter sentimentos", e, portanto, significa "que pensa como um lobo".

Λυκομήδης
LICOMEDES

Nome do rei dos Dólopes, habitantes da ilha de Ciros, que escondeu Aquiles junto a suas filhas (Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 8).

Poder-se-ia tratar de um composto de λύκος, "lobo", e do verbo μήδομαι, "meditar, preparar, ter em mente", frequente como segundo membro de compostos; significaria, nesse caso, "de mente de lobo"; portanto, como afirma Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 189) "astuto" (cf. Licófron). Carnoy (*DEMGR*), contudo, oferece a possibilidade de que a primeira parte do composto signifique "luz", e, deste modo, o nome quereria dizer "inspirado pela luz".

Λύκων
LÍCON

Nome de várias personagens, entre as quais se encontra um filho de Hipocoonte e vários troianos (Hom. *Il*. 16, 335 ss.).

O nome aparece atestado em micênico (PY *Pn* 30.4) com a forma ru-ko. Deriva de λύκος, "lobo", e poder-se-ia tratar de uma forma abreviada de um nome que começaria por λυκο-, como, por exemplo Λυκομήδης; segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 275), uma abreviação deste tipo é provável, mas não é atestada.

Λυκωπεύς
LICOPEU

Nome de um dos filhos de Ágrio 2.; participou da expedição contra Eneu (Apollod. *Bibl*. 1, *8*, 6).

Poder-se-ia tratar de um composto de λύκος, "lobo", e de ὠπή, "vista, aspecto", com o significado de "de aspecto de lobo". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 340), entretanto, trata-se do epônimo da localidade etólia de Licope (Λυκώπη).

Λυκωρεύς
LICOREU

Nome do filho de Apolo e da ninfa Corícia, fundador da cidade de Licoreia no topo do Parnaso (Pausan. 10, *6*, 2).

Fazendo referência à cidade, poder-se-ia tratar de um composto de λύκος, "lobo", e de ὄρος, "monte", e significaria, neste caso, "o monte dos lobos"; Carnoy (*DEMGR*) propõe, para a primeira parte do composto, uma derivação de λυκο-, "luz", e então o significado do nome seria "monte luminoso".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Fundação

Λυκοθέρσης*
LICOTERSES

Rei da Ilíria, no Adriático norte-oriental, esposou Agave já madura, quando essa foi exilada de Tebas após os trágicos acontecimentos do dilaceramento de Penteu pelas mãos das Bacantes, guiadas por ela contra seu filho. Foi depois morto por ela mesma e, assim, seu trono passou para o velho pai, Cadmo; Higin. *Fab*. 184, *2*; 240, *1*; 254, 3.

Esse idiônimo, que se encontra apenas em Higino, pode ser lido como composto de λύκος ("lobo") e θάρσος ("coragem"), e significar, portanto, "aquele que tem a coragem de um lobo". Parece descartável a possibilidade (ainda que proposta já no passado para o análogo Haliterses, cfr. Eustath. *Comm. ad Od*. 1, 90,. 3-4, a *Od*. 2, 157) de relacionar o segundo componente com o verbo θέρω, θέρομαι, "aqueço", "queimo".

Categoria: Heróis

Λυκοῦργος
LICURGO

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. um filho de Aleu e Neera, que subiu ao trono da Arcádia, pai de Anceu e Cefeu (Hom. *Il*. 7, 142 ss.: Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 1); 2. um rei da Trácia que enxotou Dioniso do seu país (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 1); 3. um filho de Feres, mas também irmão de Admeto e rei de Nemeia (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 14).

Deve-se interpretar como Λυκό-εργος, então como um composto de λύκος, "lobo", e de ἔργον, "obra", com o significado de "obras de lobo"; Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 189) propõe também que o primeiro termo do composto seja λύκη, "luz", e que o nome signifique "obras de luz". Propuseram-se hipóteses diversas também sobre a segunda parte do composto. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 88), essa é constituída por ὀργή, "ira", e o nome significa "aquele que tem uma ira de lobo". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 115), contudo, defende que deriva de εἴργω, "fechar, repelir" e que o nome signifique "aquele que repele os lobos".

Categoria: Heróis

Λίγεια
LIGEIA

1. Nome de uma Sereia (Ps. Aristot. *Mir. ausc*. 103, 839 a; Eustath. 1709 *ad Hom. Od*. 8, 69). 2. Uma ninfa, filha de Dóris e Nereu, em Virg. *Georg*. 4, 336.

Significa "de som claro, penetrante, agudo", e trata-se do feminino do adjetivo λιγύς, que, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* λιγύς), é um termo expressivo sem etimologia.

Λίλαιος
LILEU

Pastor da Índia, devorado por dois leões que lhe mandaram os deuses porque não os honrava; Selene, a única deusa que reconhecia, transformou-o no monte Liléon (Ps. Plut. *De Fluv*. 24, 4). Também existe um feminino Λίλαια, nome de uma filha do rio Cefiso, ninfa da fonte de que surge o mesmo rio (Hymn. Hom. 3 *ad Ap.*, vv. 239-41; Schol. *ad* Hom. *Il*. 2, 523; Hesiod. *Fr* 70, 18 M.-W; Pausan. 10, *33*, 4).

Trata-se de um nome com reduplicação expressiva, que se deve associar ao verbo λιλαίομαι, "desejar vivamente", e significa, portanto, "aquele (aquela) que deseja, que anseia".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Λιμός
LIMO

Trata-se da "Fome" filha de Éris (Hesiod. *Theog*. 227), associada a Loimo, "Peste" (Hesiod. *Op*. 243).

Este termo foi relacionado a λοιμός, "peste", apesar de a alternância -οι-/-ι- apresentar algumas dificuldades (Chantraine, *DELG*, *s. v.* λιμός). Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 661) inclui as duas palavras na família de λιάζομαι, λίναμαι, "me afasto".

Λυγκεύς
LINCEU

1. Um dos cinquenta filhos de Egito e marido de Hipermestra, o único que se salvou da matança levada a cabo pelas Danaides (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5); 2. outra personagem com este nome é o filho de Afareu e irmão de Idas, conhecido por sua extraordinária vista (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 3).

O nome deriva de λύγξ, "lince", e portanto significa "de vista aguda como um lince". Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 222) considera que pode tratar-se de uma forma hipocorística por *Λυγκώπας, nome que, entretanto, não é atestado.

Categoria: Heróis

Λύγκος
LINCO

Rei cita que tentou matar Triptólemo, mas foi transformado por Deméter em lince (Ovid. *Met*. 5, 650 ss.).

Este nome deriva de λύγξ, "lince", e portanto significa "de vista aguda como um lince" (cf. Linceu).

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Λίνος
LINO

Lendário músico e poeta, filho de Apolo e da virgem Psâmate, filha do rei Crotopo de Argos, o qual fez com que se expusesse ao nascer, pelo que foi devorado pelos cães (Pausan. 1, *43*, 7; Cônon, *Narr*. 19); outro Lino tebano era filho de Anfímaro e de uma Musa (Urânia), e Apolo matou-o porque quis rivalizar com ele (Pausan. 9, *29*). Existem outras variantes de personagens com este nome.

A propósito deste nome, Greve (em Roscher, *Myth. Lex*. II, col. 2062) apresenta as hipóteses que já foram levantadas na antiguidade e que viam em αἴλινος uma palavra estrangeira; o escólio a Eurip. *Orest*. 1395 diz: "εἰώθασιν οἱ βάρβαροι τὸν αἴλινον ἐν ἀρχῇ θρήνου λέγειν". Greve defende também que este músico seja a personificação do lamento semítico *ai lanu (lenu)* = "pobres de nós". Zenódoto (Schol. *ad* Hom. *Il*. 18, 570) afirma que λίνος se refere ao instrumento de corda que acompanhava o lamento e que devia ter sido feito com fios de linho (λίνον). Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v*. λίνος), a hipótese mais provável é a de que o nome do cantor se encontre em estreita relação com λίνος, nome de um canto difundido na Fenícia e em Chipre e que, portanto, trate-se de um empréstimo oriental.

Tema: Eponimia, Infância

Λίπαρος
LÍPARO

Filho de Áuson, epônimo de uma das ilhas em frente à Sicília (Diod. Sic. 5, 8).

O nome deriva do adjetivo λιπαρός, "gordo", ou, dito de uma cidade, "rica, opulenta", com o habitual recuo do acento; significa, portanto, "o rico".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Λυσιδίκη
LISÍDICE

Filha de Pélope e de Hipodâmia, esposa de Méstor (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5).

O nome é um composto do verbo λύω, "desatar", e de δίκη, "justiça", e pode significar, segundo Carnoy (*DEMGR*), ou "aquela que dissolve a ordem" ou "aquela que libera do castigo"; λύσις significa "resgate, liberação"; também existe um Lisínomo.

Categoria: Nomes femininos

Λυσίμαχος
LISÍMACO

Filho de Neleu e de Clóris.

Trata-se de um composto do verbo λύω, "desatar", e de μάχη, "batalha", e significa, portanto, "aquele que põe fim à batalha". Uma formação análoga em Lisandro, Lisipo e Lisístrato. Na mitologia argiva, existe também uma Lisímaca ou Lisímaque, esposa de Tálao (filho de Biante), mãe de Mecisteu (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 13), de Partenopeu e de Adrasto (Hellan. *Fr*. 99 Fowler = Antim. *Fr*. 17 Wyss); ainda, há uma filha de Príamo, que ele teve com uma concubina (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 5).

Categoria: Heróis

Λυσίππη
LISIPE

Nome de uma filha de Preto que, com suas irmãs Ifínoe e Ifianassa, foi enlouquecida por Hera ou Dioniso, até a intervenção curativa do taumaturgo Melampo (Apollod. *Bibl*. 2, *2*, 2).

Trata-se de um composto do verbo λύω, "desatar", e de ἵππος, "cavalo", e significa, portanto "aquela que desata os cavalos".

Categoria: Nomes femininos

Λιτυέρσης
LITIERSES

Filho do rei Midas que em Cilene, na Frígia, recebia os estrangeiros, obrigava-os a fazer a colheita com ele e depois os matava cortando-lhes a cabeça; Héracles, que se encontrava com a rainha Ônfale (Athen. 10, p. 415; Lex. *Suda s. v.*), matou-o e atirou-o ao rio Meandro. É também o nome de um canto frígio que se executava durante o tempo da colheita e que começava com o verso "Oh! Deméter de muitos frutos" (Schol. *ad* Theocr. 10, 41-42).

Chantraine (*DELG*) considera a etimologia deste nome obscura e de fato poder-se-ia tratar de um étimo não grego. Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto "pelásgico" de *#erĝh*, "reunir, comprimir" (com assibilação de *ĝh*), e de **litu-* o *lid-u*, derivado de *(e)lei*, "girar". Kretschmer ("Glotta" 14, 1925, p. 34) oferece diferentes hipóteses para a interpretação deste nome: 1) Poder-se-ia tratar de um composto de λιτή, "súplica", e de ἕρση, "orvalho"; 2) Poder-se-ia considerar um composto imperativo de λίτομαι, "orar", e de novo ἕρση; entretanto, a forma deveria ser *Λιτε-έρσας, com o que não se encaixaria o -υ- do nome; 3) Poder-se-ia tratar de um nome frígio, cujo primeiro elemento referir-se-ia ao lituano *lytùs*, "chuva"; segundo o estudioso, seria evidente em Λιτυ- ερσας o significado de "chuva de orvalho".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Λοκρός
LOCRO

Nome de dois heróis: um filho de Zeus e de Mera, de estirpe argólica, que ajudou Anfíon e Zeto a construir a muralha de Tebas (Pherec. *Fr*. 170a Fowler, = Schol. *ad* Hom. *Od*. 11, 326; Eustath. Comm. *Od*. 11, 325, p. 421) e um filho de Fisco, epônimo da Lócrida, no sopé do Parnaso, descendente de Anfictião. Reinou entre os Léleges, que tomaram dele o nome de Lócrios (Hesiod. *Fr*. 234 = Strab. 7, 322).

Segundo uma glosa de Hesíquio λοκός, λοκρός, que se deve relacionar com φα-λακρός, significa "calvo, de cabeça luzidia" (já Pape e Benseler, *WGE*, "Kahlauer").

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

\- - -

LUSO

Herói epônimo* da Lusitânia, província da Ibéria romana (entre Portugal e a Estremadura), a partir de uma má interpretação renascentista de Plínio *Nat. hist.* 3, 8: "Lusum enim Liberi patris aut Lyssam cum eo bacchantium (*bacchantem* in edd. saec. XVI) nomen dedisse Lusitaniae", na qual se entendia "Lusus" como nome próprio de um filho e companheiro de Baco que não se encontra atestado em nenhum outro lugar, obtém-se uma eponímia heroica do povo lusitano; cf. por exemplo Luís de Camões, *Lusíadas* 1, *24*, 4, e, sobretudo, 8, *2*, 7-8 - *3*, 1-8, talvez tomado de André de Resende (1498-1573), *De antiquitatibus Lusitaniae libri quatuor*, Évora 1593 (ed. póstuma). A fortuna desta falsa leitura se deve, talvez, ao fato de que, segundo ps. Plutarco, *De fluuiis* 16, 3, que deriva do livro XIII dos perdidos *Iberiká* de Sosten (Fr. 1 Müller), Portugal teria sido colonizado por Dioniso - Baco (mas a fonte parece inventada).

Trata-se do substantivo latino *ludus*, *lusus*, "jogo", proveniente, talvez, do etrusco **loid-o* (Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v. ludus*).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Fundação

Μαχάων

MACÁON

Fiho de Asclépio, deus da medicina, irmão de Podalira; ele participou da guerra de Troia com a função de médico (Hom. *Il*. 2, 729 ss.). Fontes mais tardias fazem dele um pretendente de Helena; Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 8.

Esse nome já se acha no micênico ma-ka-wo (PY *Jn* 658.3), interpretável como *Μαχά- ϝων. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 2231) refere-se a duas hipóteses para sua interpretação: 1) a partir de μάχαιρα, "faca", que Macáon teria utilizado para extrair as flechas dos ferimentos, ou antes no sentido de "faca sacrificial". Pape e Benseler também (*WgE*) supõem que o nome deve ser aproximado do de faca; 2) a partir de um radical μαχ-, que se deve ligar a μηχανή e μήχαρ, "remédio"; Carnoy também sustenta essa hipótese (*DEMGR*). 3) A hipótese mais plausível parece todavia a proposta por Chantraine (*DELG*, *s. v.* μάχομαι), que o considera um derivado de μάχη, "batalha", e do verbo μάχομαι, "combater", significando, portanto, "combatente".

Categoria: Heróis

Μάκαρ

MÁCARES

Rei da ilha de Lesbos na *Ilíada* (24, 544); chegou a essa ilha e a colonizou, dando-lhe seu próprio nome; teve duas filhas: Metimna e Mitilene, epônimas das duas principais cidades de Lesbos (Diod. Sic. 5, 81 s.). Um Mácares filho de Hélio e de Rodo é mencionado no Schol. *ad* Pind. *Ol*. 7, 132, cf. Hellan. *Fr*. 137 Fowler.

O nome significa "ditoso"; trata-se de um antigo neutro convertido em adjetivo, sem etimologia segura (Frisk, *GEW*, Chantraine, *DELG*, *s. v.* μάκαρ; Benveniste, *Origines* p. 18); tanto Frisk quanto Chantraine refutam a relação com o egípcio que propõe Krappe ("Rev. Phil". 66, 1940, p. 245-46), segundo o qual μάκαρ se corresponderia com *maâ kherou*, "aquele que diz a verdade"; seria, no culto de Osíris, a condição do morto que declara não ter cometido determinados pecados: se diz a verdade pode entrar no paraíso de Osíris e é portanto ditoso.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μακαρεύς
MACAREU

Nome de dois personagens: um filho de Éolo, que se uniu com sua irmã Cânace e em seguida se suicidou (Apollod., *Bibl*. 1, *7*, 3; Hygin., *Fab*. 238, 243); um sacerdote de Dioniso em Mitilene, que foi castigado por sacrilégio com todo tipo de catástrofes (Aelian. *Var. hist*. 13, 2).

Deriva de μάκαρ, "ditoso", "cheio de felicidade" (para a etimologia cf. Mácar); poderia tratar-se de um nome atribuído ao filho com fim augural.

Categoria: Heróis

Tema: Incesto

Μακαρία
MACÁRIA

Filha de Héracles e de Dejanira, recolheu da pira as cinzas do pai (Duris Sam. em Schol. *ad* Plat. *Hipp. Maj*. 293 a); refugiou-se em Atenas com os demais filhos do herói desaparecido, onde se sacrificou voluntariamente para que Euristeu fosse derrotado (Eurip. *Heraclid*. 474 ss.; Pausan. 1, *32*, 6).

O nome é o adjetivo do feminino μακάριος, "ditoso, feliz", derivado de μάκαρ, "ditoso", "cheio de felicidade" (para a etimologia cf. Macareu); trata-se verossimilmente de um nome atribuído à filha com um fim augural.

Categoria: Heróis

Μακέδων
MÁCEDON

Herói epônimo da Macedônia, filho de Zeus e Tia (Hesiod. *Fr*. 7 in Steph. Byz. *s. v.*), ou então de Éolo (Hellan. *Fr* 74 Fowler; Strab. 7, *1*, 11).

O nome é aproximado por Frisk e Chantraine (*Gr. Et. Wört.*, *DELG*, *s. v.*) de μακεδνός, "longo, estirado", no qual *-dn-o-* poderia ser o sufixo -δών, -δόνος com vocalismo zero. Ele seria portanto aparentado a μακρός; assim, o nome do povo, Μακεδόνες, poderia signicar "as pessoas das altas terras" (Hofmann, *Et. Wört. Gr.*, *s. v.* μακρός). Chantraine, por sua vez, pensa - provavelmente com razão - que não se trata de um nome de origem grega.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μαῖα
MAIA

Ninfa do monte Cileno na Arcádia, filha de Atlas e mãe de Hermes (Hom. *Od*. 14, 435).

O nome deriva de uma raiz *ma-* (que se pode achar por exemplo em μήτηρ): trata-se de um hipocorístico de caráter familiar (*Lallwort*) em -ια, sufixo indoeuropeu feminino (-*y* como γραῖα), cf. Frisk (*Gr.Et.Wört. s.v.* μαῖα); significa "pequena mãe, mamãe" (cf. Chantraine, *DELG* s.v.).

Μανία
MANIA

Trata-se da "Loucura", *daimon* provocado pela cólera divina.

É um nome derivado do radical μαν- do verbo μαίνομαι, "ser tomado por ardor furioso", (presente em **y* com vocalismo zero), que se deve comparar com diferentes termos de outras línguas indoeuropeias, como o sânscrito *mányate*, o avéstico *mainyeite*, o irlandês *(do)muiniur*, o antigo eslavo *minjo*, o lituânio *miniù*, todos com o sentido de "pensar", que por sua vez o grego perdeu (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, Chantraine, *DELG*, *s. v.* μαίνομαι), especializando o sentido "ter o espírito perturbado". É possível ligá-la com μάντις, Frisk *ibid.*, evocando "o adivinho" possuído pelo deus.

Categoria: Deuses

Μαντώ
MANTO

Fiha de Tirésias, ela mesma dotada do dom da profecia. Em Delfos foi oferecida a Apolo pelos argivos vitoriosos e ficou muito tempo nessa cidade como Sibila. Ela se estabeleceu em seguida na Ásia Menor, onde desposou o cretense Ráquias, com o qual gerou um filho, o adivinho Mopsos (Pausan. 9, *33*, 2). Na tradição latina ela é considerada o epônimo da cidade italiana de Mântua (Verg. *Aen*. 10, 199-200).

O nome deriva evidentemente de μάντις, "adivinho", e significa portanto "a profetisa" (Pape-Benseler, *WGE*), com formação normal do antropônimo feminino em -ω.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Μαχαιρεύς
MAQUEREU

Filho de Daitas e sacerdote de Delfos, que segundo alguns teria matado Neoptólemo (Apollod., *Epit*. 6, 14).

O nome deriva do grego μάχαιρα, "faca", e significa portanto "o homem da faca". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 374) esse nome poderia ter sido inventado para evitar o anonimato do personagem que esfaqueou Neoptólemo

até à morte, mas é melhor pensar na referência à faca sacrificial de um sacerdote (cf. M. Detienne - J.-P. Vernant, *La cuisine du sacrifice en pays grec*, p. 23 e p. 236).

Categoria: Heróis

Μάκιστος
MÁQUISTOS

Filho de Atamas, irmão de Frixos; ele fundou a cidade de Máquistos na Trifília (uma região ao sudoeste do Peloponeso), habitada pelos Cáucones (Steph. Byz. *s. v*).

O nome é uma forma dórica do superlativo μήκιστος de μακρός, "longo, grande" e significa portanto "o homem muito grande" (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, Chantraine, *DELG*, *s. v.* μακρός). Sob a forma MACISTE ele é empregado na cinematografia moderna de tema mitológico para um personagem imaginário dotado de uma força hercúlea.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μάραθος
MÁRATON

Herói da Arcádia que participou da expedição dos Dióscuros contra a Ática e sacrificou-se voluntariamente pela vitória (Plut. *Thes*. 32). Deu seu nome à localidade e ao demo de Maratona.

Deriva de μάραθον, "aipo" (*foeniculum vulgare*), já conhecido em micênico ma-ra-tu-wo (MY *Ge* 602.2), interpretado unanimamente como *μάραθϜον; o demo de Maratona recebeu este nome porque era rico em aipo. Como outros nomes de plantas, poder-se-ia tratar de um empréstimo de uma língua local não-grega.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μαραθῶν
MARÁTON

Filho do rei de Sícion, Epopeu; expulso por ele, refugiou-se na Ática: é, com efeito, o epônimo da planície de Maratona (Pausan. 2, *1*, 1).

Este herói provavelmente recebeu seu nome do da região ática. Deriva de μάραθον, "aipo", e significa "rico em aipos" (cf. Marato).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μάρμαξ
MÁRMAX

Um dos pretendentes nas bodas de Hipodâmia, morto pelo pai dela, Enômao, que o vencera na corrida de carros e sacrificara as éguas Erifa e Partênia. Essa última deu seu nome ao rio homônimo da Élida (Pausan. 6, *21*, 7). Nome de um povoado da Etiópia (Μάρμακες) já citado por Hecateu (Fr. 325 *F. Gr. Hist*. Jacoby).

Segundo Curtius (*Grundzüge der griechischen Etymologie* II, p. 51), este nome derivaria do verbo μάρπτω, "pegar, agarrar-se a", e significaria "aquele que se agarra". Pape e Benseler (*WGE*) defendem, porém, que μάρψαι se há de considerar um sinônimo de συνιέναι, "compreender" (cf. Hesych: *s. v.* μάρψαι), portanto com o sentido "aquele que compreende", "Sinner". Carnoy (*DEMGR*) propõe, contudo, uma derivação do verbo μαρμαίρω, "brilhar", pelo que significaria "o brilhante, o resplandecente".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μαρπήσσα
MARPESSA

Filha de Eveno 1. e de Demonassa; foi raptada por Apolo, mas seu prometido Idas enfrentou-se com o deus. Marpessa recebeu de Zeus o poder de escolher entre os dois pretendentes e escolheu Idas (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 7 s.; Simon. Fr. 58 PMG 563 = Schol. Hom. *ad Il*. 9, 557).

O nome parece derivar do verbo μάρπτω, "pegar, agarrar-se", mas não é necessário pô-lo em relação com a experiência do rapto por parte do deus. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 308), o sufixo -ss- indicaria que se trata de um nome pré-grego da Ásia Menor.

Tema: Rapto

Μαρτιχόρας
MARTÍCORA, MANTICORA

Animal da Índia, feroz, antropófago, de pelagem loura e avermelhada. A forma μαρτιχώρα prevalece nas fontes gregas; em latim encontramos majoritariamente *manticora*, masculino, que aparecerá como feminino nas fontes mais tardias e medievais. É detalhadamente descrito por Ctésias de Gnido (V-IV a. C.) nos *Indikà* (F 45 14-15: resumido na *Biblioteca* de Focio): vive na Índia, tem o rosto, os olhos e as orelhas similares às do homem, as patas de leão e uma cauda de escorpião da qual pode lançar como flechas os espinhos que crescem nela. Eliano (*Nat. an*. 4, *21*) compara curiosamente seu modo de combater com o dos sácios, povo dos citas, conhecidos como arqueiros a cavalo muito hábeis. Também é chamativa a fileira tripla de dentes (τρίστιχοι δὲ ὀδόντες) por toda a mandíbula, que a Plínio (*Nat. hist*. 8, *30*,75) lembram um pente (*pectinatim*) e que se ajustam bem à fama de fera "devoradora de homens": esse seria o significado de seu nome em língua indiana. Aristóteles (*Hist. an*. 2, *1*, 501, 24-b1), muito cauteloso na citação da fonte (εἰ δεῖ πιστεῦσαι Κτεσίᾳ), a nomeia ressaltando a selvageria e a periculosidade do animal (ἄγριον καὶ ἀνθρωποφάγον). Pausânias (9, *21*, 4-5) tenta explicar (racionalizando) que deve tratar-se do *tigre*, e atribui as características mais fantasiosas da criatura ao grande temor que inspira. É veloz como o cervo e sua voz ressoa como flautas e trombetas ao mesmo tempo. É letal para todo ser vivo (além de para o homem), exceto para o elefante. Um exemplar, informa Eliano, foi dado de presente ao rei da Pérsia, em cuja corte o teria visto Ctésias. Plínio o chama *mantichora* e o situa junto aos etíopes. Na Índia também o teria buscado o "mago" neopitagórico Apolônio de Tiana, como figura na "biografia" redigida por Filóstrato (*V. Apollon*. 3, *45*).

Uma etimologia plausível pode ser buscada no persa *mard-xvār*, "que devora homens", *Menschenfresser*, de *martiya-*, "homem", e *xvār-*, "devorar" (Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.*). Uma ampla monografia: P. Li Causi, *Sulle tracce del manticora. La zoologia dei confini del mondo in Grecia e a Roma*, Palermo: Palumbo 2003.

Categoria: Animais

Μηκιστεύς
MECISTEU

1. Filho de Tálao e de Lisímaca e irmão de Adrasto; foi assassinado em frente a Tebas por Melanipo na expedição dos Sete (Apollod. *Bibl.* 1, *9*, 13; Pausan. 9, *18*, 1); 2. filho de Equíon, combate entre os gregos em Troia (Hom. *Il.* 8, 333; *Il.* 13, 422).

O nome corresponde ao superlativo de μακρός, "largo, grande", e significa, portanto, "o larguíssimo", cf. Macisto (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μακρός); segundo Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς , § 205), a terminação -εύς indica que estamos diante de um hipocorístico, provavelmente de um Μηκιστόδωρος.

Categoria: Heróis

Μήκων
MÉCON

Ateniense amado por Deméter e transformado por ela em dormideira (Serv. *ad* Verg. *Georg.* 1, 212; *Ecl.* 2, *47*.). Este relato não aparece mencionado em fontes gregas conhecidas. A deusa o teria descoberto na cidade de Mécon, antigo nome de Sícion, junto a Corinto (Etym. Magn. *s. v.*).

O nome significa, com efeito, "dormideira"; este termo deriva da raiz indo-europeia **mak(en)-*, "dormideira" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.* p. 698), e está em relação com o germânico e o eslavo: no alto-alemão temos *maho*, no antigo eslavo *maku*, no lituano *magone* (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μήκων).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Metamorfoses

Μήδεια
MEDEIA

Filha de Eetes, rei da Cólquida (margem oriental do Mar Negro), e da ninfa marinha Ideia; descendente, portanto, de Hélio, e neta de Circe, Hesiod. *Theog.* 956-962. Maga experiente em filtros, enamora-se de Jasão e o ajuda a roubar o velocino de ouro, fugindo com ele para a Grécia (cf. Apollon. Rhod. *Argon.*, *passim*; Eurip., *Med.*); Anon., *Argonáuticas órficas*, *passim*.

O nome deriva do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar" (não há que confundi-lo com μέδ-ω, μέδ-ομαι, o alongamento parece antigo), e significa, portanto, "a que medita (um projeto)".

Tema: Rapto

Μήδειος
MEDEU

Filho de Jasão e de Medeia, criado por Quíron (Paus. 2, *3*, 9); cf. Eriopis 4.

O nome deriva do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar", e poder-se-ia tratar de uma derivação adjetival do nome da mãe (cf. Medeia) ou de um nome comum de que derivam o da mãe e do filho.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Μῆδος
MEDO

Filho de Medeia e de Egeu, epônimo dos medos (Apollod., *Bibl*. 1, *9*, 28), segundo uma difundida tendência a encontrar a eponímia de alguns povos bárbaros no nome de heróis gregos.

Este nome, como o precedente, deriva do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar"; cf. Medeu.

Categoria: Heróis

Μέδων
MEDONTE

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o filho de Oileu e de Rene; participou da guerra de Troia comandando o contingente de Filoctetes, depois de ele ter sido abandonado na ilha de Lemnos. Foi assassinado por Eneias (Hom. *Il*. 2, *716-28*; 15, *332* ss.); 2. outra personagem com este nome é um arauto dos pretendentes em Ítaca, poupado por Odisseu ao ter revelado a Penélope um plano contra Telêmaco (Hom. *Od*. 4, *677* ss.; 22, *357* ss.).

Deriva do verbo μέδω, "comandar, reinar", e significa, portanto, "o que manda" (Von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 260), nome que se identifica com a função, cf. Creonte. Segundo Wathelet (*Dictionn. des Troyens de l'Iliade*, p. 740), poder-se-ia tratar do segundo termo de um composto do tipo Λαο-μέδων, Laomedonte.

Categoria: Heróis

Μέδουσα
MEDUSA

Nome de uma das Górgonas, filhas de Fórcis e Ceto, decapitada por Perseu; irmã de Esteno e Euríale; e também de uma filha de Príamo (Apollod. *Bibl* 3, *12*, 5).

Deriva do verbo μέδω, "mandar, reinar sobre", a partir da raiz indoeuropeia **med-* (Frisk, *Gr. Et. Wört.*); significa, portanto, "a que manda", por simples formação participial.

Μεγαπένθης
MEGAPENTES

1. Filho de Menelau e de uma escrava, gerado durante a ausência de Helena e excluído, como bastardo, da sucessão do reino de Esparta (Hom. *Od*. 4, 10-12 e Schol. *ad loc*.; Acusil. *Fr*. 41 Fowler, = Apollod. *Bibl*. 3, *11*, 1). 2. Outra

personagem com este nome é o filho de Preto (Apollod., *Bibl*. 2, 2, 2), que trocou com Perseu o reino de Tirinto pelo de Argos *ibid*. 2, *4*, 4.

O nome é um composto de μέγας, "grande", e πένθος, "dor, pena". Significa, portanto, "o de grande dor, que sofreu muito". Como já tinham notado os antigos (Schol. *ad Od*. 4, 1), trata-se de um nome que evoca um evento negativo ou lutuoso ocorrido *ao pai* (cf. Nagy, *The Best of the Achaeans*, p. 146); pense-se na etimologia de Odisseu transmitida por Hom. *Od*. 19, 407-409.

Categoria: Heróis

Μεγαρεύς
MEGAREU

Herói beócio, filho de Posídon e de Enope, epônimo da cidade de Mégara entre Atenas e Corinto, metrópole da outra Mégara Hibleia na Sicília (Pausan. 1, *39*, 5).

Seu nome poderia derivar do da cidade (Bosshardt, *Die Nomina auf* -εύς, § 324), que, por sua vez, relaciona-se com μέγαρον, "grande sala, palácio". Quanto à etimologia, Chantraine (*DELG*, *s. v*. μέγαρον) o considera um empréstimo de uma língua não indoeuropeia, mas aponta certa vizinhança com o hebraico *m ara*, "gruta, caverna". Julga obscura a relação entre este termo e o nome da cidade; na realidade, parece plausível o significado do topônimo Mégara como "cidade de muitos palácios". Pensando no nome feminino Mégara, nome da mulher tebana de Héracles, poder-se-ia pensar em uma derivação de μεγαίρω, e teríamos, portanto, "a sublime" (*die Erhabene*), ou também (Chantraine *DELG s. v*. μέγας) "a que refuta, que nega", e daí "altaneira", "soberba".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μέγης
MÉGETE

Filho de Fileu e de Ctímene; participou da guerra de Troia como pretendente de Helena (Hom. *Il.*, *passim*).

O nome deriva diretamente de μέγας, "grande", e significa, portanto, simplesmente, "o grande" (Pape-Benseler, *WgE*).

Categoria: Heróis

Μελάμπους
MELAMPO

Adivinho, filho de Amitáon e de Idômene, irmão de Biante, originário da Tessália ou da Messênia, primo de Jasão e de Admeto (Schol. *ad* Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 139-144d). Depois de ter salvo da morte umas serpentes, recebeu o dom de compreender a linguagem animal, enquanto que de Apolo obtém a arte profética (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 11); contudo, Pausânias conta que, no santuário a ele dedicado na cidade de Egóstena, não se practicava nenhuma forma de adivinhação (Pausan. 1, *44*, 5). Capturado em Fílace, na Tessália, ao tentar roubar as vacas do rei Fílaco, escapa da queda de sua cela ao ter ouvido e compreendido as palavras de dois carunchos que lhe prenunciaram a queda do teto. Curou da impotência Íficlo, filho de Fílaco, graças aos conselhos dados por um abutre (cf. Egipio) e obtém, assim, as vacas que leva a seu tio Neleu. Em troca, ele concede a Biante sua filha Pero (Hom. *Od*. 11, 288-297; 15, 228-241; Pherec. *Fr*. 33 Fowler). Em Argos, cura as filhas do rei Preto, enlouquecidas por Hera ou Dioniso, e as mulheres da

cidade, tomadas da fúria dionisíaca. Casa-se com uma das Prétides, Ifianassa, e dá origem a uma estirpe de adivinhos a que pertence também Anfiarau (Apollod. *Bibl*. 2, *2*, 2; Pherec. *Fr*. 114 Fowler; Hom. *Od*. 15, 242-255), celebrada no poema pseudo-hesiódico titulado *Melampodia*. Uma tradição presente em Teofrasto o indica como descobridor do uso terapêutico do heléboro negro, que toma dele o nome de *melampódio* (Theophr. *Hist*. *Plant*. 9, *8*, 8; Plin. *Nat*. *hist*. 25, *21*, 47); segundo Ateneu, contudo, tinha sido inventor da κρᾶσις de vinho e água (*Deipn*. 2, 45 d).

O nome é um simples composto de μέλας, "negro", e de πούς, "pé", e significa, portanto, "pé negro", "o que tem os pés negros". O escólio *ad* Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 121, que cita Dieuquidas (*Fr. Gr. Hist*. 485 F 9, sec. IV a.C.), conta que a mãe (que se chamava Dóripe) o deitara, apenas nascido, à sombra, deixando apenas os pés expostos ao sol, com o que se enegreceram; parece tratar-se de uma explicação autoesquediástica.

Categoria: Animais

Tema: Profecia, Prova, Rapto

Μελανεύς
MELANEU

Arqueiro filho de Apolo e pai de Êurito, fundador da cidade de Ecália na Messênia, a partir do nome de sua mulher (Pausan. 4, *2*, 2; *33*, 5). Segundo outra tradição (Anton. Lib. *Met*. 4, *3*), este Melaneu teria reinado sobre os dríopes e fundado a cidade de Ambrácia, capital do Epiro, a partir do nome de sua filha.

O nome deriva de μέλας , "negro", e trata-se, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.*), de um hipocorístico, provavelmente de nomes como Μελάνιππος, Μελάνωπος, Μέλανθος (cf. também Perpillou, *Les substantifs grecs en* -εύς, § 205).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μελανίππη
MELANIPA

1. nome de uma das filhas de Éolo, mãe de Beoto, de quem Eurípides fala em duas tragédias perdidas; 2. uma irmã de Hipólita, a rainha das Amazonas, Diod. Síc. 4, *16*, 3-4; capturada por Héracles, foi libertada em troca do famoso cinturão, Apolôn. Rod. *Argon*. 2, 965-969, 3. e de outras personagens femininas.

Ver Melanipo.

Categoria: Nomes femininos

Μελάνιππος
MELANIPO

Nome de vários heróis, entre os quais: 1. o filho de Ares e de Triteia, filha de Tritão e sacerdotisa de Atena que fundou uma cidade da Acaia à qual deu o nome de sua mãe (Pausan. 7, *22*, 8); 2. um guerreiro tebano filho de Ástaco, que combateu no esquadrão tebano durante a guerra dos Sete e morreu nas mãos de Tideu (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 8); 3. um filho de Ágrio; 4. um filho de Teseu e Perigune; e, ainda, nome de vários guerreiros troianos. Conhece-se também o feminino Melanipa.

Trata-se de um composto de μέλας, "negro", e de ἵππος, "cavalo" (égua), muito produtivo nos antropônimos masculinos e femininos, e significa, portanto, "cavalo negro" ou mesmo "que possui um cavalo negro", caso se queira dar a este tipo de nome um significado possessivo como faz Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 743).

Categoria: Heróis

Μέλανθος
MELANTO

Filho de Andropompo; foi expulso pelos Heráclidas de sua cidade (Pilos) e refugiou-se na Ática; tornado rei de Atenas, combateu contra o rei de Tebas, Xanto, no lugar de Timetes, então rei de Atenas (Strab. 9, 393).

Já aparece em micênico: me-ra-to (PY *Jn* 832. 11), se a leitura é correta. Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* μέλας), este nome deriva de μέλας, "negro", e trata-se de um hipocorístico. Poder-se-ia também supor que se trata de um composto de ἄνθος, "flor", pelo que significaria "flor negra". A primeira parte do composto, contudo, poderia também derivar do verbo μέλομαι, caso em que quereria dizer "aquele que gosta das flores". Este sentido seria muito apropriado ao feminino Melanto (Μελανθώ), nome de várias heroínas, entre as quais: 1. uma filha de Deucalião; 2. a escrava infiel de Penélope, castigada por Odisseu; 3. a esposa de Críaso, mãe de Forbante e Cleobeia.

Categoria: Heróis

Μελεαγρίδες
MELEÁGRIDES

Jovens mulheres, irmãs de Meleagro, transformadas em galinhas-d'angola por Ártemis, que se apiedou por causa do choro delas pela morte do irmão (Anton. Lib. *Met*. 2).

O nome significa, precisamente, "galinha d'Angola africana" (*Numida ptilorhyncha meleagris* Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* μελεαγρίς). Frisk *ibid*. defende que se trata de um empréstimo de origem obscura, relacionado ao herói Μελέαγρος por etimologia popular; Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se trata de um patronímico derivado deste nome, segundo comprovaria a terminação -ιδες.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Μελέαγρος
MELEAGRO

Filho de Eneu, rei dos etólios de Cálidon, e de Alteia; é o herói da caça do javali calidônio. Jovem, participou da expedição dos Argonautas (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 190-191).

Ernst Kuhnert (em Roscher, *Myth. Lex*. II col. 2608) oferece a interpretação: ᾧ μέλει ἄγρα, "aquele que gosta da caça". Também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 209) está de acordo com esta hipótese. Carnoy (*DEMGR*), porém, defende que seja um composto de μέλεος, "qui ne réussit pas", "desafortunado", e ἄγρα, "caça", interpretado-o, pois, como "desafortunado na caça"; também Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 45 n. 15 e p. 77) interpreta o nome como um composto de μέλεος, "inútil", e ἄγρα, "caça", e o traduz como "o homem da caça inútil", pois que ela lhe trouxe novas desgraças, segundo a visão de Eurípides *Fr*. 515, em *Etym. Magn. s. v*. Se, porém, tivesse sido um composto

de μέλομαι, Mühlestein defende que teríamos a forma *Μελ-αγρος. Neste caso, tratar-se-ia de um nome criado *a posteriori*, para adaptar-se ao destino do herói.

Categoria: Heróis

Μελία
MÉLIA

Nome de várias heroínas, entre as quais 1. a filha de Oceano e irmã de Ismeno (Pausan. 9, *10*, 5), 2. e outra filha de Oceano que se casou com Ínaco (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 1).

O nome significa "freixo"; derivaria de uma raiz indo-europeia **smel-*, "cinza, cor de pó" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 969). Prellwitz e Frisk (*Gr. Et. Wört. s. v.* μελία) defendem que este nome pode ser comparado com o lituano *smelùs*, "cor de areia, cor de cinza", pois que um bosque de freixos pode trazer à mente esta cor; uma confirmação seria a inicial homérica (μ)μ-, postulada pelo metro, cf. Chantraine, *Gramm. Hom*. vol. I, p. 176).

Categoria: Nomes femininos

Μελίβοια
MELIBEIA

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. uma filha de Oceano que se casou com Pelasgo (Apollod. *Bibl*. 3, *8*, 1); 2. uma filha de Níobe que escapou do massacre de seus irmãos (Apollod. *Bibl*. 3. *5*, 6). O masculino Melibeu encontra-se como nome de um vaqueiro em Virg. *Ecl*. 1, 6; cf. Steph. Byz. *Ethn. s. v.* Μελίβοια, que chama Μελιβοεύς aos habitantes da cidade homônima da Tessália.

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* μέλι e μέλω), os nomes próprios que começam por Μελι- devem ser considerados compostos do verbo μέλω, "interessar-se por, preocupar-se", embora falte uma explicação para a presença do -ι-; a segunda parte do nome poderia, então, derivar de βοῦς, "boi". O nome significaria, pois, "a que tem cuidado com os bois", o que parece uma interpretação muito provável. Conhecem-se outros nomes terminados em -βοια (Ἀλφεσίβοια, Σθενέβοια), todos interpretados como compostos de βοῦς, "boi", ou "novilha, vaca". É pouco clara a interpretação de Pape-Benseler (*WGE*) "a que toma conta das crianças", *Kinder hegend*. Carnoy (*DEMGR*), porém, o traduz como "a de doce voz", considerando-o, portanto, um composto de μέλι, "mel", e βοή, "grito", hipótese que parece pouco convincente.

Categoria: Heróis

Μέλισσα
MELISSA

Nome de várias heroínas, entre as quais 1. a irmã de Amalteia 2. e uma velha sacerdotisa de Deméter. 3. Sobrenome de Líside, esposa de Periandro de Corinto, que, depois de morta, enviava enigmas a seu marido a partir do além-túmulo (Herodot. 5, 92 η; Diog. Laert. I 94).

Este nome significa "abelha"; trata-se de um termo da família de μέλι, "mel", da raiz indoeuropeia **meli-t*, me-ri KN *Gg* 702, "mel" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 723), de que é uma derivação (**melitya*), como explica Chantraine (*DELG*).

Μελισσεύς
MELISSEU

Nome de várias personagens, entre as quais: 1. o rei de Creta, pai das ninfas Adrasteia e Ida (Apollod. *Bibl* 1, *1*, 6), que criaram Zeus menino com o leite da cabra Amalteia (Hygin. *Astron.* 2, *13*, 3 e 4, com variantes); 2. um dos Curetes, sacerdotes cretenses ligados ao culto de Zeus menino, 3. e um rei do Quersoneso, na Cária, que recebeu Tríopas e o purificou do homicidio de seu irmão Tenages (Diod. Sic. 5, 61).

Significa simplesmente "apicultor" (Chantraine (*DELG*, *s. v.* μέλι): trata-se de um evidente derivado de μέλισσα, "abelha" (cfr Melissa).

Categoria: Heróis

Μέλισσος
MELISSO

Argivo que se refugiou em Corinto por causa da tirania de Fídon em sua cidade; era pai de Actéon, a quem um Heráclida raptou, causando-lhe a morte: Melisso se suicidou maldizendo o assassino (Plut. *Narr. am.* 2, p. 772).

Deriva de μέλι, "mel": trata-se de um evidente derivado de μέλισσα (cf. Melissa), "abelha", como o precedente Melisseu, com simples desinência masculina.

Categoria: Heróis

Μελίτη
MÉLITA

Ninfa da Córcira (Corfu) que se uniu com Héracles, engendrando Hilo (Apollon. Rhod. *Argon.* 4, 538).

Também esse nome deriva de μέλι, "mel", e significa portanto "doce como o mel".

Categoria: Deuses

Μελιτεύς
MELITEU

Filho de Zeus e da ninfa Otreide, abandonado pela mãe nos bosques; Zeus fez com que o alimentassem as abelhas e, assim, sobreviveu (Anton. Lib., *Metam.* 13).

O nome já aparece em micênico me-ri-te-wo, PY *Ea* 481.1; 771, como apelativo de pessoa, titular de uma parcela de terreno, *Ea* 801, ou nome de profissão, cf. Palmer, *Interpretation* p. 219 e 433: "honey-man (?)". Deriva, evidentemente, de μέλι, "mel", com a formação normal em -εύς.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Μῆλος
MELO

Jovem de Delos que andou até Chipre, onde tomou por esposa Pélia, sacerdotisa de Vênus e parente do rei Cíniras, e teve um filho que possuía o mesmo nome. Com a morte de Adônis, Melo pai, que tinha sido seu amigo, se pendurou em uma árvore que por isso recebeu o nome de "maçã", porque a própria Vênus (Afrodite) o havia transformado naquela planta. O filho, chamado como o pai, uma vez que cresceu, voltou a Delos e ali fundou uma cidade; e como havia ensinado às pessoas do lugar a criar o gado, estas receberam o seu nome e por isso se chamam μῆλα (Serv. auct. *ad* Verg., *Ecl*. 8, 37). Uma eponímia análoga, mas sem descrever a vivência do personagem, é atribuída ao historiador Arriano (Fr. 58) em Eustath. *Comm. ad Dionys. Perieg*. 21, 530. p. 320.

O nome deveria derivar, com efeito, de μῆλον, "maçã/rês", dór. μᾶλον (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, *s. v.* μῆλον), e parece que a história, que é tardia, foi inventada precisamente para obter uma fácil etiologia de um termo com dois significados. Carnoy (*DEMGR*), por sua vez, sustenta que se trata de uma etimologia popular e que o nome, sendo também o de uma ilha, deriva do indo-europeu **melo-* e significa "montanha". Pokorny (*Indog. Etym. Wört*. p. 721), mas não reporta nenhuma palavra grega que se derive dessa raiz com o significado de "montanha".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Fundação

Μελπομένη
MELPÔMENE

Musa da tragédia, filha de Zeus e Mnemósine (Hesiod. *Theog*.77-79).

O nome deriva, com formação participial, do verbo μέλπω, -ομαι, "cantar", e pode significar, portanto, "a que canta" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 198), na voz média "a que se compraz cantando"; poderia também ser considerada uma forma passiva, com o significado de "celebrada nos cantos", cf. Filomena etc.

Categoria: Deuses

Μέμνων
MÊMNON

Filho de Éos e de Titono, sobrinho de Príamo; rei da Etiópia, correu em auxílio de seu tio durante a guerra de Troia (Hom. *Od*. 4, 188 ss.; Hesiod. *Theog*. 984 ss.), onde morreu nas mãos de Aquiles (*P. Ep. Gr.*, *Aithiop*. p. 68-69 Bernabé, *Argum*.). Certas aves chamadas "de Mêmnon", Μέμνονες ou Μεμνονίδες, na região do Helesponto, todos os anos lutavam duramente sobre sua tumba, próxima do rio Esepo, junto de Troia (Aelian. *Nat. an*. 5, *1*, 7; Pausan. 10, *31*, 6).

O nome corresponde, em grego, ao de uma ave, o "cavaleiro combatente" (*Machetes pugnax*, cf. D'Arcy-Thompson, *A Glossary of Greek Birds*, p. 200-201), e existem relatos que o relacionam com o antropônimo. Carnoy (*DEMGR*) defende que deriva do verbo μέδομαι, "vigiar, ocupar-se de algo", mas isso é impossível por motivos de formação nominal. É aceitável, porém, a hipótese de Chantraine (*DELG*), Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 53-54) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 163), de derivação da raiz μένω, "esperar", de que existe um presente

reduplicado μίμνω; então, "aquele que está firme", "que espera com pé firme", *stehefest*, Pape-Benseler *WGE*), mais que "obstinado", "hartnack".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μενοίτιος
MENÉCIO

Nome de 1. um Gigante, filho de Jápeto e da Oceânide Clímene (Hesiod. *Theog*. 510) e do 2. filho de Actor e de Egina, pai de Pátroclo.

Já Pape e Benseler (*WGE*) o puseram em relação com μένος, "paixão, ardor, força", com o sentido de "o duro, o valente", *Harold*. Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 51) o interpreta como um composto do verbo μένω, "aguardar", e de οἶτος, "destino", com o significado, portanto, de "aquele que aguarda seu destino", como também Menetes; há nisso certa relação com a experiência de seu filho Pátroclo (2), embora pareça inverossímil que o pai leve sobre si um nome referido às empresas do filho, como que predizendo seu triste destino. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 254), deriva, porém, da raiz **men-*, "pensar, meditar" (cf. grego μέμονα), mas sem explicar de modo convincente a segunda parte do nome.

Categoria: Heróis

Μενέλαος
MENELAU

Filho de Atreu e irmão de Agamêmnon, rei de Esparta; casou-se com Helena e recobrou-a depois de ela ter fugido com Páris.

O nome é um composto do verbo μένω, "atender", e de λαός, "povo (em armas)", já presente em micênico ra-wa-ke-ta, λαϝ-αγέτας, "comandante dos guerreiros" (PY *An* 724). Significa (cf. Carnoy, *DEMGR*) "aquele que aguenta o choque das tropas" (para os significados e os usos de λαός cf. G. Björck, *Das Alpha impurum*, p. 318-26), "aquele que resiste ao exército" (cf. também Mühlestein, *Homerische Namenstudien*, p. 54 n. 26).

Categoria: Heróis

Μενεσθεύς
MENESTEU

Herói ático filho de Peteu, neto de Erecteu; permaneceu no trono de Atenas até o retorno de Teseu dos Infernos, e depois retirou-se a Ciros (Hom. *Il*. 2, 552 ss.; Plut. *Vita Thes*. 32).

Deve-se relacioná-lo, provavelmente, com μενεαίνω, "desejar vivamente, estar tomado pela paixão", por sua vez derivado de μένος, que indica o furor, o ardor (Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* μένω e Chantraine *DELG*, *s. v.* μέμονα). Segundo Perpillou (*Les substantifs grecs em* -εύς, § 197), trata-se da forma hipocorística de Μενε-σθένης, "aquele que

resiste à força", σθένος, ou "aquele que resiste com força", cf. o adjetivo μενε-χάρμης e o antropônimo Μενέχαρμος, "aquele que resiste na batalha, no tumulto".

Categoria: Heróis

Μενοίτης
MENETES

Nome de vários heróis troianos e do pastor encarregado de vigiar as manadas de Hades na ilha de Eriteia (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 10 e 12).

Poderia ser um composto de μένω, "aguardar", e de οἶτος, "destino", e significar, portanto, "aquele que aguarda seu destino" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μένω), cf. Menécio. Isto poderia ver-se confirmado ao confrontá-lo com o nome Θυμοίτης, composto de θυμός e οἶτος, e interpretado como "aquele que tem o destino marcado por seu θυμός" (E. Pellizer, *s. v.* Timete, *Enciclopedia Virgiliana* V, p. 181-82). Segundo Hofmann (*Et. Wört. Gr.*, *s. v.* μένος), derivaria de μενοινάω, "ter em mente", pertencente à família de μένος, "espírito, ânimo, ira".

Categoria: Heróis

Μίνθη
MENTE

Μίνθη é uma ninfa dos Infernos amada por Hades, que a transformou na planta da menta (traço em Ovid. *Met*. 10, 728-730); deu também o nome a um monte perto de Pilo, na Élida (Strab. 8, *3*,14, que tem μίνθη; cf. Phot. *Lex.*, μίνθα).

O nome derivaria, então, de μίνθη, "menta", lat. *menta*. Segundo Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e Chantraine (*DELG*, *s. v.* μίνθη), trata-se de um empréstimo de uma língua de substrato, coisa muito provável. Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo que seja formado por uma raiz indo-europeia **mei*, "doce, refrescante", e do sufixo pelásgico -ντη.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Μέντωρ
MENTOR

Filho de Alcimo, habitante de Ítaca; amigo fiel de Odisseu, que lhe confiou a guarda do jovem Telêmaco (Hom. *Od*. 2, 225 ss.; 3, 240 ss., etc.), pelo que se torna sinônimo de "guarda, aio", por antonomásia.

O nome, presente em micênico me-to-re (KN *Da* 5295.B; PY *Na* 924.B), deriva de μένος, "espírito, ânimo, paixão", com o sufixo -τωρ, típico dos nomes próprios masculinos e que indica o portador da ação (*nomina agentis*) (Chantraine, *DELG*). Carnoy (*DEMGR*) o traduz como "aquele que pensa". Também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 255) faz derivar o nome da raiz de μένος, que ainda significa "força". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 98), porém,

o interpreta como um composto do verbo μένω, no sentido de "permanecer, ficar", e o traduz por "aquele que fica", porque permaneceu em Ítaca para velar pelos interesses de Odisseu; hipótese pouco convincente.

Categoria: Heróis

Μαῖρα
MERA, MAIRA

Nome de diferentes personagens femininos: 1. de uma filha de Proetos e de Anteu (*Od*. 11, 326; *Il*. 6, 160; Pherec. *F.gr.Hist* 3 F 170); 2. de uma heroína arcádia, filha de Atlas e esposa de Tegéates de Tegeu (Pausan. 8, *48*, 6, com acento Μαιρά); ela, ou então uma de suas descendentes, teria dado o seu nome a um vilarejo próximo a Mantineia, segundo Pausan. 8, *12*, 7; 3. de uma Nereida (*Il*. 18, 48); 4. da cadela do ateniense Icários, morto por pastores aos quais ele havia feito conhecer o vinho. Ela leva Erígone, filha de Icários, ao cadáver insepulto de seu pai, e se deixa morrer após o suicídio da filha (Aelian. *Nat. an*. 7, 28; Nonn. *Dionys*. 47, 216-246). Como seus mestres, ela será transformada em constelação: trata-se do Próquion, ou *Canis minor* (Hygin. *Fab*. 130. 3; *Astron*. 2, *4*, 4).

A palavra deve ser aproximada do verbo μαρμαίρω, "resplandescer", "brilhar", no presente com redobro, cujo radical é μαρ- e que corresponde ao sânscrito *marici-*, cf. lat. *merus*, "claro". Ela significaria, portanto, "a resplandecente", "a cintilante" (Chantraine *DELG s. v.* μαρμαίρω; Carnoy *DEMGR s. v. Maira*).

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo, Eponimia

Μελανίων
MILÂNION

Caçador de estirpe árcade, filho de Anfidamante (Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 2), pai de Partenopeu (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 3) e educado, como muitos outros heróis gregos, por Quíron (Xenoph. *Cyneg*. 1, *2*, 7). Depois de um periodo de "retiro" à caça de lebres nos bosques, em que foi proverbialmente casto e até misógino (Suida, *s. v.*; a notícia vem de Aristoph. *Lys*. 781 ss.), teria seduzido Atalanta conquistando-a com uma vitória na corrida, obtida lançando atrás de si os pomos dourados das Hespérides para retardar sua perseguição. Às vezes confundido neste papel com Hipômenes, filho de Megareu, cf. Eurípides em Apollod. *Bibl*. 3, *9*, 2 (109); já em Hesíodo teria competido nu; Fr. 74 M.-W. = Schol. Hom. *Il*. 23, 683.

Parece derivar simplesmente de μελαν- (μειλαν- com alongamento métrico, Etym. Magn. *s. v.* μείλινος, "negro"), com formação normal em -ιων, poderia ter sentido diminutivo ou patronímico ("Negro" ou "Estirpe dos negros").

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Μίνως
MINOS

Nome do rei de Creta, filho de Zeus e de Europa, esposo de Pasífae e pai de Fedra, Ariadne e do Minotauro. Fez encerrar este último por Dédalo no famoso labirinto (Plut. *Epist. ad Apoll*. 121d = *Mor*. 121 c-d; *Hist. parall*. 34 = *Mor*. 314b; Apollod. *Epit*. 1, 8-9).

Não se encontrou uma etimologia segura. Segundo Chantraine (*DELG*), este nome pertence ao substrato. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 353) defende que se trata de um nome pré-grego da Ásia Menor. Carnoy (*DEMGR*) pensa

que seja possível confrotá-lo com *Manu-*, divindade hindu, filho de Vivasvat, "o sol nascente", embora com cautela: ventila a hipótese de que uma terminação talvez em *-ōus* > *ōs* tenha podido produzir uma vogal *a*, que em pelasgo teria sido restituída com *u*; a partir da forma **munōus*, ter-se-ia dado o passo a *minōus*, de que *minōs*.

Μινώταυρος
MINOTAURO

Monstro com o corpo de homem e a cabeça de touro, cujo verdadeiro nome era Astério ou Astérion; era filho de Pasífae e de um touro (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 8). Morreu pelas mãos de Teseu com a ajuda de Ariadne (Apollod. *Epit*. 1, 8).

O nome é um composto de Μίνως, "Minos", e de ταῦρος, "touro", e significa, portanto, "o touro de Minos".

Categoria: Animais

Μυοτρώκται
MIÓTROTOS

Povo imaginário citado junto com os herpetósitos ("Come-serpentes"), os rizófagos, os ftirófagos e os etíopes macróbios, em locais improváveis vizinhos ao rio Oceano, pois se abstêm, diferentemente dos povos antropofágicos, de comer carne humana (Porfír. *apud* Macar. Magn. *Apocrit*. III 15).

O nome significa simplesmente "Divoradores de ratos", a partir de μῦς, "rato" e o verbo τρώγω, "como", "me alimento de".

Categoria: Povos

Μυρίνα
MIRINA

Amazona muito combativa, que conquistou e destruiu a cidade de Cerne; em seu lugar, construiu outra cidade à qual deu seu nome. Lutou também contra as Górgonas e saqueou a Síria (Diod. Sic. 3, 54-55). O nome divino desta Amazona era Mirina e o humano Batieia (Hom. *Il*. 2, 813-814; Strab. 13, *3*, 6).

Tümpel (em Roscher, *Myth. Lex*. II coll. 3310 ss.) propõe uma derivação a partir do verbo μύρομαι, "chorar rios de lágrimas", usado também para indicar as correntes de um rio. Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 310) evoca a raiz *μυρ(α)-, que se encontra em grego μύρρα e μύρτος. Pape e Benseler (*WGE*) o traduzem como "planta de mirto", *Myrtenbaum*. Talvez seja melhor interpretar este nome como um derivado de μύρον, "azeite perfumado, perfume, unguento", e traduzi-lo como "a mulher perfumada de unguentos". M. Detienne, contudo, interpreta, de maneira pouco convincente, o nome de Mirina (Aristoph. *Lysistr.*, 69, etc.) como "pequeno mirto" (Detienne, *Les Jardins d'Adonis*, p. 121-22).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia, Fundação

Μυρμηκολέων
MIRMECOLEÃO

O Mirmecoleão é um animal híbrido com parte dianteira de leão e posterior de formiga, produto da portentosa união do felino e do inseto e que, ao herdar ao mesmo tempo os hábitos alimentares de seus progenitores, nem é carnívoro,

nem é herbívoro, de modo que acaba morrendo de inanição. Esta descrição do *Physiologus* (cap. 20) é a mais célebre e imitada nos bestiários medievais, embora, na realidade, baseie-se na errônea tradução dos Setenta de uma passagem de Jó (4, *11*, 1), na qual o termo *layish* é vertido em grego como μύρμηξ, (cf. Borges – Guerrero, p. 157-158). São muitas as interpretações posteriores de tal híbrido, algumas delas baseadas em outras maravilhas naturais: assim, por exemplo, Gustave Flaubert (1821-1880) diz que tinha o aparelho reprodutor colocado ao contrário, algo que, na verdade, é atribuído por Eliano às formigas da Babilônia (*Nat. anim* 17, 42). Isidoro de Sevilha pretendeu racionalizar o monstro explicando que se denomina formiga-leão (*formicaleon*) um pequeno animal inofensivo para o resto dos animais, mas feroz e terrível para as formigas (*Etym.* 12, 3, 10). Com efeito, hoje em dia se denomina comumente "formiga-leão" à fase larval de um inseto da ordem dos neurópteros, que escava na areia uma espécie de funil no qual espia os insetos – não só formigas – e que, quando estes caem, toma-os com suas potentes mandíbulas. Uma vez sofrida a metamorfose, a formiga-leão se parece com a libélula.

O nome é um simples composto de μύρμηξ, "formiga" (sobre o qual veja-se Mirmece), e λέων, "leão", cuja denominação latina é igualmente um decalque de composição elementar: *formicaleon*.

Categoria: Animais

Μύρμηξ*
MIRMICE

Moça ateniense que se gloriou de ter inventado o arado (obra, em realidade, de Atena) e, por isso, foi transformada em formiga pela deusa; na sequência, Zeus tornou a transformá-la em ser humano (Serv. *ad* Verg. *En.* 4, 402).

O nome significa, com efeito, "formiga". Não é certa a raiz indo-europeia de que deriva: no confronto com outras línguas, Chantraine (*DELG*, *s. v.* μύρμηξ) propõe **morw-i*, **mour-*, **meur-*. Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 749) defende que pertence à família da raiz **morw-i*, obscurecida por tabu; μύρμηξ deriva, então, de **morm-*. Segundo Chantraine, o vocalismo *-ur-* poderia ser uma derivação da soante *r*, mais que uma evolução particular de *-or-*.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Μυρμίδων
MIRMIDÃO

Filho de Zeus e de Eurimedusa, com Pisídice 1., – irmã de Creteu, Salmoneu e Atamante – gera Ântifo e Actor. É o herói epônimo dos Mirmidões (Apollod. *Bibl.* 1, *7*, 4; *Schol. ad Il.* 16, 177).

Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* μορμώ), Chantraine (*DELG*, *s. v.* μορμώ) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 209) propõem a hipótese de uma relação com μύρμηξ, "formiga". Segundo Carnoy (*DEMGR*) e Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 749), contudo, este nome estaria ligado ao de *Mormò*, e significa igualmente "espanto"; também segundo Chantraine, tal associação é possível.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Μύρσος
MIRSO

Um dos filhos de Áreto, irmão de Lico, Glauco, Perifante e Melaneu, mudo como eles porque seu pai se opôs a Dioniso (Nonn. *Dionys*. 26, 250 ss.).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* μύρτος), este nome deriva de μύρτος, "mirto", palavra que poderia provir da Ásia Menor, dada a presença de Μύρσιλος em Lesbos e de *Myrsilis* em hitita. Pape e Benseler (*WGE*), além desta derivação, propõem a hipótese de que possa significar "cesto", (μύρσος), palavra que, segundo Chantraine, é provavelmente um empréstimo de origem desconhecida.

Μύρτιλος
MÍRTILO

Filho de Hermes e de Faetusa (ou mesmo de Clímene), cocheiro de Enômao; por amor a Hipodâmia, traiu seu patrão ajudando Pélope a vencer na corrida de carros em que participavam os pretendentes da moça (Apollod. *Epit*. 2, 6-7). Culpado, pois, de ter tentado usar de violência, foi lançado por Pélope ao mar que, por isso, tomou o nome de Mirtoo (Apollod. *Epit*. 2, 8).

Este nome é um derivado de μύρτος, "mirto", (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μύρτος). Segundo Carnoy (*DEMGR*, *s. v.*), contudo, significaria "o enlameado", fazendo-o derivar de uma raiz indo-europeia **mer*; essa hipótese carece de fundamento, pois que a raiz significa "luminoso".

Μυρτώ
MIRTO

Filha de Menécio e, portanto, irmã de Pátroclo. Uniu-se com Héracles e teve uma filha, Euclia (Plut. *Arist*. 20).

O nome deriva de μύρτος, "mirto" (cf. Mirso).

Μνήμων
MNÊMON

Escravo confiado a Aquiles por sua mãe na guerra de Troia: devia lembrá-lo do oráculo segundo o qual ele morreria em Ílio se matasse um filho de Apolo (Lyc. *Alex*. 241 ss.).

O nome derivaria do verbo μιμνήσκω, "recordar", com o significado de "aquele que recorda, que tem boa memória" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μιμνήσκω).

Μνημοσύνη
MNEMÓSINE

Titânide, filha de Urano e de Geia. Com Zeus, gera as Musas. Trata-se da "Memória". (Hesiod. *Theog*. 134-135; Apollod. *Bibl*. 1, *1*, 1; *3*, 1).

O nome deriva do verbo μιμνήσκω, "recordar". O radical é *μνα-, que pertence à família da raiz **men*, pouco atestada em grego: existe apenas o perfeito μέμονα (Chantraine, ***DELG***, *s. v.* μιμνήσκω).

Categoria: Deuses

Μνησθεύς
MNESTEU

Compaheiro de Eneias que consegue o segundo lugar nos jogos náuticos instituídos por ele (Verg. *Aen*. 5, 116 ss.; 12, 127).

O nome deriva do verbo μιμνήσκω, "recordar" (cf. Mnêmon); pode-se confrontar com o antropônimo micênico ma-na-so (KN *Db* 5359.B), interpretado como Μνῆσος.

Μοῖραι
MOIRAS

Trata-se de Cloto, Láquesis e Átropo, filhas de Zeus e de Têmis, irmãs das Horas, de Irene, Eunômia e Dice (Hesiod. *Theog*. 901-905). São a personificação do destino de todos, mortais e deuses.

Este nome significa, com efeito, "parte, destino". Deriva do radical do verbo μείρομαι, "tomar a própria parte, ter parte em" (Chantraine, ***DELG***, *s. v.* μείρομαι). Confronta-se com μόρος, substantivo com vocalismo o, que deriva desse verbo.

Μολίων
MOLÍON

Nome de um troiano, escudeiro de Timbreu, morto nas mãos de Odisseu em Troia (Hom. *Il*. 11, 322).

Já aparece em micênico: mo-ri-wo (PY *Cn* 1287.9). 1) Chantraine (***DELG***) propõe a derivação a partir de μολεῖν (cf. βλώσκω, "andar") e defende a hipótese de que possa tratar-se de um hipocorístico de um composto como Ἀγχί- μολος, ou mesmo Πρό- μολος ou Παρά- μολος (cf. von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 247). Também Carnoy (***DEMGR***) tende à derivação de βλώσκω, dando à raiz do verbo o significado de "andar para a frente, atacar"; o nome significaria, então, "o que avança, que ataca". 2) Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 760) defende que a origem deste apelativo não é muito clara: poder-se-ia tratar de um nome estrangeiro, mas, na hipótese de que seja um nome grego, está de acordo com o dito anteriormente, ou mesmo propõe a hipótese de que se trate de um derivado en -ων de *μόλος, "corredor". 3) Segundo Ruijgh (*Scripta minora ad linguam graecam pertinentia*, p. 274), pode ser explicado como derivado de um tema μολι-, "pena, esforço" (cf. μόλις, "difícilmente"). Atesta-se também em feminino Μολιόνη; trata-se da esposa de Actor (ou de Posídon) e mãe de Êurito e Ctéato (cf. Moliônidas).

Μολιονίδες
MOLIÔNIDAS

Trata-se de dois gêmeos, Êurito e Ctéato, que tomaram o nome de sua mãe Molíone ou do avô Molo; seu pai humano é Actor e o divino é Posídon (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 2). São conhecidos já na *Ilíada* por sua notável força (Hom. *Il*. 2, 621; 11, 709, 752).

Para a etimologia deste nome, cf. Molíon, de que é patronímico em -ιδης.

Μῶλος
MOLO

Nome de 1. um dos filhos que Ares teve com Demonice, filha de Agenor e Epicasta (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 7), e 2. do filho de Deucalião, meio-irmão de Idomeneu e Cretes, pai de Meríones (Diod. Sic. 5, *79*, 4; Apollod. *Bibl*. 3, *3*, 1). Também o avô dos Moliônidas tinha este nome, mas, segundo Grimal (*DMGR*), tratar-se-ia de um nome inventado para explicar o dos netos.

Carnoy (*DEMGR*) recorre ao verbo μολύνω, "sujar", que, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* μολύνω), é um denominativo em -υνω, a partir de um hipotético *μόλος; esse verbo é incluído por Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 720 s.) em uma família de adjetivos que indicam cores, como por exemplo μέλας, "negro". Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 43 n. 11) evoca, porém, o verbo μολεῖν (βλώσκω), e traduz o nome como “aquele que avança, que marcha" (cf. Molíon). Também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 245-46) tende a esta hipótese.

Μόλπις
MÓLPIS

Nobre da Élida, que se sacrificou para aplacar os deuses durante uma carestia (Tzetz. *ad Lyc*. 159).

O nome relaciona-se ao verbo μέλπω, -ομαι, "cantar", e significa "cantora" (cf. Pape e Benseler, *WGE*); veja-se μολπή, "canto".

Μόλπος
MOLPO

Flautista de Tênedos que inventou falsos testemunhos contra Tenes, acusado injustamente por sua madrasta de ter querido seduzi-la (Plut. *Qu. Gr*. 28).

O nome relaciona-se ao verbo μέλπω, -ομαι, "cantar", e significa "cantora" (cf. Mólpis).

Μῶμος
MOMO

Filha da Noite, trata-se da "Reprovação social", da "Crítica" (Hesiod. *Theog*. 214).

Este nome é um termo de origem incerta, que se tentou confrontar, por exemplo, com μωκάομαι, "ridicularizar", etimologia que Chantraine (*DELG*, *s. v.* μῶμος) julga duvidosa. Carnoy (*DEMGR*) propõe como hipótese uma derivação da raiz *μου, que poderia indicar a careta; contudo, Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*) não transmite nenhuma raiz similar.

Poderia ser entendido como uma forma com reduplicação intensiva, quase como uma onomatopeia do "murmúrio" das pessoas.

Μονοκέρος
MONÓCERO/ UNICÓRNIO

Famoso Unicórnio, é um dos animais fantásticos que suscitaram maior atenção nos relatos legendários a partir da Idade Média, embora a imagem esbelta e estilizada do cavalo branco com um único chifre não corresponda às descrições e identificações antigas, que parecem falar de animais distintos. Com efeito, os naturalistas antigos recolhem dados sobre um quadrúpede com um único chifre que, a partir do historiador Ctésias de Cnido (fins do s. V a. C., *apud* Phol. *Bibl*. 48 b), é chamado geralmente Ἰνδικός ὄνος, ou seja, "asno da Índia", e assim se encontra em Aristóteles e Plínio (Aristot. *Hist. anim*. 499 b, 19-20; Plin. *Nat. Hist*. 11, 255). Quanto a seu aspecto, o relato de Ctésias sofre algumas modificações e ampliações: segundo Plínio (*Nat. Hist*. 8, 76), tinha corpo de cavalo, cabeça de cervo, patas de elefante, cauda de javali, emitia um mugido profundo e tinha um chifre negro de dois cúbitos de comprimento (ca. 1 metro). Solino (52, 39-40) acrescenta que seu chifre é tão potente que traspassa tudo o que encontra, até o ponto de que é impossível capturá-lo vivo, enquanto que Eliano (Aelian. *Nat. anim*. 16, 20) traz dados sobre sua sociabilidade, acasalamento e crescimento, assim como sobre sua participação nas lutas de animais de que tanto gostava o rei da Índia (*Nat. anim*. 15, 15). Está claro que o mais característico deste animal quimérico é seu *chifre*, de que, já a partir de Ctésias (*loc. cit*.), diz-se ter tido poderes milagrosos de neutralizar enfermidades e, inclusive, venenos (cf. Aelian. *Nat. anim*. 3, 41). Ao longo da Idade Média, desenvolve-se uma lenda, recolhida pelo *Physiologus* (cap. 22) e de fortes conotacões folclóricas, sobre a captura dos unicórnios utilizando como isca uma jovem virgem; podiam, assim ser conduzidos docilmente ao palácio real (cf. Borges - Guerrero, p. 219-221). O animal descrito pelos naturalistas greco-latinos é geralmente identificado com o rinoceronte indiano (*Rhinoceros unicornius*), o mais chamativo das cinco espécies de rinocerontes que sobrevivem na atualidade por sua peculiar pele cheia de pregas. Não menos fabuloso é o mamífero marinho comumente denominado "unicórnio marinho" ou narval (*Monodon monoceros*), espécie de cetáceo do Ártico cujo chifre é, na realidade, um grande dente retorcido muito apreciado na Idade Média pelas supostas propriedades mágicas que tinha, semelhantes às do unicórnio greco-latino.

É um composto bem transparente de μόνος, "só, uno", e κέρας, "chifre", assim como o decalque latino "*unicornius*", do qual derivam as línguas modernas. Não obstante, Eliano transmite o termo indiano transcrito ao grego: καρτάζωνος, que se comparou com o sânscrito *kha##ga*, *kha##gin* e *kha##gadanta*, de que o persa *kargadan*, "rinoceronte" (cf. A. F. Scholfield, *Aelian. On Animals*, Cambridge Mass., 1959, vol. 3, p. 288).

Categoria: Animais

Μόψος
MOPSO

Nome de várias personagens, entre as quais dois adivinhos: 1. um é um Lápita, filho de Âmpix e de Clóris, que participou da expedição dos Argonautas (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 65 e *passim*); 2. o outro é um neto de Tirésias, filho de Apolo e Manto: derrotou Calcante em uma competição de arte adivinhatória e provocou-lhe a morte por desgosto (Apollod. *Epit*. 6, 2 ss.). Apolodoro (*Epit*. 6, 19) conta que morreu nas mãos de Anfíloco, filho de Alcméon; para Estrabão, porém, Mopso partiu para a Cilícia com o próprio Anfíloco, e com ele fundou a cidade de Malos (Strab. 14, 5, 6).

Já surge em micênico: mo-qo-so (KN *X* 1497), gen. mo-qo-so-jo (PY *Sa* 774) interpretado como *Μόκσος = Μόψος. É explicado assim por Hesíquio: μόψος· κηλίς ("mancha") ἡ ἐν τοῖς ἱματίοις: "*mopsos*: mancha nos vestidos". Além dessa

interpretação, Carnoy (*DEMGR*) propõe uma derivação a partir de μύω, com o significado de "iniciar nos mistérios", através da fonética "pelasga" aplicada a **mŭ#es-o*; uma explicação, talvez, um pouco forçada.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Μορφεύς
MORFEU

Filho do Sonho (cf. Hipno), é um ser alado que cria as aparições (μορφαί) nos sonhos dos homens (Ovid. *Met*. 11, 633-676). Apesar de sua celebridade, esta personagem parece desconhecida na cultura grega.

O nome deriva de μορφή, "forma" (Perpillou, *Les substantifs grecs en* -εύς, § 218), próprio para as aparições que esta personagem suscita. Tümpel (eM Roscher, *Myth. Lex*. II col. 3215) põe-no, porém, em nexo com μόρφνος, "Escuro".

Μορία
MORIA

Heroína lídia que ressuscitou com uma erva seu irmão Tilo, morto pela mordida de uma serpente (Nonn. *Dionys*. 25, 451 ss.).

O nome relaciona-se a μορίαι, "oliveiras sagradas", palavra derivada de μόρος, μόριον, pois que estas árvores eram a parte que correspondia a Atena (Chantraine, *DELG*, *s. v*. μορίαι). Carnoy (*DEMGR*), contudo, fá-lo remontar a μόρον, "amora negra": os dois nomes derivariam de uma raiz **mer*, que servia para designar os frutos negros; esta etimologia parece muito ousada, dado que Carnoy atribui à raiz **mer* significados muito díspares (cf. Mírtilo).

Categoria: Heróis

Μορμώ
MORMO

Espantalho feminino, utilizado como ameaça para assustar as crianças, cf. Aristoph. *Eq*. 693 etc., μορμολυκεῖον; o Escol. *ad l*. a identifica com Lâmia ou outros monstros femininos do tipo de Empusa; Erinn. Fr. 4, *25* Neri (com extenso comentário): *"a ela, desde pequena, levou terror M."*; cf. Theocr. 15, 40 e Escol. *ad l*. "M. morde!"), cf. Mormólice. Teria sido uma belíssima mulher de Corinto, que, ao devorar os próprios filhos, uma tarde ter-se-ia erguido em voo, transformada em στρίγλα, tipo de ave de rapina noturna (a vincular-se com στρίξ, ver Estrige?), cf. Schol. *ad* Ael. Aristid. *Paneg*. 102, 5, p. 41 D.).

Formação com redobro expressivo, do tipo de Gorgo, Baubo, Gelo etc., pode-se interpretar como forma abreviada (hipocorística) do análogo Mormólice; o tema μορμ- foi aproximado do lat. *form-idō* (apavorar, assustar), com a mesma dissimilação que encontramos em μύρμηξ -> *formica* (Frisk *GEW*, Chantraine, *DELlG* s. v.).

Tema: Infância

Μορμολύκη
MORMÓLICE

A vincular-se com Mormo e o mundo dos espantalhos femininos, segundo o gramático Apolodoro de Atenas (περὶ θεῶν livro 20, Fr. 10, citando Sófr. Fr. 7 Olivieri, 9 Kaibel), Mormólice seria a nutriz, a ama-de-leite de Aqueronte (*não* de Hades). Aristófanes recorda muitas vezes no plural estes espantalhos, μορμολυκεῖα, e Estrabão utiliza também o femino plural (Strabo 1, 2, 8: μορμολύκας τινὰς πρὸς τοὺς νηπιόφρονας), ao lado do nome próprio singular, associado a Gorgo e Efialtes.

O composto une o nome expressivo Mormo (v. anterior) com λύκη, "loba", e pode, portanto, significar "terrível loba má".

Categoria: Animais

Tema: Infância

Μοῦσαι
MUSAS

Nove irmãs filhas de Mnemósine e de Zeus; trata-se de Clio, Euterpe, Talia, Melpômene, Terpsícore, Érato, Polímnia, Urânia e Calíope (Hesiod. *Theog*. 35 ss.; 75-79; 915 ss.). São a fonte da inspiração poética e do conhecimento.

Várias são as hipóteses para a etimologia do nome Musa, recolhidas por Chantraine (*DELG s. v.*): 1) propõe-se a hipótese de uma formação *μοντ-γα ou *μονθ-γα, confrontável com μένος e μέμονα, pela qual, porém, não se explica a presença do τ (Wackernagel, *Kleine Schriften* 2, 1204); 2) partindo da raiz **men*-, apontou-se a hipótese de um *μον-σα, mas é insustentável; com efeito, Chantraine nota que um sufixo parecido -σα se encontra pouco atestado e -νσ- deveria ter-se simplificado em -ν- depois da queda do σ. Há que se ter em conta que a forma dórica é Μῶσα, e a eólica Μοῖσα, pelo que não se pode explicar o nome sobre a base em -νσ-; 3) Platão (*Crat*. 406 a) indicou uma derivação do verbo μώσθαι, "desejar, aspirar a", com duas mudanças: de *μῶ-ντ-γα > μό-ντ-γα > μοῦσα, que Chantraine considera improvável pela forma e sentido; Carnoy (*DEMGR*), contudo, parte da forma *μό-ντ-γα e a relaciona com o verbo μανθάνω, "aprender", remontável à raiz **men*-; também Chantraine considera esta hipótese possível; 4) enfim, Wackernagel relaciona o nome *μό-ντ-γα com o da montanha (latim *mons*); segundo Chantraine, esta hipótese não é válida, pois que a família do latim *mons* não é presente em grego (cf. Ernout-Meillet, *DELL*, pelo que se fazem cotejos com o galês, antigo bretão e antigo islandês).

Categoria: Deuses

Μουσαῖος
MUSEU

Filho de Selene e de Anfítemo, ou mesmo de Eumolpo; é conhecido por ser um excelente músico e um adivinho (Pausan. 10, *7*, 2; *9*, 11). Uma tradição quer que tenha obtido de Bóreas, o vento do norte, o poder de voar (Pausan. 1, *22*, 7). É também o nome da parte alta de Atenas, onde, segundo a lenda, o poeta costumava cantar, e onde foi sepultado, ao morrer de velhice (Pausan. 1, *25*, 8).

O nome deriva do das Musas.

Tema: Eponimia

Ναίδες
NÁIADES

Ninfas das fontes, cf. Hom. *Il*. 20, 8. Um nome próprio feminino Νηίς, filha de Zeto e irmã do desafortunado Ítilo figura no mito tebano em Pherec. Fr. 124 e 125 Fowler.

O nome comum ναίς, jônico νηίς, pertence à família do verbo νάω, "fluir", com um vocalismo longo de origem antiga (Chantraine, DELG, *s. v.* νάω). Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* νάω) postula em particular uma derivação a partir do substantivo *να#-α, "fonte".

Categoria: Nomes femininos

*Νάνα
NANA

Filha do deus-rio Sangário (hoje *Sakarya*, na Turquia norte-ocidental), que se fecundou ao recolher em seu seio um fruto mágico (uma romã, Arnob. *Adv. nat*. 5, *6*) e engendou Átis, divindade importante no culto da Grande Mãe Cibele (trata-se de uma amendoeira em Paus. 7, *17*, 10; para toda a historia, cfr. Arnob. *cit*. 5, *5-7*). O nome não está atestado nas fontes gregas, somente na latina.

O nome significa "mãe" e deriva do indo-europeu, confrontável com o sânscrito *naná*, neopers. *nana*, "mãe", latim *nonna*, cf. Carnoy, *DEMGR*, Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* νέννος. Trata-se de um vocábulo com reduplicação expressiva típica na linguagem infantil (*Lallwort*). Cf. Pellizer, *Favole d'identità - Favole di paura*, Roma 1982, p. 132-136.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Infância

Ναρκαῖος
NARCEU

Filho de Dioniso e de Físcoa, reinou na Élide e costruiu um templo em honra de Atena Nárcea; ele e sua mãe estavam entre os primeiros a honrar o deus Dioniso. Os Eleus continuaram a honrar Físcoa com coros de dezesseis mulheres até o tempo de Pausânias (Pausan. 5, *16*, 7, única fonte).

Talvez se deva aproximar de ναρκίον, que Hesych. glosa ἀσκόν, "odre" (Chantraine, *DELG s. v.* ναρκίον), em um contexto também adequado ao nome materno, que significa "inchada". Significaria portanto "o homem do odre".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Νάρκισσος
NARCISO

Jovem belíssimo, amado por um *erastés* de nome Amínias, a quem desafiou a matar-se como suprema prova de amor. Em seguida, por intervenção de Eros enamorou-se de si mesmo e morreu em Téspias na Beócia; no lugar da sua morte nasceu de seu sangue uma flor, que recebeu seu nome (Conon *Narr*. 24, a versão mais antiga da história, s. I a.n.e.). Uma extensa versão poética com inclusão da ninfa Eco em Ovid. *Met*. 3, 339-510.

Segundo Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* νάρκισσος, não se deve excluir a relação já antiga do fitônimo (Plutarco, *Quaest. conv.* 3, *1* 647 b) com νάρκη, "torpor", unido ao fato de que o narciso teria um efeito calmante; para Chantraine (*DELG s. v*) trata-se de uma etimologia popular. O sufixo -ισσος demonstra que se trata de um empréstimo muito antigo, e precisamente, segundo Carnoy (*DEMGR*), do "pelasgo"; derivaria talvez do indo-europeu **(s)nerg*, "enrugar-se, entristecer-se, morrer".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ναύπλιος
NÁUPLIO

Nome de dois personagens, confundidos, por sua vez, entre si (ou de um só que teria sido muito longevo). Um é filho de Possêidon e de Amímone (filha de Dânao), epônimo da cidade de Náuplia, ainda hoje existente; seria antepassado do segundo, que participou da expedição dos Argonautas (mas Apoll. Rhod. *Argon.*1, 133-138; 2, 896 o considera explicitamente filho de Amímone e Possêidon, portanto deve ser identificado com o primeiro); desposou Clímene e foi o pai de Palamedes, de Éace e de Nausimedonte.

Trata-se de um composto de ναῦς, "nave", de um **nāu-s* com *-ā* longa amplamente presente em toda a área *i. e.*, e do verbo πλέω, "navegar", e significa portanto "aquele que navega, marinheiro": com efeito, foi um dos pilotos da nave Argo. Estava talvez presente, ao menos como topônimo, no micênico: na-u-pi-ri-jo-i (KN *Fh* 5432), interpretável como Ναύπλιος, "de Náuplia"; pode-se supor, então, que também o antropônimo remonte à época micênica.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ναυσικάα
NAUSÍCAA

Jovem filha do rei dos Feácios Alcínoo, e de Arete, acolhe Odisseu náufrago e o acompanha a Esquéria (Hom. *Od.* 6 *passim*; 8 *passim*).

O nome é um composto de ναῦς, "nave"; o segundo termo é difícil de explicar. Segundo Wörner (Roscher, *Myth. Lex.* III coll. 35-36), Chantraine (*DELG*, *s. v.* ναῦς) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 112), poderia ser uma forma não contrata que deveria ter dado *Ναυσι-κᾶ: tratar-se-ia, então, de um hipocorístico de um possível *Ναυσι-κάστη, "celebrada pelas naves", que se derivaria da raiz indo-europeia **kms* (latim *censeo*), "distinguir-se, reconhecer-se", cf. por último B. Mader em Snell, *Lex. fr. Ep.* Confrontam-se, a esse respeito, os nomes Κάστωρ e Καστιάνειρα, relacionados com o verbo κέκασμαι, "resplandecer, brilhar". Também Heubeck (*Beitr. Namenf.* 8, 1957, p. 276-277) é da mesma opinião. Em desacordo está Carnoy (*DEMGR*), segundo o qual a segunda parte desse nome se derivaria do verbo κοέω, "prestar atenção", e o nome significaria "aquele que se ocupa dos navios". Pode ser útil o confronto com

o antropônimo masculino micênico na-u-si-ke-re[-we (KN *Xd* 214), interpretável como Ναυσικλῆς (composto de κλέος e ναῦς), de sentido quase coincidente.

Categoria: Nomes femininos

Ναυσίθοος
NAUSÍFOO

Nome de várias personagens: 1. o primeiro, filho de Posídon e Peribeia, rei dos Feácios em Hipereia, conduziu-os até Esquéria porque eram constantemente assassinados pelos Ciclopes (Hom. *Od*. 6, 7 ss.); 2. o piloto que levou Teseu a Creta (Plut. *Thes*. 17); 3. o filho de Odisseu e de Calipso (Hes. *Theog*. 1017).

Trata-se de um composto de ναῦς, "nau", e de θοός, que sinifica "veloz", ou mesmo "brilhante"; o nome é interpretável, pois, como "veloz por seus navios", ou "brilhante por seus navios".

Categoria: Heróis

Ναυσιμέδων
NAUSIMEDONTE

Filho de Náuplio e de Clímene (ou mesmo Fílira ou Hesíone, segundo várias fontes citadas por Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5).

O nome é um composto de ναῦς, "nave", e do verbo μέδω, "governar, mandar sobre", e significa, portanto, "aquele que manda sobre as naus". Provavelmente, tem-se de considerar um epíteto do pai, célebre navegante.

Categoria: Heróis

Ναύτης
NAUTES

Velho troiano que acompanhou Eneias em sua viagem, exortando-o a ter coragem depois que as mulheres incendiaram alguns navios (Verg. *Aen*. 5, 704-718 ss.).

O nome é um derivado de ναῦς, "nau", mudado num apelativo que significa "marinheiro". O antropônimo se encontra também em grego, embora não seja mencionada personagem alguma do mito com este nome.

Categoria: Heróis

Ναυτεύς
NAUTEU

Um dos dezesseis jovens feácios (entre eles, os três irmãos de Nausícaa) que competiram nos jogos de Esquéria, dos quais também participou Odisseu, Hom. *Od*. 8, 111 sgg.

Étimo como o anterior, com formação em -ευς.

Categoria: Heróis

Νέδα, Νέδη
NEDA

Nome de uma ninfa, filha de Oceano, epônima de uma fonte na Arcádia. Segundo algumas tradições, teria sido uma das nutrizes de Zeus menino (Callim. *Hymn*. 1, 33, Paus. 4, *33*, 1).

O nome, segundo Frisk (*GEW*, Chantraine (*DELG*) e Carnoy (*DEMGR*), é confrontável com o sânscrito *nadī*, "rio", e com o verbo *nádati*, "murmurar, fluir com rumor". Deriva da raiz indo-europeia **ned*, "murmurar, sussurrar" (cf. Krahe, *Beitr. Namenf*. 5, 1954, p. 86). Pode-se estabelecer uma relação com o nome da fonte arcádia e do rio da Messênia Νέδων (também Νέδα, cf. Strab. 8, *3*, 22), dada a frequente conexão entre as ninfas e os rios; já está presente como topônimo e, talvez, como antropônimo em micênico, nas tabuletas de Pilos: ne-do-wo-te (PY *Cn* 4.6), ne-do-wo-ta-de (PY *An* 661.13), que sugerem uma forma *Νέδ-#ων com digama.

Categoria: Nomes femininos

Νηφαλίων
NEFALIÃO, NEFÁLION

Filho de Minos e da ninfa Paria; estabeleceu-se na ilha de Paros e morreu nas mãos de Héracles, que fez escala ali, durante sua viagem ao país das Amazonas, para conseguir o cinturão de Hipólita (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 9).

O nome deriva do verbo νήφειν, "estar sóbrio", e, em particular, do derivado nominal νηφάλιος (Chantraine, *DELG*, *s. v.* νήφω); para a terminação -ιων confronte-se com outros nomes como Κηδαλίων e similares. Significa, portanto, "sóbrio", "moderado no beber".

Categoria: Heróis

Νεφέλη
NÉFELE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. a esposa de Atamante, mãe de Frixo e de Hele, 2. e a figura criada por Hera, que com Íxion engendrou Centauros. Também o caçador Céfalo invocava Néfele, quer dizer a uma nuvem portadora de sombra para refrescar seu calor, o que despertou o ciúme de sua esposa Prócris, que pensou em uma rival (Ovid., *Metam*. 7, 661 ss.).

Significa "nuvem"; trata-se de um termo de origem indo-europeia que tem correspondência com o latim *nebula*, antigo islandês *niól*, "obscuridade", irlandês *nél*, galês *niwl* (Chantraine, *DELG s. v.*; cf. também Ernout-Meillet, *DELL s. v. nebula*)

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Νηλεύς
NELEU

Filho de Tiro e de Possêidon, irmão de Pélias, pai de Nestor, chegou de Iolcos a Pilos na Messênia e fundou esse reino (Hom. *Il*. *passim*: Hellan. *Fr*. 125 Fowler, que oferece a descendência completa desde o dilúvio de Deucalião até a época dos Heráclidas).

O nome foi relacionado com o adjetivo νηλεής, "sem piedade, desapiedado" (Pape-Benseler, *WGE*), que faz pensar que Neleu foi um antigo deus dos infernos, mas Chantraine (*DELG*, *s*. *v*. νηλεής) observa justamente que se trata de uma etimologia popular; segundo Mühlestein ("Museum Helveticum", 22, 1965, p. 164 s.) a derivação de νηλεής não é demonstrável pela forma. Hipóteses antigas também são as do Schol. *Il*. 10, 334, no qual se explica que recebeu esse nome porque o alimentou uma cadela (ἐπεὶ κύων κατηλέησεν, "já que uma cadela não tem piedade"; a parte etimológica não é muito clara); melhor o *Etymologicum Magnum*, que o explica como um composto de νεός, "novo" e λεώς, "povo": significaria então "aquele que fundou um novo povo"; nesse caso, todavia, não se explicaria a presença da -η- na primeira parte do composto. Tratar-se-ia, por sua vez, de um duplo do nome Νείλεως, que Palmer considera derivado de * Νεσέ-λα#ος, atestado como ne-e-ra-wo em um tablete de linear B de Pilos, *Fn* 79, *5* (*The Interpretation of Mycenaean Greek Texts*, p. 80): "significaria "aquele que devolve a segurança de novo a seu povo" (cf. também Nestor). Outras hipóteses, pouco justificadas, são as de Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 432), segundo o qual derivaria de uma raiz * νηλ-, "obscuro", considerada pré-grega; e, finalmente, a de Carnoy (*DEMGR*), que se distancia de todos ao propor como hipótese a derivação a partir de νῆλος, "velo".

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Νέμεσις
NÊMESIS

Filha da Noite, como Hipno, Tânatos e as Moiras (Hesiod. *Teog*. 211-225), é a personificação do juízo coletivo sobre um comportamento ou ação particular, cf. o denominativo νεμεσ(σ)άω. Passa, além do mais, por imagem figurada da vingança divina, companheira de Áidos (Hesiod. *Op*. 197-201). Uma versão relacionada com as causas da guerra de Troia ([Stasin.] Cypr. *Fr*. 7 Bernabé) descreve a Nêmesis como uma jovem virgem que, amada por Zeus, para evitá-lo, transforma-se em diversos animais, até que, capturada em forma de *ganso*, ou *cisne fêmea*, acaba fecundada pelo deus na localidade ática de Ramnunte. Engendra assim um *ovo* que será confiado a Leda, do qual nasceram os Dióscuros, Clitemnestra e Helena, que causará a guerra de Tróia e seus estragos. Zeus, depois dessa metamorfose, pôs o Cisne entre as constelações (Ps. Eratosth. *Cataster*. 25, que cita o cômico Crátino, de cuja comédia *Nêmesis* não sobrou quase nada). É chamada também Adrasteia, "contra a qual não se pode fazer nada".

Trata-se de um *nomen actionis* (cf. Benveniste, *Noms d'agent et noms d'action en Indo-européen*, p. 79-80) que deriva do verbo νέμω, "distribuir, repartir segundo convém", cf. γένεσις, Λάχεσις, com o significado de "atribuição por autoridade legal" (Chantraine, *DELG*, *s*. *v*. νέμω); a raiz é indo-europeia: * *nem*-, cf. germ. *nehmen*.

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Νεοπτόλεμος
NEOPTÓLEMO

Filho de Aquiles e de Deidâmia, engendrado quando o muito jovem filho de Tétis estava oculto entre as filhas de Licomedes; chamado também Pirro, "o louro". Sacrificou a virgem Políxena sobre a tumba de Aquiles e, quando Troia foi tomada, assassinou o velho rei Príamo. Tem certa relevância na tradição épica "pós-homérica" e na tragédia ática. Morreu e foi sepultado em Delfos, aonde havia ido para consultar o oráculo sobre a esterilidade de sua esposa Hermíone, filha de Helena e Menelau.

O nome é um composto de νέος, "jovem, recente" e de π(τ)όλεμος, "guerra"; significa portanto "o jovem guerreiro", ou melhor "aquele para quem a guerra ainda é nova" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 85). Já Pausânias (10, 26, 4) transmitia a hipótese de que seu nome significasse "jovem guerreiro" porque *seu pai*, quer dizer, Aquiles, ainda era jovem quando marchou para a guerra pela primeira vez (ὅτι Ἀχιλλεὺς ἡλικίᾳ ἔτι νέος πολεμεῖν ἤρξατο). Trata-se, pois, de um epíteto do pai, do tipo descrito em M. Sulzberger, "Revue des Études Grecs", 39, 1926, p. 384-447.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Νηρηΐδες
NEREIDES

Divinidades marinhas, ninfas da água, filhas de Nereu e de Dóris 1.; seu número compreendia um catálogo de cinquenta nomes (Hesiod. *Theog*. 240-264); a mais conhecida é Galateia, que se apaixonou por Ácis e foi amada em vão por Polifemo 2.

O nome significa "filhas de Nereu", com o típico sufixo de patronímico -ις, -ιδος. (Chantraine, *DELG*, *s. v*. Νηρεύς). Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 385), por sua vez, esse nome derivaria de νηρόν, "água"; significaria portanto "as donzelas da água". Para a etimologia, cf. Nereu.

Categoria: Deuses

Νηρεύς
NEREU

Filho de Ponto e de Geia, pai das Nereides, conhecido como "Velho do mar", deus marinho dotado de sabedoria profética (Hesiod. *Theog*. 233-236).

Segundo Bloch (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 240) o nome pertence à família do verbo νέω, "navegar" e de ναῦς, "nave", como já explicavam os léxicos antigos, cf. o *Etymol. Magnum s. v*. Frisk (*Gr. Et. Wört*.) e Chantraine (*DELG*) o comparam com o lituano *nérti*, "submergir-se". Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 385) e Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, § 267) o nome, evidentemente conectado com o das Nereides, derivaria de νηρόν e significaria "o aquático"; Chantraine observa, todavia, que νηρόν é uma palavra atestada em grego em época muito tardia. Parece possível uma conexão com νάω, "fluir", "mergulhar" (Lex. Sud. *s. v*.), cf. ναρός, "que flui, mergulha", mais que com νέω, ou pior ainda νήχω, "nadar", como queria já o *Etym. Magn*.: ἀπὸ τῆς νήχεος καὶ τοῦ ῥᾳδίως νεῖν, οἱονεὶ νηχόμενος θεός, que menciona também um peixe chamado νηρός, mas que pode remontar provavelmente a νεαρός, "fresco, novo" (cf. Schol.

ad Oppian. *Halieut*. 1, 315). Parece, por sua vez, que pode ser excluída toda relação com ἔνερθε(ν), "subterrâneo", e com o mundo dos Infernos em geral.

Categoria: Deuses

Tema: Profecia

Νηρίτης
NÉRITES

Filho único varão de Nereu e de Dóris, irmão das cinquenta Nereidas. Segundo Eliano, foi amado por Afrodite, que o queria levar ao Olimpo, mas foi transformado em molusco por ter-se negado a segui-la; a deusa teria então dado asas a Eros, jovem também belo, em lugar de ao outro. A mesma fonte refere outra versão em que teria sido, pelo contrário, amado pelo deus do mar Posídon, e ter-lhe-ia correspondido, dando, assim, origem ao espírito Ἀντέρως, que personifica o amor recíproco, cf. o verbo ἀντερᾶν, "voltar a amar" (Aelian., *Hist. anim*. 14, 28).

O nome significa "concha, molusco". A relação com o nome Νηρεύς, proposta pelo *Etym. Magnum*, deve-se a uma etimologia popular: neste caso, a grafia correta, observa o próprio *Etymol. Magnum s. v.*, deveria ser Νηρείτης; a relação com νηρόν, "água", anotada por Chantraine (*DELG*, *s. v.* νηρίτης) deve ser excluída, pois que o termo introduzido em grego moderno em lugar de ὕδωρ atesta-se em época bem tardia.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Νήριτος
NÉRITO

Nome do filho de Pterelau, que encontrou e arrumou uma fonte de excelente água em Ítaca (Hom. *Od*. 17, 200-207). Junto com seus irmãos Ítaco e Polictor, teria habitado pela primeira vez a ilha. Segundo alguns comentadores (Scholia Hom. *Od*. 17, 207; Eustath. 2.338 *ad loc*.), dele teria derivado o nome do monte Néritos, a partir de Ítaco a eponímia da própria ilha.

Já aparece em micênico: ne-ri-to (PY *Cn* 131.*4*). Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* νήριτος) deriva do adjetivo νήριτος, "que não se pode contar", daí "imenso"; trata-se de um composto de *n(e)-*, que indica a privação, e do radical ἀρι- (cf. ἀριθμός, "número"). Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 310) trata-se de um nome ilírico. Carnoy (*DEMGR*) relaciona com o nome Νηρεύς, sem explicar de forma convincente o motivo.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Νέσσος
NESSO

1. Deus fluvial da Trácia, Hesiod. *Theog*. 341 e Schol. *ad loc*. 348; 2. Centauro, filho de Ixião e de Néfele, morto por Héracles, convenceu Dejanira a ungir a túnica do marido com esperma dele, Nesso, e sangue envenenado com a peçonha da Hidra, provocando a morte do herói (Bacchyl. *Dith*. 2, 35; Soph. *Trach*. 558 e *passim*; Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 4; *7*, 6).

Quilling (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 280) defende que o nome deriva da raiz indo-europeia **ned-*, "rugir, sussurrar". Segundo Carnoy (*DEMGR*), porém, poderia derivar do indo-europeu **nek-ios*, "cadavérico", pois que seu cadáver

provavelmente infectava o rio Eveno (Apollod. *Bib*2, *7*, 6), hipótese pouco demonstrável; mais possível a partir da raiz **nek-* no sentido de "assassino, homicida", cf. Ernout-Meiller, *DELL* s. v. *nex*.

Categoria: Animais

Tema: Rapto

Νέστωρ
NESTOR

Filho de Neleu e de Clóris; reinou em Pilos, na Messênia, e participou da guerra de Troia. Tem um posto relevante já na *Ilíada* e na *Odisseia*, *passim*, e é citado na "Copa de Nestor", um dos mais antigos textos escritos em grego (ca. 730 a.n.e.).

A etimologia mais segura deste nome é a que o faz remontar ao verbo νέομαι, "retornar", com o sufixo de *nomen agentis*, e significa "aquele que retorna felizmente", ou "aquele que faz voltar felizmente seu exército" (Chantraine (*DELG*, *s. v.* νέομαι). Parece, portanto, estabelecer-se certa conexão de significado entre este nome e o do pai, derivado de *Νεσε/λα#ος, atestado como ne-e-ra-wo em uma tabuleta de Pilos em linear B, *Fn* 79, *5*, "aquele que faz voltar o exército", cf. Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep. s. v.* Também Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 4) considera que o nome deve ser entendido como "aquele que faz voltar à casa, salvador". Segundo Nagy ("Arethusa" 16, 1983, p. 48-49) este *nomen agentis*, derivado da raiz **nes-*, tem relação com νόος, que teria derivado para *nomen actionis*; a raiz indo-europeia **nes-* significa, com efeito, algo assim como "retornar à luz ou à vida". Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se há de dar ao verbo também o significado de "reparar, salvar", e portanto, ao nome o de "benfeitor, pacificador". Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 253), seria mais interessante a hipótese de derivação a partir da raiz **ned-*, "soar, uivar, rumorejar", presente nos nomes dos rios Neda (na Arcádia) e Nédon (na Messênia). Significaria "aquele que uiva, rumoreja".

Categoria: Heróis

Νίκαια
NICEIA

Náiade, filha do rio Sangário, e da deusa Cíbele, dedicada à caça e renitente ao amor, tanto que fez morrer o jovem pastor Himno (*Hymnos*), que a amava; Dioniso, com um logro, conseguiu, contudo, unir-se a ela (Mêmnon Hist., cerca do séc. I antes da nossa era, *Fr*. 41, *apud* Phot. *Bibl*. 233; Nonn. *Dion*. 15, 169 - 16, 405). Em sua honra, o deus construiu a cidade de Niceia.

O nome é um simples derivado adjetival de νίκη, "vitória", e significa, portanto, "a vitoriosa".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Νικόμαχος
NICÔMACO

Filho de Macáon e de Anticleia 3., neto de Asclépio; teve o governo de Feras, na Messênia, junto com seu irmão Górgaso (Paus. 4, *3*, 10) e, como seu pai, praticou a medicina. Não é seguro que seja um antepassado do homônimo pai do filósofo Aristóteles (Hermipp. *apud* Diog. Laert. 5, *1*, 1).

O nome é um composto de νίκη, "vitória", e do verbo μάχομαι, "combater", e significa, portanto, "aquele que vence combatendo", ou mesmo, "que combate pela vitória".

Categoria: Heróis

Νικόστρατος
NICÓSTRATO

Filho de Helena e de Menelau (Hesiod. *Fr*. 175, 2 M.-W. = Schol. *ad* Soph. *El*. 539; Schol. *ad* Hom. *Il*. 3, 175; Apollod. *Bibl*. 3, *11*, 1) ou de uma escrava de nome Piéride, (Pausan. 2, *18*, 6). É atestado também o feminino Nicóstrata (Νικοστράτη); trata-se da mãe do arcádio Evandro (3) (por sua vez, considerada esposa do herói), que o teria gerado com o deus Hermes (Plutarch. *V. Rom*. 21, 2-3; *Aet. gr. et rom*. 278), identificada com a romana *Carmenta*.

O nome é um composto de νικάω, "vencer", e de στρατός, "exército", e significa "aquele que vence os exércitos"; pode ser considerado um epíteto do pai, como se dá habitualmente com os nomes de heróis. O segundo termo está presente em muitos antropônimos gregos, tanto masculinos quanto femininos, como Pisístrato, Cleóstrato, Lisístrata.

Categoria: Heróis

Νυκτεύς
NICTEU, NITEU

Filho de Irieu e de Clônia, irmão de Lico 3., pai de Antíope (Apollod. *Bibl*. 3, *10*, 1); outra versão é que fosse filho de Ctônio, um dos homens nascidos dos dentes de dragão semeados por Cadmo (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 5).

O nome deriva de νύξ, "noite", e significa "o noturno". Poderia tratar-se de um hipocorístico de um *Νυκτί-γονος, "filho da noite" (Bosshardt, *Die Nomina auf* -ευς, § 398; cf. *infra*, Nictímene).

Categoria: Heróis

Νυκτιμήνη
NICTÍMENE, NITIMENE

Filha do rei de Lesbos Epopeu, ou mesmo de um rei da Etiópia, Nicteu. Amada por seu pai, para evitar o incesto, fugiu ao bosque onde foi transformada em coruja por Atena, que se apiedou dela (mito provavelmente tardio, Ovid. *Metam*. 2, 589-595; Hyg. *Fab*. 204; 253).

Deriva de νύξ, "noite", bem atestado nas línguas indo-e. (cf. lat. *noct-*, germ. *Nacht*), e pode significar "filha da noite", nome apropriado para uma donzela transformada em coruja; ou mesmo ser um derivado do nome paterno e significar "filha de Nicteu", hipótese que parece menos provável.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Νύκτιμος
NÍCTIMO

Filho de Licáon 2. rei da Arcádia; salvou-se da vingança de Zeus que fulminou os numerosos filhos de L., o qual lhe tinha oferecido por alimento carne humana, e reinou depois do pai na Arcádia (Apollod. *Bibl*. 3, *8*, 1).

O nome deriva de νύξ, "noite", com o sufixo -ιμος que serviu para a constituição de todo um sistema de adjetivos de derivação nominal: significa, assim, "o noturno" (Chantraine, *La formation*, p. 152 s.).

Categoria: Heróis

Νίκη
NIKE

Trata-se da "Vitória", filha do titã Palante e de Estige, irmã de Cratos, Bia e Zelo (Hes. *Theog*. 383). Não há apenas relatos que a refiram, mas tinha um culto e uma célebre imagem em Atenas; uma das cinquenta filhas de Téspio, fecundada pelo jovem Héracles, que deu à luz Nicódromo (um rol dos numerosos filhos de Héracles e das Tespíades em Apolod. *Bibl*. 2, *7*, 8).

A etimologia deste nome não é clara; pode-se confrontá-lo, talvez, com o antigo hindu *nica-*, "voltado para baixo" (Frisk, *Gr. Et. Wört.*, *s. v.* νίκη).

Categoria: Deuses

Νύμφαι
NINFAS

Divindades secundárias (*daimones*) de longuíssima vida, mas não imortais, cf. Hesiod. *Fr*. 304 M.-W., = Plutarch. *De def. orac*. 11 p. 415), que habitam nos bosques (Dríades), nos montes (Oréades), nos mananciais (Náiades), fluviais e marinhas (Nereidas); personificam a beleza e a fecundidade da natureza, concebida como animada por inúmeras presenças com aspecto de donzelas. Atribuía-se-lhes o poder de possuir prodigiosamente denominado νυμφολη̃ψία.

O nome significa "mulheres jovens", esposas ou em idade de casar. Poderia derivar do indo-europeu **sneubh-* (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 978; Kretschmer, "Glotta", 1, 1907, p. 325 ss.), e teria o sentido de "amada, objeto de amor". Pode-se relacionar ao latim *nubo*, "desposar-se", *nupta*, "esposa", que outros relacionam com "nuvem", referindo-se ao véu nupcial (cf. Ernout-Meillet, *DELL s.* v., Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* νύμφη); contudo, em grego νύμφη permanece inexplicada a nasal, destinada a cair, por outro lado, em grego moderno νύφη, "jovem esposa".

Categoria: Nomes femininos

Νιόβη
NÍOBE

1. Filha de Tântalo, mãe de sete filhos e sete filhas mortos por Apolo e Ártemis por ter-se jactado de ser mais fecunda que sua mãe Latona (Hom. *Il*. 24 602 ss.; (o número pode variar, por exemplo seis filhos e seis filhas); foi transformada em rocha pelos deuses e é o modelo de *mater lacrimosa*. 2. Outra Níobe, menos famosa, é a filha do primeiro homem, Foroneu, e da ninfa Telédice. Teria sido a primeira mulher a que se uniu Zeus, gerando Argo e Pelasgo (Acusil. Arg. *Fr*. 23 a e 25 Fowler; Apollod. *Bibl*. 1, *1*, 2).

Sauer (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 391) reúne algumas hipóteses sobre a etimologia deste nome: 1. poderia derivar de uma raiz * *snu*, "nevar", e significar "rainha da neve"; 2. poderia corresponder a νείη, "a rejuvenescida"; para esta hipótese, confronte-se com Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 215), que propõe uma (improvável) derivação a partir de νεός, "jovem", embora admitindo também sua conexão com "neve"; 3. poder-se-ia tratar de um hipocorístico de Νεοβαία ou de Νεοβούλη. Carnoy (*DEMGR*) defende que se trata de um nome "pelásgico", que deriva de * *ni-*, "virado

para baixo", e -*ubh*, "curvar-se"; significaria "aquela que está muito curva", fazendo referência ao aspecto que assumiu depois da transformação em rocha, hipótese refutável. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 354-55), a terminação -βη faria pensar em uma derivação da Ásia Menor, e, com efeito, é possível que se trate de um nome não grego.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Νιρεύς
NIREU

1. Filho de Cárope e da ninfa Aglaia, reinava na ilha de Sime, na Cária, entre Rodes e Cnido (Steph. Byz. *s. v.*; participou com três naus da guerra de Troia como pretendente de Helena (Hom. *Il*. 2, 671 s.), e era jovem e particularmente belo; Lucian. *Dial. mort*. 5, *1*; 30 *passim*: depois de morto, não se o distingue do feio Tersites; 2. outra personagem com este nome é um jovem de Catânia que se lançou da rocha Lêucade por amor e foi resgatado por uns pescadores junto com um cofre de ouro; ele o exigiu, mas Apolo aconselhou-lhe a contentar-se com ter sido a vida salva(Ptol. Hephaest. *Nov. hist*. 7, *ap*. Photh. *Bibl*., 13 s.); poder-se-ia tratar de uma versão tardia.

Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 441) derivaria de *νῖρος, "grande"; ademais, a relação com os nomes dos pais (Ἀγλαίη = "a resplandecente"; Χάροψ, χαροπός = "o dos olhos de fogo, resplandecentes") poderia fazer pensar no significado de "resplandecente, belo". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 355) está de acordo com esta hipótese, evocando uma raiz (talvez pré-grega) νῑ-, "belo", a que se poderia reconduzir também Νῖσος, Νίσυρος (B. Mader, em Snell, *Lex. fr. Ep. s. v.*) e citando como base *Il*. 2, 671 ss., em que Nireu é definido κάλλιστος ἀνήρ. Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia, porém, de um derivado **ni-ro-* da raiz indo-europeia **nei-/ni-*, "brilhar".

Categoria: Heróis

Νῖσος
NISO

1. Filho do ateniense Pandíon (o jovem) e epônimo do porto de Niseia, na Megáride (Hellan. *Frr*. 75 e 78 Fowler), reinou sobre Mégara e teve por filha Cila, que o traiu arrebatando-lhe o cabelo mágico, por amor de Minos (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 8). A história torna-se conhecida graças às versões latinas de [Verg.] *Ciris* e Ovídio, *Metam*. 8, vv. 1-100. Cila foi transformada no pássaro *ciris*, um tipo de garça, e Niso em pássaro marinho. 2. Pai de Anfínomo, um dos pretendentes de Penélope, Hom. *Od*. 16, 394-396; 18, 413.

Seguramente para relacionar-se com o topônimo Νῖσα, antigo nome de Mégara, provavelmente pré-grego, como amiúde são os nomes de lugar em -ισ(σ)ος, Von Kamptz, *Homerische Personennamen* p. 158 e p. 310-311. Foi também proposta uma derivação do presente νί(σ)σομαι, νέομαι, "retornar" (Room, *Room's Class. Dict*.).

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Νῦσος, Nysus
NISO

Personagem tebana (talvez um Sileno?), à qual foi confiado Dioniso (*Liber*) menino para que o criasse (Hygin. *Fab*. 131, cfr. 167; 179); o deus ter-lhe-ia confiado a cidade de Tebas durante a expedição para a Índia, mas ele depois se recusou a restituí-la. Em seguida, contudo, com uma desculpa, Dioniso logrou adentrar a cidade e levar a melhor sobre Niso; história provavelmente tardia.

O nome poderia derivar exatamente daquele do deus: tratar-se-ia de uma forma secundária com respeito a Διό-νυσος. Chantraine (*DELG*, *s. v.* Διόνυσος) ventila que se trata de um nome trácio para "filho". É atestado também o feminino Nisa (Νῦση), nome da ninfa que criou Dioniso (Hyg. *Fab*. 183) e do monte (Nise ou Nisêion, cf. B. Mader em Snell, *Lex. Fr. Ep*. p. 448), onde o deus teria crescido.

Categoria: Heróis

Νύξ
NIX, NOITE

Trata-se da "Noite", filha do Caos e irmã de Érebo, unindo-se ao qual gera incestuosamente Αἰθήρ e Ἡμέρα, Éter e Dia; quase completamente isenta de mitologia, senão por ter gerado também Hipno e Tânatos, o Sono e a Morte (Hes. *Theog*. 123 s., 758-759).

Chantraine (*DELG*, *s. v.* νύξ) explica que a raiz indo-europeia de que deriva este nome é * *nokwt-*; em grego, tem-se um vocalismo que tomou o timbre υ por influxo da labiovelar sucessiva, depois se diferencia em κ-. Esta raiz perdura na maior parte das línguas indo-europeias: latim *nox*, irlandês *in-nocht*, gótico *nahts*, sânscrito *nák*, lituano *naktu*.

Categoria: Deuses

Νομία
NÔMIA

1. Ninfa da Arcádia, que, segundo os habitantes do lugar, teria dado seu nome aos montes Nômios, Pausân. 8, *38*, 11; é a mesma que Polignoto pintou no grande afresco no Pórtico dos Cnídios em Delfos descrito por Pausân. 10, *31*, 10. 2. Ninfa siciliana que amou o pastor Dáfnis, como muitas outras, mas uma vez que o belo jovem a rejeitava e lhe havia dito que de preferência seguiria a Quimera, privou-o da vista e o transformou em uma rocha em forma de homem, que se localizava nas proximidades de Cefalù (Cephaloedis) na Sicília (Sérv. *ad* Virg. *Écl*. 8, 68). Uma história semelhante situada nas proximidades do Etna era sempre narrada sobre Dáfnis, na qual a ninfa tinha um outro nome, Equenaide; cfr. Partên. *Narr. amat*. 29, etc.

Do νόμος "pasto", significa "Ninfa dos pastos"; já Pausânias achava razoável que fossem os pastos de Pã que deram nome à Ninfa, e não o contrário. A partir de um possível ie. **nem-*, "distribuir (alimento)", "pastar", cfr. Beekes, *Et. Dict. Greek*, *s. v.* νέμω .

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Νότος
NOTO

Filho de Éos e de Cetreu (ou Astreu); é o deus do vento de sudoeste, já conhecido por Homero, *Il*. 145 e *passim*, com Euro, Bóreas e Zéfiro. Não é protagonista de histórias particulares; uma eficaz descrição da sua força se encontra em Ovíd. *Metam*. 1, 264-269.

Segundo Wagner (Roscher, *Myth. Lex*. III col. 469) e Carnoy (*DEMGR*, *s. v.*), derivaria de uma raiz indo-europeia * *sna-*, "escorrer". Chantraine (*DELG*) defende que se trata de um nome de ação com vocalismo *o*, confrontável com a raiz, mas que tem vocalismo diverso, * *nato-*, e deu origem ao latim *nato*, *natare*, "nadar". Frisk (*Gr. Et. Wört*.) nota os verbos νέω e νήχω, "nadar", mas Chantraine defende com razão que são muito diversos de νότος pela forma e pelo significado.

Ὠκεανός
OCEANO

Filho de Urano e de Geia, rio mítico que rodeia o mundo (Hesiod. *Theog*. 133 ss.).

Segundo Frisk (*Gr. Et. Wört*.), fracassaram os intentos de encontrar uma etimologia indo-europeia deste nome, como, por exemplo, a comparação com o skr. *ā-śáyāna-*, "aquele que rodeia" (Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*, Beekes, *Et. Dict. Gr*.), ou a derivação do indo-europeu **oku-eianom*, "(o deus rio) que marcha rápido" (cf. o grego ὠκύς e o antigo hindu *áyanam*, "o andar"), segundo a hipótese de Borgeaud ("Indog. Forsch." 66, 1961, p. 49-51). Chantraine (*DELG*) considera que se pode tratar de um empréstimo, embora não se tenha demonstrado, como explicaria a existência da forma paralela Ὠγηνός. Carnoy (*DEMGR*) afirma, por sua vez, que se trata de uma palavra pelásgica, com um prefixo *o*, e uma terminação em *-ano*, do radical *keu-* (indo-europeu **geu*, "girar"). Segundo Weizsäcker (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 816), tratar-se-ia ou de um composto de ὠκύς e de νάω, "fluir", com o significado de "aquele que flui veloz", ou seria uma forma correspondente a Ὠγύγη, "a antiquíssima" (cf. Ogigo).

Ὠκύαλος
OCÍALO

1. Nome de um jovem do povo dos feácios, entre aqueles que se medem nas disputas atléticas em presença de Odisseu; *hapax* homerico, *Od*.. 8, 111. 2. O feminino Ocíale (ΩΚΥΑ[Λ]Η) é testemunhado apenas por uma inscrição vascular, como nome de uma Amazona em luta contra Teseu, sobre um *aryballos* com a luta de Teseu contra as Amazonas, do pintor Áison (de Cumas, no Museu Nac. de Nápoles), cfr. *Enc. Treccani on line*, *s. v*. O nome em latim é lembrado por Higino (*Fab*. 163), em um breve Catálogo de 15 Amazonas.

Deriva do adjetivo que significa, simplesmente, "veloz no mar", de ὠκύς, "veloz" e ἅλς, "mar". É um antropônimo adaptado aos feácios, que têm quase todos nomes que aludem à navegação, mas parece menos apropriado para uma Amazona.

Categoria: Heróis

Ὠκυπέτη
OCÍPETE

Nome de uma Harpia e de uma Danaide.

Trata-se de um simples composto do adjetivo ὠκύς, "veloz", e do verbo πέτομαι, "voar", e, portanto, significa "aquela que voa veloz", nome apropriado para uma harpia.

Ὠκυρόη, Ὠκυρρόη
OCÍRROE

Nome de uma oceânide e de diferentes ninfas.

Trata-se de um composto de ὠκύς, "veloz", e do verbo ῥέω, "fluir", com vocalismo o, (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ῥέω e ὠκύς); significa, portanto, "aquela que flui veloz".

Ὀδίος
ÓDIO

1. Arauto aqueu, acompanha com um outro arauto de nome Euríbates a embaixada a Aquiles; Hom. *Il*. 9, 170. 2. Guerreiro dos aliados troianos, guia o povo dos alizones provenientes de Álibe "rica em prata", no *Catálogo dos Troianos*, Hom. *Il*. 2, 856-857; Álibe é chamada "região da Bitínia" em Escol. Hom. *Il*. 2, 857. Foi morto enquanto tentava fugir de Agamêmnon, *Il*. 5, 38-42 com um golpe de lança que o fez cair do coche.

O espírito nos MSS varia (áspero na última Teubner, West 1998-2000). Derivado de ὁδός, com psilose, significa "viajante", "Wanderer", cfr. ὅδιος, epíteto de Hermes "das estradas, que protege o caminho" (von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 71 b 2, pp. 264-265).

Categoria: Heróis

Ὀδυσσεὺς
ODISSEU

Filho de Laertes e Anticleia (Hom. *Od.*, *passim*).

Existem diversas interpretações já na antiguidade: nos poemas homéricos, este nome se põe em relação com o verbo *ὀδύσ(σ)ομαι, "estar encolerizado, irado com alguém, odiar"; o nome suporia a lembrança de um feito desagradável e doloroso, que teve lugar antes do nascimento da criança: a ira do avô Autólico contra muitas pessoas (Hom. *Od*. 19, 407-409). Segundo Russo (*Homero*, *Odisseia*, fund. Lorenzo Valla, comentário *ad loc*.), o nome significa "o homem que distribui maus-tratos", com a terminação em -εύς que orienta para este valor ativo. Sileno de Quios (Jacoby, *Fr. Gr. Hist*. I 27, p. 211) refere que sua mãe Anticleia teria dado à luz no caminho em um dia de chuva: ἐπειδὴ κατὰ τὴν ὁδὸν ὗσεν ὁ Ζεύς, do que viria o nome Ὀδυσσεύς (Ptolem. Hephaest., *Nov. Hist*., 183). Fulgêncio (*Fab.*, lib. 2) o interpreta como um derivado de ὅλων ξένος. Segundo Chantraine (*DELG*), entretanto, tratar-se-ia de um empréstimo de um substrato anatólico ou egeu. Van Windekens ("Hermes" 86, 1958, p. 121 seg.) considera que o nome Ὀδ-υσεύς é uma variante do nome do avô Αὐτόλυκος; o estudioso defende que este último nome deriva da forma ilírica *Αὐδώ-λυκος, derivada do indo-europeu **oudh*-, "riqueza". O avô, portanto, teria posto no neto uma variante de seu próprio nome, expressando o

desejo de que ele fosse rico como ele mesmo. Portanto, o nome Odisseu seria ilírico. Mas o nome do avô é um composto grego perfeito por sua forma e pelo tipo de composição, o que parece excluir tal derivação.

Categoria: Heróis

Ὀφελέστης
OFELESTES

1. Troiano mencionado quando é morto com o arco por Teucro, junto com muitos outros, *Il*. 8, 274. 2. Um dos vários guerreiros Peônios mortos por Aquiles, *Il*. 21, 210.

De ὄφελος ("vantagem, proveito"), cfr. o verbo denominativo ὀφέλλω, com o sufixo dos *nomina agentis* -της, ver, entre outros, Orestes, Ὀρέσ-της. Em micênico, há um o-pe-re-ta, (PY *An*. 209.3). O nome, portanto, expressa a noção de "útil", como outros nomes homéricos análogos, por exemplo Oféltio e Onétor, cfr. Ofeltes. Ver von Kamptz (*Homer. Personennamen* § 70 b 2, p. 256), que considera também a possibilidade de uma proveniência estrangeira (ilírica).

Categoria: Heróis

Ὀφέλτης
OFELTES

Filho de Licurgo, rei de Nemeia, de que era escrava Hipsípile (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 14).

Este nome já é atestado em micênico o-pe-ta (KN *B* 799.6). Deriva do verbo ὀφέλλω, "fazer crescer", e significa, portanto, "aquele que favorece o crescimento"; defendem esta hipótese tanto Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 923), como Chantraine (*DELG*, *s. v*. ὀφέλλω) e Carnoy (*DEMGR*).

Ὀφέλτιος
OFÉLTIO

1. Um dos aqueus mortos por Heitor em *Il*. 11, 302. 2. Troiano morto pelo herói argivo Eurípalo, é filho de Mecisteu, *Il*. 6, 20.

Deriva de ὄφελος ("vantagem", "ajuda"), com o sufixo -τιος, de sentido patronímico ou talvez hipocorístico (v. von Kamptz *Homerische Personennamen* § 39 a 2, p. 114-115). O nome, portanto, expressa a noção de "útil", como outros nomes homéricos, cfr. Ofeleste e Onétor.

Categoria: Heróis

Ὤγυγος
ÓGIGES

Antigo rei beócio, que reinava sobre os Etenienos antes do dilúvio de Deucalião (Pausan. 9, *5*, 1). É também o nome do pai do herói Eleusino e do rei dos Titãs, vencido por Zeus.

Wörner (em Roscher, *Myth. Lex*. III coll. 690 s.) relata diversas hipóteses antigas sobre o significado deste nome: 1) Poderia ser uma forma com reduplicação de Ὠγήν, forma paralela a Ὠκεανός. 2) Poderia ser um composto da preposição *a* e de *guh*, "esconder", significando, assim, "o escondido". 3) Poder-se-ia relacionar ao grego Γύγης, que significa, talvez, "avô", pois que o adjetivo ὠγύγιος já pelos antigos era explicado como ἀρχαῖος ou παλαιός. É presente

em micênico um nome pessoal O-ku-ka (PY *Cn* 131). É atestado também o feminino Ogígia (Ὠγυγία, -ίη), antropônimo e nome de uma ilha (Hom. *Od*. 1, 85, etc.).

Οἰκλῆς
OICLES (ÉCLES)

Filho de Antífates 1. e de Zeuxipa 2., neto do adivinho Melampo; por sua vez, foi pai de um adivinho, o desafortunado Anfiarau. Conta-o o seu descendente Teoclimeno, quando pede a Telêmaco para ser levado embora de Pilos para Ítaca. (Hom. *Od*. 15, 243-244). Petence à geração de Héracles e dos Argonautas; ajudou, na verdade, Héracles na primeira conquista de Troia, nos tempos de Laomedonte), ocupando-se das naus, e morreu para defendê-las de um ataque troiano; Diod. Sic. *Bibl*. 4, 32.

Presente sob a forma Ὀϊκλήης /-κλείης, acc. Ὀϊκληα na segunda ocorrência homérica, foi interpretado como relacionável a um *ϝι-κλης, "muito glorioso", composto de Ὀϊ-, ou *ϝι- (cfr. Ὀϊλεύς, de *ϝι- λεύς, e as hipóteses de Chantraine, *Gramm. Hom*. I, pp. 116-117) confrontando-o com hind. ant. *vi-śravas*- "muito glorioso", também empregado como antropônimo (von Kamptz, *Hom. Personennamen*, § 66, p. 212), cfr. Péricles, Periclímeno.

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Ὄλβία
ÓLBIA

Nome de uma ninfa, epônimo de várias cidades, como as da Bitínia e da Sardenha.

Deriva de ὄλβος, "felicidade, prosperidade"; portanto, significa "aquela que é feliz, próspera".

Tema: Eponimia

Ὄλυμπος
OLIMPO

Nome da montanha sobre a qual viviam os deuses, mas também de diversos heróis, entre os quais: 1. o filho de Creso (Ptol. Hephaest. *Nov. Hist*. 2); 2. o primeiro marido de Cibele (Diod. Sic. 5, 49) e 3. um tocador de flauta, filho de Mársias (Apollod. *Bibl*. 1, *4*, 2).

Segundo Chantraine (*DELG*), trata-se de um termo de substrato, provavelmente com o significado de "montanha". Carnoy (*DEMGR*) defende, contudo, que se trata de um nome pelásgico, com raiz *olu*-, do indo-europeu **ulu*, "girar", que designaria topos arredondados.

Ὄλυνθος
OLINTO

Herói filho do rei trácio Estrimão (Estrímon), ou de Héracles e da ninfa Bolbe, epônimo da cidade macedônia de Olinto (Conon. *Narr*. 4).

O nome poderia significar "figo selvagem", termo do substrato, como indica a terminação -νθος (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ὄλυνθος); Carnoy (*DEMGR*), contudo, defende que se trata de um nome pelásgico, com raiz ὀλυ- do indo-europeu **ulu*, "girar", que designaria topos arredondados (cf. *supra s. v.* Olimpo).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ὀνήτωρ
ONÉTOR

Nome de duas personagens homéricas: 1. um troiano, sacerdote de Zeus Ideu, honrado pelo seu povo como um deus (*Il.* 16, 604); seu filho, Laogonos 1., foi morto por Meríones (*Il.* 16, 603-607). 2. pai de Frôntis, timoneiro da nau de Menelau durante a viagem de retorno de Troia (Hom. *Od.* 3, 282, em forma de patronímico).

Significa simplesmente "vantajoso" (cfr. Hom. ὄνησις, "vantagem", von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 70 b 2, p. 256). Em micênico, encontramos o *nomen agentis* *ὀνᾱτήϱ -ῆϱες "que leva vantagem" (o-na-te-re, Nom. plur., PY *En* 74, 2.12.21); ὀνάτωϱ se encontra em Pind. *Ol.* 11, 9).

Categoria: Heróis

Ὀμφάλη
ÔNFALE

Rainha da Lídia, filha do rei Iárdano, de que foi escravo Héracles (Apollod. *Bibl.* 2, *6*, 3; *7*, 8).

Este nome deve derivar simplesmente de ὀμφαλός, "umbigo".

Ὀπίτης
OPITES

Comandante aqueu, morto com outros oito por Heitor (*Il.* 11, 301).

Deriva de ὄπις, que em Homero significa "vingança (divina)", e pode ser interpretado como "vingador"; Markwald, in Snell, *Lex. fr. Ep.*, *s. v.*

Categoria: Heróis

Ὀπώρα
OPORA

Deusa do outono.

Os estudiosos (Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*; Hofmann, *Et. Wört. Gr.*; Chantraine, *DELG*, *s. v.* ὀπώρα) reconhecem que este nome é um composto de ὀπι-, "depois", e de ὀ(σ)αρα, "verão, messe"; significaria, então, "depois do verão". Contudo, foi ultrapassada a hipótese de que a segunda parte do composto seja a palavra ὥρα.

Ὤψ
OPS (OPE)

1. Filho de Pisenor e pai da nutriz Euricleia no verso formular: Εὐρύκλει᾽, Ὤπος θυγάτηρ Πεισηνορίδαο (*Od.* 1, 429; 2, 329: 20, 148). 2. Em um conto tardio (contado por Pausânias, 8, *28*, 5), é o pai de Melas, guerreiro de quem Atena tomou o aspecto quando foi para Áulis ferida na coxa por Têutis, que não queria partir com Agamêmnon para Troia.

Trata-se de um tema muito difundido, *op- / ōp-* (*okw-*, *ōkw-*) com baritonese, do radical com vogal longa. ὤψ, ὠπός, nome comum, oxítono, significa "vulto", "aspecto frontal", bastante produtivo na onomástica. Vid. von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 66, p. 214; cfr. Europa e Hom. Οἰν-οψ, Φαῖν-οψ. Já os antigos o interpretavam como "ilustre", "muito à vista", περίβλεπτος; cfr. Schol. *ad Il.* 1, 429.

Categoria: Heróis

Ὀπουῦς
OPUNTE

Herói epônimo dos locros de Opunte, filho de Locro e de Protogênia, ou mesmo de Zeus e da filha de outro Opunte (Pind. *Ol.* 9, 86 e Schol. *ad loc.*).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* ὀπός), o nome derivaria de ὀπός, sumo de figo usado para coalhar o leite, derivado do indo-europeu **sok os*. Carnoy (*DEMGR*), referindo-se à cidade de Opunte, interpreta este nome como "a cidade rica em sumo", propondo a hipótese de que por "sumo" se entende "vinho". Defende que este possa ser relacionado também com o latim *ops*, "riquezas, recursos", pouco demonstrável (cf. Ernout-Meillet, *DELL s. v.*).

Ὀχήσιος
OQUÉSIO

Pai de Perifante 1. (Hom. *Il.* 5, 843), filho de Eneu (e, então, tio de Diomedes 2.), segundo o Escol. *ad loc.*, que cita de Nicandro, *Aitolikà* (Fr. 8 a, p. 201 Gow-Scholfield); portanto, vivia na Etólia, provavelmente em Cálidon.

Formação em -ιος, de ὀχέω, cfr. ὄχημα, "veículo", significa "condutor", "guia de carros" (Pape-Benseler, *WgE s. v.*; von Kamptz, *Hom. Personennamen*. § 39 c 3; talvez seja uma forma hipocorística, cfr. Κτήσιος, da Κτήσ- ιππος.

Categoria: Heróis

Ὀρέσβιος
ORÉSBIO

Guerreiro aqueu mencionado uma única vez (*hapax*), morto junto com outros por Heitor; Hom. *Il.* 5, 707-709, com o raro epíteto αἰολομίτρης, "de cinturão de várias cores". Diz-se que era um homem rico e habitava em Hile.

O nome significa "que vive nas montanhas", (ὄρος e βιόω; cfr. ὀρέσβιον οἶα λέαιναν, Opp. *Cyn*. 3, 345) e poderia ser "inventado" (G. S. Kirk, *The Iliad: a Commentary*, p. 130, *ad* Hom. *Il*. 5, 705-707).

Categoria: Heróis

Ὀρέστης
ORESTES

Filho de Agamêmnon e de Clitemnestra (Aesch. *Choeph.*; *Eum*. *passim*).

O nome já aparece atestado em micênico (o-re-ta); deriva de ὄρος, "montanha", com o sufixo -της que se usa para designar pessoas, frequentemente habitantes de um lugar (Chantraine, *La formation*, p. 310): portanto, significa "habitante da montanha, montanhês". Poder-se-ia ainda dividir o composto em Ὀρεσ-στας, e o segundo elemento teria a raiz στα- (cf. ἵστημι); portanto, traduzir-se-ia por "que está nos montes" (M. Peters, "Die Sprache" 35, 1991-93, 1, p. 137-38). O sufixo -της nesse caso se consideraria um derivado da falsa subdivisão de nomes semelhantes ao de Orestes.

Ὀρεσθεύς
ORESTEU

Nome de duas personagens: 1) um filho de Licáon, epônimo da cidade arcádia de Orestásio (Pausan. 8, *3*, 1), e 2) um rei da Etólia, filho de Deucalião.

Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 305) considera que deriva do nome de cidade Ὀρεσθάσιον, que, por sua vez, é um derivado de Ὀρέστης (cf. Oreste). Neste nome se encontra o grupo -σθ- em lugar de -στ- provavelmente por causa de uma influência analógica do nome Μενεσθεύς (cf. com relação a este problema Peters, "Die Sprache" 35, 1991-93, 1, p. 135-38).

Ὀρφεύς
ORFEU

Célebre cantor, filho de Eagro ou de Apolo, o nome da mãe é incerto (Apollod. *Bibl*. 1, *3*, 2). É muito provável que se trate de uma das nove Musas, possivelmente Calíope (Apollod. 1, *3*, 2), ou talvez Polímnia.

Chantraine (*DELG*) defende que não existe uma etimologia demonstrável, mas considera a possibilidade de que o nome derive do indo-europeu **orbho-*, lat. *orbus*, que se encontra no grego ὀρφανός, "órfão", pois que Orfeu tinha sido "privado" de sua esposa. Segundo Carnoy (*DEMGR*) e Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 224), entretanto, poder-se-ia relacionar com ὄρφνη, "obscuridade", associando-o ao fato de que baixara ao escuro Reino dos Mortos.

Tema: Catábases

Ὠρείθυια
ORÍCIA

Filha do rei de Atenas Erecteu, raptada por Bóreas (Herodot. 7, 189; Plato, *Phaedr*. 229 b; Apoll. Rhod. *Argon*. 1, 212 ss.).

Segundo Wörner (em Roscher, *Myth*. *Lex*. III col. 948) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 122), o nome significaria "onda que espumeia, rumoreja na montanha", pois se trataria de um composto de ὄρος, "montanha", e do

verbo θύω, "lançar-se com furor"; contudo, falta uma explicação para o alargamento do ο-. Segundo Carnoy (*DEMGR*), contudo, tratar-se-ia de um derivado pelásgico do indo-europeu **#eit*, "girar", com um prefixo *w-* e com a passagem de *t-* a *th*.

Ὠρίων
ÓRION

Filho de Euríale e Posídon, caçador gigantesco que foi transformado em constelação.

Küentzle (Roscher, *Myth. Lex*. III col. 1018) relata diversas hipóteses antigas: 1) Proposta já pelos antigos, que o nome seja relacionável com o verbo οὐρεῖν, no significado de "urinar"; neste caso, contudo, o nome teria devido ser Οὐρίων, que não é atestado. 2) Poderia derivar de ὥρα, termo jônico (com psilose) para ὥρα, no significado de εὐμορφία, "beleza", hipótese suficientemente aceitável; ou mesmo de ὥρα no significado de φροντίς, "solicitude, preocupação", de modo que o nome poderia significar "sequaz, discípulo", hipótese que parece um pouco forçada. 3) Poderia ser um composto de *a* e do sânscrito *vari*, "água". 4) Foi reconstruída, sobre a base da forma dialetal Ὡαρίων, uma forma ὡσαρί ων, derivada de ὅσαρος, correspondente a ἔαρ, "primavera". Segundo Carnoy (*DEMGR*), tratar-se-ia de um composto de um prefixo ο- e do verbo grego ὀρίνω, "caçar, excitar", significando, então, "o caçador".

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo, Rapto

Ὄρμενος
ÓRMENOS

1. Filho de Cércafo, pai de Amintor, avô de Fênix; epônimo da cidade de Ormênio na Tessália, Hom. *Il*. 2, 734, que teria fundado; Hom. *Il*. 9, 448 e Eustath. Comm. *ad l*.; 10, 266 (patronímico). Sobre a dúbia situação geográfica da cidade, de que Fênix provinha, cfr. Kirk, *Comm. ad Iliad* vol. 1, p. 234. 2. Um dos guerreiros troianos mortos por Teucro 1. a golpes de arco, Hom. *Il*. 8, 274. 3. Outro guerreiro troiano morto por Polipetes, Hom. *Il*. 12, 187. Encontra-se também como patronímico de Ctésio, pai de Eumeu, Hom. *Od*. 15, 413-414, rei da ilha de Siríe. Em Apolod. *Ep*. 7, 29 o nome O. surge no catálogo que elenca oitenta pretendentes de Penélope.

Formação participial atemática de um aor. ὄρτο, cfr. ὄρνυ-μαι, significa "aquele que se atira" (na batalha), "o impetuoso"; cfr. von Kamptz, *Hom. Personennamen* p. 154, Snell, *L.fr.E. s. v.* (V. Langholf). Difícil encontrar uma relação com o micênico o-ro-me-no, (cfr. PY *Ae* 27, etc.), interpretado como forma verbal, "que faz guarda", de um ὄρομαι (Hom. *Od*. 14, 104, Hesych. *Lex*. 1285, ὄρονται· ἐφορμῶσιν. ἐπακολουθοῦσιν), não como nome próprio.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ὀρσίλοχος
ORSÍLOCO

1. Filho do deus fluvial Alfeu, pai de Diocles, senhor de Feras na Messênia (Hom. *Il*. 5, 544-547; *Od*. 3, 489; 15, 187; 21, 15). 2. Neto do precedente e filho de Diocles, às vezes, curiosamente distinto na grafia, 1. *Orti-* e 2. *Orsi-*; cfr. Schol. Hom. *Il*. 5, 542 b: ὁ πρόγονος διὰ τοῦ τ, ὁ παῖς διὰ τοῦ ς, oscilações notadas já nos tempos de Zenódoto (unificado *Orti-* in West, BGT 2000), foi morto com o gêmeo Créton por Eneias in *Il*. 5, 541-560. 3. Guerreiro troiano, morto com

muitos outros pelas setas de Teucro 1., Hom. *Il*. 8, 274. 4. Filho do cretense Idomeneu, nos relatos criados por Ulisses, Hom. *Od*. 13, 259-271 para não revelar sua identidade a Atena; U. teria fugido exilado de Creta por tê-lo morto. 5. O nome volta em Virgil *Aen*. 11, 636; 689; 694 (um gigantesco guerreiro troiano morto por Camila), e em Higin. *Astron*. 13, *2*, nada menos que como inventor da quadriga, que se teria tornado a constelação do Auriga.

Interpretado como forma assibilada de *Orti-* (cfr. o-ti-na-wo, PY *Cn* 285, 14), é um composto com regência verbal ativa de ὄρ-νυμι e -λόχος, que pode significar quer "fileira", quer "emboscadas", e é muito produtivo na onomástica arcaica, cfr. Anfiloco, Antíloco, Euríloco. Significa, então, "que incita as fileiras na batalha", ou "que faz emboscadas".

Categoria: Heróis

Ὀρτυγία
ORTÍGIA

Segundo a tradição, Astéria, filha do titã Céu e de Febe, para fugir dos *avanços* de Zeus, trasformou-se em codorniz (ὄρτυξ) e lançou-se ao mar, onde foi mudada numa ilha chamada, precisamente, Ortígia (Apollod. *Bibl*. 1, *4*, 1; Hygin. *Fab*. 53; Callim. *hymn. ad Delum* 36 ss.). Ela foi renomeada Delos, "a manifesta", depois que Latona ali deu à luz Apolo e Ártemis (Schol. *ad* Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 308 a). Uma outra tradição quer que Héracles seja filho precisamente de Astéria e de Zeus: morto por Tífon, o herói voltou à vida inalando o odor de uma codorniz, trazida a ele pelo amigo Iolau (Eudox. *ap*. Athen. 9, 392 d).

A etimologia deste nome continua ainda substancialmente desconhecida. Entretanto, o termo grego ὄρτυξ, que originariamente tinha um # inicial reconstruível pela forma γόρτυξ atestada em Hesíquio, pode ser comparado ao sânscrito védico *vartika-* (Chantraine, *DELG s. v.*). O correspondente latino *coturnix*, entretanto, parece derivar da onomatopeia **kwok*, referente ao som emitido pelo animal, ou do sânscrito *katu* "penetrante", e *rana* "grito" (Capponi, *Ornithologia Latina*, Genova 1979 p.). Thompson (*A Glossary of Greek Birds*, Hildesheim 1966, p.) pensa que o termo grego se tenha formado do egípcio *p.rt* = πι.ορτ(υξ), "codorniz", mostrando uma certa afinidade com π.έρδιξ.

Categoria: Animais

Tema: Eponimia, Metamorfoses

Ὀρθόπολις
ORTÓPOLIS

Filho de Plemneu, rei de Sícion; foi criado por Deméter (Pausan. 2, *5*, 8).

O nome é um composto de ὀρθός, "direito, correto", e de πόλις, "cidade", e significa, então, "aquele que eleva a cidade", ou mesmo "aquele que rege a cidade".

Categoria: Heróis

Ὄρθρος
ORTRO

Trata-se do cão de Gerião, filho de Tífon e de Equidna e, portanto, irmão de Cérbero (Hesíod. *Theog*. 309).

O nome significa "aurora". Segundo Kretschmer ("Glotta" 13, 1924, p. 270), seria um derivado do verbo ὀρθρεύω, "estar acordado antes do dia, sofrer de insônia", e significaria "aquele que está em vigília de manhã bem cedo". Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* ὄρθρος), uma dúvida sobre a etimologia poderia subsistir, pois que, em Hesíodo (*Theog*. 293),

o nome aparece com a grafia Ὄρθον: poder-se-ia tratar, de todo modo, de uma derivação de ὄρθρος com dissimilação de ρ-, ou com uma contaminação com ὀρθός. O termo ὄρθρος, na verdade, pertence à família de *ὀρθός com um sufixo em -ρ-, e assim poderia ser aparentado com ὀρθός; Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* ὄρθρος) tem este fato por provável porque o nome teria o significado de "a elevação, o alçar-se do dia ou do sol", donde "alba".

Categoria: Animais

Ὦτος
OTO

Gigante, filho de Ifimédia e de Posídon, irmão de Efialtes (Hom. *Od*. 11, 307-320; Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 4), com o qual tentou conquistar o Olimpo.

Segundo Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. III col. 1232) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 270), o nome deveria significar "de grandes orelhas", derivando de οὖς, ὠτός, "orelha". Von Kamptz ventila também que possa derivar diretamente do nome do "mocho" (ὦτος).

Ὀθρυονεύς
OTRIONEU

Aliado troiano proveniente de Cabesos, morto pela lança de Idomeneu (*Il*. 13, 362-73); chegara sozinho há pouco à guerra, na esperança de desposar a filha de Príamo, Cassandra, e oferecia, em troca, auxílio aos troianos para derrotar os aqueus (*ibid*. *Il*. 13, 364-9).

Deriva de Ὄθρυς, nome de uma cordilheira da Tessália mencionada por Heródoto e Estrabão, com sufixo -ονεύς, (-ον- tem origem em um sufixo típico dos nomes de lugar, cfr. Ἠιών - Ἠιονεύς, Ἴλιος - Ἰλιονεύς; von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 42 c, pp. 124-125). Para Othrys cfr. étnico *Othryonei*, nome de uma tribo macedônica citada por Plínio, o Velho, *Nat. hist*. 4, *10*, 17 (35). Esiquio glosa ὄθρυν com ὄρος, "montanha". Othrys pode ser posto em relação com o micênico o-du-ru-we, e deveria ser de origem pré-grega (Chantraine, *DELG* e Beekes - van Beek, *Etym. Dict. Greek s. v.* Ὄθρυς, -υος).

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Ὄξυλος
OXILO

Nome de diversos heróis, entre os quais 1. um filho de Ares e bisneto de Étolo (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 7) e um filho de Hêmon e sempre bisneto de Étolo (Pausan. 5, *3*, 6; *4*, 4); talvez se trate da mesma personagem, à qual estaria ligado o mito do retorno dos descendentes de Étolo para a Élida (Pausan., *ibid*.).

Deveria derivar de ὀξύς, "agudo" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* ὀξύς; Carnoy, *DEMGR*), e significar "de vista aguda"; segundo o mito, na verdade, os Heráclidas esperavam um guia com três olhos e encontraram Oxilo, que perdera um olho e estava sobre um cavalo, ou que se assentava sobre um cavalo de um olho só (Apollod. *Bibl*. 2, *8*, 3). L. Weniger (em

Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1233) relatava a hipótese de que pudesse tratar-se de uma forma correspondente a Ἄξυλος, do verbo ἄγω, "conduzir"; o nome significaria, então, "chefe, guia".

Ὀξύντης
OXINTES

Rei de Atenas, filho de Demofonte, pai de Afeidas e Timetes (Pausan. 2, *18*, 9).

Carnoy (*DEMGR*) considera com razão que deriva do verbo ὀξύνω, "excitar", e significa, portanto, "aquele que excita", *scil.* os guerreiros para a batalha. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1238) considera a hipótese de que signifique "homem severo", como derivado do adjetivo ὀξύς, "agudo". No tocante ao sufixo -της cf. Orestes.

Πάν
PÃ

Deus dos pastores e dos rebanhos, com o corpo em forma humana e patas de cabra, originário da Arcádia, filho de Hermes e de uma ninfa, ou mesmo deste deus e de Penélope (Herodot. 2, 145); as tradições variam muito sobre o nome da mãe; alguns o dizem filho de Zeus e Calisto, gêmeo de Árcade, ou de Zeus e da ninfa Eneida (Schol. *ad* Theocr. 1, 3/4c, citando Aristipo), ou ainda de Zeus e Híbris (Schol. *ad* Lycophr. 772). Mencionam-no entre outros Pind. Fr. 95 Sn.-M., Aesch. *Pers.* 448, Eurip. *Rhes.* 36; a sua aparição provocava o temor, por isso chamado "pânico" (Herodot. 6, 105; Pausan. 10 *23*, 7). Ph. Borgeaud, *Recherches sur le dieu Pan*, Genève 1979.

A etimologia popular antiga referia-se ao adjetivo πᾶς, "todo", pois este deus alegraria o coração de *todos* (Hymn. Hom. *in Pana*, 19, 47), ou porque teria sido o fruto das uniões de *todos* os pretendentes com Penélope (sempre Schol. *ad* Theocr. 1, 3/4c, que cita Epimênides). Outros o definem "sem pai, porque é um símbolo (σημεῖον) do Todo" (Schol. *ad* Theocr. 1, 3/4d). Já por muitos estudiosos (Schulze, Kl. Schr. 217 ss.) fora notada a semelhança com o sânscrito *Pū#an-*, também ele deus dos rebanhos; a forma primitiva do nome teria sido *Πάύσων-; também segundo Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 790), o grego Pã derivaria desta forma, mediante um arcaico *Πάων (*Πᾶύσων). Este nome, segundo Carnoy, seria relacionável à raiz a. ind. **pus-*, "fazer prosperar", mas Chantraine (*DELG s. v.*) considera pouco plausível a alternância **paus-*/ *pus-*. Kerényi ("Glotta" 22, 1934, p. 37 ss.) propõe uma derivação do ilírico *pa(ne)u-*, "inchar-se, crescer", hipótese rejeitada por Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.*). Ruijgh ("Minos" 9, 1968, p. 119-20) o considera um nome pré-helênico, que talvez possa ser explicado como sinônimo de *Παιάων, Παιήων, deus que se ocupava da cura, identificado com Apolo (cf. micênico pa-ja-wo, KN V 52), e esta é, talvez, a hipótese mais esperável. A comparação com o lat. *pasc-o* não parece possível.

Categoria: Deuses

Παλαμήδης
PALAMEDES

Filho de Náuplio e de Climene (ou Fílira, ou Hesíone 2), participou da expedição contra Troia; atribuem-se-lhe diversos inventos, entre os quais se encontra o jogo de dados e, talvez, o xadrez, pesos e medidas e até a escrita (Philostr. *Heroic.* 10; Lex. Suda, *s. v.*). Desconhecido em Homero, aparece citado em *Cypria*, Fr. 30 Bernabé; torna-se muito conhecido no teatro ático e em todo o século V. Epônimo da atual fortaleza Palamidi em Náuplio (GR).

O nome é um composto de παλάμη, "mão, palma da mão", e do verbo μήδομαι, "meditar um projeto, preparar, ter em mente" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* μήδομαι), talvez através de um παλαμομήδης (G. Markwald em Snell, *Lex. fr. Ep.* p. 939); portanto, significa "aquele que é hábil", sobretudo manualmente.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Παλλήνη
PALENO

1. Filha de Síton, rei do Quersoneso trácio, e de Anquíroe, epônima de um dos promontórios da península Calcídica, chamado também Cassandra; (Parthen. *Narr. amat*. 6; Conon. *Narr*. 10; Steph. Byz. *s. v.* Παλλήνη). Steph. Byz., citando Teágenes e Egesipo, relata diversas versões, entre as quais, que a península P. era chamada Flegra, e era habitada pelos Gigantes; 2. daí, uma Paleno filha do gigante Alcioneu (que será morto por Héracles, Apollod. *Bibl*. 1, *6*, 1); transformada em ave junto com as irmãs Alcíones (Suda, *s. v.* Ἀλκυονίδες); as sete irmãs se tornaram os pássaros homônimos e os dias de bonança eram chamados pelos marinheiros "os dias das Alcíones".

Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia derivar do indo-europeu **bel-*, *pel-*, "barro", mas trata-se de uma explicação pouco motivada. O sufixo -ήνη (-άνα) é, de todo modo, pré-grego, pelo que qualquer relação com o verbo πάλλω "brandir uma lança, lançar", (cf. Palas) não pode ser proposta.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Παλαίστρα
PALESTRA

1. Estranha personagem feminina, filha de Pandoco, teria convencido o deus Hermes a matar seu pai, que armava emboscadas para os viajantes, fazendo-os vir à sua casa para depois assassinar-lhes durante o sono. Por antífrase (ou seja, por seu contrário), esta violenta personagem teria dado o nome à pousada, πανδοκεῖον, "lugar de acolhimento" (Etym. Magn. 647 - 648, *s. v.* Πάλη, cidade de Cefalônia). 2. Filha ou amante de Hermes, ou mesmo filha do rei da Arcádia, Córico, teria inventado a luta e dado o nome, obviamente, ao "ginásio" (Philostr. *Imag*. 2, 32).

Deriva simplesmente de παλαίω, "lutar", de étimo, por sua vez, obscuro, e significa "lugar onde se pratica a luta", πάλη.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Παλικοί
PALICOS

Deuses (ou heróis) gêmeos autóctones da Sicília, filhos de Zeus e Talia, ou de Etna e Oceano (Steph. Biz. *s. v.* παλική), que cita Aesch. Fr. 6, *Aetn*. Possuíam um recinto sagrado na cidade que tinha seu nome, com uma fonte onde aconteciam muitas coisas extraordinárias (Diod. Sic. *Bibl*. 11, *89*, 1-6).

Pólemon (II a.e.v., *de fluv. mirab*. Fr. 83, citado por Macróbio, *Saturn*. 5, *19*, 15) conta que a mãe, por temor a Hera, escondeu-se sob a terra, e que os dois gêmeos nasceram saindo do solo; por isso, o nome derivaria de πάλιν, "de novo", e significaria "aqueles que retornam", cf. Steph. Byz. *loc. cit*. Carnoy (*DEMGR*) considera, por sua vez, que, como seu

culto se encontra em zonas ricas em enxofre e, portanto, acinzentadas, o nome deriva da raiz indo-europeia **pel-*, em grego πελιδνός, "cinza", e πελιός, "lívido, pálido"; hipótese que defende também Bloch (em Roscher, *Myth. Lex.* III, col. 1291).

Categoria: Heróis

Παλίνουρος
PALINURO

Nome do piloto de Eneias, filho de Iaso, que caiu da nau no mar dando seu nome ao cabo que hoje se chama Palinuro, na Campânia, entre Vélia e Policastro (Verg. *Aen.* 5, 833-861; 6, 337-382; Dion. Halicarn. 1, *53*, 1: "um dos pilotos de Eneias"). Estrabão conhece o promontório, 6, *1*, 1.

Formação do tipo ἐπίουρος (de *ἐπί-ορσος?), "que vigia continuamente", de um presente arcaico ὄρομαι (Chantraine *DELG s. v.* ὁράω), "olho, vigio", já presente em micênico o-ro-me-no, "que vigia (o gado)". Segundo Carnoy, poderia também (*DEMGR*) relacionar-se com ἐπίουρος, mas no sentido de "guardião, que olha para a frente", e ser irônico (?) para um timoneiro, significando "aquele que olha para trás". Outras hipóteses: Immisch (em Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1299) considera que se poderia associar às rochas curvas, posto que se trata do epônimo de um promontório; por este motivo, poder-se-ia relacionar com οὐρά, "cauda". Outra hipótese possível é que se trate de um composto de οὖρος, "vento favorável", e que signifique "que tem o vento favorável na popa", ou mesmo, com referência ao promontório, "cabo em que sopra repetidamente (πάλιν) a brisa", Pape - Benseler, *WGE*, *s. v.*

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πάλμυς
PÁLMIS

Guerreiro dos aliados troianos, vem da Ascânia, (Hom. *Il.* 13, 792-793), cidade, região e lago (hoje: *İznik Gölü*) da Frígia (Schol. Hom. *ad loc.*; Strabo 12, *3*, 23; 12, *4*, 5, 7, 8). Citado com outros na batalha perto das naus.

O nome significa "rei, senhor", e pertence ao substrato lídio (cfr. Hippon. Fr. 72, *6* Degani, = West., que o usa para Reso, e, em outro lugar, para Zeus e para Hermes), mesmo se é curioso que seja usado como nome próprio de um frígio, cfr. von Kamptz, *Homer. Personennamen*, § 83, p. 360; é possível que se trate de uma glosa comum.

Categoria: Heróis

Πανάκεια
PANACEIA

Filha de Asclépio e Lampécie, irmã de Iásio; deusa da cura pelas plantas (Paus. 1, *34*, 3); invocada com o pai e com a irmã Higeia em Hippocr. *Jusiur.* 2; participa da cura de Plutão em Aristoph. *Plut.* 702, 730-732.

O nome deriva de um apelativo, composto de πᾶς, "todo", e o substantivo ἄκος, "remédio", cura; o resultado é um composto possessivo (Chantraine, *DELG*, *s.* v. πᾶς), que significa "aquele que tem todos os remédios", ou "remédio para todos os males".

Categoria: Nomes femininos

Παγκράτις
PANCRÁCIA

Filha de Aloeu e Ifimédia; foi raptada durante uma incursão dos Trácios de Naxos e foi dada como esposa a Agassameno; morreu pouco depois da libertação pelos irmãos Oto e Efialtes (Parthen. *Narr*. 19, que a chama Παγκρατώ; Diod. Sic. *Bibl*. 5, *50*, 6 - *51*, 2).

Seu nome é um composto de πᾶς, "todo", e κράτος, "força, poder", composto possessivo que significa "aquele que tem todas as forças", ou "filha daquele que comanda a todos" (veja-se também o adjetivo παγκράτης, "senhor de tudo, onipotente").

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Πανδάρεως
PANDÁREO

1. Filho da Plêiade Mérope; vários são os mitos ligados a esta personagem (cf. *e. g*. Paus. 10, *30*, 1). 2. Um Pandáreo que vivia na região de Éfeso, é lembrado por Antonin. Lib. *Metam*. 11 (da Boios, *Ornithog*.) como pai de Aédon, transformado ao fim de um trágico evento em águia-marinha (ἁλιάετος, talvez se trate da ossífraga (xofrango), *Macronectes Giganteus*).

Carnoy (*DEMGR*) faz derivar este nome de **pand-*, "recurvo", mas se trata de uma explicação insuficiente. Segundo Roscher (Roscher, *Myth. Lex*. III col. 1503) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 361), deriva de Panda, localidade perto de Magnésia sobre o Sípilo, com a juntura de um sufixo em *r-*, veja-se Pândaro.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Πάνδαρος
PÂNDARO

Chefe de um contingente lício aliado dos Troianos, filho de Licáon; tinha aprendido de Apolo a arte de atirar com o arco (Hom. *Il*. 2, 826-827). Movido por Atena, quebra a trégua entre Gregos e Troianos, ferindo Menelau com uma flecha (Hom. *Il*. 4, 89 ss.).

Carnoy (*DEMGR*) propõe a derivação deste nome de **pand-*, "curvo", como para Pandáreo. Roscher (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1503) e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 361) defendem que derive de Panda, localidade perto de Magnésia, sobre o Sípilo.

Categoria: Heróis

Πανδίων
PANDÍON

Nome de dois reis atenienses da dinastia autóctone de Erictônio. 1. Filho de Erictônio e Pasiteia, pai de Filomela e Procne, sogro de Tereu (Thucyd. 2, *29*, 3). Teve também dois gêmeos, Erecteu e Butes (Apollod. *Bibl.* 3, *14*, 6); 2. filho de um Cécrope (não o fundador da dinastia ateniense, mas um de seus descendentes), foi exilado de Atenas para Mégara, depois casou-se com a filha de Pilas e teve uma numerosa descendência (Apollod. *Bibl.* 3, *15*, 5-6).

Trata-se de um composto de πᾶς, "todo", e de δῖος, "brilhante", "ilustre", portanto significa "totalmente brilhante", "esplêndido" (von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 93). Höfer (Roscher, *Myth. Lex.* III col. 1519), contudo, considera que se trata de um nome lício.

Categoria: Heróis

Πάνδοκος
PÂNDOCO, PANDOCO

1. Troiano a que matou Ájax 2. Telamônio, Hom. *Il.* 11, 489-90; 2. Habitante de Pales, cidade da ilha de Cefalônia, pai de Palestra, morreu nas mãos de Hermes por conselho desta última: acolhia em sua casa os viajantes para logo matá-los (Etym. Magn. 647-648, *s. v.* Πάλη.

O nome é um composto de πᾶς "todo", e -δοκος, da raiz do verbo δέχομαι, "acolher", e portanto significa "o que acolhe a todos", "muito hospitaleiro", pelo que se tentou por todos os meios pô-lo em relação com o Reino dos Mortos, "que a todos acolhe" (cf. Usener *apud* Höfer, em Roscher *Lexikon* III. 1, col. 1263, *s. v.* Παλαίστρα).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πανδώρα
PANDORA

Trata-se da primeira mulher, criada por Hefesto com água e barro: Zeus a ofereceu a Epimeteu, e tornar-se-á um mal para os homens. Abre o recipiente (uma grande vasilha, πίθος, cf. Hes. *Op.* 94) que contém todos os males e os espalha pelo mundo; Zeus a oferece como esposa, para castigar no futuro toda a humanidade, ao Titã Epimeteu como vingança pelo engano de Prometeu (Hes. *Th.* 570 ss. e *Op.* 59-89).

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e δῶρον, "presente, dom", e tem um valor de possessivo (cf. Panaceia); significa "a que possui todos os dons" da parte dos deuses. Em Hes. *Op.* 81-82 propõe-se uma etimologia popular ligeiramente diferente: "porque *todos* os deuses lhe deram um presente", cf. Etym. Magn. *s. v.*). Mas é difícil aceitar a interpretação como elemento verbal do segundo componente, entendendo "a que presenteia tudo" e, ainda, este significado não se adapta ao contexto narrativo. Este é, porém, o sentido próprio do adjetivo πάνδωρος, pronunciado por Geia (Aristoph. *Av.* 971 e Schol. *ad l.*) e dedicado a Zeus (Cleanth. *Hymn. in Jov.* 32) e ao Destino, Αἶσα (Bacchyl. Fr. 24, 5 Sn.-M.).

Uma Pandora filha de Deucalião e Pirra, que deu à luz Graico, epônimo dos "Gregos", unindo-se a Zeus, parece ser a neta da primeira Pandora (cf. Hesiod. Fr. 5, 3, = Johann. Lyd. *de Mens*. 1, 3). Também é atestado o masculino Pandoro (Πάνδωρος); trata-se do filho de Erecteu e Praxítea, fundador da cidade de Cálcis na Eubeia (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 1).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Fundação

Πάνδροσος
PANDROSO

Filha de Cécrope e de Aglauro, irmã de Agraule (-aulo); foi castigada com a morte por ter aberto o cesto em que Atena tinha escondido Erictônio (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 2). Seu nome, como o de sua irmã e o de sua mãe (Aristoph. *Thesm*. 533 e Schol. *ad. l*.), era invocado pelas mulheres e também era um epíteto de Atena (Schol. *ad* Aristoph. *Lys*. 439).

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e de δρόσος, "orvalho", e significa "toda ela orvalho", como outra de suas irmãs, que se chamava Ἕρση, ou seja, "orvalho".

Categoria: Nomes femininos

Πάμφυλος
PÂNFILO

Filho de Egímio, irmão de Dimante e Doro, epônimo de uma das duas tribos dóricas, Dymanís e Pamphylís (Schol. *ad* Pind. *Pyth*. 1, 121 a-c), casou-se com Orsóbia, filha de Heráclides e Deifonte, e morreu combatendo contra os Heráclidas na conquista do Peloponeso (Paus. 2, *28*, 6).

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e de φῦλον, φῦλή "tribo", e significa, portanto, "que pertence totalmente à sua tribo;".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πάμφως
PANFO

Poeta fabuloso, segundo Pausânias (1, *38*, 3; 1, *39*, 1, etc. aparece citado uma dezena de vezes), viveu antes de Homero e compôs os hinos mais antigos para os atenienses, celebrando Deméter, Ártemis, as Cárites e outros deuses do Olimpo; foi ele quem atribuiu a estas divindades seus epítetos cultuais. Filóstrato (*Heroic*. 693) atribui-lhe alguns versos muito especiais e blasfemos que vale a pena citar: Ζεῦ κύδιστε, μέγιστε θεῶν, εἰλυμένε κοπρῷ μηλείῃ τε καὶ ἱππείῃ καὶ ἡμιονείῃ, ou seja: "*Ó Zeus gloriosíssimo, o maior entre os deuses, coberto de esterco de ovelha e de cavalo e de mula* ..." Não é citado em outras fontes anteriores, mas, segundo Hesych. π 287, algumas mulheres de Atenas, chamadas Παμφίδες, tinham sua origem nele. Segundo a fonte, inventou a lâmpada que produz a luz, φάος, at. φῶς. Segundo Schol. *ad* Hesiod. *Op*. 423, trata-se de um evidente autoesquediasma derivado de seu nome.

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e φῶς, "luz", e significa, portanto, "todo luz", "luminoso".

Categoria: Heróis

Παγγαῖος
PANGEU

Herói filho de Ares e de Critóbule, epônimo da montanha sobre a qual se imolou com uma espada por ter cometido um involuntário incesto com sua filha (Ps. Plut. *De fluv*. 3, 2); a personagem se constrói, provavelmente, a partir do conhecido nome do monte da Trácia (hoje Kušnitza), junto a Anfípolis e ao rio Estrimão.

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e de γαῖα, "terra", e significa, portanto, "toda a terra", o "todo terrestre", bem apropriado por tratar-se do nome de um monte.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πανίδης
PANIDES

Tornou-se rei de Cálcis, na Eubeia, depois da morte de seu irmão Anfidamante, foi árbitro na disputa entre Homero e Hesíodo (Schol. *ad* Hes. *Op*. Prol.) e fez-se como que uma figura proverbial do juiz ignorante, pois que deu a vitória a Hesíodo nesta competição poética (Mich. Apostol. 14, 11, Πανίδου ψέφος, "voto de Panides", diz-se do juízo emitido por um ignorante).

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e de ἰδεῖν (raiz ἰδ- aoristo de ὁράω, "ver"), significa "o que viu, o que o sabe inteiro".

Categoria: Heróis

Πανόπη
PÂNOPE

1. Nome de uma das cinquenta Nereidas (Hesiod. *Theog* 250); 2. Uma das cinquenta filhas de Téspio, em união com Héracles deu à luz uma filha de nome Trexipa (Apollod. *Bibl*. 2, 7, 8, catálogo dos filhos de Héracles com as Testíades).

Trata-se de um composto de πᾶς, "todo", e do tema ὀπ- (cf. ὁράω, "ver"), portanto poderia significar "que o vê inteiro" ou "que tem todos os aspectos" (Carnoy, *DEMGR*), cf. *infra*, Panopeu.

Categoria: Nomes femininos

Πανοπεύς
PANOPEU

Filho de Foco e Astéria, epônipo de Panopeia, cidade da Fócida oriental (Paus. 2, 29, 2 ss.).

O nome é um composto de πᾶς, "todo", e do tema ὀπ (cf. *supra*, Pânope), e significa "o que o vê inteiro". Segundo Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, § 375), a terminação em -ευς é uma adaptação ao grego de um nome estrangeiro, típica dos nomes geográficos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πάνθοος
PANTO

Um dos velhos troianos, companheiro de Príamo nas portas Ceias, Hom. *Il*. 3, 146 ss, pai de Euforbo, Hiperenor e Polidamante; talvez seja o mesmo Panto (*Panthus, -us*), filho de Ótris, sacerdote de Apolo em Delfos, que surge na *Eneida*, onde cai na última defesa da cidade de Troia (cf. Virg. *Aen*. 2, 429-30; 527 ss. e Serv. Dan. *ad l*.). Poder-se-ia tratar de uma retomada virgiliana do mesmo Panto da *teicoscopia* homérica (Lehnus em *Encicl*. *Virgiliana*, *s. v*. Panto). Uma retomada considerável de Panto, adivinho grego proveniente de Delfos, encontra-se no início do romance de Christa Wolf, *Kassandra* (1983).

O nome é um composto de πᾶς, "tudo", e θοός, no sentido de "veloz", "rápido em tudo" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 74; Wathelet, *Dictionn. Troyens*, § 262); Carnoy (*DEMGR*) considera mais provável que a segunda parte do nome derive de θοός, mas no sentido de "brilhante", (cf. glosa de Hesych. θοός· λαμπρός, e Aly, *REPW s. v*.) visto que se trata de uma personagem de alta posição; significaria, então, "totalmente brilhante".

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Πάραλος
PÁRALO

Herói ateniese, filho de Posídon, teria inventado a primeira nau de guerra, em concorrência com Jasão ou Argo (Plin. *Nat. hist*. 7, 57, 207). Tinha uma capela em Atenas (Demost. 8, 29; 21, 570 e Schol. *ad* Demost. 21, 580; Harpocrat. *Lex*. 236). Uma nau ateniense, usada nas cerimônias rituais, tinha este nome, e também um filho de Péricles (Schol. *ad* Aristoph. *Aves* 1204; Schol. *ad* Demost. *ibidem*).

O nome é um mero composto de παρά-, "junto", e ἅλς "mar"; o significado é "marinho", ou melhor, "aquele que está junto ao mar" (cf. παράλιος, "costeiro, que está junto aos mares", "habitante do litoral", cf. παραλία, "costa").

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Παραίβιος
PARÉBIO

No ciclo dos Argonautas, vivia junto ao Bósforo trácio, perto do reino de Fineu; seu pai cortara uma árvore sagrada para uma ninfa hamadríade, apesar das súplicas dela, pelo que sofreu uma maldição (a pobreza), da qual apenas o rei Fineu soube libertá-lo. Desde então, foi o mais caro dos seus amigos, e vinha frequentemente acudi-lo (Apoll. Rhod. *Argon*. 2, 456-491 e Schol. *ad loc*.).

Parece ser um composto da preposição παραί, "junto", e de βίος, "vida", e significaria "aquele que vive ao lado"; que se deva explicar no sentido de "aquele que não se comporta bem", pela culpa cometida contra a árvore da hamadríade, é uma hipótese muito incerta (cf. Carnoy *DEMGR s. v.*).

Categoria: Heróis

Πάρις
PÁRIS

Herói troiano, dito também Alexandre, segundo filho de Príamo e de Hécuba, raptor de Helena. Abandonado sobre o monte Ida ao nascer, pois a mãe sonhou dar à luz um tição que teria queimado Troia (schol. Hom. *Il*. 3, 325 e schol. Eur. *Andr*. 294), foi amamentado por uma ursa (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 5). Protagonista do célebre *Julgamento* das três deusas, escolheu Afrodite, que lhe prometeu o amor da mulher mais bela (Hom. *Il*. 24, 27-30; Eurip. *Iph. Aul*. 1291 ss.).

H. Usener (*Kallone*, em "Rhein. Mus." 23, 1868, p. 352) remonta o nome à raiz sânscrita **bhâ* e interpreta o herói como um deus da luz, "o luminoso". Outras comparações com o sânscrito levam às direções mais diferentes (cf. Türk em Roscher, *Myth. Lex*. III, 1, coll. 1581-1582). O. Meyer, *Quaest. hom.*, Bonn 1867, p. 15 ss. propõe como hipótese uma comparação entre a raiz grega **par* e o sânscrito *pa#i*, interpretando Páris como "ladrão, raptor"; P. Kretschmer, *Einl. Ind. Gesch. der gr. Spr.*, p. 185, compara-o com o sscr. *pára*, "o primeiro, o melhor". Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 35) tende a uma derivação de Páris do ilírico **Κασσό-παρις = Ἀλέξανδρος*, "aquele que afasta os inimigos" (cf. *ibidem.*, p. 340-341 e Frisk, *Gr. Et. Wört.*). A hipótese de uma origem asiática e, então, não-grega do nome, que parece muito sensata (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens*, p. 817), é defendida também por C. Watkins, *Homer and Hittite Revised*, in P. Knox (ed.), *Style and Tradition*, Stuttgart-Leipzig, 1998, p. 206-207, o qual identifica no fenômeno linguístico da *epiclese*, bem documentado para os Troianos de alta linhagem em Homero, a prova de uma fase de bilinguismo hitita-grego antecedente ao 1200 a.C. Entre as tentativas de provar a origem grega do nome, parece pouco fundamentada a de Carnoy, *DEMGR*, segundo o qual derivaria do indo-europeu **per*, "golpear", e portanto significaria "combatente". Parece sobretudo audaz a hipótese de R. Blümel, "Indog. Forsch." 43, p. 279 e de A. von Blumenthal, "Glotta" 20, p. 287, que remetem Πάρις à raiz lat. *pario*, "gerar", aproximável do gr. πόρις, πόρτις, em origem "vitela, novilha" em Homero, depois "moça, moço" (cf. também Parteno). Podemos indicar por curiosidade uma etimologia antiga, παρὰ τὴν πήραν, ou seja, do "alforje" em que foi levado para ser exposto na selva (Etym. Magnum *s. v.*): ela se encontra ainda em alguns dicionários modernos, cf. Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 230.

Categoria: Heróis

Tema: Infância

Παρνασός, Παρνησσός
PARNASO

Filho da ninfa Cleodora e de Posídon, o pai "mortal" chamava-se Cleopompo; é o herói epônimo da conhecida montanha da Fócida, sagrada para Apolo, que tem este nome ainda hoje (Paus. 10, *6*, 1). Teria fundado, sobre o monte Licoreia, o mais antigo assentamento urbano na zona de Delfos, com alguns homens que haviam escapado do *dilúvio* de Deucalião, postos a salvo por alguns *lobos* (λύκοι). Seria também o inventor da ornitomancia (Pausan. 10, *6*, 2).

Trata-se de um nome de origem pré-grega ou "pelásgica", como demonstra o sufixo -(σ)σός, típico de muitos topônimos antigos (Carnoy, *DEMGR* e Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 56). A raiz, segundo Carnoy, poderia remontar ao indo-europeu **bharno-*, "brilhante", então o nome significaria "o brilhante", hipótese pouco persuasiva. Segundo Heubeck (*Praegraeca*, p. 50, 52) poder-se-ia pôr em nexo com *parna-*, "casa", palavra hitita e luvita, e então Parnaso significaria

"que pertence à casa", "que funciona como casa" (cf. também Palmer, *Mycenaeans and Minoans*, p. 30; p. 343; cf. Chantraine *DELG s. v.*). É atestado também um monte de nome Πάρνης na Ática, *Suda* π 679 *s. v.* Παρνάσσιοι

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Παρθένος
PARTENO

1. Nome de uma filha de Estáfilo e Crisótemis, irmã de Reo e de Molpádia (Diod. Sic. 5, 62; ver também Schol. Arat., = Pherec. Fr. 201 A Fowler). Ela e a irmã Molpádia foram encarregadas de guardar o vinho que seu pai acabara de descobrir, mas adormeceram, e algumas porcas quebraram a vasilha que o guardava e que elas tinham de vigiar. As duas irmãs, por temor da reação severa de seu pai, fugiram e se atiraram de um precipício ao mar. Apolo, pelo amor que tinha à irmã dela, Reo, salvou-as e as levou a duas cidades diferentes do Quersoneso da Cária. Parteno recebeu honras e um recinto sagrado em Bubasto (ou Bubástis, no Quersoneso de Cnido, que não se há de confundir com a cidade egípcia; Diod. Sic. *ibidem*), a Molpádia, que assumiu o nome de "Semideusa" (Ἡμίθεα), dedicou-se-lhe o culto da cura *per somnium* na cidade de Castabe, de que existem restos arqueológicos na península de Cnido. 2. Segundo uma notícia isolada e algo confusa de Hygin. *Astr*. 2, *25*, 2, foi filha de Apolo e Crisótemis, mas morreu quando era criança; por esta razão (*quod parua interierit*), seu pai colocou-a entre as estrelas, dando o nome à *constelação* de Virgem.

Corresponde ao adjetivo παρθένος, e significa "virgem, moça", um termo de difícil interpretação. Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 125) o relaciona com πόρτις, "novilha", e, em sentido figurado, "moça", do indo-europeu **perth-*, segundo as regras fonéticas que ele reconstrói para o pelásgico. M. Schmidt (*apud* Snell., *Lex. fr. Epos*) considera aceitável a proposta de G. Klingenschmitt (*Gedankenschr. Güntert*, Innsbruck 1974, p. 273-278), que evoca um **por-stenó*, "aquela para quem surge o peito" (*contra* Szemerényi, "Gnomon" 49, 1977, p. 8). Curiosamente, esta etimologia já fora adiantada, entre tantas outras, Etym. Magnum *s. v.*, 654.46: καθ᾽ ἣν ὥραν ... ἐκθρέψαι καὶ ἐκτῆσθαι μαζοὺς, "que se encontra na idade em que os peitos começam a aparecer e a crescer". Segundo Ernout-Meillet (*DELL*, p. 740), tanto παρθένος como lat. *uirgo* não encontram uma etimologia plausível.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Catasterismo

Παρθενόπη
PARTÊNOPE

Nome bem comum, têm-no diversas personagens femininas: 1. uma filha de Aqueloo e Estérope, com Ligeia e Leucósia (ou outras), uma das Sereias, epônima da cidade que depois se chamará Nápoles (Aristot. *Mirab. ausc*. 103, 839a; Steph. Biz. *s. v.* Νεάπολις 471.7); 2. Segundo um obscuro historiador, Andrão de Halicarnasso (IV a.e.v.? Fowler Fr. 7, citado em Schol. Aesch. *Pers*. 185; cf. Schol. Lycophr. *Alex*. 894), teria gerado com Oceano as filhas Europa (que tem uma genealogia bem diferente em fontes mais fidedignas, cf. *s. v.*) e Trácia, epônimas dos respectivos territórios geográficos; 3. uma filha de Estinfalo, contada entre as numerosas mulheres com quem Héracles teve filhos, gerou Evere (Apollod. *Bibl*. 2, *7*, 8); 4. Na antiga história de Samos, é a filha de Anceu (rei dos Léleges, filho, por sua vez, de Posídon e de Astipaleia) e de Sâmia (filha do rio Meandro), mãe de um Licomedes (Asius Sam. Fr. 7 Bernabé, = Pausan 7, *4*, 1); 5. Outro nome de Antíope, ou de Atalanta, mãe de Partenopeu, Schol. Aesch. *Sept*. 532 i-j; 533k (donde a eponímia deste último, que parece construída *ad hoc* por autoesquediasmo).

É um simples composto de παρθένος, "virgem, moça", e de ὄπη, "aspecto", que entra na formação de muitos antropônimos femininos, como Antíope, Argíope, Astérope, Europa etc. Significa, pois, "com aspecto de virgem", ou "com rosto (ou também olhar) de virgem".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Παρθενοπαίος
PARTENOPEU

Um dos *Sete* heróis que marcharam *contra Tebas*, filho de Atalanta e de Milanião (ou também de Meleagro), de estirpe árcade (Apollod. *Bibl* 3, *9*, 2; Hellan. Fr. 99 Fowler), ou, segundo Antímaco de Cólofon (Fr. 29 = Schol. *ad* Eurip. *Phoen*. 150), de Talau (ou Calau) argivo e de Lisímaca (em tal caso, poder-se-ia também tratar de um outro P.; cf. Schol. Eurip. *Phoen*. 150; Schol. Soph. *Oed. Col*. 1320). Segundo Hygin. *Fab*. 99, teria sido abandonado nos bosques em torno do monte Partênio, onde o teriam encontrado pastores que o recolheram e o fizeram criar em Argos. O filho que teve de Clímene, Promaco (ou Estratolau, Eustath. ad Hom. *Il*. 4, 410) tomou parte na expedição dos *Epígonos* contra Tebas (Apollod. *Bibl*. 3, *7*, 2).

O nome poderia ter nexo com o monte Partênio, sobre o qual foi exposto na infância, segundo uma hipótese de Carnoy, *DEMGR s. v.* e outros; ou poderia ser um apelativo da mãe, que permaneceu por muito tempo virgem (cf. Schol. *ad* Soph. *Oed. Col*. 1320: ἐπώνυμος τῆς πρόσθεν ἀδμήτης χρόνωι μητρὸς). É uma simples formação adjetival em -αιος de Partênope (Chantraine, *La formation* p. 46-47), e significa "filho daquela que tem o rosto de virgem, de moça". Impossível a hipótese de que seja um composto de παρθένος e de παῖς, "menino", "filho", proposta no *Room's Class. Dictionary s. v.*

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πασιφάη
PASÍFAE

1. Filha de Hélio e da oceânide Perseide, irmã de Circe e de Eeta, esposa de Minos, com quem gerou numerosos filhos (Apollod., *Bibl*. 1, *9*, 1; 3, *1*, 2), entre os quais Deucalião, Ariadne e de Fedra. Enamorou-se de um touro belíssimo, mandado por Posídon; para unir-se com o animal, escondeu-se dentro de uma vaca de madeira fabricada por Dédalo (Bacchyl., *Dith*. fr. 26 Snell-Maehler). Da união nasce o Minotauro, que "tinha aspecto humano até os pés, mas em cima tinha cabeça de touro" (Hes., *Catal.*, fr. 145 Merkelbach-West), por alguns chamado Astério ou Asteríon. Nos *Cretenses* de Eurípides, Pasífae exprobra a Minos ter provocado a maldição de Posídon, por não ter imolado ao deus o touro prometido (fr. iii, vv. 6-12 e v. 23 Diggle). O mito teve ampla difusão na era helenística (Apoll. Rhod. 3, 998-1001; Diod. Sic. 4, 60; Pausan. 3, *26*, 1; 5, *25*, 9; 8, *53*, 4). Dele trataram numerosos autores latinos (Verg., *Ecl*. 6, 45-60; Ovid., *Ars Amat*. 1, 289-326) entre os quais Higino (*Fab*. 40), que acolhe a variante segundo a qual foi Vênus que instigou em Pasífae a paixão pelo touro. Explicação racionalizante em Plutarch. *v. Thes.*, 19: Pasífae ter-se-ia simplesmente unido a um homem de nome Tauros. 2. Em Talamai, na Lacônia, uma estátua de Pasífae era posta ao lado daquela de Hélio na parte externa do templo dedicado a Ino, onde se davam respostas onirocríticas; Pausanias considera P. uma simples epiclese de Selene (3, *26*, 1); segundo Plutarco (*v. Agid. Cleom*. 9, 2), tratar-se-ia de uma outra Pasifae filha de Atlante, que, unindo-se a Zeus, teria gerado Ámon.

Composto de πάς, "tudo" (già myc., pa-te, pa-si, pa-si-te-o-i, KN Fp 1+31) e φάος, "luz", imputável a um tema φᾰϝ-, cfr. sscr. *bhā-ti-* "luz" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* φάε), significa "inteira esplendorosa", sem dúvida em conexão com suas origens solares (cfr. Usener, *Götternamen*, trad. it. 2008, pp. 100-101), ou melhor, "que brilha para todos", deve-se pensar na frequente justaposição a Selene (cfr. homérico πασιμέλουσα, "que está no peito de todos"). Cunhado a partir do adjetivo παμφαής, epíteto de Hélio (*Hymn. Orph.* 8, 14; cfr. Παμφάης in Pind., *Nem.* X, 49), de Ártemis (*Hymn. Orph.* XXXVI, 3) e de Selene (Maxim. Astrol. *perì Katarch.* 146: πασιφαὴς ... πανδῖα Σελήνη). Πασιφάεσσα e πασιφάη são os dois também apelativos de Afrodite (cfr. Roscher, *Myth. Lex.* III 2 *s. v.* Pasiphaë, col. 1666).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Incesto

Πασιθέη
PASITEIA

Em Homero, *Il.* 14, 275-276, é uma das Cárites; prometida em casamento com um solene juramento por Hera a Hypnos, ele fará adormecer Zeus para desviá-lo dos acontecimentos da guerra. Em Hesíodo, *Theog.* 246 é, no entanto, o nome de uma das Nereidas, enquanto as três Cárites, geradas a Zeus por Eurínome, chamam-se Aglaia, Eufrosine e Talia (Hesiod. *Theog.* 907-911.

À diferença de outros numerosos compostos determinativos em -θεά, -θεή, "deusa", como Idoteia, Anfiteia, Leucoteia, este nome foi interpretado como composto verbal do homérico θηέομαι, "olho com admiração", e significaria, então "admirada por todos", cfr. von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 33 c, p. 100.

Categoria: Deuses

Πατροκλέ-(ϝ)ης, Πάτροκλος
PÁTROCLO

Filho de Menécio (2.) e neto de Actor, originário de Opunte, na Lócrida; por ter matado por erro Clisônimo, filho de Anfidamante, foi exilado e acolhido por Peleu - em Ftia, Tessália -, que o criou junto a Aquiles. Tem um papel muito importante como *hetáiros* de Aquiles na *Ilíada*, *passim*.

O nome Πατροκλέ-(ϝ)ης, (forma secundária Πάτροκλος) é um composto de πατήρ, "pai", e de κλέος, "glória", e significa "Glória de seu pai", "que traz glória a seu pai", ou mesmo "Glorioso por seu pai", por seu nascimento (Pape-Benseler, *WgE v.*); Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 177) considera que a primeira parte deriva do nome do plural πατέρες, com o significado de "antepassados", e o interpreta como "aquele que tem a glória de seus antepassados", cf. já Carnoy *DEMG s. v.*, "célèbre par ses ancêtres". Paralelamente, já se encontra nos poemas homéricos o nome no feminino, com os dois termos invertidos, Cleó-patra (Hom. *Il.* 1, 556-60; nome de diversas heroínas), que se considera uma referência evidente à glória do *pai*, segundo um mecanismo de atribuição do nome que podemos denominar "patrocelebrativo" (Sulzberger, "Rev. Et. Gr". 39, 1926, p. 387; D. Bouvier, *Le sceptre et la lyre*, Grenoble 2002, pp. 357-365).

Categoria: Heróis

Tema: Catábases

Πάτρων
PÁTRON

1. Herói de Tírion, na Acarnânia (Dionys. Halic. 1, 51; Verg. *Aen*. 5, 298), uniu-se a Eneias e estabeleceu-se depois na Sicília, na cidade de Alôntion perto de Cálatis (hoje Caronia, perto de Messina). Tomou parte em Érice (sempre na Sicília) nos jogos fúnebres em honra de Anquises (Verg. *Aen*. *ibidem*). 2. Um outro Pátron, um dos companheiros de Evandro 3., fundador do primeiro assentamento sobre o Palatino, é citado por Plutarco *V. Rom*. 13, 2, como epônimo da instituição romana do *patronato* (πατρωνεία); não se sabe mais dele.

O nome deriva de πατήρ, "pai", e trata-se de um antropônimo hipocorístico ou abreviado, como demonstra a terminação em -ων (Chantraine, *La formation*, p. 158-159).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πήδασος
PÉDASO

1. Um dos três cavalos de Aquiles, o único mortal, enquanto Xanto e Bálio eram cavalos divinos (Hom. *Il*. 16, 152); e, com efeito, morre de um golpe de lança por Sarpédon, Hom. *Il*. 16, 466-469). 2. Herói troiano filho de Bucolião e da ninfa Abarbareia, neto de Laomedonte; com seu irmão gêmeo Esepo (*Àisepos*), foi assassinado por Eurílalo 1., que despojou a ambos das armas (Hom. *Il*. 6, 20-28).

O nome poderia pertencer à família do verbo πηδάω, "saltar, brincar", que bem se adaptaria ao nome de um cavalo ou de um herói ágil na batalha; mas ainda poder-se-ia tratar de um nome no grego: também há um topônimo referido a uma localidade da Trôade (Hom. *Il*. 6, 34-35; cf. Wathelet, *Diction. des Troyens* p. 884). Carnoy (*DEMGR*) reclama um sufixo "pelásgico" -ασος, enquanto a raiz seria grega, a partir de um hipotético verbo **piduein*, "brotar, surgir"; interpretação que parece um pouco forçada.

Categoria: Animais

Πήγασος
PÉGASO

Cavalo alado, ligado à história de Perseu e Belerofonte, filho de Posídon e da Górgona Medusa ou da Terra, fecundada pelo sangue da Górgona (Hes. *Theog*. 276 ss.; 325). Foi transformado em constelação depois de ter feito nascer uma fonte com o golpe de seus cascos (Arat. *Phaen*. 205-224, que o chama somente Híppos; Hygin. *Astr*. 2, *18*, 1).

Poderia derivar (Frisk, *GEW*, Chantraine, *DELG s. v.*) de πηγός, "forte, sólido", atribuído a cavalos em Hom. *Il*. 9, 124, como interpreta também Kretschmer ("Glotta" 31, 1951, p. 95 s.). A etimologia tradicional o remonta, porém, a πηγή, "fonte, nascimento", em nexo com a lenda segundo a qual o golpe do casco teria feito surgir a fonte Hipocrene no monte Hélicon (Hes. *Theog*. 282). Carnoy (*DEMGR*) tende a esta última interpretação, ajuntando que se trata de uma forma pelasga, como demonstra o sufixo -ασος (cf. também Van Windekens, *Le Pélasgique*, p. 55). Chantraine defende, porém, que se trata de uma etimologia popular.

Categoria: Animais

Tema: Catasterismo

Πειθώ
PEITO

1. É o δαίμων feminino da "persuasão" ou da "sedução" amorosa, em seguida Afrodite. Com as Cárites (mais tarde considerada uma delas, Hermesian. *apud* Pausan 9, *35*, 1), adorna a primeira mulher, Pandora , com colares de ouro (Hes. *Op*. 73-74). 2. Uma das ninfas oceânides que gerou Tétis com Oceano, Hes. *Theog*. 349. 3. Mulher de Foroneu, gerou Ápis, Egialeu, Europs e Níobe 2 (Schol. *ad* Eurip. *Or*. 932 et 1246).

O nome deriva do verbo πείθομαι, "convencer", de uma raiz **bheidh* que expressa as noções de "confiança" associadas ao lat. *fīdo*. O sufixo -ω, muito produtivo, amiúde se emprega para formar nomes de ação ou termos abstratos, como estados passionais ou forças vivas, sobretudo femininas (cf. Chantraine, *La formation*, p. 116).

Categoria: Deuses

Πελάγων
PELÁGON

Nomi di molti personaggi(?): 1. filho do deus fluvial Asopo e de Métope (também ela filha do rio Ládon, Apolod. 3, *12*, 6, 156; Diod. Sic. 4, 72, *varia lectio* Πελάσγων); 2. um dos pretendentes à mão de Hipodâmia, encontra-se no catálogo daqueles que foram mortos por Enómao, antes da chegada de Pélope, [Hes.] Fr. 259 a, M.-W. (Μεγάλαι Ἠοίαι); 3. filho de certo Anfidamante, era um rico proprietário da Fócida. Quando Cadmo, à procura da irmã Europa, consultou o oráculo de Delfos, fez-se dar por um seu vaqueiro a profética vaca com o pelo marcado por uma lua cheia, que o teria levado ao lugar da fundação de Tebas na Beócia. (Apolod. *Bibl*. 3, *4*, 1; maiores detalhes em Escol. Eur. *Phoen*. 638, que reporta a completa resposta oracular em 18 hexâmetros). 4. Em Hom. *Il*. 4, 295, é um comandante de Pilos da Messênia, que combate sob o comando de Nestor; 5. sempre na *Ilíada*, tem o mesmo nome um guerreiro da Lícia que extrai uma lança atirada por Tlepólemo da perna de Sarpédon, de quem era *hetàiros*; Hom. *Il*. 5, 694-695).

A vincular-se com πέλαγος e com o povo dos Πελαγόνες, veja-se Aura-Jorro, *Dict. Mic. s. v.* pe-ra-ko-no (é atestada também a flexão em -ντ-); segundo von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 81, *s. v.* p. 330, poder-se-ia tratar de uma estirpe ilírica. Pode significar "o homem do mar", mesmo se Wathelet (*Dictionnaire des Troyens* n. 268. p. 1482) observa que esta interpretação se adapta mal a um povo de montanha (cfr. Strab. 9, *5*, 11). Parece ainda mais difícil colocá-lo em relação com Πελασγοί, provavelmente nome não grego, cfr. Pelasgo. A hipótese de que possa derivar de πηλός barro, argila, promovida por Room (*Room's Classical Dictionary* p. 232), parece temerária.

Categoria: Heróis

Πελασγός
PELASGO

Nome do herói epônimo do povo dos pelasgos, conhecidos já a Homero (*Il*. 10, 429; *Od*. 19, 177); teriam ocupado o Peloponeso (a Arcádia) e a Tessália e teriam sido os mais antigos descendentes de Deucalião (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 1; 3, *8*, 1); teriam vivido antes da chegada das estirpes helênicas, algumas das quais, por outro lado, declaravam-se "autóctones". As tradições a proposito são várias e confusas.

Difícil estabelecer uma etimologia convincente (R. J. Allan in Snell, *Lex.fr.Epos*, p. 1123). Já na época arcaica se tende a confundir Πελασγός com πέλαγος, "mar", identificando-o com o filho primordial de Gaia, de nome Ponto (sobre a base de Hesiod. *Th*. 126-132, que fala, na verdade, do πέλαγος ... Πόντος, razão pela qual o primeiro não seria sequer um nome próprio; veja-se Asius Sam. Fr. 8 Bernabé), gerado sobre os montes por Gaia, "para que daí existisse a estirpe

dos homens". Kretschmer ("Glotta" 1, 1907, p. 16) fez derivar Πελασγοί de *Πελαγσ-κοί, "habitante da extensão plaina do mar (πέλαγος)", hipótese com que concorda também Carnoy (*DEMGR*). Chantraine (*DELG*, *s. v.* Πελασγοί), porém, considera esta hipótese inaceitável pelo sentido e pela forma. Fácil supor, tratando-se de um povo pré-grego, que se trate de um termo do substrato.

Categoria: Deuses

Tema: Eponimia

Πηλεγών
PÉLEGON

Pai de Asteropeu (herói homérico que se bate pelos troianos e foi destripado por Aquiles, Hom. *Il*. 21, 139 ss.), filho do deus fluvial Áxio (hoje Vardar, rio da Macedônia) e de Peribeia 3., da estirpe dos peônios (Hom. *Il*. 21, 139-160). Não confundir com Pélagon (que se escreve com -ε- e não com -α-, mesmo se se aceita explicar como um alongamento métrico o -η- inicial, cfr. H. W. Nordheider in Snell *Lex. Fgr. Epos*. coll. 1218-19, "metr. Wechselform", e já von Kamptz *Homerische Personennamen* § 81, pp. 330). A incerteza sobre os limites da antiga Peônia, identificada por vezes com a Pelagônia (Strabo, 7, *1*, 39), já é antiga.

Talvez por relacionar com o povo dos pelegônios, cuja identificação permanece incerta, como não é certo que se possa identificar com os pelagônios, cfr. *supra* Pélagon. Calímaco os identifica também com os Gigantes dispersos por Zeus (*Hymn. ad Iov*. 1, 3), na forma *Pelagònes*.

Categoria: Heróis

Πηλεύς
PELEU

Rei de Ftia na Tessália, filho de Éaco, pai de Aquiles, esposo mortal da deusa Tétis, participa da expedição dos Argonautas.

Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 295) e Carnoy (*DEMGR*) fazem derivar este nome daquele do monte Πήλιον na Tessália, cfr. também Von Kamptz, *Homerische Personennamen* p. 300. Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, § 204) não aceita esta interpretação, pois sustenta que, em tal caso, o nome deveria ter sido *Πηλιεύς (inadaptável, porém, ao hexâmetro), e propõe ver em Πηλεύς o equivalente eólico de *Τηλεύς nos outros grupos dialetais, com a comum terminação em -ευς dos antropônimos gregos; significaria, então, "vindo de longe"; cfr. também Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 232). Em Hom. *Batrachom*. v. 19 aparece uma rã chamada Πηλεύς, cujo nome é derivado, neste caso, de πηλός, "argila, barro", com o significado, então, de "Barrento", provavelmente uma criação etimológica parodística.

Categoria: Heróis

Πελίας
PÉLIAS

Filho de Tiro e de Posídon (Hom. *Od*. 11, 254-257), irmão gêmeo de Neleu; rei de Iolcos na Tessália, terá um papel importante ao exigir de Jasão Jasão a conquista do Velocino de Ouro, e será assassinado com ardil por Medeia. (Apoll. Rhod. *Argon. passim*).

Apolodoro (*Bibl*. 1, *9*, 8) conta que uma mula o golpeou no rosto com um casco, deixando-lhe uma pisadura; dado que em grego o adjetivo πελιός significa "violáceo" (cfr. πελιόω, "deixo roxo"), o menino teria recebido o nome desse episódio (Weizsäcker,in Roscher, *Myth. Lex*. III col. 1857). Também Carnoy (*DEMGR*) faz derivar o nome do mesmo adjetivo, mas interpretando-o como "o grisalho, o velho".

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Πέλοψ
PÉLOPE

Filho de Tântalo e de Clície ou Eurianassa, descendente de Cronos ou Titã; originário da Ásia Menor (Frígia ou Lídia), foi a Olímpia na Élida, onde conquistou em uma corrida de carros a mão de Hipodâmia, filha de Enômao, e reinou sobre a região, aparentemente dando o seu nome a todo o Peloponeso, a "ilha de Pélope".

O nome já está presente no micênico pe-ro-qe (KN *As* 605.2). Carnoy (*DEMGR*) pensa que deriva do adjetivo πελιός, "violáceo", no sentido de "aquele que tem o rosto desmaiado". Também von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 331) concorda com esta hipótese. Chantraine (*DELG*, *s. v*. πελιδνός, "violáceo, acinzentado") tem, antes, dúvidas sobre esta derivação, sobretudo pelo que diz respeito ao significado, mas não propõe nenhuma alternativa. Room (*Room's Class. Dictionary* pp. 232-234) pende para um improvável "face escura", de πήλος, "barro" e -οψ, "rosto", pensando nas origens meridionais e na cor escura da pele, mas Πέλοψ apresenta vogal breve.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πενία
PENIA

Em uma conhecida passagem de Platão, *Symp*. 203 B, no discurso de Diotima, é a "falta", que com Poros, filho de Métis, gera Eros, no dia do nascimiento de Afrodite, enquanto este está adormecido, embriagado de néctar. Não há indício desta genealogia antes de Platão, nem no culto, nem nas narrativas. Não se trata propriamente de um mito, mas de uma invenção platônica. Uma personificação de P. aparece nos líricos (Alceu Fr. 364 Voigt, irmã de Amecania), Teogn. I 267, 251, 649, e em Heródot. 8, 111; é representada em uma longa cena de Aristóf. *Plut*. 415 ss. Filostr. *V. Apolon*. 5, *4* testemunha sobre um altar a ela dedicado.

Significa "Pobreza", "Falta", a partir de um tema **pen-* / *pon-* que significa "ser indigente", "cansar-se para viver"; Chantraine, *DELG s. v*. πένομαι.

Categoria: Deuses

Πενθεσίλεια
PENTESILEIA

Amazona, filha de Ares e de Otrere, de estirpe trácia, vem a Troia depois da morte de Heitor para combater ao lado dos troianos (*Aeth*., fr. 1 Bernabé). Segundo Apolodoro (*Epit*. 5, 1), teria entrado na guerra para expiar o assassinato involuntário da irmã Hipólita com um golpe de lança destinado a uma fêmea de cervo: Quinto Esmirneu (*Posthom*. 1, 23-26) obtém-lhe uma etimologia do nome πένθος, "dor". O célebre combate com Aquiles, narrado nas *Etiópicas*

(Procl., *Chrest*. 172 Severyns), é reconhecido a partir de fins do séc. VII a.C. (E. Berger, *LIMC* VII 1, 1994, *s. v.*). Segundo alguns, Aquiles, depois de tê-la executado em duelo, enamorou-se dela e concedeu-lhe a sepultura (Apollod., *Epit*. 5, *1*); além disso, matou Tersites, pois desfigurara o cadáver da Amazona (Apollod. *ibidem*; *Schol*. in Soph., *Phil*. 445).

A primeira parte do nome é relacionável a πένθος, "dor" (já Quinto Esmirneu *cit*., e Pape-Benseler, *WGE s. v*). A forma metricamente inadaptada ao hexâmetro Πενθί-λ(λ)-εια teria sido transformada em Πενθεσίλεια, sobre o modelo de Πρωτεσίλαος, Ἀρκεσίλαος *et. al.*, com terminação própria do dativo instrumental plural (Von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 34 b); enquanto a segunda parte do nome, in -λεια, deve ser considerada o correspondente feminino dos nomes em -λος (λαος), como Πενθίλος (Risch, *Wortbildung der homerischen Sprache*, 1937, § 50 c. § 85), e então derivaria de λαός, λεώς, "povo" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. πάσχω, cfr. H. W. Nordheider, *ap*. Snell, *Lex.fr.Ep*. 19, 2001, *s. v*. Πενθεσίλεια). Este nome poderia oferecer o par feminino de Ἀχι-λ(λ)-εύς, formado com πένθος no lugar de ἄχος (Mühlestein, *MH* 43, 1986, pp. 219-220, cfr. G. Nagy *s. v*. Aquiles). O nome significaria, portanto, "aquela cujo povo experimenta dor", ou "aquela que causa dor ao exército". Entre as outras hipóteses etimológicas, Fr. Cornelius propõe uma derivação hitita do nome, *Geschichte der Hethiter*, 1973, 269 e A. 3 (também sobre "Amazona"), cfr. Nordheider, cit.

Categoria: Nomes femininos

Πενθεύς
PENTEU

Filho de Equíon, um dos Espartos, e de Agave, neto de Cadmo, foi rei de Tebas no tempo da epifania de Dioniso. Por ter querido espiar os santos ritos montanheses das Bacantes (Mênades), foi despedaçado por elas (Eurip. *Bacch.*, *passim*).

O nome, que parece já atestado no micênico pe-te-u (KN *As* 603.3), deriva de πένθος, "sofrimento", etimologia já proposta em Eurip. *Bacch*. v. 508); então, "homem da dor". Segundo Chantraine (*DELG*) e Perpillou (*Les substantifs grecs en* -ευς, § 207), trata-se provavelmente da redução de um nome mais longo, cfr. hipocorísticos Πένθιλος ou Πένθυλος.

Categoria: Heróis

Παιών, Παιήων
PÉON

1. Filho de Endímion, irmão de Epeu 1., Etolo e Eurikydes, patriarca e epônimo dos peônios, povo que vivia no vale do rio Áxio, hoje Vardar (Pausan. 5, *1*, 4 e 5). 2. Na *Ilíada*, é o médico dos deuses: cura as feridas de Hades, golpeado por Héracles com uma flecha, Hom. *Il*. 401-402, e, sob as ordens de Zeus, cura a ferida do deus Ares, golpeado no ventre com uma lança por Diomedes (Hom. *Il*. 5, 899-904). 3. Troiano, pai de Agástrofo, citado duas vezes apenas como patronímico desse último; Hom. *Il*. 11, 339; 368. 4. Filho de Antíloco e neto de Nestor, Pausan. 2, *18*, 7.

Nome seguramente não grego (dor. Παιάν, jon. Παιήων, at. Παιών), talvez ilírico, empregado como grito de invocação de um deus da medicina depois identificado com Apolo, ou com Asclépio; mas o grito Παιάν (da Παιάϝων, Wathelet n. 257, p. 797) é considerado distinto de Péon e do povo dos peônios, que habitava entre a Macedônia e a Trácia.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Περαίβος
PER(R)EBO

Filho de Ilírio, irmão de Enqueleu, Dárdano, Taulante e outros; fundador dos Pe(r)rebos, povo estabelecido ao norte do rio Peneu, entre o Epiro e a Tessália, segundo Apiano. *Ilir*. 4. O povo (mas não o epônimo) é citado em Hom. *Il*. 2, 749 (*hapax*) com o contingente que partiu de Dodona, no Epiro, sob a liderança de Guneu. A descendência desses povos a partir dos filhos do ciclope Polifemo e de Galateia, Ilírio, Celto e Galas, que se tornarão, respectivamente, fundadores dos ilírios, dos celtas e dos gálatas (Apiano. *Ilir*. 3-4), parece extemporânea e em grande parte fantasiosa.

Significa provavelmente "pertencente ao povo dos Perebos", veja-se o étimo *s. v.*, ainda que não falte a tentativa de o fazer herói epônimo da região Peraibía e dos seus habitantes, cfr. a passagem citada de Apiano. *Illyr.* 4. Em Schol. *ad* Hom. *Il*. 2, 744, fala-se de uma região chamada Περαιβία, ao norte do Epiro, perto da cadeia do Pindo; cfr. Schol. em Lycoph. *Alex*. 1389. Diversas grafias, Pereboia, Peraiboia, aparecem em Schol. Pínd. *Pyth*. 1, 126.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Περαιβοί
PER(R)EBOS

Povo mencionado com os Eniênios uma única vez no *Catálogo das naus*, Hom. *Il*. 2, 748-754, que foi guiado até Troia por Guneu. Viviam perto de um afluente do Peneu (com o interessante nome de Titaresso, uma ramificação do Estige infernal), que corre de uma região ao leste de Dodona no Epiro, rumo à Tessália. Segundo Eustath. *Comm. ad loc*. eram de estirpe eólica e provinham da Tessália, razão pela qual o seu nome é também atestado com geminação do -ρ, Περραιβοί.

Termo provavelmente eólico, por se escrever com geminação do *rho*; poderia ser relacionado com πέρας, "além", e indicar um povo fixado "além" de um rio ou uma cadeia montanhosa, em relação a um hipotético "observador". In Schol. a *Il*. 2, 744 se fala de uma região chamada Περαιβία, da qual vinham povos de estirpe dórica, cfr. também Schol. *in* Pind. *Pyth*. 1, 126; Schol. in Lycoph. *Alex*. 1389.

Categoria: Povos

Πέρδιξ
PERDIZ

Irmã de Dédalo, mãe de um Talos (Hellan. Fr. 169 Fowler = Schol. Eur. *Or*. 1648) ou Kalos (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 9; segundo algumas fontes, ter-se-ia também ele chamado Perdiz), jovem que aprendeu do tio materno o mister de artesão. Segundo um fragmento de Sófocles (Fr. 323 P.), reportado pelo *Lex. Suda* (*s. v.* Πέρδικος ἱερόν, pi. 1042. 1-5), Perdiz - Kalos teria sido atirado abaixo da Acrópole de Atenas pelo grande artesão, enciumado dele porque teria inventado a serra (Apollod. *Bibl*. *ibidem*, Pausan. 1, *21* 4; *26* 4); e o compasso (Ovid. *Metam*. 8, 247-249), o cinzel e, talvez, a roda do oleiro (Diod. Sic. *Bibl*. 4, *76*, 4-7), inspirando-se em uma espinha de peixe ou em uma mandíbula de serpente; Atena o teria salvo transformando-o em pássaro, exatamente a perdiz (Ovid. *Metam*. 8, 250-259), no momento em que Dédalo o fez cair da Acrópole. A história retorna às tradições de metamorfoses relativas à busca dos *heuretài*, os primeiros inventores de instrumentos artesanais ou de outras inovações.

O nome significa "perdiz", *perdix (caccabis) graeca* (D'Arcy Thompson *s. v.*); parece que se possa referir ao barulho do levantar de voo desta ave, que lembra o barulho do flato corporal (humano), expresso em grego com o verbo

ἀπο-πέρδομαι, "soltar um flato". O sufixo *-ik-* muitas vezes serviu para formar nomes de animais (Chantraine, *DELG*, *s. v.* πέρδιξ).

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Πέργαμος
PÉRGAMO

O mais jovem dos filhos de Pirro - Neoptólemo e de Andrômaca, que se torna a concubina desse último depois da morte de Heitor e da queda da cidade de Troia. Do Epiro, onde nascera, emigrou para a Teutrânia (Ásia Menor, Mísia), à foz do rio Caíco, e ali, tendo vencido em confronto direto um certo Areio, rei daquela terra, conquistou-lhe o reino, dedicando um monumento (*mnèma*) à memória de sua mãe. Torna-se assim o fundador e o epônimo da cidade asiática de Pérgamo (Paus. 1, *11*, 1 ss.). Uma tradição diversa quer Pérgamo fundada por Grino, descendente do herói Télefo, que teria chamado em sua ajuda o herói Pérgamo do Epiro, e tê-lo-ia honrado dando o seu nome à cidade (cfr. Serv. *ad* Verg. *Ecl*. 6, 72).

O topônimo poderia derivar do indoeuropeu **bhrgh-o-* **bhergh-*, "proteger" (cfr. Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 140) com sufixo -αμο, presente como -ασο nos nomes microasiáticos e ilíricos, cfr. patronímico do troiano Deicoonte, Περγασίδης, Hom. *Il*. 5, 534-535 (von Kamptz, *Homerische Personennamen* p. 138, § 49c; p. 341, § 82). Segundo Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 131), tratar-se-ia de um nome pelásgico, pois que, através dessa língua, podem-se explicar as mudanças consonantais β / π- ocorridas na passagem do indo-europeu. Parece provável que o nome do herói epônimo derive daquele da rocha, que ainda hoje se chama *Bergama* e, como nome comum, significa "acrópole, parte alta de um povoado", em geral bem fortificado, cfr. uso homérico de chamar assim a parte alta de Troia.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia, Fundação

Περίβοια
PERIBEIA

1. A filha de Eurimedonte 1., rei dos Gigantes, da estirpe dos Feácios; unindo-se a Posídon, foi mãe de Nausítoo 1., Hom. *Od*. 10, 56-59. 2. A esposa de Pólibo de Corinto (outros a chamam Mérope), criou Édipo depois que foi abandonado por seus pais (Apollod. *Bibl*. 3, *5*, 7); 3. Uma filha de Acessameno; unindo-se ao *dàimon* fluvial Áxion, gerou Pélagon, in Hom. *Il*. 21, 141-143. Outras personagens femininas têm este nome muito difundido: 4. Uma ninfa, mãe de Penélope, esposa de Icário (Apollod. *Bibl*. 3, *10*6); 5. A filha de Alcátoo, esposa de Télamon, mãe de Ájax 2. Telamônio e de Teucro (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 7); 6. A filha de Hipónoo, esposa de Eneu e mãe de Tideu (Apollod. *Bibl*.1, *8*, 4); 7. Apenas conhecida em Nonn. *Dionys*. 48, 245-248, filha de Oceano, gerou com o Titã Lelanto a caçadora Aura.

Composto de περὶ, intensivo, e βούς, significa "rica em bovinos", "reich an Rindern" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, § 16 g, p. 57), cfr. Alfesibeia. Deve-se eliminar "surrounded by cattle", "circundada por bois", dando a περὶ um sentido locativo, cfr. Room, *Rooms Class. Dictionary* p. 237.

Categoria: Nomes femininos

Περικλύμενος
PERICLÍMENO

Nome de diversos heróis, entre os quais: 1. Um dos defensores de Tebas durante o ataque dos Sete, filho de Posídon e de uma Clóris, filha do adivinho Tirésias; matou em combate o árcade Partenopeu, lançando-lhe uma grande pedra (Eurip. *Phoen*. 1156-1161; Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 8, que o faz morrer pelas mãos de um certo Anfídico). 2. O mais velho dos filhos de Neleu e Clóris, irmão de Nestor, Hom. *Od*.11, 285; participou da expedição dos Argonautas (Apollon. Rh. *Argon*. 1, 156-160). Tinha o poder, a ele concedido por Posídon, de transformar-se assumindo a aparência de vários animais, mas foi morto por Héracles durante sua expedição contra Pilos (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 9; 2, *7*, 3; Apollon. Rhod. *ibidem* e Schol. *ad l*.).

É um composto da preposição περὶ, no emprego que exprime a ideia da superioridade, e do verbo κλύω, "entender, ouvir", pertencente à família de κλέος, "glória". Significa "aquele que é muito célebre", cfr. Clímeno, com formação participial. Poder-se-ia confrontá-lo com o antropônimo micênico ku-ru-me-no (KN *Sc* 236; PY *An* 654, genit.), interpretado corretamente como Κλύμενος.

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Περιήρης
PERIERES

1. Filho de Éolo, ancestral dos Eólios de Messênia, esposa Gorgófone, filha de Perseu (Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 3; 1, *9*, 5, = Stesich. Fr. 49/227 *PMG*). 2. Pai de Boro (Hom. *Il*. 16, 173-178), que desposou como marido mortal Polidora, filha de Peleu e Polimela, meia-irmã de Aquiles (Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 1); aquela gerou com o deus fluvial Esperqueu o herói Menéstio, comandante de uma nau dos Mirmidões (Hom. *Il*. *ibidem*, Apollod. *Bibl*. 3, *13*, 4); a menção de que Peleu teria desposado uma outra Polidora, filha de Perieres, parece fruto de uma confusão em Apolodoro. 3. Auriga de Meneceu de Tebas, matou no templo de Posídon o rei de Orcómeno Clímeno 2., de modo que seu filho Ergino impôs aos Tebanos um tributo de cem vacas por ano, até o jovem Héracles intervir e obrigar os Mínias de Orcómeno a pagar aos tebanos um tributo duplo (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 11).

Trata-se de um composto em -ήρης, talvez derivado da raiz de ἐρέτης, "remador", com alongamento compositivo da primeira vogal. Carnoy (*DEMGR*) traduz, porém, "aquele que navega entorno", dando à preposição valor locativo; mas melhor se interpreta como "excelente remador", dando à preposição o significado intensivo que surge destacado nos compostos desse tipo (von Kramptz, *Homerische Personennamen* § 66, pp. 215-216). Poder-se-ia também tratar de uma formação análoga à do adjetivo homérico ἐριήρης "respeitável, benevolente, de confiança", que talvez já exista como antropônimo micênico, e-ri-we-ro, PY *Vn* 130), com o segundo elemento ligado ao neutro ἦρα, da una radice **wer-*

cfr. lat. *verus* (cfr. Chantraine, *DELG s. v.* ἐριήρης.): neste caso, poderia ser interpretado como "bastante respeitável, bastante benevolente".

Categoria: Heróis

Περίεργος
PERIERGO

Filho do tessálico Tríopas, que colonizou a Cária na Ásia Menor, irmão de Forbante 1. e de Partênia; na morte do pai, entrou em litígio com os dois irmãos e os amaldiçoou, pelo que as pequenas ilhas entre Cnido e Sime tomaram o nome de "Ilhas da maldição", *Araiài*. Forbante e a irmã naufragaram e salvaram-se a nado junto a láliso, em Rodes, enquanto Periergo habitou com os seus camiros, sempre na ilha de Rodes, e ali se estabeleceu (Diod. Sic. *Bibl*. 5, 61; Athen. 6, 626 e-f, que cita do historiador Dieuques).

O nome é um composto da preposição περὶ e de ἔργον, "trabalho, esforço", e pode significar "aquele que se entrega a muitos afazeres", "muito operoso", (menos provável para um antropônimo "aquele que está muito cansado"); caso se dê, porém, valor locativo à preposição, o sentido poderia ser "aquele que se entrega a afazeres à sua volta", que parece ainda menos provável.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Περίφας
PERIFANTE

1. Guerreiro etólico do exército aqueu, filho de Oquésio, de alta estatura (πελώριος); foi morto pelo deus Ares em pessoa, que estava prestes a espoliá-lo das armas, quando foi agredido por Atena e ferido no ventre por Diomedes: Hom. *Il*. 5, 842-843 e 847; 2. personagem troiana, filho do arauto Epito, também ele arauto; Apolo assumiu sua aparência para exortar Eneias à batalha; Hom. *Il*. 17, 323-326. O nome é bastante difundido, por exemplo: 3. pai de uma esposa de Édipo, Euriganeia; Pherec. Fr. 95 Fowler (= Schol. Eurip. *Phoen*. 53, = Fr. 107 Dolcetti); 4. um dos filhos de Aigyptos (Egito), que deram a Atenas no encalço das Danaides, e foram trucidados pelas moças na noite de núpcias. Sua esposa era Acteia (Aktàie); Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5, no Catálogo das Danaides e de seus desafortunados maridos. 5. Um dos pretendentes de Penélope, fazia parte dos 44 que provinham da ilha de Zacinto, entre os 124 elencados em Apolod. *Epit*. 7, 29. Muitas outras personagens menores têm este nome.

De modo análogo a Perifetes, de que se pode considerar uma forma abreviada, é um composto da preposição περὶ-, com o significado superlativo de "muito", e de -φημί, "falar", e poderia significar "loquaz", que "fala muito" (Von Kamptz, *Homerische Personennamen* § 16 g, p. 57; Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, p. 880-882), ou também "valente orador na assembleia".

Categoria: Heróis

Περιφήτης
PERIFETES

1. Guerreiro aqueu, filho de Copreu de Micenas (testa-de-ferro e arauto de Euristeu), morto na terra por Heitor depois de tombar tropeçando no escudo; Hom. *Il*. 15, vv. 638-651. 2. Guerreiro troiano morto por Teucro, filho de Télamon,

em Hom. *Il*. 14, 515, única menção. 3. Salteador armado de clava, filho de Hefesto e Anticleia, morto por Teseu junto de Epidauro (Apollod. *Bibl*. 3, *16*. 1; Plut. *Thes*. 8, 1).

O nome é um composto da preposição περὶ, com o significado superlativo de "muito" e de -φη-της, nome de agente que apenas se encontra em composições, derivado do verbo φημί, "falar", e poderia significar "loquaz", "que fala muito" (Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, p. 882). Ou então, entendendo o componente verbal em sentido passivo, poder-se-ia interpretar "aquele *de que* se fala muito", "célebre, famoso".

Categoria: Heróis

Περιγούνη
PERIGUNE

Filha do bandido Sínis, morto por Teseu; bela e de alta estatura, enquanto fugia pelos bosques, foi alcançada pelo herói, que a convenceu a unir-se a ele; gerou com ela um filho de nome Melanipo 4., e depois a deu como esposa a Dejoneu, filho de Êurito de Ecália (Plut. *Thes*. 8, 3-4; Apollod. *Bibl*. 3, *16*. 2).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), seu nome poderia ser um composto da preposição περὶ e de γοῦνη, "colina", e significaria, então, "habitant des montagnes", "aquela que vive nas alturas". Existe um nome feminino persa, transcrito em grego Ῥοδο-γούνη,, "lugar florido de rosas", que poderia fazer pensar em uma origem não grega para o segundo membro do composto. As hipóteses de Room (Room's Classical Dictionary, p. 238), que tenta "terra rica em frutos por todos os lados", "fruitful land all around" or "round the vegetable garden", obtidas das únicas notícias que temos sobre esta moça, que, segundo Plutarco, ter-se-ia refugiado para escapar de Teseu em meio às ervas selvagens e às alcachofras, parecem ainda mais arriscadas.

Categoria: Nomes femininos

Tema: Rapto

Περιμήδης
PERIMEDES

Em Homero, é: 1. Um companheiro de Odisseu; Hom. *Od*. 11, 23, cumpre com Eurílоco os sacrifícios antes da evocação dos mortos, e em Hom. *Od*. 12, 195-196, sempre com Eurílоco, prende Odisseu ao mastro para que possa ouvir o canto das Sereias. 2. Em *Il*. 15, 515 é pai de Esquédio 2. do contingente da Fócida. Outros com este nome: 3. Um Centauro em Hesiod. *Scut*. 187, no "Catálogo" dos Lápitas e dos Centauros retratados no escudo de Héracles, vv. 1178-190. 4. Um filho de Euristeu, morto pelos atenienses que queriam proteger os filhos de Héracles (Apollod. *Bibl*., 2, *8* 1); 5. No feminino, Περιμήδη é uma filha de Éolo e de Enarete, uniu-se ao deus fluvial Aqueloo e gerou Hipodamante e um Orestes (Apollod. 1, *7*, 3).

Formado por περι- intensivo e -μήδομαι, significa "rico em inteligência", "de muitos projetos" (cfr. von Kranptz, *Homerische Personennamen* § 16 g, p. 57). Já presente no greco micênico, gen. pe-ri-me-de-o, PY *Sn* 64, *7*; nom. PY *An* 656, *12*, pe-ri-me-de.

Categoria: Heróis

Περιμήλη
PERIMELE

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1. A filha de Admeto e Alceste, irmã de Eumelo 1.; Schol. Eurip. *Alc*. 265; Antonin. Lib. *Metam*. 23, 1; 2. A filha de Amitáon e mãe de Ixião; 3. A filha de Hipodamante, amada pelo rio Aqueloo e transformada em ilha (Ovid. *Metam*. 8, 590 s.).

O nome é um simples composto da preposição περὶ e de μῆλον, "pequeno chefe de rebanhos (carneiro ou cabra)"; significa, então, "rica em rebanhos", cfr. nome do irmão Eumelo.

Categoria: Nomes femininos

Πέριμος
PÉRIMOS

Combatente troiano, filho de Megas, foi morto por Pátroclo quando o herói massacra os troianos antes de encontrar Apolo e ser, por sua vez, morto por Heitor. É nomeado apenas em Hom. *Il*. 16, 695, com o patronímico Μεγάδης. Alguns manuscritos homéricos noticiam as variantes Πέρινος ou Πέριμνος (a segunda não adaptada ao metro).

O nome é interpretado como hipocorístico, ou seja, forma abreviada em -ιμος, como Ἄλκιμος (*Kurzform*, von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 49 b 2, § 66), de um composto em περι- que poderia ser Περιμήδης ou Περιμήκης, "de alta estatura, bem longo"; neste segundo caso, seria possível colocá-lo em relação com o nome do pai Megas, "Grande", e com uma estirpe gigantesca, cfr. hipótese de Wathelet, (*Dictionnaire des Troyens* n. 271, pp. 879-880, com justa prudência).

Categoria: Heróis

Περινείκη
PERINICE

Mãe de um dos Argonautas, e precisamente de Ifito, mulher de Náubolo da Fócida, filha de Hipômaco; nomeada apenas em Schol. *ad* Apollon. Rh. *Argon*. 1, 207-209, que recebe de indeterminados "genealogistas".

Curioso e interessante antropônimo feminino, com retração do acento, do adjetivo pouquíssimo atestado περινεικής (Dorotheus ap. Hephaest. Theb. *Apotelesmatica* 297, 10-13), composto de περὶ- e νεῖκος; sinônimo de πολυ-νεικής

"de muitas contendas", "muito litigioso", "briguento", ou melhor, tratando-se de um feminino, "muito disputada", "que suscita muitas contendas entre os seus pretendentes"; cfr. Polinice.

Categoria: Nomes femininos

Περισθένης
PERÍSTENES

1. Filho de Egito (*Àigyptos*) e da Náiade Caliadne, um dos 50 infelizes maridos das Danaides, trucidados na primeira noite de núpcias, Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 5 (19). 2. Filho de Damastor, um descendente de Amimone e de Posídon, Pherec. Fr. 4 e 10 Fowler (= Schol. Apoll. Rh. 4, 1091), pai dos irmãos da ilha de Serifos Díctis e Polidectes.

Simples composto da preposição περὶ e de σθένος, "força", e significa "dotado de muita força", cfr. Plístenes, Megástenes, etc.; Etym. Magnum 664, 42-43: Περιττῶς τῷ σθένει χρώμενος, "que usa a força de modo extraordinário".

Categoria: Heróis

Περιστερά
PERISTERA

Nome de uma ninfa, trasformada por Cupido (gr. Eros) em pombo porque ajudara Vênus (lat. *Venus*, gr. Afrodite) a vencê-lo em uma disputa de velocidade na colheita de flores; Lact. Plac. *Comm*. in Stat. *Theb*. 4, 226; *unde Myth. Vat*. 2, 73, p. 96 Berlioz - Zorzetti. Desta graciosa história não se encontra rastro algum na tradição grega, se bem que o pombo, na Grécia, seja notoriamente ligado ao culto de Afrodite.

Significa simplesmente "pombo". Benveniste (*Noms d'agent*, p. 119, cfr. Chantraine, *DELG s. v.*) coloca περιστερά, "pombo", em relação com *πελιστερά, derivado de πελιός, "lívido", a relacionar-se com πελειάς, "pombo, pombo selvagem", com o sufixo -τερος que tem valor diferencial (distingue um termo de outro da mesma série nocional), confrontando também com o persa *kabōtar*, "pombo azul", que apresenta o mesmo sufixo. A etimologia permanece, seja como for, dúbia, cfr. Frisk (*G.E.W. s. v.*), "nicht sicher erklärt".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Metamorfoses

Περσεφόνη
PERSÉFONE

Deusa dos Infernos, filha de Zeus e Deméter, esposa de Hades. Foi raptada por Hades enquanto colhia flores na planície de Nisa (localidade de situação dúbia) e levada ao reino dos mortos; por ter comido as sementes de romã, passa nos Infernos um terço do ano (Hom., *Hymn Cer.*. 2, 393 e ss.). No culto, é associada a Deméter (em Atenas, são chamadas τὼ θεώ, "as duas deusas") e invocada também como Core, "menina", que em Plutarco (*Thes*. 31, 4) é a filha de Perséfone. Em Homero, em que surge a forma épica Περσεφόνεια, é lembrada ao lado de Zeus (*Il*. 9, 457), ou, mais frequentemente, com Hades (*Il*. 9, 569; *Od*. 10 491; 534; 564 ecc.) como rainha dos Infernos; na *Teogonia* (912-914), é a filha de Deméter. Tradicionalmente ligada à Sicília (Bacch. *Ep*. 3, 1-2; Pind. *Nem*. 1, 13-18), seu rapto por Dite é ambientado por Ovídio, que se remete ao *Hino* homérico a Deméter (*Met*. 5, 385 e ss.), perto do lago de Pergo, não longe de Enna. O nome latino da deusa é Prosérpina.

O nome, de etimologia obscura, é, em aparência, um composto (cfr. Chantraine, *DELG*, *s. v.* Περσεφόνη), pelo qual é possível aventar seja um primeiro termo Περσε-, que se explicaria pela dissimilação das aspiradas, seja Φερσε-, com antecipação da assimilação (Frisk, *Griech. Etym. Wört.*, *s. v.* Περσεφόνη). A forma Φερσεφόνη, atestada no *Hymn hom.* 2 a Deméter (v. 56), talvez a mais antiga também nos poemas homéricos (cfr. Càssola, comentário aos *Hinos homéricos*, pp. 470-471) e a única presente em Hesíodo (fr. 185, 4; 280, 12 M.-W.), foi atribuída por Ehrlich, "Zeitschr. für vergl. Sprachforsch." 39, 1906, pp. 560-563 pela primeira parte a φέρω, "porto", da *φερσε-, pela segunda à raiz **gwhen* do que φόνος, não "assassínio" (cfr. θείνω, como queria uma interpretação grega presente nos*Etym. Magn.* 665, 49-50, Παρὰ τὸ φέρω καὶ τὸ φόνος, οἱονεὶ φερσεφόνη), mas antes "massa", pelo que o significado do nome teria sido, na origem, "aquela que traz abundância", como já sugeria o lexicógrafo Esíquio (*s. v.* Φερσεφόνεια): ἡ φέρουσα τό ἄφενος, τουτέστι τόν πλῦτον, διὰ τὸν καρπόν, o que bem se adapta à associação de Perséfone com Deméter, deusa da agricultura. Platão (*Crat.* 404 d) considerava que a deusa devesse chamar-se Φερέπαφα "pela sua sabedoria e pela sua capacidade de colher o que se transforma" (διά τήν σοφίαν καὶ τὴν ἐπαφὴν τοῦ φρομένου), interpretação que parece muito fantasiosa. Outras hipóteses etimológicas são recordadas por Bräuninger, *RE* XIX, 1 (1937), coll. 944-948. A extrema variedade das formas em que o nome é atestado (Περσεφόνεια, Φερσεφόνη, Φερσέφασσα, Φερρέφαττα ecc.) leva, enfim, a considerar, como já aventado por Wilamowitz, *Glaube*, I, p. 108 e por Nilsson, *Griechische Rel.* I, p. 474, que se trata de um nome de origem pré-helênica.

Categoria: Deuses

Tema: Catábases

Περσέπολις
PERSÉPOLIS

Segundo tradições posteriores a Homero, não atestadas antes de Helânico (V sec. a.e.v.; Fr. 1a, 4, 156.5 Fgr. Hist, = Fr. 156 Fowler) e Aristóteles (Fr. 8, *44*, 506), tratar-se-ia do filho de Telêmaco e de Nausícaa ou Policasta, filha de Nestor.

O nome é um simples composto de π(τ)όλις, "cidade", e do verbo πέρθω, com vocalismo *e*, "destruir, saquear", e significa, portanto, "aquele que saqueia as cidades", cf. Ptoliporto, evidente "epíteto" da qualidade do avô Odisseu (cf. Sulzberger, "Rev. Et. Gr". 39, 1926, p. 384-447).

Categoria: Heróis

Περσεύς
PERSEU

1. Filho de Zeus e de Dânae, celebrado por Homero (*Il.* 14, 319-320) e por Hesíodo (*Fr.* 129, 15 M-W), que conta sobre a união de Zeus, transformando-se em chuva dourada, com Dânae e sobre o abandono do menino em uma arca por parte de Acrísio (*Fr.* 135, 3 M-W). Em um célebre *threnos* de Simônides (543, 38 PMG), Dânae, fechada na arca, suplica a Zeus que salve seu filho da morte. A arca aproa em seguida na ilhazinha de Serifos, onde Dictis, rei local, desposa Dânae e cria Perseu (Pherec. *Fr.* 10 e 11 Fowler, = *FGrHist* 3 F 10 e Apollod. *Bibl.* 2, *4*, 1). A decapitação de Medusa é contada, pela primeira vez, por Hesíodo (*Theog.* 274-281; *Scut.* 216 ss.), depois por Píndaro (*Pyth.* X 44-48 e XII 11-17). Ésquilo dedicou ao herói uma tetralogia perdida, de que faziam parte as Φορκίδες (*Frr.* 261-262 Radt) e os Δικτυουλκοί (*Frr.* 46-47 Radt). Ovídio (*Metam.* IV-V 249) concede amplo espaço a dois episódios secundários do mito, a liberação de Andrômeda (IV 668-764) e a batalha contra Fineu (V 1-235). 2. Filho de Nestor e de Anaxíbia, filha de Cratieu (Apollod. *Bibl* 1, *9*, 9), ou de Eurídice, filha de Clímeno (Hom. *Od.* 3, 452), irmão de Peisídice (Hom. *Od.* 414;

444). 3. Governador da cidade de Dárdano e marido de Filóbia, com a qual favoreceu a reconciliação entre Laódice e Acamante (Parthen. *Narr. amat*. 16).

Os lexicógrafos antigos relacionavam este nome ao verbo πέρθω, "destruo", de uma raiz i. e. πέρθ- (cfr. il sscr. *bardhakah*, "rasant", em Boisacq, *Dict. ét. l. gr.*, *s. v.*), do que περσέπτολις, "destruidora de cidades", dito sobre Atena pelo poeta ditirâmbico Lamprocles (*Fr*. 735 *PMG*) e empregado como nome próprio em Hesíodo (Fr. 221, 3 M.-W.). Ésquilo (*Pers.*, 65 e ss.) joga com a suposta conexão entre πέρθω e Πέρσαι, "saqueadores de cidades". Heródoto (6, *61*, 150) associando Πέρσης a Περσεύς designa Perseu como progenitor do povo persa. 2) Heubeck, "Kadmos" IV, 2, 1965, p. 142, interpreta este antropônimo como uma forma hipocorística de Περσί-πτολις com πέρσις de πέρθω; cfr. o análogo Persépoles, filho de Odisseu. 3) Ramat, *VII Congr. Intern. Sc. Onom.*, 1961, III, pp. 261-271, tenta explicar Perseu a partir de um nome de agente em **-ti-* com a junção sucessiva do sufixo *-eu-*, pelo que P. significaria "o Destruidor". A hipótese é considerada não fidedigna por Perpillou, *Les substantifs grecs en* -ευς, § 29, pela exiguidade dos exemplos e pelos outros motivos de ordem morfológica. 3) A hipótese de Bosshardt, *Die Nomina auf* -εύς, § 437 que relaciona Perseu a uma raiz pré-helênica **πέρσ-*, de que talvez **Πέρση*, uma divindade da terra, a relacionar com Περσεφόνη, parece a mais provável.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Πετεώς
PETEU

Filho de Orneu (Pausan. 2, *256*), pai de Menesteu, ateniense, citado em Hom. *Il*. 4, 338 e 12, 355 com o epíteto de "rei criado por Zeus", e outras 4 vezes (*Il*. 2, 552; 4, 327; 12, 331; 13, 690), apenas como patronímico do filho. Em tradições posteriores, fugindo do rei ateniense Egeu, teria fundado a cidade de Estiros na Fócida (Pausan. 10, *35*, 8), dando-lhe o nome do demo ateniense dos Estireus, de que provinha. Uma sua curiosa origem da cidade egípcia de Sais, que faria dele (chamado, contudo, Πέτης) um imigrado egípcio tornado rei de Atenas antes de Cécrope, encontra-se em Diod. Sic., *Bibl*. 1, *28*, 6.

Pensou-se em um étimo de πέτομαι (Höfer in Roscher *s. v.*, Pape-Benseler *s. v.* = ὠκύπους "veloz"; von Kampz , *Hom. Personennamen* § 80 b, p. 311, julga a aproximação pouco verossímil), tentando também (Höfer) colocá-lo em nexo com o nome paterno, Ὀρνεύς, que poderia derivar de ὄρνις, "pássaro".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πικόλοος
PICOLOO

Gigante que nos tempos da *Gigantomaquia*, ao fugir de Zeus, tentou expulsar Circe de sua ilha, pelo que Hélio, pai da jovem deusa, matou-o. De seu sangue surgiria a erva mágica μῶλυ, de flores brancas como o Sol e raiz negra como o sangue do gigante; Alex. Paphius (?) *apud* Eustath. *ad* Hom. *Od*. 10, 277 (1658), cf. Ptolem. Hephaest. *Var. hist*. 4, 149 b - 150 a. Trata-se de uma provável invenção tardia.

A única etimologia proposta para este estranho nome, que não encontra semelhanças no grego (Höfer em Roscher *s. v.*, col. 2506), é que possa ser um derivado da expressão hesiódica em acusativo Φῖκ' ὀλοήν, "terrível esfinge" (Hes. *Theog* 326); hipótese que talvez seja produto da imaginação.

Πυγμαλίων
PIGMALIÃO

1. rei de Tiro que matou por ganância o marido de sua irmã Elisa-Dido (Δειδώ, chamada pelos fenícios Θειοσσώ), segundo Timeu (*FGrHist* 566 F82, = Anon. *de mulier.* 6 p. 215 West). Célebre a versão poética que dela dará Virgílio (*Aen.* 1, 343-364 e *passim*); 2. rei de Chipre, também ele de origem fenícia (Porphyr., *De abst.* 4, *15*, 1), que se enamorou de uma estátua de marfim que representava Afrodite e se comportava com ela como se fosse uma mulher de verdade (Clem. Alex. *Protr.* 4, *57*, 3). Em Ovídio (*Metam.* 10, 243-299), esculpiu ele mesmo a estátua feminina e obteve de Vênus que se tornasse animada; de sua união nasceu Pafo, avô de Mirra.

Duas as hipóteses etimológicas principais. Chantraine, *DELG*, *s. v.* πύξ, seguindo Ruijgh, *Élément achéen*, p. 136, propõe uma origem fenícia do nome, demonstrada com motivações convincentes por Hüsig (in Roscher, *Myth. Lex.* III col. 3318). Uma segunda hipótese, acolhida por Gauly, *Der Neue Pauly* 10, 2001, *s. v.* Pygmalion, relaciona o nome a πυγμή, "punho" (cfr. J.-L. Perpillou, *Pygmalion et Karpalion*, in J.-P. Olivier (éd.), *Mykenika* 1992, pp. 527-532); assim, Carnoy, (*DEMGR s. v.*) o tem como forma familiar para πυγμάχος, "que combate com os punhos". O elo de P. com a ilha de Chipre, já presente em Helânico, *FGrHist* Fr. 57 (= 57 Fowler, da Steph. Byz. *s. v.* Καρπασία), segundo o qual seria o fundador da cidade de Carpásia, torna bastante provável a origem fenícia do nome.

Categoria: Heróis

Πυγμαῖοι
PIGMEUS

População de homens pequenos estabelecidos nos confins do ecúmeno: Homero (*Il.* 3, 3-7) os situa às margens do Oceano. Segundo Hesíodo (Fr. 150, 9-11 e 18-19 M.-W.), são filhos de Gaia e de Posídon. Sua luta contra os grous (*Geranomaquia*), narrada pelo logógrafo Hecateu de Mileto (*FGrHist* 1 F 328), é representada já em cerca de 570 A.E.C. no pé da cratera François (Florença, *Museu Arqueológico* 4209) e em outros vasos com figuras negras, aproximadamente da metade do VI séc. A.E.C. (*LIMC* VII 1, *s. v. Pygmaioi*, nn. 1-7). Dentre as diversas localizações dos Pigmeus, as mais conhecidas são o Egito, perto das nascentes do Nilo, segundo Aristóteles (*Hist. An.* 8, 12), e a Índia, segundo autores helenísticos, entre os quais Ctesia (*FGrHist* 688, F 45) e Megástenes (*FGrHist* 715 F 27a-b, F 29 ecc.). Eustácio situa os Pigmeus "de pequena estatura", βραχύσωμοι, e "de vida breve", ὀλιγοχρόνιοι, na legendária Tule (*Comm. ad* Hom. p. 372). Em autores tardios, como Filóstrato (*Im.* 2, 22), os Pigmeus são vinculados à luta de Héracles contra o gigante Anteu, de quem são irmãos. Estêvão de Bizâncio (*Ethn.*, *s. v.* Πυγμαῖοι) considera-os descendentes de Pigmeu, filho de Doro e neto de Épafo.

Seu nome deriva de πυγμή, "punho" e significa "grandes como um punho, anões" (cfr. Chantraine, (*DELG*, *s. v.* πύξ) com uma alusão à natureza combativa desses homenzinhos; cfr. a etimologia de Pigmalião. A palavra indica ainda una unidade de medida, o cúbito, equivalente a 18 δάκτυλοι, 35 cm aproximadamente (Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.* πυγμή,

pp. 619-620). A partir de Aristóteles (*Gen. an.* 2, 8, 749 a 5) πυγμαῖοι, é usado como sinônimo de νᾶνοι, "anões" (*Hist. an.* 6, 24, 577 b), atestado pela primeira vez em Aristófanes (*Pax* 790).

Categoria: Povos

Πυλάδης
PÍLADES

Filho de Estrófio da Fócida e de Anaxíbia (irmã de Agamêmnon, ou de Cidrágora ou de Astioqueia), primo e amigo por excelência de Orestes; ter-se-ia casado com Electra, irmã desse último (Schol. *ad* Eur. *Or*. 1233, = Pherec. Fr. 180 Fowler, 233 Dolcetti; Apolod. *Bibl*. Epit. 6, 28; Eur. *Iph. Taur*. *passim*, etc.).

Composto de πύλη, "ferrolho" (pl. πύλαι, "portas"), muito produtivo na onomástica, e de um segundo elemento de difícil interpretação (talvez -αδης, de ἀνδάνω?, "que se compraz, que ama as portas", cfr. von Kamptz *Homer. Personennamen* § 66 p. 178), pode significar "Guardião das portas".

Categoria: Heróis

Πυλάρτης
PILARTE

1. Nome de un troiano, morto por Ájax 2. junto com outros, Hom. *Il*. 11, 491; 2. um outro troiano com esse mesmo nome, que não reaparece na onomástica grega da época histórica, foi morto com outos nove por Pátroclo em Hom. *Il*. 16, 696.

Composto com um segundo elemento verbal a partir do tema αρ- de ἀραρίσκω, é um *nomen agentis* em -της, e corresponde ao epíteto de Hades que encontramos em Hom. *Il*. 8, 367; *Il*. 13, 415 e *Od*. 11, 277. O nome significa, portanto, "Aquele que fecha as portas" (von Kamptz, *Homer. Personennamen* § 24, p. 77).

Categoria: Heróis

Πύλας
PILAS

Filho de Cléson, megarense, fundador e epônimo da cidade de Pilos na Élida, Pausân. 1, *39*, 6; teve uma filha, Pília, que se casou com Pandíon, Apolod. *Bibl*. 3, *15* 5); cfr. Usener, *Götternam*. p. 18. Chamado também de Pylos (Pausân. 4, *36*, 1) e Pýlon (Pausân. 6, *22*, 5).

Para a etimologia, cfr. Pílades, Pilarte e Pílone.

Categoria: Heróis

Πυλαιμένης
PILÊMENES

1. No *Catálogo dos troianos*, Hom. *Il*. 2, 851, é o rei dos paflagônios; talvez filho de Bilsato, que chegou no nono ano para auxiliar Príamo, Apolod. *Bibl*. Epit. 3, 34-35. Estrabão discute sobre a passagem homérica e sobre os ênetos (vênetos) de Paflagônia em 12, *3*, 8. Segundo Plínio, *Nat. hist*. 6, *2* 5, seria o epônimo da *Phylaemenia*, outro nome para Paflagônia. Foi morto por Menelau em Hom. *Il*. 5, 568, mas reaparece em 13, 658, para lamentar a morte de seu filho Harpalião 1., morto por Meríones, *Il*. 642 ss.; é um problema investigado já pelos filólogos alexandrinos. 2. Um dos muitos pretendentes de Penélope, Apolod. *Bibl*. Epit. 7, 27.

O nome, de formação grega, significa "Que permanece firme na defesa das portas", a partir de πύλαι, "portas", muito produtivo, e μένω, "permaneço firme", "resisto"; cfr. Wathelet, *Dict. des Troyens* n. 292, p. 942, "qui se tient à la porte".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πύλαιος
PILEU

Filho de Leto, com o irmão Hipótoo comandava o contingente de pelasgos proveniente de uma cidade de Larissa, talvez na ilha de Lesbos, onde (segundo os habitantes) um monte recebeu, a partir dele, o nome de Pýlaion; cfr. Hom. *Il*. 2, 842 e o comentário de Estrabão 13, *3*, 3.

Formado com a retração do acento do adjetivo πυλαῖος, "relativo às portas", epíteto de Hermes e étnico da cidade de Pila na Arcádia; Etym. Magn. 696, 51: τὸ κύριον ὄνομα, προπαροξυτόνως.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Πυλία
PÍLIA

Filha de Pilas, casa-se com Pandíon, Apolod. *Bibl*. 3, *15* 5.

Derivado como simples apelativo do nome de seu pai, é uma espécie de patronímico, "filha de Pilas".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Eponimia

Πύλων
PÍLONE

1. filho de Cléson, megarense, fundador e epônimo da cidade de Pilos na Élida; Pausân. 6, *22*, 5. Chamado também de Pýlos (Pausân. 4, *36*, 1) ou Pilas, Pausân. 1, *39*, 6; teve uma filha, Pília, que se casou com Pandíon, Apolod. *Bibl*. 3, *15*, 5); cfr. Usener, *Götternamen*, p. 18. 2. Guerreiro troiano morto por Polípetes junto com Órmenos 3., em Hom. *Il*. 12, 187 (*hapax*), e com Dâmaso *ibid*. 12, 182-186.

Relacionado a πύλαι, "portas", pode ser interpretado como hipocorístico de um Pilartes (Wathelet, *Dictionn. des Troyens* pp. 952-953), com um segundo elemento verbal a partir do tema αρ- de ἀραρίσκω, que significaria "Aquele que fecha as portas". Por isso, em associação com o nome de seu pai Cléson ("Aquele que fecha"), não faltaram tentativas de vincular esses idiônimos ao Reino dos Mortos e ao deus Hades.

Categoria: Heróis

Πύρις
PÍRIS

Guerreiro lício no séquito de Sarpédon, um dos muitos guerreiros troianos mortos por Pátroclo, Hom. *Il*. 16, 414.

Mesmo sendo interpretável com o grego πῦρ, "fogo", como hipocorístico de um Πυραίχμης ou Πυρίλαμπος (outros companheiros seus têm nomes perfeitamente gregos), poder-se-ia tratar de um nome de origem anatólica, cfr. Máris, Páris, etc. (von Kamptz, *Homer. Personennamen*, § 38 a 4, p. 113).

Categoria: Heróis

Πυρόεις
PÍROO, PIROENTE

Um dos cavalos do Sol (Hélio), junto com Éton 2., (Àithon), Eoo e Flégon (Ovid. *Metam*. 2, 153-154; Valer. Flacc. *Argon*. 5, 432, que nomeia apenas P.; Hygin. *Fab*. 183, enumera os cavalos e as éguas de Hélio e junta, citando Eumelo de Corinto (Fr. 12 Bernabé; cf. Titanomach. Fr. 7 Bernabé), Eoo e Etíope (*Aethiops*), machos, Bronte e Estérope, fêmeas, especificando que, por sua vez, os quatro cavalos machos (que se tornam tradicionais na poesia europeia dos 500 e dos 600) encontram-se em Ovídio. Os nomes Éton, Eoo, Flégon e Piroente (lat. *Pirois*) poderiam, portanto, ser uma elaboração latina, dado que o adjetivo πυρόεις (e πυροειδής) se emprega em grego como epíteto de Ares, referindo-se, em astronomia, à luminosidade avermelhada do planeta (Eratosth. *Cataster*. 21). Também o uso do adjetivo πυρόεις como epíteto de Eros (ou de Afrodite) parece tardio (Nonn. *Dionys*. 48, 264 e 613; 42, 383).

O nome significa simplesmente "inflamado, cor do fogo ardente", provavelmente referindo-se à cor da pelagem.

Categoria: Animais

Πεισιδίκη
PISÍDICE

Nome de várias heroínas. Apolodoro recorda três: 1. Uma filha de Éolo e Enarete, esposa de Mirmidão, de quem gerou Ântifo e Áctor ([Hes]. Fr. 16 M.-W., *Bibl*. 1, *7*, 3). 2. Uma filha de Nestor e Anaxíbia (*Bibl*. 1, *9*, 9). 3. Uma filha de Pélias e Anaxíbia ou Filômaca (*Bibl*. 1, *9*, 10). 4. Há ainda uma P. filha do rei de Metimna em Lesbos, que se apaixonou por Aquiles e abriu as portas da cidade para ele, permitindo-lhe conquistá-la. Aquiles ordenou que, por sua traição, fosse apedrejada por seus soldados; Parthen. *Narr. amat*. 21.

A formação de compostos com o verbo πείθω (transitivo) é comum, e tem (de modo análogo a Pisínoe, Pisandro, Pisenor, Pisístrato, ou ao adjetivo πεισι-θάνατος, "persuasor de morte"), com o substantivo δίκη, "justiça", o significado de "aquela que persuade à justiça" (ou: "filha daquele que persuade..."). Foi ainda proposta a derivação a partir de uma forma eólica labializada de um tema em dental τεισ-, πεισ-, sugerindo o significado "aquela que pagou a pena", a partir de τίνω, ἔτεισα (no caso de P. 4., adequado à traição da personagem), que parece inadmissível.

Categoria: Nomes femininos

Πεισίστρατος
PISÍSTRATO

Filho de Nestor, o mais jovem de sete (dos quais seis estavam vivos no momento descrito em *Od*. 3, 413-415, tendo sido Antíloco morto em Troia). É mencionado apenas na *Odisseia*, onde recebe Telêmaco em Pilos (*Od* cantos 3 e 4) e o acompanha até Esparta (cfr. *Od*. 15).

É um composto de πείθω (aor. ἔπεισα) "persuadir" e de στρατός "exército", portanto sugere o significado de "aquele que persuade o exército", "guia do exército" (cfr. também a sua menção como ὄρχαμος ἀνδρῶν "guia dos homens",

Od. 3, 454; 482). Há outros três nomes homéricos compostos com o primeiro membro πεισ- (os outros são Πείσανδρος e Πεισήνωρ praticamente sinônimos, "persuasor dos homens"); Von Kamptz *Homer. Personennamen* § 66, p. 215. P. não está na lista dos filhos de Nestor no *Catálogo* de Hesíodo (fr. 35 M.-W.) e pode ter sido inventado pelo poeta da *Odisseia*. O nome pode muito bem ter sido inspirado pela eloquência e pela sabedoria de Nestor (cfr. *Il*. 1, 248-249), retomadas também no filho (é chamado de πεπνυμένος em *Od*. 3, 52; 4, 204); cfr. ora M. L. West, *The Making of the Odyssey*, p. 90.

Categoria: Heróis

Πύθων
PÍTON

A grande serpente délfica (*òphis*), gerada pela Terra, Geia; atacava pessoas e animais, e Apolo liquidou-a perto de Delfos, junto à fonte Castália (Hymn. Hom. *ad Apoll*. 300-304). Antes da chegada do deus, guardava o oráculo, que então era comandado por Têmis (Apollod. Bibl. 1, *4*, 1). Algumas fontes consideram este dragão/serpente do sexo feminino, *dràkaina*. Segundo uma etimologia-etiologia popular, desde sua morte o lugar foi chamado *Pytho* e Apolo *Pytheos*, porque o poder de Hélio fez com que o dragão se "apodrecesse" (Hymn. Hom. *in Apoll*. 371-374; cf. Pausan. 10, *6*, 5; Aelian., *Nat*. *an*. 11, 2 lembra que as serpentes de Delfos eram consideradas a "prole" de Píton. Calímaco chama-a δαιμόνιος θήρ, "fera divina" (Hymn. *ad Apoll*. 100-101), e lembra suas terríveis goelas e suas "nove espirais" (Hymn. *ad Del*. 91-93; cf. também Nonn., *Dion*. 4, 317.

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v*. Πῡθώ) este nome se associa a "Pito", um antigo nome de Delfos, que não encontra uma etimologia plausível. A etimologia popular (do lugar), atestada já no Hymn. *ad Apoll*. 363-374, explicava-o com o verbo πύθομαι, "apodrecer", dado que a serpente (a *dràkaina*) ter-se-ia posto em estado de putrefação no lugar de sua morte. Também se relacionou com o verbo πυνθάνομαι, "aprender, informar-se, perguntar", dado que o animal tinha capacidades proféticas, mas neste tema o υ é breve (las do> Fontenrose, J. E., *Python*, Berkeley - Los-Angeles, 1959

Categoria: Animais

Tema: Eponimia

Ποδάρκης
PODARCES

1. Filho de Laomedonte, será chamado a seguir de Príamo; Apolod. *Bibl*. 2, *6*, 4. 2. Filho de Íficlo 1., irmão de Protesilau, a quem sucedeu no comando do contingente tessálio de Fílaco durante a guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 704; 13, 693). Segundo tradições tardias, foi morto por Pentesileia e recebeu muitas honras dos gregos; Quint. Smyrn. *Posthom*. 1, 238-246; 1, 815 ss.

O nome é um composto de ποῦς, "pé" e do verbo ἀρκέω, "socorrer"; significa, portanto, "aquele que traz socorro graças aos seus pés" (von Kamptz, *Homer. Personennamen*, p. 76). No caso de Podarces 2., poder-se-ia tratar de um nome que se refere ao pai (um idiônimo "patrocelebrativo"), uma vez que Íficlo era famoso por correr tão velozmente a ponto de

nem mesmo encurvar as espigas de um campo de trigo (Hes. Fr. 62 M.-W.; cfr. Eustath. *ad Il*. 2, 695, p. 323). Existe o feminino Ποδάρκη, uma das Dânaides, casada com um dos filhos de Egito, chamado Oineu; Apolod. *Bibl*. 2, *1* 5.

Categoria: Heróis

Πόδαργος
PODARGO

1. Um dos cavalos da quadriga de Heitor, com Éton 1., Lampo e Xanto 2., criados amorosamente por Andrômaca com trigo e vinho (Hom. *Il*. 8, 185-190). 2. Um dos cavalos, com a fêmea Eta (presenteada a Agamêmnon por Equépolo de Sícion), que Menelau conduz na corrida em Hom. *Il*. 23, 295-296.

Significa simplesmente "de patas velozes", a partir de "pé rápido", com o sentido dinâmico (e não cromático) do adjetivo ἀργός.

Categoria: Animais

Πολεμοκράτης
POLEMÓCRATE

Filho do médico Macáon, irmão de Alexanor e de Esfiro (Pausân. 2, *23* 4), descendente de Asclépio, tinha um santuário e um culto em Eua, ao sul de Argos; Pausân. 2, *38* 6.

O composto significa simplesmente "Aquele que comanda na guerra", a partir de πόλεμος, "guerra", e κρατέω, "comando, domínio".

Categoria: Heróis

Πόλεμος
PÓLEMON

Personificação masculina da Guerra, é encontrado bastante raramente; em Pind. *Dithyr*. Fr. 78, 1 Sn.-M., tem uma filha, Alala, o "Grito de guerra". Personagem cômico em Aristoph. *Pax*, *passim*.

Aparece relacionado com πελεμίζω, "agito, sacudo," ou com πάλλω, "lanço" um dardo, uma lança. A alternância com πτο- (que se encontra também em π(τ)ολις desde o micênico), faz pensar em um termo pré-helênico (Beekes *Et. Dict. Greek s. v.*).

Categoria: Deuses

Πολεμοῦσα
POLEMUSA

Em fontes tardias, é uma das 12 amazonas que acompanharam Pentesileia até Troia, Quint. Esmirn. *Posthom*. 1, 42; foi morta por Aquiles com as companheiras Antandra, Antibrote e outras.

É encontrada apenas nessa fonte, e significa simplesmente “combatente”, “aquela que guerreia”, particípio feminino de πολεμέω, “combato, guerreio”.

Categoria: Nomes femininos

Πολύβοια
POLIBEIA

1. nome da primeira mulher de Actor, Eustath. ad Hom. *Il*. 2, 684, p. 321, e 2. da irmã de Jacinto, morta ainda virgem, representada em Amicleia, na Lacônia (uma escultura perto da tumba do herói espartano), enquanto foi recebida no céu com o irmão, Pausân. 3, *19*, 4.

Para a etimologia, ver Pólibo.

Categoria: Nomes femininos

Πόλυβος
PÓLIBO

Nome muito comum em grego, usado por diversos personagens, entre os quais: 1. um personagem de Argos que fundou a cidade de Plateias na Beócia, seguindo uma vaca, e nomeou Boukeraís a fonte que jorrou sobre local depois de ela ter golpeado o terreno com um chifre (Etymol. Magn., 207.42-50 *s. v.* Βουκεραΐς, Etym. Gen.); 2. o rei de Corinto que criou Édipo na infância (Apolod. *Bibl*. 3. *5*, 7); 3. o rei de Sícion, filho de Hermes e Ctonófile e neto de Sícion, o epônimo da cidade (Pausân. 2, *6*, 6), pai de Lisianassa. Muitos são os P. nos poemas homéricos: é o nome de um herói troiano, filho de Antenor; do rei de Tebas no Egito, que acolheu Elena e Menelau (Hom. *Od*. 4, 124 ss.); de um dos feácios, dos poucos que não têm nomes inspirados nos navios e na marinha, Hom. *Od*. 8, 373; do pai de Eurímaco, um dos pretendentes de Penélope (Hom. *Od*. 1, 399; etc., verso formular) e ainda: de um desses, que foi morto pelo porqueiro Eumeu com um golpe de lança, Hom. *Od*. 22, 243; 22, 284. Um outro P. foi morto por Neoptólemo em Quint. Esmirn. *Posthom*. 8, 86.

Forma abreviada (hipocorística) para *Πολύβους (Mühlestein, *Homerische Namenstudien*, p. 100); cfr. o adjetivo possessivo πολυβούτης, Wathelet, *Dict. des Troyens*, p. 892; é um simples composto de πολύς, "muito" e de βούς, "boi" e significa "rico em bois", cfr. Alfesibeia, Peribeia. Existe um feminino Polibeia.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Πολυβώτης
POLIBOTES

Um dos Gigantes que combateram contra os deuses, esmagado por Posídon com um pedaço da ilha de Cós: assim se formou a ilha de Nísiros no Dodecaneso (Apolod. *Bibl*. 1, *6*, 2).

O nome, já atestado em micênico Po-ru-qo-ta (PY *Cn* 40.4), é um composto de πολύς, "muito", e de -βώτης, *nomen agentis* derivado do verbo βόσκω, "nutrir, apascentar", cfr. συ-βώτης, "porqueiro" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* p. 186);

pode, então, ser compreendido como composto retrógrado ativo, com o sentido de "pastor de muitos, aquele que nutre muitas pessoas".

Categoria: Animais

Πολυκάστη
POLICASTA

Nome de duas personagens femininas: 1. a filha de Ligeu, mulher de Icário e mãe de Penélope; Estrabão 10, 2, 24 (461); 2. a filha de Nestor e Anaxíbia, que em Pilos prepara o banho para Telêmaco e que se tornará, segundo testemunhos mais tardios, sua mulher e mãe de Persépolis; Hom. *Od*. 3, 464 e Eustath., Comm. *ad loc*.

Trata-se de um composto de πολύς, "muito" e do radical κασ-, presente no perfeito κέκασμαι, "sobressair-se, brilhar" (von Kamptz, *Homer. Personennamen*, p. 82); Höfer (*apud* Roscher, *ALGRM* III col. 2649) traduz com "a bem ornada", e poderia ser compreendido como "bastante distinta", "excelente". Em micênico é atestado o nome próprio masculino Po-ru-ka-to, interpretável como Polýkastos (KN *Vc* 74, Morpurgo p. 257, Celestina Milani, *Varia Mycenaea* 2014, p. 195).

Categoria: Nomes femininos

Πολυκρίτη
POLICRITE

Heroína de Naxos, que, durante a guerra entre sua cidade e Mileto, organizou um estratagema para ajudar seu povo; obteve tantas honras e presentes, que morreu sufocada pelo peso deles (Partên. *Narr. amat*. 9; Plut. *De virt. mul*. 17). Relato tardio.

Para a etimologia, cfr. Policrito.

Categoria: Nomes femininos

Πολύκριτος
POLICRITO

Personagem importante da Etólia (em idade histórica), casou-se com uma mulher de Lócris, mas morreu cedo, depois de ter dormido três noites com ela. A viúva deu à luz um filho que possuía as partes sexuais tanto masculinas quanto femininas, portanto um hermafrodita. O pai reapareceu e o devorou, deixando-lhe apenas a cabeça, que prodigiosamente profetizou uma guerra contra Delfos (Phlego Trall. *Mirab*. 2, que cita um Hieron de Alexandria ou de Éfeso; Procl. *ad* Plat. *rempub*. 2, 115 ed. Kroll).

O nome é um composto retrógrado passivo de πολύς, "muito" e o adjetivo verbal do verbo κρίνω, "avaliar"; significa, portanto, "muito valorizado", "excelente". É atestado ainda o feminino Policrite.

Categoria: Heróis

Πολύδαμνα
POLIDAMNA

Citada uma única vez em Hom. *Od*. 4, 228, é uma maga egípcia, esposa do rei do Egito, Tônis ou Tômis (Schol. Hom. *ad loc*., Aelian. *Nat. an*. 9, 21) que ensinou a Helena alguns fármacos mágicos, dentre os quais o famoso "nepente".

O nome não é atestado no grego histórico. Pode ser interpretado como composto de πολύς, "muito" e do verbo δαμάζω (tema δαμ- cfr. δάμνημι; a onomástica grega apresenta mais frequentemente compostos em -δάμεια, cfr. Deidâmia, Hipodâmia, Laodâmia.

Categoria: Nomes femininos

Πολυδεύκης
POLIDEUCES (PÓLUX)

Com Cástor, é um dos gêmeos Dióscuros, filhos de Zeus e de Leda, ambos irmãos de Helena e Clitemnestra; Hom. *Il*. 3, 236-244; segundo a lenda, os quatro gêmeos teriam nascido do mesmo ovo.

Interpretado com base em uma glosa de Hesych. δεύκει· φροντίζει, "Que pensa muito", ou como forma dissimilada de um *Πολυ-λεύκης, segundo a bem testemunhada oscilação δ / λ (von Kamptz, *Homer. Personennamen*, § 66 p. 188). No segundo caso, deveria ser interpretado como um pouco convincente "Muito branco". Ilógicas as explicações de Room, (*Room's Class. Dict.*, *s. v.*) que compreende "Muito doce", a partir de γλεῦκος / δεῦκος, "doce"; cfr. também Deucalião.

Categoria: Heróis

Tema: Catasterismo

Πολυδώρη
POLIDORA

Nome de diversas heroínas, entre as quais: 1. uma Ninfa Oceanina, filha de Oceano e Tétis; Hes. *Teog*. 354;. 2. uma filha de Dânao, mulher do rio Esperqueu, com o qual gerou Dríope; Ferec. Fr. 8 Fowler = Schol. Apol. *Argon*,. 1, 1212); 3. uma filha de um Perieres 2., teria sido uma outra mulher de Peleu, antes que ele desposasse a deusa Tétis (Apolod. *Bibl*. 3, *13*, 4), mas o passo em Apolodoro parece sem dúvida lacunoso; 4. uma filha de Peleu e de Polimela ou Antígona (filha de Euritião), ou ainda de outras, portanto enteada de Aquiles; confundida às vezes com P. 2. casada com o herói humano Boro 2., gerou com o deus do rio Esperqueu o herói Menéstio; (Schol. *ad* Hom. *Il*. 16, 174-176, Apolod. *Bibl*. 3, *13*, 1).

Para a etimologia, ver Polidoro.

Categoria: Nomes femininos

Πολύδωρος
POLIDORO

Nome de diversos personagens, entre os quais: 1. um filho de Cadmo e Harmonia (Hes. *Teog*. 975-978), pai de Lábdaco; Apolod. *Bibl* 3, *5*, 5; 2. filho de Hipomedonte de Argos, um dos Epígonos, Higin. *Fab*. 71; 3. o mais jovem filho de Príamo e de Laótoe (Hom. *Il*. 20, 407-420; *Il*. 21, 85), ou de Hécuba segundo fontes posteriores. Foi morto por Aquiles com um golpe de lança no ventre. Em outras tradições será morto por Polimestor, rei da Trácia (Eurip. *Hec*. *passim*, Virg. *Aen*. 3, 45-68; Higin. *Fab*. 109. 4. Um pretendente de Penélope, Apolod. *Ep*. 7. 29.

Trata-se de um simples composto de πολύς, "muito" e de δῶρον, "presente" e significa, portanto, "de muitos presentes", provavelmente em sentido passivo, "que recebeu muitos presentes", cfr. Polidora e Pandora.

Categoria: Heróis

Πολυαίμων
POLIÉMON

Presente apenas como patronímico de Amopáon Πολυαιμονίδης, um guerreiro troiano morto por Teucro 1. em Hom. *Il*. 8, 273-276. Não se encontra na onomástica grega de idade histórica.

Composto grego de πολύς, "muito", e de um segundo componente, αἵμων, interpretável como significando "hábil, conhecedor" (cfr. o obscuro Hom. *Il*. 5, 49, αἵμονα θήρης), então poderia significar "muito experiente". É mais provável que se vincule (como muitos outros compostos similares) a αἷμα, "sangue", em cujo caso a explicação poderia ser "que tem muito sangue", "sanguíneo", ou talvez "que faz escorrer muito sangue" (em batalha?), cfr. Hêmon. Em todos os casos, o adjetivo πολυαίμων era compreendido como "ensanguentado", "cheio de sangue", Ésqu. *Suppl*. 840 (cfr. Wathelet *Dict. des Troyens*, pp. 891-892, que justamente convida à prudência).

Categoria: Heróis

Πολύφημος
POLIFEMO

1. Filho de Élato, um dos Lápitas (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 41; Pind., *Pyth*. 3, 14), e de Hipe (Hygin., *Fab*. 14), ou ainda dessa e de Posídon (*Schol. ad* Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 40). Participou do combate entre os Lápitas e Centauros (cfr. Hom., *Il*. 1, 264: ἀντίθεος Πολύφημος) e da viagem dos Argonautas (Apollod. *Bibl*. 1, 9, 16; Apollon. Rhod. *Argon*. 4, 1472). Segundo Eufórion (fr. 76 Powell) e Sócrates Argivo (*FGrHist* 310 F15), foi amante do jovenzinho Hilas no lugar de Héracles e fundou a cidade de Quios (Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 1321-1322; Apollod. *Bibl*. 1, 9, 19). 2. Filho de Posídon e da ninfa Toosa (Hom., *Od*. 1, 69-73), é o mais forte dos Ciclopes, de estatura gigantesca (*Od*. 9, 191-192; Verg., *Aen*. 3, 619-620), e é dotado de um único olho (Hom., *Od*. 9, 387; Crat., *PCG* IV fr. 156 etc.). Segundo o célebre relato homérico (*Od*. 9, 170-542), Odisseu, com a ajuda dos companheiros, após tê-lo embriagado com vinho puro, cegou-o. O episódio é representado pelos ceramógrafos gregos desde o século VII a.C., por exemplo, na cratera proto-argiva, Argo, Mus. C 149 e na cratera de Aristónotos de Cerveteri, Roma, Pal. Cons. Castellani 172 (cfr. *LIMC* VIII 1 Suppl. *s. v.* Polyphemos I, nn. 15-16 bis). Polifemo é ainda protagonista do drama satírico *Ciclope*, de Eurípides (cerca de 425 a.C.), e de diversas comédias, a partir de Epicarmo de Siracusa (*CFG* ffr. 81-83); é encontrado depois como infeliz apaixonado por Galateia na tradição bucólica grega e romana.

Deriva do adjetivo πολύ-, "muito", que se constata em diversos antropônimos já em micênico, por exemplo po-ru-qo-ta, PY *Cn* 40.4, Πολυφόντας: cfr. Chadwick - Baumbach, *Glotta* 41, 1963, pp. 157-271: p. 237, e constitui a primeira parte de numerosos compostos homéricos: cfr. Stanford, *Class. Phil*. 45, 1950, pp. 108-110. A segunda parte do composto deriva, no grau pleno, de φήμη, "discurso, fama", cfr. Eufemo, e pode assumir valor ativo "aquele que fala muito" ou

mais provavelmente passivo, "aquele de quem se fala muito", daí "que possui muita fama, famoso": cfr. Chantraine, *DELG* e Beekes, *Etym. Dict. of Greek*, 2010, *s. v.* φημί, p. 1566.

Categoria: Heróis

Πόρος
POROS

Em uma conhecida passagem de Platão, *Symp.* 203 B, é filho de Métis, e com a Pobreza (Penia) gera Eros, enquanto está adormecido, embriagado de néctar. Não há indício dessa genealogia antes de Platão, nem no culto, nem nas narrativas. Não se trata propriamente de um mito, mas de uma invenção platônica.

Significa "expediente", "via para alcançar um objetivo", a partir de uma raiz **per-* "passagem", cfr. πορεῖν, πορθμός.

Categoria: Deuses

Ποσειδῶν
POSÍDON

Posídon é em Homero um dos três filhos de Cronos e de Reia que dividiram entre si o reino do pai: coube-lhe o domínio do mar (Hom. *Il.* 15, 187-193), enquanto Hades recebeu o reino dos Infernos e Zeus aquele do céu. A associação com os Gigantes (*Od.* 7, 56-59), o fato de ser pai do ciclope Polifemo e dos gêmeos Oto e Efialtes (*Od.* 11, 305-320) e a sua união com Toosa, filha de Fórcis (*Od.* 1, 72) colocam-no no mesmo plano das divindades pré-olímpicas (Segal, *Divine Justice in the Odyssey*, "AJPh", 113.4, 1992, p. 497).

O teônimo Posídon é bastante presente nas tabuinhas em Linear B, *e. g.* em Pilos, po-se-da-o, (PY *Es* 653.1, etc.) e em Cnossos (gen. po-se-da-o-no KN X 5560.b); é atestada ainda uma contraparte feminina do deus, po-si-da-e-ja (PY *Yn* 316.4). Existe também um epíteto e-ne-si-da-o-ne (KN M 719.2), talvez relacionado a Ἐννοσίγαιος e Ἐνοσίχθων, "que move a terra", bem atestados em Homero (*Il.* 7, 455; 8, 201; Il. 7, 445; 8, 208; *Od.* 1, 74; 3, 6 etc.) e em Hesíodo (*Theog.* 15; 441 e *Op.* 667; Fr. 30, 32 etc.); em Píndaro, tem-se Ἐννοσίδας (*Pyth.* 4, 33; 173 ecc.): cfr. Ventris - Chadwick, *Documents*, Cambridge 1956, p. 126 e Index, *s. v*; Morpurgo, *Myc.Gr.Lex. s. v.* Numerosas interpretações etimológicas sucederam-se no tempo (cfr. Roscher, *Myth. Lex.* III.2 (1902-1909), *s. v.* Poseidon, coll. 2788-2789; Frisk, *Gr. Et. Wört.*, *s. v.* Ποσειδῶν e Chantraine, *DELG*, *s. v.*). Entre elas, deve-se rejeitar a de Ahrens, *Philologus*. 23, 1 ss.= 24, p. 387 que deriva o nome de ποτι-, πόσις, "bebida" e Δάν, Δάς, "Zeus", e outras semelhantes que conectam ποτίζειν com ποταμός e remetem Posídon a um deus das águas (cfr. Laistner, *Rätsel der Sphinx* 2, p. 445; Fick, *Kuhns Ztschr.*. 21, p. 462. Parece muito mais confiável a hipótese que, a partir da forma Ποτειδάων, identifica na primeira parte do composto um vocativo *Ποτει-, "senhor" (a partir de um ie. **poti-*, "senhor da casa", lat. *potis*, Beekes *Et.Dict.Gr. s. v.* πόσις 1.) e na segunda Δᾶς- o antigo nome da Terra (cfr. Δᾶ e Δήμητηρ), pelo que Ποτειδάων significaria "senhor, marido da terra". Todavia, essa hipótese, formulada por Kretschmer (*Glotta* 1, 1909, pp. 27 ss.; 382 ss.) e seguida por muitos (cfr. Heubeck, "*Ind. Forsch*". 64, 1958-1959, pp. 225-240 e Ruijgh, *"Rev. Ét. Gr."* 1967, pp. 6-16), permanece difícil de

demonstrar, uma vez que o vocativo *Ποτει- está isolado (cfr. Schwyzer, *Gr. Gramm.* I, p. 572) e a segunda parte do nome se presta inevitavelmente a múltiplas interpretações (cfr. Burkert, *Griechische Religion*, 1977, pp. 214-215).

Categoria: Deuses

Πρίαμος
PRÍAMO

Rei de Troia, filho de Laomedonte, em Homero é chamado Dardânida, pois descende do fundador dos Troianos, Dárdano (Hom. *Il.* 20, 215 ss.). Sua mãe foi Estrimo (Hellan. *FGrHist* 4 F 139, = 139 Fowler) ou Leucipo (Pherec. *F. Gr. Hist* 3 F 136c, = 136ac Fowler) ou Toosa (Scamon Mytilenaeus, sec. V, *apud* Schol. Hom. *Il.* 3, 250, **1 Fowler). Teve numerosas mulheres (Apollod. *Bibl.* 3, 12, 5) e cinquenta filhos, dos quais 19 nasceram de sua união com Hécuba, e 12 filhas (Hom. *Il.* 24, 495-496; 6, 248; as filhas, na tradição posterior, serão também 50, cf. Verg. *Aen.* 2, 501). Seu nome originário, Podarces, "o dos pés velozes", foi trocado pelo de Príamo, segundo uma etimologia popular, de πρίασθαι, "comprar", já que nos tempos da conquista de Troia por parte de Héracles foi resgatado por sua irmã Hesíone em troca de seu velo (Lyc. *Alex.* 335-339; Apollod. *Bibl.* 2, *6*, 4; uma versão algo diferente aparece em Diod. Sic. 4, *32*, 5 e 4, *49*, 3-6).

Compara-se com o antropônimo feminino micênico em dativo pi-ri-ja-me-ja, PY *An* 39 (Chadwick-Baumbach 240). Um primeiro grupo de explicações etimológicas relaciona o nome à função de rei; já Hesíquio interpretava o lesb. πέρ[ρ]αμος como βασιλεύς, enquanto πέρροχος em Safo (Fr. 93 Page) equivale a περίοχος, "superior, preeminente" (Stoevesandt, *Neue Pauly* 10, coll. 305-306). A hipótese de Müller (*Histor.-mythol. Unters.*, p. 88), que se volta simplesmente ao πρί-αμος gr. πρίν e ao lat. *prior*, *primus*, não é muito segura (Weiszäcker, em Roscher, *Myth. Lex.* s.v., coll. 2940-2941). A forma etrusca *priumne* pode ser comparada com o nome próprio ilíricoTriumus, e talvez com o gr. Δίομος, e sugere que se possa tratar de uma formação ilírica do superlativo "o primeiro, o soberano" (Krahe, "Wien. Stud." 51, 1933, p. 143 e "Würzbg. Jb." 1, 1946, p. 190). Von Kamptz considera provável a origem ilírica do nome (*Homerische Personennamen*, p. 45; cf. 138 e 343-344), segundo uma comparação com outros substantivos com o mesmo sufixo, como Τεύταμος, -ίδης. Alguns, a partir do sufixo -αμο-, relacionam o nome a um substrato microasiático pré-grego, comparando-o com Πέργαμον, βάλσαμον, Τεύταμος (cf. Frisk, *Gr. Et. Wört.* s. v.; Chantraine, *DELG* s. v.). Carnoy ("Les Ét. Class." 22, p. 350) propõe uma origem lídia do nome. A hipótese mais defensável parece a de Starke (*Troia im Kontext des histor.-polit. und sprach. Umfelds Kleinasiens im 2. Jt.*, "Studia Troica" 7, 1997, p. 458), que compara Πρίαμος com o composto lúvio Priįamuųa, "dotado de um ânimo excelente", baseando-se na difusão da língua lúvia por toda a Anatólia meridional e oriental no segundo milênio a. C.

Categoria: Heróis

Πρυμνεύς
PRIMNEU

1. Um dos feácios, citado uma única vez em Hom. *Od.* 8, 113, junto com muitos outros jovens que vão aos jogos e às danças com Odisseu. 2. Um dos curetes que acompanham Dioniso à Índia; Nonn. *Dionys.* 13, 143; 28, 273.

Deriva de modo simples, com formação em -ευς, a partir de πρύμνη, "popa", e significa "o homem da popa", "popeiro". Como quase todos os nomes dos feácios, alude ao mar, ou à navegação. Existe um feminino Primno (vid.), nome de uma das muitas Oceânides, Hesíod. *Teog*. 350.

Categoria: Heróis

Πρυμνώ
PRIMNO

Uma das 3.000 Oceânides, 41 das quais são elencadas em Hesíod. *Teog*. 349-366: 350; filha de Oceano e Tétis.

Significa "que está na popa do navio", cfr. Primneu.

Categoria: Deuses

Προκρούστης
PROCUSTO

Sobrenome de Damastes ou Polipêmon (Bacchyl. 18, 27-30, que o chama também Procoptas; Diod. Sic. 4, *59*, 5; Apollod. *Epit*. 1, 4); bandido que vivia no caminho entre Mégara e Atenas, em Hermos, junto ao rio Cefiso. Matou-o Teseu (cf. também Plut. *v. Thes*. 11, 1; Pausan. 1, *38*, 5-6). Sua figura tornou-se proverbial porque tinha duas camas, uma longa demais e outra curta demais. Sobre elas, fazia com que se deitassem os viajantes: se eram altos, sobre a curta; e, se eram baixos, sobre a longa. Então, golpeava os baixos com um martelo, para que se alongassem até a medida necessária, enquanto cortava aos altos a parte que sobrava (Apollod. *Epit*. 1, 4). Teseu obrigou-o a estirar-se em um dos leitos, agindo tal e qual ele fazia.

O sobrenome, que se trata de uma espécie de epíteto, é um composto de προ- e do verbo κρούω, "golpear, agitar" (Chantraine, *DELG*, *s. v*. κρούω; Carnoy, *DEMGR*), e significa "o que golpeia", fazendo referência à tortura que impunha aos infelizes viajantes.

Categoria: Heróis

Tema: Prova

Προμηθεύς
PROMETEU

Filho do titã Jápeto e da oceânide Clímene (Hes., *Theog*. 510), de Têmis/Gaia (Aesch., *Prom*. 18; 209-210), ou também de Ásia (Apollod. *Bibl*.. 1, 2, 3), é mencionado amiúde em Hesíodo com o patronímico de Ἰαπετιονίδης (*Theog*. 528, 543, 559, 614; *Op*. 54). Pai de Deucalião (Hes. *Fr*. 2; 4 M.-W.), sugere-lhe que construa uma arca (*làrnax*, espécie de baú amplo) para salvar-se do dilúvio (Epicarm. *CGF*. 85; Apollod., *Bibl*. 1, *7*, 2). As fontes mais arcaicas do mito atribuem-lhe o engano de Mecona, o roubo do fogo e o consequente castigo que consistia em ser acorrentado no Cáucaso com uma águia que lhe devorava o fígado (Hes., *Theog*. 521-569; *Op*. 48-58, Aesch., *Prom*. *passim*). Segundo uma tradição mais tardia, ele formou os homens com água e com terra (Philem., *Fr*. 93, 1-2; *Com. adesp.*, *Fr*. 1047; Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 1; Paus. 10, *4*, 4; Luc., *Dial. deor*. 5 (1), 1).

O nome deriva do adjetivoπρομηθής, "previdente, prudente", e significa, portanto, "o que pensa à frente, que prevê", com o prefixo πρό- e o sufixo -εύς frequente nos antropônimos (Perpillou, *Les substantifs grecs en* -εύς § 232). Segundo Chantraine (*DELG*, *s.v.*προμηθής), este termo pode derivar, como μανθάνω, de um radical **men-dh-*. A hipótese de que

προμηθής tenha sofrido a influência analógica de μῆτις é improvável (Allan em Snell, *Lex.fr.Ep.*, *s. v.*), apesar de que de μῆτις derivam os principais epítetos de Prometeu: αἰολόμητις, "de mente ágil" (Hes. *Theog*. 511), ἀγκυλομήτης, "de conselhos tortuosos" (*Theog*. 546; *Op*. 48), αἰπυμήτης, "de pensamentos elevados" (Aesch., *Prom*. 18), e também a expressão πάντων πέρι μήδεα εἰδώς, "o que tem os pensamentos mais certos" (Hes. *Op*. 54). O nome interpretava-se, entre os antigos, como um apelativo: sugere-o, sem dúvida, a relação de oposição de Prometeu com o torpe Epimeteu (ἁμαρτίνοος in Hes. *Theog*. 511) e os versos de Ésquilo, *Prom*. 85-86: Ψευδωνύμως σε δαίμονες Προμηθέα / καλοῦσιν· αὐτὸν γάρ σε δεῖ προμηθέως, "Com um nome enganoso, os deuses chamaram-te Prometeu (o Previdente): e agora és tu quem necessitaria de um "Prometeu!"

Categoria: Deuses

Πρωρεύς
PROREU

Um dos feácios, citado uma única vez em Hom. *Od*. 8, 113, entre muitos outros jovens que vão aos jogos e às danças com Odisseu.

Deriva de modo simples, com formação em -ευς, a partir de πρῴρη, "proa", e significa "o homem da proa", "que está na proa do navio". Como quase todos os nomes dos feácios, alude ao mar ou à navegação.

Categoria: Heróis

Πρωτεσίλαος
PROTESILAU

Herói tessálio, filho de Íficlo e de Astíoque, neto de Fílaco, irmão de Podarces 2.; participou da guerra de Troia, na qual morreu, deixando a jovem e recém-esposa Laodâmia em luto. É chamado Ἀκτορίδες, "descendente de Actor" (Hes. Fr. 199, 6 M.-W.) e "belicoso", ἄρειος, Hom. *Il*. 2, 698-702; 708, etc.). Segundo a *Ilíada* (Hom. *Il*. *cit*. e Schol. *ad l*.), foi o primeiro dos aqueus a morrer, imediatamente depois de descer do navio, e as tropas tessálias foram então lideradas por Podarces, seu irmão mais novo; em *Ilíada*, fala-se sobre seus navios. São célebres as histórias da inconsolável esposa Laodâmia, que teria reinvocado a alma dele como "*revenant*" do Hades, e depois teria construído uma estátua de cera ou de bronze, para colocar no leito em lugar do falecido marido (Higin. *Fab*. 104).

O nome é claramente um composto de πρῶτος, "primeiro" e de λάος, "povo" e significa "aquele que é o primeiro de seu povo"). Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, § 20 c 2, p. 69) supõe que possa ser um composto possessivo, possível de traduzir-se com "cujos homens são os primeiros", sendo Πρωτεσί- λαος igual a Πρωτό-λαος. Mas parece aceitável "o primeiro a avançar do seu exército em guerra", λάος sendo também usado de forma específica para "exército, povo em armas". Chantraine (*DELG*, *s. v*. πρῶτος) considera justamente que a vinculação desse nome com o fato de que ele teria sido o primeiro a colocar os pés no solo troiano seja uma etimologia popular, construída por improvisação.

Categoria: Heróis

Πρωτεύς
PROTEU

Deus do mar, dito também o Velho do Mar, ἅλιος γέρων (Hom. *Od*. 4, 349; 365; 384) como Nereo (cfr. Paus. 3, *21*, 9), recebe em Homero o epíteto νημερτής, "verídico" (*Od*. IV 349; 384; 401), pois "do mar inteiro conhece os abismos" (4, 385-386: ὃς τε θαλάσσης / πάσης βένθεα οἶδε). Pai de Eidoteia 1., "a deusa sábia", vive no Egito (Αἰγύπτιος: *Od*. 4,

385), na ilha de Faro, onde apascenta as focas de Posídon. Transforma-se em todos os animais e elementos naturais que deseja, para fugir das perguntas de Menelau (Hom. *Od*. 4, 417-418; 455-458) e, depois, das de Aristeu em Virgílio (*Georg*. 4, 392-393). Em Heródoto P. é um faraó egípcio não conhecido de outro modo, implicado nas vicissitudes da estada de Helena no Egito (2, 113-120).

O nome deste antigo deus já aparece no micênico: Po-ro-teu (PY *Eq* 146.3). Deriva, talvez, do egípcio *prouti*, apelativo do faraó (cfr. Chantraine *DELG*, *s. v.* πρῶτος, p. 945); com a normal formação grega em -ευς; pode-se relacionar com uma família de antropônimos com prefixo Πρωτο- (cfr. Perpillou, *Les substantifs grecs en* -ευς, pp. 180-181). A hipótese de um rotacismo de uma líquida original Πλοτεύς, do tema πλο- "navegar" (Keigtley *apud Room's Class. Dictionary* p. 264 *s. v.*, "o navegador", parece inteiramente gratuita (para não falar da vogal breve). Pode-se provavelmente defender que se trate de uma forma abreviada (hipocorística) de πρωτογενής, "primitivo", "originário", "primevo" e semelhantes (cfr. Orph., *Hymn*. 25, 2; Pape-Benseler, *WGE*; Carnoy *DEMGR s. v.*), que bem poderia adaptar-se a uma antiga divindade marinha.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses, Profecia

Πρωτώ
PROTO

Nome de uma das Nereidas (Hom. *Il*. 18, 43; Hes. *Theog*. 248).

Trata-se da comum formação de um nome feminino em -ω, do adjetivo πρῶτος, "primeiro", e significa "a primeira, a primordial" (cfr. Höfer, Roscher, *Myth. Lex*. III col. 3182; e von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 126). Bechtel (*Die attischen Frauennamen*, p. 74), referindo-se à expressão formular homérica πρωθήβην ἔτ' ἐοῦσαν (*Od*. 1, 431), "que está ainda na primeira juventude", sugere que se possa tratar de uma forma hipocorística (ou seja, diminutiva e abreviada), de um nome mais completo Πρωθήβη "que tem o vigor da primeira juventude"; o mesmo poderia valer para nomes como Πρωτογόνη ou Πρωτογένεια, "primogênita".

Categoria: Nomes femininos

Προθόη
PRÓTOE

1. Uma das Amazonas que enfrentaram Héracles em seu nono trabalho; por sete vezes tinha vencido os inimigos que desafiara, até que foi morta por Héracles; Diod. Síc. *Bibl*. 4, *16*, 2. 2. Em Nono de Panop., *Dionys*. 14, 226 é uma das Bássaras nutrizes de Dioniso que se reúnem para fazer guerra contra a Índia.

Os compostos de -θόος, -θόη podem ser interpretados como significando "veloz" (p. e. Hipótoe), ou ainda "esplendente", "brilhante" (p. e. Leucótoe). Nesse caso, parece mais plausível "primeira em velocidade, na corrida", cfr. Prótoo.

Categoria: Nomes femininos

Πρωτογένεια
PROTOGÊNIA

Filha de Deucalião e Pirra (Schol. Pind. *Ol*. 9, 62; Apollod. *Bibl*. 1, *7*, 2), gerou com Zeus Opunte, epônimo da cidade de Lócrida Opúntia na Grécia. A tradição também fala de um outro Opunte, filho de Zeus e Cambises, Schol. Pind. *loc. cit*., talvez seu neto.

Significa "primigênia", nome apropriado a uma filha do casal que repovoou o mundo depois do Dilúvio, lançando pedras para trás de seus ombros.

Categoria: Nomes femininos

Πρόθοος, Πρόθους
PRÓTOO

Nome de diferentes heróis, entre os quais 1. um dos filhos de Ágrio, o qual foi assassinado com outros irmãos por Diomedes, que interferira para salvar Eneu, em Cálidon, na Etólia (Apollod. *Bibl*. 1, *8*6); 2. O filho Tentrédon e chefe de um contingente de magnésios durante a guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 756). 3. Em sua forma contracta Πρόθους, com o irmão Cometes, é um dos participantes da caça ao javali de Cálidon, filho de Téstio e irmão de Alteia (Pausan. 8, *45*. 5).

Trata-se de um composto simples de προ-, "em frente", e do verbo θέω, "correr", e significa, portanto, "o que corre à frente".

Categoria: Heróis

Ψαμάθη
PSÂMATE

1. Nereida que se uniu a Éaco, com quem teve um filho, chamado Foco, depois de ter-se metamorfoseado em foca ao tentar fugir dele (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 6); já é citada no catálogo das Nereidas em Hes. *Theog*. 260. 2. Heroína argiva, filha de Crotopo; uniu-se a Apolo e gerou Lino; seu pai a fez morrer sepultada viva por isso (Paus., 1, *43*, 7).

O nome deriva de ψάμαθος, "areia", e significa "a arenosa", nome apropriado para uma Nereida.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Ψύλλος
PSILO

Rei dos Psilos, povo cirenaico (Herodot. 4, 173), gerou com Anquírroe o belicoso Cratégon e morreu no mar, nas ilhas eólias, guerreando contra Noto (Nonn., *Dion*. 13, 379-392); narração tardia, construída, parece, a partir de uma passagem de Heródoto.

O nome significa pulga (também "pulga d'água"), secundário em relação a ψύλλα (nome próprio de uma égua em Lycophr. *Alex*. 166). Forma parte, segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* ψύλλα), de um grupo de formas aparentadas, derivadas de **plus-* (sânscrito *plusi-*), **pusl-* (latino *pulex*; cf. Ernout-Meillet, *DELL*), **b(h)lus-* (lituano *blusà*).

Categoria: Heróis

Ψυχή
PSIQUÊ

Nome da Alma, concebida como uma forma incorpórea que mantém os traços e a voz do indivíduo (Hom. *Od*. 11 *passim*; 23, *passim*); e também uma heroína de uma célebre narração alegórica do autor Apuleio (*Met*. 4, 28-6, 24), em que aparece representada como uma jovem virgem, nobre, esposa de Eros; história que não se encontra na tradição mitológica grega.

Deriva do verbo ψύχω, "soprar", segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* ψυχή) provavelmente de **ψύω*; a raiz indo-europeia é **bhes-*, "soprar", que aparece também no sânscrito *bhás-tra-*, "fole".

Πτερέλαος
PTERELAU

Descendente de Perseu, foi o rei dos teléboas, povo da Acarnânia, na Grécia ocidental; fez uma guerra contra Anfitrião, mas traiu-o sua filha Cometo, que arrancou da cabeça do pai o cabelo mágico que o tornava imortal e causou-lhe a morte (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5 e 2, *4*, 7 s.; Tzetz. Schol. *ad* Lycophr. 932, que troca "imortal" por "invencível").

Segundo Carnoy (*DEMGR*), trata-se de um composto do verbo πτερόω, que significa "prover de asas ou de plumas" e, portanto, "dar asas, excitar" (cf. Chantraine, *DELG s. v.* πτερόν), e de λᾱός, "povo"; significa, portanto, "o que excita seu povo".

Categoria: Heróis

Πτολίπορθος
PTOLIPORTO

Filho de Telêmaco e de Nausícaa, segundo fontes tardias (Dictys Cr. *F. Gr. Hist*. 1a, 49, F. 10, 66-70, e *Ephem*. 6, *6*); talvez se confunda com o sinônimo Persep(t)oli, que também seria filho de Nausícaa ou de Policasta, filha de Nestor, e de Telêmaco (Eustath. ad *Od*. 15, 118, 1796, que cita Helânico, Fr. 1a, 4, 156.5 F.Gr.Hist. = Fr. 156 Fowler, e Aristóteles, Fr. 8, *44*, 506).

Trata-se de um simples composto de π(τ)όλις, "cidade", e do verbo πέρθω, com vocalismo *o*, "destruir, saquear", e portanto significa "o que saqueia a cidade". Trata-se, evidentemente, de um epíteto em menção às empresas do avô

Odisseu (cf. Sulzberger, "Rev. Et. Gr". 39, 1926, p. 384-447): pode-se ver a expressão formular πτολίπορθος Ὀδυσσεύς (Hom. *Il*. 2, 278, etc.).

Categoria: Heróis

Χελιδών
QUELÍDON

Na lenda milésia, irmã de Aédon; foi transformada por Zeus em andorinha (Anton. Lib. *Met*. 11).

O nome significa, simplesmente, "andorinha". É provável a comparação com o lat. *hirundo*, talvez remontável a uma raiz **ghel-* "gritar".

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Χελώνη
QUELONE

Nome de uma jovem que, convidada para as bodas de Hera e Zeus, permaneceu em sua casa; Hermes lançou-a a um rio vizinho com toda a casa e transformou-a em tartaruga (Serv. *ad* Verg. *Aen*. 1, 505).

Significa justamente "tartaruga"; está presente já nos Hinos Homéricos, *Hymn. Merc*. 42, 48, e se conserva no grego moderno χελώνα.

Categoria: Animais

Tema: Metamorfoses

Κῆρες
QUERES

Demônios femininos que representam o destino, descritos como negros, alados, com dentes brancos e unhas afiadas (Hom. *Il*. 1, 228; 416 ss.; Hes. *Scut*. 248-257).

Trata-se de um termo de difícil interpretação; foi entendido como "destruição" e comparado com ἀκήρατος, "intacto". Lee ("Glotta" 39, 1961, p. 191-97) assinalava que as Queres representam o destino e não a morte (ou, ao menos, só secundariamente); prefere relacionar o nome com a raiz **(s)qer* (da qual κείρω), "parte", donde "atribuição, fado". Há paralelos no úmbrio *karu*, "parte", *kartu*, "distribuído", no osco *carneis*, "partes", e no latim *caro*, "carne".

Categoria: Deuses

Χερσιδάμας
QUERSIDAMANTE

Nome de um filho de Príamo (Hom. *Il*. 11, 423) e de um de Pterelau (Apollod. *Bibl*. 2, *4*, 5).

Trata-se de um composto de χείρ, "mão", e do verbo δάμνημι, "domar", e significa, portanto, "que doma com suas próprias mãos", tendo -δάμας um valor ativo (Wathelet, *Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 1058).

Categoria: Heróis

Χίμαιρα
QUIMERA

Ser híbrido monstruoso, filha de Tífon e de Equidna, metade cabra e metade leoa (Hom. *Il*. 6, 179 ss.; Hes. *Theog*. 319 ss.).

O nome parece indicar a cabra jovem, nascida em fins do inverno anterior (χειμών, "inverno").

Categoria: Animais

Tema: Prova

Χιόνη
QUÍONE

Nome de diversas heroínas: 1) a filha de Bóreas e Oritiia (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 2); 2) a filha de Calírroe e do rio Nilo, que sofreu violências de um camponês e foi posta por Hermes entre as nuvens (Serv. *ad* Verg. *Aen*. 4, 250); 3) a filha do rei Dedálion, amada por Apolo e Hermes (Hygin. *Fab*. 200); 4) a mãe de Priapo (*Schol*. *ad* Theocr. 1, 21).

Deriva de χιών, "neve".

Categoria: Nomes femininos

Χείρων
QUÍRON

Centauro, filho de Crono e Filira, sábio e benévolo para os homens (Hom. *Il*. 11, 832).

O nome deriva de χείρ, "mão", e trata-se provavelmente de uma forma abreviada de compostos como Χειρουργός, Χειροποιός, Χειρόσοφος, Χειρίμαχος (Carnoy, *DEMGR*; von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 270).

Categoria: Animais

Ῥαδάμανθυς
RADAMANTO

Rei de Creta, filho de Europa e de Zeus, um dos três juízes no mundo dos Infernos. Já é citado nos Elísios em Hom. *Od*. 4, 564 (cf. também 7, 323), com o epíteto ξανθός.

O sufixo -νθ- leva a atribuir este antropônimo à onomástica de substrato (cf. Chantraine, *DELG*). Segundo Van Windekens (*Contribution*, p. 1), este sufixo é característico dos territórios pelasgos que englobam a Trácia, a Macedônia, a Grécia propriamente dita e zonas habitadas pelos ilírios. Carnoy (*DEMGR*) considera que se trata de um composto do pelasgo *manthu*, "pensamento", e de uma palavra aparentada com o avéstico *(u)rvata-*, "sábio", do indo-europeu **uer*, "falar", e portanto significaria "o homem que expressa sábios pensamentos". Frisk (*Gr. Et. Wört*.), porém, sugere um vínculo

com ῥάδαμνος, "rama, broto", com mudança na sílaba final; o nome significaria, portanto, "aquele que brande uma vara, que porta um cetro".

Categoria: Heróis

Tema: Catábases

Ῥεία
REIA

Filha de Gaia e Urano, esposa de Cronos (Hes. *Theog*. 453 ss.).

Este nome é bem mais difícil de interpretar. Algumas hipóteses foram propostas por Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 268): poderia derivar do verbo ῥέω, "correr"; ou ainda, dado que se trata de uma divindade da terra, associar-se ao nome de Hera e derivar de ἔρα, "terra", hipótese que parece indemonstrável. Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome poderia ser um epíteto da terra, do indo-europeu **ueru*, grego εὐρύς, "largo", portanto significaria "extensa".

Ῥῆσος
RESO

Herói trácio que combateu no bando dos troianos na guerra de Troia (Hom. *Il*. 10, 434 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome era *rezos*, forma trácia para o latim *rex*, do indo-europeu **rego-s*, que em grego não sobreviveu: em trácio, o *-g* palatal torna-se sibilante, pois que se trata de uma língua *satem*. Esta hipótese é defendida também por Boisacq ("Rev. Ét. Gr". 39, 1926, p. 332-34) e por von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 344).

Ῥιζοφάγοι
RIZÓFAGOS

Povo imaginário citado por Diod. Síc. *Bibl*. 3, *23*, 1, que vive no Golfo Pérsico próximo do rio Asa, e se alimenta de raízes de cana. Estrabão menciona R. similares perto de Méroe, no lado nilótico do Mar Vermelho, 16, *4*, 9. Outros rizófagos são listados junto aos herpetósitos, aos ftirófagos, aos miótrotos e aos etíopes macróbios, em lugares improváveis perto do rio Oceano, pois se abstêm, diferentemente dos povos antropófagos, de comer carne humana (Porfír. *apud* Macar. Magn. *Apocrit*. III 15).

Significa simplesmente "Comedores de raízes", a partir de ῥίζα, "raiz", e do tema φαγ-, "comer"; composto verbal retrógrado e transitivo.

Categoria: Povos

Ῥόδος
RODE

Mulher de Hélio, o Sol, epônima da ilha de Rodes (Diod. Sic. 5, 55).

O nome deriva de ῥόδον, "rosa";J. Ilberg (em Roscher, *Myth. Lex.* vol. IV col. 119) aventa a hipótese de que se trata de uma forma abreviada para ῥοδοδάκτυλος ou ῥοδόπηχυς, epíteto de Éos. Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome poderia derivar do indo-europeu **ered*, "correr", etimologia pouco racional.

Tema: Eponimia

Ῥόπαλος
RÓPALO

Filho de Festo e neto de Héracles ou mesmo o próprio filho de Héracles (Pausan. 2, *6*, 7; *10*, 1).

Este nome deriva do substantivo neutro ῥόπαλον, "porrete, maça", obviamente em menção à arma do avô (ou do pai).

Σαβάζιος
SABÁCIO

Deus frígio, considerado filho de Zeus e Perséfone (Diod. Sic. 4, *4*, 1; Hesych. *s. v.* Σαβάζιος).

Chantraine (*DELG*, *s. v.* σαβακός) põe este nome em relação com σαβακός, "afeminado". Carnoy (*DEMGR*) propõe, por sua vez, duas explicações: 1) Do indo-europeu **keuad-io*, "o poderoso", seguindo a regra do pelasgo fixada por Van Windekens (*Le Pélasgique*), segundo a qual a gutural anterior *k-* torna-se *s-* ou *z-* e o *-u-* (consonantal) entre vogais passa a *b-* . 2) Do indo-europeu **sab-*, "sumo", pois que Sabácio é frequentemente relacionado a Dioniso (cf. Grimal, *DMGR*).

Categoria: Deuses

Σάββη
SABE

Nome da Sibila da Babilônia, que é de origem hebraica (Pausan. 10, *12*, 9).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia ser um termo de origem semítica. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex.* IV col. 266) considera que deriva do aramaico *saba*, "velha, avó".

Σαλμωνεύς
SALMONEU

Filho de Éolo e Enarete, fundador da cidade de Salmônia na Élida (Apollod. *Bibl.* 1, *9*, 7), tentou imitar os trovões e os raios de Zeus e morreu fulminado.

Segundo Carnoy, este nome derivaria do radical **suel*, "inflar"; está de acordo com esta hipótese também Van Windekens (*Contribution*, p. 47 s.). Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -ευς, § 314), o sufixo -ευς indica neste caso a designação do habitante de um lugar.

Σάμων
SÁMON

Filho de Hermes e da ninfa Rene, é epônimo da ilha da Samotrácia (Dion. Hal. 1, 61).

O nome deriva de Σάμος, antiga palavra que significa "altura"; o sufixo -ων indica por si mesmo um ser animado, e utiliza-se na formação de nomes próprios (Chantraine, *La formation*, p. 158 ss.).

Tema: Eponimia

Σανάπη
SÁNAPE

Amazona que escapou do massacre de Héracles, epônima da cidade de Sinope no Mar Negro.

No dialeto de Paflagônia, o nome significaria "ébria", dada a sua paixão pelo vinho (Schol. *ad* Apoll. Rhod. *Arg*. 2, 946); o nome teria sido um pouco corrompido em Sinope (Etym. Magn. p. 713, 51).

Tema: Eponimia

Σάων
SÁON

Nome de um beócio que fundou o oráculo do herói Trofônio (Pausan. 9, *40*, 2).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), poderia, talvez, derivar de σάος, contr. σῶς, "são e salvo, de boa saúde".

Tema: Fundação

Σαρπηδών
SARPÉDON

1. Chefe de um contingente lício que combateu do lado de Troia (Hom. *Il*. 2, 876, etc.) e, ainda: 2. nome de um herói do ciclo cretense, filho de Zeus e Europa, irmão de Minos e Radamanto (Apolod. *Bibl*. 2, *1*, 1 ss.).

No que diz respeito à sua etimologia, Carnoy (*DEMGR*) considera algumas hipóteses: 1) derivado do indo-europeu **serw*, "servir, proteger" (no lício *-w* se torna *-b* ou *-p*). 2) do indo-europeu **ker*, "romper, abater" (em lício o *-k* passa para *-s*), visto tratar-se de um guerreiro. 3) do indo-europeu **serp*, "cortar com uma arma curva". A esta proposta, Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 160) acrescenta a derivação de ἅρπη, "foice"; o nome significaria, então, "o homem com a foice". Wathelet (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, p. 976) observa, todavia, que nada do que se sabe de Sarpédon pode confirmar tal explicação e assume que se trata de um nome de origem pré-helênica. A desinência em -δο- estaria combinada com um sufixo nasal e um aumento do -η, existentes em alguns poucos nomes (Chantraine, *Formation*, p. 360 e ss.). Boisacq (*Dict et. L. gr.*, p. 81) propõe, em vez do antecedente, uma etimologia a partir de ἁρπάζω, relacionando a palavra com "armadilha, sequestro" e, por isso, vai entendê-lo como "o raptor". 1. MYTH. HOM.: Jenny Strauss Clay, *Sarpédon* Aristos Heroon, *GAIA* 12, 2008-2009, pp. 15-27.

Σάτυρος
SÁTIRO

Ser mítico que pertence ao séquito de Dioniso e que tem o aspecto de bode.

Palavra de etimologia incerta, mas algumas suposições podem ser feitas. 1) Para σα- pode-se pressupor um *σν-, forma fraca de um substantivo derivado da raiz τυ- "inchar, estar inchado"; **t#en-*, nom. sing. **t#n# *s-n#*, *a*. A parte final do nome poder-se-ia reportar a τύλος "proeminência, pênis", de onde temos σα-τυρος, que foi originalmente traduzido

como *"cui membrum turget"*. Esta hipótese é apoiada por F. Solmsen ("Indog. Forsch". 30, 1912, p. 36 e ss.) e Carnoy (DEMGR). 2) Derivação do indo-europeu **se--*, "semear", a partir do qual σάτυρος significaria "o semeador" e seria comparável com a palavra latina *"sator"*, como afirma K. Kerényi ("Stud. Mat. St. Rel." 9, 1933, p. 151 e ss.); ele sugere também a hipótese de uma derivação do indo-europeu **sa-*, "satisfazer" (ver grego ἄδην e ἅσαι), de onde se tem "aquele que está cheio", identificado com o termo latino *satur*. 3) Derivação do indo-europeu **ghaido-*, "bode, cabra", para o termo latino *haedus*, sustentada por W. Merlingen (*Das "Vorgriechische" und die sprachwissenschaftlich-vorhistorischen Grundlagen*, p. 19).

Σελήνη
SELENE

Divinização da lua, filha de Hipérion e Tia, ou do titã Palante ou de Hélio (Apollod. *Bibl*. 1, 2, 2).

O nome deriva, como afirmam unanimamente Chantraine (*DELG*, *s. v.* σελήνη), Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.*) e Carnoy (*DEMGR*), de σέλας, "resplendor", com um sufixo *-να, como o latim *luna*, que se decompõe em *lux* + *na* (Ernout-Meillet, *DELL*, *s. v. luc-/luc-*): daí que signifique "a luminosa". O termo é um substituto de μήνη, feminino derivado do nome indo-europeu de *lua*, que era masculino: **mens*. Tal substituição parece dever-se a um tabu linguístico que continuou em grego moderno com a criação de φεγγάριον; a lua, de fato, como é um astro noturno, é relegada ao mundo misterioso e perigoso da obscuridade. W. Havers (*Neuere Literatur zum Sprachtabu*, p. 79-85) observa que o nome da lua teve certa tendência a converter-se em feminino em diversas línguas indo-europeias: uma potência feminina em oposição ao sol masculino.

Categoria: Deuses

Σελινοῦς
SELINO

Filho de Posídon, epônimo do rio siciliano (Pausan. 7, *24*, 5); muitos outros rios têm o mesmo nome.

Este nome pertence à família de σέλινον, "aipo", já atestado em micênico (se-ri-no). O mesmo topônimo "lugar rico em aipo" se atesta em micênico (cf. Chadwick-Baumbach, p. 243) com o sufixo *-wont-* ou *-owont-* (Chantraine, *DELG*). Carnoy propõe, contrariamente, uma derivação de *selo-* (grego ἕλος, "pântano", sânscrito *sara-*, "hermético"), donde Selino poderia significar "o rio pantanoso".

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Σεμέλη
SÊMELE

Filha de Cadmo e Harmonia, mãe de Dioniso (Apollod. *Bibl*. 3, *4*, 3).

Chantraine (*DELG*) defende que se trata de uma deusa traco-frígia da terra, como demonstra a comparação com a fórmula do neofrígio δεως ζεμελως κε, "aos deuses do céu e da terra" (A. Heubeck, *Praegraeca*, p. 77). Carnoy (*DEMGR*)

junta uma comparação com o antigo eslavo *zemlja*, "terra", latim *humilis*, "sobre a terra", grego χθαμαλός da raiz de χαμαί, latim *humus*; em trácio, dá-se a palatalização de *gh-*.

Σειρῆνες
SEREIAS

Demônios marinhos metade aves, metade mulheres, que, em uma ilha desconhecida do Mediterrâneo, atraíam com seu canto os marinheiros e levavam-nos à morte (Hom. *Od*. 12, *passim*; 23, 326).

Quanto à etimologia deste nome, podem-se levantar algumas hipóteses. 1) Uma comparação com σειρά, "corda", se se considera a Sereia como "aquela que ata" (Carnoy, *DEMGR*; Hofmann, *Et. Wört. Gr.*; Weicker, Roscher, *Myth. Lex*. IV col. 602). 2) Uma comparação com Σείριος, "Sirius", a "Ardente", que evoca o grande calor do meio-dia; as Sereias seriam, pois, os demônios do meio-dia e da calmaria (caracterizada pelo calor intenso e ausência de vento) do mar; a favor desta hipótese está Solmsen (*Beiträge*, p. 126 ss.). 3) Em macedônio (como empréstimo do trácio), Afrodite chama-se Ζειρήνη, forma que não pode ser desligada do nome das Sereias. Σειρήν pertenceria à raiz verbal **gher-*, "desejar, preferir" (cf. grego χαίρω); em trácio, com efeito, sob determinadas circunstâncias, desenvolveu-se um secundário *-ei-* por *-e-*. As Sereias seriam, então, "as desejadas". Essa hipótese é sustentada por W. Brandenstein ("Kratylos" 6, 1961, p. 169).

Categoria: Animais

Σιβύλλη
SIBILA

Nome de uma profetisa de Apolo que era encontrada na Ásia Menor e, mais tarde, no Ocidente, em Cumas.

Chantraine (*DELG*) e Frisk (*Gr. Et. Wört.*) consideram inexplicável sua etimologia; algumas hipóteses aventa, por outro lado, Carnoy (*DEMGR*): 1) Poderia ser um nome de origem oriental, com o significado de "escolhida pelo deus" (Gruppe, *Griech. Myth.*, p. 927). Quiçá seja uma forma anatólica de *keibh*, "ser agitado", com alusão aos *transes* da Sibila; cf. sânscrito *śibhra*, "exuberante", ou *sueip*, "balançar-se"; *-ulla* seria um sufixo diminutivo. 2) Considera possível uma derivação da raiz de σοφός, supondo uma metátese vocálica similar à que se produz em σιβύνη, "jogo de dados", derivado de συβίνη (J. B. Hofmann, *Et. Wört. Gr.*, p. 311). Uma simples dissimilação de vogais teria podido mudar *συβ-υλλα em σιβ-υλλα (raiz συαπ- > συπ-). Varrão (em Lactâncio *Inst*. I 6) faz derivar a primeira parte do nome do eólio (?) σιός (θεός) e a segunda do eólio βύλη (βουλή), significando, pois, "conselho do deus".

Σικύων
SÍCIO, SÍCION

Herói epônimo da cidade do Peloponeso (Pausan. 2, *1*, 1).

O nome deriva de σικύα, "abóbora" (Chantraine, *DELG* e Frisk, *Gr. Et. Wört.*, *s. v.* σικύα); segundo Chantraine pode ser um empréstimo, como confirma a oscilação entre -ι e -ε (Σικύων e Σεκύων). Segundo Carnoy (*DEMGR*), seria um termo pelásgico derivado de *kikeu*, forma reduplicada de *keu*, "inchar", com dissimilação das palatais.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Σίδη
SIDA, SIDE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) a mãe de Egito e de Dânao; 2) uma das cinquenta filhas de Dânao; 3) a filha do herói Tauro; 4) a esposa do herói Oríon.

Significa "romã"; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* σίδη), trata-se de um empréstimo, como demonstrariam as variações de tal nome (σίβδη, ξίμβαι), frequentes em grego para os nomes mediterrâneos de plantas.

Αἰγυπιός
SIDA, SIDE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1) a mãe de Egipto e de Dânao; 2) uma das cinquenta filhas de Dânao; 3) a filha do herói Tauro; 4) a esposa do herói Órion.

Significa "romã"; segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* σίδη), se trata de um empréstimo, como demostrariam as variações de tal nome (σίβδη, ξίμβαι), frequentes em grego para os nomes mediterrâneos de plantas.

Categoria: Animais

Tema: Incesto, Metamorfoses

Σιδηρώ
SIDERO

Segunda esposa de Salmoneu (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 8).

O nome deriva de σιδηρός, "ferro", e significa, portanto, "dura como o ferro", de acordo com o caráter duro da mulher: ela, de fato, tratou muito mal sua enteada Tiro (Diod. Sic. 4, 68).

Σιληνός
SILENO

Nome dos Sátiros que envelheceram e também daquele que teria criado a Dioniso.

Chantraine (*DELG*) sustenta que a etimologia é desconhecida. Foram propostas, por outro lado, diversas hipóteses: 1) Em comparação com a palavra trácia para o vinho ζίλαι, ζεῖλα, ζέλα: significaria, pois, "espírito do vinho", segundo a hipótese de P. Kretschmer ("Glotta" 2, 1909, p. 398 ss.; 4, 1912, p. 351 ss.). Isso seria confirmado por uma das sagas mais antigas, a de sua captura pelo rei Midas, o que situa Sileno no âmbito da lenda traco-frígia e em relação com o vinho. Ademais, a desinência -ανος (jônico -ηνος) espalhava-se pela Ásia Menor norte-ocidental (Λαμψακηνός, Κυζικηνός) e também na Trácia (Σηλυμβριανός). Também Carnoy (*DEMGR*) é favorável a esta interpretação. 2) O. Lagercrantz ("Zur Herkunft des Wortes Silen", *Sertum philologicum C. F. Johansson oblatum*, Goteborg 1910, p. 117-21) faz derivar Σιλανός da língua traco-frígia, não de ζιλας, "vinho", mas de σιλ-, correspondente ao grego κήλων, "garanhão de raça". Kretschmer (*op. cit.*) refuta esta interpretação com base no fato de que não há garantia alguma da existência de tal palavra em traco-frígio, ao passo que ζιλας está claramente atestada. 3) Chantraine (*DELG*) oferece como hipótese uma

derivação de σίλλος, "invectiva, burla", sem geminação de -λ; tal interpretação conciliar-se-ia, ao menos parcialmente, com a imagem que temos de Sileno.

Σιλεύς
SILEU

Vinhateiro que obrigava os viajantes a trabalhar em sua vinha para depois assassiná-los, e que foi eliminado por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *6*, 3).

O nome deriva do verbo grego συλάω, "despojar, tirar, saquear" e é atestado já em micênico: su-ra-e, "expropriou"; significa, portanto, "corsário, bandido, saqueador", dado que o derivado em -ευς é *nomen agentis* e indica a pessoa que se ocupa da atividade expressa pela raiz (Perpillou, *Les substantifs grecs en* -ευς, § 111). Carnoy (*DEMGR*) explica este nome, como costuma, através do pelasgo, partindo de **sl-uo-*, que dá, no irlandês *selb*, "expropriação, propriedade".

Categoria: Heróis

Σίλλος
SILO

Nome de um dos dois Cércopes, bandidos da Beócia (Pausan. 2, *18*, 8).

1) Poderia derivar de σίλλος, "invectiva, burla" (cf. Sileno), e significar, portanto, "bufão" (Chantraine, *DELG*, *s. v.* σίλλος). 2) Kretschmer ("Glotta" 4, 1912, p. 351 ss.) fá-lo derivar de Σιληνός (cf. Sileno). 3) Poderia ser um termo com geminação hipocorística de *σιλος (lat. *silus*), "de nariz enrugado, voltado para cima", metaforicamente "bufão", segundo a hipótese de F. Solmsen ("Indog. Forsch". 30, 1912, p. 1 ss.); com este está de acordo também Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* σίλλος).

Σιμόεις
SÍMOIS, SIMOENTE

Deus fluvial da planície troiana (Hom. *Il*. 4, 475; 5, 774, 777; 21, 307).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o hidrônimo, sinônimo de Escamandro, significaria "sinuoso", do indo-europeu **suimo-*, "retorcido", que dá também origem ao grego σιμός, "que tem o nariz chato", em cuja família o inclui também Chantraine (*DELG*, *s. v.* σιμός). O sufixo -ωεντ (-όεντ-, -ήεντ-) é tipicamente grego.

Categoria: Deuses

Σίνις
SÍNIS

Nome de um bandido aniquilado por Teseu junto ao istmo de Corinto (Apollod. *Bibl*. 3, *16*. 2; Plut. *Thes*. 8, 3).

Deriva do verbo grego σίνομαι, "fazer o mal, devastar" (de etimologia obscura) e significa, por conseguinte, "raptor, devastador". Estão de acordo a respeito Carnoy (*DEMGR*), Chantraine (*DELG*, *s. v.* σίνομαι), Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* σίνομαι).

Categoria: Heróis

Σίνων
SÍNON

Era o espião deixado em Troia pelos gregos quando eles fingiram cessar o cerco (Apollod. *Epit*. 5, *15*; 19).

Segundo Carnoy (*DEMGR*), o nome derivaria do verbo grego σίνομαι, "prejudicar, lesar", e significaria, portanto, "aquele que prejudica" (cf. Sínis). Immisch (em Roscher, *Myth. Lex*. IV col. 935) considera incerta essa hipótese e crê, em contrapartida, que tal nome seja uma forma abreviada de Σινωπός, epônimo de Sinope.

Categoria: Nomes femininos

Σίντιες
SÍNTIAS

Povo não grego da ilha de Lemnos, acolhe Hefesto quando Zeus o lança do alto do Olimpo (*Il*. 1, 594). Hefesto finge ir para perto deles em *Od*. 8, 294, onde são chamados ἀγριόφωνοι, "de fala selvagem" (cfr. βαρβαρόφωνοι, epíteto dos cários em *Il*. 2, 867.

Povo não grego, embora já na Antiguidade seu nome fosse interpretado como derivado do verbo σίνω, "danificar", "saquear", por sua vez, de etimologia obscura (Epimer. Hom. 594, cfr. P. Kretschmer, "Glotta" 30, 1943, p. 117; veja-se ainda o nome do ladrão Sínis. Buscou-se (já Estrabão, 7a, *1* 46) aproximar seu nome homérico, Síntias, àquele dos Σιντοί, povo trácio que encontramos citado também em Tuc. 2, 98.

Categoria: Povos

Σιπροίτης
SIPRETES

Jovem cretense que foi transformado em mulher por ter visto Ártemis nua no banho (Anton. Lib., *Met*. 17).

Carnoy (*DEMGR*) propõe uma derivação bem improvável, a partir de σιπαλός, "feio, grosseiro", sem dar explicação alguma. Höfer (em Roscher, *Myth. Lex*. IV col. 950) propôs ver, por outro lado, em σι- uma forma dialetal de θεός, "deus". Carnoy chega à conclusão de que Σι-προ-ιτης pode significar "aquele que avança (bastante) contra os deuses".

Categoria: Heróis

Συκεύς
SIQUEU

Nome de um Titã que salvou sua mãe, a Terra, da perseguição de Zeus, fazendo crescer uma figueira para escondê-la (Eustath. ad *Od*. 24, p. 1964).

Deriva, com efeito, de σῦκον, "figueira" (Chantraine, *DELG*, s.v. σῦκον).

Σίκιννος
SIQUINO

É um cretense ou um bárbaro, suposto epônimo da dança σίκιννις dos Sátiros (Dion. Hal. 7, 72).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* σίκιννις), trata-se de um nome frígio que remonta à família de κηκίω, "agitar-se", como sustentavam também F. Solmsen (*Beiträge zur griechischen Wortforschung*, p. 145, n. 2) e Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 522). De acordo com Carnoy (*DEMGR*), derivaria da raiz pelásgica *kaig, kaik*, "dançar, agitar-se", que apareceria aqui com a palatalização de *k-* palatal; contudo, ele não apresenta notícia alguma sobre o sufixo -(ι)ννος.

Tema: Eponimia

Σῦριγξ
SIRINGE

Hamadríade que se transformou em caniço para fugir de Pã, o qual, então, colheu a planta e com ela fabricou um flautim.

O nome apresenta um final expressivo em *-g* com o infixo nasal típico dos nomes de instrumentos musicais: trata-se de uma modificação fonética que pode evocar a sonoridade que caracteriza estes objetos, como afirma Chantraine (*La formation*, p. 398). Boisacq (*Dict. ét. gr.*, *s. v.* σωλήν) e Solmsen (*Beiträge*, p. 129) consideram este nome um diminutivo de *συ-ρος, *συ-ρον ou *συ-ρα. Hester ("Lingua" 13, 1965, p. 365) levanta algumas hipóteses de derivação do pelásgico, não muito motivadas: 1) de **keu-*, "inchar, inchar-se"; 2) de **tou-l-*, "tremer, palpitar"; 3) de **sur-jo*, "flauta".

Σίσυφος
SÍSIFO

Filho de Éolo, é considerado "o mais astuto dos mortais".

O nome foi frequentemente relacionado com σοφός, "sábio", fato possível no que diz respeito ao significado; mas é mais difícil explicar o -υ e o σ- da sílaba inicial. A primeira parte da palavra poderia ser explicada como reduplicação intensiva (como assinala Frisk, *Gr. Et. Wört.*) ou, dado que em grego a reduplicação é em *-i* e não -ι, o σι- de Σίσυφος poderia vincular-se ao indiano antigo *tuvi-*, "fortemente, muito", como explica K. Brugmann ("Indog. Forsch." 39, 1921, p. 140 ss.). A passagem σοφ- > συφ- é possível, dada a proximidade da labial (compare-se, por exemplo, o eólio ὔμοιος por ὁμοῖος). Von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 240) sustenta a hipótese de que se trate de uma forma abreviada para *Σισυ-φορος, donde σισύς, σισύρα significa "pele de cabra".

Tema: Catábases

Σόλυμος
SÓLIMO

Filho de Ares e de uma certa Caldene (ou Chaldene), filha de Písios (Etym. Magn. 721), em fontes tardias é o herói epônimo do povo dos Sólimos da Pisídia.

Etimologia incerta, veja-se o étnico Sólimos.

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Σόλυμοι
SÓLIMOS

Povo contra o qual combateu Belerofonte (Hom. *Il*. 6, 184, 204); estava estabelecido sobre o monte da Pisídia (Hom. *Od*. 5, 283), perto de Termesso (sobre um monte homônimo, hoje Güllük Dağı), onde, em época histórica, venerava-se Zeus Solimeu.

O nome foi derivado de um herói epônimo, Sólimo (Etym. Magn. *s. v.*, 721.43), filho de Ares e de uma certa Caldene ou Chaldene. Poderia talvez ser vinculado a σόλος, "pedaço de metal", lingote ou disco de ferro ou chumbo (cfr. hit. *šulai-*, "chumbo"), termo já homérico.

Categoria: Povos

Tema: Eponimia

Σώπατρος
SÓPATRO

Estrangeiro fixado em Atenas, a quem se atribui a fundação do rito sacrificial (Porphir. *De abst*. 2, 29 ss.).

O nome deriva de σῶς, "são e salvo, de boa saúde", e πατήρ, "pai"; significa, portanto, "aquele cujo pai é salvo" ou ainda "a salvação de seu pai".

Θαλία
TÁLIA

Nome de uma das nove Musas, filha de Zeus e Mnemósine (cf. Hesiod. *Theog*. 77).

Deriva do verbo grego θάλλω, "germinar, florescer", a partir do indo-europeu **dhal-no* e significa "a florescente, a jovem".

Θάλπιος
TÁLPIO

Filho de Teréfone e de Êurito, foi um dos comandantes dos epeus da Élide que participaram da guerra de Troia (Hom. *Il*. 2, 618 ss.).

Este nome deriva do verbo grego θάλπω, "esquentar, arder" (Chantraine, *DELG* e Frisk, *Gr. Et. Wört.*, *s. v.* θάλπω) e significa "o ardente, o quente".

Θάνατος
TÂNATOS

Personificação da morte (cf. Eurip. *Alc. passim*). A dupla Hipnos e Tânatos, irmãos em Hesíodo *Theog*. 212, está atestada em uma cratera de figuras vermelhas de Eufrônio, ca. 515 a. C.

Tentou-se propor um tema **dhne-*, θνα- (sobre o qual se criou por alternância morfológica θαν-) e um tema **dh n-* para θάνατος. Também para encontrar uma etimologia plausível se pode propor uma inicial **dhw-*: evoca-se então o aoristo sânscrito *á-dhvanī-t*, "ocultou-se, desapareceu", particípio *dhavan-ta-*, "obscuro". Seu uso no sentido de "morrer" resultaria de um eufemismo (Chantraine, *DELG*, *s. v.* θάνατος).

Τάνταλος
TÂNTALO

Pai de Pélope e avô de Atreu, rei de Sípilo na Lídia, célebre por sua riqueza e suas más ações, cujo castigo nos infernos consiste em sofrer fome e sede apesar de ter fruta e água a seu alcance (Hom. *Od*. 11, 582-92); outra tradição mais frequente e difundida conta que uma *pedra* pendia sobre sua cabeça, impedindo-o de provar dos alimentos do banquete divino (cf. Apollod. *Epit*. 2, 1).

O nome se deriva de **tela*, "suportar, sofrer", com uma forma reduplicada (de **tll*) *ταλ-ταλ-ος, dissimilada em Τάνταλος, comparável com ταλα- em ταλα-εργός, ταλάσσαι (Chantraine, *DELG*); poderia significar "o paciente, o sofredor". Com esta explicação se pode evitar entender o nome como "aquele que porta (o céu)", como Ἄτλας, opinião muito comum. Platão (*Crat*. 395) faz derivar-se a palavra de ταλάντατος, "o mais provado, o mais infeliz". Existe em micênico o nome próprio Ta-ta-ro (KN, PY), que poderia ter dado Τάνταλος (ou também Τάλταλος).

Categoria: Heróis

Τάρας
TARANTO

Nome do rio que corre junto à cidade da Magna Grécia de quem toma o nome, e de seu deus, em latim *Tarentum*.

Segundo Kretschmer ("Glotta" 14, 1925, p. 87; 30, 1940, p. 104) o sufixo *-nt* é de particular frequência em uma língua pouco conhecida, o ilírico, em que os topônimos em *-ntum* são característicos. A questão está em se o sufixo tem função participial ou puramente nominal; é um problema difícil de se resolver porque nem sempre as dúvidas etimológicas podem resolver-se em línguas pouco conhecidas. Carnoy (*DEMGR*) sustenta que o nome deriva do indo-europeu **taro-*, "rápido" (sânscrito *tarani-*, "rápido" a partir da raiz **ter*), abundante nos nomes de rios, como Térain, Taro, Tara, Tarascone.

Categoria: Deuses

Tema: Eponimia

Τάρταρος
TÁRTARO

O grande abismo que se encontra sob a terra, lugar dos suplícios (Hes. *Theog*. 119).

Segundo Chantraine (*DELG*), a etimologia é inexplicável, provavelmente o nome é de origem oriental. Deroy ("Revue internationale d'onomastique" 12, 1960, p. 12 ss.) tenta explicá-lo como derivado do tema **tarta* que parece ter significado, em língua pré-helênica, "longe, à distância" e a partir disso "ocidente". Estaria no latim (de origem etrusca) *tardus*, "que se encontra à distância, tardo, lento", *tardare*, "tardar, retardar" e portanto o grego Τάρταρος, demora infernal de ser retido no extremo Ocidente. Deroy o considera um termo de origem egeia. Carnoy (*DEMGR*) coloca a hipótese de que, se o nome é pelásgico, pode ser considerado um derivado intensivo da raiz **der*, "atormentar, torturar", grego δέρω, jôn. δείρω, persa *dart*, "tormento", indo-europeu **dortos*.

Θαῦμας
TAUMAS, TAUMANTE

Divindade marinha, pertencente às forças primordiais da cosmogonia. Filho de Ponto (Mar) e de Geia, a Terra (Hesiod. *Theog*. 237-39), irmão de Nereu. Engendra, de Electra, Íris e as Harpias (Apollod. *Bibl*. 1, 2, 6).

Uma "genealogia" etimológica relaciona já em Platão (*Theaet*. 155 d) esse nome com a noção de θαῦμα, "maravilha": Íris seria filha da "maravilha", quer dizer, de Taumas; e com efeito parece mais provável (Bechtel, *Personennamen*, p. 199), no sentido de "esplêndido", "que inspira maravilhas", cf. Θαύμων, mais ainda que "prodígio, monstro marinho" ("sea wonder") como queria Room, *s. v*. As propostas de relacioná-lo com a noção de "coar", ie. *dheu-*, ant. ind. *dhāuti* "fonte", e, portanto, com o elemento aquático (Carnoy, *DEMGR s. v.*), não parecem necessárias.

Categoria: Deuses

Ταῦρος
TAURO

Nome dado a vários heróis cretenses para explicar os mitos do Minotauro e de Europa (cf. Plut. *Thes*. 16; 19).

Chantraine (*DELG*, *s. v*. ταῦρος) propõe como hipótese que o vocalismo *-a-* seja talvez popular. Deriva do indoeuropeu **tauros*; fora do grego tem correspondência em latim *taurus*, osco *taurom* (acus. sing.), umbro *turuf*, *toru* (acus. pl.); em báltico, lituano *tauras*, "búfalo, auroque"; em eslavo, esloveno *turu*, russo *tur*; com metátese de *ur* em *rw* em celta, galo *Taruos*, deus que tem aspecto de touro, irlandês *tarb*.

Categoria: Animais

Τέχμησσα
TECMESSA

Mulher com a qual conviveu Ájax em Troia, filha do rei frígio Teleutas.

A hipótese acerca da qual o κ originário de Τεῦκρος tenha passado a χ em τεῦχρος (cf. Teucro) vale também para este nome, no caso de ser indo-europeu e de a raiz *teuk* ou *teuka*, "concubina", englobar também *mater*; a forma principal seria *teukmatri*, transformada em *tekmatia* Τέχμησσα. O sufixo *-σσ-* indica que se trata de um nome pré-grego da Ásia Menor (cf. Marpessa). Originariamente se teria tratado então de um apelativo "concubina-mãe", como Teucro, "filho de uma concubina". A hipótese de Sulzberger ("Rev. Et. Gr." 39, 1926, p. 384-447) é que este nome teria significado o

mesmo que o de seu pai Τελεύτας; derivariam um de τέκμαρ ou τέκμωρ, "término, linha de separação, indicação", outro de τελευτή, "cumprimento, resultado, fim".

Τελαμών
TÉLAMON, TELAMONTE

Filho de Éaco, pai de Ájax e Teucro (Hom. *Il*. 7, 234; 8, 283).

O nome poderia significar "o resistente". Segundo Sulzberger ("Rev. Ét. Gr." 39, 1926, p. 384-447) poderia ser um epíteto do filho convertido no nome do pai, um fenômeno singular, mas que às vezes se pode encontrar na épica homérica. Kretschmer ("Glotta" 15, 1927, p. 192) viu um nome mítico que significa "portador da abóboda celeste", como Τάνταλος e Ἄτλας, a partir de *tela-*, "portar".

Categoria: Heróis

Τήλεφος
TÉLEFO

Filho de Héracles e Auge.

Já pelos antigos (Diod. Sic. 4, *33*, 7 ss.) o nome foi explicado da seguinte maneira: ἀπὸ τῆς τρεφούσης ἐλάφου, porque esse personagem foi alimentado por uma cerva. Tratar-se-ia portanto de um composto de θήλη, "mamas", e de ἔλαφος, "cerva". Segundo Room (*Room's Classical Dictionary*, p. 287) o nome poderia ser uma forma abreviada de Τηλεφάνης, "resplandecente ao longe", nome composto de τηλε-, "longe", e φάω, "brilhar, resplandecer", ou então φαίνω; cf. o Lex. Suda, *s. v.* τηλεφανής δὲ μακρόθεν φαινομένη.

Categoria: Heróis

Τηλέγονος
TELÉGONO

Nome de vários personagens: 1. um filho de Proteu, assassinado junto com seu irmão Polígono por Héracles (Apollod. *Bibl*. 2, *5*, 9); 2. o rei do Egito que desposou Io (Apollod. *Bibl*. 2, *1*, 3); 3. o mais célebre, filho de Odisseu e de Circe (Apollod. *Epit*. 7, 16), "nascido longe", em oposição a seu irmão por parte de pai Telêmaco, nascido em Ítaca.

É formado a partir de τῆλε-, "longe" (**kwel-*) e do verbo γίγνομαι, "nascer". Esse nome, diferentemente do de seu irmão (cf. Telêmaco), *não* é um epíteto do pai.

Τηλέμαχος
TELÊMACO

Filho de Odisseu e Penélope (Hom. *Od*. *passim*).

Esse nome é formado a partir de τῆλε-, "longe" (**kwēl-*) e do verbo μάχομαι, "combater". Chantraine (*DELG*, *s. v.* τῆλε) coloca duas hipóteses de interpretação, "que está longe para combater" (pouco provável dada a caracterização dos heróis homéricos) ou "o do pai que combate longe", ou também a existência de um adjetivo ***τηλέμαχος, "que combate desde longe", quer dizer, com armas de arremesso, referindo-se à habilidade de Odisseu como arqueiro (cfr.

Frisk, *Gr. Et. Wört.*, *s. v.* τῆλε, "Fernkämpfer"). Nagy (*The Best of the Achaeans*, p. 146) também não se desliga das hipóteses de Chantraine.

Τελήσφορος
TELÉSFORO

Demônio da saúde pertencente ao séquito de Asclépio, gênio da cura e do crescimento (Johannes Schmidt, em Roscher, *Myth. Lex.* V col. 309).

Esse nome deriva de τέλος, "fim", e do verbo φέρω, "portar", razão pela qual o nome talvez signifique "o que leva a bom termo".

Categoria: Deuses

Τελχῖνες
TELQUINES

Criaturas híbridas cretenses, depois localizadas em Chipre e em Rodes, os Telquines eram originalmente divindades marinhas: teriam criado e educado Possêidon, confiado a eles por Reia. Quando cresceu, o deus se enamorou de Hália, deusa do mar e irmã dos Telquines, e com ela engendrou seis filhos e uma filha, Rodo, de quem recebe o nome a ilha de Rodes (Diod. Sic. 5, 55). Por outro lado, segundo Nono de Panópolis (*Dionys.* 24, 114) esses eram filhos de Possêidon, a quem o deus confiou a tarefa de puxar seu carro. Nascidos anfíbios, privados de mãos e pés, dotados de uma agudíssima visão, de olhos azulados e espessas sobrancelhas, foram com o tempo identificados com as criaturas malvadas e invejosas que habitam sob a terra, relacionados com o cultivo mas também dotados de extraordinários poderes: podiam mudar de aspecto, manejavam filtros mágicos, dominavam os fenômenos atmosféricos e foram os inventores da metalurgia e das técnicas com ela relacionadas. Também teriam inventado a foice utilizada por Cronos para castrar seu pai Urano (Diod. Sic. 5, 55-56; Svet. Περὶ βλασφημιῶν 4, 49). Suetônio transmite que eram três, chamados Ouro, Prata e Bronze, em lembrança dos materiais descobertos por cada um, e que foram eliminados pela chuva de Zeus ou pelas flechas de Apolo (Svet. *loc. cit.*). Com o epíteto "Telquínio" eram honrados por alguns povos gregos Apolo, Hera, Atena e as ninfas (Pausan. 9, *34*, 2; *19*, 1).

Uma primeira reconstrução etimológica desse nome é dada por Suetônio (*loc. cit.*), que transmite outro apelativo difundido para indicar essas criaturas, Telguines, que se derivaria do verbo grego θέλγω, "encantar, enfeitiçar", referindo-se a sua natureza mágica. Com efeito, revelou-se a estreita relação existente entre os Telquines e as Sereias, outras criaturas mágicas e perigosas. (cf. D. Musti, *I Telchini, le Sirene. Immaginario mediterraneo e letteratura da Omero a Callimaco al romanticismo europeo*, Pisa 1999).

Θέμις
TÊMIS

Filha de Urano e de Geia e irmã dos Titãs, deusa das leis e da justiça eterna (Hesiod. *Theog.* 135; 901 ss.).

O significado do nome sugere a raiz **dhe-/dh-* de τίθημι e a comparação com o avéstico *da-mi-*, "criação": observa-se a mesma diferença de vocalismo longo ou breve que em θέ-σις frente a *-dati-*. Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v.* θέμις) a flexão em -στ- homérica apresenta uma grande dificuldade, que se tentou resolver com hipóteses várias. Fraenkel ("Glotta" 4, 1913, p. 22 ss.) propõe um tema θεμι- que seria o primeiro termo de um composto, enquanto o segundo seria uma raiz στα- com vocalismo zero nos casos oblíquos; mas se trata de uma análise um pouco artificial,

no julgamento de Chantraine. Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* θέμις) pensa que o tema θεμιστ- é uma inovação introduzida no plural e na poesia dactílica onde era metricamente mais cômodo, mas isso se contradiz com os derivados micênicos te-mi-ti-jo, -ti-ja, de modo que a flexão em -ιστ- parece ser mais antiga. A hipótese de Danielsson (*Grammatische und Etymologische Studien*, p. 51) retomada e consolidada por Benveniste (*Origines*, p. 34; 81) é que se deve partir de um antigo neutro *θέμι, -τος, que passou depois aos neutros em -*s*. A estrutura da palavra teria sido deformada por duas novas adaptações: em primeiro lugar uma confusão de temas θεμισ- e θεμιτ-, a partir do qual o nominativo plural homérico e hesiódico θέμιστες; o segundo fenômeno é a passagem ao gênero feminino em -ιδ-, que produziu finalmente a flexão ordinária θέμις , -ιδος.

Θεοκλύμενος
TEOCLÍMENO

1. Adivinho filho de Polifides, bisneto de Melampo. Aparece com frequência na *Odisseia*, levado de Esparta a Ítaca por Telêmaco (Hom. *Od* 15, 256 etc.), prevê com uma impressionante visão a morte dos pretendentes en Hom. *Od*. 20, 350-372. 2. Filho de Proteu, egípcio, é um personagem de Eurípides, *Hel*. 9, 1143, 1165, 1168.

Composto de θεός, "deus" e do verbo κλύω, "escutar, ouvir", significa "de fama divina", cfr. Clímeno e Periclímeno. Trata-se de uma formação participial atemática comum em -μενος, -μένη. Mais difícil é entender como "que é ouvido pelos deuses" quando lhes pede para conhecer o futuro (Carnoy, *DEMGR*, p. 198). Eurip. *Hel*. 9, parece compreender em sentido ativo, "che escuta, isto é, venera os deuses", ὅτι δὴ θεοὺς σέβων, mas parece tratar-se de uma etimologia poética.

Categoria: Heróis

Tema: Profecia

Θεονόη
TEÔNOE

1. Filha de Proteu, irmã de Teoclímeno, dotada de capacidade profética, ter-se-ia enamorado do piloto Cânobo (Eurip. *Hel*. *passim*); ajudou Helena a fugir do Egito com Menelau (Eurip. *ibidem*; Conon *Narr*. 8). 2. Filha de Téstor, irmã de Calcas e Leucipe; raptada por piratas que a levaram para a Cária, torna-se a concubina do rei da região Ícaro. Ali foi protagonista de aventuras romanescas com a irmã Leucipe e o pai Téstor (Hygin. *Fab*. 190, única fonte).

O nome, de formação análoga a Arsínoe, significa "que pensa nas coisas divinas".

Categoria: Nomes femininos

Tema: Profecia

Τηρεύς
TEREU

Rei da Trácia e filho de Ares, esposo de Procne, violou sua cunhada Filomela. Canibal, sem o saber, de seu filho Ítis, será transformado em poupa (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 8; Hygin. *Fab*. 45; Ovid. *Metam*. 6, 424 ss.).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) o nome pode derivar do grego τηρέω, "observar", com o significado de "aquele que observa às escondidas, espia" (Höfer, em Roscher, *Myth. Lex*. V col. 375). O sufixo -εύς é frequente nos antropônimos e tem o valor de acentuar a função nominal da forma assim construída.

Τέρμερος
TÉRMERO

Nome de um bandido eliminado por Héracles, fundador mítico da cidade de Térmera na Cária (Plut. *Thes*. 2).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) o nome derivaria de τέρμινθος, "árvore da terebintina".

Categoria: Heróis

Θερμώδοσσα
TERMODOSSA

Em uma fonte tardia, é uma das 12 amazonas que acompanharam Pentesileia até Troia, Quint. Esmirn. *Posthom*. 1, 46; foi morta com um golpe de espada no ventre por Meríones, *ibid*. 1, 254-257, junto com Evandra.

É derivado do nome do rio (e deus fluvial) Termodonte, no noroeste da Anatólia (hoje Terme Çayı), perto de Temiscira. Encontra-se em edições antigas também a grafia Θερμώδωσα.

Categoria: Nomes femininos

Τερψιχόρα
TERPSÍCORE

Nome de uma das nove Musas (Hesiod. *Theog*. 78).

Significa "a que goza das danças": é um composto do verbo grego τέρπομαι e de χορός, "dança".

Categoria: Deuses

Θερσίτης
TERSITES

Personagem que na *Ilíada* resulta ser o mais vil dos gregos em Troia (Hom. *Il*. 2, 211 ss.).

Deriva de θέρσος, forma eólica para θάρσος, "audácia, coragem", e significa "insolente, impudico", com significado negativo dadas as características do personagem. Em micênico aparece o nome to-si-ta, Θορσίτας, com *or*- derivado de #-.

Θησεύς
TESEU

Filho de Egeu e de Etra, foi rei de Atenas (Hom. *Il*. 1, 265; Plutarch. *v. Thes.*; Apollod. *Bibl*. 3, *16*, 1).

O nome já é atestado em micênico, te-se-u (PY *En* 74.5; *Eo* 276.4), cf. Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 245). Segundo Bosshardt (*Die Nomina auf* -εύς, § 137) o nome parece ser pré-grego. O -σ- pode ser talvez o resultado de uma forma em -σσ-; Θησεύς era portanto formado por dois sufixos -σ(σ)- + -η como Ὀδυσσεύς (§ 443). Uma raiz *θη- se

pode reconhecer também em Θή-βη e Θή-ρα. Para Chantraine (*DELG*) a etimologia é desconhecida. Carnoy (*DEMGR*) propõe, por sua vez, que o nome deriva do pelásgico e indica "o forte", partindo de **teu-*, "ser forte", *teues*, "força", *te(u)s-o*, *teso-*, pelásgico *theso-*. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 259) derivaria do verbo τίθημι, "pôr, colocar"; também os antigos interpretaram o nome dessa maneira, referindo-se aos sinais de reconhecimento deixados, "colocados", pelo pai (Plut. *Thes*. 4, 1).

Θέστωρ
TÉSTOR

Nome de diversos heróis. 1. Pai de um certo Alcméon, herói grego que é morto por Sarpédon em Hom. *Il*. 12, 394-396; 2. Filho de Enope, morto de modo espetacular por Páris, Hom. *Il*. 16, 401-410. 3. Filho de Apolo e de Laótoe segundo algumas fontes chamado Ídmon (o Conhecedor), teria tomado parte na expedição dos Argonautas; Schol. *ad* Apollon. Rhod. 1, 39. 4. Pai do adivinho Calcas (Hom. *Il*. 69), retorna com as filhas Leucipe e Teônoe como protagonista de aventuras romanescas, testemunhadas na idade imperial, talvez tratadas no mimo ou no teatro tardio (Hygin. *Fab*. 190).

Nomen agentis (Benveniste, *Noms d'agent*, p. 54), da raiz **gwhedh-*, relacionável com θέσ-σασθαι, "pregar", "invocar" (Von Krafft, *Homerische Personennamen* § 64), significa "aquele que prega".

Τηθύς -ύος
TÉTIS

Deusa primordial, irmã mais velha de Cronos, pertence à primeira geração de Titãs nascidos de Gaia e de Urano. Esposa do próprio irmão Oceano, gera com ele as inumeráveis Ninfas Oceaninas (3.000) e 3.000 Rios; Hes. *Teog*. 133-136 e 337-363; Hom. *Il*. 14, 201-202, 302-303, com variantes; Acusil. Fr. 1 Fowler; Apolod. *Bibl*. 1, *1*, 3; 1, *2*, 2.

É fácil a aproximação com τήθη, "avó" ou τηθίς, "tia", também τίτθη, "nutriz, tia", tratando-se de uma deusa que gerou muitíssimos filhos e filhas. Pode-se ainda evocar τήθυον, tipo de molusco marinho, talvez "ostra" (Frisk, *G.E.W. s. v.* τήθεα). Não se confunde com Θέτις, Tétis, a Nereida mãe de Aquiles. Não faltaram tentativas de evocar divindades mesopotâmicas da água primordial, como o par *Apsu* e *Tiamat* (fim do séc. XIX, cfr. West, *The East Face of Helikon*, p. 147; Burkert, *Orientalizing Revolution*, 1992, pp. 91-93).

Categoria: Deuses

Tema: Incesto

Θέτις -δος
TÉTIS (Thétis -dos)

Uma das numerosas Nereidas, filha de Nereu e de Dóris; esposa de Peleu e mãe de Aquiles, é uma divindade menor ligada ao mundo marinho. Tem um papel importante em toda a *Ilíada*, do primeiro ao último canto, nos quais busca ajudar e proteger seu filho; mesmo sabendo que está destinado a morrer jovem, o consola e providencia para ele as novas armas fabricadas por Hefesto.

Nome de etimologia incerta, é associado ao tema θε- de τίθημι, "colocar", e poderia significar "aquela que dispõe" (*Room's Class. Dict*. p. 295) ou "acalma as ondas", mas existe também Temi, talvez remissível à mesma raiz, que não tem características marinhas. Carnoy, por sua vez (*DEMGR s. v.*, citando Van Windekens), prefere evocar um

ie. *tetī*, "mamãe", possível termo expressivo do balbucio infantil (*Lallwort*, cfr. O'Sullivan em Snell, *Lex.fr.Epos*, col. 1027); cfr. porém também Tétis, com a qual não deve ser confundida.

Categoria: Deuses

Tema: Metamorfoses

Τεῦκρος
TEUCRO

1. Nome de um troiano, filho do deus-rio Escamandro (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 1, *139*). 2. Filho de Télamon, irmão por parte de pai de Ájax (Hom. *Il*. 6, 31; 8, 283 e *passim*).

Chantraine (*DELG*, *s. v*. τεύθριον) sustenta que a etimologia desse nome é obscura. Blümel ("Indog. Forsch." 43, 1925-1926, p. 271 ss.) supõe que originalmente esse era um nome próprio, sem um nome comum, um apelativo e que significaria "filho de uma concubina, bastardo" (indo-europeu **teuk* ou *teuka*, "concubina") (cf. Tecmessa). Essa explicação seria confirmada por Hesíquio: τεῦχρος· ἀδελφὸς νόθος. O -χ em τεῦχρος frente ao -κ em Τεῦκρος certamente cria dificuldade. Poder-se-ia pensar em uma voz não grega, que os gregos teriam traduzido depois com κ ou χ. Carnoy (*DEMGR*) refuta essa interpretação, dado que não se adapta ao conjunto de heróis que levam esse nome. Frisk (*Gr. Et. Wört*.) considera incerta a derivação de τόξον e o significado de "arqueiro". Kurtheim (em Roscher, *Myth. Lex*. V col. 418) propõe derivá-lo de τυγχάνειν no sentido de "ferir", dado que Teucro era um bom arqueiro. Carnoy (*DEMGR*) faz derivar o nome do pelásgico *deuk-*, "conduzir", de modo que significaria "capitão do exército". Ou pensa no indo-europeu *tu-gho*, "negro", hipótese improvável e pouco sustentada.

Categoria: Heróis

Τεύταμος
TEUTAMO

Nome de um rei da Assíria, que reinou durante a guerra de Troia; enviou um contingente em ajuda de Príamo (Diod. Sic. 2, 22). Encontra-se também Τέκταμος, o nome é incerto.

Aparentemente apresenta o mesmo sufixo que Πρίαμος; foi geralmente considerado ilírico. Deriva do indo-europeu **teuta*, "povo, terra" (Pokorny, *Indog. Etym. Wört.*, p. 1084), termo bem atestado em outras línguas indo-europeias ocidentais, mas não em grego: em solo itálico está em vêneto *teuta*, osco *touto*, "cidade, povo", no grupo celta o irlandês *tuath*, "povo", em lituano *tauta*, "povo, nação, país"; cfr. Wathelet, *Dict. des Troyens* pp. 1007-09. Em micênico se atesta o nome de pessoa Te-u-to (KN *X* 292), que poderia por sua vez ter também outras leituras.

Categoria: Heróis

Θυέστης
TIESTES

Filho de Pélope e de Hipodâmia, irmão gêmeo de Atreu (Apollod. *Epit*. 2, 10).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v*. θύω) esse nome deriva do verbo grego θύω, "fazer fumegar", e deveria significar "o perfumador, aquele que maneja o malho" (Θυέστης; encontra-se também em micênico tu-we-ta, PY), referindo-se, segundo Carnoy (*DEMGR*), à sua arma. O mesmo estudioso sustenta a possibilidade também de uma derivação pelásgica a partir de **teu*, "ser forte", dado que nessa língua *t* passa a *th*. J. Ilberg (em Roscher, *Myth. Lex*. V col. 914) e von Kamptz

(*Homerische Personennamen*, p. 237) propõem a hipótese de que possa derivar do verbo θύω, "enfurecer", e significar "homem litigante" ou então "aquele que sacrifica", considerando-se o significado de "sacrificar" do mesmo verbo.

Τυφωεύς, Τυφών
TIFEU, TÍFON

Monstro filho de Geia e do Tártaro, ou então de Hera, demônio da tempestade segundo Hesíodo (*Theog*. 869).

Trata-se de uma divindade pré-helência ou tomada da Ásia Menor, como provam tanto a lenda quanto a forma Τυφωεύς, que se explica através de uma acumulação de sufixos a partir de *Τύφως, nome que pertence ao grupo de nomes pré-helênicos do tipo Μίνως, ἥρως (Ruijgh, "Minos" 9, 1968, p. 119-20). Sua confrontação etimológica com o verbo τύφομαι, que Carnoy (*DEMGR*) e Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* τύφομαι) aceitam, resulta de uma etimologia popular, dado que Τυφωεύς tem o υ breve, diferentemente de τύφομαι, "fumegar, ser reduzido a cinzas".

Categoria: Deuses

Τύχη
TIKE

Divinização da fortuna, da sorte.

Deriva do verbo τυγχάνω, da raiz indoeuropeia **dheugh-*/ *dhugh*, "ser capaz, lograr", atestada em palabras germânicas, balto-eslavo e celta (Chantraine, *DELG*, *s. v.* τυγχάνω); poderia significar "isso que sucede, que se logra".

Categoria: Deuses

Τυνδάρεως
TINDÁREO

Pai dos Dióscuros, de Helena e de Clitemnestra.

Maresch ("Glotta" 14, 1925, p. 298 ss.) e Kretschmer ("Glotta" 30, 1943, p. 87 ss.) veem nessa palavra um termo protoindo-europeu, onde acham o nome etrusco de Júpiter, *tin, tins, tinia*. Os Tindáridas, portanto, sendo filhos de Tindáreo, seriam em realidade filhos de Zeus; *-dar-* era um sufixo de patronímicos (como afirma Maresch): encontra-se em topônimos da Ásia Menor, por exemplo em Ταρκόνδαρα, Βρυγίνδαρα (com significado não claro). Tindáreo não é mais que um homem, sua presença como "pai humano" na saga dos Dióscuros (note-se também que *Dios-kouroi* significa "filho de Zeus") não é indispensável. Carnoy (*DEMGR*), identificando Tindáreo com Zeus, propõe a sua derivação da raiz *tundo*, "ferir" ou de *(s)ten*, "trovejar" (latim *ton-itra*), dado que Zeus arroja raios.

Categoria: Heróis

Τύχιος
TÍQUIO

Nome de um célebre artesão da Beócia que tinha fabricado o escudo de couro de Ájax Telamônio (Hom. *Il*. 7, 220).

Em Homero aparece como nome falante, do verbo τεύχω, "fabricar, preparar" (von Kamptz, *Homerische Personennamen*, p. 267). Trata-se de um derivado em *-ijo-* do tema do verbo grego τυγχάνω (cf. Tike), que assinala que a ação pode ou deve cumprir-se (Chantraine, *La formation*, p. 35).

Categoria: Heróis

Τειρεσίας
TIRÉSIAS

Nome de um célebre adivinho tebano, filho de Éveres e da ninfa Cáriclo, que viveu durante muitas gerações (Apollod. *Bibl*. 3, *6*, 7).

É um nome falante que indica "aquele que interpreta os sinais" (τείρεα): essa interpretação, por sua vez, é refutada por Boisacq (*Dict. ét. l. gr.*). Frisk (*Gr. Et. Wört., s. v.* τέρας) o considera um termo com alargamento métrico a partir de *Τερετ-ίας, "taumaturgo", relacionado portanto com τέρας, "prodígio". Carnoy (*DEMGR*) propõe a derivação do indo-europeu **deiro-*, "capacidade, visão", que origina o pelásgico *teir-* mais os sufixos *-es* e *-ia*.

Tema: Profecia

Τισαμενός
TISÂMENO

1. Filho de Orestes; 2. outro personagem com esse nome é o filho de Tersandro e de Demonassa (Pausan. 9, *5*, 15).

Esse nome se interpreta como "filho daquele que levou a cabo sua vingança", a partir do verbo τίνω (Sulzberger, "Rev. Ét. Gr." 39, 1926, p. 384-447).

Categoria: Heróis

Τεισιφόνη
TISÍFONE

Nome de uma das Erínias (Apollod. *Bibl*. 1, *1*, 4).

Deriva do verbo grego τίνω ou de τίσις, "cumprimento, vingança", e de φόνος, "morte", pelo que significa "aquela que vinga um homicídio".

Categoria: Deuses

Τιτάνες
TITÃS

Filhos de Urano e de Geia (Hes. *Theog*. 134-138; Apollod. *Bibl*. 1, *1*, 1-2).

A palavra apresenta a mesma terminação, por outro lado mal explicada, dos nomes de povos como Ἀθαμάνες, Ἀκαρνάνες etc. Uma interpretação popular se encontra em Hesíodo *Theog*. 207-210: Τοὺς δὲ πατὴρ Τιτῆνας ἐπίκλησιν καλέεσκε / παῖδας νεικείων μέγας Οὐρανὸς οὓς τέκεν αὐτός / φάσκε δὲ τιταίνοντας ἀτασθαλίῃ μέγα ῥέξαι / ἔργον, τοῖο δ' ἔπειτα τίσιν μετόπισθεν ἔσεσθαι. Como diz Strunk ("Glotta" 38, 1959, p. 83) Urano deu a esses seus filhos o nome Τιτῆνες porque "queriam caminhar muito adiante" (τιταίνοντας) e profetizou que lhes chegaria mais tarde o castigo (τίσιν) por sua falta. Com τιταίνοντας e τίσιν o poeta dá sem dúvida várias etimologias para o nome de Τιτῆνες.

A primeira compreende com τιταίν-οντας a assonância com Τιτῆν-ες; sem a monotongação de -αι com a voz - *e* - aberta, essa assonância não seria possível. Solmsen ("Indog. Forsch". 30, 1912, p. 35, n. 1) apresenta uma etimologia já presente no escólio A à *Ilíada* 14, 274: Τιτάν, jôn. Τιτήν seria um derivado de τιτός, "honrado, respeitado", particípio de τίω. O nome teria assim um significado geral de "venerado, respeitado". Uma hipótese interessante é a de Nehring ("Glotta" 14, 1925, p. 167 ss.), segundo a qual os Titãs seriam originários da Ásia Menor. Propõe ainda que Τιτάν seria um deus solar. Carnoy (*DEMGR*) está de acordo com essa proposta e explica o nome através do pelásgico, como derivado de *tita*, "resplendor, luminosidade", palavra derivada de *deia*, "brilhar" (cf. albanês *dite*, "dia").

Categoria: Deuses

Τιτώ

TITO

Nome de uma deusa da aurora (Callim. *Fr*. 21, 3).

Segundo Carnoy (*DEMGR*) a etimologia poderia estar relacionada com a dos Titãs, da raíz pelásgica de "brilhar". O nome corresponderia a ἠως e significaria "aurora" (cf. *s. v*. Titono).

Τιθωνός

TITONO

Irmão de Príamo, esposo da Aurora, que o raptou (Hom. *Il*. 11, 1).

Segundo Chantraine (*DELG*, *s. v*. Τιτᾶνες), o nome é um derivado do dos Titãs. O mito conta que foi transformado em cigarra e Carnoy (*DEMGR*) tende por isso a propor a hipótese de que seu nome seja uma variante de τέττιξ, "cigarra"; a hipótese não foi comprovada e pode ser refutada. Segundo von Kamptz (*Homerische Personennamen*, p. 49) derivaria de τιτώ, igual a ἠως, "aurora", e significaria "marido da aurora".

Categoria: Heróis

Tema: Metamorfoses

Τληπόλεμος

TLEPÓLEMO

Nome de um dos pretendentes de Helena, filho de Héracles e de Astíoque (Astidamia).

Deriva do radical τλα- / τλη- (*tle -), "suportar, assumir a responsabilidade de", e πόλεμος, "guerra" e significa "filho do que suporta a guerra", na medida em que, como frequentemente sucede no caso de personagens homéricos, trata-se de um epíteto do pai.

Θόας

TOANTE

Nome de diversos personagens, entre os quais: 1) um filho de Dioniso e Ariadne (Apollod. *Epit*. 1, 9); 2) o pai de Hipsípile (Apollod. *Bibl*. 1, *9*, 17); 3) um filho de Jasão e Hipsípile; 4) um rei de Táuris quando se sacrificou a Ifigênia e 5) um neto de Sísifo.

Deriva do verbo grego θέω, "correr", através do adjetivo arcaico com vocalismo ou θοός, "rápido". Segundo Carnoy (*DEMGR*) é mais provável uma derivação do adjetivo θοός com o significado de "brilhante".

Θόωσα
TOOSA

Filha de Fórcis, mãe de Polifemo, amada por Possêidon (Apollod. *Epit*. 7, 4).

Esse nome deriva do verbo grego θέω, "correr", através do adjetivo arcaico com vocalismo -o θοός, "rápido". Carnoy (*DEMGR*) propõe a hipótese de que possa derivar também do adjetivo θοός, "brilhante" (cf. *s. v.* Toante). Segundo Mühlestein (*Homerische Namenstudien*, p. 76-77), a terminação é a mesma que a de um particípio, mas é mais difícil encontrar o verbo. Dada a presença de ω deduz-se que se trata de um verbo contrato; a posição do acento supõe um problema e impede de pensar-se em *θοάω. Derivaria de *θάω, "guardar", referindo-se eufemisticamente ao único olho de seu filho.

Τοξεύς
TOXEU

Filho do célebre arqueiro Êurito; foi assassinado por Héracles (Diod. Sic. 4, 37).

Carnoy (*DEMGR*) sustenta que esse nome é um epíteto do pai, donde "filho do arqueiro". Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 206) afirma que pode ser interpretado como uma forma abreviada de nomes como Τοξόκλειτος, dado que o sufixo -εύς é utilizado na formação de um elevado número de hipocorísticos (termos familiares, que não se aplicam ao mundo heroico) e de abreviativos.

Θράκη
TRÁCIA

Heroína epônima da Trácia, filha de Oceano e Partênope.

Deriva de θρᾴξ, θρᾳκός, que é um nome de povo sem etimologia, segundo Chantraine (*DELG*, s. v. Θρᾴξ). Carnoy (*DEMGR*) sustenta que se pode tratar de um derivado do indo-europeu **treus*, "ser florescente", dado que na fonética trácia ou pelásgica *-t* passa a *-th*.

Tema: Eponimia

Τραχίων
TRAQUÍON

Segundo uma notícia isolada e tardia, (Ptolem. Hephaest. *Nov. Hist*. 5, 14) seria o pai de uma certa Epipole, que participou da Guerra de Troia travestida de homem. Dele, não se conhece mais.

Parece uma formação em -ιων do adjetivo τραχύς, "áspero".

Categoria: Heróis

Θρασυμήδης
TRASÍMEDES

Um dos filhos de Nestor, participou da guerra de Troia (Hom. *Il*. 9, 81; 14, 10).

Esse nome é um antropônimo derivado de θάρσος, "audácia, coragem, segurança", ao lado do qual existe um adjetivo com vocalismo zero θρασύς, "bravo, atrevido". A segunda parte, típica de numerosos antropónimos, deriva do verbo grego μήδομαι, "meditar um projeto, preparar, ter em mente", donde "aquele que medita empresas audazes, aquele que tem em mente a coragem".

Θριαί
TRIAS

Ninfas do Parnaso, filhas de Zeus e amas de leite de Apolo, a quem teriam ensinado a adivinhação através da extração de sortes (cleromancia).

A etimologia é desconhecida; a palavra foi confrontada pelos antigos com θρίαμβος, hino cantado em honra de Dioniso, a partir do número τρεῖς; ou então θρῖα, "folhas de figueira", hipótese aceita por Wilamowitz (*Der Glaube der Hellenen*, I, p. 379 s.).

Categoria: Deuses

Τριπτόλεμος
TRIPTÓLEMO

Herói de Elêusis a quem Deméter confiou os cereais com a missão de ensinar seu cultivo.

A etimologia é obscura. Uma hipótese (Kretschmer, "Glotta" 12, 1921, p. 51 ss.) sustenta que é um composto de π(τ)όλεμος, "aquele que faz três vezes o esforço ou muitos esforços" (se se dá a τρι- um valor intensivo).

Categoria: Heróis

Τρίτων
TRITÃO, TRÍTON

Deus marinho, filho de Possêidon e Anfítrite (Hes. *Theog*. 930 ss.).

O nome é aparentado ao da sua mãe Ἀμφιτρίτη, mas para ambos não há uma etimologia segura. Uma hipótese bastante convincente é que derive do indo-europeu **trito-*, "mar", que se encontra no antigo irlandês *triath*, "mar".

Categoria: Deuses

Τρώς
TROO

1. Filho de Erictônio e de Astíoque, neto de Dárdano, epônimo da cidade de Troia. Casado com Calírroe, que o fez pai de Hilo, Assáraco, Ganimedes (Hom. Il. 20, 230-232) e de uma Cleópatra (Apollod. *Bibl*. 3, *12*, 2). Famosos os seus cavalos, (Hom. *Il*. 5, 222) recebidos de Zeus como paga pelo rapto de Ganimedes (Hom. *Il*. 265-266). 2. Filho de Alástor, trucidado por Aquiles com um golpe de espada no fígado, embora tivesse tentado apiedá-lo abraçando-lhe os joelhos (Hom. *Il*. 20, 461-472).

Provavelmente se trata de um nome não grego, mesmo que apareça atestado nas tabuletas de Pilos, *An* 519. 1, to-r-o-o, genitivo (Wathelet, *Dictionn. des Troyens*, pp. 1028-1029). O topônimo Troia, do qual poderia ser derivado, é atestado no hitita *Truiša*, Τροία, de que o étnico Τρῶες, Τρώς .

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Οὐκαλέγων
UCALEGONTE

Um ancião troiano que, com Antenor e outros, comenta a beleza de Helena nas portas Ceias, Hom. *Il*. 3, 148-160. Virgílio (*Aen*. 2, 311-313) menciona que sua casa arde no incêndio de Troia junto à de Deífobo.

O nome responde a uma formação curiosa , de οὐκ, "não", e ἀλέγω, "me preocupo", portanto significa "que não se preocupa, que não lhe dá importância", "Ohnesorge", cfr. Wathelet, (*Dictionnaire des Troyens de l'Iliade*, pp. 788-789).

Categoria: Heróis

Οὐρανός
URANO

Nome de uma divindade do céu, filho de Geia, de quem descende Cronos, pai de Zeus.

Durante muito tempo se considerou a hipótese (ainda a mais defendida hoje) que compara Οὐρανός com o sânscrito *Varuna-*, situando *ὀ(#)ορανός com prótese vocálica junto a *(#)ορανός. Essa aproximação levou G. Dumézil a comparar a função mítica das duas divindades Urano e Varuna (Dumézil, "Bull. de la Société de ling. de Paris" 40, 1939, p. 53). Mas a etimologia não é exata foneticamente, como demonstrou Wackernagel (*Sprachliche Unters. zu Homer*, p. 136 n. 1), por causa da contração constante de o#o- e também porque Varuna, cujo acento por outra parte não se ajusta ao de Οὐρανός, não é um deus do céu. Wackernagel (*Kleine Schriften* 1, p. 632) postula por sua parte a derivação dos temas #έρση e #ουρέω, em particular do sânscrito *vorza*, "chuva". Que a inicial οὐ- não é de um ditongo autêntico sabemos graças ao dórico ὠρανός, eólico ὤρανος (para o que se espera ὄρρανος). O nome significaria "aquele que dá a chuva e o orvalho, que fecunda": trata-se de uma interpretação plausível, ainda que não seja segura. Urano poderia ser um nome emprestado de alguma outra língua. Outra etimologia indo-europeia, que é pouco verossímil, é a de Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 1152), que faz derivar esse nome da raiz *uer-*, ampliada *uer-d-*, *uer-s-*, "lugar elevado",

comparável com o antigo indiano *varsman-*, "altura", lituano *virsus*, "cima superior"; o significado seria portanto "aquele que se erige na altura".

Categoria: Deuses

Ξανθίππη
XANTIPE

Nome de uma Amazona, filha de Doro e esposa de Plêuron.

Deriva de ξανθός, "loiro", e ἵππος, "cavalo"; significa portanto "a do cavalo baio", se se quer dar ao nome um significado possessivo, ou então "égua baia", nome mais apropriado para uma Amazona.

Ξάνθος
XANTO

Antropônimo muito comum, e nome equino, como: 1. o cavalo imortal de Aquiles, dado de presente a Peleu por Possêidon, que tomará a palavra por vontade de Hera para predizer ao herói sua morte iminente (Hom. *Il*. 19, 404-424), 2. um dos cavalos de Heitor (Hom. *Il*. 8, 184-190), 3. um dos cavalos dos Dióscuros (Stesich. *Fr*. 178.1, vv. 2 P., *apud* Etym. Magnum *s. v.*), e 4. um dos cavalos de Diomedes rei da Trácia (Hygin. *Fab*. 30, 9). É também o nome de uma Nereida, com a formação feminina em -ή, Hesiod. *Theog*. 356.

Deriva do grego ξανθός, "loiro" (atestado como antropônimo já em micênico: ka-sa-to, PY *An* 39.6), cuja etimologia é desconhecida. Frisk (*Gr. Et. Wört.*, *s. v.* ξανθός) e Pokorny (*Indog. Etym. Wört.*, p. 533) recolhem com ceticismo a relação com a raiz *kas-*, *kas-no-*, "gris", latim *canus*, com terminação *-dho-* e aspiração da sílaba raiz **ks-en-dho*: derivação que não parece plausível nem pelo sentido nem pela forma. Hester ("Lingua" 13, 1965, p. 361) propõe uma origem pelásgica a partir de **keu-*, **k+u x* ou então **kand-*, latim *candidus*.

Categoria: Animais

Tema: Profecia

Ξοῦθος
XUTO

Filho de Heleno e Orseide (*var. l.* Otreide), irmão de Doro e Éolo, pai de Íon (em realidade gerado por Apolo) e Aqueu, epônimos da Jônia e da Acaia (Hesiod. *Fr*. 9 M.-W.; Hellan. *Fr.* 125 Fowler; Apollod. *Bibl*. 1, 7, 3).

Derivado do adjetivo ξουθός, com a habitual baritonese ou retração do acento sobre a penúltima. Trata-se de um adjetivo em -θος que tem muitos significados, às vezes contraditórios, cf. *Etym. Magn. s. v.*, que vão de "ruivo" ou "esverdeado" a "canoro" (talvez por transposição metafórica). É ainda atestado com certeza em micênico, Ko-so-u-to, KN *Ch* 900, parece com o nome de um touro ou a descrição do seu manto. Tratando-se de um antropônimo, o sentido

cromático parece ser o mais plausível, cf. Xanto, Pirro. Poderia portanto significar "ruivo, marrom avermelhado", sem etimologia plausível (Frisk, *Gr. Et. Wört. s. v.*).

Categoria: Heróis

Ζάκυνθος
ZACINTO

Herói filho de Dárdano, o troiano; epônimo da ilha (ἡ Ζάκυνθος), já que - conta-se - chegou em terra, em primeiro lugar, vindo de Psófis, na Arcádia (Pausan. 8, *24*, 3), pelo que se denominou Psófis a acrópole da cidade (Strab. 10 p. 458).

É analisável como Ζακ- υνθος; Carnoy (*DEMGR*) afirma que a etimologia é pelásgica e que deriva do indo-europeu **ghuok*, "dar luz", grego διαφάσσω, lat. *fax*, "tocha", lituano "*zvake*", "vela", e isso porque a dita ilha, de origem vulcânica, é conhecida por suas jazidas de betume inflamável. O sufixo (-υ-)νθος é certamente pré-helênico e tem o significado de "que se relaciona com, provido de", como afirma Van Windekens (*Le Pélasgique*, p. 47). O étnico za-ku-si-jo, Ζακύνσιος, já está atestado em micênico (PY *An* 610).

Categoria: Heróis

Tema: Eponimia

Ζαγρεύς
ZAGREU

Nome de uma antiga divindade ctônica; filho de Zeus e de Perséfone identificado também com Dioniso.

As hipóteses mais prováveis e mais seguidas são duas. A primeira, proposta por Chantraine (*DELG*), por B. Mader (em Snell, *Lex. fr. Ep.*) e por Perpillou (*Les substantifs grecs en* -εύς, § 389), é a da derivação do nome da montanha Ζάγρος na Ásia Menor; nesse caso não teria sentido buscar uma etimologia em grego. A segunda, proposta por Frisk (*Gr. Et. Wört.*) e aprovada também essa por B. Mader, é a de uma comparação com ζάγρη, "armadilhas para animais", que se explicaria por um empréstimo de um dialeto dórico do noroeste de *ζαγρέω = ζωγρέω", "caçar seres vivos", "capturar presas vivas". Chantraine considera, todavia, essa relação indemonstrável. Carnoy, (*DEMGR*) propõe que se trata de um derivado do pelásgico ζάγρα, que derivaria do indo-europeu **gh#gh*, ampliação de *ghe*, "permanecer com a boca aberta", que se encontra, por exemplo, no antigo islandês *gj grar*, "fissura de rocha": teria resultado, então, uma assibilação do - *g* -. Os antigos analisaram a palavra como ζ-αγρεύς = *δι-αγρεύς, "o perfeito caçador", hipótese aceita por Pape e Benseler (*WGE*): trata-se de uma etimologia popular.

Categoria: Deuses

Ζέφυρος
ZÉFIRO

Um dos três principais ventos (cf. Hesiod. *Theog.* 378-380 e Schol. *ad loc.*, = Acusil. *Fr.* 15 Fowler), aos quais se acrescenta Euro (vento do sudoeste; Hom. *Il.* 2, *145-147*; 16, *765*). Filho de Astreu e de Éos, irmão de Bóreas e de Noto (Hesiod. *loc. cit.*). Com a harpia Podarge engendra os dois cavalos divinos de Aquiles, Bálio e Xanto (Hom. *Il.* 19, 400). Já nos poemas homéricos (*passim*) é a personificação do vento do oeste, frequentemente violento. Não tem uma mitologia particular.

Esse nome está presente em micênico, cf. ze-pu2-ro, PY *Ea* 56, etc. A etimologia está relacionada com ζόφος, "obscuridade", "ocidente" (Buttmann, *Lexilogus* 114 a, cf. Frisk *Gr. Et. Wört s. v.*), e esse é o ponto cardeal de onde procede o vento. Significa portanto "vento do oeste".

Categoria: Deuses

Ζῆλος
ZELO

Personificação da inveja (grego ζῆλος), filho de Estige, irmão de Nice, Crato e Bia (Hesiod. *Theog*. 383-385).

Provável a derivação do radical de δίζημαι, ζητέω, "perseguir, buscar"; relacionável talvez com o grego ζημία, "dano, perda, reparação" (Chantraine, *DELG*, *s. v*). Do grego ζῆλος, deriva do indo-europeu **ja-lo-s*, "zelo, fervor".

Categoria: Deuses

Ζήτης
ZETES

Filho do vento Bóreas, irmão de Cálais, participou da expedição dos Argonautas. Junto com seu irmão (ambos eram alados, mas parece que mortais, quer dizer, semideuses) em Salmidesso, na Trácia, puseram em fuga as Harpias que atormentavam o rei Fineu, cuja segunda esposa tinha encarcerado sua irmã Cleópatra, primeira mulher do rei (Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 2-5; Apollon. Rhod. *Argon*. 2, 296-297 e Schol. *ad loc*.). A tumba dos Boréadas se mostrava na ilha de Tenos (Hygin. *Fab*. 14, *18*), onde teriam sido eliminados por Héracles (Acusil. Fr. 31 Fowler, *apud* Apollod. *Bibl*. 3, *15*, 2).

Pode-se remeter a ζητέω, cf. o epíteto de Zeus Ζητήρ, poderia significar "o buscador"; não parece necessário considerá-lo *redender Name* (cf. W. Beck, em Snell *Lex. fr. Ep*. col. 876) referindo-se à perseguição das Harpias. Improvável é a etimologia de ζάω, "viver, crescer" (Room, *Room's Classical Dictionary*, p. 308: "he who blows hard"). O *Etymologicum Magnum* 411.7 propõe entender um originário Ζαήτης, παρά τὸ ΖΑ καὶ τὸ ἀήτης, ὁ μεγάλως πνέων, talvez não seja um erro: nesse caso, a partir de ἄημι "soprar", teremos "que sopra através" ou também "que sopra com força" (Pape-Benseler "Stürmer", "Tempestuoso").

Categoria: Deuses

Tema: Rapto

Ζῆθος
ZETO

Filho de Zeus e de Antíope, de origem tebana; junto com seu irmão gêmeo Anfíon se vingou dos maus-tratos sofridos por sua mãe amarrando a culpada Dirce, esposa do rei de Tebas Lico (Apollod. *Bibl*. 3, *5*m, 5), em um touro. Os dois gêmeos, depois de terem exilado o rei Laio, construíram as muralhas de Tebas (Hom. *Od*. 11, 262-265), um com sua força física, outro (Anfíon) elevando as pedras ao som da lira (Hesiod. *Fr*. 182, Apollon. Rhod. *Argon*. 1, 735-741). Em Homero (*Od*. 19, 518-523) leva esse nome o pai de Ítilo, o menino assassinado por Aédon, a filha de Pandáreo.

O nome é posto em relação com o verbo ζητέω, "buscar", já por uma paretimologia de Eurípides (*Antiop*. *Fr*. 2, 1) citada pelo *Etymologicum Magnum*, *s. v.*, porque a mãe teria "buscado" um lugar para o parto. Seria, por sua vez, um antropônimo em -θος (Chantraine, *Formation* p. 364), talvez a partir de um tema ζη- ("viver", com vocalismo *-e*, **gwyē-*, distinto de Ζῆτος (var. Ζήτης) que poderia, por outro lado, remontar ao tema de "buscar", cf. Ζήτης. De todo

modo, apresenta alguns problemas a forma ζέαθος atestada por papiro em Pind. *Paean*. 9, 44 Sn.-Maehl. Não falta a hipótese (von Kamptz § 83) de que se trate de um nome não grego, que nesse caso parece improvável.

Categoria: Heróis

Tema: Fundação

Ζεύς
ZEUS

Antigo nome do céu, do deus do céu, do dia. FIlho de Cronos e Reia, "pai dos deuses e dos homens".

Conserva-se especialmente em antigo indiano, grego, itálico e também em hitita. As formas, reunidas por Frisk (*Gr. Et. Wört.*), são: Ζεύς = a.i. *dyáuh*, Ζῆν = a.i. *dyam*, lat. *diem*; Δι-ός (micênico di-wo), -εί (micênico di-we), -í, Δία concordam com o antigo indiano *diváh*, *divé*, *diví*, *dívam*. Formas novas para o grego são Ζῆν-α com Ζην-ός, -í. Benveniste (*Origines*, p. 59-60) explica que o conjunto das formas depende de uma raiz **dei-* (sânscrito *di-*, "brilhar"). A raiz com um sufixo **-w* forma um tema **déiw-*, cujo derivado temático é **deiwó-* (sânscrito *devá-*, latim *deus*, etc.). Do ponto de vista da flexão, esse termo mostrava uma alternância **déiw*, gen.-abl. **diw-é/os*; desse genitivo-ablativo e das formas consequentes derivam Δι(ϝ)-ός, Δι(ϝ)-í, Δι(ϝ)-εί. Ao lado de **deiw-* se põe um derivado **dy-eu*, **dy-ēu-* com alargamento do ditongo Ζεύς, de Ζῆν e das formas sânscritas correspondentes. Carnoy (*DEMGR*) acrescenta que entre os germanos *Tiu* > *Ziu* tornou-se deus da guerra, como se nota no inglês *Tues-day*, tradução de *Martis-dies*, it. *martedì*, esp. *martes* (port. terça-feira).

Categoria: Deuses

Tema: Catasterismo

Ζευξίππη
ZEUXIPE

Nome de várias heroínas, entre as quais: 1. na Ática, a esposa de Pandíon, mãe de Erecteu, Procne e Filomela (Apollod. *Bibl*. 3, *14*, 8); 2. a filha de Hipocoonte, nora do adivinho Melampo, de quem ela desposou o filho, de nome Antífates (Diod. Sic. 4, *68*).

Significa "a que atrela os cavalos". É um composto do grego ζεύγνυμι, "jungir", que deriva do indo-europeu **yeug-*: no presente em -νυ- de vocalismo radical *-e-*, que é uma inovação grega, corresponde um tema com infixo nasal, sânscrito *yunák-ti*, latim *iungo*. A segunda parte do nome deriva de uma antiga palavra indo-europeia **ekwo-* atestada no sânscrito *ásva-*, latim *equus*, anglo-saxão *eoh*, lituano *esva*, tocário B *yakwe*. No grego a aspiração é seguramente secundária e o timbre *-i-* da vogal inicial (ἵππος, atestado já em micênico: i-qo, PY *Ta* 722, etc.) fica sem explicação, como afirma Chantraine (*DELG*, *s. v.* ἵππος).

Ζεύξιππος
ZEUXIPO

Filho de Apolo e da ninfa Náiade Hilis (Ílide) ou Silis, reinou sobre a cidade de Sícion e morreu antes que Agamêmnon a submetesse (Pausan. 2, *6*, 7).

Para a etimologia, cf. Zeuxipe.

Categoria: Heróis